O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo — Instável, sujeito a chuvas, com períodos de melhoria durante o dia. Temperatura — Estável. Ventos — De Sul a Leste moderados.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 21.2-17.4; B. Taquara, 28.8-17.0; Meier, 23.1-17.8; Penha, 20.8-17.5; J. Botânico, 24.0-18.7; Ipanema, 23.2-17.4; P. Açúcar, 21.3-14.7; P. Quinze, 22.6-17.9; Laranjeiras, 23.2-18.0.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Domingo, 27, e 2ª-feira, 28 de Maio de 1956

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10.293

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300.00; Semestre: Cr$ 150.00;
EXTERIOR: — Cr$ 1.000.00
Rep. S. Paulo, W. Farmello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 11 SEÇÕES, 80 PÁGS. — Cr$ 2,00

GRANDE AJUDA TÉCNICA RECEBERÁ O BRASIL

REUNIR-SE-Á NA TÊRÇA-FEIRA O CONSELHO DE SEGURANÇA

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 26 (U. P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas foi convocado para se reunir na próxima têrça-feira, a fim de discutir a questão da Palestina. Preside o Conselho no mês de maio, segundo o sistema de rodízio, o dr. Joza Brilej, da Iugoslávia. Espera-se que a Grã-Bretanha apresente resolução felicitando o sr. Dag Hammarskjold, secretário geral da ONU, por seu trabalho no Oriente Próximo, há algumas semanas, no curso do qual conseguiu acôrdo de cessação do fogo entre israelitas e árabes.

CONSIDERÁVEL INCERTEZA NA INDÚSTRIA BRITÂNICA

SÔBRE O ALGODÃO BRASILEIRO

LONDRES, 26 (UP) — Informações contraditórias sôbre a categoria exata em que foram colocadas as exportações de algodão brasileiro causaram considerável incerteza na indústria textil britânica. Em principios desta semana informou-se que o algodão passara para categoria diferente, como produto de exportação, e que a bonificação de câmbio para os exportadores — equivalente a um subsidio à exportação — seria aumentada. Informações posteriores, todavia, adiantaram que as exportações de algodão haviam sido suspensas, a fim de que se considerasse a politica à luz das necessidades internas e da influência do algodão em bruto sôbre a balança comercial.

Hoje, o «Manchester Guardian» informa que seu correspondente no Rio de Janeiro comunicou que o ministro da Fazenda do Brasil desmentiu os rumores que circulam aqui e noutras partes, segundo os quais o algodão foi incluido na reclassificação das exportações. Esta reclassificação foi ultimada a 17 de maio, acrescenta o «Manchester Guardian», tendo sido aprovada pelo presidente, mas só será anunciada depois que o Fundo Monetário Internacional a aprovar.

Sôbre êsse particular, o mesmo órgão comenta: «A referência a esta aprovação foi interpretada como significativa de que se cogita da desvalorização do cruzeiro, mas os porta-vozes oficiais guardam silêncio a êsse respeito».

PRESENTE O BRASIL NA FEIRA DE PÁDUA

Comércio Com a Itália

PÁDUA, 26 (UP) — Espera-se que a inauguração aqui, a 29 dêste mês, da 34.ª Feira Internacional, concorra para melhorar as relações comerciais entre o Brasil e a Itália.

Os organizadores da mostra informaram que o Brasil será representado oficialmente pelo sr. Alcides B. de Mendonça Lima, diretor do Escritório Comercial do Brasil na Itália, que chefiará uma comissão de técnicos que ajudará o comércio e a indústria italianos a acertar medidas de importação e exportação com o Brasil.

Os técnicos comerciais prognosticaram relações comerciais ainda melhores depois que a Itália e o Brasil assinarem novo convênio, em virtude do qual a Itália passou a formar no grupo de comércio de que fazem parte a Grã-Bretanha, Alemanha, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

SÍNTESE INTERNACIONAL

- Foi resolvida em La Paz a crise parcial do govêrno, com a designação do representante ferroviário Carlos Tovar para o Ministério das Obras Públicas.
- Faleceu em Buenos Aires, com 75 anos de idade, o jornalista José de Aguiar. O extinto nascera na Espanha e atuara durante meio século no jornalismo argentino.
- Declara-se nos círculos autorizados de Londres que será aceito o convite dirigido pelo govêrno soviético ao ministro da Aeronáutica, sr. Nigel Birch, e a um pequeno grupo de oficiais superiores da RAF, para ir a Moscou no dia 24 de junho.
- Terão início hoje em Braga, as comemorações de dois dias do 30º aniversário da revolução branca, que estabeleceu o «Estado Novo» em Portugal. Os festejos contarão com a presença do presidente, general Craveiro Lopes.
- Na próxima quarta-feira, o arcebispo de Lyon, cardeal Gerlier, abençoará em Londres o início das obras de uma igreja subterrânea, que custará 1.000/milhões de francos.
- Anuncia-se em Saigon que Portugal acaba de reconhecer o govêrno da República do Sul do Viet Nam. Trinta e oito países já reconheceram oficialmente o citado govêrno.
- A Bulgária comunista cancelou a visita de boa vontade que deveria ser feita ontem a Belgrado, por uma delegação parlamentar búlgara, em virtude de objeções da Iugoslávia a dois de seus membros.

(Desp. da UP e AFP)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º and.
Telefone: 22-7968

CONSIGNADOS NO ORÇAMENTO AMERICANO 2.739.000 DÓLARES PARA O NOSSO PAÍS

BENEFICIADO TAMBÉM COM O AUXÍLIO MILITAR

WASHINGTON, 26 (U.P.) — O Brasil receberá a maior parcela dos fundos de ajuda técnica, que serão concedidos à América Latina no ano vindouro, segundo as cifras reveladas hoje pela Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos.

★ LEI GERAL APROVADA

A Comissão aprovou, em principios da semana, o projeto de lei geral de ajuda militar, econômica e técnica ao exterior, no montante de 3.790 milhões de dólares, e no relatório oficial que deu hoje a público incluiu pormenores parciais por países.

★ COTA À A. LATINA

Caberá à América Latina um total de 85.516.000 dólares de ajuda militar, 32.000.000 de dólares de ajuda de desenvolvimento, e 33.850.000 dólares de fundos de cooperação técnica, segundo os presentes dispositivos do projeto. As cifras referentes à ajuda militar não estão distribuidas por países, mas os beneficiados serão o Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, República Dominicana, Equador, Guatemala, Haiti, Honduras, Nicarágua, Peru e Uruguai. Os fundos de desenvolvimento serão destinados à Bolívia, Guatemala e a outros programas regionais.

★ PAÍSES BENEFICIADOS

Sòmente a ajuda técnica está distribuída no relatório por países, conforme se segue: Argentina, 50.000 dólares; Bolívia, 3.195.000; Brasil, 2.739.000; Chile, 2.521.000; Colômbia, ... 1.536.000; Costa Rica, 1.026.000; Cuba, 690.000; Equador, 1.993.000; Salvador, 1.005.000; Guatemala, 1.730.000; Haiti, 1.152.000; Honduras, 1.290.000; México, 1.185.000; Nicarágua, 919.000; Panamá, 1.195.000; Peru, 2.996.000; República Dominicana, 330.000; soma regional, na distribuida, 1.458.000; Organização dos Estados Americanos, 1.500.000.

★ Para a Guatemala

Os únicos fundos consignados especificamente no projeto são 5.000.000 de dólares para a Guatemala. Tôdas as demais cifras são cálculos. A Comissão destinou 5.000.000 de dólares à Guatemala mediante um aumento dos fundos de ajuda para desenvolvimento, assinalando que essa medida foi adotada «em sinal de reconhecimento especial e para facilitar, estimular e acelerar o esfôrço valoroso e eficaz que o govêrno da Guatemala está envidando para reparar os danos causados à economia nacional pelo anterior regime comunista».

Criação de Ministério Sem Pasta no Paraguai

ASSUNÇÃO, 26 (U.P.) — O govêrno pretende criar um ministério sem pasta, que teria como função principal a coordenação dos planos de fomento econômico do estado e o assessoramento político da presidência da República.

Segundo se informou em bôas fontes, a nova pasta seria confiada ao engenheiro Tomas Romero Pereira, ex-ministro do Interior e atual presidente da junta diretora do Partido Colorado.

Passou Por Londres o General Edison Burns

LONDRES, 26 (AFP) — O general Edison L. Burns, chefe da Comissão de Armistício das Nações Unidas na Palestina, chegou hoje a esta capital, por via aérea, vindo de Beirute. O general passará um dia em Londres, antes de prosseguir viagem para Nova York, onde deve conferenciar com o sr. Dag Hammarskjold, secretário-geral da ONU.

Caiu no Canal o Auto Cheio de Passageiros

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Três pessoas morreram afogadas na manhã de hoje quando o automóvel em que viajavam se precipitou em um canal, na avenida Patricios, em conseqüência da densa neblina reinante. Os bombeiros retiraram o cadáver de um homem, de nome William Cockburn, segundo se crê, e de duas mulheres ainda não identificadas.

NASSER REPETE ACUSAÇÃO CONTRA A GRÃ-BRETANHA

REIVINDICA A POSSE INTEGRAL DO CANAL DE SUEZ

CAIRO, 26 — (A. F. P.) — "A Grã-Bretanha quer manter o Egito e os países árabes em estado de fraqueza crônica, para impedir que êstes países tomem posse do Canal de Suez", declarou Gamal Abdel Nasser, presidente do Conselho egipcio, em entrevista concedida ao jornalista norte-americano Karl von Wiegand, publicada hoje pelo jornal "Al Gumhuriya", órgão oficioso do govêrno. Falando a respeito da política exterior do Egito, prosseguiu o presidente Nasser: "Dentro de doze anos o Canal de Suez constituirá inteira propriedade do govêrno egipcio. A despeito dos esforços da Grã-Bretanha, para impedir essa tomada de posse do Canal, o Egito e os árabes continuarão a se armar e a treinar as suas fôrças e com êsse objetivo aceitarão armas da China Popular ou de qualquer outra fonte".

Por outro lado, o chefe do govêrno egipcio afirmou ter plena confiança na União Soviética, salientando: — "Os russos têm mantido todos os compromissos assumidos a nosso respeito, enquanto os países ocidentais nada mais nos fizeram além de promessas".

Rejeitará o Peru a Proposta dos Três Países Garantidores

LIMA, 26 (U. P.) — O Peru rejeitará a proposta formulada pelos países garantidores do Protocolo do Rio de Janeiro, sôbre os limites peruvio-equatorianos, e a respeito de novo levantamento aerofotogramétrico da fronteira entre o Equador e o Peru. A proposta foi formulada a 16 de maio pelos representantes diplomáticos do Brasil, Chile, Estados Unidos e Argentina, que são os países garantidores do Protocolo do Rio de Janeiro. A proposta diz que o levantamento seria realizado pela Interamerican Geodetic Survey, com o propósito de obter solução definitiva sôbre a pendência limitrofe entre o Peru e o Equador. A resposta do govêrno peruano, enviada aos países em questão, diz que o Peru considera inconveniente e inaceitável novo levantamento aerofotogramétrico da fronteira com o Equador na forma como foi proposto. Acrescenta que não existe questão de limites entre o Peru e o Equador, mas sim «a mais rápida possível execução do Protocolo, retardada injustificadamente pelo Equador, desde 1951». Diz que o Peru visa manter-se dentro do espírito e letra do Protocolo do Rio de Janeiro, da fórmula Aranha e da decisão Dias de Aguiar, que foram aceitas por ambos os governos.

Inaugurou-se na Cidade «Brasil» Cópia do Chafariz de Ouro Prêto

Grande Festa no Estado de Indiana

BRASIL, Indiana, 25 (UP) — Em cerimônia realizada esta tarde, foi inaugurado o chafariz comemorativo oferecido pelo govêrno e o povo do Brasil a esta cidade de Indiana, que tem o nome da nação sul-americana. Antes, haviam-se realizado um banquete na Prefitura, um desfile pelas ruas da cidade e um concêrto. Guardas da Legião Norte-Americana e de ex-combatentes içaram as bandeiras do Brasil e dos Estados Unidos, e a banda militar executou os hinos nacionais dos dois países.

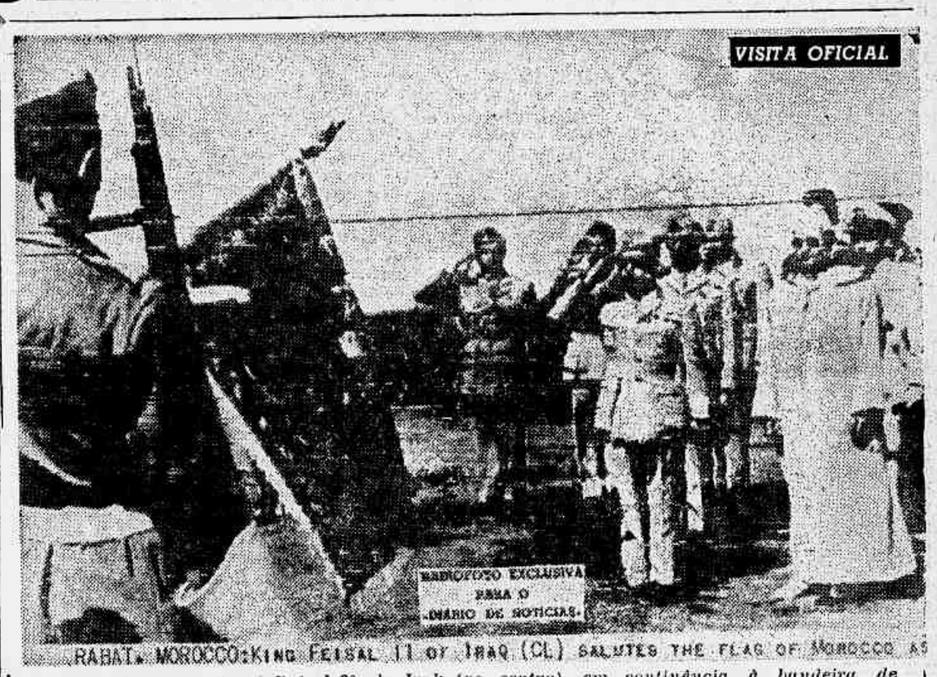
«Tenho a honra de saudar a cidade de Brazil — disse o embaixador João Carlos Muniz, ao proceder à entrega solene do marco, ao ser inaugurado o monumento oferecido por meu país como prova de amizade e símbolo dos vínculos de entendimento mútuo que ligam nossas nações».

O chafariz é uma reprodução do existente na cidade de Ouro Prêto, Estado de Minas Gerais, Inaugurado em 1760. Tem 8 metros de altura e 17 de largura, sendo considerado um belo exemplo do estilo barroco que predominou na época colonial do Brasil.

Ao lado do diplomata brasileiro estavam o governador de Indiana, George N. Craig; e prefeito

(Conclui na 4.ª página)

COMA BEM!
Sem prejudicar seu estômago dando ao seu fígado uma proteção real e o seu intestino um funcionamento perfeito.
TOMANDO AS REFEIÇÕES
PAPAINA DO DR. NIOBEY
Com metionina e vitamina B-1. Abre o apetite, é digestivo, anti-ácido e anti-tóxico. Usado com igual resultado pelo adulto e a criança. De notável eficácia contra ENXAQUECA, AZIA, DISPEPSIA, ENJÔO
À venda em tôdas as farmácias e drogarias ou pelo reembôlso.
Caixa Postal, 4104 — Rio.



RABAT, Marrocos, O rei Feisal 2º, do Irak (ao centro), em continência à bandeira de Marrocos, ao lado do sultão Ben Yusef (à direita, de albornoz), que o receberam com as honras devidas a um visitante oficial. (Radiofoto U .P.).

Dulles Não dá Muita Importância ao Convite Informal Dos Russos

Já o Ministro da Aeronáutica se Manifesta Diferentemente

«SEREMOS FELIZES EM VER TUDO»

WASHINGTON, 26 (UP) — O Secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, declarou hoje que não atribui grande significação ao convite informal soviético, para que aviadores norte-americanos assistam à exibição aérea russa a ser realizada no mês próximo. As declarações de Foster Dulles foram feitas simultâneamente com o ataque do líder senatorial republicano William F. Knowland, às sugestões de alguns jornalistas se comentaristas, no sentido de que o presidente Eisenhower convidasse os governantes soviéticos Nikolai Bulganin e Nikita Krúchev a visitarem os Estados Unidos.

Foster Dulles, que foi gozar férias de 10 dias nas margens do lago Ontário, foi ouvido por um jornalista, que lhe perguntou se considerava de «grande significação» o convite aos aviadores norte-americanos.

O Secretário de Estado respondeu simplesmente que não. Em seguida, disse que, se os russos convidassem a Junta Combinada de Chefes de Estado Maior a visitar a União Soviética — o que foi anunciado como uma possibilidade — o convite seria tratado «sem precipitação e de maneira normal». E declarou também que não havia visto até agora qualquer convite soviético.

A embaixada russa disse que o convite foi transmitido telefônicamente ao QG da Fôrça Aé-

(Conclui na 4.ª página)

Vai a Moscou em Junho o Presidente Iugoslavo

BELGRADO, 26 — (AFP) — O presidente da República, marechal Tito, vai à União Soviética como convidado oficial, devendo chegar a Moscou no dia 2 de junho próximo.

Tito fará na URSS a estada de três semanas, e, além de Moscou, visitará várias cidades da União Soviética, instituições científicas e culturais, fábricas, usinas etc. O programa oficial da visita compreende, principalmente, «conversações entre os dirigentes soviéticos e iugoslavos».

Stassen Não Acredita no Desarmamento Russo

NOVA YORK, 26 (AFP) — O sr. Harold Stassen, adjunto do presidente Eisenhower para as questões do desarmamento, declarou ontem que a decisão dogovêrno soviético, de reduzir em 1.200.000 homens os seus efetivos militares, «teria maior significação» se fôsse acompanhada de garantias contra «um repentino ataque de grande envergadura». Falando no transcurso de um congresso metodista, esclareceu Stassen que o plano de inspeção aérea formulado pelo presidente Eisenhower poderia constituir uma forma de garantia, acrescentando que a cessação da produção de armas nucleares seria uma outra forma de garantia.

Na Inglaterra Existe um Relógio Atômico

LONDRES, 26 (AFP) — «Começou a funcionar na Grã-Bretanha um relógio atômico, único no mundo», anuncia hoje o «Financial Times».

Construido pelo Laboratório Nacional de Física de Teddington (Surrey), êsse relógio, que mede o tempo pela «frequência atômica» ou ressonância do átomo, tem a precisão de centésimo de segundo por ano.

Ato de Terrorismo de Estudantes Peronistas

SANTA FÉ, Argentina, 26 — (U.P.) — A polícia informou que estudantes peronistas fizeram explodir ontem, por volta de 1 hora da madrugada, uma bomba na residência do dr. Luis Serricchio, secretário da Universidade do Litoral. O explosivo danificou os portões de ferro da residência. Foram detidos vários estudantes.

Parece Que Está Sendo Detida a Prosperidade dos Estados Unidos

Milhares de Operários Sem Trabalho

NOVA YORK, 26 (De John Morka, da United Press) — Os economistas norte-americanos se mostraram esta semana mais lúgubres do que em qualquer outra semana dos últimos meses. Razão parece não faltar para isso. A fenomenal prosperidade econômica do país parece ter sido detida. A Bôlsa continuou caindo e a cotação terminou sendo mais baixa que no pior momento do último semestre. As vendas de automóveis continuaram caindo e diminuiu a procura de borracha, aço, vidro e numerosos outros artigos utilizados pelas fábricas de automóveis.

Mais de 159.000 trabalhadores da indústria do automóvel estão sem trabalho. Outros milhares de trabalhadores dessa indústria serão dispensados na próxima semana.

O horizonte, em geral, se apresentou sombrio. 4 grandes centros de produção de automóveis foram declarados «zonas danificadas». Isto significa duas coisas: Primeiro, que o número de operários sem trabalho nelas é de 6 a 8% do total e, segundo, que o govêrno poderá ajudar a essas zonas, permitindo descontos especiais a seus habitantes, no pagamento de impostos e concedendo às fábricas contratos especiais para a produção de artigos para as fôrças armadas. Em outras indústrias, a situação também não é alentadora.

Colunistas Internacionais

O «Diário de Notícias», às quartas e sextas-feiras, publica os comentários sôbre política internacional dos conhecidos colunistas Walter Lippman e Dorothy Thompson.

EDIÇÃO DE HOJE

11 seções - 80 págs.

Inclusive o SUPLEMENTO DE HISTORIETAS «CALUNGA»
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Cr$ 2,00

LEIA HOJE

- **ADVERTÊNCIA DO SR. KUBITSCHEK AO GENERAL LOTT NO DISCURSO DO ENCONTRO DOS BISPOS DO NORDESTE** — Declara que não abdicará em nenhuma hipótese das atribuições e prerrogativas constitucionais — 1ª seção, 3ª página.
- **LUCRO ANUAL DE UM MILHÃO DE DÓLARES COM A LIGA METÁLICA** — Moedas de alumínio para atenuar a crise do trôco — 2ª seção, 1ª página.
- **DECIDIDO O BRASIL A INSTITUIR A SUA POLÍTICA AGRÁRIA** — Princípios adotados na alienação de terras — Suplemento de Economia e Finanças — 3ª seção, 1ª página.

Rebeldes Argelinos Voltam ao Assassínio de Surprêsa

MASSACRADOS BÁRBARAMENTE DOZE EUROPEUS

ALGER, Argélia, 26 (U.P.) — As autoridades revelaram, hoje, que os rebeldes argelinos assassinaram 12 europeus, entre os quais uma mulher, durante um ataque de surprêsa a uma pequena vila num oásis situado perto do Deserto do Saara, na região oriental da Argélia.

As mesmas autoridades acrescentaram que os rebeldes atacaram, ontem à noite, a Vila de Umache, e ali degolaram 12 europeus e sequestraram 20 muçulmanos.

Sòmente duas crianças se salvaram do ataque, considerado o mais bárbaro até hoje perpetrado contra os europeus na Argélia, desde que 17 soldados franceses foram mortos de emboscadas, há oito dias.

As vitimas do ataque de ontem eram membros de um destacamento construtor de estradas de rodagem com base em Umache, 19 quilômetros ao sul de Biskra e a 320 ao sul de Alger.

Os rebeldes mataram ontem um colono francês numa estrada solitária nas imediações de Batna, 160 quilômetros ao sul de Constantine. Em outros pontos da Argélia foram encontrados os cadáveres de sete muçulmanos vitimas de assassinatos idênticos.

Em Batna, foram gravemente feridas duas pessoas em conseqüência da explosão de uma bomba na entrada de uma sinagoga cheia de fiéis. O suposto terrorista foi prêso pela policia.

As autoridades francesas anunciaram que cêrca de 200 rebeldes foram mortos nas últimas 24 horas em vários encontros com as tropas francesas. Cem dêles morreram numa batalha que se desenvolveu perto da fronteira argelino-marroquina, proximidades de Khemis.

Em Alger, foram detidos hoje quatro suspeitos de haverem provocado o incêndio que destruiu umas 100 toneladas de alfafa.

As autoridades competentes revelaram que, pela primeira vez, durante a noite de 23 para 24 do corrente, comandos rebeldes dinamitaram a importante represa de Tizi Malde,

(Conclui na 1.ª página)

ROMA, 26 — O secretário-geral do Partido Comunista italiano, Palmiro Togliatti, quando discursava hoje, num comício de propaganda eleitoral, por motivo das eleições de amanhã em tôda a Itália. O líder comunista discursou à sombra do bastião de S. João de Latrão. (Radiofoto U. P.).

Nossa Diplomacia em Ação na Índia

Ildefonso Falcão

NOVA DÉLHI, India, 26 (UP) — Graças à intervenção do embaixador do Brasil na India, sr. Ildefonso Falcão, duas mulheres, que haviam se declarado em greve de fome num cárcere de Goa, voltaram a comer.

As reclusas, Sudha Joshi e Sindhu Deshpande, foram transferidas, de acôrdo com o que haviam reclamado, a uma prisão comum de mulheres por decisão do governador de Goa, tomada a instâncias do diplomata brasileiro, que lhe havia feito um apêlo para ordenar a transferência para uma prisão de mulheres, em vista da agitação que o caso havia provocado na India.

A intervenção do sr. Falcão foi consequência de um telegrama que lhe dirigiu a filha da sra. Joshi e um irmão da sra. Deshpande. Falcão telegrafou ontem ao governador de Goa e ontem mesmo recebeu a resposta em que êste acedia a seu pedido.

Fontes autorizadas que deram essa informação disseram que o governador de Goa convenceu Vistos para que entrem em Goa todos os futuros exilados casos êstes forem patrocinados pela embaixada do Brasil.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

Ao tomar um CAFEZINHO exija um GAGGIA

A PEDIDOS

Para vingar a honra do Poder Judiciário

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte condena e repele a campanha contra os juízes Aguiar Dias e Elmano Cruz, digna de «criminosos e malandros»

SERVIÇO PRESTADO PELO «VENDILHÃO DO TEMPLO» AOS COMUNISTAS

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, por unanimidade, aprovou um voto contra os ataques conduzidos, sob o comando do Senador Assis Chateaubriand, aos Juízes Aguiar Dias e Elmano Cruz.

Eis o protesto votado por iniciativa do ilustre Desembargador João Maria Furtado, na sessão de 9 de abril:

«SENHOR PRESIDENTE:

Tenho acompanhado com a atenção que me despertam todos os nossos problemas e atualmente posto em face das importações de automóveis de luxo, liberados por juízes da Fazenda Pública do Distrito Federal mercê das falhas da legislação pertinente ao caso.

Pus-me ao par dessa legislação e cheguei à conclusão, sr. Presidente, que ela é que é falha, errada e os Juízes estão certos em suas sentenças liberatórias. Em recentíssima decisão, um dos mais ilustres ministros do Tribunal Federal de Recursos, no Mandado de Segurança n'. 5.898, o dr. Cunha Vasconcellos, ao negar provimento ao recurso de uma liberação, acentuou que a orientação administrativa contrária se sobrepõe à própria lei, baseando-se para isso num Regulamento que dessa lei exorbitou. E' comezinho o conhecimento de que o Regulamento se aterá à lei em sua letra e em seu espírito.

No entanto, sr. Presidente, porque juízes e entre êles um Aguiar Dias, padrão de dignidade de funcional e intelectual — e cito êsse nome sem desmerecimento dos demais, por mim conhecidos apenas nominalmente face à essa legislação deficiente e lacunosa que aquêle magistrado já procurou corrigir fazendo sugestões, duas quando Ministro da Justiça o atual Prefeito Negrão de Lima e a terceira que ensejou o projeto Bilac Pinto, atualmente transitando na Câmara dos Deputados — têm concedido — Mandados de Segurança e reintegrações de posse liberatórios, uma imprensa notòriamente insincera e permanente defensora da cessão de nossas melhores reservas de riquezas minerais e truste estrangeiros, o que lhe tira qualquer parcela de autoridade para essa falsa defesa de interêsses brasileiros, abre uma campanha — de total desmoralização não pròpriamente daqueles juízes, mas, — não haja ilusões a respeito, — de todo o Poder Judiciário, cuja autoridade não pode deixar de ser por ela profundamente, irremediàvelmente atingida.

E o mais grave é que um Senador da República, dirigente ostensivo dessa imprensa, com a responsabilidade do seu nome, assina uma página inteira de palavrões os mais baixos e virulentos, só comumente ouvidos da bôca de criminosos e malandros, contra aquêles juízes numa claramente fingida ira sagrada, impossível de existir na alma de um vendilhão do Templo.

Essa campanha assim conduzida deve ter, é lógico, porisso, outra não esclarecida finalidade que a de sanear a Justiça, desmoralizando-a tão completamente que o povo, perdendo-lhe inteiramente a confiança, procure, no desespero dos extremismos, o remédio para suas aflições e seus problemas. Serve-se à Justiça, criticando-se as sentenças dos seus membros, dentro do Direito, mostrando-se a fraqueza dos seus fundamentos jurídicos, seus possíveis erros de interpretação das leis e a melhor doutrina a seguir em cada caso. Êsse o caminho para servir, através de possíveis erros judiciários, aos interêsses coletivos.

Diante de uma campanha dêsse jaez, estúpida, irracional e degradante, ausente de tôda ética, não é possível o silêncio da indiferença que induziria uma insensibilidade quase criminosa de nossa parte, pois, atingindo pessoalmente apenas alguns juízes, atinge por igual a cada um de nós.

Não se tenha dúvida que o exemplo há de frutificar e, de agora em diante, cada interêsse contrariado por uma decisão da Justiça, sairá à rua, na imprensa ou no rádio, a cobrir de baldões e injúrias o juiz que o contrariou, com o pequeno incômodo apenas do endereçar ao bôlso de um escriba qualquer os trinta dinheiros com que se compram prosélitos e dedicações.

Teríamos descido tanto, sr. Presidente, que, como afirmou Rui Barbosa, o cumprimento do dever por um juiz assuma as proporções dos grandes heroísmos? E desde que os bons juízes julgam conforme a lei, indiferentes às conveniências do momento, ao espírito conservador e a razões de Estado, são sempre êles, fanáticos da legalidade, os primeiros e principais atingidos pela fúria de pretensões quase sempre inconfessáveis. Cumpro nesta hora o que julgo uma obrigação: protesto com a veemência da mais pura indignação contra a campanha de desmoralização que se está fazendo contra o Poder Judiciário na pessoa de três juízes da Fazenda Pública do Distrito Federal. Consito e peço o apoio dos meus pares a êste protesto.

Requeiro sua inserção na ata desta sessão e que seu teor seja encaminhado à Associação de Magistrados Brasileiros pessoalmente aos Drs. José de Aguiar Dias, Elmano Cruz e Alcino Pinto Falcão, residentes no Rio de Janeiro.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

VENCEU O MADUREIRA E EMPATOU O OLARIA

Quatro a Um a Contagem dos Tricolores

GOIÂNIA, 26 (Sport Press) — Estreou auspiciosamente o Madureira em gramados goianos, atuando na tarde de hoje, na cidade de Anápolis, onde abateu o combinado local formado por jogadores do Jundiaí e Ipiranga, pela contagem de 4 a 1. No primeiro tempo os tricolores suburbanos venciam por 3 a 0, gols de Machado, Zézinho e Tião. Na fase final, Zézinho assinalou o quarto tento do Madureira, enquant oIrani marcou o tento de honra dos locais.

RIBEIRÃO PRETO, 26 (Sport Press) — Dando prosseguimento a sua temporada pelo interior de São Paulo, o quadro de profissionais do Olaria exibiu-se na tarde de hoje, nesta cidade, enfrentando o Botafogo. Público reduzido assistiu a partida, proporcionando a fraca renda de sete mil cruzeiros.

O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem. Na fase final, Nêco, aos 17 minutos abriu a contagem para o Botafogo, cabendo a Rico, aos 25 minutos estabelecer o empate para o Olaria, encerrando-se o prélio com o justo empate de um tento.

NOTICIAS DA MARINHA

Atos Assinados

O almirante Alves Câmara assinou ontem os seguintes atos: designando o cap. ten. Luis Ferreira para comandante do «Guaporé»; os capitães de corveta Luis Eugênio Freire para assistente do comandante da Flotilha de Submarinos; Almir Blon para Oficial de Máquinas e Mário Guarita para oficial de Eletrônica da Flotilha de Submarinos; dispensando o cap. de fragata Hélio Marroig de Melo de chefe do Departamento de Ensino e Instrutor de História Naval no estágio de adaptação de guardas-marinhas a bordo do «Duque de Caxias»; e cap. de corveta Luis Vaisano Aurichio de instrutor de navegação no estágio de adaptação de guardas-marinhas de «Duque de Caxias» e Vened Assad de imediato da «Forte de Coimbra»; reformando por invalidez definitiva, o cabo Agenor Azevedo de Carvalho na graduação de segundo sargento os marinheiros Nélson Cavalcanti dos Santos, Átila Martins, José Feitzardo dos Santos, Benedito Martins de Melo, Luis Otávio Azevedo de Santana na graduação de terceiro sargento; excluindo do serviço ativo da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, o marinheiro Edmo Gomes Caldas e o fuzileiro Hildebrando Pinto de Sousa; concedendo o distintivo de comportamento aos cabos Manuel Bernardino de Lima Filho e Marcos de Pádua Morais.

APRESENTAÇÃO

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Francisco Vicente Bulcão Viana, Vitorino da Silva Maia, Teodorico Silva de Sousa Carneiro, Hermar Duarte de Almeida, Frederico Ribeiro Bomtempo, Décio de Oliveira Guimarães, Flávio Lages de Aguiar, Aluisio Moreira Pimentel, Raimundo Vitor Ramos Sharp, Albino Sartori Júnior, Paulo Aicídio Gaissler Teixeira de Freitas e Alfredo Américo de Oliveira Rôxo.

Confecção dos Quadros de Pessoal das Autarquias

INFORMA O DASP

O DASP distribuiu ontem a seguinte nota:

«A respeito das reclamações sôbre o andamento dos quadros de pessoal das autarquias, informa o diretor-geral do DASP qu empenas a complexidade do trabalho e o exame de numerosos casos cuja correção se impõe têm impedido, até agora, seu encaminhamento a aprovação do presidente da República. Não é exato que o DASP venha trabalhando morosamente. Muito ao contrário. Basta uma visita à Divisão do Pessoal do Departamento para que se verifique o ritmo acelerado dos trabalhos de confecção dos quadros.

Aproveita ainda a direção do DASP o ensejo para esclarecer que, ao contrário do que foi noticiado pela imprensa, não houve qualquer revisão nem republicação de quadro do IPASE».

Exposição Canina, hoje, no Iate Clube

Sob o patrocínio da sra. Ema Negrão de Lima, espôsa do prefeito do Distrito Federal, inaugura-se hoje, nos terrenos do Iate Cluoe do Rio de Janeiro, a exposição canina promovida pelo Brasil Kennel Club. Inscreveram-se no certame 272 animais, representando 36 raças — recorde absoluto para uma exposição julgada por juízes brasileiros. Os juízes serão os seguintes: 1º e 2º grupos — Dr. Paulo Guinther, presidente do Kennel Club do Rio Grande do Sul; 3º e 4º grupos — Dr. Paulo Santos Cruz, presidente do Santos Kennel Club, os dogues e pastores alemães serão julgados, respectivamente, pelos drs. Pedro Alexandrino de Oliveira, presidente do Minas Kennel Club e Jorge Andrade Pinheiro de Carvalho, presidente da Sociedade Paulista de Cães Pastores. Para a seleção dos melhores dos grupos e demais colocações finais, atuará como juiz o dr. Waldemar Erwin Rathsam, presidente do Kennel Club Paulista. Inovação interessante no certame será a classificação, em separado, em cada raça, do melhor macho e da melhor fêmea, bem como o sistema de prêmios — com medalhas e taças.

Novo Embaixador do Brasil em Honduras

O Senado Federal aprovou a indicação feita pelo presidente da República do nome do deputado Bolivar de Freitas, para o pôsto de embaixador do Brasil na República de Honduras.

FALTA O "HABITE-SE" NO JARDIM DE ALLAH

PROMESSA AOS JORNALISTAS

O prefeito declarou, ontem, a representantes do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, que determinou a maior urgência para o complemento de obras de urbanização do conjunto residencial do Jardim de Alá, locado pelo IAPC aos profissionais de imprensa. O apelo ao prefeito foi feito pelo órgão de classe, tendo em vista que a entrega das chaves aos jornalistas está na dependência exclusiva da Prefeitura, que ainda não ultimou as instalações de água e esgôto nem concedeu o «habite-se».

Os interessados ponderaram ao prefeito que há numerosos jornalistas em condições precárias de habitação, alguns, até, com ordem de despejo. O sr. Negrão de Lima prometeu que solucionaria o caso.

CASACOS DE PELES

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

ESTOLAS — CAPAS — BOLEROS E CASACOS DE PELE

Boleros desde ..... Cr$ 270,00
Casacos desde ..... Cr$ 850,00

Peles importadas da FRANÇA e INGLATERRA. Oficina especializada em reforma e consertos. Reformam-se casacos de peles para lindas capas ou estolas.

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19º ANDAR — SALAS 1.903-1915 — TEL.: 32-0305. — EDIFICIO DARKE (próximo ao largo da Carioca).

A Voz de Consagrados Poetas em discos Long-Play

No próximo dia 1º de junho, sexta-feira, às 17 horas, na Livraria São José, os poetas: CECILIA MEIRELLES, GUILHERME DE ALMEIDA, ONESTALDO DE PENNAFORT, OLEGARIO MARIANO, ALVARO MOREIRA, VARGAS NETTO e ASCENSO FERREIRA, autografarão para o público, amigos e admiradores, discos long-play, nos quais êsses consagrados poetas declamam suas próprias poesias.

LIVRARIA SÃO JOSÉ

Rua São José, 38 — Fone 42-0435

RIO DE JANEIRO

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Clínica Cardiológica — Dr. Robison Roubach

AVENIDA MARECHAL CÂMARA, 271 — SALA 804 — TEL.: 52-1353 — HORA MARCADA.

ROTA PARA O NORTE

NOVOS HORÁRIOS DA

CRUZEIRO DO SUL

Para maior confôrto e comodidade dos Srs. passageiros, a CRUZEIRO DO SUL alterou seus horários para alguns dos inúmeros vôos da Rota Norte. Cuidadosamente estudados, os novos horários já estão em vigor.

«CONVAIR — 340» PARA:

RECIFE	7,30	Diàriamente
RECIFE	9,00	3.ºs e 6.ºs
SALVADOR	7,30	Diàriamente (exceto aos domingos)
MACEIÓ	7,30	Domingos, 3.ºs e 6.ºs
NATAL	9,00	3.ºs e 6.ºs
FORTALEZA	9,00	3.ºs e 6.ºs

Conexões imediatas em Recife, diàriamente, às 13,30, com saída para João Pessoa, Natal, Mossoró e Fortaleza.

«DC-3» — SAÍDAS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT PARA:

MACAPÁ 5,30 — Domingos, 4.ºs e 6.ºs — com escala em Belém, chegando no mesmo dia

A CRUZEIRO DO SUL continua usando as pistas do Aeroporto do Galeão para chegada e partida de seus «CONVAIR»

SERVIÇOS AEREOS CRUZEIRO DO SUL

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 128 — Tel.: 42-6060 — Av. Nilo Peçanha, 26-A
Telefones: 32-7000 e 42-6060 — Ramal 206

DR. J. MIRANDA JUNIOR

Participa a seus colegas, amigos e clientes, a transferência do seu Consultório para à rua Evaristo da Veiga, 49 — 2.º (Cinelândia). Doenças da Pele. Radioterápia. Diàriamente das 15 às 18 horas. Fones: 22-6902 e 32-6417

PELES A LONGO PRAZO

PELETERIA FRANCESA

Senador Dantas, 118-F
Loja — Tel. 52-0155 — RIO 72536

RUBEM BRAGA

ADIDOS

O DEPUTADO Anísio Rocha apresentou um projeto criando os adidos de imprensa junto a nossas representações diplomáticas. Foi feliz em exigir dos candidatos um certo número de anos de efetivo trabalho na imprensa; menos feliz me parece a sua referência aos jornalistas que já são funcionários públicos, e cujo número é bastante grande.

Está visto que não pretendo que os jornalistas que exercem função pública fiquem impedidos de ser nomeados para o novo cargo. Apenas quero dizer que não há nenhum motivo para que êles tenham qualquer preferência sôbre os outros. Além disso como adidos devem ganhar o que se lhes dá para os adidos e não o ordenado referente à letra que tiverem no burocracia brasileira. Assim se evitará a anomalia existente com os adidos militares das três armas. Estes recebem no exterior (em dólar oficial) o salário referente ao seu pôsto no Exército. Mais lógico seria que fôssem remunerados em bases idênticas aos diplomatas da carreira, sendo fácil fazer uma lista de equiparação.

O projeto Anísio Rocha prevê adidos de imprensa também para os Escritórios Comerciais. Isso me parece excessivo, pois só existem Escritórios onde há embaixadas, e teríamos então na mesma capital dois adidos de imprensa, o que é demais. Mas argumentemos dentro do projeto como êle está. Um jornalista que fôsse funcionário letra O, nomeado adido a um Escritório Comercial, ganharia mais do que o chefe, que é letra M...

Creio também que a própria lei deveria incluir outras exigências mínimas para o exercício do pôsto. Uma delas deveria ser a de que o candidato fôsse capaz de falar, já não digo perfeitamente, mas razoàvelmente a língua do país em que fôsse servir, ou que na falta disso (há países de línguas impossíveis) se fizesse entender em inglês ou francês. Não seria mal também que antes de assumir o pôsto êle fôsse obrigado a estagiar vamos dizer um mês no Serviço de Imprensa do Itamarati, onde algum funcionário da carreira poderia lhe dar uma idéia sumária e prática do funcionamento do Ministério e de uma representação no exterior. Não sei se seria ir muito longe submeter sua nomeação ao Senado; a verdade é que fico pensando, com um certo horror, nos vexames que poderiam dar lá fora certos jornalistas nomeados pelo simples arbítrio de um chefe de Govêrno desejoso de premiá-los ou... se ver livre dêles.

À PRAÇA

Escusado é dizer que a publicação feita de protesto de dois títulos emitidos sem cobertura pelo sacador, e recusado por esta Sociedade o aceite em devido tempo, consoante expressas e minuciosas explicações ao Banco do Brasil, no ano de 1954, época de tais emissões, nada mais representa do que um dos muitos atos prejudiciais do aludido Banco contra aquêles que honestamente cumprem rigorosamente com os seus deveres e têm uma sólida situação financeira e econômica como esta Sociedade.

Portanto, teremos que agir em Juízo de maneira que fique perfeitamente provada a má fé com que agiu o referido Banco, pela qual terá de responder na medida da ofensa que fêz aos nossos créditos morais e econômicos

S. A. Casa Domingos Joaquim da Silva

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Joaquim Nunes da Fonseca da Silva — Presidente
Allison de Araujo Campos — Vice-Presidente

Dr. R. Magalhães Junior

VOLTANDO A UM ASSUNTO

OUTRO dia escrevi sôbre a adesão ao teatro de pessoas que descendem de tradicionais e ilustres famílias brasileiras, bem como de intelectuais de grande projeção, alguns dêles servindo na diplomacia ou tendo passado pelas cátedras universitárias. Infelizmente, cometi omissões, que agora me proponho a corrigir. Uma delas me foi lembrada em carta de um leitor, que estranhou não tivéssemos levado ao campo do teatro lírico as nossas observações e perguntou se era por espírito de oposição que não tinha mencionado o nome da senhora Lia Salgado, ou se por pouco aprêço aos seus méritos de cantora. Eis a espôsa de um ministro da Educação e Cultura, que pisa o palco do Teatro Municipal, para recitar árias de Mozart, num dos papéis de «Don Giovanni». Tem razão o missivista, quando à omissão, que foi simples esquecimento. Vi a ópera, no Municipal, e achei um espetáculo bastante interessante, como demonstração das qualidades de um quadro nacional, mas não sou crítico musical, e não quero meter o meu bedelho neste assunto. Apenas, como espectador, direi que as figuras que mais me agradaram foram a soprano Araci Belas de Campos e o baixo cômico Giuseppe Damiano. Êste mereceria um «bravo» na descrição das aventuras internacionais de herói de Tirso de Molina.

Fica aí a lembrança do leitor, que não me recuso a registrar. E' matéria de fato. Tem êle tôda razão. Devo dizer que recebi também, mandando por mão anônima, com comentários veementes ao lado, uma publicação recortada dos «a pedidos» de um jornal, que parece ser o «Jornal do Comércio», insinuando que a mesma senhora vai cantar com a Orquestra Sinfônica Brasileira, mais por ser a ministra, do que por ser a soprano ligeiro Lia Salgado, que, aliás, já era cantora antes de seu marido projetar-se na política. Pode ser que haja paixão, ou interêsses preteridos, neste assunto. Mas seria preferível, para o ministro, que a cantora não cantasse com uma orquestra cuja existência depende das subvenções governamentais, tanto da União, como da Prefeitura. Por maior que seja o mérito da artista, — e não queremos pô-lo em dúvida, — a pele do ministro acabará sendo arranhada. Devo a êsses dois missivistas uma lembrança, que me acudiu agora: a de que, na lista anteriormente publicada, deixei de incluir dois nomes que deviam nela ter figurado: o de uma artista lírica e o de uma artista do teatro de prosa.

A primeira é Violeta Coelho Neto de Freitas, cujo pai foi deputado federal pelo Maranhão, membro da Academia Brasileira de Letras e grande escritor, infelizmente quase esquecido nos dias de hoje. Embora tivesse uma pompa verbal exagerada, em alguns livros, Coelho Neto deixou alguns contos e alguns romances, que sobrepujam vantajosamente os de alguns que decretaram a sua falência literária, à base do «não li e não gostei». A outra figura é Tônia Carrero, que não é Tônia, nem Carrero, mas Mariinha Pôrto-Carrero. Sobrinho de Carlos Pôrto-Carrero, autor da admirável tradução do «Cirano de Bergerac», de Edmond Rostand, e filha de um general do Exército, Hermenegildo Pôrto-Carrero, que põe todo o seu entusiasmo a serviço da Petrobrás, presidindo a construção de oleodutos, a intérprete de Desdêmona, na versão de «Otelo», atualmente em cena, descende de um dos barões do Império. E que barão é êste? E' o barão do Forte de Nova Coimbra, tenente-general (o mais alto pôsto militar na época) e defensor, durante a guerra com o Paraguai, daquele reduto brasileiro. Não era um barão do dinheiro. Era um barão da espada, um representante da nobreza conquistada no serviço das armas.

Os leitores que me escreveram prestaram-me, sem dúvida, um serviço, permitindo-me que viesse ao assunto, para suprir uma omissão involuntária.

Advertência do Sr. Kubitschek ao General Lott no Discurso do Encontro Dos Bispos do Nordeste

Declara Que Não Abdicará, em Nenhuma Hipótese, das Atribuições e Prerrogativas Constitucionais

PLANOS, PROMESSAS E AFIRMAÇÕES

CAMPINA GRANDE, 26 — Encerrando hoje o Encontro dos Bispos do Nordeste, o sr. Juscelino Kubitschek pronunciou o seguinte discurso: «Excelentíssimos Reverendíssimos Senhores Arcebispos e Bispos do Nordeste

Escolheram e adotaram Vossas Excelências, certamente com espontaneidade, um nome simbólico para caracterizar êstes dias passados em Campina Grande. Nem Reunião, nem Congresso, nem Conferência: e sim Encontro. Um Encontro dos Bispos do Nordeste. Encontro não é uma assembléia qualquer. Encontro sugere e supõe deliberação sincera de afinar corações e inteligências; e ânimo de discutir não pelo gôsto do debate gratuito ou apaixonado, mas pelo desejo de entendimento que prepare uma ação conjunta. E quando termina o Encontro não há separação, pois já está feito o congraçamento em profundidade capaz de conduzir a uma colaboração que soma sem confundir e multiplica sem dispersar.

Quando os Arcebispos e Bispos do Nordeste decidiram reunir-se em Campina Grande para estudar problemas espirituais e materiais desta região, quando desejaram ter aqui representantes de todos os órgãos públicos federais que atuam do Maranhão à Bahia, e dirigiram-se nêste sentido ao próprio presidente da República que não poderia recusar-se a um convite e a um apêlo vindos de tão alto, a ninguém ocorreu, muito menos a mim, a impressão de que a Igreja Católica estivesse saindo dos seus limites próprios. Percebi e senti desde logo, ao contrário, que se abria com êste acontecimento mais um capítulo das relações, sob certos aspectos singulares, entre a Igreja e o Estado no Brasil. Não temos, com efeito, religião oficial, e isto desde a instauração da República. Oferecemos ao mundo, no entanto, um espetáculo de respeito mútuo e perfeita colaboração entre o Poder Espiritual e o Poder Temporal, entre a Igreja Eterna, que é a de Vossas Excelências e da quase totalidade dos brasileiros, e os govêrnos, como êste que tenho a honra de presidir, sacralizados definitivamente pela legitimidade da lei e da vontade popular, aliás, conforme os conceitos que exprimiu com a sua autoridade, em recente e sobre documento publicado na imprensa do Rio de Janeiro, essa extraordinária figura de bispo e de apóstolo moderno que é Dom Helder Câmara, padre dividido harmônicamente, e não dilacerado, entre a contemplação e a ação.

DEU-SE AO CARGO

Mais uma vez em nossa história, a Igreja assume agora uma posição construtiva, pertinho da espiritualidade pura para os fatos concretos, e isto precisamente numa região ainda subdesenvolvida, a despeito do valor dos seus habitantes, tornada mesmo um problema delicado pelo desnível entre o seu padrão de vida e o do sul do país. E que exemplo, e que sugestão para a vida pública brasileira! Na verdade, muito mais nobre, patriótico e cristão do que apenas apontar falhas inevitáveis e proclamar possíveis erros do poder público — isto para não aludir sequer aos que exultam com o surgimento e expansão das crises, quando não contribuem para a sua eclosão e agravamento — será fazer o que estão realizando Vossas Excelências: ajudar a ver com realismo o estado sério e grave mas não desesperador da situação nacional, assumindo ao mesmo tempo como bispos e como homens a parte de responsabilidade que cada brasileiro consciente deve reivindicar, êle próprio, a fim de que juntos enfrentemos e superemos as dificuldades que a todos nos envolvem e atingem. E sei que a Igreja Católica conta com a fôrça moral suficiente para influir decisivamente no sentido de criar-se no Brasil aquêle estado superior de boa fé e colaboração desinteressada nas relações entre os homens e aquela capacidade impessoal de serviço ao bem comum, que seriam os sinais por excelência do amadurecimento político não tanto do nosso povo — perspicaz, lúcido, compreensivo e generoso como poucos no mundo — mas de certos líderes infelizmente ainda não educados nem preparados para colocar as ambições privadas, os ressentimentos pessoais e as invejas mortificadoras abaixo das autênticas exigências da coisa pública. Esforço-me, por isso mesmo, e com êxito, para colocar esta doação que fiz da minha pessoa ao cargo de chefe do Estado bem a salvo das mesquinharias individuais, dos cálculos eleitoralistas, dos apetites particulares, das preocupações regionalistas e dos interêsses nem sempre aceitáveis dos grupos de qualquer natureza, dos grupos políticos ou grupos econômicos, colocando-me antes, sempre e invariàvelmente, num estado de espírito suscetível de tudo examinar com altura moral, revestido para tanto de austeridade e senso de dignidade humana, e capaz também de tudo resolver com visão nacional e objetivo patriótico, despojado assim na suprema magistratura do país de tudo que porventura haja num homem de sentimento privado ou tendência para pensar egoisticamente em si próprio.

Atingiram vossas excelências o equilíbrio na sabedoria? — são espiritualistas e práticos. E porque são bispos, sacerdotes de Deus, esta circunstância parece convidar um homem de govêrno para uma grande confissão em público. Vou fazê-la com esta promessa: dizer a verdade, e só a verdade. Além disso, com êste cenário, com êste ambiente, com êste acontecimento excepcional — a oportunidade como que me impõe, encerrando o Encontro dos Bispos do Nordeste, fixar alguns aspectos e quadros fundamentais da situação política e administrativa do Brasil. Não direi jamais que não falei claro e a tempo. Não poderão dizer jamais que não planejei, não executei e não me dispus a agir em têrmos de govêrno, sempre com tenacidade, decisão e energia, como é do meu dever. Pretendo, como o farei mais adiante, abordar alguns problemas vitais do Nordeste, mas não desejo emprestar ao meu discurso de hoje um significado regional, nem há mais problemas sòmente regionais no entrelaçamento e na tessitura das diversas fases da realidade nacional. E é pela caracterização do quadro político do Brasil que devo começar, sendo-me lícito que de assuntos de política me ocupe e nêles até me alongue numa reunião de autoridades eclesiásticas — é que não vou tratar de política partidária ou facciosa, e me justifico com a doutrinação de Ruy Barbosa em Haia: a política está sempre presente em qualquer assembléia quando fixada no sentido superior de arte de reger os destinos dos homens e ciência de promover o bem comum na sociedade.

NÃO QUER SER JULGADO JA'

Não vim a Campina Grande para anunciar milagres, nem lançar promessas que não possam ser cumpridas. Sei o que posso fazer e sinto o que devo dizer.

Estou consciente, antes de tudo, de que o destino do meu govêrno se confunde com o próprio destino do regime. Não o proclamo por vangloria, nem para obter complacências, mas para assinalar um fato e caracterizar responsabilidades. E desejo que nisto meditem os meus amigos como os meus adversários. Sou um homem dotado de prudência e paciência, mas não posso concordar que se queira pesar, medir e julgar um govêrno que ainda não conta com quatro meses de duração e não teve tempo sequer de fazer frutificar em resultados as suas primeiras providências. Já não me refiro, nesta argumentação, aos meus planos e ao meu programa de grande alcance e a longo prazo. Ainda as medidas de emergência, aquelas medidas governamentais de efeito mais imediato e decisivo precisam de alguns meses para gerar as suas consequências em benefício das condições de vida do povo. Aceito o princípio de que, a quem tem o poder, deve caber na mesma proporção a responsabilidade, sobretudo num país em que se lança diretamente e exclusivamente sôbre o presidente da República a culpa de todos os males, desde a geada nas plantações de café até a greve nas padarias, desde o que está fazendo de fato até o que não existe senão nas conjecturas os delírios dos seus adversários. Recuso-me, porém, a admitir a responsabilidade de uma situação passada e consumada, que se está agora projetando nos primeiros tempos do meu govêrno: recuso-me, porisso mesmo, a aceitar como obra minha ou do meu govêrno a herança de inflação e alta de preços que aí está produzindo os seus efeitos, e da qual não participei e para a qual não contribui em nada, o que estou, isto sim, procurando enfrentar, com uma agressividade indormida, com uma resolução que não exagero classificando de heróica.

Não me deixarei intimidar ante injustiças e incompreensões, não permitirei que me desfigurem com o ódio, com a intriga, com a calúnia, com o envenenamento calculado da opinião pública, com a desvirtuação consciente das minhas intenções e dos meus atos de govêrno. Não tenho, na verdade, de que me defender. Eu é que estaria em condições de acusar, se o meu cargo e a minha natureza humana não impedissem qualquer participação do jôgo político pelo qual, aliás, não sinto gôsto nenhum, oferecendo-me apenas o seu espetáculo uma sensação de tédio e inutilidade.

Proclamo mais uma vez que o presidente da República, os seus ministros, os seus auxiliares imediatos e de confiança pessoal continuam, inflexíveis na deliberação de que será mantido com intransigente rigôr o alto e indiscutível padrão de moralidade que estabeleci, desde o primeiro dia, para ser o nível e a característica de tôda a administração pública no meu período governamental.

Aquela austeridade nos gastos públicos, que determinei logo na primeira reunião ministerial de primeiro de fevereiro como norma geral para todo o Govêrno, não representa apenas uma das medidas tomadas na batalha contra a inflação e o alto custo de vida, mas significa também a expressão de um princípio moral como determinação de conduta na administração pública, princípio que o meu govêrno se empenhará em sustentar e aplicar sem desfalecimento ou transigência de qualquer espécie exercendo para isto a mais severa vigilância.

Estou a lutar em várias frentes políticas e administrativas, multiplicando as providências e desdobrando os esforços de um presidente da República que trabalha quinze a dezesseis horas por dia para fazer do seu govêrno um poder efetivo que planeja, que realiza, que produz e que se impõe à confiança popular. Defrontei-me de início com o problema da ordem, e concretamente no episódio de Jacaré-Acanga, quando me dispus a agir com energia e decisão para fazer respeitar a hierarquia e a disciplina militares que são os fundamentos constitucionais das Fôrças Armadas. Mas ali estava apenas um episódio. Havia principalmente, e de há muito tempo, um espírito generalizado de desordem e subversão em todos os setores da vida pública do país. Atento que sou a certos valores eternos como a Justiça e a Liberdade, a mim sempre me pareceu que nenhum dêles subsistiria sem a Ordem, e que a Ordem se impunha, assim, como problema fundamental para um Chefe de Estado. Decidi-me então a restaurar neste país a ordem militar, a ordem política, a ordem administrativa, a ordem moral, a ordem nos espíritos. Dêste modo, o meu Govêrno imediatamente afirmou-se pela presteza com que restabeleceu o princípio de autoridade, a tranquilidade pública e a confiança na Legalidade.

DONO DA ANISTIA

E na vitória apresentei-me generoso e compreensivo, prefiro dizer, cavalheirescamente, que até mais compreensivo do que generoso, imune como sempre de qualquer pequeno sentimento de vingança ou de qualquer mesquinho desejo de represálias; e dessa fidelidade do Presidente da República à sua própria natureza humana surgiu espontâneamente o projeto da anistia, que foi idéia minha e apresentado por iniciativa também minha junto ao senhor Vieira de Melo, líder da maioria na Câmara dos Deputados. A concessão da anistia nos têrmos do projeto Vieira de Melo, como é óbvio, representava ao mesmo tempo o pensamento de todo o Govêrno e das fôrças parlamentares que o apoiam. E não é exato que o Presidente da República haja alterado em qualquer momento o seu ponto de vista em relação à anistia, nem que se tenha mostrado

(Continua na 2.ª página, 4.ª secção)

ERGEBLO JÓIAS E RELÓGIOS S. A. — Novo endereço no Rio: Rua São José, 90 — 20º Grupos 2004|5 Tels.: 52-7732 e 52-8566

Têm os Russos o Avião Mais Veloz do Mundo

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O general Earle E. Partridge, Chefe do Comando de Defêsa da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, declarou, ontem, que os atuais aviões de combate da Fôrça Aérea não são capazes de interceptar o bombardeiro a jato dos russos — o «BISONTE».

O general Partridge declarou perante uma sub-comissão senatorial que os aviões de combate atuais não podem voar suficientemente alto ou com a rapidez necessária para combater os bombardeiros soviéticos.

Entretanto, acrescentou que a Fôrça Aérea está construindo alguns aviões supersônicos de combate e o novo projetil «HALCON», que poderão «entender-se adequadamente» com a frota aérea russa.

Vai Ser Elaborado o Novo Regulamento de Embarques

SAFRA CAFEEIRA DE 1956/57

SOB a residência do sr. Arnaldo Setti, será às 14 horas de amanhã, na Junta Administrativa do Instituto do Café, a segunda reunião extraordinária dêste ano, que se destina, especialmente, à elaboração do Regulamento de Embarques para a safra cafeeira de 1956/57.

REGRESSO DO SR. PAULO GUZZO

Segundo apurou a reportagem do "Diário de Notícias", em fonte bem informada, o sr. Paulo Guzzo, que, na qualidade de presidente do IEC, deverá acompanhar atentamente a reunião da Junta, estará de regresso dos Estados Unidos, nos primeiros dias de junho.

Por essa razão, o sr. Newton Ferreira de Paiva, ora na presidência da autarquia cafeeira, se tem limitado ao expediente de rotina.

NENHUMA ESPECULAÇÃO

Os meios ligados ao comércio carioca de café têm permanecido calmos, não se registrando, salvo a natural curiosidade, nenhuma especulação, sob o pretexto da elaboração do novo regulamento de embarques.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Antes de entregar seus imóveis a uma emprêsa consulte a Emprêsa Brasileira de Administração Ltda.
Diretores: — OROMAR WOODS DE SOUZA
DR. BRENO VILHENA DE ARAUJO ANDRADE
ADMINISTRAÇAO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
Rua da Quitanda, 47 — 3º andar — Sala 1/4 — TELEFONES: 22-5821 e 52-5748.

O SERVIÇO DE BONDES AO PÚBLICO CARIOCA

1. O aumento de tarifas, autorizado pelo Decreto nº 13.222, de 11 de maio, resultou de prolongados estudos, realizados pelos Poderes Públicos competentes, e teve como finalidade evitar o iminente colapso do serviço de bondes, face aos imensos e repetidos deficits nêles verificados.

2. As novas tarifas autorizadas NÃO PRODUZIRÃO QUALQUER LUCRO. Isto porque:

a) — determinou o aludido decreto que 30% (trinta por cento) da majoração tarifária sejam recolhidos ao Banco da Prefeitura, para constituição de um Fundo de melhoria do serviço, que só será movimentado com prévia autorização do Prefeito.

b) — determinou ainda que os 70% restantes sejam aplicados:
— na despesa decorrente do aumento de salários homologados pelo Ministério do Trabalho, em 17-2-56, e no custeio da operação do serviço, devendo qualquer saldo eventual ser recolhido ao mesmo Fundo.

3. Não haverá, portanto,

UM CENTAVO

de remuneração para as Companhias, muito embora o direito à remuneração justa seja garantido pela Constituição. O produto do aumento de passagens será aplicado

EXCLUSIVAMENTE

na manutenção e melhoria do serviço.

4. Para mostrar como era imperioso o reajustamento do preço das passagens, basta citar um dado:

— a receita BRUTA, na vigência das tarifas anteriores, NAO CHEGAVA, sequer, PARA O PAGAMENTO DA MAO DE OBRA.

5. Esse fato, por si só, explica porque o serviço nem sempre pôde ser mantido nos padrões desejados, que deverão ser agora atingidos com a aplicação, na forma que fôr determinada pela Prefeitura, dos recursos que vierem a constituir o Fundo.

6. Para que não paire dúvida sôbre a afirmação de que do aumento tarifário não resultarão lucros para as Companhias, estas reiteram, de público, declaração que já fizeram às Autoridades:

ESTÃO DE ACÔRDO EM ANTECIPAR A TERMINAÇAO DAS CONCESSÕES DE BONDES, ENTREGANDO IMEDIATAMENTE OS SERVIÇOS, COM TUDO O QUE É NECESSARIO AO SEU FUNCIONAMENTO, E SEM O RECEBIMENTO DE QUALQUER INDENIZAÇAO.

7. Agradecendo ao público carioca a compreensão que teve do problema, as Companhias formulam veemente apêlo à classe estudantil para que,

EM BENEFICIO DA POPULAÇAO, QUE ESTA SENDO SACRIFICADA COM A RETIRADA, PARA CONSERTO, DE GRANDE NÚMERO DE VEICULOS DEPREDADOS,

considere com serenidade os fatos, não aceitando a provocação de agitadores, cujos propósitos, já conhecidos, visam apenas criar um ambiente de intranquilidade e agravar as dificuldades do povo, DIMINUINDO-LHE OS MEIOS DE TRANSPORTE E DESVIANDO, PARA A REPARAÇAO DOS BONDES DANIFICADOS, TEMPO, RECURSOS E MATERIAIS, QUE DEVERIAM SER APLICADOS NA MELHORIA DO SERVIÇO.

Você poderá ganhar um prêmio no valor de
Cr$ 50.000,00
se disser com exatidão quantos passos Marlene deu do L. de S. Francisco a
A TRIUNFANTE (PASSOS)

Vá pelas pegadas de Marlene. Percorra você também a mesma pequena distância, conte os passos e preencha o cupom que lhe oferece "A Triunfante (Passos)" por ocasião de sua compra. Junte o cupom ao seu talão de compra, e coloque-os dentro da urna existente na loja. Você pode dar tantos "palpites" quantos forem os talões das compras que fizer durante os dias do concurso.

O ponto exato do Largo de S. Francisco, de onde Marlene partiu para sua pequena caminhada até "A Triunfante (Passos)", está assinalado por um cartaz, próximo à Escola Nacional de Engenharia. E, durante alguns dias, estará presente o ventríloquo Viganol, com seu boneco "Xuxu"

O prêmio no valor de Cr$ 50.000,00, será sorteado, de uma só vez, entre os acertadores.

Percorra, também, o mesmo trajeto de Marlene e Você ganhará de duas maneiras: pelo bom "palpite" e pelas melhores compras!

APROVEITE OS PREÇOS EXCEPCIONAIS DE "A TRIUNFANTE (PASSOS)"

É realmente fantástico como Você pode economizar em suas compras. "A Triunfante (Passos)" oferece artigos de qualidade pelos preços mais vantajosos do Rio! Não perca esta magnífica oportunidade: habilite-se ao concurso e... faça economia!

DEPT.º DE CAMA E MESA

Para atender melhor à grande expansão dêsse Departamento e bem servir aos nossos fregueses, agora estão no 1.º andar, servido por elevador, todos os artigos de Cama e Mesa de "A Triunfante (Passos)". Adquira os melhores artigos no grande sortimento de lençóis... fronhas... colchas... toalhas de chá e mesa... toalhas de rosto e banho... tapeçaria... de "A Triunfante (Passos)", tudo da melhor qualidade... com vantagens excepcionais!

A TRIUNFANTE (PASSOS)
Av. Passos, 42 a 46 (a poucos passos do L. de S. Francisco)
Carta Patente 177, de 9/2/1949

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

MAIO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

1 — Festa do Trabalho;
10 — Ascensão do Senhor
31 — Corpo de Deus.

Aconteceu Há 20 Anos

O que o «Diário de Notícias» publicava no dia:

27 de maio de 1936
(Quarta-feira)

Telegrama de Gibraltar informava que o Hotel Rock dispensara diversos empregados e garçons italianos durante o período em que ali permanecerá o sr. Hailé Selassié, ex-soberano da Etiópia, o qual reservara ali vinte e sete aposentos.

A PRA 9, Rádio Mayrink Veiga, anunciava a estréia de Francisco Alves.

28 de maio de 1936
(Quinta-feira)

Em sua viagem inaugural, o «Queen Mary» deixava Southampton, rumando para os Estados Unidos.

O cine Império anunciava «Haroldo tapa-olho», com o famoso cômico Harold Lloyd.

PARA TODOS

— Quase uma tonelada
— Um habitante por Km2.
— Meningite tuberculosa

QUASE UMA TONELADA — Das minas de Elsharana, a 240 quilômetros de Darwin, foi extraída uma rocha de quase uma tonelada e que produziu 80% de óxido de urânio. E' esta a rocha de maior tamanho já extraída em qualquer mina. Seu valor foi avaliado em sete mil libras esterlinas.

* * *

UM HABITANTE POR KM2 — Em Aquidauana, Mato Grosso, por ocasião do último recenseamento havia um habitante por quilômetro quadrado; a superfície do município é de 21.253 km2 e a população eleva-se a 21.258 habitantes. Casos semelhantes ocorreram em Santa Sé, Bahiamein 14.724 km2 e 14.750 habitantes e em Cristalina, Goiás, com 5.350 km2 e 5.333 habitantes.

* * *

MENINGITE TUBERCULOSA — A meningite tuberculosa, moléstia quase sempre mortal para as crianças, está ocupando a atenção dos médicos britânicos e agora, ao têrmo de prolongados estudos, declaram êles que o diagnóstico precoce e o tratamento eficiente podem garantir uma média de recuperação de aproximadamente 100% dos casos. Essa vitória sôbre a enfermidade é atribuída à introdução da estreptomicina isoniazida, além de outras drogas anti-tuberculosas. No Hospital de Sheffield, em 1954, vinte crianças atacadas de meningite tuberculosa foram tratadas e ficaram curadas, com exceção de uma. A média de recuperação atingiu a 95%, contra 82,6% no ano anterior e 80,80% em 1952. Graças ao diagnóstico precoce, não houve casos fatais entre as crianças que deram entrada naquele hospital, em estado de consciência.

Empresário de Obra Feita

ESTA a encerrar-se o quarto mês de govêrno do sr. Kubitschek, sem que se consiga perceber o sentido, a ação, a autoridade dêsse govêrno. Supõe o ex-governador de Minas — e já o tinha evidenciado no plano estadual — que a ausência do verdadeiro sentido de govêrno possa, talvez, ser suprida pela movimentação de um governante agitado. Falando muito em problemas do desenvolvimento econômico e passeando pelo país, para exibir aos quatro cantos a sua pessoa, imagina o sr. Kubitschek relegar ao esquecimento as cotidianas demonstrações de incapacidade e inépcia que demonstram o seu despreparo e a sua inabilitação para o exercício do cargo. Sua concepção dos deveres da Presidência configura-se por um esquema essencialmente municipal.

Não obstante, e para disfarçar essa insuficiência, trombeteiam, êle e seus técnicos e assessôres, a elaboração de um fabuloso plano, do qual só se têm notícias através dos seus próprios discursos. São aspectos e partes do famoso 10 em 1, que já o estaria aproximando do fim de um quatriênio, como bem observou o sr. Afonso Arinos. E' preciso, porém, distinguir, nesse plano, o que é publicidade e demagogia vã, do que, na verdade, está em execução. Porque alguma coisa vem sendo feita, como vamos vêr.

De fato, foi feita a encomenda de navios mercantes; de fato examina-se a compra de vagões; de fato, foi obtido um empréstimo para Volta Redonda; de fato, estuda-se a instalação da indústria automobilística no Brasil. Realizações do sr. Kubitschek? E' possível, se admitirmos, igualmente, que o sr. Kubitschek é o maior empresário de obras feitas já aparecido no país.

O plano de desenvolvimento que, de fato, existe, bem mais modesto, mas, em compensação, muito mais objetivo que o apregoado pelo sr. Kubitschek, foi estudado e mandado executar por um govêrno que fazia essas coisas sem alarde, com a naturalidade de quem cumpre simplesmente o seu dever: o govêrno chefiado pelo sr. Café Filho, que, talvez por isso, acabou «impedido» pelos «tanks» e canhões do general Lott.

Mas, vamos aos fatos.

No dia 9 de abril de 1955, o sr. Café Filho aprovou e encaminhou à CACEX, para providenciar, «os detalhes da execução do programa de importação, sem cobertura cambial, de equipamentos industriais financiados no exterior». Os estudos haviam sido realizados no Gabinete Militar da Presidência da República, tendo sido para isso convocados, pelo general Juarez Távora, os srs. general Edmundo de Macedo Soares, presidente da Comissão de Desenvolvimento Industrial, o general Carlos Berenhauser Júnior, membro da mesma Comissão, e o sr. Tosta Filho, diretor da CACEX.

Encaminhando ao sr. Café Filho o resultado dêsses estudos, dizia o general Juarez Távora: «Realizou a Comissão conscienciosо trabalho, contido em documento anexo, no qual estão relatados os diferentes processos existentes na CACEX, tendo sido adotado, como critério básico, aconselhar o completamento de instalações que possam, rapidamente, dotar nosso país de matérias-primas e matérias que são essenciais à sua vida normal».

O que o general Juarez Távora dizia singelamente ser «o complemento de instalações» essenciais à vida normal do país, e o presidente Café Filho determinava, sem discurso ou propaganda fôsse cumprido, era, na realidade, uma obra de govêrno, um verdadeiro programa de desenvolvimento nacional. E êsse programa é o único em execução real, agora trombeteado a todos os ventos pelo sr. Kubitschek.

Por êsse programa de desenvolvimento nacional mandado executar pelo sr. Café Filho, com os processos já em andamento na CACEX, eram destinados US$ ..... 42.062.186,10 a instalações hidrelétricas, armazenamento e silagem, transporte ferroviário (inclusive fabricação de vagões no país), indústria de auto-peças, indústria automobilística (Mercedes-Benz, Renault, General Motors, caminhões «Internacional», como investimentos; outras, como a Kayser, a Volkswagen, a Borgward cujos processos estavam sendo estudados, com a recomendação de que deviam ter todo apoio), indústria química, indústria de celulose, siderurgia e metalurgia, indústrias mecano-metalúrgicas, indústria alimentar, indústria da borracha, gás liquefeito de petróleo (recuperação de combustíveis) etc.

Para atender à indústria do cimento (expansão e indústrias novas) foi mandado somar ao total precedente o equivalente a US$ ..... 17.843.311,70, destinando-se, ainda, as importâncias de US$ 3.500.000,00 e 10.000.000,00, respectivamente, a aquisição de equipamentos para a indústria têxtil e à compra de navios, que não haviam sido incluídas nos 42 milhões anteriormente citados.

Para válvulas eletrônicas, cobres e aços especiais, reservaram-se US$ 18.378.914,90 (juros incluídos) com financiamentos entre 3 e 7 anos. Foi determinado se negociasse com o Eximbank um empréstimo para Volta Redonda, pelo prazo de 20 anos, juros de 4%, amortizações a se iniciarem três anos após o início da utilização. Finalmente, foram destinados sete milhões de dólares ou seu equivalente ao início da fabricação de grandes turbinas, geradores elétricos e mais material indispensável ao «plano nacional de eletrificação».

Como se vê, era, realmente, um plano de govêrno. Dentro dêle se enquadram as poucas providências efetivamente adotadas pelo sr. Kubitschek, que se limita a executá-lo, quando faz alguma coisa. Apenas, executa-o atabalhoadamente, a êsmo e soando os clarins a cada passo. E' claro, também, que sem se reportar ao que encontrou feito e em andamento, para dar a impressão de que o plano é dêle.

REGIME DO CALOTE

ENQUANTO o funcionalismo da Prefeitura passa longos dias de expectativa, em tôrno dos estudos procedidos para fixação de novos níveis para seus vencimentos, muitos dos seus colegas da União ainda estão sendo apenas supostamente beneficiados pela lei que, a partir de janeiro, lhes concedeu melhoria de estipêndio.

Conforme é público, grande foi a bulbúrdia, no Tesouro, por causa das alterações feitas em fôlha. A Diretoria da Despesa, apesar de ter alterado a tabela normal do pagamento das referidas fôlhas e das reiteradas afirmações de que, com essa providência, o pagamento das mesmas fôlhas se processaria em perfeita ordem, apresentou um trabalho final péssimo. A confusão se tornou absoluta. As aglomerações de servidores, na pagadoria, atingiu um vulto sensacional; e ao passo que uns, ao cabo de muitas horas de espera, recebiam seus vencimentos majorados, outros passavam pela decepção de embolsá-los ainda no padrão antigo. Essa situação, que se verificou em princípio de abril, em muitos casos ainda não foi corrigida.

Mas há também os funcionários que não receberam vencimentos nem na base antiga, nem na atual. Quanto a êstes, a Diretoria da Despesa resolveu, sumàriamente, passar o calote. Estão nesse caso os servidores da Justiça, inclusive a do Trabalho. Entendendo que, à vista da independência dos poderes, êles se acham excluídos do aumento decretado pelo presidente da República, a Despesa, em sua alta sabedoria, resolveu não lhes pagar coisa alguma: considerou inexistentes, ao mesmo tempo, os vencimentos anteriores e os novos.

Entretanto, há, ainda, o caso de militares, que, servindo fora desta capital, se acham, até agora, de maneira absoluta, privados do recebimento do que lhes é devido. Quanto a êsses, não há possibilidade de interpretações burocráticas, de vez que os abrange a mesma lei que beneficiou seus colegas, de maneira geral. Do Rio Grande do Sul, por exemplo, chegam-nos reclamações nesse sentido. Oficiais servindo em unidades sediadas em várias cidades gaúchas (Alegrete, entre outras) estão enfrentando situação penosa e vexatória. Segundo nos informam, procura-se explicar essa irregularidade com a alegação de que o Banco do Brasil, em tais lugares, não dispõe de numerário suficiente; mas é claro que semelhante desculpa está longe de ser aceitável, cumprindo às nossas autoridades militares providenciar, com urgência, a respeito.

Trata-se de profunda desorganização em matéria para a qual os Ministérios da Fazenda e da Guerra dispõem de órgãos devidamente aparelhados. Acresce que êsses calotes ocorrem numa época de crescente e insuportável custo da vida, quando maiores são as dificuldades dos orçamentos domésticos.

Há ainda, por fim, o caso dos autárquicos que ainda penam à espera das aprovações de quadros, prometidas por lei mas que o DASP está se encarregando de cozinhar em água fria.

«VISÃO LONGÍNQUA»

O GENERAL Lott fêz, em São Paulo, mais um discurso político. Depois da fala aos pelêgos, dos quais se aproximou em movimento denunciado com alguns dias de antecedência, seu primeiro passo lógico era êste: estimular a permanência dos sentimentos de lealdade das fôrças em que se apoiara, principalmente, para a execução do plano político-militar coroado com o golpe de 11 de novembro. Falou claro a essas fôrças, quando lembrou que sem São Paulo acontecimentos recentes mostraram-nos que serviam condições de, com a oportunidade, a decisão e o espírito voltado para os altos destinos da nossa pátria, agir de modo a resolver, no mais breve prazo e com o menor dano possível para o nosso povo, problemas políticos difíceis».

Desde 11 de novembro, o ministro da Guerra caracterizava a sua conduta à frente do Exército por meio de uma combinação estranha entre dois conceitos antagônicos: o conceito da disciplina rígida imposta aos oficiais com a aplicação estrita dos regulamentos militares; e o conceito de que êsses regulamentos, como a própria Constituição, devem ser postos de lado tôda vez que êle, Lott, julgar conveniente sobrepor à disciplina seus sentimentos pessoais e preferências políticas. Já observamos, entretanto, que o seu pensamento evolui últimamente no sentido de sujeitar, cada vez mais, o primeiro ao segundo conceito. Agora, em São Paulo, êle não hesita em atribuir ao Exército a missão extra-constitucional e extra-regulamentar de «resolver difíceis problemas políticos».

O ritmo verdadeiramente notável dessa evolução aconselha-o a tocar num ponto em que nunca tocou expressamente. E garante não haver «naqueles que agiram em onze de novembro e servem hoje ao govêrno nenhum propósito de perturbar o funcionamento das instituições políticas brasileiras». Por outras palavras, nega que esteja evoluindo para a ditadura, acusando os que o afirmam de «faltarem com a verdade». A verificação da afirmativa e da contestação é dessas que só se fazem com o tempo. Mas é, também, das que não admitem alternativa e do tempo precisam, apenas, que êle passe para completar os elementos da verdade recolhidos até aqui, objetivamente, sem nenhum apêlo à nossa vontade. O general Lott já é, de fato, o ditador da vida política brasileira: é êle quem ordena reformas constitucionais e dita a sua oportunidade; é êle quem decide quando e com que amplitude o Congresso deve conceder anistia; é êle quem resolve se devemos ou não sair do presidencialismo para o parlamentarismo; é êle quem adverte o presidente de que o salário mínimo deve ser decretado «logo»; e é êle quem atribui às fôrças armadas a missão de resolver «difíceis problemas políticos».

Dai para a ditadura completa, que faltará? Falta o tempo e não custa esperar. Falta a oportunidade, que ao general Lott compete situar, com a sua teoria da «visão longínqua» — aplicada, com efeito, em julho de 1955, conforme sua confissão à «Manchete», para distinguir, com precisão e eficiência inegável, o 11 de novembro.

MICROSCÓPIO

O Papel das Fôrças Armadas

Raul Pilla

A ELEIÇÃO realizada no Clube Militar demonstrou a profunda divisão das nossas Classes Armadas: uma parte para um lado, uma parte equivalente para outro e, entre elas, uma parte maior que, abstendo-se de votar, não tomou partido e não se sabe que partido tomará em determinadas circunstâncias.

Por que, porém, é fenômeno grave êste que se acaba de verificar? Não é o Clube uma sociedade civil embora constituída de militares? O ter sido eleita esta ou aquela diretoria não é coisa da sua economia interna, que não pode repercutir fora da associação, nem, muito menos, na vida pública do país?

Assim seria realmente, se outro fôsse o nosso sistema político. Começa, com efeito, a nossa Constituição por atribuir às Fôrças Armadas um verdadeiro papel político: além de defender a Pátria, sua função específica, garantir também os poderes consittucionais, a lei e a ordem. À primeira vista, poderá parecer que nada haja demais nesta atribuição, assim claramente expressa. Mas se às Fôrças Armadas, como organização, cabe garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem, claro se faz que, suscitando-se ou simulando-se dúvidas quanto à legitimidade ou regularidade dos poderes constitucionais, quanto à constitucionalidade da lei, ou à natureza da ordem, torna-se a Fôrça Armada um verdadeiro poder arbitral, revestido, a mais, de capacidade executória. Mais correta, pelo menos mais prudente, era a definição da Constituição do Império: «A Fôrça Militar é essencialmente obediente; jamais se poderá reunir sem que lhe seja ordenado pela autoridade legítima».

Entretanto, nenhum inconveniente teria a definição atual do papel das Fôrças Armadas, se o nosso sistema político, por sua rudeza e falta de elasticidade, não lhe favorecesse e frequentemente não lhe solicitasse ou impusesse a intervenção. E' o presidencialismo que, por ser um defeituoso mecanismo democrático, tende a atribuir verdadeiro papel político às Classes Armadas. Disto parecem ter tido clara percepção os primeiros constituintes republicanos, quando as declararam instituições nacionais destinadas à manutenção das leis e à sustentação das instituições constitucionais.

Assim, poderiam as nossas constituições republicanas haver inscrito disposição semelhante à da carta imperial, que o funcionamento do presidencialismo levaria inevitàvelmente a atribuir às Fôrças Armadas um importante papel político. E' do regime.

Por isto é que as eleições do Clube Militar têm grande importância política e se reveste de excepcional gravidade a que há dias se realizou.

Encontra-se na Espanha o Sr. João Belchior Goulart

MADRI, 26 (AFP) — Tôda a imprensa madrilena anuncia, hoje, a chegada a esta capital, com procedência de Lisboa, do sr. João Goulart, vice-presidente do Brasil, cuja biografia pormenorizada é publicada pelos jornais, que o consideram como herdeiro do legado político e social de Getúlio Vargas». Ainda se ignora o tempo da permanência do sr. João Goulart na Espanha, a qual apresenta caráter estritamente privado — declara-se na embaixada do Brasil, onde se encontra o vice-presidente brasileiro e onde se esclarece que não há programa algum quanto à duração dessa visita.

NOTAS POLÍTICAS

A UDN e a Prorrogação dos Mandatos

O sr. Afonso Arinos foi surpreendido pela informação, transmitida ontem aos jornais pelo sr. Antônio Horácio, que a emenda constitucional prorrogando por dois anos os mandatos dos atuais deputados contava com 170 assinaturas (seis além da maioria absoluta) e entre as quais trinta e duas de representantes udenistas.

Reconhecendo a gravidade indisfarçável de uma emenda que uma vez aprovada arrastará o Congresso a uma desmoralização irrecuperável, o sr. Afonso Arinos está sentindo a necessidade e a conveniência de um esfôrço sério para impedir a uma consumação da ameaça que se contém no decepcionante número de signatários.

Acredita o líder da UDN na eficácia de um apêlo pessoal aos seus liderados que assinaram a emenda, alertando-os para as conseqüências da aprovação e apelando para que retirem seus nomes enquanto é tempo.

Uma vez que o sr. Vieira de Melo reiterou o seu repúdio à prorrogação, o sr. Afonso Arinos admite a possibilidade de um entendimento para a sua derrubada.

Estando definitivamente abertos os debates em tôrno da reforma constitucional parece ao sr. Arinos que é no bôjo do movimento revisionista que se deve tratar da coincidência de mandatos. Reconhece que a coincidência é uma solução desejável mas não é a prorrogação o caminho legítimo para alcançá-la. Os parlamentares — diz o representante mineiro — estão sob o mêdo pânico de uma nova eleição realizada dentro da legislação atual em face das despesas insuportáveis que acarreta. Mas, a influência no poder econômico nas eleições é realmente um mal de correção possível por uma lei que reduzisse ao mínimo necessário e indispensável as despesas eleitorais. Várias são as soluções que podem ser adotadas, como a eleição por legendas sem cabeça de chapa, por exemplo.

Não tem o sr. Afonso Arinos uma fórmula preferencial, até porque só agora voltou a estudar o assunto. Mas parece-lhe claro que é perfeitamente viável e até relativamente fácil, entretanto, a solução dentro de um clima de entendimento geral.

A prorrogação é que seria o caminho mais curto para a dissolução do Congresso. Mandatos prorrogados não conservam a legitimidade da representação popular, que se esgota no término do prazo fatal para o qual foram eleitos os atuais deputados. A partir de 1958 os deputados eleitos para um mandato de quatro anos, não mais serão representantes do povo. «Prorrogando os próprios mandatos — assinala o sr. Afonso Arinos — serão representantes de si mesmos».

★ O Gen. Lott Promete Não Fazer Ditadura

Em discurso proferido ontem, em São Paulo, o general Lott disse o seguinte:

«O Exército exige por parte daqueles que, por êle são responsáveis visão longínqua, para que em tempo oportuno preveja as dificuldades com que se vão defrontar nas trajetórias dessa grande organização, da qual, tanto depende a estabilidade de nossas instituições. E, felizmente, em São Paulo acontecimentos recentes mostraram que, os que serviam estavam em condições de, com a oportunidade, decisão e com espírito voltado para os altos destinos de nossa pátria, agir de modo a resolver, no mais breve prazo e menos dano possível para o nosso povo, problemas políticos difíceis.

Eu estou certo de que a guarnição do Estado de São Paulo continuará a merecer do povo paulista o acatamento com que até aqui tem sido distinguido. — Cumpre-me, também, falando na capital e dêste Estado, a qual tanto deve a coletividade brasileira, declarar uma vez por tôdas que não há naqueles que agiram em onze de novembro e naqueles que, hoje, servem ao atual govêrno nenhum propósito, de qualquer maneira, perturbar o funcionamento das instituições político-brasileiras. Aquêles que dizem que há propósito no seio do Exército de implantar a ditadura não só faltam a verdade, mas faltam com o mais comezinho dos princípios de respeito à nossa Pátria. O Exército está disposto a servir às nossas instituições mantendo-se dentro do quadro que lhe foi traçado pela nossa Constituição e demais leis vigentes no atual momento.

O ministro da Guerra, mais uma vez, tem sido forçado a manifestar seus pontos de vista de auxiliar imediato do Excelentíssimo presidente da República em relação aos problemas políticos que muito interessam a nossa Pátria. Ele o vê na qualidade de ministro de Estado e com a experiência de longos anos de vida através de sacrifícios que no exercício dos trabalhos pela nossa Pátria nos impomos voluntàriamente».

★ Dois Discursos

A infalível entrevista semanal do general Lott aos jornalistas paulistas e o discurso do qual retiramos o trecho acima, devem ser lidos e confrontados com o discurso do sr. Juscelino Kubitschek, proferido ontem no encerramento do «Encontro dos Bispos do Nordeste». São documentos que se completam e se aproximam pelo estilo de oratória, recheiado de afirmações sem nenhum compromisso com a verdade dos fatos.

As restrições mentais do ministro da Guerra, o sr. Juscelino opõe a leviandade de afirmações e promessas que já ganham o domínio do anedótico. Essa, de ontem, de «criar um novo Estado de São Paulo numa região central do Nordeste», num passe de mágia que há de espantar o mundo, só é comparável à declaração do ministro da Guerra de respeito ao Congresso, em cima do veto à emenda parlamentarista.

O sr. Juscelino anuncia que vai exercer um presidencialismo como êle imagina, assegura que é mesmo o presidente, que não está disposto a ceder nas prerrogativas do cargo. E' afinal a primeira advertência pública ao seu ministro da Guerra. Mas, cansado da valentia, linhas adiante o sr. Juscelino recua e lança à conta de intrigas dos adversários a notória e evidente tutela do general Lott sôbre o seu govêrno.

★ Reforma Constitucional

Retomando oficialmente a ofensiva na reforma constitucional, o PSD convocou para amanhã a primeira reunião da comissão incumbida de estudar a matéria.

A Comissão vai, por enquanto, apenas designar relatores e eleger o presidente. Pelo esquema de trabalho que anuncia não terminará tão cêdo o exame do projeto elaborado no Ministério da Justiça.

O sr. Vieira de Melo, por outro lado, vai desdobrar o andamento da reforma em várias etapas. Depois do exame pelos partidos da maioria, pretende fixar os pontos comuns e, finalmente, reatar os entendimentos com a oposição

DIVERSAS

Volta a Calma a Marabá

BELÉM, 26 — Apesar das dificuldades de comunicação, podemos informar que a situação no município de Marabá, onde o capitão Geraldo Arouck tentou tomar de assalto o aeroporto local à frente de um pequeno grupo constituído de soldados da Fôrça Pública, já começa a ser normalizada, e da mais absoluta calma.

Segundo conseguimos apurar, o capitão Arouck foi preso, estando aguardado a qualquer momento nesta capital, onde responderá a processo por crime de motim. As autoridades enviadas para aquele município conseguiram sem grandes esforços restabelecer a ordem e prender os revoltosos. Alguns presos foram armados pelo capitão revoltoso para a sua efêmera aventura, aproveitaram-se da confusão e conseguiram fugir, estando a polícia empenhada na captura dos mesmos. (Asp.).

Reassumiu o sr. Pelópidas

RECIFE, 26 — O prefeito Pelópidas Silveira chegou a esta capital na madrugada de hoje, seguindo do aeroporto diretamente para a Prefeitura, de onde enviou emissário ao vice-prefeito, comunicando que estava pronto para reassumir.

O sr. Vieira Menezes compareceu às 7 horas e transmitiu o poder, ficando os secretários demitidos e que serão reintegrados.

O governador não Interfere

RECIFE, 26 — Grande multidão reunida na avenida Dantas Barreto, na manhã de hoje, escutou os oradores que exaltaram o prefeito Pelópidas Silveira e condenaram a atitude da maioria da Câmara Municipal.

Ouvido pela reportagem sôbre os acontecimentos que se estão desenrolando, o governador Cordeiro de Farias declarou que lhe cumpria respeitar a autonomia do Município e que o Govêrno não interferiria em negócios públicos da Prefeitura.

Acrescentou que os fatos ocorridos pertenciam à ordem interna da Municipalidade. (Asp.).

Desvio de Verbas do Fundo Sindical

O sr. Juscelino Kubitschek, ao tomar conhecimento, na manhã de hoje, através da divulgação feita pela imprensa, do depoimento do jornalista Edmar Morel perante a Comissão Parlamentar de Inquérito a que são formuladas acusações sôbre aplicações de verbas do Fundo Sindical no atual govêrno, imediatamente determinou ao sr. Alvaro Lins, chefe da Casa Civil da presidência da República, que se dirigisse ao ministro Parsifal Barroso, com a recomendação de convidar o mencionado jornalista a positivar as suas acusações, a fim de que as mesmas sejam devidamente apuradas, para a mais enérgica punição dos responsáveis e culpados.

Pacificação Sindical Nas Duas Alemanhas

BERLIM, 26 (AFP) — O secretário da Confederação dos Sindicatos da República Democrática Alemã, sr. Rudi Kirchner, propôs aos sindicatos da República Federal a adoção de medidas comuns tendo em vista uma trégua geral na Alemanha para permitir aos dois governos alemães um entendimento, a fim de não ser introduzido o serviço militar obrigatório, e para a redução dos armamentos e a reunificação da Alemanha. Segundo Kirchner, essas medidas poderiam ser adotadas no transcurso da conferência a realizar-se em junho. Essa conferência examinaria igualmente as seguintes questões: acôrdo a respeito das relações entre os dois grupos de sindicatos, introdução do dia de trabalho de oito horas ou da semana de quarenta horas e criação de um «comitê» central dos sindicatos alemães.

Rebeldes . . .

(Conclusão da 1.ª página)

nas proximidades de Alger. A informação frisa que o atentado causou danos consideráveis na represa e no sistema de abastecimento dágua da usina hidrelétrica próxima.

O ministro do Exército, Max Lejeune, chegou hoje de Paris para efetuar uma inspeção. Provavelmente, regressará quinta-feira à capital francesa, para redigir seu relatório sôbre a situação argelina antes que a Assembléia Nacional comece o debate sôbre política geral.

Na França, entrementes, continuavam as demonstrações contra os trens militares que transportam tropas de reservistas com destino ao agitado território argelino.

Participação Russa na Festa da Aviação

PARIS, 26 (AFP) — A União Soviética tomará parte pela primeira vez na «Festa Internacional da Aviação», que se desenrolará hoje e amanhã em Zurique, e que é organizada pelos clubes aeronáuticos suíços, anunciou hoje de manhã a Agência Tass, que precisou que um avião de transporte a jato, «TU-104», e outros tipos serão apresentados nessa ocasião.

A delegação soviética, que vai tomar parte nas manifestações, já chegou à Suiça e é composta pelos srs. A. A. Kobzarev, vice-ministro da Indústria Aeronáutica da União Soviética, e D. S. Markov, que é um dos construtores do «TU-104».

Inaugurou-se . . .

(Conclusão da 1.ª página)

de Brazil, Ted McCoy; o senador por Indiana, Homer Capehart, o representante William G. Bray; o general Ralph Steerly e outras autoridades.

O senador Capehart, que sucedeu o embaixador com a palavra, afirmou que o futuro desenvolvimento do Brasil é importante para todos os setores da América do Norte. «Seria difícil calcular o aumento comercial latente que existe na mais ampla cooperação norte-americana com a vasta nação brasileira. Este potencial foi previsto pela Comissão de Assuntos Bancários e Monetários do Senado, sob minha presidência, e a comissão estêve quase dois meses na América Latina para estudar os meios pelos quais nossas nações possam auxiliar-se reciprocamente».

Dulles Não dá Muita Importância ao Convite . . .

(Conclusão da 1.ª página)

rea no Departamento da Defesa, e que o general Nathan F. TKining, chefe do Estado Maior da Fôrça Aérea, foi convidado a enviar «dois ou três oficiais de alta patente» à exposição soviética aérea, que se realizará em Moscou, a 24 de junho.

Apesar das declarações de Foster Dulles, o govêrno deu mostras de receber com agrado a idéia de enviar uma delegação militar norte-americana a Moscou, desde que os soviéticos não imponham condições inaceitáveis.

Funcionários da Casa Branca e do Departamento da Defesa têm aproveitado tôda oportunidade para dar a entender que um convite formal aos membros da Junta Combinada de Chefes de Estado Maior seria «estudado sèriamente».

QUER VÊR TUDO

BOSTON, 26 (AFP) — «Seremos felizes em vêr tudo o que os russos nos quiserem mostrar», se êsse convite fôr transmitido de maneira oficial», declarou ontem à noite, em entrevista concedida aos representantes da imprensa, o secretário norte-americano da Aeronáutica, sr. Donald Quarles, comentando o convite feito pelo govêrno soviético aos oficiais superiores da aviação dos Estados Unidos para assistir às comemorações do Dia da Aviação em Moscou.

Acrescentou o secretário da Aeronáutica que semelhante convite não fôra feito de maneira oficial, esclarecendo: «Julgamos estar em condições de responder afirmativamente, se tal convite nos fôr transmitido oficialmente».

Declarou ainda o ministro: «Não há maneira alguma de prever o que êles desejarão mostrar-nos, mas não acreditamos que seja algo que possa ter a envergadura da proposta de «céus abertos» do presidente Eisenhower. Não queremos desencorajá-los, no entanto. Que êles mostrem o que quiserem».

Tendo um jornalista indagado se o govêrno norte-americano esperava convidar personalidades governamentais soviéticas para vir aos Estados Unidos, respondeu Quarles: «Não se cogitou sèriamente de convidar russos a vir a êste país. A possibilidade de semelhante convite deverá primeiramente ser estudada sèriamente. Essa questão não se relaciona apenas ao secretariado da Defesa, mas ao conjunto do govêrno.

Oração Papal Pelos Padres Mortos Durante a Guerra

CIDADE DO VATICANO, 26 — (AFP) — O Papa celebrou missa com um cálice novo, de ouro que, em seguida, enviou para o bispo de Reggio Emília, para que seja destinado ao santuário que será inaugurado a 18 de junho próximo, em Correggio. Esse santuário foi erigido em recordação de dois Augusto Pessina e de 200 outros padres, mortos por sua fé durante as lutas que ensanguentaram a Itália, antes e logo após a libertação.

MOMENTO INTERNACIONAL

Significado Das Eleições Italianas

TRINTA E UM milhões de eleitores vão hoje votar na Itália para a renovação dos Conselhos Municipais. A primeira vista trata-se apenas de eleições administrativas que, normalmente, como assinala o correspondente de «Le Monde», deviam excluir grandes problemas ideológicos e repercussões internacionais.

Tal não acontece porque é a primeira vez que num grande país ocidental, e com um forte partido comunista, o povo vai reagir ante a nova linha russa. Aqui está o motivo do interêsse mundial pelos resultados.

Nenhum fato interno beneficia ou prejudica os diferentes partidos, sendo, neste caso, os problemas internacionais que mais vão decidir e dizer como se comporta, não apenas o partido comunista, em face da manobra da «destalinização», mas sobretudo a massa de votantes que o acompanha fielmente, embora não faça parte dos quadros. Um primeiro «test» nas grandes fábricas da «Fiat» conduziram à derrota dos comunistas, que perderam a direção dos Conselhos operários em favor quer dos socialistas de Pietro Neni quer dos moderados de Saragat. E' o norte da Itália industrial que foge ao seu controle, enquanto assinalam alguns progressos no sul entre analfabetos é camponeses sem preparação política explorados pelo latifúndio. Assim, o partido comunista, de líder da elite proletária vai agora buscar compensações entre as massas mais atrasadas, exatamente aquelas que serviram de base popular ao fascismo e tradicionalmente apoiaram a monarquia.

Dando uma imagem pitoresca da confusão que os comunistas criaram em certas regiões, o jornal «La Stampa» publica uma enquete feita entre alguns camponeses do sul sôbre o que mais desejavam e como resolver os problemas do país. Alguns acreditavam no govêrno, outros queriam a intervenção do Papa, outros desejavam a volta do rei, outros ainda pediam que ao restaurar-se a monarquia Togliatti (chefe do partido comunista) fôsse chamado para primeiro ministro. No fundo desta confusão há muito desespêro, e também uma nabm propaganda do partido comunista que utiliza, sem ferir, sentimentos tradicionais para obter massa votante.

Isto porém não resolverá o seu problema, pois são os trabalhadores das fábricas e o campesinato do norte da Itália quem vai dizer a reação do povo consciente ante as revelações de crimes e atrocidades de um Estado totalitário dirigido pelo partido comunista. Pode diminuir a derrota, não poderá evitá-la completamente. Este é o pensamento dos especialistas em assuntos italianos e que transmito ao leitor. Ninguém imagina, evidentemente, que o partido comunista deixe de ter larga votação, mas duvida-se que sustente os números anteriormente atingidos: a isto se referem as previsões. Os cálculos feitos na Itália dizem que o partido comunista perderá de 10 a 15%, ou seja, reportando-se aos resultados das eleições legislativas de 1953, uma baixa de 600 a 900.000 votos. Admitindo a estimativa mais modesta, de 10%, isto é, de 600.000 votos, perdidos por Togliatti, resta saber a quem vão ser dados, pois aqui reside a segunda etapa da questão. Neste ponto há uma unanimidade de opiniões: serão em grande parte dados a Pietro Neni e uma pequena margem para Saragat. No caso de isto se verificar, implicará mudanças importantes no panorama político da Itália e talvez com caráter próximo no próprio govêrno.

* * *

A primeira consequência será a importância política do partido de Neni que passará a situar-se não como o terceiro partido, mas como um dos três grandes partidos com aspirações ao govêrno. A segunda é acentuar-se o entendimento entre Neni e Saragat (representando as duas alas do socialismo italiano) exatamente para objetivos de poder, tornando mais tensas as relações entre Neni e os comunistas visivelmente em mau estado nos últimos tempos. Disto resultará, senão a quebra do pacto de unidade de ação contra Neni e Togliatti, pelo menos a sua anulação em têrmos de política prática.

O grande argumento explorado pelos comunistas tinha sido sempre que o pacto era necessário «em virtude de não haver no govêrno alguém que dê garantias de defesa das liberdades democráticas» (texto do acôrdo firmado em Milão entre a chamada «base» dos dois partidos). Com Neni no poder, mesmo em composição com Saragat e os democratas-cristãos (da esquerda) não podem mais os comunistas alegar a cláusula. E, para falarmos em têrmos mais concretos, a derrota dos comunistas nas fábricas da «Fiat» já foi uma consequência da recusa dos operários socialistas em manter o pacto.

A derrota dos comunistas (e o fortalecimento dos socialistas de Neni e de Saragat) vai conduzi-los, no caso de se verificar a um isolamento de consequências imprevisíveis, mas de tôdas as maneiras útil à democracia italiana. Os democratas cristãos, liderados pelo presidente da República Giovanni Gronchi, poderão evoluir para posições mais amplas; os socialistas podem imprimir um novo ritmo ao govêrno resolvendo a situação dos camponeses do sul e alguns da classe média.

Cada país tem a sua maneira específica de enfrentar os seus problemas. Isto que para países da América do Sul parecerá extremamente «avançado», para a Itália é a única saída, desejada não apenas pelos socialistas, mas pela elite dos democratas cristãos. O essencial é isolar e reduzir, por meios democráticos, à impotência o movimento totalitário comunista que se apoderou de grande parte da classe operária.

Dentro dos limites da democracia, se Neni quiser submeter-se às suas regras e princípios, há um imenso caminho a percorrer. Mas para que a democracia seja possível terá a Itália de desfazer-se da máquina fascista ainda em funcionamento, dos latifundiários do Sul, do poder absorvente e dominador da Federação das Indústrias de Milão e de isolar os comunistas. Isso só poderá ser tentado por um govêrno de reforma social dentro de um programa que pode ser apenas o do partido democrata cristão, amplo e profundo, mas ainda não executado. Uma plataforma de govêrno com Neni poderia, ou poderá, ser apenas a garantia da sua aplicação. Não é muito, mas é imenso.

NOTA — As previsões sobre as eleições italianas foram feitas pelos correspondentes dos jornais «Le Monde» e «Manchester Guardian» e da Itália pelo jornal de Turim, «La Stampa», bem como por revistas especializadas do partido socialista. Todos consideram, e assinalamos o fato por ser de interêsse, que uma forte abstenção prejudicaria os democratas cristãos e socialistas. O cálculo é, pois, válido, para uma votação normal que terá, então, o caráter favorável ou desfavorável, de um «test».

BOLA DE CRISTAL

Rafael Corrêa de Oliveira

COM a «pelegada» na rua erguendo hinos à glória militar do ministro da Guerra começamos a ver claro o futuro do Brasil na bola de cristal política. E' exatamente o que dizíamos há alguns dias: vamos ter uma tentativa de «boulangismo» e se esta malograr-se mergulharemos na aventura «franquista»...

Os caminhos a seguir são simples e muito manjados para que possam oferecer mistérios ou surprêsas. A falta de imaginação, aliás, sempre foi um mal dos nossos homens políticos que se repetem com melancolia e monotonamente.

Quando o sr. Café Filho se elegeu vice-presidente da República tinha contra êle o clero, a nobreza e a burguezia. Não fôra o voto dos comunistas e o sr. Odilon Braga teria sido eleito para a vice-presidência no período 1950-1954.

Empossado e estabelecido nas alturas que o deslumbravam, o sr. Café Filho arrumou as malas e saiu de viagem para ver terras, encontrar gentes e fazer amigos. Quando voltou vinha de mal com o seu próprio passado. Ouviu missa, caiu no «café society» e nos braços das classes conservadoras. E assim foi aguando os alicerces do govêrno Vargas até que êste veio abaixo no 24 de agôsto.

Agora temos o Jango Belchior nos mesmos rumos. Sem o voto dos comunistas a desempatar, no ôlho mecânico, as eleições de 3 de outubro, seria inevitável a vitória do sr. Milton Campos. Mas Jango chegou e tomou pé. Havia muitos negócios a fazer. Tinha-se a «Petrobrás». Tinha-se o minério atômico. Tinha-se o gôgo nacionalista do PTB que era preciso curar. Então, seguindo o exemplo de Café Filho, se fêz de viagem o rico estancieiro «trabalhista», — e foi limpar lá fóra as suspeitas de seu passado. Caiu nos braços de Mr. Nixon que é o encanto dos especuladores internacionais. Recebeu a bênção de Sua Eminência o Cardeal Spellman. E vai regressar em cheiro de santidade com as classes conservadoras.

Mas antes de partir para a faxina imprescindível, Jango começou a aguar os pés de Juscelino. Andou de segredinhos com o general Lott e suas «restrições mentais». Tomou conhecimento da delegação de poder militar ao sr. Nereu Ramos. E a «pelegada», sob o seu comando, recebeu ordens de empinar o ministro da Guerra como papagaio do «populismo». A festinha dos «trabalhadores» por causa da batalha de Tuiuti nos coloca na boa pista. O Deocleciano saudou o Lott dizendo que operarários e soldados estavam unidos, mas não se sabe bem para que. E o homenageado, muito modestamente, com a espada do Contestado ainda ressentido do tifo e do impaludismo que apanhou há vinte anos, respondeu que a sua única preocupação é saber onde está a verdade...

À parte o aspecto humorístico da declaração o que resta é saber até quando a verdade estará com Juscelino.

Se uma noite, por exemplo, o general Lott for arrancado da cama por alguém que lhe prove andar o mineiro de mentiras com a República, teremos «retôrno» — e o Exército na rua para salvar as instituições. Tanques daqui, canhões de acolá, infantes motorisados, as ruas cheias num belo espetáculo que se vem repetindo dêsde 1945 «com heroismo e sem sangue».

Naturalmente os «trabalhadores» serão chamados aos aplausos. Os «jangos» e os «ademares» — de «populismo» em punho — farão causa comum com os defensores armados da Democracia. E se tudo correr patriòticamente o Juscelino renunciará à presidência para o bem do povo. Jango se aninhará constitucionalmente no Catete. E, usando aquela liberdade com que o «retôrno» nos beneficiou até 31 de janeiro, o sr. Nereu Ramos, muito à Clemenceau de subúrbio, fará a eleição do seu Boulanger nativo.

E' por isso que a bola de cristal nos mostra o general Duffles Lott no Catete com o Jango na déstra e o Nereu na sinistra.

Mas há nuvens na bola. E se as coisas não correrem à maneira do Contestado, ou melhor ainda, sem impaludismo nem tifo, — o herói da novembrada avançará o sinal até o «franquismo», — uma ditadura, uma milícia, uma tirania enfim que para sobreviver, venda ou entregue o Brasil de pés e braços amarrados...

Tudo isto pode parecer imaginação de um pessimista. Mas não é. E Juscelino, que é «peixe vivo», sabe que não estamos fantasiando. Já outro dia o advertimos da carta a Nereu que, afinal de contas, só lhe confessou a existência do documento quando sentiu a inutilidade de o esconder por mais tempo.

Agora não há segrêdo nenhum. O «populismo» está empurrando o general da verdade Duffles Teixeira Lott para o cimo da montanha, onde não se faz necessária a presença de nenhum demônio tentador. Ao precipitar-se de alto abaixo, em velocidade adquirida, não há

(Conclui na 6.ª página)

Rádio Eldorado ZYZ-22

PROGRAMAÇÃO PARA HOJE

18.00 «SOB O CEU DA ITALIA» oferta de Decorações Mesbert e vinhos Castello.
18.00 «TARDE ESPORTIVA ELDORADO com Orlando de Souza e sua equipe.
18.00 «MOSAICO DE BOLIVIA» produção de Maria Tereza Quiroga.
19.30 «VOCALISTAS BRASILEIROS».
20.00 «OS SUCESSOS SAO ESTES» resenha dos discos mais vendidos da semana.
20.30 «ELE e ELA».
21.00 «CORTINA LIRICA»
21.25 «INFORMATIVO ELDORADO» exclusivo dos Produtos «DOVA».
21.30 «JOIAS DA MUSICA BRASILEIRA».
22.00 «CONCERTO ELDORADO» oferta dos Produtos de Beleza HELENA RUBINSTEIN.
1) Protofonia da Opera «O GUARANI» de Carlos Gomes.
2) Overture da Opera «FOSCA» de Carlos Gomes.
3) Alvorada, Intermezzo da Opera «O ESCRAVO» de Carlos Gomes. Orq. Sinfônica Brasileira. Dir. de Eleazar de Carvalho.
23.00 «RITMOS DE BOITE» — oferta da R. C. A..
24.00 «MUSICA PARA UM SONHO DIVINO» oferta da PROBEL.

PROGRAMAÇÃO PARA AMANHÃ

18.00 «PELAS ESQUINAS DA BROADWAY» oferta de Amalie Motor Oil.
18.25 «Comentário Educacional» escrito e apresentado pelo prof. MADEIRA NETTO.
18.30 «SEU CARRO... SEU AMIGO...» oferta de Bardahl.
19.00 «MUSICA SELECIONADA»
20.00 «ISTE E' O SUCESSO» oferta da Casa Brunea.
20.05 «RECITAL DE MELODIAS» exclusividade dos relógios LINCON.
20.30 «AUDIÇÕES CARLOS WEHRS» oferta da Casa Carlos Wehrs.
21.00 «SUGESTÕES PARA SUA DISCOTECA.
21.25 «INFORMATIVO ELDORADO» exclusivo dos Produtos «DOVA».
21.30 «INTERMEZZO»
21.35 «TESOURO MUSICAL» oferta de Ron Montilla.
22.00 «CONCERTO ELDORADO» gentileza de Helena Rubinstein, produtos de beleza.
1) Concêrto n. 2 em ré menor — para piano e orquestra. Orq. Sinfônica — Dir. Howard Hanson.
2) Sinfonia n. 2 «romântica» — Orq. Sinfônica — Dir. Howard Hanson.
23.00 «RITMOS DE BOITE» oferta da R. C. A.
24.00 «MUSICA PARA UM SONHO DIVINO» gentileza de Probel.
1.00 «Encerramento».

CLUBE MILITAR

CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA

ASSEMBLÉIA PARCIAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

SORTEIO A 29 DE MAIO DE 1956

De ordem do Exmo. Sr. General Presidente do Clube Militar, na forma do que estabelecem os artigos 35 e 38 do Estatuto dêste Clube, são convocados os senhores sócios da Carteira Hipotecária e Imobiliária para, de conformidade com a letra «b» do artigo 8º e artigo 74 do Regulamento dessa C. H. I., se reunirem em Assembléia Parcial a realizar-se às 14 horas do próximo dia 29 do corrente, na sede da Loteria Federal, sito à rua Senador Dantas, 84, para a sessão pública de habilitação de seus associados e beneficiários dos diferentes grupos de financiamento, relativo ao corrente exercício de 1956.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1956.

Major DAGOBERTO DE SOUZA PINTO
Adjunto do Diretor Secretário em exercício

ETAPA PELO TRIPLO DO VALOR

Os interessados em tomar parte na ação ordinária, movida por HENRIQUE RABELO, para haver o pagamento da etapa tríplice, devem procurar, com a máxima urgência, por já estar correndo a prescrição desde 26 de fevereiro, o DR. CORNELIO MOTTA, na avenida Rio Branco, 151 — 3º andar — Sala 501 — Tel.: 42-0299, das 10 às 12 e das 16 às 18 horas.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

29.º Aniversário de Criação do CPOR do Rio de Janeiro

COMEMORAÇÕES DE HOJE

UNIDADE que tem a missão de formar oficiais para a mobilização nacional em caso de guerra, comemora hoje a passagem de seu 29º aniversário de criação o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro. Ao ensejo desta efeméride, o comandante do Centro, coronel Ladário Pereira Telles organizou um programa festivo, no qual será reverenciada a memória do patrono daquela corporação, tenente-coronel Luís de Araújo Correia Lima que, por seu entusiasmo pela carreira militar e sacrifício no cumprimento do dever, é o exemplo que estimula e conduz no caminho reto da honra militar os milhares de jovens de tôdas as faculdades e academias.

Para as comemorações de hoje no quartel do CPOR, foi organizado o seguinte programa: Às 9h45m, missa campal; Às 9 horas, revista do Destacamento Escolar pela mais alta autoridade militar presente; Às 9h5m, homenagens ao tenente-coronel Luís de Araújo Correia Lima, fundador e patrono do CPOR; Às 9h10m, Leitura do Boletim; Às 9h15m, Canção do CPOR; Às 9h20m, desfile do Destacamento Escolar; Às 10 horas, inauguração do retrato do coronel Aricles Gonçalves Pinto, na galeria dos comandantes do Centro; Às 10h15m, inauguração da Oficina de Manutenção, garage de viaturas e vestiário do Curso de Cavalaria e visita às novas dependências do Centro; Às 10h45m, jôgo de basquetebol entre as equipes de alunos do Centro e cadetes da AMAN e alunos do Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha; Às 12 horas, «lunch»; Às 15 horas, concurso hípico entre alunos de Cavalaria do Centro, cadetes de Cavalaria da AMAN e alunos do Colégio Militar, na pista do Regimento de Cavalaria de Guardas. Para assistirem ao mesmo, foram convidadas altas autoridades civis e militares, alunos e ex-alunos e respectivas famílias e jornalistas.

PATRONO DA TECNICA

Reina grande entusiasmo entre os oficiais técnicos para a escolha de seu Patrono. O Circulo de Engenharia Militar patrocinará a eleição, procedendo da seguinte modo: Em circular aos sócios será, com os outros documentos enviados um cartão, onde o sócio indicará como sugestão, o nome de dois candidatos, escolhidos à sua vontade. O C.E.M. sugere que, em principio, sejam nomes de engenheiros militares, já falecidos. Os três nomes mais sugeridos concorrerão à eleição, que será realizada dentro do mesmo critério.

A Diretoria do Circulo solicita aos engenheiros militares que não deixem de apresentar suas sugestões, para que o nome escolhido venha de encontro ao desejo do maior número de técnicos. A circular será expedida ainda êste mês ou principio de junho.

UNIFORME DO DIA

Para o próximo dia 29 de maio, a

(Conclui na 7.ª página)

Solicita-nos a Comissão Permanente de Reformados da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, seção do Distrito Federal:

«A Comissão Permanente de Reformados convida todos os Ex-Combatentes do Brasil, mutilados de guerra e os incapazes, podendo ou não, prover os meios de subsistência, bem como seus associados em geral, para uma reunião que terá realizar-se no dia 31 do corrente (quinta-feira) às 20 horas, em sua sede social, à Av. Augusto Severo nº 4.

Na oportunidade, serão debatidos os problemas da readaptação e reabilitação de todos os mutilados de guerra, como também, a organização de uma comissão para o estudo das leis em vigôr».

Reunião de Ex-Combatentes

Grátis para você

Faça suas compras em nossa loja e *ganhe* um vidro da excelente tinta "UNIC" para caneta-tinteiro, ou uma garrafinha do delicioso champagne "GEORGES AUBERT".

Um vidro de "UNIC" (azul preta oficial) nas compras de ..... Cr$ 50,00 até Cr$ 199,00

Uma garrafinha de champagne "GEORGES AUBERT" nas compras superiores a Cr$ 200,00

LOUÇAS - CRISTAIS - CANETAS - ARTIGOS PARA ESCRITORIO - FAQUEIROS E BELAS SUGESTÕES PARA PRESENTES

CIA. OSCAR RUDGE DE PAPÉIS

Tabuleiro da Baiana • Av. Almirante Barroso, 2 - Tels.: 42-6360 - 22-8083

1A-511

Aproveite esta oferta RCA VICTOR

PARA TODOS OS PREÇOS!

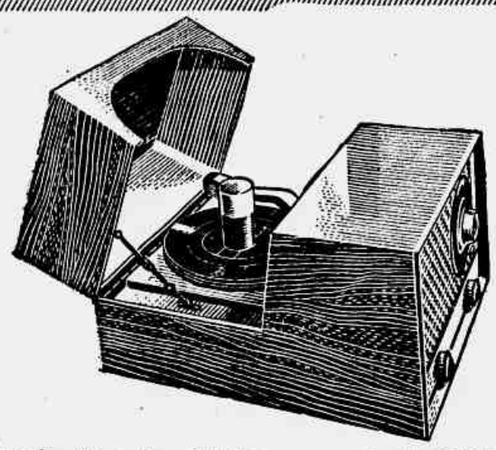
Desde Cr$ 2.650,00 a Cr$ 38.500,00

Consulte, hoje mesmo, o seu Revendedor RCA Victor sôbre facilidades de pagamento.

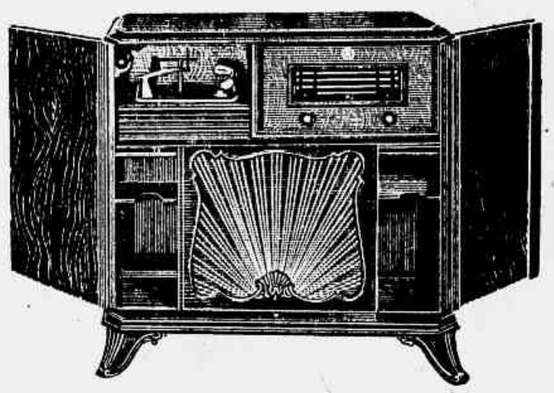
Escolha entre êstes lindos modelos, o seu *novo* aparelho RCA Victor, e entre na primeira loja que encontrar, para vê-lo com os seus próprios olhos, e *sentir* a pureza de som que caracteriza a *qualidade RCA Victor*.

Rádio-Victrola BV-93: móvel Luiz XV, 9 válvulas, três faixas de onda, alto-falante de 12" com ímã permanente. Automático de três velocidades, com "pick-up" de relutância variável.

Rádio-Victrola BV-115: imbuia, 11 válvulas, 5 faixas de onda, dois alto-falantes de 12". Automático de três velocidades, com "pick-up" de relutância variável. Câmara acústica tonal.

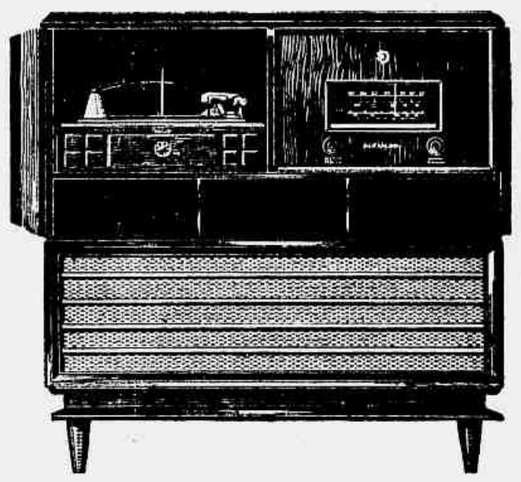


Rádio-Victrola BV-52: extraordinário NOVO SISTEMA "45" para discos de 45 rpm, marfim, imbuia clara e imbuia escura, 5 válvulas, ondas curtas e longas.

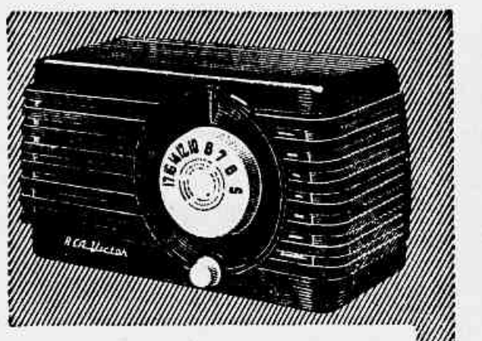


Rádio-Victrola BV-931: 9 válvulas, três faixas de onda, dois alto-falantes de 12". Automático de três velocidades, com "pick-up" de relutância variável.

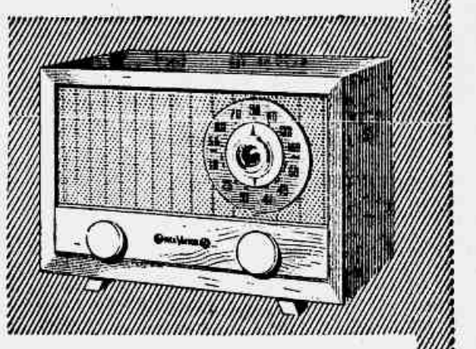
Rádio-Victrola BV-722: imbuia, 7 válvulas, 2 faixas de onda, alto-falante de 12". Automático de três velocidades, com "pick-up" de cerâmica, refratário à umidade.



Rádio-Victrola BV-83: 8 válvulas, 3 faixas de onda, alto-falante de 12" com ímã permanente. Automático de três velocidades, com "pick-up" de cerâmica.

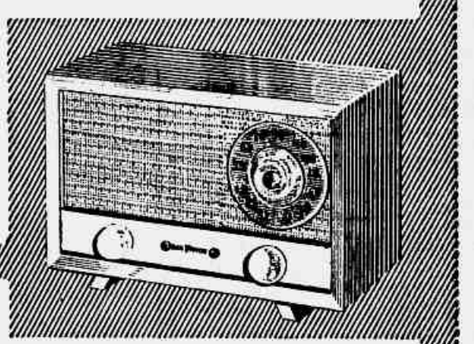


Rádio BX-513: caixa de plástico em 6 côres, 5 válvulas, alto-falante de 4", corrente AC/DC.

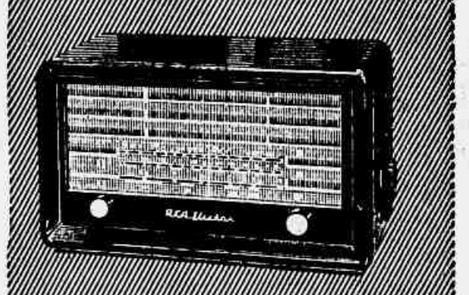


Rádio BX-514: caixa de marfim ou imbuia, 5 válvulas, alto-falante de 4", corrente AC/DC.

Rádio de Pilha BP-431: caixa de madeira, 4 válvulas, três faixas de onda, alto-falante de 6" de ímã permanente, pilha de 90 e 1½ volts.



Rádio B-521: marfim ou imbuia, 5 válvulas, ondas médias e curtas, alto-falante de 4", transformador para correntes de 100, 120, 180 e 220 volts AC.



Rádio B-533: caixa de plástico em 4 côres, 5 válvulas, três faixas de sintonização, alto-falante de 6" de ímã permanente, tomada para toca-discos; 100, 120, 180 e 220 volts AC.

RCA VICTOR

Líder mundial em Rádio e Discos... a primeira em Televisão!

A VOZ DO DONO

FALHARAM OS FREIOS E O AUTO FOI SÔBRE O POSTE

Mergulhou o Ônibus Num Abismo de Vinte Metros

Tríplice Colisão em São Cristóvão

APÓS sofrer violenta derrapagem, um carro de passeio colidiu com um poste de iluminação, derrubando, em seguida, uma árvore. O fato ocorreu na «Curva da Amendoeiras», no morro da Viúva, na tarde de ontem. Por volta das 15 horas, em direção ao centro da cidade, corria o carro de chapa 12-52-86, marca «Chrysler», quando, ao entrar na famosa curva, derrapou e foi bater num poste de iluminação. Em seguida, chocou-se com uma árvore, derrubando-a. Dirigia o veículo o seu proprietário, o comerciante Mário Lexo, de 38 anos, casado, residente na rua do Russel, 170, apt. 10, viajando ao seu lado o industrial Bernardo Stamm, de 56 anos, casado, morador na rua Munhaz da Rocha, 159, em Curitiba. Ambos sofreram escoriações generalizadas, sendo socorridos no Pôsto Central de Assistência.

Tiveram conhecimento do fato as autoridades do 3º Distrito Policial.

NA BARRA DE GUARATIBA

Na praia de Guaratiba, um ônibus da linha «Campo Grande-Barra», caiu num despenhadeiro de cêrca de vinte metros de altura. O veículo sinistrado, de chapa 4-43-55, trafegava repleto de passageiros sete dos quais ficaram feridos. São as vítimas: Eusébio Apolinário Soares, de 29 anos, solteiro, lavrador, residente na estrada da Barra, s|n; Valdelina Moura Alves, de 38 anos, casada, residente na estrada da Barra, s|n; Anteno Ferreira da Silva, de 25 anos, lavrador, morador na estrada da Barra, s|n; José Freire de Araújo, de 38 anos, casado, operário, residente na rua Iriguaçu, 513; Gilson, de 14 anos, filho de José Freire de Araújo; Edna Gomes, de 32 anos, residente na rua Campo de São João, 3395. Todos sofreram escoriações generalizadas, sendo socorridos no Hospital Rocha Faria.

EM SÃO CRISTÓVÃO

Cêrca das 15 horas de ontem, ocorreu uma tríplice colisão de veículos no bairro de São Cristóvão. Em excessiva velocidade, corria o caminhão de chapa 7-20-53, dirigido pelo motorista Heráclito Duarte, de 21 anos, residente na rua Santos Lima, 33, pela rua Antunes Maciel, com destino à cidade. Ao atingir a rua de São Cristóvão, sofreu violenta derrapagem, indo de encontro à camioneta de chapas 6-00-61, guiada pelo motorista Carlos Barbosa, residente na rua Marechal Falcão da Frota, 96. Êste, por sua vez, foi projetar-se contra o auto de passeio de chapa 5-59-27, que se achava estacionado na rua de São Cristóvão, em frente ao prédio n. 532. Os três veículos ficaram consideràvelmente danificados.

Em consequência do desastre, saiu ferido, com escoriações generalizadas, o ajudante de motorista da camioneta, Armando do Vale, que recebeu os socorros no Pôsto Central de Assistência.

O motorista Heráclito Duarte foi preso em flagrante e autuado pelo escrivão Castro Griot, na delegacia do 16º Distrito Policial.

Bola de Cristal

(Conclusão da 5.ª página)

freio que segure a traquitana do general...

Mas é preciso que todos os homens responsáveis atentem para a verdadeira situação do Brasil, pois nunca vimos uma tragédia tão grande com atores tão pequenos. Se, no entanto, ficarmos nisto tranquilamente, é que nas águas pútridas do mar de lama restaurado, o país encontrou o ópio e a maconha da corrupção em tal quantidade que o desgaste moral se tornou irreparável.

E o pior é que estamos muito próximos da prova.

A REFORMA — A reforma da Constituição, que o govêrno Lott-Nereu quer, aumenta para seis anos o mandato do presidente da República e diminui para três o período dos deputados. Assim teríamos um Congresso eleito sob a influência do candidato vitorioso à presidência, e outro, três anos depois, eleito sob a influência do presidente, em meio de seu govêrno, com todos os elementos de ação oficial, além do dinheiro fácil do Banco do Brasil e das autarquias! Como expediente para «moralizar» as eleições esta reforma é de «retôrno».

O projeto Antônio Horácio tem uma virtude: coloca, desde já, a Câmara contra a manobra Nereu-Lott. Se a questão é de coincidência de eleições e o tempo do presidente aumenta, então seja geral a medida. De qualquer modo o projeto em questão define a atitude da maioria da Câmara contra um ponto básico e perigoso da reforma Nereu-Lott. — R.

Em Estado Alcoólico Matou a Companheira

As primeiras horas de ontem, verificou-se no morro do Jacarézinho brutal crime de morte. No barraco número 220 da rua do Rio residiam a jovem Elza Correia, solteira, de 28 anos, e seu companheiro Silvio Alexandrino de Oliveira, solteiro, de 35 anos. Não se sabe por qual motivo, ambos discutiram acaloradamente, tendo Silvio, em dado momento, golpeado Elza com uma barra de ferro, prostrando-a morta.

Logo que têve conhecimento do fato o comissário de serviço na delegacia do 20º Distrito Policial rumou para o local, conseguindo prender o assassino, que se encontrava completamente embriagado.

Após as formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

VITIMAS DO • TRÁFEGO •

Total em 1955		378
Total até abril		113
MAIO	1	1
MAIO	2	1
MAIO	3	2
MAIO	4	1
MAIO	5	1
MAIO	6	1
MAIO	7	0
MAIO	8	2
MAIO	9	1
MAIO	10	1
MAIO	11	0
MAIO	12	1
MAIO	13	0
MAIO	14	3
MAIO	15	0
MAIO	16	1
MAIO	17	1
MAIO	18	1
MAIO	19	1
MAIO	20	0
MAIO	21	0
MAIO	22	1
MAIO	23	2
MAIO	24	2
MAIO	25	0
MAIO	26	1
MAIO	27	
MAIO	28	
MAIO	29	
MAIO	30	
MAIO	31	

DERRUBOU A ÁRVORE

Depois de colidir com um poste de iluminação o auto de passeio foi projetar-se contra uma árvore, derrubando-a, como se vê na foto acima.

Prêsa das Chamas um Avião de Treinamento

PÔRTO ALEGRE, 26 — Quando procedia reparos no avião de treinamento de prefixo PP-RMM, do aeroclube desta capital, o mecânico se distraiu e ateou fogo ao mesmo, provocando uma natural correria, já que o pequeno avião se encontra com outros nas proximidades, dentro do próprio hangar.

O pedido de socorro foi dado para o Corpo de Bombeiros, que rumou, incontinenti, para o aeroporto. Acontece, que o acidente se verificava no aeroclube e, quando ali chegaram nada mais restava do avião, provocando com isto um prejuízo de 250 mil cruzeiros. — (ASP).

Sofreu Queimaduras e Faleceu no Hospital

A menor Mariomar, de 10 anos, filha de Mário Ribeiro, moradora na rua Jardim Arnaldo Eugênio, sem número, acendia um fogareiro, em sua residência, quando se deu uma explosão, que lhe produziu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus.

Ao ser medicada no Hospital Rocha Faria, a vítima faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Colhido e Morto Por um Carro em Benfica

Ontem, o menor Gesi, de 10 anos, filho de José Bariqui Siqueira, morador na avenida Suburbana, 1.393, apartamento 302, em Benfica, foi atropelado em frente à residência, por um auto de chapa não identificada. Em estado grave, foi transportado para o Hospital de Pronto Socorro, vindo a falecer antes de receber socorros médicos.

A polícia do 18.º Distrito, teve conhecimento do fato, providenciando a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Não Segue o Itinerário um Ônibus Sem Licença

O ônibus de chapa RJ - 7—58—47, da linha Gramacho-Praça Mauá, trafega nesta capital irregularmente, pois não está registrado na Inspetoria de Veículos. Pertence êle à Emprêsa Gramacho, de Duque de Caxias, e faz o percurso pelas avenidas Brasil, Francisco Bicalho, Presidente Vargas e Rio Branco, indo fazer o ponto final na praça Mauá. Mas, além de trafegar sem licença, o ônibus nem sempre cumpre o trajeto pré-estabelecido. Ainda no dia 22 do corrente, o motorista levou-o pelo Cais do Pôrto, sem passar pela Leopoldina, causando prejuízo aos passageiros. A êstes declarou que estava cumprindo ordens de seus patrões... É preciso que a Inspetoria de Veículos intervenha para obrigar os proprietários do veículo a pagar as taxas da lei e a respeitar o itinerário.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Faleceu o Menor Atropelado

Foi atropelado na noite de ontem, em frente à residência o menor Paulo Roberto Tiburcino, de 3 anos, morador na rua R, número 6, casa 32, no Bairro Vista Alegre, por um auto dirigido por um motorista residente naquela mesma rua, no número 73, que fugiu após o acidente.

O menino foi transportado para o Hospital Getúlio Vargas, vindo a falecer logo após dar entrada e quando recebia os primeiros socorros.

Do fato tomou conhecimento o comissário de serviço no 21º distrito policial.

HOTEL

VENDE-SE metade duma casa por Cr$ 350.000,00, na Cinelândia, bem junto do Metro-Passeio e do Plaza, com colchões de mola e mobiliário moderno. Ver segunda-feira até às 12 horas e telefonar para AMARAL ou SOLVA — 42-0007.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

Secretaria Geral da Guerra marcou o 4º uniforme.

120º ANIVERSÁRIO DO PATRONO DO SERVIÇO DE SAÚDE

Da Diretoria do Serviço de Saúde: «Comemorou o Exército, a 24 de maio último, a epopéia de Tuiuti, onde se sagrou o gênio militar de Osório, Marquês de Herval. Hoje, 27 de maio, festeja o Serviço de Saúde do aniversário de nascimento de seu excelso Patrono, o general João Severiano da Fonseca.

Datas que se irmanam ao nosso sentimento patriótico e de cuja aproximação se prevalece esta Diretoria para, naquele quadro de lutas épicas, configurar o perfil do médico militar por excelência que foi João Severiano da Fonseca. Seu vulto perpassa nos campos legendários de Passo da Pátria, impondo-se, impressionantemente, nos hospitais de sangue de Tuiuti, no trato desvelado dos feridos, na perícia da arte, no zêlo humanitário. Aos prêmios recontros, Caxias assim o proclamava, cria-se, nos Exércitos, a hierarquia da bravura. Outra categoria da bravura havecia, ainda, que citar, na qual a fibral moral é iluminada pelo desprendimento e pela solidariedade humana, e que conduz os elementos do Serviço de Saúde nos campos de batalha. Esse o João Severiano agigantando-se — prossegue o general José Vieira Peixoto, diretor geral do Serviço de Saúde do Exército, nesta reverência ao Patrono do Serviço consignada em Boletim — naquele cenário convulsionado pelos embates, de cuja moldura histórica emerge o seu vulto enobrecido pela capacidade de ação e a prática do bom combate na preservação da vida humana. Se encararmos a múltipla personalidade de João Severiano da Fonseca de outro ângulo, ressurge-nos ele, a par de suas virtudes médico-militares, engrandecido, igualmente, na paz pela nobre formação humanística, homem de cultura, com direito de cidadania nas diversas províncias do espírito. Membro da Academia Imperial de Medicina e do Instituto Histórico e Geográfico, eitam-se-lhe trabalhos de marcante merecimento intelectual versando transcendentes temas de medicina, sociologia, etnologia e história. Mais digna e alta figura não poderíamos haver eleito, com orgulho, Patrono do Serviço que pertencemos. A passagem do 120º aniversário de nascimento de João Severiano da Fonseca, nós o reverenciamos e para êle voltamos o nosso pensamento, meditando a lição de altruismo, inteireza e abnegação que dêle nos vem e constitui paradigma para a nossa comunidia, a substância mesma do ideário que cultuamos, o legado que mantemos com fervor». Concluindo, disse o general Vieira Peixoto: «A lembrança de João Severiano da Fonseca, inserida com brilho e galhardia nos fastos da nossa história militar, é instância invisível a guiar-nos os passos como número tutelar, motivando a nossa determinação, inspirando-nos propósitos e realizações. Dirigimos, ao transcurso da efeméride, estas palavras gratulatórias a todos os companheiros, partícipes todos dos mesmos ideais que tão bem se encarnam na figura magistral de João Severiano da Fonseca, cuja memória augusta e venerável nos inspira esta mensagem de confiança, exaltação e fé nos superiores designios do Serviço de Saúde do Exército».

HIPISMO

Realiza-se hoje, na pista da Sociedade Hípica Brasileira, a prova «Associação dos Cronistas Desportivos», patrocinada pela Federação Hípica Metropolitana, à qual concorrerão, também, os cavaleiros do Departamento de Desportos do Exército.

ATRASADOS DA GUERRA DO PARAGUAI

O major secretário da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias solicita-nos a divulgação dos nomes contemplados na decisão «Contra-Almirante Manuel José Alves Barbosa»: Elvira Sampaio, Cecília Sampaio Peres da Silva, Aida Perry de Lacerda Werneck, Inocência Penteado da Rosa, Adelaide Olegária da Rosa, Luisa Rosa da Costa Afonso, Cristina Maria da Penha, Laudelina Barbosa, Helcida Coelho Leal, Aida Leal Cattani, Araci Leal Ryff, Priscilla Garcia Pantoja, Vera Alves Barbosa Cavalcanti de Lacerda, Clotilde Pires Martins Ferreira, Leonor Pires de Albuquerque Castro e Silva, Madalena de Araújo Alves Carnaúba, Matilde Araújo Carvalho, Rosina Carlos de Araújo, Maria Cristina Amaro da Silveira Medeiros, Maria Rosa de Jesus, Josefina Viegas Soares, Edwiges Viegas Soares, Daiminda Viegas Soares, Armanda de Carvalho e Teresa das Naves Correia.

Encarece a fineza de aguardarem a chamada nominal que a Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas fará através da imprensa, com indicação do dia certo em que processará o pagamento, sendo sòmente prejudicial a vinda das interessadas antes a êste órgão ou àquela Pagadoria. Outrossim, informa que amanhã será publicada a decisão «Cadete João Antônio de Moura».

CHAMADOS À DIRETORIA DO ENSINO DE FORMAÇÃO

A Diretoria do Ensino de Formação estão sendo chamados o capitão reformado Luis de Freitas Novais e os ex-alunos da Es.PPA e PSP, respectivamente, Antônio Estabile e Kleber Alvaro d'Almeida Cardoso, a fim de tratarem de assunto de seus interêsses.

MULTA AOS OFICIAIS DA RESERVA QUE DEIXARAM DE ATUALIZAR SUAS RESIDÊNCIAS

Os oficiais da Reserva de 2ª Classe, constantes da relação abaixo, deixaram de cumprir o que determina o artigo 80, do decreto n. 15.231, de 31 de dezembro de 1921 (RCOR) e incorreram em multas previstas no artigo 123, do decreto-lei n. 9.500, de 23 de junho de 1946 (LSM).

O Serviço Militar da 1ª Região Militar, os convida a apresentar explicações ao mesmo, com urgência, sob pena de cobrança judicial das referidas multas e de outras que se acumularem até que o oficial cumpra, embora com atraso, o paragrafo único do art. 105 da LSM, isto é, comunique sua residência atual.

PRIMEIROS TENENTES R-2 — Aliu de Farias Barbosa, Alfredo Fernandes Filho, André Pereira Leite, Amarilio Novais de Sousa, Antônio José Pires de Andrade, Atila Faria, Aventino Monteiro Guedes, Boris Bernardo Diamante, Carlos Otávio da Silva, Carlos Otávio da Veiga Lima, Carlos da Silva, Carlos Viana Guilhon, Cleber Alves Vila Verde, Daniel Martinho da Rocha, Demóstenes de Carvalho, Eduardo Alves Garcia, Eni Pimenta de Morais, Euclides José Wotzasek, Felisberto Pitá de Assis Távora, Fernando de Andrade, George Charles Walbbornn, Haroldo Bastos de Armando, Henrique Violland, Ibero Coelho de Siqueira, Jaime Junqueira Drumond, João Lopes da Cruz, João Maciel de Moura, Jorge de Brito e Sousa, José de Campos Mannãas, José Carlos Porenat, José Francisco Coelho, José Muniz Cordeiro Gitrahy, Luis Henrique Faulhaber, Mario Morais Teixeira, Milton Carvalho Goston, Moisés Rosental, Nei Henrique Nitzsche, Nilvaldo Prado Fontes, Orlando Vetere, Paulo Amaru Cavalcanti de Caracas, Paulo de Melo Prates, Rafael Luis de Siqueira Jaccound, Renato Fontoura, Renato Paiva dos Santos, Roberto de Castro, Rolf Wilhelo Thode, Rubem Pereira de Argolo, Sebastião Marques de Abreu, Válter Santa Eugênia Bianchi, Vitor Bittencourt dos Santos, Válter Bastos Dias e Wilson Champoudry de Matos.

SEGUNDOS TENENTES R-2 — Adalberto Menezes Naynayer, Ari Miesi, Armando Gonçalves de Sousa e Frias, Benedito Fonseca Moreira, Carlos Marcos Barbosa, Bruno Válter Koch, Fernando Solla, Gilton Mendes Lajes, Hélio Carvalho, Hélio Vitor Ramos, Irênio Fausto dos santos, Iriel Bueno e Silva, Jorge Edison Mendes de Oliveira, Jorge Henrique Dumont Boosworth, Jorge Jucá e Melo, José Carlos do Couto Viana, José Cavalcanti de Cerqueira, José Gavrielense Gomes Duarte, José Maria Cordeiro, José Serbito da Silva Muniz, Laert José Paiva, Leon Paciornik, Luis Costa e Silva, Luis Ferraz, Luis Gastão Heydt, Luis Salim Duailibe, Moisés Geiger, Moisés Zaitman, Nilton Sebastião Rodrigues, Odil Geraldo Aldeia e Serafim José Donato.

PRÊMIO PANDIÁ CALÓGERAS

Já se acha proposta à aprovação do ministro da Guerra a seguinte constituição da Comissão Julgadora para os originais que concorrerem ao «Prêmio Pandiá Calógeras», da Biblioteca do Exército, cujas inscrições estarão abertas entre 1 e 30 de junho próximo: acadêmico dr. Múcio Carneiro Leão, professor José Honório Rodrigues, general Inácio José Veríssimo, tenente-coronel Milton Barbosa e tenente-coronel Nélson Wernack Sodré (êste último como representante da Biblioteca, escolhido por sorteio).

Chega ao Rio, procedente dos Estados Unidos, um técnico especialista em cérebros eletrônicos

Vem orientar no Brasil a instalação de um dos primeiros Centro de Processamento e Apuração de Dados da América do Sul

O flagrante acima fixa o momento em que o sr. Janus Zaporski, Gerente Geral da IBM World Trade Corporation, dá as boas-vindas, no aeroporto do Galeão, ao sr. Paul Tasman, de óculos, técnico especialista em cérebros eletrônicos. A viagem do sr. Paul Tasman se prende à orientação dos detalhes de instalação e aplicação do 1º Centro de Processamento e Apuração de Dados para o Brasil; fato que já foi amplamente divulgado pela nossa imprensa. Os serviços do referido Centro, que é mais uma vitoriosa iniciativa da IBM World Trade Corporation para o progresso científico brasileiro, estarão à disposição do govêrno, da ciência e da indústria, para todos os tipos de aplicações científicas de engenharia, contábeis e estatísticas.

Para ganhar em ECONOMIA, ACABAMENTO E BEM-ESTAR faça forros e divisões de EUCATEX Isolante

Você ganha em economia, porque Eucatex Isolante é **mais econômico** que os forros de estuque ou pinho e as divisões de madeira; Você ganha em acabamento, porque Eucatex Isolante dá **acabamento melhor** que o de alvenaria, permitindo ainda belos desenhos decorativos; Você ganha em bem-estar porque Eucatex Isolante tem notáveis propriedades isolantes do som e do calor, proporcionando-lhe **confôrto térmico e acústico.** Você só tem a ganhar, aplicando Eucatex Isolante em sua residência, escritório etc.

A solução para o mais sério problema de quem mora em apartamentos - o barulho dos vizinhos: EUCATEX sob os tacos do piso ou revestindo tetos e paredes... ISOLA!

EUCATEX S. A. Indústria e Comércio - Escritório no Rio: Av. Presidente Vargas, 435 - s/ 905 - Tel.: 43-4597

Distribuidores:

BERNINI & CIA. LTDA. - r. Moncorvo Fo. 27 - Tel.: 43-2750 — CASA D. JOAQUIM SILVA - av. Alm. Barroso, 90 - Tel.: 42-4116 CIA. EXPRESSO FEDERAL - av. Rio Branco, 87 - Tel.: 23-2000 — CIA. T. JANER COM. IND. - av. Rio Branco, 85 - Tel.: 23-5931 COM. IND. PEDRO SALLES LTDA. - r. Siqueira Campos, 117C - Tel.: 37-1426 — INDUCO S. A. - r. Fonseca Teles, 114 - Tel.: 48-7673 IRMAC - IMP. COM. IND. LTDA. - av. N. S. Copacabana, 445 - Tel.: 57-2700 — MATENGE - COMP. MATERIAIS ENGENHARIA r. S. Cristovão, 211 - Tel.: 28-3311 — PARQUET PAULISTA LTDA. - r. Pref. Olimpio de Mello, 1514 - Tel.: 28-5673 — TAVARES DE SOUZA & CIA. LTDA. - av. Nilo Peçanha, 26 - Tel.: 22-7700 — SOC. MERC. DE MADEIRAS LTDA. - r. Frei Caneca, 63 - Tel.: 57-3753 ARTHUR VIANA - Cia. de Materiais Agrícolas — Av. Graça Aranha, 226 - 11.o and. - s/ 1113 e 1117 - RIO DE JANEIRO

TAMBÉM NAS BOAS CASAS DO RAMO

OUTROS TIPOS DE EUCATEX:

EUCATEX ACÚSTICO - silêncio e dinheiro... e sossêgo! Eucatex Acústico reduz até 93% dos ruidos, fazendo o trabalho render mais e trazendo repouso para os nervos!

EUCATEX DURO - supera a madeira em resistência, durabilidade e economia na construção de móveis, portas, divisões, brinquedos, carroçarias, mostruários etc.

EUCATEX DUROTERMIC - combinação de Eucatex Duro com Eucatex Isolante para divisões desmontáveis, removiveis e reaproveitáveis... à prova de calor e de som.

EUCATEX FRIGORÍFICO - isolante perfeito e econômico de câmaras, instalações, balcões e vagões frigoríficos etc.

EUCATEX BETUMADO - Eucatex Isolante impregnado de asfalto para resistência extra à umidade.

EUCATEX TEMPERADO, COURO, CANCELADO e CONCRETO - vários tipos de Eucatex Duro para várias finalidades.

Elimine as fronteiras de suas vendas "descobrindo" novos mercados para os seus produtos nas 130 cidades servidas pelos aviões da NACIONAL. São enormes as facilidades para o transporte de mercadorias pelo SERVIÇO AEROCARGAS. E, através de um bem organizado sistema de reembôlso, amplas oportunidades estão abertas a Comerciantes e Industriais de todo o País para o desenvolvimento de suas vendas nos 17 Estados cobertos pelas linhas da NACIONAL.

★ Embarque imediato das mercadorias com a expedição do aviso de chegada aos destinatários;

★ Completo desembaraço do expediente de cobrança e pronto pagamento da importância ao embarcador;

★ Taxas mínimas, calculadas sôbre o pêso e percurso da encomenda.

Reserve 10' minutos de seu expediente para a visita do representante do Serviços de Reembôlso de Mercadorias. Basta, apenas, um telefonema transmitindo as suas ordens.

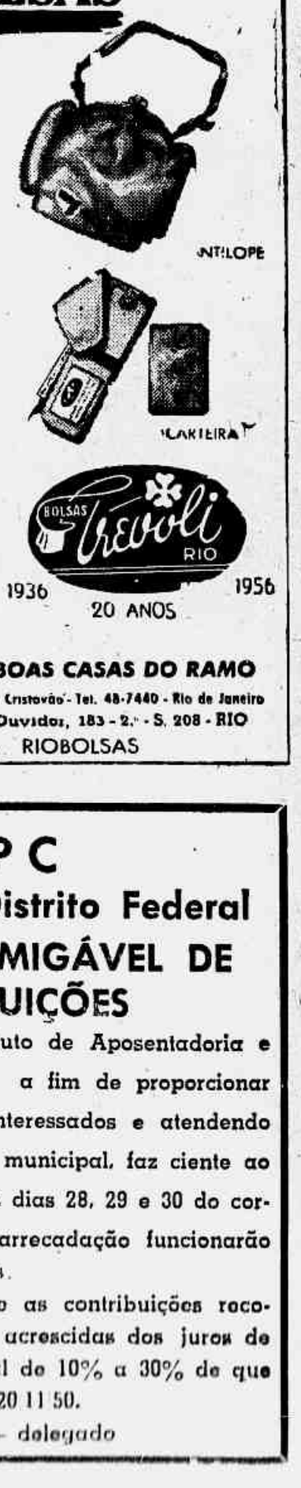
Av. Beira Mar, 514
Informações pelo
TEL. 52-4868

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Tudo em BOLSAS

TREVOLI uma tradição de qualidade em bolsas - apresenta sempre os mais originais e elegantes criações. Cuidadoso mão de obra e esmêro no acabamento.

TAMBÉM UMA LINHA COMPLETA DE CARTEIRAS ELETRÔNICAS



A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO

FÁBRICA: Rua Coronel Ulisses Veiga, 22 - São Cristovão - Tel. 48-7440 - Rio de Janeiro
Vendas por atacado: Rua do Ouvidor, 183 - 2.º - S. 208 - RIO
Endereço telegr. RIOBOLSAS

IAPC
Delegacia no Distrito Federal
COBRANÇA AMIGÁVEL DE CONTRIBUIÇÕES

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, a fim de proporcionar maior comodidade aos interessados e atendendo que o dia 31, será feriado municipal, faz ciente ao Comércio em geral que nos dias 28, 29 e 30 do corrente, os «guichets» de arrecadação funcionarão no horário de 9 às 15 horas.

Lembra, outrossim, que as contribuições recolhidas com atraso ficam acrescidas dos juros de mora e da multa percentual de 10% a 30% de que trata a Lei nº 1 239-A, de 20 11 50.

as.) — José Valladão — delegado

Teatro Cinema Rádio

"A Casa de Bernarda Alba"

AO decidir encenar no começo dêste ano «A Casa de Bernarda Alba», de Garcia Lorca — que será apresentada hoje pela última vez, em vesperal e à noite, no Teatro Municipal — não teve, decerto, a Companhia Maria Della Costa qualquer intenção comemorativa. No entanto, essa foi a última peça escrita pelo poeta, concluída apenas dois meses antes de morrer e dentro de pouco mais de sessenta dias completar-se-ão vinte anos de seu assassínio pelo franquismo, crime que é bem um exemplo dos extremos a que fatalmente chega uma ditadura militar, quaisquer que sejam seus fundamentos ou propósitos.

Em sua derradeira obra, atinge Lorca uma forma teatral mais apurada, onde a poesia não é um fator de estancamento ou dissolução da dramaticidade, mas ao contrário, ambas se fundem, formando um todo de uma unidade e fôrça impressionantes. «A Casa de Bernarda Alba» é um drama de mulheres sem homens, como se diz no próprio texto. Trata-se, pois, novamente, de uma história de sexo. Sem dúvida; só que encarada sob um aspecto muito diverso de «A Rosa Tatuada». Pois não é um quadro cômico, o que Lorca nos pinta, e sim patético, doloroso, em que o desejo leva ao paroxismo e até à morte.

E' difícil analisar satisfatòriamente no espaço de um só comentário êsse outro trabalho de Flaminio Bollini Cerri para a Companhia Maria Della Costa. Sobretudo porque é um espetáculo em que encontramos reais qualidades e sérios defeitos. Comecemos por êstes. Não ignoramos que se trata de um texto de encenação dificílima, que exige a criação de uma atmosfera peculiar e em que o desenho de cada personagem não é menos complexo.

Tanto num como noutro aspecto sentimos a mesma falha: falta de fôrça. Salvo em alguns momentos, como talvez os finais do segundo e terceiro atos, a representação não nos causou a mesma forte emoção que deixa a leitura do original. E' como se tudo tivesse sido um pouco abrandado; não experimentamos suficientemente o clima que a peça sugere. O texto vai crescendo de intensidade e com êle o espetáculo. Êste, porém, de repente, como que perde o fôlego e pára a meio caminho, falto de intensidade, de vibração. Sentimos a peça de Lorca como uma obra brutal, direta, o que é confirmado pela sua linguagem rude, pelos efeitos procurados através de símbolos simples, quase primários, como o da inquietação do garanhão contraponteando com o das virgens encerradas. Foi êste vigor, êsse tom que, a nosso ver, principalmente faltou à representação.

E depois, cada vez que o público ri, o que na noite da estréia aconteceu inúmeras vêzes, é um sintoma de que alguma coisa não está certa, pois não há propósitos humorísticos em «A Casa de Bernarda Alba». Concorreu para isso a linha excessivamente caricatural dada à «louca», a começar pelo seu vestuário e as inflexões demasiado intencionais da intérprete de Póncia, o que atribuiu às suas falas um tom de piada que não têm e seria evitado se fôssem ditas mais sèriamente.

Com muita satisfação vimos Jurema Magalhães esforçando-se por compor com muita seriedade o papel de Bernarda, conduzindo-se como uma atriz de categoria, pois a conhecíamos apenas de uns quadros falsamente dramáticos de revistas da praça Tiradentes. A figura está bem desenhada e seu trabalho tem bons momentos. Mas a personagem é grande demais e por vêzes esmaga a intérprete, na qual sentimos a mesma deficiência de todo o espetáculo: falta de fôrça. A personagem foi composta exteriormente, de fora para dentro e não ao contrário. O tipo precisava ser vivido com mais vibração, com mais alma.

Maria Della Costa faz bem Adela, a filha mais jovem, com muita vivacidade; talvez um pouco demais, por vêzes. Odete Lara e Bella Genauer, respectivamente Madalena e Martírio, compõem convincentemente seus papéis, enquanto Zaide Hassel tem a seu cargo Angústias, a filha mais velha, em cuja interpretação forçou um pouco a teatralidade da figura. Raquel Forner, em Amélia, completa o elenco das filhas de Bernarda. Valeri Martins é a Póncia, com o defeito que já lhe assinalamos, mas tendo também alguns momentos felizes. Ilema de Castro faz a «louca», Sidnéia Rossi a criada, na linha de Valeri Martins, e Marlene Rocha uma discreta Prudência.

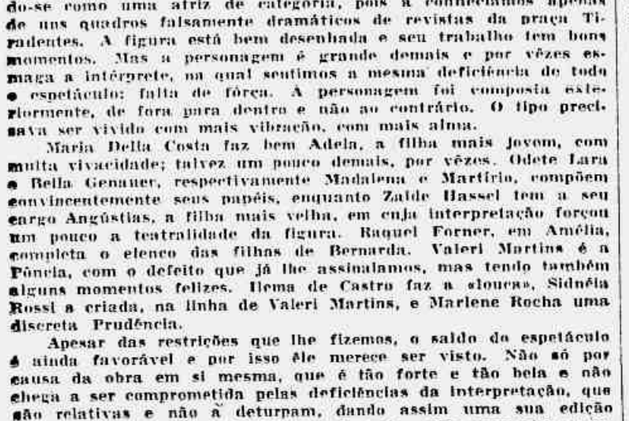
Apesar das restrições que lhe fizemos, o saldo do espetáculo é ainda favorável e por isso êle merece ser visto. Não só por causa da obra em si mesma, que é tão forte e tão bela e não chega a ser comprometida pelas deficiências da interpretação, que são relativas e não a deturpam, dando assim uma sua edição ainda válida, como porque, apesar de tudo, estão presentes aquelas características de cuidado, de acabamento, o padrão das demais apresentações vistas no Rio pela Companhia Della Costa, em que estão sempre presentes um esfôrço e uma dedicação que, se não redimem, pelo menos atenuam certos erros.

«A Casa de Bernarda Alba» é apresentada em tradução de Hermilo Borba Filho e num bonito cenário de Túlio Costa, responsável também pelas roupas.

Henrique Oscar

RETIFICAÇÃO — Em nosso comentário de ontem, por um lapso, citamos como sendo «A Mulher, a Bêsta e a Virtude», a peça de Pirandello que se intitula «O Homem, a Bêsta e a Virtude» — H. O.

100 REPRESENTAÇÕES DE "OTELO"



Cena de «Otelo» de Shakespeare, que está sendo apresentado no Teatro Dulcina pela Cia. Tônia-Celi-Autran. Êsse espetáculo completa na noite de hoje 100 representações consecutivas. Aparecem, na clichê, da esquerda para a direita: Osvaldo Loureiro Filho, Cláudio Correia e Castro, Margarida Rei, Tônia Carrero e Paulo Autran.

"MISTER ROBERTS"

NUM plano humorístico-sentimental, nada estilizado, nada sofisticado, nada cinematográfico (no mau sentido, é claro), "Mister Roberts" são cento e poucos minutos de celulóide bem rilmados sôbre um motivo que, pelo fascínio de suas linhas, sempre dá rendimento numa arte como a do filme, que paira muito além das três dimensões conhecidas, porque vive numa região espiritual.

Esse motivo é a camaradagem. Fornece-o a tripulação de um navio de suprimentos, operando no Pacífico (durante a última guerra), mas longe da área de combate. Por isso, nem tudo aí é amizade, já que, centrando-se num homem, o personagem-título (Henry Fonda, em espetacular "rentrée"), a ação incita contra êle aquilo que êle considera o pior inimigo de quem deseja ardentemente lutar no "front": o tédio mais a apatia mais a monotonia, mais o egoísmo do comandante.

Sob êsse aspecto, "Mister Roberts" quase tem duas histórias. Quase — dizemos — porque a segunda ali está, de ponta a ponta, a serviço da primeira, qual esteio melodramático.

Dois cineastas cuidaram da realização — John Ford e Mervyn Le Roy. Como o estilo do autor de "The Quiet Man" (Depois do Vendaval) não se prende estruturalmente a efeitos de caligrafia cinematográfica, alimentando-se, mais, da rítmia anterior, e o do signatário de "Quo Vadis?" em pouco supera o do próprio artesanato cinematográfico, não seria demais pensar que Le Roy provàvelmente se limitou a montar planos filmados por Ford.

De qualquer maneira, porém, ambos assinam a película e é quanto basta.

Oficial incumbido de executar ordens de um comandante arbitrário, dominado por um complexo de inferioridade (James Cagney vivendo, com entusiasmo, papel meramente suplementar), sôbre homens vinculados pela solidariedade, e sensíveis ao seu espírito de compreensão, o herói recomenda-se junto a êles... até que, por fôrça de um pacto secreto com o capitão, passa a agir diversamente. Nessa reversão de valores temáticos, "Mister Roberts" encontra suas melhores seqüências, calcadas num "suspense" dramático, pausado, comovente, em que a platéia entra como juiz. O recurso é fácil e, mesmo, sediço. Mas aqui, está rejuvenescido pela sinceridade, por um calor afetivo poucas vêzes alcançado com a câmera. Aliás, tôda a linguagem da fita é de uso corrente e peca, por vêzes, pelo excesso de simplicidade. Há a notar, porém, que os atores, em que pese o tom geral de comédia de situações, são mais do que tipos. São caracteres. Assim William Powell, o médico de bordo, entre paternal e cético; assim Jack Lemmon, o aspirante que treme diante do capitão e "prepara-se", moralmente, para enfrentá-lo; assim, ainda, a tripulação, admirável personagem-coletiva que explode em regozijo quando mister Roberts derrota, fragorosamente, o "inimigo".

A guisa de informação, lembremos que o filme deriva de uma peça, e esta de um romance, e que o seu produtor — Leland Hayward, também produziu a peça na Broadway.

* * *

"Mister Roberts", cinemascópio W. B. (55), no Pathé. Dir.: John Ford e Mervyn Le Roy. Prod. Leland Hayward. Cen.: Joshua Logan e Frank Nugent. Or.: peça de Thomas Heggen. El.: Henry Fonda, James Cagney, William Powell, Jack Lemmon, Betsy Palmer, Ward Bond, Nick Adams, Phil Carey, Harry Carey Jr, e muitos outros.

* * *

COTAÇÃO: 3 1/2 — *bom. Ritmo: harmonioso. Enrêdo: apreciável. Fotografia (Warner Color): comum. Interpretação: eficiente.*

Hugo Barcellos

FERNANDEL, «ALI-BABÁ»

O popular cômico francês Fernandel assim aparece numa cena do filme «Ali Babá», comédia em côres de Jacques Becker que a Telefilmes apresentará brevemente.

Um Astro Infantil em "A Mancha de Sangue"

Tommy Retting, astro infantil de sucesso em Hollywood, famoso pela sua atuação na TV na série "Lassie" tem em "A mancha de sangue" um papel como filho de Fred MacMurray e Dorothy Malone numa pequena cidade do Texas e se vê ameaçado por um bando de perigosos bandoleiros. Êste filme apresentará também em seu elenco Walter Brennan e Skip Homeier. Produção de Vincent M. Fennely, em cinemascope e technicolor, apresentação de Allied Artists.

TOTÓ E ALDO FABRIZZI JUNTOS, MAIS UMA VEZ

Totó e Aldo Fabrizi constituem o ponto alto das comédias italianas.

Totó e Fabrizzi reunem-se agora mais uma vez, depois de «Uma Comédia em Cada Vida» e «Guardas e Ladrões», no filme «Uma daquelas mulheres» (Una di quelle) que traz Fabrizzi revelando-nos outra faceta do seu talento: como diretor Sob sua direção veremos ainda Léa Padovani, Peppino de Filippo, Laura Gore, Nando Bruno ??? ? Castellani e outras.

Filme em Côres Sôbre William Shakespeare

OTTAWA — Foi anunciado nesta cidade que a Stratford Festival Company irá filmar em côres a história completa dos seis primeiros volumes das obras de Shakespeare. O presidente da Stratford Foundation, sr. A. M. Bell, disse que a idéia fôra discutida pelo diretor do Festival sr. Tyrone Guthrie, e o sr. Leonard Kipnis, produtor cinematográfico.

A execução das obras levará cêrca de vinte anos. — (BNS).

Hoje é Um Fato Consumado o Triunfo dos Filmes Coloridos

O triunfo do filme colorido é hoje um fato consumado. A luta entre a côr e o branco e prêto se processou durante muitos anos, pode-se dizer mesmo que desde os primeiros tempos do cinema, quando eram bem comuns as chamadas "fitas mágicas" coloridas. A verdade, porém, é que só há bem pouco tempo — com as novas técnicas de filmagem em côr — é que se tornou possível uma verdadeira competição entre os dois sistemas. O artificialismo do colorido era, até uns cinco anos atrás, muito flagrante, para que um filme em côres pudesse ter as mesmas qualidades intrìnsicamente cinematográficas que um filme em branco e prêto.

Hoje, ao contrário, já é possível a realização de filmes em que a côr desempenha — pode-se dizer sem exagêro — o papel principal. Tal é o caso, por exemplo, de "French Cancan". Apesar da segurança de seu diretor, Renoir, que já nos deu, no passado, tantas obras-primas, o filme nada tem de extraordinário, em sua maior parte, mas, no fim, torna-se empolgante, arrebatador. Tôda a filosofia de seu conteúdo se revela, em tôda a sua plenitude. E o filme que, até aquêle ponto, era apenas um musical muito aceitável, é verdade, mas sem nada de grandioso, e até mesmo um tanto monótono, se transforma numa verdadeira obra-prima. Mesmo o talento dramático de Jean Gabin, sem ocasião de se manifestar na maior parte do filme, irrompe, numa única cena, mas que vale muitas pela sua intensidade.

CAMAS de HOSPITAL
PARA TRATAMENTO EM CASA
de aluguel!

Serviço de Instalação à domicílio de Leitos FOWLER completos para qualquer tratamento.
INFORMAÇÕES - TEL.: 32-4988
Rua Machado Coelho, 57

CAPAS DE PELES
FINAS E BARATAS

Soleros e Capas de 270 - 440 e 600
Estolas Casacos em Lontra e Visonete inglezas e francesas por Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a VISTA e a longo PRAZO
Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - imunização lavagem e revitalização
ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 26 1.º and Sala 624-Tel 43-1283
(esquina da Rua dos Andradas)
RIO DE JANEIRO

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR P/OS MOVEIS
AV. RIO BRANCO, 137 - RIO
FONES: 32-9415 e 32-9309

Consertam-se BOLSAS
Sua BOLSA VELHA ficará NOVA se V. S. levá-la à nossa Oficina Especializada de Consertos
Trabalhos rápidos, eficientes e garantidos
FABRICA DE BOLSAS ATLANTICA
Rua 7 de Setembro, 184-Sob.

REFORME SEU CASACO DE PELE EM LINDAS ESTOLAS
Agora 50% redução, mas 10% com apresentação dêste anúncio
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 24 — 1º andar — Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)

Boletim «Criações» Mundiais» do ITI

Enviado pelo Serviço de Informação e Imprensa da Embaixada da França, recebemos o boletim mensal do Instituto Internacional do Livro (ITI), intitulado «Criações Mundiais», correspondente ao mês de abril e que relaciona as peças criadas nêsse período nos seguintes países: Bélgica, Estados Unidos, França, Grécia, Itália, Japão e Reino Unido.

Amanhã no T. Serrador "A Realidade da Vida"

Amanhã, segunda-feira, às 21 horas, será apresentado o espetáculo da emprêsa "Diane", intitulado "A Realidade da Vida", romance musical em três atos de Viviane Hidalgo, com Marisa Pavani, Lana de Córdova, Milton Saulo e outros. Êsse espetáculo será apresentado às segundas-feiras.

Dará Dois Espetáculos Simultâneos o Tijuca

O Teatro da Tijuca vai passar a apresentar diàriamente dois espetáculos diferentes. A revista "Cupido nas Furnas" continuará em exibição na sessão das 20 horas, mas na das 22 irá à cena a comédia "Gente *bem* no morro", original de Chianca de Garcia e Silvia Autori e à frente de cujo elenco está Grande Otelo. Essa nova programação entrará em vigor a partir de 8 de junho.

Foi Perto da Galeria Cruzeiro

SIM MARQUEI BEM O LUGAR, foi perto da Galeria Cruzeiro, ia descia para o Teatro Municipal, quando reconheci o rapaz que a minhava com pressa. Era êle! Parecia milagre. No Rio de Janeiro, quando uma pessôa troca de casa e não possui telefone, adeus. Perde-se a pista e, às vêzes, nunca mais. Foi o que aconteceu comigo, há mais de ano, eu procurava aquêle técnico referido numa das minhas crônicas, o moço modesto que deu jeito no meu receptor de rádio, ou aparêlho mas que se arruinado por mãos de incompetentes. Era o técnico que passava ali ao lado da Galeria Cruzeiro! Eu o julgava nos Estados Unidos, onde têm patente aprovada de um dispositivo que evita murmurinhos em receptores de rádio. Quando escrevi a respeito, nesta coluna, sôbre a biografia do rapaz, citei seus méritos de técnico de rádio e televisão. Pedia, até, a atenção de firmas especializadas em material de radiodifusão para os inventos do inteligente patrício. Parece que êle chegou a receber propostas. Não sei. Sei que, depois da conversa na Galeria Cruzeiro, êle veiu à minha casa e consertou meu rádio, enfim, o bom serviço perfeito.

O fato merece ser narrado, pois nos, ouvintes e telespectadores, somos vítimas de consertadores que, sob o disfarce de técnicos, chegam em vistosas camionetes, fingem lidar com válvulas e fios, estragam tudo e ainda cobram preços altos pelos «serviços». Não existe fiscalização para os falsos «técnicos», e o prejuízo é quase geral.

Conto êste pequeno episódio por dever de gratidão. Terei hoje um domingo agradável, ouvindo música e vendo imagens, sem defeito. E isto, para uma cronista, tem muita importância. E, para os leitores, também. Tudo porque passei na Galeria Cruzeiro e vi um rapaz modesto, mas de grande valor, que se chama Otaco Américo Nascimento. Seu novo endereço, agora, tenho como se guarda um tesouro.

Mag.

Pelos Estúdios

SEGUNDO RECITAL — Em prosseguimento as audições dos concorrentes contemplados no seu recente Grande Concurso Musical, a Rádio Ministério da Educação apresentará, hoje, às 20 horas, o segundo recital do soprano Maria Helena Buzelin Starling. O programa apresentado será o seguinte: Se tu m'ami, se sospiro — de Pergolesi; Chase Chason du papillon, da ópera «Fêstes Vénetiennes», de Campra; L'Invitation au Voyage, de Dupare; Feldeinsamkeit (Solitude campestre) de Brahms; Mabne Liebe ist grun (Meu amor é inxperiente), de Brahms; Canção da Sibila, da ópera «Galaor», de J. Arnaldo Viana; Madrigal, de José Siqueira; Lundu da Marquêsa de Santos, de Villa-Lobos.

*

VINICIUS DE MORAIS EM PARIS — Graças a uma retransmissão em duplex entre as emissoras francesas e a Radiodiffusion et Télévision Française, a poesia brasileira estará presente à «Noite de Poesia» que realizará amanhã, segunda-feira, no Theatro Sarah Bernhardt em Paris, representada pelo escritor Vinicius de Moraes.

Esta retransmissão será ouvida simultâneamente em Paris e no Rio de Janeiro, através a Rádio Ministério da Educação, às 21 horas.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Bôlso (27-8975), Três a meia luz, 16 e 21.
Carlos Gomes (22-7581), Aperta o cinto, 16, 20 e 22.
Copacabana (57-1838), Mademoiselle, 16 e 21.30.
Dulcina (32-5417), Otelo, 16 e 21.
Follies (27-8216), Gente bem e champannota, 16, 20 e 22.
Ginástico (42-4521), Volpone, 16 e 21.
Glória (22-9146), Papai fanfarrão, 16 e 21.
Jardel (27-8712), Mulheres na praça, 16, 20 e 22.
João Caetano (42-4378), Agora a coisa vai, 16, 20 e 22.
Municipal (42-3103), A casa de Bernarda Alba, 16 e 21.
Recreio (22-8164).
República (22-0271), Cavalleria e Pagliacci, 16.
Rival (22-2721), As filhas da Biruta, 16, 20 e 22.
Serrador (42-6442), Anastásia 16, 20 e 22.
Tijuca (28-8513), Cupido nas Furnas, 16, 20 e 22.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788), Sessões passatempo.
Império (22-9348), Ambição que mata.
Metro-Passeio (22-6490), Êles e elas.
Odeon (22-1508), Madrugada de traição.
Palácio (22-0838), Garras da ambição.
Pathé (32-8795), Terra dos Faraós.
Plaza (22-1097), Alforje do diabo.
Rex (22-6527), Um pecado em cada alma.
Rivoli, Mulata.
Vitória (42-9020), Seu único desejo.

Centro

Cinac-Trianon (42-8024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Alforje do diabo.
Floriano (43-9074), Madrugada da traição.
Ideal (42-1218), Dois mundos perdidos.
Iris (42-0763).
Marrocos (22-7979), Genival é de morte.
Mem de Sá (42-2232), Armado até os dentes.
Olimpia (42-2232), Três perfeitas casadas.
Presidente (42-7128), Mulata.
Primor (43-6657), Alforje do diabo.
Rio Branco (43-1639), Mogambo.
São José (42-0592), Mr. Roberts.

Zona Sul

Alaska, Madrugada de traição.
Alvorada (27-2936), Mulata.
Art-Palácio (57-2795), Águia negra.
Astória (47-0166), Alforje do diabo.
Azteca (45-6813), Terra dos Faraós.
Caruso, Terra dos Faraós.
Copacabana (57-5134), Seu último desejo.
Danúbio (37-1980).
Floresta (26-6257), Ronda da vingança.
Guanabara (26-9339), Aventuras de Haju-Baba.
Ipanema (47-3806), Mulheres pré-históricas.
Leblon (27-7805), Demetrius, o gladiador.
Leme (37-6412), Trilha da amargura.
Metro-Copacabana (37-9797), Êles e elas.
Miramar, Seu único desejo.
Nacional (26-6072), A fera do forte bravo.
Pax (27-0621), Terra dos Faraós.
Pirajá (47-2667), Ambição que mata.
Politeama (25-1143), Armado até os dentes.
Rian (47-1144), Um pecado em cada alma.
Roxy (27-8245), Garras da ambição.
Royal, Camélia.
São Luis (25-7679), Um pecado em cada alma.

Tijuca

América (48-4519), Seu único desejo.
Carioca (28-8178), Um pecado em cada alma.
Metro-Tijuca (48-8810), Rapinantes.
Olinda (48-1062), Alforje do diabo.
Santo Afonso, No, No, Nanette.
Tijuca (48-4518), Mulheres pré-históricas.
Eskye (28-5513).

Outros Bairros

Abolição, Seu único desejo.
Avenida, Madrugada da traição.
Bandeira (28-7575), Reles dos diamantes.
Borja Reis.
Estácio (32-2923), Cidade que não dorme.
Fluminense (28-1491), Rasputin.
Grajaú (58-1311).
Haddock Lôbo (34-3616), Os brancos também amam.
Madureira (49-1145), Garras da ambição.
Maracanã (48-1910), Madrugada da traição.
Marajá (24-1961), Alma de renegado.
Santa Alice (48-9992), Garras da ambição.
Vila Isabel (48-2440), Dançarina do Sobrenatural do Cachimbo.
Água Santa, O perdão é nosso.
Alfa (49-2244), Tesouro perdido e Amanhecer.
Anchieta, Hotel da perdição.
Bandeirantes, Festa obscena.
Barroca, Mulata.
Belmar (48-9999), Armado até os dentes.
Cachambi, Homem bravo.
Campo Grande, Tormenta em marte.
Coelho Neto, Taberna dos prazeres.
Colúmbia (30-4750), Terra dos Faraós.
Del Castilho.
Guanabara, Mulata.
Imperator, Terra dos Faraós.
Irajá (29-9830), General é de morte.
Madureira (29-6735), Seu único desejo.
Maranhão (28-0023), Alforje do diabo.
Máxwell (29-0011), Alforje do diabo.
Méier (29-1222), Atrelicosse.
Moça Bonita, Rebelião na Índia.
Moderno (28-0462), Selva dos desesperados.
Monte Castelo (28-8250), Príncipe valente.
Natal (48-1180), Armado até os dentes.
Palácio Santa Cruz, Segrêdo de amor.
Palácio Vitória, Areias do inferno.
Primavera, Tormentos infernais.
Paraíso (30-3400), Fuga nerciosa.
Pilar, O ébrio.
Para Todos, Mulata.
Ramos (30-0047), Terra da miséria.
Ridan (49-1062), Dançarina nua.
Todos os Santos (49-6700), Rei do céu.
Trindade (29-0350), Derradeiro assalto.
Vaz Lôbo (29-9193), Mulata.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Seu único desejo.
Leopoldina (30-5993), Fonte das ilusões.
Mauá, Mulata.
Melo (30-3077), Carícia.
Palácio Higienópolis, Meu amor existe.
Penha (30-1121), Inimigo público n. 1.
Rosário (30-1559), Atrelicosse.
Santa Cecília (30-1527), Todos os mortos estão valentes.
Santa Helena (30-2666), General é de morte.
São Geraldo (30-0283).
São Pedro (30-1181), Terra dos Faraós.

Ilha do Governador

Jardim, Armado até os dentes.

Duque de Caxias

Caxias, Conspiração do silêncio.
E.N.M., Os brutos também amam.
Paz, Garras da ambição.
Popular, Madrugada da traição.

Nilópolis

Imperial (4129), Paço para sempre.

Niterói e São Gonçalo

Aleântara, Dilúvios de emoção.
Boaventura (3557), Belgrado pede socorro.
Brasil (4716), Tarzan e as amazonas.
Cassino (4503), O prisioneiro de Zenda.
Central (2267), Um pecado em cada alma.
Grill-Room (4456), A mulata.
Ideal (3316), Ambição que mata.
Imperial (3120), Mulheres pré-históricas.
Mandaro (2-0236), A guerra dos mundos e A noite sinistra.
Mutuá, Gilda e Armadilha de amor.
Nanci (4015), General é de morte.
Neves (2-2478), O monstro da lagoa negra e Vingança terrível.
Odeon (2-2707), Seu único desejo.
Palace (6285), Noite da revolta.
Para Todos (2-2411), Nau dos insensatos e Turista de meia estação.
Rio Branco (2-0231), Os abutres estão a espreita dos inocentes.
São Bento (2-4529), Três casacos e uma mulher.
São Jorge (2-2931), A peixeira do Sr. de Jogo.
São José (4011), Romeu mal acompanhado.
Vera Cruz (2-2041), A bela e a fera.
Vitória (3472), O sol da coalisão.
Aviso aos navegantes.

Petrópolis

Bogari, Mistério no subúrbio.
Capitólio, Seu único desejo.
D. Pedro (2100), Mulheres pré-históricas.
Esperanto, Rapinantes.
Ipiranga, Dançarina nua.
Petrópolis, Terra dos Faraós.
Santa Teresa, Mulata.

AVISO

Pedimos aos senhores diretores de cinemas a fineza de nos avisar a mudança de programa com antecedência mínima de 24 horas, a fim de podermos bem informar o público.

Lucro Anual de Um Milhão de Dólares Com a Liga Metálica

MOEDAS DE ALUMINIO PARA ATENUAR A CRISE DO TRÔCO

PROJETO DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

IMPORTANTE projeto elaborado pelo diretor da Caixa de Amortização, sr. Claudionor de Sousa Lemos, encaminhado à Câmara Federal pelo Ministério da Fazenda, se encontra desde alguns meses em trânsito naquela casa do Congresso, estando atualmente na Comissão de Finanças. Trata-se do projeto n. 436, no qual está prevista a adoção de uma liga metálica para moeda divisionária, o que representará substancial economia para as finanças do país.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO TRÔCO

Falando ao «Diário de Notícias» a propósito do assunto, o sr. Claudionor de Sousa Lemos, depois de informar que os trabalhos para a confecção da nova liga se acha em fase final na Casa da Moeda, acrescentou:

— «Se convertida em lei, o problema de troco ficará satisfatòriamente resolvido em todo o país, pois a base principal da liga é o aluminio».

Em seguida, confessou que reputa magnífico o trabalho empreendido pela Casa da Moeda no sentido da obtenção dessa liga ideal, esclarecendo que as moedinhas terão os mesmos diâmetros e tamanhos.

USO DE MATERIAL NOSSO

Explicou, então, que serão necessárias nada menos de sete das novas moedas em estudos para perfazer o pêso de cuproníquel das atuais de cinquenta centavos.

— «E' com prazer que informo que as novas ligas se comporão exclusivamente de materiais nacionais, o que futuramente livrará o Brasil de ônus cambiais» — salientou.

Disse-nos ainda o sr. Claudionor de Sousa Lemos que a medida se impõe pelo fato de atualmente o valor intrinseco da moeda circulante ser superior ao extrinseco. Daí o enorme desvio da moeda para a indústria particular. Reglmente, apesar de a Casa da Moeda fabricar em quantidade suficiente para abastecer o meio circulante, ocorre um fenômeno paradoxal: a tremenda escassez de trocos, resultante do emprêgo de considerável número de moeda na confecção de pulseiras, colares, prendas e outros artigos da pequena indústria.

UM MILHÃO DE LUCRO ANUAL

Para se ter uma idéia das vantagens da liga metálica, basta considerar, conforme revelou o diretor da Caixa de Amortização, que o seu uso proporcionará ao govêrno um lucro anual da ordem de um milhão de dolares.

As futuras moedas serão tam-

(Conclui na 2.ª página)

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO
Domingo, 27 de Maio de 1956

Prosseguirão os Estudantes na Campanha Contra a Light

CONTRA VIOLÊNCIAS E DEPREDAÇÕES

EM conseqüência das depredações de bondes, praticadas por alguns estudantes, em movimentos dispersos, principalmente no Mêner e na Praça Quinze, estiveram em nossa redação vários representantes da direção da campanha pacífica, promovida pela classe, para lançar um apêlo aos responsáveis pelos grupos isolados, que vêm contrariando a orientação da União Metropolitana de Estudantes, a União Nacional de Estudantes Secundários, a União Brasileira de Estudantes Secundários e a Associação de Imprensa Estudantil, além dos centros acadêmicos e da própria União Nacional de Estudantes.

UNIÃO E ORDEM

Um dos membros da comissão nos informou que a classe deve estar unida e seguir a orientação dos dirigentes da campanha contra o extorsivo aumento do preço das passagens do bonde. As depredações sòmente provocarão violências e prejudicarão ao Estado que indenizará os prejuizos da Light, enquanto os movimentos pacíficos poderão produzir resultados mais positivos. E necessário, portanto, que haja união da classe estudantil e ordem durante as reuniões públicas, apenas realizadas com o propósito de paralisar o tráfego dos bondes, até que seja revogado o aumento.

MOVIMENTO PREPARATÓRIO

Para a continuidade da campanha, acrescentaram os estudantes que irão visitar tôdas as escolas e faculdades diurnas e noturnas, num movimento preparatório de grandes proporções a ser realizado na próxima quarta-feira, no caso de continuarem impassíveis as autoridades às reivindicações pleiteadas. No dia 30, que é considerado o "Dia Zero", para os estudantes, serão realizados diversos comícios em pontos chaves, a fim de ser impedido o tráfego de bondes em vários locais.

MENSAGEM AO PREFEITO

A UME dirigiu ao sr. Negrão de Lima o seguinte ofício:

"Os estudantes cariocas, representados por suas entidades universitárias e secundaristas, com o apoio dos respectivos órgãos máximos nacionais, dirigem-se a v. excia. num veemente apêlo, a fim de que seja providenciada a revogação do ato que autorizou o aumento de 100% sôbre o preço das passagens dos bondes no Rio de Janeiro.

Estamos perfeitamente integrados das condições que ocasionaram o novo acôrdo entre o grupo Light e os poderes públicos municipais. Conhecemos o suficiente da história da referida Cia. no Brasil, para julgarmos insatisfatórias as causas alegadas. Os lucros confessados que a Light exporta, anualmente, para o exterior, atingem a cifras fabulosas, que dizem bem da sua estabilidade financeira. Se isso não bas-

(Conclui na 2.ª página)

«UNIÃO E ORDEM»

Estudantes das classes universitária e secundária desta Capital, representando dirigentes da UME, UNES, UBES e AIE, vieram a nossa redação para informar que são contra as depredações de bondes por grupos isolados. No flagrante acima, afirmam ao repórter que a campanha prosseguirá sob a égide do binômio «União e Ordem», até que o prefeito revogue o extorsivo aumento.

Nova Contribuição Para os Institutos

ESTUDOS REALIZADOS NO IAPC

O PRESIDENTE do IAPC, professor Eloivaldo Chagas de Oliveira, determinou que o Departamento de Estatística e Atuária daquela autarquia elaborasse um trabalho elucidativo dos efeitos da lei que aumentou as contribuições dos segurados da mesma entidade. O diretor desse departamento, sr. Severino Montenegro, acaba de apresentar seu relatório, informando, inicialmente, que o teto máximo de contribuição, estabelecido há mais de 20 anos, já se tornara obsoleto, em virtude da constante elevação dos salários, o que, por sua vez, tem sido uma decorrência do aumento generalizado do custo da vida.

Esclarece o relatório que, na época em que foram instalados os dois maiores institutos de previdência social, o limite de contribuição (Cr$ 2.000,00) representava um teto satisfatório, o que não ocorre atualmente, quando o salário médio global dos comerciários deve ser superior a Cr$ 3.400,00.

Acrescenta, ainda, em sua exposição, o sr. Severino Montenegro, que, com a elevação do salário mínimo, prevista para breve, seriam nivelados todos os segurados da previdência social, permanecendo uma única contribuição e um só valor para a aposentadoria.

O estabelecimento da nova contribuição, ainda segundo os esclarecimentos do diretor do Departamento de Estatística e Atuária do IAPC, virá sanar várias injustiças e atualizar descontos percentuais, sem prejuízo para nenhum associado do IAPC.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, sala 507 — Tel.: 52-1039 — Hora marcada

Início do Anunciado Plano de Abastecimento da Cidade

VISITA O SR. KUBITSCHEK O MERCADO

PROSSEGUINDO nos trabalhos preparativos de seu anunciado plano de combate à carestia de vida, o sr. Juscelino Kubitschek, visitou, ontem, o Mercado Municipal, acompanhado do prefeito Negrão de Lima, do secretário de Agricultura da Municipalidade, sr. José Fontes Romero, do sr. Joaquim da Silva Tavares, chefe do gabinete do ministro da Agricultura, e do deputado Josué de Castro.

Percorrendo tôdas as dependências daquele principal empório, o presidente Kubitschek ouviu os comerciantes, que afirmaram não serem especuladores e «tubarões». Por outro lado, os feirantes declararam ser impossível o tabelamento dos principais produtos nas feiras-livres, pois, geralmente, «são comprados por preços acima do estabelecido na tabela oficial da COFAP». Os feirantes, na ocasião citaram o caso da cenoura, que oficialmente tabelada ao preço de 10 cruzeiros, sòmente poderia ser adquirida no Mercado Municipal, naquele instante, a 12 cruzeiros. Desta forma, a mercadoria não poderia ser entregue ao público.

Depois de percorrer as dependências do Mercado, o presidente Kubitschek recusou o convite para comparecer à sede da Associação dos comerciantes daquele empório e recomendou às autoridades que o acompanhavam a urgência para o plano de abastecimento do Distrito Federal, que está sendo preparado, em curto prazo, pela Comissão anteontem designada. Conforme se sabe, o novo plano inclui a construção de mercados de emergência e do mercado central.

PROMESSAS

Acompanhado do prefeito e outras autoridades municipais, o sr. Juscelino Kubitschek fez ontem inesperada visita ao Mercado Municipal, onde teve oportunidade de ouvir queixas dos feirantes e explicações dos «tubarões». Prometeu promover para breve o barateamento dos gêneros alimentícios.

Mantido o Enquadramento Sindical dos Cinemas

O ministro do Trabalho exarou despacho, aprovando parecer da Comissão de Enquadramento Sindical, no sentido de que seja mantido o atual enquadramento dos cinemas, no âmbito das Emprêsas de Difusão Cultural.

A Confederação Nacional do Comércio suscitara a hipótese de tal enquadramento ser feito no âmbito de Casas de Diversões, isto é, no de Turismo e Hospitalidade.

Suspensa a Transferência de Linhas de Auto-lotações

O diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura resolveu suspender, temporàriamente, as autorizações para transferências de linhas, de propriedades e de alterações de características para os veículos que fazem o serviço de «auto-lotações», quer se tratem de propriedade individual ou de emprêsa, em face do acúmulo de serviços.

Nesse sentido, já foi baixado o competente edital.

Dr. Orlandino Fonseca
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, Sala 511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa n. 532 — 1º andar — Tel.: 45-1055.
Diàriamente, de 3 às 6 horas.

LEBLON
Rua José Linhares, 130, apto. 104 Tels.: cons. 47-0408, res.: 27-4957.

CLÍNICA DE OLHOS
Tratamento — Óculos — Cirurgia ocular
Dr. GUIDO FERRARI
Vinte e três anos de prática nas Clínicas de Olhos da Policlínica Geral, Hosp. Pronto Socorro, Dep. Saúde Escolar, Hospital Neuro-Sífilis, Instituto Comerciários, CONSULTAS DE 14 às 18 HORAS.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das Pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DAS 16 ÀS 19 HORAS
ASSEMBLEIA, 73
TELS.: 42-1155 E 58-1059.

ASMA-BRONQUITE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
TRATAMENTO ESPECIALIZADO — Rua Conde de Bonfim, 952-A, às 2as., 3as., 5as. e 6as., das 8h30m, às 12 horas. Tel.: 38-7373 (Próximo ao Hospital Penitência). Consultas à tarde, só com hora marcada na Clínica da Praça Saenz Peña — Tel.: Res.: 58-0998.

Clínica de Olhos Santa Luzia
RUA TENENTE POSSOLO, 5 — TEL.: 22-3233
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 horas.

DR. PIZZOLANTE
PRÓSTATA — RINS — REUMATISMO — MOLÉSTIAS SEXUAIS — OVÁRIOS — BEXIGA — URETRA — Tratamento rápido, sem operação — Aparelho Norte Americano (Febre local) — 7 de Setembro, 66 — 11º andar — De 9 às 18 horas — Telefone 23-8472.

DENTADURAS IMPLANTADAS
Dentaduras fixas nos maxilares, sem parafuso. Estética — Eficiência — Estabilidade. — DR. BENJAMIN BELLO — DR. PAULO GEORGE AREAL — Rua do Ouvidor, 162 — 2º andar. Telefone para reserva de hora: — 43-6324.

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	7.151.065,90
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	2.888.936,80
Renda municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	8.328.872,10

Decreto na EMFA

O presidente da República assinou decreto, no Estado Maior das Fôrças Armadas, nomeando o contra-almirante Mário de Faro Orlando para exercer o cargo de chefe do Núcleo de comando da Zona de Defesa Atlântica.

O famoso figurinista francês Hubert Givenchy, falando ao «Diário de Notícias», definiu o tipo delgado como o ideal para as criações da moda.

Na Mulher Delgada, o Tipo Ideal da Elegância Moderna

★ ★

CONCEITOS DE FAMOSO FIGURINISTA

ENCONTRA-SE, no Rio, o mais jovem e prodigiosamente o mais alto dos figurinistas franceses. Trata-se de Hubert Givenchy. Está obtendo sucesso com os desfiles que, tôdas as noites, vem apresentando na passarela do Copacabana Palace Hotel e aguçando a curiosidade do carioca, motivo pelo qual julgamos oportuno esclarecer os detalhes de sua vinda, sua vida e sua moda. Muito jovem ainda, com apenas cinco anos de vida profissional, impôs-se ao mundo elegante francês por seus modêlos arrojados e relativamente baratos.

— «Quando se quer algo diferente, — afiançou-nos um jornalista francês — pode-se recorrer a êle, na certeza de que se adquire o que há de mais original; sua arte mantém, em relação às outras produções, uma vantagem de um ano».

NÃO FEZ CURSOS ESPECIALIZADOS

Monsieur Givenchy nunca fêz cursos especializados, nem ao menos passou por cursos de desenho.

— «Quando temos algo dentro de nós — diz-nos êle — necessitamos de expansão. Assim se principia em tudo que fazemos com todos os sentidos, e assim principiei».

Já percorreu boa parte do mundo: muitos países da Europa, América do Norte, sendo finalmente convidado para vir ao Brasil. Permanecerá alguns dias nesta capital, de onde seguirá para São Paulo voltando em seguida a Paris.

O figurinista encontrou certa dificuldade ao ter que dar sua opinião sôbre a mais bela das mulheres. — «Em todos os lugares encontram-se feias e bonitas — no entanto, — acrescentou — a italiana, americana e a brasileira podem sentir-se satisfeitas pela vantagem que têm em relação às outras. Aliás — continuou — foi nos Estados Unidos que encontrei um interesse mais acentuado pela moda».

A MULHER ELEGANTE

A mulher delgada continua sendo o exemplo mais próximo da elegância perfeita, segundo a opinião de mr. Givenchy. — «E' muito mais fácil vestir uma mulher de estatura delgada: a variação de modelos possíveis é maior e o efeito mais favorável. Não quero com isso — acrescentou — dizer que Marilyn Monroe ou a Lollobrigida sejam deselegantes, mas quanto menos se pensa em vesti-las, melhor...»

Em relação às linhas adotadas, o figurinista disse ser quase impossível expressar-se por palavras. Seu meio de comunicação são as suas produções, portanto só vendo para compreender.

Todavia adiantou-nos que a saia justa predomina sôbre a larga e que tem uma queda especial pelos decotes, nas costas, até a cintura. Quanto às linhas A e H, — já são passado, «além de que não me meto com o alfabeto».

DO QUE PUDEMOS OBSERVAR

De seus cinco modelos, preparados para comparecer a um coquetel, quatro trajavam vestidos de saias amplíssimas sob capa da mesma côr do vestido. Uma, apenas, trajava vestido justo, sob casaco branco de lã fina. Chamou-nos a atenção a harmonia de côres do vestuário de uma jovem acompanhante: vestido vermelho pálido, sob estola, do mesmo tecido, cinza-pérola. Notamos que as saias são um pouco mais curtas do que as usadas ultimamente.

Quanto aos penteados, a Lollobrigida se acha totalmente esquecida: cabelos puxados totalmente para a nuca, onde se prendem num cóque.

Embora mr. Givenchy considere a delgadeza do corpo elemento essencial à elegância feminina, cumpre-nos salientar que criações que fazem à suavidade das formas fogem também ao belo e ao característico da mulher.

COMPROMISSOS SOCIAIS

— «São tantos os compromissos e tantas as obrigações sociais que, durante as viagens é-me impossível fazer novas criações. Procuro sempre — continuou êle — conhecer, ao menos, alguns lugares interessantes. Aqui, já visitei alguns antiquários e a fábrica Bangu. Aliás estou gostando imensamente do Rio, e lamento sòmente, não ter tempo de conhecê-lo melhor».

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparelho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938
Telefone :2-1513.

Col. Naval - Escolas Preparatórias
Escolas Militares
CURSO WERNECK

O mais antigo curso especializado. Orientação do professor Alm. Werneck. Dois turnos diários: 7h30m às 10 e 14h30m às 17 horas. — RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

MEDICINA — ODONTOLOGIA

O CURSO HORACE WELLS comunica o início de uma TURMA NOVA dia 4 de junho próximo.

Línguas para a F.N.M. e para a F.N.O — Turmas rigorosamente limitadas.

Rua Paissandú, 171 — Flamengo — Tel.: 25-8513

ARTIGO 91 Organização - Eficiência - Sucesso

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Cursos: — PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866 — Esq. da Av. Passos — Tel.: 43-9319.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS EM PRÉDIOS SEPARADOS.
Aceitamos crianças desde 4 anos de idade.
A disciplina é o espírito da ordem.

APERFEIÇOAMENTO DE REDAÇÃO E LINGUAGEM FALADA

ENSINO INTENSIVO EM 32 AULAS

De especial utilidade para todos os que precisam de aperfeiçoar seus conhecimentos de linguagem falada e escrita para se poderem expressar com clareza, propriedade e desembaraço: chefes de Vendas, gerentes de pessoal, "contactos" de Publicidade, locutores, correspondentes, datilógrafos, etc. redação oficial, composição de textos, cartas, relatórios, ordens de serviço, etc., e exposição verbal.

Prof. PEDRO MAC CORD (escritor e jornalista)

MATRÍCULAS ABERTAS — INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

INSTITUTO PROMOVENDAS DE ENSINO TÉCNICO

Rua Alcindo Guanabara, 17/21 - salas 1108/10 - Tel. 52-5875

CURSO MARVAL (Zona Sul)

Registrado na SGEC da PDF, sob o nº 1.108.
VESTIBULAR, DIREITO E FILOSOFIA
(Segundas, quartas e sextas-feiras, à tarde e à noite).
ADMISSÃO AO GINÁSIO
Colégio Militar, Pedro II, Instituto de Educação.
(Diàriamente, pela manhã).
Matrículas abertas. Turmas reduzidas. Início em junho. Garanta a sua vaga.
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 542 — SALA 208 — (Ao lado dos Correios e Telégrafos) — TEL.: 57-4082.

O Instituto Técnico **Oberg** oferece aos seus alunos e convidados, um Curso Grátis de 3 mêses com aulas sôbre o desenho da figura humana.

Professor: RENATO SILVA

Início: 4 de junho

Reservas de matrículas na Secretaria do Instituto

HORÁRIOS:
Turma da tarde - 2as. feiras das 14 às 16 horas
Turma da noite - 4as. feiras das 19 às 21 horas
Turma da manhã - 4as. feiras das 9 às 11 horas

PROGRAMA:
Junho - A Figura Humana na Propaganda
Agôsto - A Figura Humana na História em Quadrinhos
Setembro - A Figura Humana na Ilustração de livros

Instituto Técnico Oberg

O maior estabelecimento da América do Sul dedicado ao ensino EXCLUSIVO DO DESENHO

Rio: Avenida Presidente Vargas, 529 - 22º and.
Niterói: Rua José Clemente, 41 - 2º and.
São Paulo — Belo Horizonte - Pôrto Alegre

ESCRITURÁRIOS

DASP — Ambos os sexos: Qualquer Ministério. Cr$ 6.800,00 mensais. Centena sde vagas. — INSCRIÇÕES EM JUNHO

O PAPINI iniciará 3 turmas novas em 4 de junho (segunda-feira), nos horários de 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22 horas, com os seus grandes Professôres, todos do DASP e SPF, que já aprovaram centenas de candidatos (venha ver a grande relação em nossa Secretaria).

Trata-se de concurso de grande envergadura, em que serão incluídos automàticamente todos as matérias. Não perca tempo, se estiver nesse caso.

URGENTE! — O PAPINI lhe oferece tradição, experiência e especialidade. Ambiente de tradicional respeito para senhoras e senhoritas.

AULAS, DIARIAMENTE, PELOS GRANDES MESTRES DO PAPINI.

MENSALIDADE: Cr$ 300,00.

SÚMULAS — Temos tôdas as súmulas para êste importante concurso: — Direito — Geografia — Estatística — Português — Redação e Matemática.

INSTITUTO PAPINI

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 7º ANDAR — TEL.: 52-8424.

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

ISOLADAS

Ciências Políticas e Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Assembléia geral ordinária — O presidente em exercício, Edson Boa Morte, usando das atribuições que lhe conferem os estatutos, convoca os alunos desta Faculdade para uma assembléia geral ordinária a ser realizada amanhã, segunda-feira, às 20 horas em primeira convocação, e, às 20h30m, em segunda e última. A assembléia tratará dos seguintes assuntos: Leitura e aprovação do relatório da diretoria e Assuntos gerais.

Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro

C. A. GAMA FILHO

Baile do Calouro — Realiza-se hoje, nos salões do Clube Monte Líbano, à av. Pasteur, 184, o tradicional baile dos calouros. O vesperal dançante terá início às 19 horas, com a orquestra de músicas Epaminondas.

Coroação da Rainha — Tendo o concurso chegado ao final, foi eleita Rainha dos Calouros a srta. Gisélia S. Godofredo. Com pompa será feita sua coroação no baile dos calouros. Agradecemos a colaboração das demais candidatas, pelo empenho e prestígio que deram ao concurso.

Curso de Decoração do Lar «Joanna D'Arc»

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR «JONNA D'ARC»

O Curso de Decoração do Lar Joanna D'Arc, no seu intenso programa cultural, realizará hoje visitas à exposição de esculturas Ceschiatti e à residência Oscar Niemeier, na Gávea, estando à disposição das alunas a necessária condução, às 10 horas, na sede do Curso rua Raimundo Correia, 27, Copacabana.

Protesta a UNE Contra os Excessos do Reitor Baiano

NOTA OFICIAL

A União Nacional dos Estudantes, entidade máxima dos universitários brasileiros, tomando conhecimento da agressão moral de que foi vítima o universitário Augusto Sampaio, delegado do D.A. da Faculdade de Medicina da Bahia, vem de público, repudiando tal atitude, hipotecar a sua irrestrita solidariedade ao mesmo, confirmando assim as suas reais tradições em defesa das justas causas do ensino superior no país e de qualquer universitário que se veja prejudicado nos seus direitos.

O sr. Edgar Santos, agindo de maneira deselegante e incompatível com o cargo que ocupa de reitor da Universidade da Bahia, ontem, dia 25, na antesala do gabinete do ministro da Educação e Cultura, tratou de maneira grosseira ao universitário em aprêço.

No momento em que se procura, num ambiente de salutar cordialidade de entendimentos, solucionar a greve dos estudantes de medicina da Bahia que, por tantos e quantos processos têm provado o seu ponto de vista, eis que surge o reitor daquela Universidade, exteriorizando a sua prevenção contra a classe universitária baiana, procurando entravar os entendimentos em marcha.

Reafirmamos, uma vez mais, que a União Nacional dos Estudantes estará sempre alerta em defesa dos altos interêsses da classe e repelirá, sempre que necessário, atitudes como essa, constituindo entraves tão prejudiciais ao bom nome do ensino do país. Ass.) Sandoval de Sá, presidente em exercício, e Lauro Farias, secretário-geral em exercício».

Suspensas as Aulas na Escola 6-19

Quatrocentos estudantes estão impedidos de frequentar a Escola 6-19 «Professor Alvaro Espinheira», situada na estação Ramos Filho, na Linha Auxiliar, por terem sido suspensas as aulas, em face de estar a lama invadindo aquele estabelecimento, sem que a autoridades municipais tomem quaisquer providências.

O caso é que máquinas niveladoras estão sendo postas a funcionar nos terrenos vizinhos, contribuindo para deixar a escola praticamente numa depressão, para a qual é escoada a lama resultante das chuvas. Por outro lado, o muro encontra-se prestes a cair, enquanto o campim vai tomando conta do terreno da 6-19. Em virtude de ser difícil o acesso e, ainda que pareça incrível, a Prefeitura não tenha providenciado o fim de tal situação irregular, os alunos foram mandados para casa, até ficar tudo normalizado.

E. RIO

Farmácia e Odontologia

O Diretório Acadêmico Horace Wells da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, vem comunicar aos universitários, e ao povo em geral, que, por decisão da assembléia geral, realizada no dia 26/5/56, ficou suspensa definitivamente a «greve geral» dos alunos desta Faculdade, em vista da solução apresentada pelo Egrégio Conselho Técnico Administrativo, que substituiu o professor contratado da Cadeira de Prótese Buco-Facial do 3º turno, tendo, assim, atendido às pretensões dos alunos desta turma.

PROFESSÔRA PARTICULAR

Curso primário. Informações — Tel.: 48-6353 — D. Ligia

AINDA HÁ VAGAS

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL DO RIO DE JANEIRO

VESTIBULAR

PARA SERVIÇO SOCIAL, FILOSOFIA E DIREITO
AULAS DIURNA E NOTURNA.
Sob a direção da educadora
D. THEREZITA PORTO DA SILVEIRA
INFORMAÇÕES:
RUA MÉXICO, 11 — SOBRELOJA — TEL.: 22-6649.

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL DO RIO DE JANEIRO

VESTIBULAR

PARA SERVIÇO SOCIAL, FILOSOFIA E DIREITO.
AULAS DIURNA E NOTURNA.
Sob a direção da educadora
D. THEREZITA PORTO DA SILVEIRA
INFORMAÇÕES:
RUA MÉXICO, 11 — SOBRELOJA — TEL.: 22-6649.

CURSO PIMENTEL - Admissão

RUA CONDE DE BONFIM, 86 — TEL.: 28-4000

Instituto de Educação, ginasial e normal — Colégios Militar e Naval — Escolas Preparatórias — Pequenas turmas — Aulas intensivas.

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS

AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS
Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão, (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Aprovados, todos os anos, centenas de alunos.
PROF. ARLINDO DE SOUSA.
Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Cinelândia.

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e E. N. CARMELA DUTRA
Rua Barão de Mesquita, 174
(Perto da praça Saenz Peña)
O Curso dispõe de ótimo bar para os alunos.

CURSO EXTRA

(GRÁTIS)

PARA MÔÇAS E RAPAZES
* DACTILOGRAFIA
* AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
* AUXILIAR DE CONTABILIDADE
* ESTENOGRAFIA

Oferecemos aos nossos alunos magníficas oportunidades de colocação em escritórios.
INSCRIÇÕES ABERTAS PARA JUNHO

Cursos Práticos — Utilex

Rua 7 de Setembro, 63 — 7º andar

CURSOS TÉD

Com garantia de emprêgo

Estude sabendo que sua escola lhe colocará depois de habilitado. A TED tem treinado e colocado centenas de estudantes de seus vários cursos.

★ DACTILOGRAFIA
★ AUX. DE ESCRITÓRIO
★ AUX. DE CONTABILIDADE
★ ESTENOGRAFIA
★ INGLÊS
★ CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL
★ SECRETARIADO

ORGANIZAÇÃO TED DE SERVIÇOS LTDA.
A mais completa agência de emprêgos do País!
Avenida Presidente Vargas, 529 — 18º andar — Telefones: 23-4376, 43-9523 e 43-8024. Não fechamos para almôço.
NOVAS TURMAS!

BANCO DO BRASIL

PRÓXIMO CONCURSO

A 4 DE JUNHO INICIAREMOS TURMAS NOVAS, reduzidas, pela manhã e à noite. Aproveite esta oportunidade e venha conhecer o trabalho eficiente de professôres do Banco do Brasil, de nível universitário — assistindo a algumas aulas, sem compromisso.
ESTUDE DESDE JÁ, NO IBCM, QUE TEM ALCANÇADO O MAIOR NÍVEL DE APROVAÇÕES, EM CONCURSOS ANTERIORES — E ESTARÁ APROVADO.
AMBIENTE DE ORDEM E CONFÔRTO.
Provas mensais — Prêmios aos primeiros colocados.
Mensalidade: Cr$ 280,00. NÃO HÁ JÓIA.
Aulas diárias. Revisão aos sábados, à tarde.
IBCM — Av. Presidente Vargas, 529 — 19º andar — IBCM.

Atenção!

Para candidatos a emprêgo não habilitados e os já empregados que desejam melhorar ràpidamente seus conhecimentos, mantemos os
Cursos TÉD de Treino Rápido
(20 ou 40 aulas)
com garantia de emprêgo

Contabilidade, Dactilografia, Secretariado, Auxiliar de Escritório, Inglês, Correspondência Comercial, Auxiliar de Contabilidade, Estenografia. Jovens e adultos de ambos os sexos. Aulas das 8 da manhã, às 9 horas da noite.
ORGANIZAÇÃO TÉD DE SERVIÇOS LTDA. — Av. Pres. Vargas, 529 — 18º andar — (Entre a av. Rio Branco, e à rua Uruguaiana). Tels.: 23-4376, 43-9523 e 43-8024.
A mais completa agência de emprêgos do país!

PARA OS CONCURSOS DO S. P. F. SÓMENTE

DASP e Instituto Propagador de Ensino

PROFESSÔRES:
Luís Simões Jesus
Celso de Magalhães
A. Gomes Villaça
Sérgio Mariano
Nilo Fernandes
Alcides Tôrres

DIRETOR-TÉCNICO:
Abimael F. Sousa

O ÚNICO que publica os nomes de seus professôres; que fornece súmulas de tôdas as aulas; que possui os melhores professôres do DASP, que apresenta a maior percentagem de aprovações e único que não cobra

MENSALIDADE EXAGERADA

1.º LUGAR

NOS 5 MAIS IMPORTANTES DOS ÚLTIMOS CONCURSOS

Instituto Propagador de Ensino — RUA 7 DE SETEMBRO, 107 - 1º — Tel.: 22-3772

TURMAS NOVAS

PARA ESCRITURÁRIO E DATILÓGRAFO DOS MINISTÉRIOS

12 turmas completas. Mais 4 em formação.

Início das aulas de 5 a 12 de junho.

MANHÃ	TARDE	NOITE
Das 8 às 10	Das 2 às 4 e 3 às 5	Das 6 às 8 e 8 às 10

Súmulas e testes de tôdas as aulas, provas-treino, questões dos últimos concursos e os melhores professôres do DASP.

Mensalidade: Cr$ 250,00 e não há taxa

Escriturário do IAPI — Inspetor do trabalho — Of. Administrativo da PDF — Escriturário do T. C. — Oficial Administrativo da Leopoldina

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS

BOLETIM INFORMATIVO DO Curso Carioca

185

ESCRITURARIO E DACTILOGRAFO — VENC.: Cr$ 6.500,00. Ambos os sexos. Grande oportunidade para ingressar no Serviço Público. Quase 2.000 vagas. Já tiveram início as inscrições. No Instituto de Resseguros do Brasil começaram dia 15, no DASP, já estão abertas para Escriturário e Datilógrafo do Ministério da Guerra; e nos próximos meses de junho e julho estarão abertas outras inscrições no DASP, no IAPETC, no IAPC, no IPASE e em outros órgãos, para preenchimento de milhares de cargos em várias carreiras. Programa à disposição, em nossa Secretaria. Turmas novas pela manhã, à tarde, e à noite, orientadas pelos melhores professôres. Turma especial só para interinos. PONTOS COMPLETOS para os que não podem freqüentar aulas e CURSO POR CORRESPONDÊNCIA para o interior, de tôdas as matérias. Peçam informações.

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL — Português, Matemática, Contabilidade, Francês, Inglês, Datilografia — Inscrições abertas, possìvelmente, em junho. Turma nova de preparação intensiva, orientada por professôres do Banco, com longa prática de magistério. Matrículas abertas. Número limitado de alunos.

PONTOS PARA CONCURSOS

Pontos completos para Cia. Nacional de Alcalis, DASP, IAPETC, Telegrafista, Postalista, Escrivão de Coletorias, etc.

Inglês, Francês, Alemão, Italiano

Professôres natos. Curso rapido e eficiente. Conversação. DEPT LINGUAS: Av. Rio Branco, 144 — 3º.

Especialistas de Aeronáutica

Esta semana: início de turma nova para os exames de dezembro. Professôres especializados. Programa em nossa secretaria.

ART. 91 — TURMAS NOVAS, PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE, ORIENTADA PELOS MELHORES PROFESSÔRES. MATRÍCULAS ABERTAS

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 - 2.º, 3.º e 4.º ands. - 42-1144

DIREITO — FILOSOFIA

52-3011 — 52-6040 — R. 120 — (De 12 às 18 horas).
DIREÇÃO DE EX-SEMINARISTA (8 anos)
Curso intensivo, a partir de 1º de julho e não de dezembro, como fazem os demais! — Nossas turmas são reduzidas, porque não comercializamos! Apostilas gratuitas de tôdas as matérias, para a Faculdade Nacional de Direito.
Mensalidade: Cr$ 350,00 (sem jóia)

CURSO PROCACI

AV. ALMIRANTE BARROSO, 6 — 19º AND. — SALA 1.907

CONCURSO PARA AUXILIAR JUDICIÁRIO DO QUADRO DO PESSOAL DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

Cargo inicial: Cr$ 7.000,00. Curso intensivo sob o patrocínio do BUREAU ASSISTENCIAL TRABALHISTA — Departamento de Cursos — Programa, informações e matrículas, na sede do «BAT», na avenida Rio Branco, 451 — 15º andar — Grupo 1.507/8 — Tel.: 32-8408 — (Edifício Iracema).

CURSO SALGADO FILHO

(Anexo ao Ginásio Progresso)
RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — CASCADURA — TEL.: 29-8208 — HORÁRIO: — 18 ÀS 22 HORAS.
E. P. C. DO AR E DO EXÉRCITO
COLÉGIO NAVAL
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
80% DE APROVEITAMENTO NOS ÚLTIMOS EXAMES
MATRÍCULAS ABERTAS — (INÍCIO DE TURMAS).

DIREITO E FILOSOFIA

Nenhuma reprovação êste ano. Consultem o Livro de Ouro dos nossos alunos. PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA, 20 anos de prática de Vestibulares, Europa e Brasil; da Société des Études Latines de France; Société Nationale des Antiquaires de France, etc. Aulas individuais e em pequenos grupos selecionados, segundo as faculdades. 100 Pontos: «Testes» de Latim e Português, todos diferentes, à disposição dos alunos que desejem estudar sem professôres — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Edifício Municipal — Cinelândia.

DESENHO COMERCIAL
UMA PROFISSÃO COBIÇADA
AGORA
AO ALCANCE DE QUALQUER UM

Um bom desenhista de arte comércial póde encarar a vida sem temor: A procura destes profissionais é constante e sua remuneração atinge ao fantástico. O nosso curso intensivo, incluindo a técnica publicitária, alterará, em poucos meses, o curso de SUA vida! Não dependa da sorte para vencer: Matricule-se HOJE MESMO! Dispomos de poucas vagas em novas turmas.

DECIDA SER UM ARTISTA COMERCIAL!

SECRETARIA ABERTA ATÉ 21 HORAS

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
Rio: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
Niterói: Rua José Clemente, 41 - 2.º andar
S. Paulo — B. Horizonte — Porto Alegre
O maior estabelecimento da América do Sul, dedicado ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

EM QUALQUER ÉPOCA DO ANO HÁ UMA NOVA TURMA - CURSOS PERMANENTES, SEM INTERRUPÇÃO

Música

A Escassez de Edições Musicais

A passagem êste ano do bi-centenário de Mozart vai permitir se reeditem as suas produções, muitas das quais já desaparecidas, outras existindo apenas em número limitado e insuficiente para atender aos vários mercados.

Não sòmente a obra do "Cisne de Salzburgo", porém, está nestas condições. O mal é geral e isto porque cêrca de 99% da música clássica era impressa na Alemanha e o Kaiser, ao tempo da primeira grande guerra, confiscou tôdas as chapas de impressão para transformá-las em material bélico.

Entre 1920 e 1950 algumas firmas como a Brett-Kopt, de Leipzig, restabeleceram as suas atividades, mas os bombardeios da segunda grande guerra destruíram suas reservas de impressão.

De então para cá, a produção tem sido nula, o que determinou o quase desaparecimento da música clássica do comércio internacional.

Conseqüentemente, êsse inconveniente vem sendo sanado através de cópias, primeiramente feitas à mão, segundo os antigos moldes dos frades no silêncio das cláustros, agora, todavia, de máquinas de copiar que possibilitam fazê-lo com maior rapidez e perfeição.

Entretanto, essa carência e essas dificuldades acarretaram, necessàriamente, o encarecimento do material, sobretudo sinfônico. Para remediá-lo surgiu a música de aluguel grandemente usada pelas orquestras americanas, que assim procuram tornar menos dispendiosas suas atividades, uma vez que a aquisição de uma Sinfonia por êsse sistema, não passa de 10 a 15 dólares.

Uma organização especializada existente em Nova York é que procura salvar a situação. Trata-se da Biblioteca Alfred Mapleson, construída lenta e caprichosamente pelo seu fundador e ora mantida pelos herdeiros. Suas nove mil partituras suprem, em grande parte, o mercado musical "yankee" e garantem a continuidade das audições sinfônicas.

Êsse desequilíbrio entre a procura e a oferta, no terreno da música, sobretudo orquestral, verifica-se em todo o mundo. E não foge o Brasil à regra. Antes, pelo contrário, aqui se avoluma a crise até mesmo porque a agravá-la existe a incúria e o desinterêsse do comércio dêsse ramo.

Agora mesmo um fato vem provar essa situação precária. Um dos jovens concorrentes vencedores do concurso para os concertos da juventude da Orquestra Sinfônica Brasileira preparou para se exibir num dos "Concertos" de Mozart. Não existe, porém, na praça nem na Escola Nacional de Música e assim, embora com direito a tocar, teve de ser substituído por outro elemento.

É lamentável, com efeito, que a indústria da música impressa sofra declínio dessa natureza. E mesmo injustificável que tal aconteça quando a expansão dessa arte cresce cada dia, uma vez que deixou de ser um privilégio das elites para se tornar um hábito do povo, quando vem dividindo as suas realizações entre os recintos fechados e elegantes e as praças públicas onde se coloca a serviço e ao alcance de todos, sem distinção de classe ou de côr.

Mesmo no Brasil, terra que vem sempre a reboque das grandes conquistas, já se vai compreendendo a necessidade da música como recurso de aperfeiçoamento das massas. Ainda fazemos muito pouco nesse sentido, é verdade. Não obstante, as iniciativas crescem porque essa crença toma vulto, até mesmo, no seio do povo.

O lógico, portanto, seria que não se esperassem sòmente pelas datas centenárias para promover as reedições das grandes obras musicais. Esse trabalho é um imperativo da época não sendo demais sugerir que tantas organizações que existem espalhadas pelo mundo e cuja função é trabalhar pela segurança, pelo bem-estar e pelu paz da coletividade, incluissem em seus programas de ação o culto das coisas do espírito, amostras as mais brilhantes e legítimas dessa coletividade e que, portanto, forçosamente, deveriam ser conservadas e exploradas como uma garantia da sua perpetuidade através das gerações presentes e futuras.

D'OR

Próximos Concertos

MAIO

Hoje — O.S.B. para a Juventude. Teatro Municipal, às 10 horas.

Amanhã — Pianista Jacques Klein. Teatro Copacabana, às 21 horas.

Quarta-feira, 30 — Ass. Artistas Brasileiros. Pianista Vicky Adler. Hotel Glória, às 21 horas.

JUNHO

Sábado, 2 — O.S.B. para os sócios. Teatro Municipal às 16h30m.

Sexta-feira, 8 — Concêrto da E. N. de Música às 17h30m.

Concertos no Teatro Copacabana

AMANHÃ, RECITAL DO PIANISTA JACQUES KLEIN

Pianista: Jacques Klein

Inicia-se, amanhã, às 21 horas, a série de concertos do Teatro Copacabana. Apresentar-se-á o pianista Jacques Klein com o seguinte programa:

Mozart — Fantasia em ré menor e Sonata em dó maior; Chopin — Noturno em fá sustinido maior e Balada em sol menor; Liszt — Funerailes; Eduardo Dutra — Prelúdio (in memoriam»); Prokofieff — Sonata número 7.

Juventude Musical Brasileira

Quarta-feira, 30, haverá uma reunião de delegados de escolas, às 17 horas, na sede da OSB, (avenida Rio Branco, 137, 8º andar), para serem tratados assuntos de interêsse geral.

Solicita-se o comparecimento de todos os delegados.

SENHORAS IDOSAS

ACEITAM-SE para internações, na CASA DE SAÚDE S. LUIS Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1921

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO TEATRO MUNICIPAL QUARTO CONCÊRTO DA SÉRIE «JUVENTUDE»

Será realizado hoje, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal, o 4º concêrto da série «Juventude» da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura. A regência estará a cargo do maestro alemão dr. Helmuth Thierfelder que fará a sua despedida. O programa está assim organizado: Valter Schultz Portoalegre — Parajás; Schumann — «Concêrto em la menor» para piano e orquestra, tendo como solista a jovem pianista Regina Belgueiman; Gabriel Pierneé — Canzoneta op. 19 para clarineta e orquestra; Bruckner — Adágio da 3ª sinfonia e Blacher — Variações sôbre o tema de Paganini.

PRIMEIRO «FESTIVAL DE MÚSICA BRASILEIRA»

Será realizado no próximo sábado, dia 2, às 16h30m, no Teatro Municipal, o 6º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para seu quadro social. Será êste o primeiro «Festival de Música Brasileira» do corrente ano. As obras escolhidas são de autoria do compositor patrício Camargo Guarnieri que será também o regente. O programa está assim constituído: Abertura Concertante (1942); Concêrto n. 2 para violino e orquestra (1952) — 1ª audição no Rio de Janeiro, tendo como solista o violinista Anselmo Zlatopolsky; Suite IV Centenário (1954) — 1ª audição no Rio de Janeiro; e Concêrto n. 2 para piano e orquestra (1946), tendo como solista o pianista Jaime Ingram.

Escola Cultural de Arte

Foi criado na Escola Cultural de Arte um curso de «Dança Plástica» que será ministrado pelo professor Miguel Angel, discípulo de Sakharoff.

A classe admitirá um número ilimitado de alunos, havendo aulas à tarde e à noite.

Ópera no Teatro República

HOJE, VESPERAL EM «CAVALARIA RUSTICANA», PALHAÇOS

Hoje, às 16 horas, haverá a única vesperal lírica no Teatro República, com as óperas «Cavalaria Rusticana» e «Palhaços».

Na primeira ouviremos: — Aurora Moreno, Zacarias Marquez, Raul Gonçalves, Glória Queirós, e Vitória Loureiro. Regente: Santiago Guerra.

Na segunda o quadro intérprete é o seguinte: — Assis Pacheco, Teresinha Santiago, Lourival Braga, Guilherme Damiano e Nino Crimi. Regente: Santiago Guerra.

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- Dr. Dario Magalhães.
- Sr. Benedito Santos Lima
- Sr. Milor Fernandes.
- Sr. Acrísio Cruz.
- Prof. Joaquim Ribeiro.
- Sr. José de Castro Goiana
- Sr. Fernando Marques Lisboa.
- Sr. Percl de Carvalho.
- Sr. Armando de Sousa.

* * *

- Fêz anos, ontem, o sr. Antônio Alexandre Swaid. Farão anos, amanhã:
- Sr. Vicente Lima, diretor do Lux-Jornal.
- Sr. Arnaldo Vieira.
- Sr. Nélio Contrucci.
- Sr. Expedito Damil Cardeiro.
- Prof. Josué Cardoso D'Afonseca.
- Sr. Cristolino Moscoso.
- Sr. Antônio dos Santos Nero.
- Sr. Eurico Nogueira França
- Sr. Alvaro Pinto da Silva.
- Prof. Herminia da Silva Quintas, mãe do jornalista Expedito Quintas, nosso companheiro de redação.
- Sr. Euclides Luis dos Santos.
- Menina Clotildes, filha do sr. Ferdinando Wergles e da sra. Lourdes Wergles.

NASCIMENTOS

O casal Raimundo Araújo participa o nascimento do seu filho Fernando Edison.

CASAMENTOS

SRTA. DARCI CONCEIÇÃO-SR. EDVAL MARCELINO — Realizar-se-á, no próximo dia 29, às 18 horas, na igreja N. S. Saleta, o enlace matrimonial da srta. Darci Conceição, filha da viúva Carlota Rosa da Conceição Veiga, com o sr. Edval Marcelino, filho do sr. Deraldo Marcelino de Miranda e da sra. Adelaide Jesus Miranda. Servirão de padrinhos no religioso, da noiva, o sr. João Pinto da Silva e a sra. Altamira Dias, e do noivo o sr. João Cardoso de Lima Filho e a sra. Ises de Pinto Lima. No civil, serão testemunhas, do noivo, o professor Válter de Sousa e a sra. Amélia Morais, e, da noiva, o sr. Angelo Maria Longo e a sra. Neusa Pinto da Silva.

TTE. LUIS CARLOS SOLANO BACELAR-SRTA. NAIR HENRIQUES ANDRADE — Realizar-se-á, no próximo dia 2 de junho, às 17 horas, na Igreja da Candelária, o enlace matrimonial do tenente Luis Carlos Solano Bacelar, com a srta. Nair Henriques de Andrade. Os nubentes são filhos dos casais Estela-Kuturo Solano Galvão e Mário-Cecília Henriques de Andrade.

SRTA. TEREZINHA DE JESUS TORELLY — SR. PAULO HERMANO ZOELLNER — Realiza-se, hoje, às 17h45m, na igreja de S. Sebastião, o enlace matrimonial da srta. Terezinha de Jesus Torelly, filha do sr. Edécio Torelly e da sra. Miracy Xavier Torelly, com o sr. Paulo Hermano Zoellner.

BODAS DE PRATA

CASAL JOSÉ RIBEIRO — O casal José Ribeiro comemorará, no próximo dia 28, o seu 25º aniversário de casamento. Por êsse motivo, será celebrada missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja do Sagrado Coração.

ALMOÇOS

DR. HUGO AULER — A comissão promotora do almôço em homenagem ao dr. Hugo Auler, por motivo de sua promoção ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, comunica que essa homenagem será realizada no dia 2 de junho vindouro, no restaurante da ABI.

HOMENAGENS

MINISTRO DJALMA DA CUNHA MELO — Em local que será oportunamente divulgado, os colegas e amigos do ministro Djalma da Cunha Melo vão homenageá-lo por motivo do transcurso de seu aniversário natalício no dia 6 de julho, com a realização de um banquete. As listas de adesões à homenagem que será prestada ao presidente do Tribunal Federal de Recursos encontram-se no Edifício do Jornal do Comércio, 4º andar, sala 423, com o sr. Brito.

CEL. FREDERICO MINDELO — Servidores da COFAP prestaram uma homenagem ontem, ao cel. Frederico Mindêlo, por motivo do transcurso do seu natalício.

RECEPÇÕES

CASAL OSMAR ALVES DE OLIVEIRA — O sr. Osmar Alves de Oliveira e a sra. Enid Pacheco Alves de Oliveira, comemorando o primeiro aniversário de sua filha Cristina, ofereceram ontem, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

—o—

Os srs. Fairleigh S. Dickinson Jr., Henry P. Becton e Romeu do Carmo Abreu oferecerão, no próximo dia 1º de junho, às 17 horas, no Clube dos Banqueiros, uma recepção comemorativa da inauguração de sua fábrica de seringas hipodérmicas Becton, Dickinson Indústrias Cirúrgicas S. A., em Juiz de Fora.

EXCURSÕES

XIX EXCURSÃO CULTURAL A EUROPA — Do programa da XIX Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil, consta a permanência demorada nas principais cidades do Velho Mundo, no total de 110. Entre as grandes capitais européias constantes do itinerário está Paris, onde os nossos patrícios ficarão quinze dias completos, no decurso dos quais serão visitados os mais famosos sítios turísticos e históricos da Cidade-Luz. Haverá passeios especiais a Versalhes e Fontenableau. Durante a visita aos museus, bibliotecas, etc., os excursionistas serão acompanhados de guias especiais. A XIX Excursão Cultural à Europa terá início, do Rio, a 17 de junho vindouro, com o embarque dos excursionistas no paquete «Conte Grandes», da Cia. Itália. A volta far-se-á no «Augustus», da mesma Companhia.

DIPLOMATICAS

SR. PAUL SAPENA PASTOR — Realizou-se, no Palácio Itamarati, o almôço de despedida oferecido pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares ao embaixador Raul Sapena Pastor, novo ministro das Relações Exteriores do Paraguai.

COMEMORAÇÕES

CASA DE GALICIA — Comemorando o seu aniversário de fundação, a Casa de Galicia fará celebrar, hoje, às 10 horas, missa em ação de graças, na Catedral; às 17 horas, oferecerá um coquetel em sua sede e, às 19 horas, uma festa dançante.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — Em prosseguimento ao programa social do corrente mês, o Olimpico Clube realiza hoje, das 20h30m às 23h30m, mais uma noite dançante, dedicada ao quadro social e suas famílias. Tocará a Orquestra Rollan.

VIAJANTES

DR. ALUISIO SALES — Regressa hoje, dos Estados Unidos, onde estêve em tratamento de saúde o dr. Aluisio Sales, ex-diretor do IPASE. O conhecido médico patrício, que volta completamente restabelecido, viaja em companhia de sua família.

—o—

SRS. JOSÉ MULLER ALVES E CARLOS DE OLIVEIRA — Embarcaram para os Estados Unidos os advogados José Muller Alves e Paulo Carlos de Oliveira, que irão participar do Congresso de Propriedade Industrial, promovido pela Association Internationel de la Propriété Industriel a se realizar na capital norte-americana, de 28 de maio a 4 de junho próximo.

PROF. JORGE ZARUR — O professor Jorge Zarur, diretor da Divisão de Geografia do Conselho Nacional de Geografia, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, deixou ontem o Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff Airways, com destino ao México, onde está situada a sede do Instituto Panamericano de Geografia e História.

AÇÃO DE GRAÇAS

SR. GASTÃO D'ORLEANS JACKSON — Amigos do carteiro Gastão D'Orleans Jackson, ao ensejo da passagem do seu 42º aniversário de serviço público, mandarão celebrar missa em ação de graças, hoje, às 12 horas, na igreja de N. S. de Copacabana.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Noêmia Jordão de Brito Cavalcanti — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Antônio Duarte Alves — 10h30m. Candelária.

Eduardo Herena — 11 horas. Candelária.

Hernani Pires de Melo — 10 horas. Catedral.

Olinto de Oliveira — 11h30m. Candelária.

Avelino Onofre do Espírito Santo — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Guiomar Lisboa Magessi Pereira — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Bodas de Prata

Pelo 25º aniversário de casamento do Sr. e Sra. Felippe dos Santos Reis, suas famílias mandam celebrar uma missa em ação de graças na próxima quarta-feira, 30, às 10 horas na Igreja de S. Francisco Xavier, Tijuca.

AVISO

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 1, 4, 5 e 6 de junho de 1956, serão levados a leilão, à Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias da Agência Rosário, emitidas ou renovadas em outubro de 1955, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 1, 4, 5 e 6, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

Catálogos especificados se encontram à disposição do público em tôdas as agências de penhôres.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA. Inspetor

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA

VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS.

PERNAS — Infiltrações duras, Erisipela e Flebites, Perturbações circulatórias das pernas.

TRATA SEM OPERAÇÃO E SEM REPOUSO. A operação em varizes piora o doente futuramente, porque provoca uma êstase venosa superficial que dificulta o tratamento. Consultas, de 9 às 12 e das 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários, de 9 às 12 horas têm 50% de abatimento. — RAIOS X.

MUDOU-SE PARA A RUA ASSEMBLÉIA, 61, 4.º

Úlceras do Estômago e Duodeno

Gastrite hipertrófica, dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 e 90 dias, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum, ou 5 horas após a última refeição. Não basta curar úlceras do estômago e duodeno, é preciso restabelecer a mucosa gástrica hipertrofiada para evitar a proliferação de tumores malignos (câncer). INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e das 14 às 18 horas. — RUA DA ASSEMBLÉIA, 61 — 4º ANDAR TEL.: 52-4861 — RAIOS X. ESTE ANUNCIO SAI DIARIAMENTE NO «O GLOBO».

— Apresentado em 4 tipos especiais:

PETRÓPOLIS. Indicado para torradas, e como complemento ao lanche de adultos.

CENTEIO. Super-nutritivo, e indicado especialmente para as pessoas diabéticas.

FÔRMA COM LEITE. Para o café da manhã da família e, particularmente, para a merenda dos colegiais.

FÔRMA PARA SANDUICHES. Indicado para tôdas as variedades de sanduiche.

O Pão "Principe" é fabricado sob as mais rigorosas condições técnicas da moderna arte da panificação: asseio absoluto, total isenção de contacto manual - desde a saida do forno até a entrega ao consumidor, e uso, exclusivamente, de trigo, ovos, manteiga, leite, malte, sal e açúcar das melhores procedências e da mais alta qualidade.

PREFERIR o Pão "Príncipe" é tratar com fidalguia o seu bom-gôsto e a sua saúde.

Já vem cortado em fatias

Produto da PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA "PRÍNCIPE" LTDA.

Rua Visconde de Pirajá, 246 - Tel. 27-5659

À VENDA em tôdas as boas mercearias, armazéns, mercadinhos e super-mercados

VOCÊ É NOIVA?...

Então vá ao O LABIRINTO, o Rei dos Bordados, e compre seu enxoval pela metade do prêço de outras casas. Bordados do Norte, Ilha da Madeira, França, Paraguai e China. O LABIRINTO, o Rei dos Bordados, só vende bordados LEGÍTIMOS... Cuidado com as IMITAÇÕES!... Descontos especiais para NOIVAS E REVENDEDORES...

RUA GONÇALVES DIAS, 40, LOJAS 21 E 23 — (GALERIA DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO)

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta redosissima profissão no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matriculas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Caimon, 93, perto da Caixa Econômica

PROFESSÔRES

COLEGIO desta Capital necessita com urgência professôres registrados no 1º e 2º Ciclo, para tôdas as matérias. Cartas com detalhes, para o nº 90.518, na portaria dêste jornal.

INSTITUTO DE LÍNGUAS

FRANCÊS — ALEMÃO — ITALIANO — ESPANHOL — PORTUGUÊS

INGLÊS BÁSICO a preço de propaganda de Cr$ 150,00. Pequenas turmas escolhidas ou PARTICULAR. Método intensivo e rápido. Ao alcance de todos. CURSO ROOSEVELT, Av. Churchill, 129, grupo 1203. Castelo. Tel.: 52-9619.

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA

Rua Barão de Mesquita, 174

Tôdas as matérias

O CURSO DISPÕE DE ÓTIMO BAR PARA OS ALUNOS

ADMISSÃO AO C.P. E A E.F.O. DA POLÍCIA MILITAR

CURSO ESPECIALIZADO

Das 19 às 21 horas — De segunda à sexta-feira.
Início: — 1º de junho.
RUA LUCIDIO LAGO, 427 — MEIER.

O INSTITUTO RIVER LHE OFERECE 3 OPORTUNIDADES:

1 — Escriturário do Serviço Público e B. do Brasil.
2 — Admissão à Escola de Especialistas da Aeronáutica.
3 — Curso Ginasial pelo Art. 91.
Não perca essas oportunidades. Reserve, logo, sua vaga e não se arrependerá.
AV. RIO BRANCO, 114, 14º 42-3269.

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA

CURSO VERGNA

MATRÍCULAS ABERTAS PARA NOVAS TURMAS
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 —
TELEFONE: 42-5246 — SEDE PRÓPRIA.

CURSO TAMANDARÉ

Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde

COLÉGIO NAVAL

E. E. PREPARATÓRIAS

INFORMAÇÕES: — NA SEDE E TELS.: 28-3256 e 57-8426.

COLÉGIO JOÃO LIRA

Diretor: — DR. LEONIDAS LORENTZ
(Do Instituto de Educação)

ADMISSÃO ao GINASIAL do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Rua Visconde de Santa Isabel, 34 — TEL.: 38-4299.

VESTIBULAR

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

CURSO OSWALDO CRUZ

(JUNTO DA FACULDADE)
INTENSIVO A PARTIR DE AGÔSTO.
Inscrições no D. A. da F. N. de Odontologia, de 1º a 30 de julho — Reservas: — TEL.: 49-8896.

ARTIGO 91 por Correspondência?

More onde morar, você pode fazer o GINASIO EM UM OU DOIS anos (Artigo 91), estudando na sua própria casa, sem professôres, pelas lições (impressas) do CURSO DE MADUREZA «DR. SOUZA DINIZ» — São elas completas, clarissimas, acessiveis a todos: trazem exercicios com as respectivas chaves e pronúncia figurada. Acompanham-nas instruções sôbre os exames oficiais. Escrevam-nos pedindo maiores informações — RUA QUINTINO BOCAIÚVA, 255 — SÃO PAULO.

VESTIBULARES

ENGENHARIA — MED. — FARM. — ODONT.

CURSO SÃO SALVADOR

870 aprovações nos Vestibulares de 1956.
TURMAS A INICIAR EM MAIO.
RUA MÉXICO, 98 — 5º ANDAR — TEL.: 22-4512.

COPACABANA

INGLÊS — DACTILOGRAFIA — ADMISSÃO AO GINASIO E COMÉRCIO — Cursos intensivos com professôres especializados — Um professor para cada matéria. — Turmas diurna e noturna. Assistam aulas sem compromisso.

ACADEMIA ANG LO BRASILEIRA

Trav. Angrense, 22 — (Esq. das Lojas Brasileiras).

CURSO DE MASSAGISTA PROFISSIONAL

(PRÁTICO E TEÓRICO)

Registrado no Departamento de Educação
Inscrito no Serv. Nac. Fiscalização da Medicina
O Instituto Brasileiro de Fisiatria leva ao conhecimento dos interessados que no próximo dia 4 de junho, segunda-feira, terão início as aulas do seu Curso de massagem médica e esportiva.
Direção médica do Dr. ARAUJO LEITAO.
Assist. do Serv. de Fisioterapia da Santa Casa.
Membro da Soc. Brasileira de Fisioterapia
Reumatologista do I.A.P.E.T.C.

DURAÇAO DO CURSO: 3 meses
HORARIO DAS AULAS: à noite, a partir de 18h30m.
LOCAL DAS AULAS: aulas teóricas — no nosso Instituto
aulas práticas — na Santa Casa

NÚMERO LIMITADO DE VAGAS

Este Curso que tem por finalidade formar massagistas diplomados e registrados na Fiscalização da Medicina, será realizado segundo o programa oficial estabelecido pelo Dep. Nacional de Saúde.

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES

«W. S. S. COPACABANA, 661 (Galeria Menescal) Sobreloja 10 — das 14h30m às 18h30m — Tel.: 46-9187 e 46-9260

Advertência do Sr. Kubitschek ao General Lott . . .

(Continuação da 3.ª pág., 1.ª secção)

irresoluto, hesitante ou dúplice em face daquele projeto encaminhado e apresentado à Câmara dos Deputados pelo próprio Govêrno através do seu líder. A verdade é que me mantive sempre em atitude de inalterável concordância e firme apôio ao projeto de anistia, manifestando, invariàvelmente, êsse pensamento e essa orientação aos líderes da maioria nas duas Casas do Legislativo, durante todo o tempo em que se processou a tramitação daquele documento no Congresso, a partir do dia de sua proposição na Câmara dos Deputados até o instante da última votação no Senado.

Esta é a definição política e moral de um home nde govêrno que se tornou mais conhecido e até mais valorizado como administrador. Confiemos pouco nessas limitações de etiquetas e legendas. Enganam-se; por isso mesmo, os que pensam que eu quero a permanência do govêrno apenas para a realização de um programa administrativo. Isto seria inutiliar o que considero uma linha definida e inseparável do destino que me conduziu, às vêzes por inesperados caminhos, até a presidência da República, o govêrno uma política que não preciso estar apregoando, porque feita de convicção arraigada e decisão inflexível; e com ela sinto-me disposto a exercer também uma legítima posição de liderança política que decorre da minha situação de eleito como candidato dos partidos majoritários e da minha condição de presidente da República. Pois sou em função dêsse cargo o chefe da Nação, o chefe do Govêrno, o chefe do Estado, o comandante em chefe das Fôrças Armadas. E não abro mão, em qualquer hipotese, de nenhum dos poderes que me facultam as leis, nem abdico, em qualquer circunstância ou sob qualquer pretexto de nenhuma das minhas prerrogativas e atribuições constitucionais.

Estou executando, continuarei a executar e farei executar, como de há muito não se verificava, o regime presidencialista nos têrmos da Constituição brasileira. Reafirmo nesta oportunidade solene que o meu govêrno tem um programa de planejamento dia, com uma unidade perfeita, sem ministérios autônomos ou órgãos desgarrados do conjunto. Pois o govêrno tem mum programa de planejamentos objetivos, reformas de base e realizações administrativas, tudo isto já com uma parte concretizada nestes primeiros poucos meses, êste programa é naturalmente aquêle que apresentei como candidato, durante a campanha eleitoral de 1955, aprovado e homologado pela manifestação do povo nas urnas. E nos ministérios e demais órgãos do govêrno caberá executar fielmente êste programa, de acôrdo com a forma do regime presidencialista e a estrutura legal do país.

RIVALIDADES ENTRE O PRESIDENTE E OS MINISTROS

Não me importam, nem me impressionam as intrigas com as quais se pretende criar rivalidades ou antagonismos entre o presidente da República e os seus ministros. Isto traduz simplesmente a tática inimiga daqueles que objetivam manter certos círculos do país em estado de permanente inquietação, intranquilidade e insegurança, alimentando-os com a artificial expectativa de atentados ao regime, subversões da ordem pública e colapsos de autoridade, tudo isto fora e longe de qualquer verossimilhança ou possibilidade neste momento. Ao contrário da intriga insidiosa, o que existe no seio do govêrno é harmonia e lealdade.

Sei efetivamente o que estou planejando e o que estou fazendo, sinto concretamente que tenho nas minhas mãos o comando e a direção do govêrno, nas mesmas mãos firmes com que outrora o candidato resguardou e conduziu a bandeira da legalidade até o dia da vitória. Que ninguém possa dizer, então, que sente nostalgia do candidato armado de bravura e combatividade na sua campanha eleitoral. As formas de expressões é que são às vêzes diversas, mas asseguro ao povo brasileiro que o presidente de hoje está à altura do candidato de ontem, sabe o que quer e tem a consciência do seu papel e de suas responsabilidades com a mesma coragem, com a mesma pugnacidade, com o mesmo idealismo, com a mesma fé na sua terra e na sua gente. Humilde diante de Deus, mas sem temer diante dos homens, permanecerei sempre atento, vigilante e intransigente na salvaguarda da inteireza ou dignidade do cargo que o povo me confiou e que estou exercendo em plenitude. Mas não deixa de ser curioso, e até mesmo irônico, que estejam lamentando não exerça eu um poder arrogante e como que unipessoal — precisamente aquêles que me quiseram arrebatar pela astúcia ou pela fôrça o poder leitimo que o povo nas urnas e a Justiça Eleitoral nos seus veredítos, livremente, me conferiram, precisamente aquela que quiseram arrancar até o direito elmentar e legal de ser um simples candidato à presidência da República o então governador do Estado de Minas Gerais.

Desejo exercer o mandato presidencial com equilíbrio e medida, sem deformar o nosso regime com exibições de poder que lhe são estranhas. Respeito o espírito e a forma do sistema democrático nos têrmos da Constituição.

Não se tome por omissão ou falta de unidade e orientação no Poder Executivo, o fato de se estabelecerem debates e se tornarem públicas algumas divergências doutrinárias no Congresso, pois tal espetáculo, em verdade, quando se trata de idéias e manifestações de espírito público, representa antes um sinal de vitalidade democrática; e não devemos esquecer afinal que o Congresso, como a Justiça, não é um órgão dependente ou subordinado, sendo mais oportuno lembrar, a fim de que não continue o govêrno a ser responsabilizado por tudo que acontece ou deixa de acontecer em todos os setores do Estado, que o Executivo, o Legislativo e o Judiciário são poderes harmônicos, sim, mas ao mesmo tempo independentes, segundo o texto clássico da Constituição.

Não se tome também como falta de unidade no govêrno ou como divisão entre os seus membros, e omissão, portanto, no comando do seu chefe, que ministros e auxiliares diretos do presidente da República discutam primeiro nos círculos oficiais pontos de vista opostos ou manifestem de público, suas idéias e posições, neste caso uniformemente e com o propósito de interpretar o conjunto governamentais. Todos os debates, análises e críticas são lícitos e mesmos solicitados, democràticamente, nos círculos governamentais ou nas reuniões oficiais, mas quem decide, delibera e ordena afinal, depois de ouvir e tudo ponderar, é naturalmente o presidente da República. Isto no que diz respeito aos debates em ambientes de reuniões oficiais sem publicidade. Quanto às manifestações públicas, fixando-se o problema da disciplina ou da unidade governamental, a verdade é que ministros e altos servidores do Estado se têm manifestado em qualquer assunto ou sôbre qualquer matéria, como lhes é lícito na qualidade de cidadãos e de autoridades, sempre de acôrdo com o presidente da República.

Num ambiente como êste de singular ressonância nacional, e assim testemunhando mais uma vez, senhores arcebispos e bispos, meu apreço e minhas nomenagens à vossas excelências, esta oportunidade se impôs naturalmente ao meu espírito como a mais adequada para que de um vez por tôdas fôssem conceituados e proclamados alguns dêstes problemas substanciais tanto do meu govêrno como do regime. E tudo isto precisava de fato ser dito e conhecido porque durante muito tempo só tivemos diante dos olhos e espetáculo do regime deformado na própria cúpula presidencial, e deformação decorrente de causas opostas e contraditórias: ora a hipertrofia da pessoa do presidente até o nível da onipotência, ora a sua diminuição até o grau de anulação e renúncia.

VAI EXERCER O PRESIDENCIALISMO

Acredito que não será dos meus menores serviços ao país e à democracia nacional o propósito que me trace!, e que já pus em prática, de fazer funcionar de maneira regular, correta e legal o sistema presidencialista no Brasil. Compreendo e pratico, com escrupulosa fidelidade e senso do dever, a função constitucional de presidente da República neste regime. Ofereço aos ministros de Estado e aos meus auxiliares diretos a devida autonomia de trabalho e ação, mas de acôrdo com o programa geral que estabeleci e que me cabe, no pôsto da direção, pessoalmente orientar em cada um e coordenar no conjunto. Não transformo a vontade presidencial numa imposição autoritária e caprichosa, nem admito que se constituam, em meu nome, os gabinetes secretos, os misteriosos clubes políticos de apaniguados e áulicos. Assim imagino o govêrno no regime presidencialista, e assim o formei e dirijo, como uma associação de personalidades, de iniciativas e energias, sem a preocupação de prioridades, rivalidades e intrigas.

Sòmente dêste modo, com um Poder Executivo assim compreendido e um regime presidencialista assim conceituado, poderemos governar sem preconceitos quanto às idéias e sem limitações quanto aos problemas nacionais. Vejo o Nordeste, por exemplo, como Brasil e só como Brasil. E isto será a valorização dos seus problemas locais ou particulares porque colocados sempre em situação de enquadramento nacional e interêsse geral. Desejo oferecer a êste respeito dois exemplos típicos, que representam ao mesmo tempo duas notícias por excelência auspiciosas para o Nordeste, portadoras que são de atos do meu govêrno em proveito da economia desta região e portanto das condições de vida do seu povo.

Uma delas é a mais recente deliberação da SUMOC que, ao ser anunciada no meu discurso do dia 14 do corrente em **A Voz do Brasil**, já havia sido naturalmente por mim antes estudada como também ordenada já estava ao ministro da Fazenda a sua elaboração com rapidez para imediata execução.

Pois bem: esta decisão forte do govêrno no campo da exportação destinou-se a beneficiar de preferência os produtos de Estados pobres, produtos do Nordeste, digamos expressamente do Nordeste, permitindo agora que tragam mais riqueza para a economia desta região, quando sem aquelas medidas que recomendei à SUMOC continuariam produtos asfixiados e prisioneiros dentro do território nacional. Agora vão ser objetos de um movimento livre e amplo de exportação, criando riquezas novas para o Nordeste e para o Brasil na forma das tão escassas e disputadas divisas para as importações. E foi neste sentido que, utilizando-me de uma imagem perfeitamente adequada para melhor fazer compreender e sentir os efeitos daquela providência governamental, classifiquei a resolução da SUMOC como uma abertura dos portos, isto querendo significar que certos produtos, produtos de Estados pobres como os do Nordeste, para os quais os nossos

(Conclui na 5.ª página)

Salas de Aula e Material Didático

Alugam-se para aulas particulares em pequenos ou grandes grupos de alunos.

Tratar à rua Maria Freitas, 96 — Madureira.

ADMISSÃO

AO NORMAL — AO GINASIAL

Turmas de 9 às 12 e de 14 às 17 horas.
Orientação de professôres do Colégio Pedro II e do Magistério Municipal.
ÓTIMOS RESULTADOS EM 1955 — NOVAS TURMAS

Instituto São Luiz — Rua da Assembléia, 93 — 15º andar — Salas 1.505|1.506 — Centro.

Curso São Judas Tadeu — Rua Almirante Tamandaré, 47 — Flamengo.

«Garanta o Futuro de Seu Filho»

C. E. P.

CURSO ESPECIALIZADO DE PREPARAÇAO

PRIMÁRIO ESPECIALIZADO

Criado com o objetivo de aprimorar o ensino elementar

ADMISSÃO

Colégio Militar — Institutp de Educação — Carmela Dutra — Pedro II

EFICIENCIA COMPROVADA:

1º lugar no Colégio Militar de Belo Horizonte
1º lugar no Colégio Metropolitano

Aproveitamos para comunicar que, firmes no propósito de servir à todos que nos procuram, mudamos para local com novas e amplas instalações, proporcionando aos nossos alunos, uma aprendizagem perfeita em ambiente sadio e confortável.

«Visite nosso curso e veja a assistência e confôrto que seu filho terá»

Rua Barão de São Borja, 29 — Méier
(Transversal à Rua Dias da Cruz)

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

UNIVERSIDADE DO BRASIL

D. C. E.

CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÃO — O presidente do D. C. E., usando de suas atribuições legais, convoca o Conselho de Representantes para o dia 11 de junho com a seguinte ordem do dia: 1) — Eleição da diretoria para o período de 1956/57. Outrossim, convoca o conselho para a reunião ordinária do dia 26 de maio, tendo como ordem do dia o parecer da Comissão de Regimento Interno.

Direito

NOTICIARIO DO CACO

...6 40.º ANIVERSARIO — Abrese amanhã a semana de festas e solenidades que marcarão a data do 40.º aniversário do CACO. O programa, amplamente divulgado foi elaborado por uma comissão especial, composta por três colegas. A solenidade de abertura será a inauguração da exposição comemorativa no «hall» do salão nobre, sendo que o encerramento dar-se-á no domingo, 3 de junho, com um baile intimo no salão do CACO.

RETIFICAÇÃO — Foi noticiado ontem, a realização da palestra do crítico e escritor Agripino Grieco, sem que entretanto a mesma fosse realizada. O êrro explica-se pelo fato de têr-se que levar a notíciaria para o dia seguinte, até às 18 horas. Como estava definitivamente marcada a palestra, nada fazia prever que na última hora houvesse, como houve, um impreviso: o escritor Agripino Grieco foi acometido de forte indisposição, pouco antes da hora marcada de sair para a Faculdade. Não se justifica entretanto, que o caso sirva para explorações políticas.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

NOTA DA COMISSAO ELEITORAL — Convocamos os presidentes de partido para uma reunião amanhã, segunda-feira, dia 28, às 21 horas, no D. A., a fim de debatermos assuntos de seus interêsses. De acôrdo com o art. 14.º da Lei Eleitoral, não tem valido de perante a Comissão Eleitoral acôrdo políticos de quaisquer naturezas, entre chapas diversas. Ass. José Dariel Rocha — presidente da Comissão.

ATIVIDADES ESCOLARES

MICROBIOLOGIA — 3.º ANO — Horário de aulas — A partir da terça-feira, 28, as aulas de DEMONSTRAÇAO voltarão a ser depois das TEORICAS, de acôrdo com a seguinte distribuição:

Têrça-feira, 28 de maio. As 13 horas, Teórica; às 14 horas, DEMONSTRAÇÃO, alunos de 1 a 70. Sábado, 2 de junho: às 13 horas, Teórica; às 14 horas, Demonstração, alunos de 71 a 140. Têrça-feira, 5 de juno: às 13 horas, Teórica; às 14 horas, DEMONSTRAÇÃO: alunos de 141 ao fim.

Engenharia

AVISO AOS ALUNOS DO 2.º CICLO — Devem comparecer, com a máxima urgência, à Seção do Curriculo Escolar, para regularizarem a matricula, os seguintes alunos: Carlos Ferreira Campos, Domingos S. Barbosa Filho, Elias Griner, Hélio Delconde, Mariza Bolarini Mozart de Deus Guerra, Naide T de Sousa Lôbo, Necker C. de Carmargos, Paulo Mota Braga, Solon D Swerts, Valdir Gomes da Silva, Rob Visser.

MOTORES 5.º ANO — Amanhã, segunda-feira, às 8 horas, Prova Oral de Exame Vago em 2.ª Época para todos os alunos que já fizeram a prova escrita. A relação nominal está afixada na Portaria da Escola.

SANEAMENTO 5.º ANO — Amanhã, segunda-feira, às 12 horas, Prova Oral de Exame Vago em 2.ª época para: Alvaro Ferreira Pinto, Humberto Tames Zambrana, Welington Pimentel Dourado e em 2.ª Chamada para Mario Bruno Paimbaum, Tued Malta Campos.

ARQUITETURA 5.º ANO — Amanhã, segunda-feira, às 20 horas, Prova Oral de Exame Vago em 2.ª Época para os alunos que fizeram a prova escrita no dia 18.

RESISTENCIA DOS MATERIAIS — Amanhã, segunda-feira, às 8 horas, Prova Oral de Exame de 2.ª Epoca em, em 2.ª Chamada para Alcibiades Machado Rangel e Ernani Rios Portel Armstrong.

CHAMADOS A' SEÇAO DO CURRICULO ESCOLAR — Milton de Barros Vanderlei, Aldo Marques Barbeiro, Alaor Frederico Verne, Alaur da Mota Silveira, Mauricio Bastos Bernardes, Célio Pintó de Almeida, Alvaro Ferreira Pinto, Sergfried Gondim Meira Chaves, Cesar de Melo Figueiredo, Luigi Filipo, Maria Amelia Schmidt Carneiro, Hélio Martins da Costa, João Cruz do Couto, Hélio Brown do Couto, Amaro Abrantes de Oliveira, Francisco Henrique de Branchair Guimarães, Natalino Rabinovitch.

DOCENCIA LIVRE — Dia 30 de maio, no horário de 14 às 16 horas, no salão nobre da Congregação, será procedida a eleição do representante dos docentes livres na forma do artigo 83, item 3, do Regimento Interno-vigente, ficando, para êste fim, convocados todos os docentes livres da Escola Nacional de Engenharia.

Espetáculo da A. B. O. em Homenagem às Mães Dos Cirurgiões-Dentistas

A Associação Brasileira de Odontologia, através do seu Departamento Social, sob a direção do dr. Leopoldo Ferreira, fará realizar no próximo dia 30, no auditório do Clube Monte-Líbano, na avenida Pasteur, um espetáculo teatral destinado a angariar fundos para aquela entidade cultural-científica. Às 21 horas, o Grupo Artistico Plácido Ferreira levará à cena a peça «Como falam as mulheres»; ensaiada por Teixeira Pinto, da Rádio Tupi, e pontada por Anjos Sobrinho, da extinta Companhia de Leopoldo Fróis. Participação ainda do elenco os seguintes artistas: Cordélia Ferreira e Paulo Gonçalves, ambos das Rádio Mayrink Veiga e Mundial; Cora Costa, da Rádio Mundial; E. de Castro; Alcides Melo, do Teatro Ginástico; Vitória Régio e Alvaro Costa, da Rádio Ministério da Educação; José Luis Baiano, do grupo de amadores da A. C. M.; e, finalmente, Leila Zouain, estrêla da «Zouain Tijuca». O espetáculo será oferecido em homenagem às mães dos cirurgiões-dentista, cujo mês comemorativo ora se finda.

VESTIBULAR DE DIREITO

Acadêmicos da Nacional — Rua Jiquiá, 48, Tel.: 28-0177 (16 às 18 horas) — MAURO

PRÓXIMOS CONCURSOS BANCO DO BRASIL

INSCRIÇÕES À VISTA

URGENTE — TURMAS NOVAS iniciadas em 10-5-56. O PROF. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, e o PROF. WALDEMAR GONÇALVES, avisam aos interessados que, não havendo mais vagas nas turmas já em funcionamento, iniciaram em suas novas instalações, 3 TURMAS NOVAS COM AULAS INTENSIVAS ATE' AOS DOMINGOS, para os próximos concursos. Horários: 8 às 10, 15 às 17, 18 às 20 e 20 às 22 HORAS.

MENSALIDADES: Cr$ 300,00, com material grátis. Súmulas de aulas, provas, etc.

LIVROS: — Temos Matemática — Português — Inglês e Francês (1 só livro) e Contabilidade Bancária, todos do PROFESSOR LUIZ ALVES, para o Banco.

INSTITUTO PAPINI

AVENIDA RIO BRANCO, 173 - 7.º — TEL.: 52-8424

DIREITO — FILOSOFIA

TODOS OS VESTIBULARES DA FILOSOFIA

ADMISSÃO AO NORMAL

Aprovações gerais de 1956 — 8,2%, inclusive PRIMEIROS LUGARES, conforme vinhamos discriminando neste matutino, até 6-5-1956.
INICIAREMOS EM JUNHO AS ÚLTIMAS TURMAS DE 1956 PARA DIREITO E FILOSOFIA. (LECIONARÃO NESTAS NOVAS TURMAS OS MESMOS PROFESSÔRES PAS ATUAIS EM FUNCIONAMENTO).
Mantemos separadamente turmas para alunos de pouca base, principalmente em Latim (com aulas extras gratuitas). NÉO-LATINAS — LETRAS CLÁSSICAS — ANGLO-GERMÂNICAS — HISTÓRIA NATURAL — GEOGRAFIA — HISTÓRIA — CIÊNCIAS SOCIAIS — MATEMÁTICA — FÍSICA — QUÍMICA — PEDAGOGIA — JORNALISMO. C.E.S.A. — Rua São José, 50 — 6º andar — Tel.: 22-6793

DIREITO-VESTIBULAR

Para alunos com certa base. Treino diário de análise sintática e tradução das mais difíceis. Não perca essa oportunidade.
Professor de Português e Latim: WALMIRIO MACEDO
Instituto River, Av. Rio Branco, 114, 14º andar, 42-3269.

SALA PARA AULA

Aluga-se 1 ou 2 na Cinelândia. Inf. com Prof. Tel.: 27-8267, de 8 às 14 horas nos dias úteis e Tel.: 45-1651 nos demais.

NOVOS MÉTODOS — NOVAS TÉCNICAS NO ENSINO DO DESENHO E POSSIBILIDADES DE COLOCAÇÃO IMEDIATA

Se V. tem VOCAÇÃO para desenho — de arquitetura, de propaganda, técnico-artístico — nós lhe oferecemos excelente oportunidade para tornar-se, EM POUCOS MESES, um bom profissional, com possibilidades de colocação imediata e salário entre 12 e 15.000 cruzeiros mensais. UM NOVO MÉTODO — UMA NOVA TÉCNICA no ensino do desenho, e, de sua parte, VOCAÇÃO — eis a chave que lhe abrirá novos rumos na vida em curto espaço de tempo. Turmas reduzidas — número limitado de vagas. Av. Erasmo Braga, 255 — 11º andar.

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — 2º ANDAR

DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA

Ensino de Dactilografia em máquinas novas, a qualquer pessoa, em qualquer idade e para qualquer fim.
CURSO ESPECIAL E RAPIDO para candidatos aos Bancos.
FUNCIONA DAS 8 ÀS 22 HORAS.

«CURSO JUREMA»

FISCALIZADO

Rua Jorge Rudge, 110, casa XI, São Francisco Xavier, 635, fundos. Tels.: 34-1458 e 34-9309. Primário e o mais lindo Jardim de Infância. Professôres especializados pelo Instituto de Educação. Faça uma visita e coopere para que seu filho seja útil à Pátria. Anexo à rua Hadock Lôbo, 14, fundos da casa de flôres. Telefone: 34-1458

PRECISA-SE pessoa habilitada e paciente para dar aula a um aluno do 3.º ano primário, das 8 às 10 horas, dias úteis, próximo ao largo da Segunda-feira. Cartas para M. L. de Magalhães, no balcão do «Jornal do Comércio».

PROFESSOR COMPETENTE

Leciona qualquer assunto do ginásio, especialmente: Matemática, Latim, Português e Inglês. Prepara alunos de Física, Matemática e Química para vestibulares e concursos. Aceita alunos ao primário, admissão, Art. 91. Rua Uruguai, 328 — TIJUCA

PROFESSÔRA

25 anos de Magistério Municipal. Leciona em sua residência primário e Admissão. Turmas de 10 alunos, horário das 8 às 11h30m e das 13h30m às 17 horas diàriamente. Mensalidades Cr$ 300,00, sem jóia. Aceitam-se semi-internos — Rua Hadock Lôbo 14, fundos da casa de flôres

EXPLICADOR

Aulas individuais de latim, francês, português, inglês e matemática para todos os fins — Prof. Júlio César, reg Europa e Brasil telefone: 29-4962

NOVIDADES DE SERRA NEGRA PARA O RIO
ARTIGOS DE COURO EM GERAL

REP. M. J. DE MORAES
Largo de São Francisco 26, Grupo 911 - Ed. Patriarca - Tel. 23-0793 - Caixa Postal 972 - Rio

ARTIGO 91 POR CORRESPONDÊNCIA

Faça o curso ginasial em menos de um ano, estudando em sua própria casa. Peça informações ao INSTITUTO E. T. COMERCIAL — Caixa Postal, 4.894 — Rua Duque de Caxias, 5 — sala 201 — Telefone: 48-1341 — Vila Isabel — Rio.

Escriturários do S.P.F.

Vencimentos: Cr$ 6.500,00
Turmas pela manhã, à tarde e à noite, recentemente iniciadas. Assista uma aula sem compromisso. Mensalidade: Cr$ 250,00 s| jóias.
AV. RIO BRANCO, 257 — 8º — G. 308

TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS E DACTILOGRAFIA

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO iniciará, na próxima 3ª. feira, com aulas às 3ªs., 5ªs. e sábados, das 13 às 16 horas, nova turma especial de ESTENO-DACTILOGRAFO, com as matérias acima. — Matrículas abertas para turma especial de APRENDIZADO TAQUIGRÁFICO, às 2ªs., 4ªs. e 6ªs. feiras, às 18 horas. — Início das aulas em 6 de junho. — Treinamento para aumento de velocidade, em qualquer sistema (turmas homogêneas), de 20 até 140 ppm. — Estamos preparando candidatos aos próximos concursos para TAQUIGRAFOS à ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SÃO PAULO e TRIBUNAIS. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES, que há 20 anos prepara taquígrafos para qualquer especialidade e que tem conseguido as melhores colocações nos últimos concursos públicos. Mantemos também o CURSO DE TAQUIGRAFIA POR CORRESPONDÊNCIA. — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR (CINELANDIA) — TELS.: 52-2971 — 52-0618 — 22-9277.

ORGANIZAÇÃO TAQUIGRÁFICA BRASILEIRA

(EX-FEDERAÇAO TAQUIGRÁFICA)

Turma para principiantes: 2as. e 6as., às 18,15 horas (início dia 1|6). Prática para quaisquer sistemas e velocidades. Treinamentos para concurso. Especialização: Tribunais. As 3 primeiras colocações no último concurso da Câmara dos Deputados couberam ao nosso Método.
Travessa do Ouvidor n. 28 — 2º andar. — Tel.: 52-3645.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PARA PPROFESSÔRES DE ENSINO COMERCIAL

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Em colaboração com a Campanha de Aperfeiçoamento e Expansão do Ensino Comercial ACHAM-SE abertas até 30 de junho, as inscrições para êsse Curso, destinado a Professôres do Ensino Comercial ou o diplomados por Curso Técnico de Comércio, que desejem lecionar: Estenografia, Dactilografia, Contabilidade: Geral, Industrial, Pública e Bancária; Prática Jurídica, Organização e Técnica Comercial.
DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS: — Didática, Fundamentos Filosóficos e Científicos da Educação, Psicologia Educacional (completadas por uma ou duas disciplinas especializadas, conforme opção do candidato). Início: dia 2 de julho. Aulas às segundas, têrças, quintas e sextas-feiras, das 18 às 21 horas, no edifício Darke — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar. Os diplomados por Curso Técnico de Comércio que concluíram êste Curso de Aperfeiçoamento, organizado de acôrdo com a Legislação competente, terão direito a certificados registrável na Diretoria do Ensino Comercial do Ministério da Educação e Cultura.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar, das 12 às 18 horas. — Telefone: 22-3159.

Advertência do Sr. Kubitschek ao General Lott no Discurso do Encontro dos Bispos...

(Conclusão da 4.ª página)

portos permaneciam fechados, desde que sem condições para exportação, poderiam dali por diante sair em navios de barra a fora para os mercados estrangeiros.

NOVAS PROMESSAS

Uma outra providência do meu govêrno em proveito do Nordeste, e esta a ser anunciada aqui pela primeira vez, dará bem a idéia do meu propósito de ser o presidente da nação inteira e não de uma região qualquer em separado. Naquêle mesmo discurso do dia 14, anunciei que havia solucionado no sul do Brasil um problema com repercussão direta no abastecimento das populações e no custo de vida: a construção imediata de silos e armazens no Rio Grande do Sul, Paraná e outros Estados. Não esqueço que a solução dêste problema, mesmo na parte do programa de emergência, foi por mim prometida em discurso de candidato e no meu primeiro discurso de presidente da República. Ontem, era no Rio Grande do Sul e no Paraná. Hoje, será no Nordeste. Ao povo nordestino, numa oportunidade para êle e para todos nós tão memorável, desejo anunciar agora, como uma das realizações do meu govêrno no Nordeste, a instalação de uma rêde de armazéns nesta região, o que projetei como instrumento de combate à carestia de vida e à especulação. Impôs-se também êsse empreendimento à minha sensibilidade como mais um recurso estratégico de valor insubstituível para servir de base de emergência e centro de socorros para os nordestinos no período das sêcas — uma defesa popular, em suma, contra a frustração das colheitas, a falta de reservas, a tirania dos preços na irregularidade dos mercados. E isto não é uma promessa. Já recomendei ao ministro da Viação e Obras Públicas a elaboração rápida do decreto, que assinarei logo que retorne ao Rio de Janeiro, inclusive para assinalar êste meu primeiro contacto com o povo do Nordeste e em particular com o povo de Campina Grande, depois de eleito presidente da República.

COLABORAÇÃO DA IGREJA

Valorizar o Nordeste significa dotá-lo de condições de vida que permitam ao nordestino fixar-se no próprio solo sem a sedução de emigrar ou evadir-se. Apraz-me a êste respeito, de modo especial, falar hoje em nome do govêrno para dizer à Igreja que, entre as obras sociais a que se vem dedicando em nosso país, nenhuma mais oportuna e fecunda do que da Companhia aberta em duas frentes ainda conjugadas e entrosadas: a urbanização das favelas cariocas e o atendimento ao homem rural.

A urbanização das favelas no Rio de Janeiro, empreendida pela Igreja através da Cruzada São Sebastião, não se sabia mais como adiar e já está a transformar-se em realidade. Apoiamos desde o início e continuaremos a apoiar a Cruzada, que está concretizando, além do mais, um plano de auto-financiamento da Campanha que consiste em conjugar-se a solução para o problema de casas populares com o surgimento da zona industrial ainda não existente na própria capital da República. Mas — e isto nos importa muito na oportunidade deste encontro no Nordeste — temerário e até contraproducente seria cuidar de urbanização de favelas sem o simultâneo atendimento ao homem rural. Sem dúvida, vossas excelências colocaram o assunto nos seus devidos têrmos ao desejarem — «medidas que fixem produtiva e humanamente o nordestino a seu habitat».

Foi-me grato deparar com êsse pronunciamento de vossas excelências, e com essa conjugação feita pela Igreja entre favelas e migrações, pois êste foi um tema, um assunto, um problema que sempre sustentei como candidato durante tôda a campanha eleitoral. Afirmei mais de uma vez que êste problema ao mesmo tempo de sociologia e geografia humana se transformara, para efeito de solução política e prática, naquilo que caracterisei como uma batalha em duas frentes: uma, na cidade, com a urbanização das favelas, e a outra, no interior, com a fixação do homem rural ao solo.

OUTRA PROMESSA

Ocorreu-me agora outra promessa da campanha eleitoral, e como não renego as promessas feitas, e as transformo fielmente em compromissos, reafirmo a minha idéia de fazer de uma região central do Nordeste um outro Estado de São Paulo. Aproximação nada arbitrária ou fantástica; e a fiz com o pensamento na capacidade de industrialização do Nordeste por efeito dêsse fator novo, extraordinàriamente irradiante de energia e fôrça que é a Paulo Afonso. Estou estimulando emprêsas privadas a se instalarem nas proximidades de Paulo Afonso, e ainda ontem recebi em audiência industriais de alumínio, para os quais descrevi o quadro das vantagens de Paulo Afonso e as excelências de seu parque industrial num futuro próximo. Vamos procurar, para que se concretize com amplitude a industrialização de Paulo Afonso, uma fórmula de equilíbrio entre a dinamização da iniciativa privada e a capacidade de intervenção do Estado. Uma fórmula em que o Estado se afirme como elemento de estímulo e coordenação, em vez de potência lançada em campo para totalizar recursos e absorver riquezas.

Conforta-se e ainda se conforce em parte o Nordeste nas angústias de duas privações que lhe calam em cheio sôbre a vida rural, para devastá-la, e sôbre os sonhos de industrialização, para cortá-los pela carência de fôrça. E todos sabem na ponta dos lábios os nomes de duas privações angustiadas do Nordeste: água e energia elétrica. Para solucionar o seu problema de eletricidade — e, por conseqüência, o da industrialização — já conta o Nordeste com a Paulo Afonso.

E a água, será que não encontra desfecho essa busca desesperada de uma solução para o problema da água em que se debate o nordestino como numa maldição sem limite no tempo e no espaço? Este problema, ao meu ver, não é só uma questão de govêrno. É um problema de pioneirismo, de amor à região, de ânimo para enfrentar o fenômeno das sêcas, como numa batalha sem retaguarda ou campo de retirada. Não é assuntos para céticos e pessimistas, uns e outros trazendo de cor a famosa tese de Cincinato Braga, que em 1917, em *blague* e a sério, apresentou como solução para o problema das sêcas — simplesmente que se esvaziasse todo o Nordeste sêco...

MAIS PLANOS

Passaram-se os anos, mudaram os tempos, transformaram-se mentalidades. Nos serviços públicos das obras contra as sêcas, algumas realizações magníficas estão de pé, ao lado de algumas falhas e erros de conseqüências realmente desastradas. Os açudes, se tão falados e discutidos açudes, por exemplo, representaram e ainda representam contribuições vitais, medidas salvadoras de homens e terras em algumas regiões que se diriam mortas numa aridez e secura de desertos, mas não será mais possível concentrar na açudagem tôdas as soluções para as sêcas temporárias e para a permanente situação econômica do Nordeste. E isto para não mencionar mais, porque já envelhecido até em lugar comum, o clássico e triste êrro de açudagem sem qualquer providência prévia ou simultânea sôbre as terras adjacentes, sem um empreendimento em grande proporções para completar a obra de emergência com os tão necessários e indispensáveis canais de irrigação. Vamos deixar esta página já antiga e fazer de novo o problema com os olhos voltados para o futuro. Essencial agora é a elaboração de um Plano de Nordeste, não para as sêcas horrorosas mas para ser executado ao ar livre, sem hiato ou desfalecimentos, ao mesmo tempo com rigor científico e ímpeto bandeirante. Já se acha dito, proclamado, estabelecido, e com acêrto, que êste problema não é matéria apenas de engenharia hidráulica ou agronômica, e sim de um conjunto de medidas sincrônicas. Quanto a mim, vou sugerir e recomendar que a primeira medida, nos quadros de um "Plano do Nordeste", seja uma solução técnica definitiva no tratamento do solo, no represamento e distribuição das águas, no reflorestamento sistemático, na adoção de novos elementos e formas modernas de cultivo da terra.

A organicidade dos objetivos desta assembléia só na aparência foi quebrada ao haver da parte de Vossas Excelências preocupação quanto a medidas relativas «a recursos a aplicar no Nordeste». Frisaram justificadamente Vossas Excelências que se trata de ponto fundamental «dado o perigoso desnível de padrão de vida entre o Nordeste e o Sul».

Mais uma vez, e agora como Chefe do Govêrno, sinto-me bem em falar aos brasileiros desta região, prestando-lhes esclarecimentos, fazendo-lhes apêlos, exigindo-lhes sacrifícios, atendendo-lhes às justas reclamações — e contente de poder fazê-lo em estilo amplo e através de figuras tão representativas da Igreja no Brasil.

PROGRAMAS

Determinei, por exemplo, ao Banco do Brasil, que a CACEX e a Carteira do Câmbio, uma vez satisfeitos os critérios gerais de fornecimento de cambiais para a importação, atendam com prioridade às regiões como o Nordeste, inclusive a Bahia, que apresentem saldos maiores no comércio com o exterior, por um propósito de equilíbrio e justiça, além do interêsse nacional de dar maiores recursos aos que mostram maior capacidade de produzir divisas.

Da mesma forma, a agricultura, da qual vivem 74% de população ativa de todo o Nordeste, ou sejam mais de doze e meio milhões de pessoas, pode e deve expandir-se, para abastecimento interno e para exportação. Isto sem falar no aproveitamento racional e integral dos vales úmidos e de muitas manchas de solo rico existentes da Bahia ao Maranhão, através de projetos de colonização com famílias de nacionais do próprio Nordeste.

Por esta razão, também, se impõe o programa de investimentos planejados, no mesmo sentido dos anteriormente referidos e notadamente nos setores de educação e saúde.

E desejo lembrar que, ao lado do programa governamental de maiores recursos para a região, deve estar presente também a preocupação de evitar-se o êxodo de capitais nordestinos. Neste campo, caberia à Igreja um papel importante, qual o de estimular, através de seus líderes, a aplicação, na própria área regional, dos capitais que aqui se desenvolvem como produto do trabalho e do esfôrço dos homens do Nordeste.

De fato, o fenômeno a que me refiro, o êxodo de capitais nordestinos, se constitui motivo para uma ação esclarecedora, sobretudo orientadora da Igreja no Nordeste. Aos pastores espirituais desta região dirijo um apêlo no sentido de que influenciem os homens de dinheiro e de visão para que, aqui mesmo, desenvolvam suas atividades ou implantem novas emprêsas, utilizando os lucros auferidos no fomento de empreendimentos que se tornem fontes de trabalho para as populações regionais.

Apoiando, coordenando e executando um programa de ação oficial no Nordeste, o Govêrno se empenhará também em estimular a colaboração das entidades não governamentais, a cooperação dos particulares. Significará isto um amplo sistema cooperativo entre a União, os Estados, os Municípios e as emprêsas de iniciativa privada, sistema capaz de assegurar, com a coordenação das respectivas atividades, um rendimento de trabalho e de aplicação de recursos suscetíveis de gerar novas riquezas e de contribuir para que o homem nordestino se fixe e se multiplique na sua própria região.

NESTES DIAS

Nêste sentido, o de estimular a aplicação de capitais no Nordeste, estamos promovendo a tramitação no Congresso da legislação destinada a permitir o aproveitamento de terras irrigáveis às margens de rios perenes ou vales úmidos, nas vizinhanças dos açudes, grandes ou pequenos, criados pelas obras públicas, para permitir a sua utilização pelo maior número possível de habitantes que nelas se instalem no regime da pequena propriedade em projetos de colonização tècnicamente formulados. Através da Carteira de Colonização do Banco do Brasil, sob a supervisão técnica do INIC, o meu govêrno procurará interessar a iniciativa privada em atividades dessa natureza, concedendo-lhe facilidades de crédito, de financiamentos, de importação da maquinaria imprescindível, através de isenções de impostos para as suas atividades de industrialização e comercialização de produtos rurais.

Nêstes dias em que estudei problemas do Nordeste, não só com objetividade, mas também com amor, pude concluir pela modificação de algumas normas de processos que tornam as verbas reservadas ao Nordeste brasileiro tardias, às vêzes, por isso mesmo, ineficazes em sua aplicação. Vou dar instruções aos órgãos competentes para que se simplifiquem as exigências burocráticas que ora perturbam o desenvolvimento satisfatório dos trabalhos públicos no Nordeste. Nêste sentido, evitaremos a discriminação exagerada de verbas, a pulverização de recursos em números muito ambiciosos de obras como de outras inversões, tornando interminàveis e muito mais caros os empreendimentos.

Não sòmente a esta cerimônia final e solene, com a vinda de uma comitiva oficial, com a minha presença, com êste discurso de encerramento — não sòmente ao dia de hoje se limitou a colaboração do govêrno federal para o encontro dos bispos do Nordeste. Nem também essa colaboração foi coisa formal ou convencional. Duas reuniões realizei no palácio do Catete, sob a minha presidência pessoal e com a presença de dom Hélder Câmara, para coordenar autoridades e promover estudos à disposição dos trabalhos de vossas excelências. Ao receber de dom Hélder Câmara o convite para promover o entrosamento entre autoridades eclesiásticas e autoridades do meu govêrno, e o seu apêlo para a minha participação como presidente da República nêste encontro dos bispos do Nordeste, no que tanto me alegrou e honrou, logo me tomei de entusiasmo e deliberação de em tudo ajudar com largueza, compreendendo imediatamente o significado no mesmo tempo espiritual e moral da iniciativa, vendo ainda mais no empreendimento uma nova e feliz oportunidade de colaboração no Brasil entre o poder civil e o poder religioso, entre a Igreja e o Estado.

Coloquei imediatamente, à disposição de Vossas Excelências, por intermédio de Dom Hélder Câmara, todos os elementos humanos do govêrno e todos os recursos materiais que fossem julgados necessários. Em segunda, convoquei para a primeira reunião cinco Ministros de Estado e trinta dirigentes de importantes serviços da administração pública, na verdade todos os responsáveis pelos Órgãos Públicos Federais que atuam no Nordeste. Fiz sentir nessa ocasião que o Presidente da República empenhava, em nome do govêrno, a garantia de prestigiar e ajudar o Encontro dos Bispos do Nordeste. Fiz entregar a todos os presentes um questionário, levantando questões objetivas e formulando perguntas sôbre situações concretas do serviço público naquela região e a todos solicitei respostas para um prazo que fixei até em dia e hora. E apesar de por demais exíguo êste prazo, ninguém falhou, todos enviaram com pontualidade exemplar respostas em geral documentadas e muito bem formuladas.

Permitam-se que me torne inocente ao informar que o Presidente da República também ficou à altura da maneira pronta, eficiente e satisfatória com que os seus auxiliares atenderam ao apêlo e prepararam as respostas. Na segunda reunião, com as mesmas pessoas da anterior, fiz distribuir uma espécie de relatório preparado em meu gabinete, no qual apareciam coordenadas por uma leitura atenta e resumida, mediante um exame minucioso, tôdas as informações, sugestões, afirmações e realizações constantes dos papéis poucos dias antes enviados à Presidência da República pelos Órgãos Públicos Federais com serviços no Nordeste.

AJUDA DO GOVÊRNO

Estou certo de que êste trabalho preliminar de pesquisa de elementos objetivos e de esquematização de todo o material assim levantado com dados concretos e estudado nas fontes, estou certo de que êsse trabalho oficial, concretizado por efeito daquelas duas reuniões no Palácio do Catete — há de ter sido um valioso subsídio e uma base insubstituível para as conclusões a que chegaram Vossas Excelências na formulação de uma experiência-piloto para 1956, de que também estivemos a cogitar, mas que acertadamente deixamos a cargo de Vossas Excelências para a expressão final, vinda de uma experiência mais em contato com a realidade regional e naturalmente mais bem apurada nesses dias passados em conjunto no Encontro de Campina Grande. E isto bem significará a importância excepcional que atribuímos a êste Encontro dos Bispos do Nordeste, a ponto de promover no Palácio do Catete as reuniões preparatórias que permitiram ao govêrno, pela primeira vez na História da República, trazer para um Congresso planos de conjunto, abrangendo vários ministérios e pràticamente todos os Órgãos Federais que atuam numa determinada região.

Verifiquei nas reuniões preliminares, e por certo a esta constatação chegaram igualmente vossas excelências, que duas necessidades se impõem, sem demora, para qualquer iniciativa ou realização oficial, sem o que cairemos sempre na improvisação ou na obra feita pela metade. Uma, de caráter mais teórico e com menor pressão, é o planejamento sistemático e em conjunto de todos os serviços públicos, examinados os problemas nordestinos com um instrumental adequado de técnica em conjugação com a maturidade política e a integração humana na região. E neste sentido, com certeza, os próprios economistas, que constituem hoje uma das nossas esperanças para o progresso e o enriquecimento do país, serão os primeiros a anotar e a tomar na devida conta o oportuno aviso de vossas excelências quanto — «ao excesso moderno de tudo pretender reduzir-se ao econômico».

A outra conclusão a que chegamos, menos teórica e mais prejudicial se não fôr realizada imediatamente como ponto de partida para qualquer obra séria de govêrno na região — e êste foi o objetivo principal da nossa primeira reunião no Catete — é a necessidade inadiável de entrosamento entre os vários órgãos que atuam no Nordeste. Dispersão de recursos isto se verifica principalmente nas verbas federais por falta de articulação e coordenação. Dispersão de fôrças, isto se observa não raro dentro de um mesmo Ministério; com maior freqüência, de Ministério a Ministério; ou de órgãos federais a estaduais e municipais; ou de órgãos públicos a entidades particulares. Vou dar um exemplo num caso bem restrito e localizado. Só o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, por efeito de freqüentes mudanças de administração, que por sua vez determinavam, em conseqüência, mudança de orientação nos seus planos, tem atualmente a seu cargo um número excessivo de obras, o que acarreta diminuição das dotações específicas e fracionamento dos recursos técnicos.

EXPERIÊNCIAS

Creio que estamos agora suficientemente documentados para as emprêsas de planejamento e execução de obras no Nordeste. Com as reuniões preparatórias do Catete, o objetivo era a busca e conhecimento de elementos que levassem vossas excelências a descobrir e sugerir um meio prático de realizar ainda neste ano de 1956, uma experiência-piloto de entrosamento dos vários órgãos que atuam no Nordeste. Vitoriosa essa experiência, com a execução a cargo do govêrno seria possível entrosamento mais amplo dentro do período 1957-1960. Para isto, aos ministros de Estado e dirigentes de órgãos federais, formulei questões e fiz perguntas para fixar em cada uma os seguintes pontos: as obras que estão empreendendo no Nordeste; os recursos orçamentários que nelas se acham empenhados para seu prosseguimento; os recursos técnicos e orçamentários de que poderia dispor; salvaguardando o essencial dos trabalhos em curso. A meu ver, o problema no caso seria descobrir, em cada unidade federada do Nordeste, algum trabalho iniciado ou por iniciar, com estas duas características: prestar-se a atrair e fixar nordestinos tentados pela migração; dar margem à colaboração de diversos órgãos, cada qual dentro de sua esfera específica como de suas possibilidades reais em técnicas e verbas disponíveis. Outro problema que examinamos em seguida foi o da preferência a recair em trabalhos já com estas condições propícias; que possam ter início pràticamente imediato; que importem em realizações capazes de assegurar aproveitamento permanente de salvados das migrações; que contribuam, simultâneamente, para a elevação do nível econômico e social dos trabalhadores.

Fiz anunciar, pouco antes dêste discurso, a experiência-piloto a que estamos aludindo, e deliberei que o anúncio oficial desta medida a um tempo simples e transcendente será completado com a assinatura no Rio de Janeiro de alguns outros atos oficiais da maior significação, já os tendo deixado preparados e prontos para a elaboração. Não são promessas vagas. Na experiência-piloto encontram-se as indicações de alguns problemas que vão realmente solucionar com recursos para isto já separados. Encontram-se nos seus textos recomendações objetivas, concretas, práticas; as soluções são indicadas com nitidez e senso pragmático. Não implica a experiência-piloto em criação de novos órgãos estatais, nem determina especiais financiamentos. Exige apenas, e principalmente, iniciativa, competência, ação, aproveitamento dos recursos existentes, unidade de comando nas providências. Em suma, um esfôrço de mobilização que se dispõe o govêrno a fazer em terras do Nordeste. E esta obrigação assumida agora pelos poderes públicos significa também a maneira pela qual o govêrno traduz de forma concreta e decisiva todo o seu apreço pelo Encontro dos Bispos do Nordeste.

Afinal, uma das preocupações de Vossas Excelências, Senhores Arcebispos e Bispos do Nordeste, foi o cuidado de «pôr as Dioceses nordestinas em condições de enfrentar os problemas religiosos decorrentes da conjuntura econômico-social do Nordeste».

Trata-se de uma conclusão da alçada direta da Igreja. Mas seja lícito ao govêrno salientar a satisfação de encontrar a postos os bispos brasileiros, perfeitamente conscientes de suas responsabilidades perante Deus e perante os homens. Representa uma tranquilidade para o Poder Público verificar que os guias espirituais da Nação se acham de tantos acessos, dispostos a uma atuação apostólica para a qual chamam em ajuda não apenas o clero — notadamente os admiráveis e devotados párocos rurais — mas o laicato católico, especialmente através da Ação Católica.

Para o Santo Padre Pio XII, cujo interêsse pessoal pelo Brasil tive a alegria de constatar na memorável audiência com que me honrou Sua Santidade, para êste Grande Pontífice cujas Encíclicas e Mensagens são hoje roteiros não só para os fiéis, mas para tôda a humanidade, para o Chefe da Cristandade há de ser um consôlo saber que à frente das Dioceses da maior Nação católica do mundo estão autênticos homens de Deus, à altura dos tempos e das dificuldades que nos esperam. E quanto a mim, que saúdo e felicito Vossas Excelências, Senhores Arcebispos e Bispos do Nordeste, quanto a mim sou uma criatura pessoalmente temente a Deus, e de todo o serviço dos seus semelhantes como cidadão e como chefe de govêrno.

MAS VOCÊ É QUEM IRÁ

gratuitamente aos ESTADOS UNIDOS

pela REAL-AEROVIAS

e já falando inglês!

graças ao YÁZIGI METHOD!

Seu velho sonho de conhecer a terra de Tio Sam, pode agora ser realizado, sem qualquer despesa para você. O Centro de Difusão Linguística, que já ensinou o idioma inglês a mais de 10.000 alunos, é quem lhe oferece esta grande chance, que você conquistará enquanto aprende a língua de maior utilidade em nossos dias. E isso, sem sair de casa, nas horas vagas. Além da deliciosa viagem pelos confortáveis SKYMASTER da Real você terá estadia nos melhores hotais, passeios, e demais despesas, tudo por conta do Centro de Difusão Linguistica. Para maiores detalhes envie-nos o cupon abaixo, mas sem perda de tempo, pois ele só será válido até o dia 15 de Julho, próxima.

Corte pelo ponto 6.º 107

Ao
Centro de Difusão Linguística
Rua Barão de Itapetininga, 255 - 6.º andar - conj. 611 - São Paulo

Peço enviar-me, sem compromisso, instruções sôbre o concurso "Como ganhar uma viagem grátis aos ESTADOS UNIDOS"

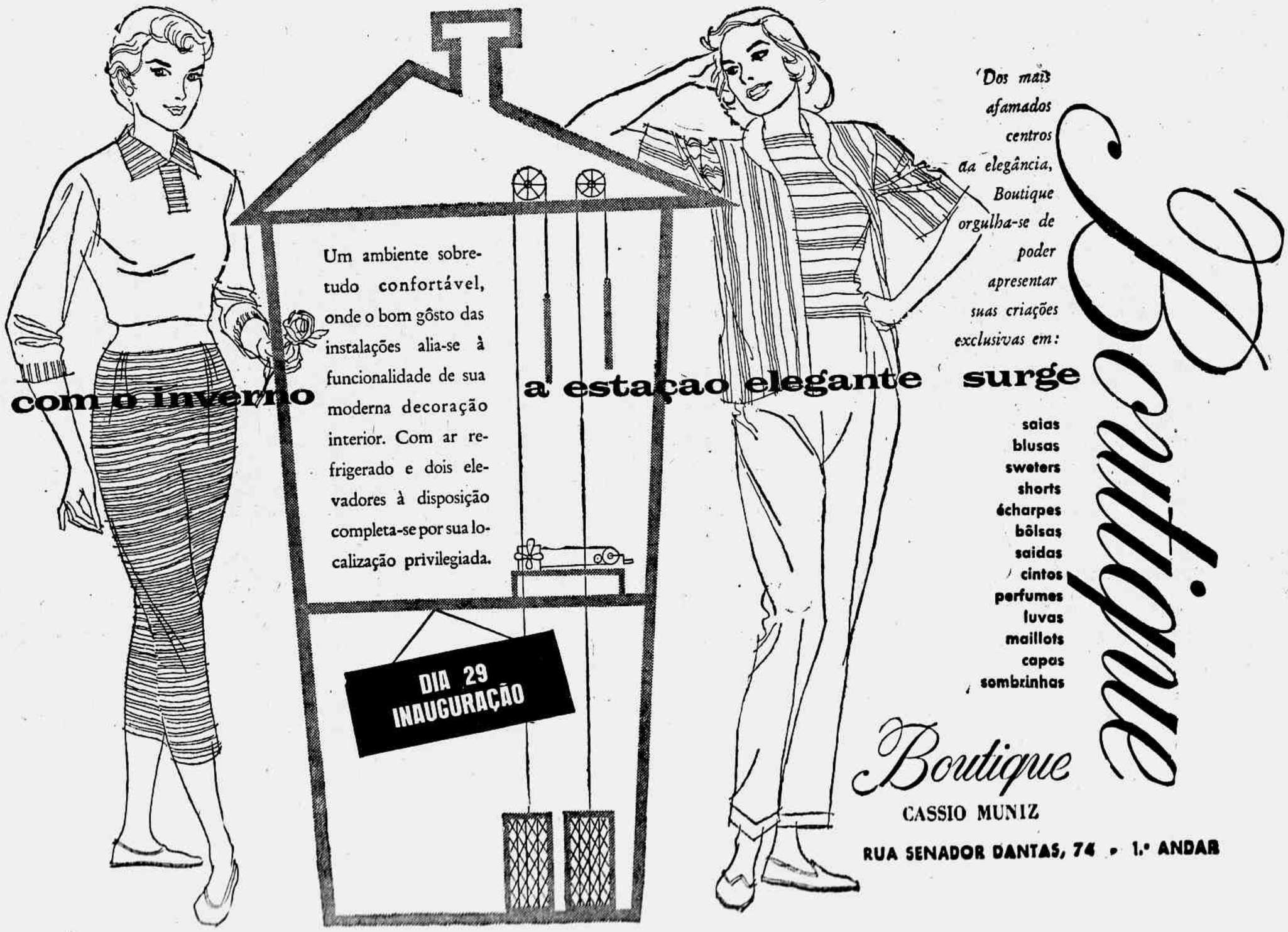
NOME
RUA
CIDADE ESTADO

CENTRO DE DIFUSÃO LINGUÍSTICA

Rua Barão de Itapetininga, 255 - 6.º andar - Conj. 611 - Fone: 37-8565 - São Paulo

PRESENTES DE CASAMENTO

Cristais de Murano legítimos — Porcelana e Cerâmica artística — Artigos de Couro florentino — Novidades importadas da Europa — Preços Excepcionais.
RUA MÉXICO, 74 — SALA 203 — 2º ANDAR — TEL.: 22-8872.



OFERTA EXCLUSIVA DE W. M. REIS S. A.

REFRIGERADOR G-E *em côres*

Verde Jade • Amarelo Citron • Azul Hortensia • Rosa Perola

Agora, além de tôdas as vantagens que lhe oferece o refrigerador G-E de 10,3 pés cúbicos, você o escolherá na côr que melhor se adapte à sua copa ou cozinha. Venha vê-lo em W. M. Reis S. A. - onde as novidades sempre chegam primeiro!

Pagamentos até em 15 mêses

W. M. Reis S. A.

Av. Rio Branco, 125

VOCÊ PODE GANHAR MAIS DINHEIRO

3 A 4 MIL CRUZEIROS MENSAIS

NAS HORAS DE FOLGA SEM PREJUDICAR A SUA OCUPAÇÃO ATUAL.

VENDA ENTRE SEUS AMIGOS E CONHECIDOS, LINDAS JÓIAS DE FANTASIA, EXPERIMENTE O MAIS RENDOSO E MAIS DIVERTIDO PASSATEMPO. VOCÊ PENSA QUE NÃO DA' P'RA ISSO...? NÓS LHE ENSINAREMOS A NEGOCIAR.

TEMOS MAIS DE 300 COLABORADORES. Senhores e Senhoras das mais diversas camadas sociais, ganhando em sua maioria, mais de 1.000 CRUZEIROS MENSAIS, sem prejudicarem a ocupação habitual.

VENHA AMANHÃ MESMO — NÃO PERCA TEMPO — FAÇA UMA TENTATIVA JA' PARA CONVENCER-SOBRE ESSA OFERTA VANTAJOSA. Você ganhará um estôjo de veludo cheio de lindas jóias de fantasia, sem deixar depósito, carta de fiança ou outra qualquer garantia.

TRAGA SÒMENTE 2 RETRATOS E LEVE O NOSSO MOSTRUARIO. Atende-se a qualquer hora, temos quarenta e duas môças para atender os nossos colaboradores — Os Senhores deverão ter emprêgo fixo e as Senhoras nem emprêgo precisam ter. — Por favor, queiram recortar êste anúncio e entregá-lo à SRTA. NICE, em nossos balcões.

P. KELLEMEN — Comércio e Indústria S. A.

Av. Presidente Vargas, 446 — Grupo 804 — Tel.: 43-6634.

Comunicamos aos nossos representantes, atualmente para dos, que recebemos muitas novidades de preços muito baratos, e esperamos que reiniciem suas ATIVIDADES.

ATENÇÃO SOLDADORES

Aparelhos de solda de grande novidade usando apenas carbureto, e faz ótimas soldas do tipo oxigênio sem necessitar o uso do tambor de oxigênio. Economize 40% de oxigênio usando em diversos serviços êste aparelho, o qual tem o seguinte funcionamento: gerador de carbureto idêntico aos outros mas, devido ao maçarico especial, mistura o gás carbureto com o próprio ar comprimindo no interior do tubo com grande pressão. Na ponta do tubo tem um regulador tipo agulha no qual sai a mistura com pressão. Acendendo, formam-se labaredas azuis, idênticas a de oxigênio.

Caracteristicas do aparelho:

1º — Portátil, pesando apenas 9 quilos.
2º — Com 3 quilo de carbureto faz serviço de 10 a 20 horas conforme o maçarico em uso.
3º — 2 válvulas de segurança sendo uma hidráulica.

SOLDADORES, PROFISSIONAIS E AMADORES — As grandes vendas realizadas comprovam o sucesso dêste aparelho muito econômico e 100% de segurança — Remetemos ràpidamente pelo sistema de reembôlso para qualquer parte do país. O frete por nossa conta. Preços: gerador completo com 4 maçaricos e mangueira, Cr$ 3.800,00 liquido. Estojo de maçarico, os quais servem para qualquer tipo de gerador dando os mesmos resultados acima anunciados, preço: Cr$ 2.000,00.

ENDEREÇO: BARSALI — Rua Riachuelo, 360-A — Rio de Janeiro — Telefone: 32-1511.

Cargo de responsabilidade
SETOR DE OPERAÇÕES

AGRINCO DO BRASIL REABRE O SEU DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES A HOMENS DE CULTURA, FINO TRATO, BOA APRESENTAÇÃO, FACILIDADE DE EXPRESSÃO E DE SENSO DIRETIVO. LUGAR DE FUTURO DE REAIS POSSIBILIDADES FINANCEIRAS, PARA ATUAÇÃO NAS MELHORES ESFERAS SOCIAIS. TRATA-SE DE UMA NOVA CONCEPÇÃO ECONÔMICA, DE FOMENTO À AGRICULTURA E DE INTERÊSSE NACIONAL. EXECUTANDO UM EXCELENTE PROGRAMA DE TRABALHO, ÚNICO NO PAÍS, OFERECE AOS SEUS REPRESENTANTES: CLIENTELA LOCALIZADA, PELO SEU DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS, CURSOS DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO; E ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE. INSCRIÇÕES ATÉ O DIA 26 DO CORRENTE NO HORARIO DE 9 ÀS 12 HORAS. AVENIDA PRESIDENTE VARGAS 463 — 13º ANDAR. SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE OPERAÇÕES.

Prosseguirão os Estudantes na Campanha Contra...

(Conclusão da 1.ª página)

tasse, o simples fato de a Light haver impedido, por mil obstáculos, que a comissão designada pela Prefeitura pudesse examinar sua escrita, seria fundamento para considerarmos mentirosas suas afirmações.

E nós sabemos, sr. prefeito, como a Light mente, mistifica, corrompe, sabota a indústria nacional e viola as cláusulas contratuais e as leis do Brasil.

Por tudo isso, indagamos causas e circunstâncias e nos respondemos: é injusto o aumento.

Aproximamo-nos do povo carioca e confundimos nossas vontades num só objetivo: derrubar o que consideramos atentatório à economia popular. E, raramente, pôde a classe estudantil brasileira dar provas de tão pujante unidade em tôrno de uma idéia comum.

Entendemos que o moço que estuda se deve aproximar do moço que trabalha. Estendemos nosso chamado aos Sindicatos, formando bloco unido com os operários. E descobrimos que somos uma fôrça invencível.

Esteja certo v. excia. O povo vibra conosco nesta luta, porque sente que esta é apenas a primeira etapa contra o aumento geral do custo de vida.

Vimos, há três semanas, discutindo e argumentando. Protestamos pacificamente, enquanto em outros episódios, a revolta tem alcançado o desespêro.

Nós, entretanto, esperamos. Até hoje, temos esperado. São Paulo e Vitória venceram, já, a batalha dos bondes. Sabemos que o Distrito Federal sofre do mal da não autonomia. Por isso, apelaremos, também, ao presidente da República.

Se a arte de governar está em saber interpretar a vontade do povo, para concretizá-la, v. excia. não precisará de grande esfôrço para adivinhar o que reclama o habitante carioca, neste momento, com relação a êste aumento, e todos os demais que o estão sufocando.

V. excia. poderá, ainda, desfazer a imensa decepção que invadiu a alma popular, com a majoração do preço das passagens do coletivo mais comum.

Traduzimos, nesta carta, o sentimento do estudante carioca, ao tempo em que formulamos candentes esperanças populares.

Convidamos v. excia. à reconciliação com o povo do Distrito Federal.

De nossa parte, prosseguiremos ao lado das mais caras tradições estudantis de luta. Saberemos levar ao fim a campanha.

Acreditamos, com a ajuda de v. excia. Saudações estudantis. (a) José Batista de Oliveira Júnior, presidente da UME."

ENCONTRO DO PREFEITO COM O CHEFE DE POLICIA

Amanhã, às 10 horas, o prefeito conferenciará, no Guanabara, com o chefe de Polícia a fim de serem acertadas medidas referentes aos últimos incidentes verificados com a depredação de bondes pelos estudantes.

Nessa ocasião, as autoridades estudarão um meio de atender exclusivamente às reivindicações dos estudantes, de modo a se encontrar uma solução satisfatória para o caso. A seguir, o prefeito convocará à comissão das diversas entidades estudantis para transmitir-lhes as providências que estão sendo tomadas, como ainda para esclarecer sôbre a finalidade do aumento das tarifas de bondes já posto em vigor.

Lucro Anual . . .

(Conclusão da 1.ª página)

bém de dez, vinte, cinquenta, um e dois cruzeiros, acrescidas apenas de um tipo de cinco cruzeiros, o que muito facilitará as transações do comércio e da indústria.

CÉDULAS DE 5 MIL CRUZEIROS

Por último, declarou o sr. Claudionor de Sousa Lemos que a Casa da Moeda está igualmente se aparelhando para o fabrico de papel moeda no país, onde deverão figurar cédulas de cinco mil cruzeiros.

TED

Estenógrafas Secretárias e Datilógrafas

Temos muitas vagas para moças com prática, boa instrução geral, boa apresentação. No centro e nos bairros. Emprêgo imediato. Ordenados até Cr$ .. 15.000,00. Para as não habilitadas mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido» (30 ou 60 dias) com garantia de emprêgo: Secretariado, Datilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Correspondência Comercial e Inglês

Organização TED de Serviços Ltda. — A mais completa agência de empregos do país! — Av. Pres. Vargas n. 529 — 18.º andar

AVISOS FÚNEBRES

Victorino Lopes Sampaio

Sua família convida os parentes e amigos à assistirem à missa de 7º dia, que, por sua bonissima alma manda celebrar, depois de amanhã, têrça-feira, 29 do corrente, às 10h30m, na Igreja de N. S. da Boa Morte, à Rua do Rosário Antecipadamente agradece.

TROCAM-SE MÓVEIS

ACEITAMOS os seus móveis velhos em troca dos nossos novos. Temos grande variedade de dormitórios, salas de jantar, grupos e peças diversas para pronta entrega. Executamos, também, sob encomenda, móveis de qualquer estilo. Pagamento super-facilitado, com a sua mobília como ENTRADA.

RUA DO CATETE, 137 — 1º ANDAR

Dr. Octavio Carlos Pinto Guedes

(1º ANIVERSÁRIO)

Maria Emilia Maya Pinto Guedes

(10º ANIVERSÁRIO)

Suas filhas, genros e netos participam aos parentes e amigos que farão celebrar missa na Igreja de São Francisco Xavier, depois de amanhã, têrça-feira, dia 29, às 9h30m, na passagem dos aniversários de falecimento de seus saudosos pais, sogros e avós.

RINALDA TEIXEIRA CÔRTES

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 30º DIA)

A família de RINALDA TEIXEIRA CORTES agradece as manifestações de solidariedade por ocasião do falecimento e da missa de 7º dia, e convida para a missa de 30º dia, que será celebrada depois de amanhã, têrça-feira, dia 29, no altar-mor da Igreja Matriz de São Sebastião dos Capuchinhos, à rua Haddock Lôbo, 266, agradecendo, antecipadamente, o comparecimento a êsse ato de piedade cristã.

MARIA CLOTILDE DE FARIA MELLO CARVALHO

(Sinhàzinha)

(MISSA DE 7º DIA)

Pericles Mello Carvalho, Thales Mello Carvalho, senhora e filha, Achilles Mello Carvalho e senhora, Alcyone Mello Carvalho, Damocles Mello Carvalho, senhora e filhos, José Milton de Aguiar, senhora e filhos, Mário Domingues Marques e família, Hugolina de Araújo Gois e família, convidam os demais parentes e amigos de sua inesquecível mãe, sogra, avó, cunhada e tia SINHÀZINHA, para a missa que em intenção de sua alma será celebrada às 10h30m de amanhã, segunda-feira, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

EDUARDO LLERENA

(MISSA DE 7º DIA)

A diretoria da KODAK BRASILEIRA S. A. convida a todos os parentes e amigos do seu saudoso antigo chefe para assistirem à missa de 7º dia que será celebrada por sua alma, segunda-feira, dia 28, às 11 horas, no altar do Santíssimo da Igreja da Candelária e antecipa seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

EDUARDO LLERENA

(MISSA DE 7º DIA)

Os filhos Eduardo, Juan e Paul; as noras Mollie e Beatriz e os netos, agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de EDUARDO LLERENA, e convidam seus amigos para assistirem à missa que farão celebrar pela sua bonissima alma no altar-mor da Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 28, às 11 horas. Por mais êsse ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

PROF. OLINTO DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Emilia Olinto de Oliveira, dr. Raul Pilla e família, embaixador Jorge Olinto de Oliveira e família, professor Mario Olinto de Oliveira e família, dr. Decio Olinto de Oliveira e família, dr. Sylvio Olinto de Oliveira, dr. Paulo Olinto de Oliveira, dr. Plinio Olinto e família e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, irmão, tio, avô e bisavô PROFESSOR OLYMPIO OLINTO DE OLIVEIRA, e convidam para a missa de 7º dia que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 28, às 11h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

ROBERTO DA CRUZ RIBEIRO

(MISSA DE 30º DIA)

Nair da Cruz Ribeiro, Lilia Maria da Cruz Ribeiro, agradecem as manifestações de pesar que lhes foram prestadas por ocasião do falecimento de seu querido espôso e pai — ROBERTO DA CRUZ RIBEIRO — e convidam demais parentes e amigos para a missa de 30º dia, que por sua alma, será rezada na Igreja de N. S. do Carmo, depois de amanhã, têrça-feira, dia 29, às 10 horas.

Noemia Jordão de Brito Cavalcanti

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, manda celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 28, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula — (Largo de São Francisco).

ELVIRA HOWAT RODRIGUES

(V i v i)

(MISSA DE 30º)

Carlos Howat Rodrigues e família, Alcindo Howat Rodrigues e família, Vva. Guilherme Howat Rodrigues e família, Raul Howat Rodrigues e senhora, Jorge Howat Rodrigues e família, Oscar Pinto da Cunha e senhora, Guilhermo Francovich e família (ausentes) e Paulo de Tarso Leal, agradecendo profundamente a todos os parentes e amigos as confortadoras demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento, convidam para a missa de 30º dia que, em sufrágio da alma de sua idolatrada mãe, sogra e avó — ELVIRA HOWAT RODRIGUES — mandam celebrar, depois de amanhã, têrça-feira, dia 29, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

ENG. EMILIO GALLOIS

(MISSA DE 7º DIA)

A família de EMILIO GALLOIS participa o seu falecimento, ocorrido na cidade de Rio Negro — Estado do Paraná, e convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por sua alma, manda celebrar têrça-feira, dia 29, às 10 horas, no altar-mor da igreja N. S. do Rosário (rua Uruguaiana). Antecipadamente agradece.

Guiomar Lisbôa Maggessi Pereira

(Professôra Primária Jubilada)

(MISSA DE 30º DIA)

Seu espôso, filhas, genros, netos, irmãos, sobrinhos, cunhados e demais parentes fazem celebrar missa de 30º dia, em intenção da alma da bonissima GUIOMAR, amanhã, segunda-feira, dia 28, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

HENRIQUE MACEDO SAROLDI

(Despachante aduaneiro)

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família, convida os demais parentes e amigos, para a missa de 30º dia, que mandará rezar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 28, às 10 horas no altar-mor da Igreja da Catedral, à rua 1º de Março, antecipando os agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de fé Cristã.

Avelino Onofre do Espirito Santo

(MISSA DE 7º DIA)

A família agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento, e convida os parentes e amigos para a missa que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 28, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

JOSÉ DE LIMA COSTA

Ernestina dos Santos Costa, Walter Vieira Borges, espôsa e filhos, capitão Waltencir dos Santos Costa, espôsa e filhos, capitão José do Amaral Caldeira, espôsa e filhos, tenente Newton da Silva Santos, espôsa e filhos, e tenente José Seixas, espôsa e filho, agradecem penhoradamente a todos os parentes e amigos que os confortaram no doloroso transe do falecimento do seu querido espôso, pai, sogro, e avô JOSÉ DE LIMA COSTA e convidam para a missa que por sua alma mandam celebrar dia 30 de maio, quarta-feira, às 10h30m no altar-mor da Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, na rua 1º de Março.

AUGUSTO CORRÊA DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Silvia Martins Corrêa, Heraldo Corrêa da Silva e família, Hélio Corrêa da Silva e senhora, agradecem sensibilizados, a todos que compareceram aos funerais, enviaram coroas, flores e telegramas, por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô AUGUSTO CORRÊA DA SILVA, e, os convidam para a missa de 7º dia, que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, amanhã, dia 28 do corrente, às 8h30m, no altar-mor da Catedral de São João Batista, em Niterói. Desde já, agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Prova de Anatomia do Concurso Para Técnico de Laboratório

TÉRÇA-FEIRA, ÀS 9 HORAS

O chefe do Serviço de Seleção torna público que a prova escrita de Anatomia Patológica do concurso para técnico de laboratório será identificada depois de amanhã, têrça-feira, às 9 horas, na sede daquele serviço, à rua da Misericórdia 41, 2.º andar. A vista da referida prova será dada logo após a sua identificação, devendo os interessados apresentar os respectivos cartões de identidade.

CONCURSO PARA MOTORISTA

O chefe do Serviço de Seleções do Departamento do Pessoal torna público para conhecimento dos interessados que é a seguinte a classificação dos candidatos à motoristas, ex-componentes da FEB: José Antônio Filho, 50.º lugar; Nélson Gomes da Costa, 51.º lugar; Orlando Campos, 53.º lugar.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSORES PARTICULARES

Compareçam no prazo de cinco dias, ao Departamento de Saúde Escolar, à avenida Almirante Barroso, 81 — 6.º andar, sala 602, de 12 às 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo os seguintes candidatos:

Maria Aparecida Barbosa Nogueira, Arildo Sales Doria, Ari Gomes da Silva, Edmée Rosa do Nascimento, Edir Azevedo Monteiro, Enir de Azevedo Monteiro, Gilda de Matos Almeida, Tilda Cordeiro de Abreu, Vânia Diniz Pinheiro, Acir Alves Coelho da Silva, Arminda Teixeira, Dinorá Pereira Werneck, Enilda Cortes, Iranira Moura Fernandes, Janette Corso Pereira, Leonor de Araújo Pereira, Leonor Vasconcelos de Freitas, Lia de Sousa Silva, Maria José Maurício, Marlene Peixoto, Marta Vasconcelos Linhares, Mário Hapoldo Imenes Martins, Paulino de Albuquerque Brazão, Terpsychore Dimas dos Reis, Vanda da Silva Braga.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Afonso de Barros Santos — Compareça pessoa da família do ex-servidor, munido do decreto de Provimento devidamente atualizado.

Salomão Steinberg — Junte a necessária procuração, outorgando poderes para funcionar junto à Prefeitura.

Altamiro Antônio da Cruz — Compareça munido de Cr$ 10.00 em sêlos de expediente da PDF., a fim de receber a certidão requerida.

Dario Costa — Junte a portaria de Admissão.

Fahim Jorge Daher — Declare se ainda é oportuno o pedido.

Antônio Mamede de Castro — Junte sua portaria de Admissão.

Maria Francisca Rodrigues de Magalhães — Compareça ao 3-PS., para preencher a DF.

Vilor Alves — Compareça para esclarecimentos.

Marieta Ribeiro Gonçalves — Compareça ao 1-PS., para esclarecimentos.

João Brito dos Santos — Junte certidão de tempo de serviço público que possuir.

Carmina de Oliveira Saruibi — Compareça, ao 3-PS., para esclarecimentos.

José Soares Pereira — Compareça, ao Setor «I», para ciência.

Antônio José Joaquim — Junte documento comprobatório de idade.

Augusta Anacleta de Oliveira — Junte seu antigo decréto de Aposentadoria.

Lincoln Alves Canarinho — Compareça ao Serviço de Biometria Médica.

Joaquim Alves de Sousa — Indique o nome dos servidores que constituem os precedentes invocados no petitório.

Angela Bonato — Compareça para esclarecimentos.

Virgilio Apolinario da Silva — Junte seu decreto de aposentadoria.

Maria Augusta da Silva — Compareça, ao 2-PS., para esclarecimentos.

Cândido Augusto Borges de Menezes — Compareça pessoa da família do ex-servidor, a fim de receber documentos.

Luis Espin Cuenca — Compareça munido de Cr$ 10.00 em sêlos de expediente da PDF., a fim de receber a certidão requerida.

JUNTE DECRETO DE PROVIMENTO E DOCUMENTO COMPROBATÓRIO DE IDADE — Carmem Ortuno Lassa, José Alves Correia, Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro, Gastão Pinheiro Marques Canário, Jorge Carrão de Moura Carijó, Francisco Magalhães Teixeira, Pedro Lauria, Esmeraldino de Oliveira, Almerinda Lopes da Silva.

COMPAREÇAM PARA CIÊNCIA — Maria Madalena Brito de Freitas, Guilherme Peres, Erlanda Barbosa Monteiro, Marieta Bataglia, José Matan de Almeida Simas, Esmeralda de Faria Martins.

COMPAREÇAM AO SETOR «I», A FIM DE ULTIMAR O EXPEDIENTE DE RETIFICAÇÃO DE NOME — Maria da Glória Paula, Iza Pino dos Santos, Iolanda Alves Ferreira, Cremilda Ferreira Vaz, Teresinha Glice Ribeiro da Silva.

JUNTEM SEU DECRETO DE PROVIMENTO — Alvaro de Assis Barbosa, Ondina dos Santos Marinho da Silva, Henrique Sávio das Flôres Cintra, Francisco Rodrigues da Silva, Euclides Vital de Oliveira, João Marques, José Castro de Pinho, Salvador Mudado.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS — Cezira Bonoldi Maia, Wilson Soares, Eunice Barbosa da Silva, Euridice dos Santos Freitas, Lara Rodrigues de Andrade, Reinaldo dos Santos Feitosa, Teodora Angélica Cardoso.

No gabinete: Instituto Arruda Câmara, Matriz dos Sagrados Corações, Associação da União Este Adventista do Sétimo Dia, Paróquia da Sagrada Família, Escola Moreira, Serviço Social da Base Aérea do Galeão, Educandário N. S. da Vitória, Instituto Pará — Autorizo o Cancelamento.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Moeris Risoleta da Silva Ramos — Aguarde abertura de crédito; Luis Spada Chometon de Oliveira, Pedra de Almeida Magalhães, Newton Batista dos Santos, Elza Nunes de Freitas, Antônio Gonçalves Vila Sobrinho, Tomé de Magalhães Machado, José de Pinho, Hélio de Azevedo Pereira Caldas, Lentina Alves Rangel Lopes, José Ribeiro Coelho Filho, Francisco Martins Dias Filho, Henrique José Butel, Hélio Fonseca, Genaro Monteiro Gonçalves, Rodolfo Samuel Moreira, Teófilo Salim, Max Karpim, João Georodichf, Dilson Gonçalves de Freitas, Eduardo Henrique Capistrano do Amaral, Valdir Chaves de Santiago, Simão Coslovsky, Masataka Sawada, João Luis Marchon, Bernardo Geoldvarg, Sérgio Machado da Silva, Orestes Emanuel de Carvalho, Jaime Monteiro Pereira, Valter Silva Machado, José Pedro de Sant'Ana Gomes Neto, Erwin Joan Klausner Thompson, Camilo Manuel Abud, Russeaux Leon Castelo, Ademar Lazarini, José Carlos Giraux Machado — Arquive-se.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO — PROFISSIONAL

Atos do diretor: Designando Edgar Rizze Heisle para o Ginásio Raja Gabaglia e Omar Guterres da Silveira para a Escola Industrial Ferreira Viana.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Atos do diretor: Designando os dentistas Adauto de Assis e Jaime Campos para elaborarem normas relativas à sistematização da Odonto-Pediatria nas escolas e zonas do Distrito Federal, bem como o planejamento de um melhor serviço Odontológico com maiores rendimentos nas escolas e serviços públicos municipais.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: Designando Anselmo Gonçalves Ferreira para o Albergue da Boa-Vontade; Beligga Schilddtmann para a Coordenação de Prevenção e Assistência ao Câncer e Antônio Mendes Keller para o Departamento Hospitalar; José Nunes para o núcleo 9.760; Diogo de Freitas para o núcleo 4.762; Ubirajara Guimarães para o núcleo 5.761 e Alberto Santorum para o H. Moncorvo Filho.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Maria Inês Pires Neves — De acôrdo. Lavre-se portaria».

Antônio de Carvalho Alves — «Autorizo, em têrmos».

Herci Bastos Pinto — «Autorizo, nos termos do pedido constante da informação supra, anotando-se a retenção do pagamento da última prestação do mútuo, até a regularização da fôlha».

"Retificação" — No Diário Oficial de 21|5|56 página 4.458: Onde se lê Virtulfa, leia-se Virtulia.

SERVIÇO DE PAGAMENTO

O próximo pagamento de pensões, referente ao mês de maio corrente, será feito de acôrdo com a seguinte tabela:

1ª chamada — finais — 1 e 2, 28 de maio; 3 e 4, 29 de maio; 5 e 6, 30 de maio; 7 e 8, 1º de junho; 9 e 0, 4 de junho.

2ª chamada — finais — 1, 2, 3, 4, 5 e 6, 14 de junho; 7, 8, 9 e 0, 15 de junho.

CLUBE MUNICIPAL

PECÚLIO — Ao beneficiário da sócia falecida sra. Mercedes Cumplido, foi pago o pecúlio a que tinha direito.

SESSÃO CINEMATOGRÁFICA — Quarta-feira próxima, às 21 horas, será realizada uma sessão cinematográfica com um filme da Pan American World, Short colorido e o filme «Nunca me diga adeus» com Errol Flym e Eleonor Parker.

TEATRO TIJUCA — Aos associados do Clube e seus parentes a direção do Teatro Tijuca concede um desconto de 50% nos ingressos, dos espetáculos, sòmente realizados as sextas-feiras e mediante apresentação da carteira social.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FISICA E DESPORTOS — ARCO E FLEXA — Os srs. associados que queiram praticar o Arco e Flexa, poderão comparecer hoje domingo pela manhã na sede de Haddock Lôbo, e procurar o sr. Humberto Resende, responsável por aquele setor.

FUTEBOL DE SALÃO — Na quadra de Haddock Lôbo, prellarão hoje, domingo às 9 horas, as equipes Juvenis do Clube Municipal e do Senado E. C.

BASQUETEBOL — Em cumprimento ao campeonato de Juvenis da FMB a equipe do Clube Municipal, enfrentará na próxima quarta-feira, o América F. C. na quadra dêste em Campos Sales.

COLIGAÇÃO DAS SOCIEDADES DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

O sr. presidente da Coligação das Sociedades dos Servidores Municipais convocou uma reunião extraordinária da referida Coligação para amanhã, segunda-feira às 18 horas na sede do Clube Municipal a av. 13 de Maio.

CONVITE AOS SERVIDORES

Solicitam-nos:

"As Comissões Pré-Aumento, dos Departamentos de Águas e Esgotos, Superintendência de Transportes, Departamento de Estradas de Rodagem, Departamento da Renda Imobiliária, 10º Distrito de Obras, 12º Distrito de Obras, 8º Distrito de Obras, 9 Ms e outras, tendo em vista a resolução da assembléia realizada no dia 22 do corrente na ABI, convidam a todos os servidores do PDF a comparecerem à grande concentração no Palácio Guanabara, segunda-feira, às 17h30m, a fim de solicitar ao exmo. sr. prefeito o envio imediato da mensagem de aumento.

Pelas Comissões: Bosco Pinheiro — Darso Freitas — Claudionor Ribeiro — Afrnio de Paula — Manuel Vieira — Olinto Ribeiro — Severino Pereira — Tobias Martins e Sebastião Alves".

CURSOS PARA SERVIDORES

Os servidores da Prefeitura do Distrito Federal que forem indicados pelas diversas dependências da municipalidade para cursarem o Segundo Período, na Fundação Getúlio Vargas, deverão se apresentar à avenida Graça Aranha, 416 — 5º andar, sala 520, das 9 às 17 horas diàriamente, a fim de preencherem os formulários de inscrição até o próximo dia 29 do corrente, têrça-feira, impreterivelmente.

LEILÃO COPACABANA

OBJETOS DE ARTE

PERTENCENTES À COLEÇÃO DO SR. F. PESSÔA DE QUEIROZ — AVENIDA ATLÂNTICA, 2.672

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado pelo seu proprietário, venderá, em leilão, têrça-feira, 5 de junho de 1956, às 20h30m, piano de 1|4 de cauda marca GAVEAU, quadros à óleo de pintores como sejam: E. de Martino, Bestoni e muitos outros; mobília de quarto de casal, laqueada estilo Luiz XVI; mobília de sala de jantar fabricação Leandro Martins, com embutidos e bronzes; mobília dourada para sala de visitas, estilo Luiz XVI; guarnição de escritório composta de armários, bureaux e poltrona; rádio-vitrola Westinghouse, tapetes orientais, pratarias portuguêsa e inglêsa, como sejam: baixelas, jarros, bandejas e muitas outras peças das épocas de Jorge III e Rainha Vitória, colunas de mármore, porcelanas, cristais, lustres, geladeira Westinghouse, miudesas, etc. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais inf., tel.: 22-3111.

Sensacional lançamento de economia para os homens que vestem bem!

ROUPA DUPLA

D'A EXPOSIÇÃO SENADOR

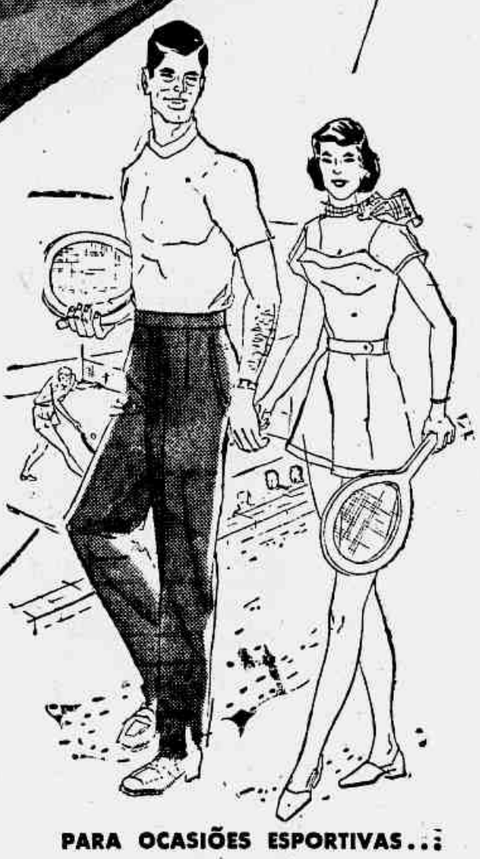
A ROUPA QUE VALE POR DUAS!

Um paletó e duas calças que multiplicam o valor do seu guarda-roupa!

Enriqueça o seu guarda-roupa de inverno com uma Roupa "Dupla" d'A Exposição Senador — a roupa que se desdobra em dois trajes completos e duas calças avulsas — para você usar em suas reuniões sociais, trabalho ou passeio, e que lhe custa apenas o preço de uma roupa! Vá buscar a sua Roupa "Dupla" n'A Exposição Senador... com apenas 100 cruzeiros de entrada pelo Crediário!

APENAS 100, DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO ou à vista 2.550,

PARA SUAS REUNIÕES SOCIAIS...
Paletó e calça da mesma côr! Muito elegante



PARA OCASIÕES ESPORTIVAS...
Você dispõe de 2 calças para formar com suas camisas sport um conjunto muito prático e confortável!

CARACTERÍSTICAS:

- Em superior cambraia pura lã, de toque macio
- Padrões modernos, em xadrez e tricotine
- Paletó com abertura atrás
- Calça sobressalente modêlo sport, sem passador, em contraste de côr com a roupa.
- Acabamento perfeito com aviamentos de 1.ª qualidade.

PARA TRABALHO OU PASSEIO...
Paletó e calça em contraste de côres combinando harmoniosamente. Bem do seu gôsto!

d'A Exposição SENADOR

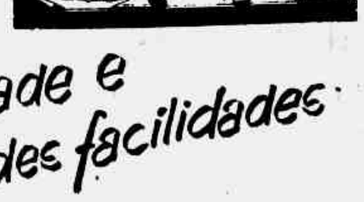
SEN. DANTAS, ESQ. DE EVARISTO DA VEIGA

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

Para você Gelópolis oferece

Lustres diversos modelos, apenas Cr$ 88,00 por mês

Aparelhos de jantar, legítimo porcelana Real Cr$ 80,00 por mês



Aparelhos de chá e café, fina porcelana Real Cr$ 30,00 por mês

Qualidade e grandes facilidades

GELÓPOLIS

Rua Leandro Martins, 80

Transversal à Rua Camerino, por trás do Colegio Pedro II

AVIÃO LOCKHEED

Modêlo 12-A, oito lugares. Pronta entrega. 1965 horas de célula. Motores Pratt & Whitney R-985 com 53 horas. Instrumental e rádio de linha aérea. 24 volts. Indica 150 milhas. — Tratar com Edgar. Tel.: 58-5002.

The Royal Bank Of Canada

PARTICIPA aos seus distintos amigos e clientes que, a partir de 28 do corrente, atenderá suas prezadas ordens, em seus novos escritórios, à AVENIDA RIO BRANCO, 80 a 80-A.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ
COMUNICADO Nº 56|27

De conformidade com o estipulado no Comunicado nº 56|21, de 4-5-56, são as seguintes as bases de preços para registro de «declarações de venda», a vigorarem de 28 de maio a 2 de junho próximo futuro:

PARA TODOS OS PONTOS DO PAIS

TIPO 4 — Estilo Santos	Cr$	445,00 p/10 quilos
TIPO 4 — Estilo Santos «bebida Riada»	Cr$	420,00 p/10 quilos
TIPO 4 — Estilo Santos «bebida Rio»	Cr$	390,00 p/10 quilos

PARA O PÔRTO DO RIO

TIPO 7 — Bebida Rio	Cr$	305,00 p/10 quilos

PARA O PÔRTO DE VITÓRIA

TIPO 7/8 — Bebida Rio	Cr$	250,00 p/10 quilos

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1956.

NEWTON FERREIRA DE PAIVA
Presidente

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-1771

Passagens — Av. Rio Branco, 44-46 — Tel.: 43-1247

NORTE

(Paquete)

Receberá cargas nas Docas, até 28 do corrente. Sairá a 30 do corrente, às 15 horas, para: SALVADOR E

COMANDANTE CAPELA
ARACAJU.

ALTE. ALEXANDRINO
(Paquete)

Sairá a 28 do corrente, às 10 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM E MANAUS.
(Sairá do armazém 15)

DUQUE DE CAXIAS
(Paquete)

Sairá a 28 do corrente, às 15 horas para: SALVADOR.
(Sairá do armazém 24).

D. PEDRO II (Paquete)

Sairá a 6 de junho, para: SALVADOR E RECIFE.

NOTA: Solicitamos comparecer à Seção de Passagens, até 31 do corrente, para adquirirem seus respectivos bilhetes, os portadores das seguintes inscrições:

SALVADOR: nos. 624 a 655 — exerc. de 1956.

RECIFE: nos. 242 a 512 — exercício de 1956. Os demais portadores de inscrições para os portos acima, deverão comparecer a partir do dia 1-6-56.

RIO TOCANTINS
(Cargueiro)
(Vg. 88-Ida)

Sairá a 30 do corrente, para: CABEDELO — FORTALEZA — SÃO LUIS E BELÉM.

RIO SOLIMÕES (Cargueiro)
(Vg. 91-Ida)

Sairá a 5 de junho, às 16 horas, para: SALVADOR — SÃO LUIS E BELÉM.

Receberá cargas nas Docas, até 29 do corrente.

EUROPA

LÓIDE HAITI

Sairá a 28 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE VENEZUELA

Sairá a 6 de junho, para: Vitória — Salvador — Dakar — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

AMÉRICA DO NORTE

LÓIDE CANADA'

Sairá a 26 do corrente, para: Vitória e New Orleans.

LÓIDE HONDURAS

Sairá a 28 do corrente, para: Trinidad — Point a Pitre — New York.

LÓIDE PERU

Sairá a 13 de junho, para: Salvador — Trinidad e New York.

AVISO: — Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste mesmo local.

Vida Bancária

Notícias Diversas

PREPARAM-SE OS BANCÁRIOS PARA A GREVE

Como ninguem ignora nos meios bancários está sendo articulada uma greve de classe, no Distrito Federal, São Paulo e Minas Gerais, em virtude da intransigência do Sindicato dos Bancos.

Não obstante o pagamento de varios estabelecimentos de credito de um aumento de 30% aos seus funcionarios acreditam os lideres sindicais que tais processos não adiantam, conforme sondagens que fizemos na classe.

Ao que fomos informados, ontem, realizou-se uma assembléia em Belo Horizonte, tendo o Sindicato do Rio enviado o seu representante o bancário Nilton Tavares, seu diretor de sede.

Soubemos também que a tendência na capital das alterosas era para ser rejeitada uma proposta dos banqueiros de 25% — mínimo de Cr$ 500,00 e teto de Cr$ 1.300,00.

Está marcada para a proxima segunda-feira, às 10 horas uma reunião com o presidente da República, conseguida pelo deputado Válter Ataíde.

PASCOA DOS BANCARIOS

Todos os bancarios devem compartilhar da festa da mais cordial fraternidade — Sua Páscoa Anual — que será realizada na próxima quinta-feira — dia 31-5-56, dedicado a «CORPOS CHRISTI», feriado municipal nesta capital, às 8h 30m na Matriz da Candelária.

Haverá triduo preparatório às 18 horas, nos dias e locais abaixo:
28 e 29-5-56 — Igreja N. S. Mãe dos Homens (rua da Alfândega, 54).
30-5-56 — Igreja da Candelária.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam, hoje, os bancários Sérgio Escarlate e Liana M. Dopres Cirino, associados do City Bank Clube.

Transcorre, hoje, o aniversário de Armando Moreira, e amanhã Antônio Dinel de Carvalho, associado da A. A. Banco da Lavoura

CASAMENTO — Realizou-se, ontem, o casamento do bancário Elói Teodolfo Belém, funcionário do Banco Mineiro da Produção — Méier, com a senhorita Maria Isabel Dutra Ferreira da sociedade carioca.

A cerimônia religiosa teve lugar na Matriz de Nossa Senhora da Apurecida, à rua Ferreira de Andrade, 109 — Méier.

NO MINISTÉRIO DO TRABALHO OS BANQUEIROS

Os banqueiros estiveram, ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, e com êste debateram, em caráter sigiloso, a questão do aumento de salário pleiteado pelos bancários.

A reportagem, apenas foi dada ciencia de que no decorrer desta semana, os proprietários dos bancos voltarão a tratar do assunto com o ministro.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio, Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro do I. A. I. A. — AV. RIO BRANCO, 49, loja
Tel.: 23-6074
Caixa Postal 1.741 — End Tel.: «Moneró» — Rio de Janeiro, Brasil
Reservas e Vendas de passagens
AÉREAS — MARÍTIMAS — RODOVIÁRIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

Comércio, Produção e Finanças

CÂMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre, funcionou, oitem, calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	84,00	—
Dólar (comp.)	82,00	—
Libra (vend.)	234,00	—
Libra (comp.)	229,00	—
Portg. (comp.)	2,97	—
Marco (vend.)	20,00	—
Marco (comp.)	19,50	—

Fechamento	CR$	CR$
Dólar (vend.)	84,00	—
Dólar (comp.)	82,00	—
Libra (vend.)	234,00	—
Libra (comp.)	229,00	—
Marco (vend.)	20,00	—
Marco (comp.)	19,50	—

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC:

CR$	2ª	3ª	4ª
	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	59,160	78,760
Suiça	4,3602	5,769	7,3824
CR$, Convênio	17,19	22,05	20,67
França	0,0491	0,0653	0,0847
Dinamarca	2,4661	2,2614	4,9565
Suécia	3,3249	4,4390	3,7368
Libra, Islândia	43,192	61,260	33,070
Bélgica	0,3106	0,4148	0,5880

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de cambio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta, à Cr$ 52,6960 e dólares à Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ .... 61,460, sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Franco suiço	4,4269	4,2831
Franco fr.	0,0536	0,0525
Franco belga	0,3777	0,3685
Pêso bol.	0,3137	—
Escudo	0,6607	0,6328
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa din	2,7499	2,6340
Coroa teheca	2,6139	2,55
Florim	4,9373	4,8166
Pêso arg.	s|c	s|c
Pêso urug.	4,4863	4,3302
Marco	4,4970	4,3871

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1 000/1 000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,3176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 24 de maio de 1956:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	83,81
Alemanha — Marco	19,71
Bélgica — Franco-belga	1,70
Dinamarca — Coroa	9,19
Inglaterra — Libra	231,51
Portugal — Escudo	2,9437
Suiça — Franco	19,70

	Mercado Oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,4943
Bélgica — Franco-belga	0,3775
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Holanda — Florim	4,9367
Inglaterra — Libra	52,6960
Suécia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	4,4250
Uruguai — Pêso	4,5404

	Moedas
América do Norte-Dólar	84,51
Alemanha — Marco	23,30
Argentina — Pêso	2,35
Espanha — Peseta	2,01
França — Franco	0,2307
Inglaterra — Libra	226,24
Itália — Lira	0,1428
Paraguai — Pêso	0,50
Peru — Sol	4,00
Portugal — Escudo	3,11
Suiça — Franco	20,50
Uruguai — Pêso	20,50

CURSOS TÉD
(com garantia de emprego)
- Secretariado
- Esteno-taquigrafia
- Correspondência
- Dactilografia
- Contabilidade
- Inglês
- Aux. de escritório

Organização TÉD de Serviços Ltda.
A MAIS COMPLETA AGÊNCIA DE EMPREGOS DO PAIS
AV. PRES. VARGAS, 529, 18.º Tels.: 23-4376 e 43-8024

Câmbios Estrangeiros

LONDRES, 26.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/f	2.8062/2.8068	2.8062/2.8075
Paris — p/F.	983,75/984,00	983.62/983.87
Canadá — p/$	2.7781/2.7794	2.7775/2.7787
Berlim, marco bloq.	11.7162/11.7187	11.7162/11.7187
Copenhague — KL.	19.4062/11.7187	11.7162/11.7187
Gênova — P/L.	1.755/1.756	1.755/1.756
Bruxelas — p/F.	139.4750/139.5250	139.4750/139.5250
Berna — p/F.	12.2550/12.2575	12.2550/12.2575
Estocolmo — LK.	14.5187/14.52	14.5187/14.5212
R. Janeiro — Cr$	2.26/2.36	2.28/2.38
Amsterdam — p/f	10.6725/10.6750	10.6725/10.6750
Montevidéu — p/P.	11.25/11.75	11.25/11.75
Madrid — p/P.	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/Esc.	80.10/80.20	80.10/80.20
B. Aires — p/P	100/105.00	100/105.00
Oslo — LK.	20.0087/20.0112	20.0087/20.0112

Bôlsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

SANTOS, 26 — Fechado.
Embarques, 19.265. — Entradas, 52.807. — Existência, 2.768.852 — Saídas, 38.790. — Foram retiradas do estoque 1.148 sacas.

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 26.
Tipo 7—8, Cr$ 237,40, por 10 quilos
Mercado firme.

Açucar

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 26.
Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	s|c.
Cristal	330,00
Demerara	360,00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	16.309	14.871
Do 1 setemb.	8.132.859	8.116.580
Exportação	7.000	49.000
Existência	983.718	976.409
Cons. local	2.000	2.000

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
La Plata	27	Gdynia	43-5979
Big Monarch	27	B. Aires	23-2161
Aluati	27	B. Aires	23-2000
S. Elena	28	Hamburg	23-3040
Amstelland	28	B. Aires	23-6010
C. Held	28	B. Aires	43-4904
Mormaegulf	28	N. York	43-0910
Provence	28	B. Aires	23-2930

Sala de Jantar

VENDE-SE sala de jantar completa, de imbuia maciça, estilo renascença inglês, em magnifico estado. Preço base Cr$ ..... 88.000,00. Ver e tratar: Rua Senador Vergueiro, 215 — apto. 501 — telefone: 45-1018

Algodão

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 26.
«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 500,00; Sertões, tipo 3, Cr$ 500,00.
Mercado estável.

	Hoje.	Ant.
Entradas	905	623
Do 1 setemb.	202.695	201.790
Exportação	—	—
Existência	9.295	0.090
Cons. local	700	700

LAVA-SE TAPETES
CORTINAS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Lavagens e consertos — Rua Pedro América, 205 Antigo 69
OFICINA FAMILIAR
FONE: 25-6478 — ADÃO PINHEIRO

nova loja... *novo* confôrto...

Colchão de molas fabricado sob medida, 2 tipos Standard-Luxo.

Para servir a Você, SÊLO DE OURO instalou no centro da cidade — à rua 7 de Setembro, 196 — mais uma loja, para sua comodidade e conveniência. Complete o confôrto e a beleza de seu Lar, com o Colchão de molas e o Sommier SÊLO DE OURO. Novos modêlos de Poltrona e Sofá-cama, sob a garantia de SÊLO DE OURO. Visite a loja, venha conhecer as vantajosas condições de crédito e preços que lhe oferece SÊLO DE OURO.

Sommier Elegante e confortável cama para solteiro, c| gavetas ou c| mala.

Sofá-cama de casal c| mala. Facil de armar. Conforto e economia de espaço.

lojas **Sêlo de Ouro**
R. 7 de Setembro, 196 - Tel. 43-9125
Pç. 11 de Junho, 282 Tel. 43-1787 - R. Lucidio Lago, 96-B-Meyer

R. C. Grey Publ.

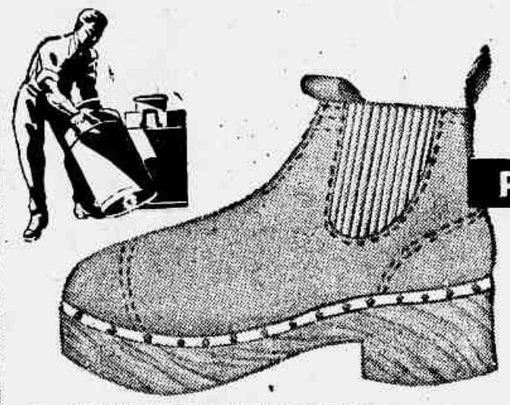
INDISPENSÁVEIS como PROTEÇÃO REAL!

Se existem riscos em sua profissão, procure eliminá-los adotando, para seu uso ou de seus auxiliares, uma PROTEÇÃO REAL, que ofereça, ao mesmo tempo, confôrto e segurança.

PARA AS MÃOS

LUVAS

Proteção contra os acidentes do trabalho pesado. Todos os tamanhos e modêlos. Em amianto, couro e lona.



PARA OS PÉS

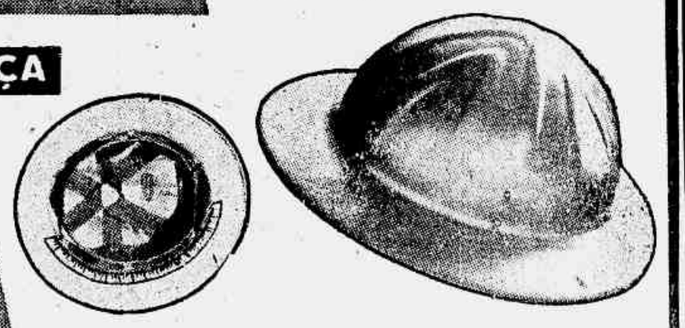
CHANCAS

Contra o frio, humidade, fogo, etc. De couro de búfalo, amarelo ou preto, em vários tipos. Com couraça na biqueira, com fivela, com fivela e proteção, ou simples.

PARA A CABEÇA

CAPACETE DE ALUMÍNIO

Como proteção nas indústrias siderúrgicas, de refinaria, laminação, caldeiraria e mineração, ou ainda em ambientes onde V. esteja exposta à queda de objetos que possam acidentá-lo.
Com carneiras elásticas, servem para qualquer tamanho de cabeça.



INDACOL

INDÚSTRIAS DE AMIANTO, COURO E LONAS LTDA.

Fábrica: Rua José Rufino, 10/10-A — Bonsucesso — Tel.: 30-0707

AOS SRS. INDUSTRIAIS

O Departamento de Produtos Químicos da SHELL, cumprindo a sua finalidade de auxiliar as indústrias brasileiras com a sua excepcional linha de produtos petroquímicos, coloca-se à disposição dos Srs. Industriais oferecendo a mundialmente famosa

"QUALIDADE SHELL"

SHELL

- SOLVENTES MINERAIS PARCIALMENTE AROMÁTICOS
- SOLVENTES MINERAIS PARAFÍNICOS
- SOLVENTES MINERAIS AROMÁTICOS
- ÁLCOOIS (ÁLCOOL ISOPROPÍLICO, ETC.)
- CETONAS (METIL ETIL CETONA, ETC.)
- ÉTERES GLICÓES (OXITOL, DIOXITOL, ETC.)
- RESINAS EPOXI (EPIKOTE)
- PLASTIFICANTES E EMOLIENTES (DUTREX)
- ANTIOXIDANTES (IONOL, VPI-260)
- ÁCIDOS CRESÍLICOS E NAFTÊNICOS
- PARAFINAS
- ÓLEOS BRANCOS
- PETROLATOS

PARA INFORMAÇÕES, DIRIJA-SE AO DEPARTAMENTO DE PRODUTOS QUÍMICOS

SHELL BRAZIL LIMITED

COMENTARIO

PROBLEMA ACIMA DA DIVISÃO DE TERRAS

FOI com objetivo de traçar diretrizes para a promoção de uma reforma agrária no país, que o govêrno instituiu, em 1950, a Comissão Nacional de Política Agrária. Em 1952, essa comissão deu início aos seus trabalhos, começando por um levantamento estatístico das condições sócio-econômicas em todo o território nacional e pela coleta do resumo histórico e dos documentos referentes à legislação agrária existente, desde a descoberta do Brasil.

Até o presente nenhuma providência que se possa enquadrar no têrmo preciso de «Reforma Agrária» pôde ser adotado oficialmente, senão as bases indispensáveis a prover o país de uma política agrária necessária a sua evolução econômica. E' que não vemos como reformar aquilo que nunca tivemos, porque na verdade falta-nos, ainda, e, infelizmente, traçar a nossa política agrária, antes de pensar em reformá-la.

Pretendem os pseudos reformadores que na divisão de terra está tôda a solução do problema, quando na verdade ela encerra uma série de assuntos complexos, e que sem as respectivas soluções, a divisão da terra seria inócua e prejudicial. Dentre os diversos fatôres que influem e merecem ser estudados com profundo interêsse estão o problema financeiro dessa projetada reforma, a diferença social e econômica das regiões em que se subdivide o nosso país e outros aspectos ainda merecedores de atenção, quando se deseja estudar e resolver questões da magnitude de uma reforma agrária.

A própria divisão da terra contém aspectos que não podem ser resolvidos da noite para o dia sem atentado à tradição do direito de propriedade, reconhecido e respeitado desde os tempos da antiga Grécia e consagrado também de modo tradicional em nossa legislação. A forma recomendada nas «Diretrizes» traçadas pela Comissão Nacional de Política Agrária para acabar com os latifúndios, é aceitável, desde que dela se elimine o pagamento mediante bônus do govêrno, resgatáveis futuramente, para substituí-la pelo dinheiro em espécie no ato da transferência.

Antes, porém, de pensarmos nestas medidas, outras mais urgentes e imediatas estão a clamar, tais como a assistência ao lavrador, não sòmente sob o aspecto financeiro mas também social.

O nosso problema não é, portanto, o de uma reforma agrária, mas a instituição de uma verdadeira política neste sentido. E' isto que a Comissão Nacional de Política Agrária vem procurando imprimir aos seus trabalhos e recomendar ao govêrno.

Os perigos que apresentam à economia da nossa estrutura agrícola qualquer inovação, sem antes considerar-se as dificuldades impostas não só pela extensão do nosso território, mas também pela falta do necessário transporte para o escoamento da produção, complicado com a ausência de um sistema organizado de financiamento e de assistência social aos homens do campo, e sem a revisão da legislação sôbre impostos, etc., são ainda maiores do que a falta dessa «reforma», já que de reforma se apelidou êsse movimento favorável à instituição da política agrária brasileira.

DECIDIDO O BRASIL A INSTITUIR A SUA POLÍTICA AGRÁRIA

PRINCÍPIOS ADOTADOS NA ALIENAÇÃO DAS TERRAS

O Brasil, na política de alienação sistemática das terras de domínio público, adota, em geral, os seguintes princípios: a) As vendas e cessões devem ser subordinadas ao interêsse coletivo. b) As glebas cedidas devem ter destino reprodutivo, principalmente em empreendimentos agrícolas. c) Em geral as terras públicas são vendidas a dinheiro, mas alguns Estados adotam o pagamento a prazo, quando apresentados planejamentos aceitáveis para o aproveitamento das mesmas. Quanto às terras da União, estão sob o regime do Decreto-lei nº 9.760, de 5 de setembro de 1946, cujo artigo 64 assim dispõe:

«art. 64 — Os bens imóveis da União não utilizados em serviços públicos poderão, qualquer que seja a sua natureza, ser alugados, aforados ou cedidos.

Parágrafo 1º — A locação se fará quando houver conveniência em tornar o imóvel produtivo, conservando, porém, a União sua plena propriedade, considerada arrendamento mediante condições especiais, quando objetivada a exploração de frutos ou prestações de serviços.

Parágrafo 2º — O aforamento se fará quando coexistirem a conveniência de radicar-se o indivíduo ao solo e a de manter-se o vínculo da propriedade pública.

Parágrafo 3º — A cessão se fará quando interessar à União concretizar, com a permissão da utilização gratuita de imóvel seu, auxílio ou colaboração que entenda prestar».

O art. 149 determina ainda que «serão reservados em zonas rurais, mediante escôlha do Ministério da Agricultura, na forma da lei, terrenos da União, para estabelecimento de núcleos coloniais».

Admitiu o mesmo documento legal, em seu artigo 152, que o preço de aquisição poderá ser pago em prestações anuais, até o máximo de 15 anos, compreendendo amortização e juros de 6% ao ano, mediante as seguintes condições: a) a primeira prestação vencer-se-á no último dia do terceiro ano e as demais nos últimos dois antes restantes, sob pena de multa de mora de 5% ao ano sôbre o valor da dívida; b) em caso de atraso de pagamento superior a dois anos, proceder-se-á à cobrança executiva da dívida, salvo motivo justificado; c) o adquirente poderá, em qualquer tempo, antecipar o pagamento da dívida, bem como fazer amortizações em cotas parciais, não inferiores a Cr$ 1.000,00, para o fim de reduzir a importância ou o número das prestações, ou ambos.

O contrato definitivo de compra e venda sòmente é lavrado quando o preço total da aquisição fôr pago e cumpridas as demais obrigações assumidas. Todavia, é aberta uma exceção: em caso de falecimento do adquirente que haja pago três prestações, seus herdeiros serão dispensados do pagamento do restante da dívida, outorgando-se-lhe o título definitivo (artigo 154 e seu parágrafo único).

A oneração ou a transferência do imóvel adquirido não são permitidas pela Lei, salvo se houver licença prévia da Diretoria de Terras e Colonização (artigo 155).

LEGISLAÇÃO SÔBRE COLONIZAÇÃO

A Diretoria de Terras e Colonização, do Ministério da Agricultura, compete executar a legislação sôbre colonização. Esta legislação pode resumir-se nas informações que seguem.

O Decreto-lei nº 3.059, de 14 de fevereiro de 1941, dispõe sôbre a criação de Colônias Agrícolas Nacionais, a ser promovida pelo Govêrno Federal em colaboração com os govêrnos Estaduais e Municipais, por intermédio do Ministério da Agricultura. Estas Colônias são destinadas a receber e fixar, como proprietários rurais, cidadãos brasileiros reconhecidamente pobres que revelem aptidão para os trabalhos agrícolas e, excepcionalmente, agricultores qualificados estrangeiros.

Posteriormente, o Decreto-lei nº 4.504, de 22 de julho de 1942, dispôs sôbre a criação de núcleos coloniais agroindustriais, destinados a fomentar a prática racionalizada das indústrias agrícolas e contribuir para a estabilidade da família rural, mediante a preparação de ambiente favorável ao desenvolvimento e aperfeiçoamento das suas aptidões pelo combate ao desnível econômico.

Em 1943 o Decreto-lei nº 6.117, de 10 de dezembro, regulamentou a fundação dos Núcleos Coloniais. O Núcleo Colonial foi definido como «uma reunião de lotes medidos e demarçados, formando um grupo de pequenas propriedades rurais» (art. 1º).

A formação dos Núcleos poderá ser promovida pela União, pelos Estados e Municípios e por emprêsas de viação férrea ou fluvial, companhias, associações ou por particulares (art. 2º).

Para o estabelecimento de Núcleos Coloniais em zonas rurais são exigidas as seguintes

(Conclui na 3.ª página)

PRINCIPAIS FATOS DA SEMANA

- Continuaram as críticas à «Instrução» 131 da SUMOC.
- Favorável a nossa balança comercial com Portugal em 1955.
- Anunciado o aumento do preço do café nos Estados Unidos.
- Protesta o comércio fluminense contra as notas fiscais.
- Foi pedida urgência na Câmara para o projeto da reforma agrária.
- Anunciado o combate à inflação de créditos.
- Três milhões de toneladas de minérios de ferro serão exportados pela Cia Vale do Rio Doce.
- Anunciada a inversão de capitais suiços no Brasil.
- Foi autorizado o financiamento de uma grande rêde de armazens e silos.
- Anuncia-se o interêsse dos Soviets nos mercados latino-americanos.
- Movimenta-se o comércio contra a restrição aos crediários.
- Informa o Itamarati desconhecer a troca de trigo russo por café brasileiro.
- A Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, manteve a lei que instituiu as notas fiscais.

★ ENERGIA ELÉTRICA

No próximo domingo, 3 de junho, o «Diário de Notícias» publicará o Suplemento especial sôbre a energia elétrica, conforme já foi anunciado.

Diario de Noticias
TERCEIRA SECÇÃO — DOMINGO, 27 DE MAIO DE 1956
ECONOMIA E FINANÇAS

ASSISTÊNCIA AOS LAVRADORES ATRAVÉS DO SEGURO AGRÍCOLA

A Companhia Nacional de Seguro Agrícola está completando um ano de operações industriais, de vez que as primeiras apólices emitidas, concernentes ao seguro pecuário de bovinos, foram colocadas, em ato solene, a 28 de abril de 1955. Ocorre, contudo, que, a partir dessa data, e notadamente no segundo semestre do ano passado, é que a referida emprêsa foi autorizada a operar com outros tipos de seguro: o do trigo, o da videira, e do café, o do arroz e o do algodão herbáceo. Em relação aos três últimos, as atividades foram seriamente comprometidas pelo atraso na aprovação dos respectivos planos.

Não obstante, o balanço correspondente aos meses de operação de 1955, revêla a emissão de 697 apólices, com capitais segurados da ordem de 128,6 milhões de cruzeiros e uma receita de prêmios superior a 5,3 milhões. Sòmente no exercício passado, foram pagas indenizações no montante de 565 mil cruzeiros; essas indenizações ascendem atualmente a cêrca de dois milhões de cruzeiros, o que evidencia a importância do papel que o seguro agrícola representa, como real proteção para a agricultura nacional.

EXTENSÃO DO SEGURO AGRÍCOLA

«Vencida a fase de implantação e de experiência do seguro agrícola no Brasil, declarou à imprensa o sr. Rafael Cruz Lima, presidente da referida Companhia, vamos entrar agora num período de intensa atividade, visando à ampliação das áreas rurais servidas por êsse instrumento de segurança para o trabalho do homem do campo. O estágio de cautela está superado por completo. Ainda agora, estiveram reunidos no Rio agrônomos de tôdas as Sucursais da Companhia, dando um balanço técnico nas operações do ano findo e acertando providências para o incremento das atividades securatórias».

«Alguns dos temas previstos nessa reunião interessam particularmente a reorganização dos processos de cobertura de riscos para o trigo e a videira, e a implantação do seguro para a pequena lavoura, modalidade essa destinada a cobrir, dentro de pequenas e médias propriedades, cêrca de cem culturas agrícolas».

PROGRAMA DE 1956

O Seguro Agrícola está se aparelhando para o início da nova fase de trabalho, em benefício da agricultura e da pecuária do país, em ritmo mais acelerado.

Após ter relatado os entendimentos que tiveram com o sr. Bias Fortes e outras autoridades de Minas Gerais para a instalação, em Belo Horizonte, de uma Sucursal da Companhia Nacional de Seguro Agrícola, disse o sr. Rafael Cruz Lima, que está programado, para o exercício corrente, estender-se a angariação de seguros a outras áreas do Brasil, e intensificar-se o trabalho nas regiões atualmente servidas, ao tempo em que o aperfeiçoamento dos planos em execução e o preparo de novos planos de operações de 1955. No que se

(Conclui na 3.ª página)

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

EVOLUÇÃO AGRÍCOLA

SEGUNDO os dados estatísticos do I. B. G. E., 60 por cento da população ativa do Brasil dedica-se à agricultura. A instalação de novas indústrias, porém, tem atraído a mão de obra empregada na lavoura, e esta, para não sofrer queda de produtividade, procura racionalizar-se para obter melhores resultados.

Entre 1920 e 1940, enquanto a taxa de crescimento da nossa população ativa na indústria atingiu 166 por cento, na agricultura não foi além de 20 por cento. No decênio imediato, ou seja de 1940 a 1950, aquela foi de 59 por cento e esta de 4 por cento.

A participação da agricultura no produto nacional bruto vem caindo progressivamente. Passou de 28 por cento em 1947, para 25 por cento em 1954. Enquanto isso, a participação da indústria tem procedimento inverso. De 22 por cento em 1947, passou para 25 por cento em 1951 e atingiu mais de 27 por cento em 1954.

INDICES DA PRODUÇÃO AGRICOLA
BASE 1939 = 100

ANO	QUANTIDADE	VALOR
1941	104	105
1943	108	152
1945	102	235
1947	111	346
1949	122	471
1951	125	667

Parceria Agrícola e Seus Aspectos Gerais

★ CRITÉRIOS ADOTADOS

DE ACÔRDO com os critérios adotados no censo de 1940, a parceria agrícola foi conceituada como uma das modalidades de regime de trabalho, ocorrendo apenas, para fins censitários, quando o pagamento feito pelo parceiro-explorador se processava em espécie — uma têrça parte, a metade, etc. Apesar dêste critério restritivo, os dados referentes à parceria revestem extraordinária expressão — 266.102 estabelecimentos, com área correspondente de 33.664.034 hectares. A julgar por êstes elementos e mais pelo valor da produção atribuída aos imóveis sob regime de parceria, esta era mais importante naquele ano do que o próprio arrendamento.

A parceria é praticada em todo o território nacional, variando a sua extensão de uma para outra Unidade Federada, de uma para outra zona econômica. As modalidades mais comuns são a meação e a têrça.

Via de regra, o contrato de parceria não reveste formalidade jurídica, decorrendo de um ajuste verbal entre o proprietário de terras e alguém que se compromete a dividir, na proporção combinada, o fruto ou frutos da exploração. Êsse contrato é regido por uns preceitos costumeiros, o que não impede, também consoante o costume, possa ser rescindido pelo proprietário da terra, antes mesmo das colheitas. A parceria, sob alguns aspectos, é uma atividade aleatória no Brasil, não havendo segurança de posse para o parceiro.

Em alguns casos, quando o contrato tem por fim a exploração de mais de uma cultura, as proporções em que o parceiro tem de pagar a sua prestação varia de acôrdo com os produtos colhidos, podendo haver meação para determinado produto e têrça para outro.

FORMAS DE CONTRATOS DE ARRENDAMENTO

Assinalam-se, no País, diferentes formas

(Conclui na 3.ª página)

Casa sede da fazenda de criação de zebu "São Geraldo", em São Paulo. E' uma das numerosas propriedades modernizadas existentes naquele Estado.

Como se Refere Aos Suplementos o Sindicato Dos Economistas do R. J.

Ofício n. 10/56 — Rio de Janeiro, 21 de maio de 1956. — «Exmo. sr. dr. João Portela Ribeiro Dantas — DD. diretor do «Diário de Notícias» — Queira receber os cumprimentos do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, pelas excelentes publicações sôbre «Petróleo» e «Minerais Atômicos», divulgadas na Seção de Economia das edições dominicais de 13 e 20 do corrente.

São indiscutíveis e inestimáveis os benefícios decorrentes do esclarecimento público que o «Diário de Notícias» vem prestando, no preenchimento pleno de sua finalidade jornalística. Atenciosamente — Robert N. Dannemann — presidente».

USINES ET BUREAUX
VÉNISSIEUX (Rhône)

DIRECTION GÉNÉRALE
26, Rue de la Pépinière,
PARIS (8e)

Aspectos Financeiros do Problema Agrário

IMPÔSTO TERRITORIAL RURAL

NO Brasil a legislação do impôsto territorial rural é de competência dos Estados (Constituição Federal, artigo 19, item I). O impôsto territorial rural recai sôbre as propriedades territoriais situadas fora do perímetro urbano das cidades e povoações.

As bases, taxas e formas de cobrança dêsse impôsto variam grandemente de Estado para Estado. O especialista brasileiro dr. Gerson Augusto da Silva, estudando as diferentes modalidades de taxação do impôsto territorial rural, classificou-as nos três grupos seguintes:

I — Taxas percentuais sôbre o valor venal — critério adotado pela maioria dos Estados. As taxas aplicadas são de dois tipos a) proporcionais ao valor das terras, o que se observa em São Paulo, Minas Gerais, Piauí, Maranhão, Paraíba, Rio Grande do Sul, Sergipe, Bahia, Paraná e Ceará; b) taxas progressivas sôbre o valor crescente das propriedades (Pernambuco, Alagôas e Santa Catarina). Também o Estado do Rio de Janeiro adota as taxas progressivas, mas relacionadas com as áreas e não com o valor.

As taxas proporcionais variam entre Cr$ 1,50 em São Paulo e Minas Gerais, 1,00 em Maranhão, Piauí, Paraíba e Rio Grande do Sul, Cr$ 0,60 em Sergipe, Bahia e Paraná, e Cr$ 0,50 no Ceará. Em alguns Estados, além dessa taxa fundamental, são fixadas percentagens diferentes para certas categorias especiais de terra. No caso das taxas progressivas encontram-se igualmente variações em relação ao valor da propriedade, conforme se poderá observar do quadro abaixo:

PROPRIEDADES NO VALOR DE Cr$	TAXAS (%) Pernambuco	Santa Catarina	Alagoas
10.000	0,40	1,15	0,50
50.000	0,40	1,12	0,50
100.000	0,50	1,30	0,70
150.000	0,60	1,35	0,80
250.000	0,60	1,35	0,90
500.000	0,80	1,40	1,90
750.000	1,00	1,45	1,20
1.000.000	1,20	1,50	1,20

No caso do Estado do Rio de Janeiro, em que a taxação incide sôbre a área e não sôbre o valor, temos as bases seguintes:

Area em ha	%
até 20	1,00
De 20 a 200	1,25
De 20 a 500	1,50
De 50 a 1.000	1,75
Acima de 1,000	2,00

II — Taxas fixas por unidade de superfície, geralmente o hectare. As taxas são bastante variadas em relação ao tipo de cultura ou destino dado às terras. De modo geral oscilam entre 1 e 60 centavos por hectare.

III — Taxas mistas; neste caso, além de uma parte fixa por hectare, cobram-se taxas proporcionais ao valor venal, taxas essas progressivas em relação às áreas e regressivas quanto à forma e grau de utilização das terras. E' o que se observa na legislação de Goiás e Mato Grosso.

Cumpre aqui registrar que um Estado do Brasil — o do Espírito Santo — não cobra impôsto territorial rural, tributo êste que foi extinto por ato legal desde 1948.

Em quadro anexo sob n. 6 encontra-se o cômputo da arrecadação do impôsto territorial rural e sua situação em relação à receita tributária, nos respectivos Estados. Através dêsse quadro se poderá ter uma idéia de como vem oscilando a arrecadação dêsse tributo nos últimos três anos, de que se possuem informações completas.

Cabe observar que, de modo geral, o impôsto territorial rural tem sido usado com o objetivo de incremento da produção, e não com a preocupação da Reforma Agrária. Assim é que para facilitar o desenvolvimento da produção de gêneros de subsistência alguns Estados concedem isenções e reduções a certas categorias de terras, a saber: a) cultivadas racionalmente; b) com áreas ocupadas por determinadas culturas (plantas forrageiras, frutas, trigo, etc.); c) destinadas ao reflorestamento; d) empregadas em pastagens ou criação de raças nobres, etc. Outro critério também adotado é o de onerar demasiadamente as terras não aproveitadas total ou parcialmente, em qualquer ramo agrícola ou pastoril, excluindo-se as estéreis, incultiváveis ou ocupadas por matas.

A Constituição Federal, em seu artigo 19, parágrafo 1º, excluiu do impôsto territorial rural os sítios de área não excedente a vinte hectares, quando os cultive, só ou com sua família, o proprietário que não possua outro imóvel. Em complemento a êsse dispositivo constitucional alguns Estados estabeleceram disposições referentes à distribuição da propriedade.

Assim, alguns concederam isenções e reduções aos proprietários de terras instituídas em bens de família ou compreendidas dentro de certos limites de valor ou extensão; outros, entretanto, mais diretamente procuraram gravar de maneira mais onerosa as grandes propriedades, sobretudo as que mantêm extensas áreas improdutivas. Adota-se, neste caso, um sistema de taxação progressiva.

Ainda em relação às condições atuais do impôsto territorial rural, no Brasil, pode-se assinalar que apresenta graves defeitos de ordem técnica, um dêles talvez originado pela circunstância de não existirem levantamentos cadastrais perfeitos ou ao menos tendentes à perfeição. Disso resulta a aplicação de métodos inadequados na apu-

(Conclui na 3.ª página)

GADO DA AMAZÔNIA

Aspecto da criação de gado bovino colhido na fazenda Santo Antônio, onde foram concentrados 1.800 animais pertencentes a diversos criadores dos arredores de Manáus, no Amazonas

ESTABELECIMENTOS AGRO-PECUÁRIOS, SEGUNDO OS CENSOS DE 1920, 1940 E 1950

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS 1920	1940	1950	DIFERENÇA ENTRE OS ANOS INDICADOS 1920 e 1940 Absoluta	Relativa (%)	1940 e 1950 Absoluta	Relativa (%)
Guaporé	—	—	534	—	—	—	—
Acre	1.170	1.047	1.701	— 123	— 10,51	654	62,46
Amazonas	4.946	21.897	15.093	16.951	342,72	— 6.804	— 31,07
Rio Branco	—	—	445	—	—	—	—
Pará	26.907	58.135	59.884	31.228	— 116,06	1.749	3,01
Amapá	—	—	454	—	—	—	—
Maranhão	6.674	95.228	95.214	88.554	1.326,85	— 141	— 0,01
Piauí	9.511	32.496	34.119	22.985	241,67	1.623	4,99
Ceará	16.223	93.382	87.199	77.159	475,61	— 6.183	— 6,62
Rio Grande do Norte	5.678	34.392	34.392	28.714	505,71	0	0,00
Paraíba	18.378	65.137	69.458	46.759	254,43	4.321	6,63
Pernambuco	23.336	123.266	172.306	99.930	428,22	49.040	39,78
Alagoas	8.840	32.781	51.960	23.941	270,83	19.179	58,51
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—	—	—
Sergipe	8.202	34.579	42.770	26.377	321,59	8.191	23,69
Bahia	65.181	226.342	258.685	161.162	247,25	32.342	14,29
Minas Gerais	115.655	284.685	266.253	169.030	146,15	— 18.432	— 6,47
Espírito Santo	20.941	41.919	44.130	20.978	100,18	2.211	5,27
Rio de Janeiro	23.699	48.389	40.602	24.690	104,18	— 7.787	— 16,09
Distrito Federal	2.088	7.994	5.261	5.906	282,85	— 2.733	— 34,19
São Paulo	80.921	252.615	222.858	171.694	212,17	— 29.757	— 11,77
Paraná	30.951	64.397	89.415	33.446	108,06	25.018	38,85
Santa Catarina	33.744	88.469	110.456	54.725	162,18	21.987	24,85
Rio Grande do Sul	124.990	230.722	286.758	105.732	84,59	56.036	24,29
Mato Grosso	3.484	10.022	16.024	6.538	187,66	6.002	59,89
Goiás	16.634	55.908	63.889	39.274	236,11	7.981	14,28
BRASIL (*)	648.153	1.904.589	2.074.133	1.256.436	193,85	169.544	8,90

(*) Incluídos nos resultados dos censos de 1940 e 1950 os dados correspondentes à Região da Serra dos Almorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

FONTE: — Serviço Nacional de Recenseamento.

ARANDO A TERRA

Método antigo e ainda muito usado na nossa lavoura para o preparo da terra para plantio. Trata-se de um cultivador de tração animal, em uso numa fazenda em Araruama, no Estado do Rio de Janeiro

PROPRIEDADE E USO DA TERRA NO BRASIL

LATIFÚNDIO E SEU SENTIDO POPULAR

A Comissão Nacional de Política Agrária, criada em 1950, mas que iniciou as suas atividades sòmente em 1952, para estudar e propor as teses de uma reforma agrária no Brasil, ainda não chegou a uma conclusão satisfatória, tais e tão múltiplos são os aspectos e a complexidade do problema proposto. Dentre algumas considerações já levadas ao govêrno, através de estudos da referida Comissão destacamos a seguinte:

"Etimològicamente, o vocábulo latifúndio significa extensa propriedade rural. A definição implícita no étimo latino, consignada nos léxicos da língua portuguêsa, corresponde a uma situação cuja relatividade no tempo e no espaço é evidente, não pressupondo, como é claro, um limite padrão imutável abaixo do qual uma propriedade deixaria de ser extensa. Variável como é, o conceito de latifúndio difere, não raro, de maneira chocante, de região para região, e, por vêzes, de uma zona para outra. E o caso, geralmente citado como ilustrativo dessa relatividade, dos países da Europa Ocidental, onde uma propriedade de 50 hectares é considerada latifúndio.

Ainda que não se observe, nos meios cultos brasileiros, uniformidade de vistas quanto à conceituação de latifúndio, o consenso popular, alheio a todo rigorismo jurídico, consagrou tradicionalmente a grande propriedade, tal como é ainda encontrada entre nós, como o equivalente de latifúndio. Êsse consenso não corresponde a uma fórmula abstrata, tendo ao contrário um conteúdo sociológico concreto.

O latifúndio seria, destarte, não apenas a grande propriedade em si, mas um complexo de relações caracterizado pela baixa taxa de utilização dos recursos físicos da terra, água, florestas, etc., pela produção quantitativa deficiente em relação à área trabalhada, além de minguada compensação ao trabalho daqueles que diretamente operam na terra, da qual, geralmente, não são proprietários. Aos demais, no regime latifundiário típico, se encontra uma estrutura de classes sociais em que o proprietário da terra exerce ponderável influência sôbre aquêles que trabalham, influência esta, que se faz sentir, inclusive, no plano político.

Aspecto interessante a fixar, com relação ao problema, é o que diz respeito ao aproveitamento da terra pelas grandes propriedades, nas suas formas extensiva ou intensiva. Embora não existam dados estatísticos que permitam classificar as grandes propriedades segundo a destinação econômica e as condições de utilização do solo, sabe-se que boa parte da grande exploração agropecuária no Brasil é praticada geralmente de forma extensiva, excetuadas fazendas de café, pomicultura, arroz, algodão, etc., nos Estados do sul do país.

E verdade que, em face do baixo rendimento das culturas, resultante do esgotamento da fertilidade natural dos solos, das pragas e moléstias, etc., vem-se recorrendo, inclusive, nas chamadas lavouras tropicais, ao uso de fertilizantes, inseticidas e fungicidas, isto porém, em escala extremamente modesta. No que toca à adubação, com exceção de algumas áreas onde as culturas são feitas mais intensivamente, o seu emprêgo é muito restrito, em conseqüência do baixo nível técnico do agricultor e das dificuldades econômicas e financeiras para a aquisição e aplicação dêsses recursos técnicos na lavoura".

A GRANDE PROPRIEDADE NO BRASIL

A margem da conceituação ou das várias conceituações de latifúndio, tem-se procurado explicar e até mesmo legitimar a existência da grande propriedade no Brasil, predominante nas zonas de plantações tropicais, em virtude do papel que êsse tipo de propriedade desempenha historicamente no processo da produção nacional. E o latifúndio funcional, com superioridade de recursos para a produção econômica de mercadorias em larga escala. Sem êle, argumenta-se, o Brasil não lograria atingir o atual desenvolvimento de sua produção agrícola primária, sustentáculo de nossa balança comercial com o exterior.

Em contraposição a êste ponto de vista objeta-se algumas vêzes que o predomínio da grande propriedade, tal como se verifica desde os primórdios de nossa formação, tem sido a principal constante no fraco desenvolvimento econômico do país, a causa fundamental do atraso social brasileiro. Correria assim à conta da estrutura agrária no Brasil, cuja nota dominante é fornecida pela grande propriedade, a debilidade do nosso mercado interno, óbice colocado no caminho da industrialização, bem como o baixo padrão de vida da mâior parte da população rural. Além dessa deficiência fundamental de estrutura, revelada pelo recente estudo técnico feito pela FAO, juntamente com as Nações Unidas, outros fatôres importantes como a exploração de que é vítima o produtor, quando na comercialização de seu produto e a falta de assistência técnica e creditícia, concorrem para êste estado de coisas.

O latifúndio no Brasil, da maneira como se apresenta ainda hoje, na sua feição de emprêsa à base de métodos rudimentares, só parcialmente explorada ou mesmo inexplorada, resulta de condições peculiares à nossa formação geográfica, histórica, econômica e social. Sob êste aspecto, não há, pois, como considerá-lo um bem ou um mal necessário. Como fato histórico, principalmente, êle teve a sua razão de ser, obedecendo às leis que presidiram a nossa evolução, até o momento em que o seu predomínio, em face da crescente expansão demográfica do país, se tornou um fator de atraso progressivo da economia rural brasileira.

Esse modo de ver não envolve a condenação indiscriminada da grande propriedade em geral. Deve distinguir-se, ao contrário, em que condições a grande propriedade se revela um fator poderoso de atraso, um entrave ao progresso econômico e ao bem-estar das populações.

Não estão em causa, sobretudo quando se considera a necessidade da distribuição da terra ou o simples acesso à exploração agrícola, as vastas áreas apropriadas ou simplesmente possuídas no interior do país, verdadeiros vázios demográficos. O que empresta gravidade ao problema é a permanência, em mãos reduzidas, de grandes tratos de terras economicamente exploráveis nas velhas ou mesmo nas novas zonas que se revelam propícias à exploração agrícola, nas quais aumenta dia a dia a pressão demográfica. Mais grave ainda é a retenção, sem qualquer espécie de cultivo, de grandes propriedades (grandes, aqui, envolve um conceito relativo) localizadas nas proximidades dos centros urbanos, à espera de valorização para efeito de especulações. Essa distinção, em que vários estudiosos do problema já têm atentado, parece fundamental para os objetivos da Reforma Agrária no Brasil.

MINIFÚNDIO; LIMITE GERALMENTE ADOTADO

Não existe no Brasil um conceito rígido acêrca do limite que se poderia atribuir ao minifúndio. Isto é explicável em um país onde, embora a área média do estabelecimento rural seja elevada — 103,97 hectares em 1940 — se observam fortes variações regionais na área média dos imóveis.

Tem-se convencionado, entretanto, denominar minifúndio o imóvel cuja área não exceda de 5 hectares. Admitido êsse limite para a propriedade minifundiária, pode verificar-se, com o auxílio dos dados de 1940, que os estabelecimentos dêsse tipo representavam, percentualmente, 21,76 do total, 0,55 da área, 3,09 do valor dos imóveis, 5,92 do valor da produção em 1939 e 11,69 do pessoal permanente.

Deve observar-se que êstes dados se acham afetados pela inclusão, naquele censo, no ról dos estabelecimentos recenseados, de hortas, chácaras e quintais, bem como de pequenos sítios nas zonas rurais, que, sem finalidade comercial imediata, se ocupavam com a mesma exploração para custeio e consumo próprios.

Os minifúndios no Brasil podem ser classificados nas seguintes categorias: a) explorações agrícolas de caráter comercial ou semicomercial; b) explorações para a mera subsistência dos seus proprietários, e c) explorações de produção insuficiente para a subsistência.

No primeiro caso estariam as pequenas explorações horticulas, os sítios, as granjas mistas situadas nas circunvizinhanças dos centros populosos. Nessas pequenas unidades agrícolas, notadamente nas que se dedicam à horticultura, a exploração é, via de regra, intensiva, pelo aproveitamento quase completo da área, embora nem sempre seja racional. A existência dêsse tipo de propriedade constitui uma função, um imperativo mesmo das necessidades de abastecimento das populações urbanas. A febre inflacionária dos loteamentos de imóveis tem vibrado duros golpes na propriedade minifundiária.

Pelo que se conhece a respeito do problema, pode dizer-se que o grosso das propriedades de reduzidas dimensões se distribui, no Brasil, pelas duas últimas classes. Embora não existam estudos especiais sôbre o assunto, parece que o caso «b» é o mais comum. Quando a produção não é suficiente para os que exploram uma pequena faixa de terra, os seus proprietários vêem-se compelidos a procurar trabalho nas propriedades maiores.

LEGISLAÇÃO SÔBRE LIMITE DA PROPRIEDADE

O contingente relativamente elevado de minifúndios no país

(Conclui na 3.ª página)

FAZENDA DA EXTREMA

Tipo tradicional de sede das fazendas no Brasil. A fotografia mostra-nos a Fazenda da Extrema, em Guarará, no Estado de Minas Gerais

TERRAS PÚBLICAS E OS SEUS PROBLEMAS DE COLONIZAÇÃO

ORIGENS E EVOLUÇÃO

PUBLICOU a Comissão Nacional de Política Agrária uma síntese geral dos problemas agrários do Brasil. Dentre os assuntos, destacamos as terras públicas e os problemas de colonização, que abaixo transcrevemos, por julgá-lo interessante a sua divulgação: «A história das terras públicas no Brasil não será devidamente compreendida sem o nexo dos principais acontecimentos ligados à evolução do regime de terras. Descoberto o Brasil em 1500, pelo navegador português Pedro Alvares Cabral, passaram as terras brasileiras a pertencer ao govêrno de Portugal, pelo direito então estabelecido, de conquista, ficando as mesmas, de acôrdo com o regime vigente, sob a jurisdição da Ordem de Cristo, de que se tornaram tributários, pelo dízimo «devido a Deus, determinando que às pessoas a quem se desse de futuro sesmarias se impusesse, além da obrigação do citado dízimo e as mais até então costumadas, a de fôro, segundo a grandeza ou bondade da terra.

A fim de regular, por algum modo, a ocupação das terras brasileiras pelos colonizadores, que a metrópole mandou para aqui, em 1530, com a expedição de Martim Afonso de Sousa, foi trasladado para a nova colônia o instituto das sesmarias, conhecido em Portugal desde os tempos remotos.

Dividido o litoral brasileiro em 12 capitanias, doadas, em feudo, a certos fidalgos da casa real portuguêsa, ficaram os respectivos titulares com a prerrogativa de conceder, de sesmaria as terras marinhas existentes nas capitais, «sem fôro, nem direito algum, sòmente o dízimo de Deus». Ficava porém proibida a apropriação das terras, mesmo pelo título de compra, antes de dez anos de aproveitamento por parte dos primeiros concessionários.

Fracassada a tentativa de colonização à base do regime das capitanias, foram aquelas prerrogativas atribuídas ao governador geral então nomeado. A essa altura já eram descomunais as extensões de terras concedidas aos colonizadores pelos donatários.

O Regimento trazido pelo governador geral veio emprestar feição legal a tais abusos, mediante a concessão de grandes extensões de terras para a construção de engenhos de açúcar e outros estabelecimentos. Tão generosas eram essas concessões que por volta de 1570, o latifúndio já se achava sòlidamente estabelecido no Recôncavo baiano e em outras áreas açucareiras do país.

Até 1695 as terras eram entregues aos concessionários com o ônus real do usufruto. A Real Ordem de 27 de dezembro daquêle ano veio modificar, porém, essa situação, a quem se desse de futuro sesmarias se impusesse, além da obrigação do citado dízimo e as mais até então costumadas, a de fôro, segundo a grandeza ou bondade da terra.

Escreve Rui Cirne Lima (Terras Devolutas, ed. Liv. Globo, Pôrto Alegre, 1935) que «a imposição de fôros nas sesmarias do Brasil, equivalecia a uma apropriação legal do respectivo domínio direto, feria de frente êsse preceito de não apropriação, aliás conforme o teor das Ordenações consignado, como vimos, no texto das sesmarias) e inaugurava entre nós o regime dominialista da instituição das sesmarias, que perdia, desde então, o seu caráter de entrega administrativa do domínio privado e do das entidades públicas, para assumir, definitivamente, a feição de concessão, segundo os preceitos ordinários, talhados no domínio régio». Essa só providência, no dizer do mesmo autor, envolvia uma transformação completa da situação jurídica do solo colonial.

Com o título de sesmaria, constituira-se assim, após numerosos alvarás e cartas régias, o novo estatuto da propriedade territorial do Brasil, mediante estipulações, diferentes das que vigoravam em Portugal, como seja a obrigação, a partir de 1753, da confirmação da sesmaria, pela sua medição e demarcação judiciais. Fixara-se igualmente o limite da extensão das sesmarias em máximo de três léguas e, nalgumas capitanias, em uma e até mesmo em meia légua. Os efeitos de tal legislação resultaram negativos, pois que, conforme se verifica de um resumo da memória de Gonçalves Chaves, publicada sob anonimato ao tempo da Independência, «os açambarcadores possuíam até 20 léguas de terras, que conservavam, quando não fechadas ao estabelecimento de lavradores, de tal forma, a não permitir que êstes se estabilizassem nelas».

O regime de concessões de sesmarias no Brasil durou quase três séculos, de 1530 a 1822, quando foi extinto pela Resolução de 17 de julho dêste último ano, prevalecendo, para a aquisição da propriedade territorial, os dispositivos legais já conhecidos, referentes às posses, que então se instituíram em regime jurídico.

Depois da abolição das sesmarias, o regime de ocupação possessória da terra, iniciado no período colonial, adquiriu impulso irreprimível.

JÁ não se tratava mais do acesso a pequenas glebas, mas da ocupação de grandes extensões territoriais para a formação de fazendas ou para transações de compra e venda irregulares.

No intuito de regularizar êsse desordenado estado de coisas, foi promulgada a lei 601, de 18 de setembro de 1850, conhecida como «Lei de Terras», dispondo sôbre as terras devolutas do Império e sôbre a das possuídas a título de sesmaria sem preenchimento das condições legais, bem como, simplesmente, a título de posse mansa e pacífica. O mais importante dispositivo dessa lei era o que proibia, a partir de sua promulgação, a aquisição de terras devolutas por outro título que não fôsse o de compra.

A lei de 1850 e o seu Regulamento de 1854 estabeleceram normas para a revalidação de sesmarias e posses.

Apesar das críticas que merecidamente lhe têm sido feitas, a Lei de Terras de 1850 tornou possível, no dizer de Rui Cirne Lima, mercê dos seus dispositivos, aventar a

(Conclui na 3.ª página)

SERVIÇO DE DESBASTE

Operários em serviço de desbaste. Aspecto colhido em um campo de cooperação na Fazenda Suçuarana, em Bezerros, no Estado de Pernambuco. E' uma prova de que ainda muito falta para a racionalização da nossa agricultura, onde a mecanização, apesar de necessária e urgente, não saiu dos seus primeiros ensaios

TERRAS PÚBLICAS E OS SEUS PROBLEMAS...

(Conclusão da 2.ª página)

Já então linha divisória entre as terras do domínio do Estado e as do particular. Definiu a citada lei as terras devolutas pela seguinte forma:

a) as que não se achassem aplicadas a algum uso público, nacional, provincial ou municipal;

b) as que se achassem no domínio particular, por qualquer título legítimo, nem fôssem havidas por sesmarias e outras concessões do govêrno geral ou provincial, não incursas em comisso, por falta de cumprimento das condições de medição, confirmação e cultura.

c) as que não se achassem dadas por sesmarias ou outras concessões do govêrno, que, apesar de incursas em comisso fossem revalidadas por esta lei; e

d) as que não se achassem ocupadas por posses que, apesar de não se fundarem em título legal, fossem legitimadas por esta lei.

Pelos artigos 14 e 16 e seus parágrafos da lei 610, de 1850, e artigos 64 a 71 do Regulamento de 30 de janeiro de 1854, foram determinadas as normas legais para a venda das terras devolutas pelo govêrno, em hasta pública ou fora dela.

Além dessas medidas e providências, estabeleceu, ainda, o citado Regulamento de 1854, certas disposições para a conservação das terras devolutas e alheias (arts. 87 a 90 do Reg. cit.), e estatuiu, detalhadamente, as normas para o registro de tôdas as terras possuídas a qualquer título (arts. 91 a 107 do Reg. cit.).

Essa legislação estatuiu igualmente algumas normas para a colonização estrangeira, que foram consolidadas, mais tarde, pelo decreto 808-A, de 23 de junho de 1855.

Pelo artigo 12 da lei de 1860, foi determinado que o govêrno reservaria, das terras devolutas, as que julgasse necessárias para a colonização de indígenas, para a fundação de povoações, abertura de estradas e quaisquer outras servidões, a assento de estabelecimentos públicos e para construção naval.

PROPRIEDADE DAS TERRAS E SEU REGIME LEGAL NA REPÚBLICA

Até a promulgação da Constituição Federal, em 24 de fevereiro de 1891, vigorou no país, em relação à propriedade das terras, o mesmo regime legal anterior, chamado da «Lei de Terras». Estatuiu o artigo 83 da Constituição republicana pertenceram aos Estados as minas e terras devolutas situadas nos respectivos territórios, cabendo à União sòmente a porção de território que fôsse indispensável para a defesa das fronteiras, fortificações, construções militares e estradas de ferro federais.

Como, na forma do artigo 83 da mencionada Constituição, cada Estado passaria a reger-se pela Constituição e leis que adotasse, contanto fossem respeitados os princípios constitucionais da União, em relação à legislação de terras, em geral, os Estados, em suas leis e regulamentos, foram adotando os princípios básicos, estabelecidos pela lei 601, de 18 de janeiro de 1850, e pelo respectivo Regulamento baixado com o decreto nº 1.318, de 30 de janeiro de 1854.

Os Estados, depois de constituídos em unidades autônomas, passaram a organizar os seus municípios, cedendo a êstes das terras devolutas, no regime da Lei de Terras pertencentes ao domínio privado do govêrno do Império, as áreas que, mediante determinado critério, julgavam suficientes para o assento e formação de suas cidades, vilas e povoados, terras essas desde então incorporadas aos respectivos patrimônios municipais.

Cada Estado legislou à sua maneira no tocante à discriminação das terras devolutas, revalidação de sesmarias e legitimação de posses, observando, porém, as normas e os princípios assentados pela lei 601, de 1850, e respectivo Regulamento, de janeiro de 1854, que, na realidade, passaram a vigorar indefinidamente, pelas prorrogações sucessivas dos prazos para revalidações e legitimações de posses, mediante os processos administrativos estabelecidos por alguns Estados.

O Código Civil Brasileiro, que revogou, em 1917, as Ordenações, Alvarás, Leis e Decretos, Resoluções, Usos e Costumes concernentes às matérias de Direito Civil reguladas no mesmo Código, instituiu, em substituição ao processo administrativo estadual, a via judicial para a discriminação de terras de propriedade particular, a título legítimo, das terras devolutas do domínio privado do Estado, de vez que êsse também era parte no feito, a menos quando se tratasse de medições e demarcações amigáveis.

De acôrdo com o regime instituído pelo Código Civil e ao qual se deveriam conformar tôdas as leis e regulamentos estaduais sôbre terras, não mais se permitiam revalidações de sesmarias nem legitimações de posses, porquanto tinham sido revogadas tôdas as disposições legais que as autorizavam. Em face da revogação dos atos jurídicos que tinham dado origem a tais situações, quem não as tivesse regularizado pelos meios legais anteriormente vigentes, no regime do Código Civil, só poderia fazê-lo pela aquisição do domínio sôbre as terras possuídas, em virtude e na forma de usucapião.

O decreto 19.924, de 27 de abril de 1931, dispondo sôbre terras devolutas, em seu artigo 5º, reconheceu como válidos e aptos para a transcrição no Registro de Imóveis os títulos referentes à concessão de terras devolutas expedidas pelo Estado e as certidões autênticas lavradas nas suas repartições administrativas. Essa disposição não veio todavia revalidar, na opinião dos que têm examinado o assunto, os títulos expedidos pelos Estados em processos administrativos de medições e demarcações, para efeito de revalidação e legitimação de posses, no regime do Código Civil. Isto porque, nestes casos, não se tratava de concessões de terras devolutas do Estado e sim da discriminação dessas terras, no domínio privado do Estado, das do domínio particular, em virtude dos títulos originários dos respectivos proprietários.

O reconhecimento conferido pelo citado decreto 19.924 refere-se portanto aos títulos ou atos expedidos pelo Estado concedendo a particulares terras devolutas, pertinentes ao domínio privado do Estado, de maneira líquida e incontestável, não sujeitas a litígios por parte de co-proprietários ou condômimos do Estado nessas terras, a título legítimo, como os posseiros, aos quais assiste o direito de demandarem em juízo o reconhecimento do seu domínio, pelo usucapião. (Para outras indicações a respeito da evolução do regime de terras no Brasil, ver o ensaio de autoria do sr. José Maria de Paula, em que se apoiou o presente resumo: Terras dos índios, Serviço de Proteção aos índios, edição do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, Rio, 1944).

TERRAS PÚBLICAS PATRIMONIAIS

É trabalho ainda por fazer-se a determinação da área atual das terras públicas patrimoniais. Preocupada com o problema, da maior importância para os objetivos da Reforma Agrária no Brasil, a Comissão Nacional de Política Agrária encarregou as respectivas subcomissões estaduais de procederem a estudos no sentido do levantamento das terras devolutas. O Inquérito Municipal, realizado pela CNPA com a colaboração do IBGE e em fase final de apuração e tabulação, incluiu, no seu questionário, um item referente à matéria. Pode ver-se, no entanto, indiretamente, nos dados do censo agrícola de 1940, uma indicação largamente aproximativa da amplitude das terras devolutas no Brasil. No referido censo, verificou-se, no país, a existência de 1.904.589 estabelecimentos rurais, com a área correspondente de 197.720.247 hectares, ou fossem, 23,36 por cento da área territorial do Brasil, percentagem aliás pouco superior à registrada vinte anos antes, na realização do censo agrícola de 1920, quando atingia pouco mais de 20 por cento dessa mesma área. Isto significa que pouco mais de um quinto do território nacional se achava apropriado. A proporção em que as terras devolutas contribuíam para a área restante, ainda não apropriada, constitui um ponto a ser esclarecido.

As concessões de terras nos Estados são regidas, como vimos, pelas respectivas leis e regulamentos, que prescrevem as condições em que aquelas poderão ser feitas, notadamente para fins de colonização.

Os organismos que administram as terras públicas patrimoniais nos Estados são, em vários dêles, as Diretorias de Terras. O Conselho de Terras da União é o órgão encarregado da administração e guarda das terras a ela pertencentes. O Serviço do Patrimônio da União tem ingerência no que toca ao cadastro dessas terras.

ASPECTOS FINANCEIROS DO PROBLEMA AGRÁRIO

(Conclusão da 2.ª página)

ração do valor venal da propriedade, base, como já vimos, da incidência do impôsto territorial na maioria dos Estados pela deficiência dos lançamentos e do conhecimento exato do próprio valor da propriedade.

A melhoria do sistema tributário territorial rural, entretanto, apresenta-se como condição indispensável para que se possa remodelar, em bases mais modernas, a atual estrutura agrária do Brasil.

CONCESSÕES DE EMPRÉSTIMOS

O Regulamento da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil prevê a concessão de empréstimos para a formação da propriedade territorial, estabelecendo as respectivas condições.

No parágrafo segundo dêste artigo é estabelecida a preferência para a concessão dêsses empréstimos aos ocupantes de terra, arrendatários, colonos ou parceiros-agricultores. O parágrafo terceiro estabelece que competirá à Carteira estabelecer o critério de definição e conceituação da pequena propriedade, para aplicação das finalidades do artigo, levando em consideração a diversidade de regiões, o valor e extensão da terra, em face de sua localização, produtividade e outros fatôres atendíveis.

Para fortalecer a situação dos novos proprietários, o Banco do Brasil concede, com o prazo de 1 ano, empréstimos para custeio da extração, colheita e preparo dos produtos exportáveis da flora nacional, e para conservação, transporte e armazenagem de produtos rurais; com o prazo de 2 anos, para custeio dos trabalhos de lavoura inclusive a respectiva formação, colheita, preparo e transporte dos produtos para os mercados, bem como para a compra de adubos, sementes, inseticidas, fungicidas, utensílios e ferramentas.

O prazo de 4 anos é facultado nas seguintes operações: aquisição de veículos e máquinas agrícolas ou animais de serviço para os trabalhos rurais, e construção, aquisição e ampliação de instalações fixas ou de benfeitorias úteis, inclusive edificação de escolas rurais e compra do respectivo material, em propriedades agrícolas de população mínima de 30 alunos, situadas a 6 quilômetros pelo menos, do estabelecimento escolar mais próximo.

O Regulamento prevê ainda os seguintes prazos: 5 anos para custeio de lavouras permanentes, de produtividade econômica temporàriamente prejudicada por fenômenos meteóricos ou pragas e doenças com feição de calamidade, bem como a aquisição e instalação de maquinaria e aparelhagem para beneficiar produtos agrícolas, incluídas as obras complementares; 8 anos, para a melhoria das condições de rendimento da exploração de propriedades rurais, e formação de lavouras permanentes ou de longa duração, que só produzem econômicamente depois de decorridos 2 anos.

No que se refere aos empréstimos pecuários, o art. 7º do Regulamento prevê o seguinte:

a) Prazo até um ano: I — Aquisição de gado adulto, pronto para engorda; II — Custeio de engorda, inclusive aquisição de forragem;

b) Prazo até três anos: I — Aquisição de animais de recriação; II — Custeio de recriação; III - Aquisição de aparelhagem, veículos de transporte e animais de serviço para a atividade pastoril;

c) Prazo até 5 anos: I — Aquisição ou custeio de gado destinado à criação, inclusive para povoamento de campos; II — Aquisição de reprodutores selecionados, que se destinem à melhoria de rebanho próprio; III — Aquisição de vacas para exploração leiteira em zonas que abasteçam centros consumidores; IV — Aparelhamento de propriedades destinadas à exploração pastoril; V — Organização de granjas avícolas em zonas próximas aos centros de consumo.

d) Prazo até 8 anos: Melhoria das condições de rendimento das explorações pecuárias.

Quanto a providências para evitar a fragmentação, ou perda da propriedade de explorações familiares de tamanho econômico, não existem, em nosso sistema de crédito, providências específicas para o atendimento a êsse objetivo.

CRÉDITO AGRÍCOLA

No que tange ao crédito agrícola, diz a Comissão Nacional de Política Agrária, muito se ressente o Brasil da falta de uma organização bancária específica para o financiamento especializado às atividades agropecuárias. Até agora, a assistência financeira tem sido oficial ou semi-oficial, através de dois órgãos principais: a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil e o Banco Nacional de Crédito Cooperativo, que, apesar de seus esforços, só lentamente se vêm enquadrando nas melhores diretrizes para o desenvolvimento de tipos mais adequados de ocupação da terra.

Um dos entraves de maior vulto para a consecução dêsse objetivo tem sido a exigência básica da garantia real, nos financiamentos, com sacrifício de crédito pessoal, e o êrro de serem os empréstimos concedidos com maiores facilidades aos detentores das mercadorias agrícolas do que aos próprios produtores. Essa lacuna está gravada com a ausência de uma rêde de armazéns e silos capaz de assegurar aos agricultores a retenção das safras até as melhores condições de preços e de colocação em mercado.

As atividades realizadas pela Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, no que diz respeito às concessões de empréstimo, têm se apresentado, nos últimos anos, em ritmo ascensional.

Em 1951 foram efetuados 20.646 contratos, no valor global de 4.409 milhões de cruzeiros; em 1952 o número de contratos elevou-se a .... 38.066, totalizando um valor de 6.290 milhões de cruzeiros. Houve, desta forma, um aumento de 17.420 financiamentos e de 1.880 milhões de cruzeiros. Isto quanto ao crédito agrícola propriamente dito.

Quanto ao crédito pecuário, em particular, verifica-se que, em 1951, foram efetuados 5.144 contratos, no valor de 1.420 milhões de cruzeiros, elevando-se êsses números, em 1952 a 7.990 contratos, totalizando 2.067 milhões de cruzeiros. O acréscimo verificado foi, portanto, de .... 21.846 operações, no valor de 647 milhões de cruzeiros.

Em 1952 registraram-se ainda 480 empréstimos agropecuários, somando 114 milhões de cruzeiros, contra 114 empréstimos no valor de 10 milhões de cruzeiros, realizados em 1951. Verificou-se assim uma diferença, para mais de 366 financiamentos, somando 193 milhões de cruzeiros.

Os empréstimos agrícolas em 1952 destinaram-se principalmente à aquisição de veículos e máquinas agrícolas, ao custeio das lavouras de cana, algodão, arroz, cacau, café, trigo, etc. Os principais produtos que tiveram financiamentos foram os seguintes:

Os principais produtos que tiveram financiamento foram os seguintes:

Produtos	Valor em Cr$ 1.000
Açúcar (lavoura e indústria)	1.439.990
Algodão	819.598
Arroz	504.517
Cacau	38.311
Café	2.228.578
Trigo	108.329
Milho	167.791

DIRETRIZES PARA A REFORMA AGRÁRIA

Resta encarar os aspectos financeiros relacionados com os projetos de Reforma Agrária. No momento, nada de positivo se pode arrolar, porquanto os procedimentos legais e técnicos previstos estão na dependência dos projetos ainda em estudo no Congresso e na Comissão Nacional de Política Agrária.

Pode-se, entretanto, evidenciar que as Diretrizes para a Reforma Agrária no Brasil contêm disposições, que envolvem a situação do problema em face dos respectivos aspectos financeiros. Em primeiro lugar, consideraram o caráter de ser competência estadual a tributação sôbre propriedades rurais; e em segundo lugar previram os meios para estimular a inversão de rendas em benefício e melhoramento da terra.

São os seguintes os itens referidos:

«A aplicação adequada dos impostos que gravam a propriedade (territorial, transmissão, etc.) constitui meio de desencorajar a posse improdutiva do solo. Como no caso brasileiro, êsses tributos são privativo dos Estados, impõe-se a realização de um convênio interestadual, sob o patrocínio do Govêrno Federal, a fim de assentar critérios uniformes de incidência e cobrança, respeitadas sempre as peculiaridades de cada Unidade Federativa».

«Nos textos da lei de Reforma Agrária incluir-se-ão disposições para estimular, por todos os meios, os proprietários de estabelecimentos rurais que invertem suas rendas em benefício e melhoramento da terra. Assim não serão desapropriadas as fazendas que, por sua exemplar exploração, tenham eficiência técnica e econômica.

A respeito da colonização, cuja execução envolve o emprêgo de recursos financeiros, recomendaram as Diretrizes:

«Unidade de legislação e centralização administrativa para a ação colonizadora. Escolha criteriosa das terras de acôrdo com os fatôres que garantam a fixação do homem ao solo e o desenvolvimento da produção».

«Dar prioridade às terras ricas, saneadas e próximas dos mercados de consumo, a fim de que a população siga antes um movimento de expansão natural do que de transplantação para zonas isoladas, por muito férteis que se apresentem».

«Procurar, na colonização, manter o equilíbrio entre as terras aptas à pecuária e à agricultura».

«Estabelecer unidades autonomas de trabalho, sob critério de colonização nuclear, a fim de evitar-se o isolamento rural e dar-se expressão social e econômica à ação colonizadora».

No setor crédito agrícola, são recomendadas as seguintes diretrizes:

«Orientar o crédito oficial no sentido de beneficiar realmente o pequeno produtor. Para isso, é condição essencial descentralizá-lo ao máximo, eliminar os entraves burocráticos e amenizar as garantias reais exigidas».

«Como norma geral, o crédito oficial será concedido em dinheiro, bem como, em determinadas condições, em máquinas, ferramentas, sementes, adubos e animais, a par da assistência técnica necessária».

«O crédito deverá ser fornecido, de preferência, através das cooperativas agrícolas, intensificando-se de preferência o crédito pessoal».

Propriedade...

(Conclusão da 2.ª página)

tem suscitado considerações alarmantes sôbre o fracionamento excessivo da terra, realizado, comumente, à custa da pequena e da média propriedade. Aponta-se o minifúndio como geralmente antieconômico, responsável pelo baixo padrão de vida de importante contingente das populações rurais.

O problema é comum a numerosos países de diferentes graus de desenvolvimento econômico, assumindo especial gravidade naqueles onde a indisponibilidade de terras ocorre em concomitância com uma elevada densidade demográfica.

Visando corrigir essa anomalia, a legislação agrária de alguns países fixa o limite mínimo para a constituição da unidade de exploração rural, dispondo também sôbre a adjudicação de parcelas a exploração que não tendam àquele mínimo.

No Brasil, onde, como se sabe, a legislação sôbre a Reforma Agrária encaminha agora os seus primeiros passos, tudo o que a respeito do assunto há resume-se formalmente nas disposições regulamentares da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial sôbre a concessão de empréstimos fundiários para a formação da propriedade territorial.

Uma das disposições do Regulamento da citada Carteira prevê a concessão de crédito, até o prazo de 15 anos, para a «aquisição de pequenas áreas ou de minifúndio antieconômico, anexos a imóvel agrícola já organizado e que sejam indispensáveis à exploração daquele ou às suas necessidades de transporte e escoamento da respectiva produção». Segundo pode depreender-se da referida disposição, essa política visaria a concorrer para o fortalecimento da unidade de exploração agrícola, com a supressão pura e simples do minifúndio antieconômico.

FATÔRES QUE CONCORREM PARA A FRAGMENTAÇÃO FUNDIÁRIA

Além dos fatôres de ordem geral que concorrem, em conjunto ou isoladamente, para a formação de unidades agrícolas pulverizadas, tais como a pressão da população sôbre a terra, as dificuldades para obtenção por incapacidade econômica, de maiores parcelas de terras, parece, como se verifica no Brasil, que um dos principais incentivos à formação de propriedades excessivamente fragmentadas está precisamente no atual sistema de partilhas por sucessão causa-mortis.

Se é verdadeiro que a propriedade objeto de inventário nem sempre é fragmentada, em virtude da sua aquisição total por terceiros e, às vêzes, por um dos herdeiros, não deve passar despercebido, no exame do problema, o fato, gerado numa irregularidade jurídica, consistente em se fragmentar pràticamente a propriedade entre herdeiros sem o respectivo inventário, enquanto, para efeito legal e mesmo artístico, a propriedade permanece integra. Nestas condições, o número de propriedades efetivamente classificáveis como minifúndios seria maior do que comumente se supõe, tal a ocorrência de bens patrimoniais indivisso.

O único freio à pulverização da terra pelo sistema de partilhas estaria na revisão do direito sucessório brasileiro, com o objetivo específico de fixar-se o mínimo abaixo do qual não fôsse permitida a fragmentação.

PRINCÍPIOS ADOTADOS NA...

(Conclusão da 1.ª página)

condições: a) situação climatérica e condições agrológicas exigidas pelas culturas da região; b) constituição física e composição natural que representem os tipos principais de terras apropriadas às culturas da região; c) localização em ponto próximo de centro de população servida por estrada de ferro, rodovia ou companhia de navegação; d) salubridade; e) existência de cursos permanentes d'água ou sistema de acudagem para irrigação e outros misteres agrícolas; f) área nunca inferior a mil hectares de terras de culturas ou cultiváveis, salvo casos especiais em que seja conveniente o aproveitamento de terras da União.

Estabeleceu ainda o mesmo documento, em seu artigo 14, que os lotes nos Núcleos Coloniais serão classificados em: a) rurais, destinados à lavoura e criação, cujo limite variará entre 10 e 30 hectares, salvo casos especiais devidamente justificados e submetidos à aprovação do sr. presidente da República; b) urbanos, situados na sede dos núcleos, destinados a formar a futura povoação, tendo a sua frente voltada para ruas e praças e com uma área máxima de 3.000 metros quadrados, salvo se destinados a fins especiais.

A forma de ação da Divisão de Terras e Colonização é enumerada, e só poderão adquirir lotes rurais:

a) quem, sendo maior de 18 anos, não fôr proprietário de terreno rural, de estabelecimento de indústria ou de comércio. b) quem se comprometer a passar a residir com sua família no lote que lhe fôr concedido; c) quem, satisfazendo as exigências da letra «a», se obrigar a trabalhar e dirigir, no local, os trabalhos agrícolas do lote; d) quem, satisfazendo as condições exigidas pelas letras «a», «b» e «c», não exercer função pública, quer como funcionário, quer como extranumerário.

Aos colonos poderão ser concedidas as seguintes vantagens: a) alimentação gratuita, durante os três primeiros dias da chegada ao núcleo; b) trabalho a salário ou empreitada, em obras ou serviços do núcleo, durante o primeiro ano, a partir do dia da chegada do colono ao núcleo; c) assistência médica gratuita até a emancipação do núcleo; d) dieta e medicamentos, plantas, sementes, adubos, inseticidas, fungicidas e ferramentas agrícolas, gratuitos, durante o primeiro ano, a contar da data da chegada do colono ao núcleo; e) empréstimo, durante o primeiro ano de chegada ao núcleo de máquinas e instrumentos agrícolas e de animais de trabalho; f) transporte da estação ferroviária, pôrto marítimo ou fluvial até a sede do núcleo.

Tem sido regular a atração privada nos setores de colonização e, conforme o quadro anexo, estão registradas na Divisão de Terras e Colonização 31 entidades colonizadoras.

IMIGRAÇÃO ESTRANGEIRA

O Decreto-lei 7.967, de 18 de setembro de 1945, dispôs sôbre a imigração e colonização, em particular de estrangeiros, estabelecendo, em seu artigo 1º, que todo estrangeiro poderá entrar no Brasil, desde que satisfaça as condições estabelecidas naquele documento.

Na admissão do imigrante atender-se-á, em especial, à necessidade de preservar e desenvolver, na composição étnica da população, as características mais convenientes de sua ascendência européia, bem como a defesa do trabalhador nacional (art. 2º).

Este documento legal estabeleceu ainda uma cota anual de 2% sôbre o número dos respectivos nacionais entrados no Brasil de 1º de janeiro de 1884 a 31 de dezembro de 1933, para a corrente imigratória espontânea de cada país. Poderá entretanto, ser promovido o aproveitamento dos saldos anteriores.

A Constituição Federal, promulgada um ano depois do citado Decreto-lei nº 7.967, estabeleceu, em seu artigo 162, que «A seleção, entrada, distribuição e fixação de imigrantes ficarão sujeitas, na forma da lei, às exigências do interêsse nacional. Dispôs ainda o parágrafo único dêsse mesmo artigo: «Caberá a um órgão federal orientar êsses serviços e coordená-los com os de naturalização e de colonização, devendo nesta aproveitar nacionais.

Visando a um planejamento geral da imigração e colonização, através de um órgão, único, a Comissão Nacional de Política Agrária encaminhou ao exmo. sr. presidente da República um anteprojeto de Lei, criando o Instituto Nacional de Imigração e Colonização e extinguindo os atuais órgãos — Conselho de Imigração e Colonização, no Ministério das Relações Exteriores, Departamento Nacional de Imigração, do Ministério da Agricultura — que têm competência e atribuições no assunto.

Haveria, assim, um órgão único, com o objetivo de planejar e executar a política de povoamento e colonização do território brasileiro.

Suas atribuições, de caráter privativo, estão assim fixadas: a) orientar e promover a seleção, entrada, distribuição e fixação dos imigrantes; b) promover a recuperação de zonas abandonadas; em decadência econômica; com povoamento reduzido ou em declínio; e das áreas onde o interêsse nacional exija o seu imediato aproveitamento; tudo com a finalidade precípua de nelas estabelecer núcleos populacionais eficientes, econômicos; e c) assistir econômica e socialmente aos trabalhadores nacionais e proporcionar-lhes caráter de estabilidade nas regiões em que vivem.

O anteprojeto, devidamente justificado pelo sr. ministro da Agricultura, foi encaminhado, com mensagem presidencial, ao Congresso Nacional, onde se encontra em fase de discussão final.

Enquanto não é criado, em definitivo, o novo órgão, as atribuições referentes à imigração e colonização no Brasil se dispersam através de três órgãos principais. Vigora ainda a legislação anterior à Constituição de 1946, desde que por esta não revogada ou derrogada, até que, com a ação do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, possa êste estudar, planejar e executar nova política imigratória e colonizadora para o nosso País.

Parceria Agrícola e Seus Aspectos Gerais

(Conclusão da 1.ª página)

de contratos de arrendamento, cujas condições variam ao sabor dos costumes locais e de acôrdo com a natureza da exploração a que correspondem.

A forma de locação que prevalecia, em 1940, era a de arrendamento em dinheiro, não só quanto ao número de estabelecimentos em que era adotada, mas também ao valor da produção respectiva. O arrendamento em produtos era também importante, vindo a seguir o arrendamento em espécie não declarada e o arrendamento em dinheiro e em produção. A discriminação abaixo indica a importância relativa de cada uma dessas formas.

FORMAS DE ARRENDAMENTO	Estabelecimentos arrendados	Valor da produção extrativa agrícola, animal e de origem animal (Cr$ 1.000).
Arrendamento em dinheiro	137.441	648.946
Arrendamento em produtos	68.920	249.173
Arrendamento em dinheiro e em produtos	187	2.344
Arrendamento em espécie não declarada	22.161	78.844

Na região Sul, o arrendamento em dinheiro está vinculado principalmente a duas culturas de ciclo vegetativo semestral — a do algodão e a do arroz. Ainda no Sul o arrendamento em dinheiro vai-se estendendo a outras culturas de ciclo vegetativo rápido como a do feijão, milho e batatinha.

Em cêrca de 85% dos estabelecimentos arrendados prevaleciam contratos de curta duração, variando entre prazos de menos de um ano, prazos de um ano e prazos de dois anos. A maior acumulação podia ser vista nos contratos a prazo de um ano. Êste fato — o prazo extremamente curto do contrato — tem suscitado considerações à margem do problema da conservação do solo, evidenciando a conclusão de que o arrendamento a curto prazo, sobretudo na ausência de legislação que assegure ao arrendatário o direito à renovação do contrato, pode fàcilmente transformar-se em exploração predatória da terra.

Problema que está a merecer providência legislativa imediatas é, dentre outros que se relacionam com o assunto, o que respeita à regulamentação do preço do arrendamento, de vez que o elevado aluguel cobrado pelo proprietário da terra se vem tornando importante fatôr de encarecimento da produção.

No Brasil, os contratos rurais ainda não foram objeto de legislação especial, havendo, a respeito, inteira liberdade contratual. Na ausência de um estatuto jurídico próprio, certas questões pertinentes são dirimidas à luz do que o Código Civil dispõe sôbre locações de prédios rústicos.

PROBLEMA DO PARCELAMENTO

O problema do parcelamento e distribuição da propriedade rural foi encarado nas «Diretrizes para a Reforma Agrária no Brasil» como elemento fundamental para a reestruturação agrária do país. Considerando como objetivo fundamental o acesso dos trabalhadores da terra à propriedade, de maneira a evitar a proletarização das massas rurais, é evidente que o parcelamento se inclui como um dos caminhos a seguir.

A êsse respeito, todavia, as Diretrizes estabeleceram que «não se deverão fragmentar indistintamente as terras, quando daí resulte uma depreciação econômica da região pela qualidade de suas culturas e tipo de exploração agrícola».

As Diretrizes não estabelecem um limite para o tamanho da propriedade, mas recomendam «fixar, em cada zona de produção, o tamanho mínimo de propriedade, além do qual não se permitirá o seu parcelamento, nem por efeito de heranças».

Estabeleceu-se, desta forma, um critério relacionado, de um lado com a zona em que se localiza a propriedade, e, de outro lado, com a exploração adotada. De fato, esta condição representa um ajustamento às peculariedades que o país oferece, na vida agrária, em suas diversas regiões.

O problema do parcelamento ou da redistribuição de terras, que sòmente se poderá verificar através da desapropriação, encontra-se, entretanto, na sujeição do têxto constitucional, que estabelece: «É' garantido o direito de propriedade, salvo o caso de desapropriação por necessidade ou utilidade pública, ou por interêsse social, mediante prévia e justa indenização em dinheiro (art. 141, parágrafo 16).

Observa-se, destarte, que a desapropriação sòmente poderá ser feita, mesmo por interêsse social — e nesse caso se enquadra a Reforma Agrária — mediante indenização prévia e justa, o que evidentemente acarreta enormes dificuldades a respeito, em face dos recursos financeiros a serem mobilizados para êsse fim.

Diante desta situação as Diretrizes aconselham:

«A indenização por desapropriação dos latifúndios improdutivos deverá fugir à regra do artigo 141, parágrafo 16, da Constituição Federal e enquadrar-se no seu artigo 147, ainda que para tanto, seja necessário uma emenda constitucional».

«A desapropriação da terra por interêsse social deverá excluir da indenização todo pagamento que não corresponder a principal, benfeitorias e juro razoável pelo dinheiro investido»

O artigo 147, da Constituição Federal, dispõe o seguinte: A lei poderá, com observância do disposto no artigo 141, parágrafo 16, promover a justa distribuição da propriedade, com igual oportunidade para todos».

Como se verifica o constituinte deixou ao legislador, ordinário o encargo de regular a distribuição da terra, mas sujeitando-a ao dispositivo anterior, que condiciona a desapropriação à prévia e justa indenização. Êste aspecto legal é que vem sendo estudado, pela Comissão Nacional de Política Agrária.

Aos princípios acima expostos, traçados pela Comissão Nacional de Política Agrária e aprovados pelo presidente da República, procurou ajustar-se aquêle órgão ao elaborar o anteprojeto de lei de acesso à exploração agrária.

Assistência...

(Conclusão da 1.ª página)

refere ao seguro de animais, estão sendo coletados os dados necessários à fixação das condições gerais e tarifas para o seguro de outras espécies estudando-se, no que tange ao seguro de bovinos, alterações capazes de estender a cobertura a outros riscos, além dos estabelecidos até o momento.

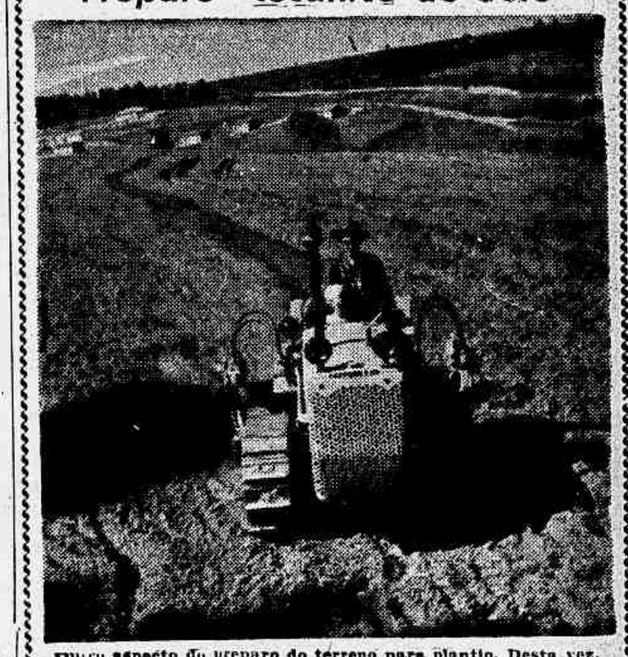
Edú

O fabuloso instrumentista repete o sucesso de 1.º disco, gravado na Fábrica Rádio.

Com prazer anunciamos o lançamento do 2.º disco LP de EDÚ — contendo, além de outras belíssimas melodias, um arranjo todo especial de "Capricho Hespanhol", de Rinsky Korsakow.

LP RÁDIO

Preparo Mecânico do Solo



Outro aspecto do preparo do terreno para plantio. Desta vez, a fotografia mostra o trabalho destinado à plantação de café em uma fazenda de São Paulo, Estado em que a mecanização da lavoura já atingiu grande impulso

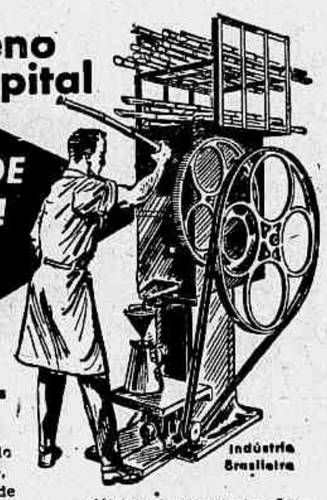
Representantes • Vendedores Viajantes

Podem ganhar mais,
vendendo artigos de arte, bom gosto e qualidade
Boa Comissão e Adiantamentos
Seja nosso Representante! Escreva à
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
CAIXA POSTAL 5253 — SÃO PAULO

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

Pequeno capital

GRANDE LUCRO!



Milhares de pessoas estão ganhando mais dinheiro com o comércio de caldo de cana. Aproveite, também, êste grande negócio. Instale, com pequeno emprêgo de capital, um Moto-Engenho LILLA, que ocupa reduzido espaço e gasta pouca energia elétrica. A sua construção fechada evita a entrada de môscas, poeira etc. A garapa já sai gelada e filtrada. Satisfaz a freguesia e dá 500% de lucro!

Indústria Brasileira

Vendas a prestações. Peça nossos prospetos.

Temos também: Balanças, cilindros para pastelarias, cortadores de frios, máquinas de fazer pipocas, máquinas para fazer café, moinhos elétricos para café, ventiladores de teto para espantar môscas e refrescar o ambiente.

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA E COMÉRCIO Fundada em 1918

R. Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos — São Paulo

BOMBAS HIDRÁULICAS Centrífugas

GARANTIDAS INOXIDÁVEIS SILENCIOSAS

DANCOR

Com motor elétrico monofásico de 1/4 a 1 HP trifásico 0,75 a 5 HP

Para maiores detalhes, peça-nos catálogos

À VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricados e garantidas por

MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.

End. Teleg. "DANCOR" Cx. Postal 5090 Rio de Janeiro — Brasil

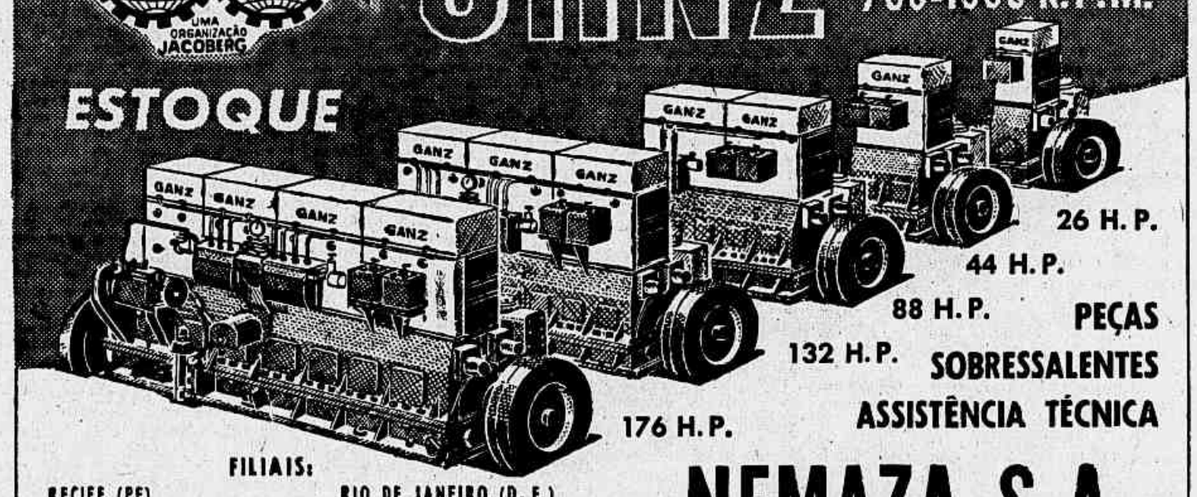
Alfa

NEMAZA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA

UMA ORGANIZAÇÃO JACOBERG

GANZ MOTORES DIESEL DA HUNGRIA 700-1000 R.P.M.

ESTOQUE



26 H. P.
44 H. P.
88 H. P.
132 H. P.
176 H. P.

PEÇAS SOBRESSALENTES ASSISTÊNCIA TÉCNICA

FILIAIS:

RECIFE (PE) Av. Dantas Barreto, 564 - 9.º and. C. Postal 472 - Telegr.: JACOBERG Tel. 6844

RIO DE JANEIRO (D. F.) Av. Graça Aranha, 327 - 8.º and. C. Postal 366 - Telegr.: NEMAZARELE Tel. 32-2386

PORTO ALEGRE (R. S.) Rua 7 de Setembro, 1116 - 5.º and. C. Postal 786 - Telegr.: NEMAZA Tel. 9-1145

NEMAZA S.A.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Rua Pedro Américo, 68 - 8.º andar - Caixa Postal 3433
Telefone: 35-7147 - End. Telegr.: NEDMAZA - São Paulo

STOLTZ

90 ANOS DE TRADIÇÃO

GRUPOS GERADORES Diesel e a gasolina

MOTORES DIESEL estacionários e marítimos

Compressores de Ar
Ferramentas pneumáticas
Máquinas para Construção de Estradas
Máquinas para Serrarias
Máquinas em geral

REPRESENTAÇÕES

ARAPONGA LTDA.

RIO DE JANEIRO - C. POST. 4042
SÃO PAULO - C. POST. 6565
TELEGR. "HERMSTOLTZ"

BOMBAS BERNET

FABRICA MATTOSO, 60 RIO

BOMBAS PARA ÁGUA

EM 10 PRESTAÇÕES. ELÉTRICAS G. E.

«BOMBEX»

Avenida Presidente Vargas, 1.163 — Tel.: 43-9609.

TUDO EM BOMBAS

COQUE TIPO 3

PARA FORJA

ENTREGA IMEDIATA

INFORMAÇÕES E PREÇOS:

DIVISÃO QUÍMICA

DA

S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

AV. MARECHAL FLORIANO, 168

TELS.: 23-0814 - 23-0199 - 23-0944

ONDE A Robustez É ESSENCIAL

ELETRODOS G-E

Os trabalhos mais pesados duram sempre mais quando executados com Eletrodos G-E, que permitem soldagens simples e robustas em tôdas as posições.

A qualidade de sua matéria prima oferece um excelente rendimento de soldagem.

MAIS UM PRODUTO PARA A INDÚSTRIA

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - PÔRTO ALEGRE CURITIBA - BELO HORIZONTE

ELETRODOS GE SOLDAGENS MAIS SEGURAS

8.007

PARAFUSOS

DE TODOS OS TIPOS
COMPLETO SORTIMENTO
PARA TODOS OS FINS
PHILIPS, TIPO ALLEN, SEXTAVADOS, TORNEADOS, ESTAMPADOS, ETC.

COFERMAT

Rua Buenos Aires, 154 — Tel.: 43-2968

ESTANHO EM LINGOTES

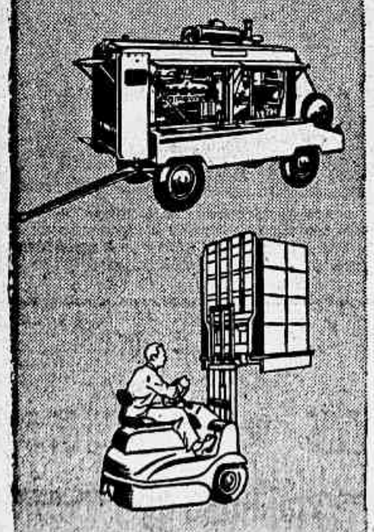
Alfred Hiller, Metais Ltda.

Av. 13 de Maio, 23 — 7º andar — Sala 708 — Ed. Darke — Tels.: 52-8303 e 52-9820. Teleg.: "Alfrehiller" — Rio de Janeiro.

melhor conservação... maior rendimento!

I.R.BENOLIEL & CIA.

RECONDICIONAMENTO DE MÁQUINAS



ESPECIALISADA EM

- ★ Compressores de ar, fixos e portáteis
- ★ Perfuratrizes de rocha
- ★ Máquinas pneumaticas em geral
- ★ Bombas centrifugas
- ★ Bombas de vácuo
- ★ Empilhadeiras

Orçamentos rápidos e serviços executados com garantia e assistência técnica

I. R. BENOLIEL & CIA.

ESCRITÓRIO: RUA MÉXICO, 148 - GR 505 - 22-9536
OFICINA: RUA MARABÁ, 103

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMATICOS BÓIAS — ACESSÓRIOS

INSTALAÇÕES

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

Para servi-lo IMEDIATAMENTE, com materiais da mais alta qualidade, inalteráveis à corrosão:

HIDUMINIUM

LIGAS DE ALUMÍNIO
ALUMÍNIO

SONAFO

Soc. Nacional de Materiais e Forjas Ltda.

Sede Própria: Rio - Av. Venezuela, 27-B Tel. 43-1778
Filial: São Paulo - Al. Barão de Limeira, 231 - Tel. 35-2067
END. TELEGR. "SONAFORJAS"

- PERFÍS COMUNS
- PERFÍS ESPECIAIS
- VERGALHÕES
- CHAPAS LISAS
- CHAPAS ONDULADAS
- LINGOTES • TIRAS E BOBINAS
- TUBOS REDONDOS E QUADRADOS
- TUBOS HEXAGONAIS • PARAFUSOS E PORCAS
- ARAMES • REBITES • SOLDA E FLUX • TELAS

COMPRESSORES DE AR

PARA INDÚSTRIAS E PINTURAS À PISTOLA
MATERIAL PARA PRONTA ENTREGA
COM GARANTIA
TROCAS E CONSERTOS
EQUIPAMENTOS DE LUBRIFICAÇÃO E PINTURA

J. M. THOMAZ ROSA
RUA DOS ARCOS N.º 10/14
TELS. 42-5857

FUNDIÇÃO LUPORINI S.A.

AÇOS

PRODUÇÃO SERIADA
ESTUDOS DE PROJETOS
ORÇAMENTOS

LIGAS ESPECIAIS E FUNDIÇÃO DE QUALIDADE

FUNDIÇÃO LUPORINI S. A.
RUA FERNÃO CARDIM, 161 — TEL. 29-6350 — RIO DE JANEIRO

D. P. 123

Grande Pesquisa Sôbre Relações de Raças no Brasil Meridional

ESTUDOS SÔBRE LIGAÇÕES INTER-ÉTNICAS

QUANDO foram realizadas no Brasil, por iniciativa da UNESCO, no quadriênio 1950-53, as pesquisas sôbre relações de raças aqui fixadas, desde nossa colonização, algumas áreas populacionais ficaram sem ser incluidas no programa de trabalho. Entre estas áreas, destaca-se a mais conhecida por Brasil Meridional, onde, pela presença de nucleos coloniais estrangeiros, o padrão de relações entre as raças apresenta uma série de peculiaridades marcantes.

ESTUDO DO BRASIL MERIDIONAL

Esses motivos levaram o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, órgão integrante do INEP, a iniciar uma vasta pesquisa sôbre o setor, visando, inclusive, acêrca de seus resultados, buscar uma análise das possibilidades de intervenção nos processos de ajustamento ou desajustamento racial que possam existir.

Como responsável por esta pesquisa do CBPE está o prof. Florestan Fernandes, catedrático de Sociologia da Faculdade de Filosofia de São Paulo, tendo a auxiliá-lo uma equipe de técnicos e assistentes.

COMO SERA FEITA A PESQUISA

O programa da pesquise envolve três outros objetivos, objetivando um pormenorizado levantamento de tôda a situação no Brasil Meridional.

Assim sendo, resultarão os seguintes trabalhos:

1) cada um dos pesquisadores de campo apresentará uma boa monografia sôbre a área que, pessoalmente, estudou. Essa monografia servirá de tese de doutoramento em Sociologia, no curso em que está matriculado na Universidade de São Paulo; 2) em co-autoria, será preparado um estudo de conjunto, visando o aproveitamento sistemático dos resultados das investigações procedidas no sentido de generalizá-las para tôda a região do Brasil Meridional; 3) ainda em co-autoria, os pesquisadores redigirão uma grande monografia, na qual serão examinados os problemas específicos de cada comunidade investigada, referentes à posição da escola na situação de contacto racial.

O prazo previsto para pesquisas desta natureza é, em principio, de um ano.

Catolicismo

HORA SANTA EUCARISTICA

Hoje, domingo, às 16 horas, na Matriz de Santana, será realizada a Hora Santa das Paróquias:

N. Sra. do Carmo de Vicente de Carvalho, Santa Teresinha, de Maria e Barros e N. Sra. da Paz, do Ipanema.

Atendendo à solicitação do exmo. sr. Cardeal Arcebispo, as paróquias deverão reuni: tôdas as suas associações religiosas e de seus assíduos frequentadores na Hora Santa Eucarística, para que haja maior brilhantismo nesse momento solene.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

Os Tubarões Exploram à Vontade

ESCREVE o general Valério Braga: «Acabo de ler, no «Diário de Noticias» de hoje, as incríveis declarações do sr. Fontes Romero, secretário da Agricultura da nossa Prefeitura, feita, no Mercado Municipal, diante de todos os tubarões daquele covil que esmaga o Povo com preços absurdos, em que o citado homem público diz «estar certo de que não é possivel uma providência imediata para baixar os preços no principal empório da cidade» e mais adiante, «Só com uma reforma substancial no sistema de abastecimento se torna isso exequivel».

Vou traduzir em linguagem vulgar o significado do discurso do secretário da Prefeitura, que é, justamente, o encarregado de pugnar pelos interêsses da população carioca na parte extremamente grave do seu abastecimento em produtos hortigranjeiros: «Meus filhos, meus amigos, vocês podem explorar à vontade o povo, fiquem perfeitamente tranquilos, nós, da Prefeitura, somos absolutamente incapazes para dominá-los e, afinal, o lucro de vocês não é tão grande assim, num país onde se permite que firmas, como a Lancashire Brands of Brasil Co. e outras centenas de casas semelhantes, ganham o astronômico lucro de 9.375%, firma que, com o capital de Cr$ 1.079.000,00, em pouco tempo confessam, oficialmente, o lucro-roubo de Cr$ 101.257.700,00 (cento e um milhões, duzentos e cinquenta e sete mil e 700 cruzeiros!...). Estamos de acôrdo com vocês, meus amigos, tanto que o nosso embaixador nos Estados Unidos, em discurso feito em Chicago, há poucos dias, declarou, oficialmente, que o Brasil é o único país, no mundo, onde ainda é permitida a **aventura capitalistica**, onde se deixa o tubarão inteiramente à vontade».

Confessa o sr. Romero, calmamente, ao se declarar impotente para dominar os tubarões do Mercado, que o financiamento, atualmente, é feito em tais bases que, ao resgatar a dívida, por ocasião da colheita, ao produtor pouco lhe resta de lucro...

A **livre emprêsa**, a franca possibilidade do forte explorar o fraco, do rico ficar sempre e cada vez mais rico e o pobre sempre e cada vez mais pobre, vem permitindo a **aventura capitalistica** na indústria do calçado, por exemplo, onde, em menos de um mês, os seus produtos quase dobraram de preços. Sapatos de senhora que custavam de Cr$ 250,00 a Cr$ 300,00, por exemplo, passaram, de um dia para outro, para Cr$ 500,00 e até a quantias superiores a êsse preço absurdo. E tudo o mais vai nessa proporção verdadeiramente alarmante, que nos levará, fatalmente, à mesma situação a que chegou a Grande República Americana em fins do ano de 1929.

Terá o nosso Congresso, constituido, na sua grande maioria, justamente por essa gente da **aventura capitalistica**, fôrças para pôr em prática uma lei regulando as percentagens máximas do lucro, com as já existentes em outros países civilizados do mundo?

Teremos fôrças para dominar os verdadeiros trustes, constituídos pelos sindicatos patronais, que resolvem, em assembléias secretas, de um dia para o outro, dobrar os preços dos seus produtos?

Conseguiremos, um dia, saber porque um determinado remédio custa cinco, cinquenta ou quinhentos cruzeiros? Qual foi o critério adotado para a fixação do preço de um produto indispensável à saúde do povo?

Quem sabe o govêrno federal é da mesma teoria do municipal, isto é, não se julga capaz de dominar a grave crise em que vimos sofrendo, na esfera financeira e econômica, a inflação dos preços?»

Muito Util!

MAQUINAS PEQUENAS!... GRANDES POSSIBILIDADES DE USO EM SUA OFICINA

Eixo

Para Serra Circular com cone para mandril Jacobs. Também discos para lixar, polir, etc.

Politriz

Com polia de 5 degraus tambem adaptação de haste rosca, cone próprio para mandril Jacobs.

Carpintaria · Marcenaria mecanico em geral

Oficina de Polidor - Profético mecanico em geral

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154 TEL: 43-2968
Av. GOMES FREIRE, 275A TEL. 22-0155 (ESQ. DA RUA DO SENADO)
END. TELEGRAFICO - COFERMAT - RIO

Tratamento das doenças anoretais das colites e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, 14, 2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS

DIURNO NA CIDADE E NOTURNO EM COPACABANA

O Prof. Louis F. James, iniciará êste mês, uma turma noturna dêste Curso, em Copacabana. Também será dada uma turma na Cidade, a partir de 5 de junho, das 9 às 11 horas. Informações pelo telefone: 52-1208

COCEIRA DOS PÉS

A causa Combatida no 1.º Dia

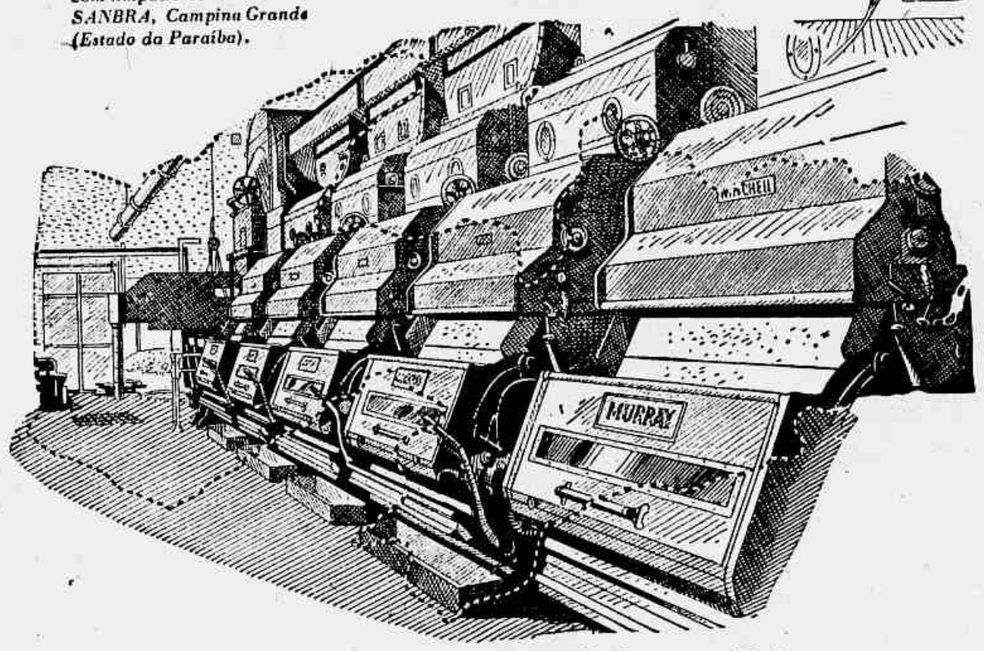
Seus pés coçam, doem e ardem tanto, ao ponto de quase o enlouquecerem? A pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa dessas afecções cutâneas é um parasita que se espalhou pelo mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como: Pé de atleta, Coceira de Sinapura, "Dhoby" coceira. V. não poderá livrar-se dêsses sofrimentos, se não depois de eliminar o parasita causador. A descoberta de um novo produto, NIXODERM, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os parasitas em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa, em 3 dias. NIXODERM dá tão boas resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como a afetada por afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras, impingens do rosto ou do corpo. Peça NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

De Norte a Sul

EQUIPAMENTOS PIRATININGA

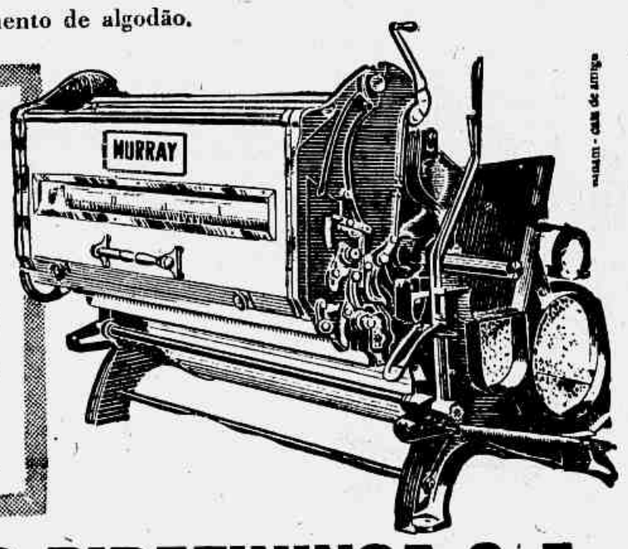
para beneficiamento de algodão

Instalação de 5 descaroçadores "Murray-Piratininga" com limpadores "Mitchell" - SANBRA, Campina Grande (Estado da Paraíba).



As famosas máquinas "Murray Piratininga", de nossa fabricação, cooperam para o aumento e melhoria da produção algodoeira no Brasil. Em conjuntos simples, tipo "Fazenda" com 1 descaroçador, ou instalações tipo "Usina" com 5 descaroçadores e capacidade de 40 toneladas de algodão em caroço cada 10 horas, constituem a última palavra na técnica moderna de beneficiamento de algodão.

Descaroçadores pneumáticos "Murray" de 80 a 90 serras, 700 rotações por minuto
Limpadores Mitchell e Piratininga
Limpadores de 5 a 7 rolos
Ventiladores e aspiradores de 30", 35", 40", 45" e 50"
Válvulas alimentadoras "VS"
Condensadores
Conjuntos de prensagem



MÁQUINAS PIRATININGA S.A.

São Paulo: Rua Eduardo Gonçalves, 38 • Telefone 9-5124
Rio de Janeiro: R. Visc. de Inhaúma, 134 • 4o. and. • Tel. 23-1170
Taubaté: Nova Fundição (em construção)
Repres. em Manaus - Belém - S. Luis - Fortaleza - Natal - Campina Grande - Recife - Salvador - B. Horizonte - Curitiba - Blumenau - P. Alegre

ELETRODOS
Nacionais e estrangeiros de todos os tipos
OK, G. E., HIME e outros

COMPANHIA AGA PAULISTA DE GÁS ACUMULADO
Avenida Brasil, 8201 - Cx. Postal, 1823
Tels.: 30-9046 — 30-0256
RIO DE JANEIRO

Máquinas de Lavar Roupa Thor, Bendix, Westinghouse, GE, Easy

Instalações, consertos, reformas, lubrificações e pinturas de qualquer marca ou tipo de máquina. Mecânicos especializados. Não cobramos visitas. Máquinas nacionais e estrangeiras, à vista e a prazo, com garantia. Instaladora Thor BENDIX Westinghouse. — Rua Siqueira Campos, 241-A Cocabana — Telefone provisório: 57-7824.

CINZAS

PARA INDÚSTRIA DE CIMENTO ARMADO, ATERROS E CONSTRUÇÃO DE PISTAS

•

INFORMAÇÕES E PREÇOS:

DIVISÃO QUÍMICA

DA

S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

AV. MARECHAL FLORIANO, 168

TELS.: 23-0814 - 23-0199 - 23-0944

SERRAS CIRCULARES

Para METAIS

COFERMAT

Rua Buenos Aires, 154 — Tel.: 43-2968.
Av. Gomes Freire, 275-A — Tel.: 22-0155.

PRODUÇÃO RURAL

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

CONSTITUI A VERMINOSE FATOR IMPORTANTE NO RESULTADO FATAL DA CRIAÇÃO DE PORCOS

Leonidas Machado Magalhães
(Do Dep. de Vet. da Sec. de Ag. do Distrito Federal)
Esp. para o «Diário de Notícias»

AS verminoses constituem fator importante de insucesso na criação de suinos. Em virtude de má orientação higiênica, quase todos os rebanhos suínos do Brasil são atacados de várias espécies. Os leitões, sendo os mais sensiveis, são os mais prejudicados, definhando-se, tornando-se enfesados e, muitas vêzes, morrendo. Os adultos, via de regra, sofrem menos. Contudo, mesmo aparentemente sem vermes, podem contaminar os campos de criação com as suas fezes.

Distinguem-se, de modo geral, os seguintes tipos de verminose:

A — Verminose gastro-intestinal.
B — Verminose brônquica.
C — Verminose renal.
D — Infestação por larvas de vermes hospedados em outros animais.

A — VERMINOSE GASTRO-INTESTINAL — E' produzida por vários tipos de vermes, localizados ora no estômago, ora no intestino delgado, ora no intestino grosso ou simultâneamente, em tôdas as partes. Aí depositam os ovos que saem com as fezes. No terreno úmido, encontram os ovos um meio próprio para darem origem, após alguns dias, a embriões ou larvas, que penetram até o tubo gastro intestinal pela bôca, junto aos alimentos, ou pela pele. Dêste modo, propaga-se fàcilmente êste flagelo.

SINTOMAS — Nos adultos, muitas vêzes a verminose não apresenta sinais externos. Às vêzes, o animal apresenta depravação de apetite, comendo terra, e não engorda. Nos mais sensíveis, encontram-se comumente diarréia, perda de apetite e emagrecimento progressivo. Em alguns casos, surgem tosse, «bater de verilha» e sintomas nervosos. O enfraquecimento determinado pela verminose facilita o aparecimento de outras doenças, como a pneumonia. A mortandade é regular e, às vêzes, espantosa, nos rebanhos criados no brejo.

TRATAMENTO — Após um jejum de 24 horas, administrar, junto ao fubá ou à mistura de alimentos, essência de terebentina, nas seguintes doses: 1 colher das de sôpa, rasa, para cada leitão de 3 a 6 meses; 1 colher de sôpa, bem cheia, para porcos de tamanho médio; 2 colheres de sôpa para porcos grandes. Podemos, ainda, usar, o óleo de quenopódio junto ao óleo de ricino. Êste último tratamento, embora bom, tem o inconveniente de ser mais caro e mais trabalhoso. E' aconselhável, além dos tratamentos citados, dar aos porcos, de vez em quando, na mistura de alimentos, duas a três colheres de semente de abóbora menina. Esta contém substância que ataca vários vermes, que não são eliminados com outros tratamentos.

B — VERMINOSE BRÔNQUICA — Também conhecida por bronquite verminótica. Não é muito comum. E determinada por vermes de 6 a 8 cm de comprimento, que se localizam nos brônquios, dentro dos pulmões. Seus ovos são eliminados no catarro e nas fezes, caindo ao chão, onde dão larvas que penetram em minhocas. Estas, ingeridas pelos porcos, levam o parasito ao tubo gastro-intestinal, de onde, pelo sangue, vai ter aos brônquios.

SINTOMAS — Às vêzes passam desapercebidos. Os leitões sofrem mais que os adultos, morrendo, em muitos casos, de bronquite ou bronco-pneumonia. Os suinos atacados tossem e expelem, pelas narinas, um liquido mucoso. Respiração dificil, tristeza e, às vêzes, perda de apetite.

TRATAMENTO — Não existe um tratamento prático e de eficiência comprovada. Podem ser feitas injeções intra-traqueais de solução todo-iodurada.

C — VERMINOSE RENAL — E ocasionada por um verme de 3 a 4 cm de comprimento localizado nos rins ou circunvizinhanças e, algumas vêzes, no fígado. Os ovos do parasito saem com a urina, contaminando a terra e a vegetação. Dão origem a larvas que penetram no porco pela bôca ou pela pele.

SINTOMAS — Quase sempre não são percebidos. Algumas vêzes, notam-se: região dos rins abaixada, dolorida, paralisia da parte posterior do corpo e tristeza. Raras vêzes sobrevém a morte, pois os animais são, antes, abatidos nos matadouros.

TRATAMENTO — Não existe, por causa da localização do verme.

D — INFESTAÇÃO POR LARVAS DE VERMES QUE SE HOSPEDAM EM OUTROS ANIMAIS — Neste caso estão a cisticercose (pipoca ou canjiquinha) e a equinecocose (cisto hidático).

CISTICERCOSE — E' uma infestação por larvas de solitária, as quais formam pequenos caroços nos músculos do porco. E' encontrada nas fazendas, onde o homem, portador de solitárias, defeca nos currais dos porcos. Não existe tratamento para a cisticercose. Há, porém, meios práticos de evitá-la. Basta não se permitir que pessoa alguma defeque nos currais ou nos terrenos de criação de suinos ou que não bebam água nos córregos ou rios para onde vão fezes humanas.

ESQUINOCOCOSE — E' a infestação por larvas de um verme chato que existe, ordinàriamente, no intestino do cão. Elas se localizam no fígado ou outras partes do porco, onde produzem vários sacos, cheios dágua, de tamanho variável. Os porcos adquirem as larvas ao ingerir ovos daquele verme, saidos com as fezes dos cães infestados. Não existe tratamento prático. Os meios de evitar a propagação são: 1 — Não dar aos cães restos da matança de porcos suspeitos ou com equinococose; 2 — Evitar a preseça de cães nos cercados dos suinos.

PROFILAXIA GERAL DAS VERMINOSES — Para atenuar e evitar os prejuizos causados pela verminose, aconselhamos:

1 — Todos os animais adquiridos fora devem receber vermifugo, antes de serem introduzidos no rebanho;

2 — Administrar vermifugo a todo o rebanho, sistemàticamente, pelo menos, duas vêzes ao ano;

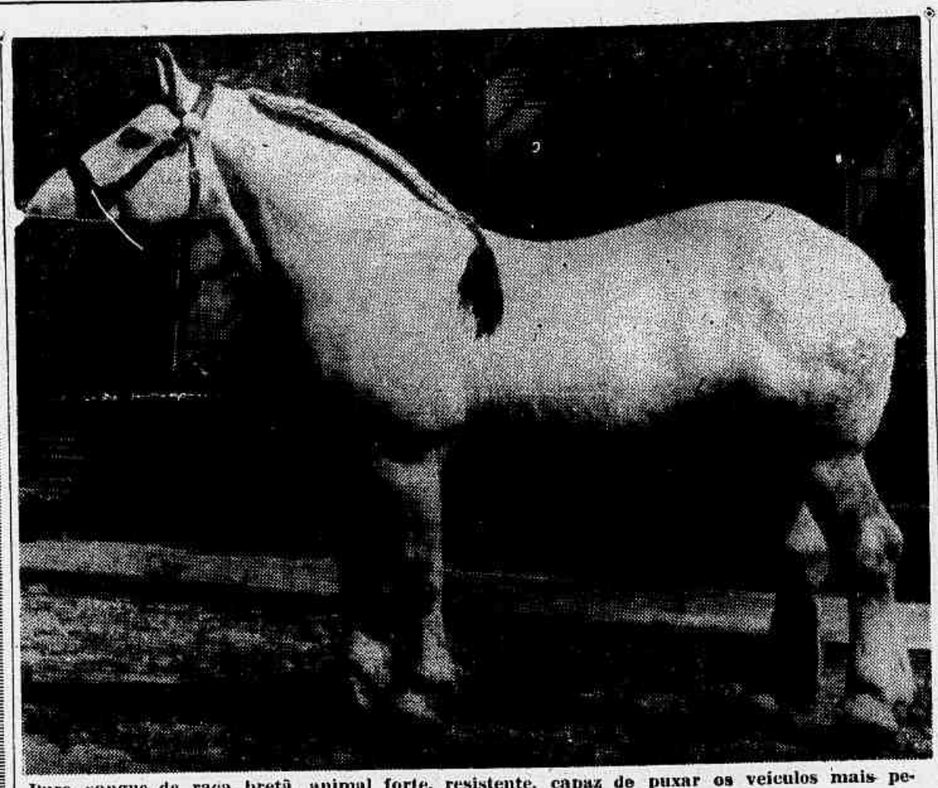
3 — Fazer a rotação das pastagens ou parques, revolvendo a terra com arado, dos que ficarem em descanso alguns meses;

4 — Não criar em lugares úmidos, principalmente, nos lugares brejosos ou pantanosos;

5 — Não permitir que os porcos bebam água de córregos que passam, antes, por outras pocilgas, ou que recebem os esgotos de uma povoação;

6 — Para os casos particulares da cisticercose e da equinococose, já enumeramos as principais medidas preventivas.

Os porcos, quando são bem tratados, crescem sem maiores preocupações para os seus donos.



Puro sangue de raça bretã, animal forte, resistente, capaz de puxar os veículos mais pesados. (Foto S. F. I.)

PURO SANGUE DA RAÇA BRETÃ EXCELENTE CAVALO DE TRELA

SELEÇÃO ATRAVÉS DAS PROVAS DE CAMPO

OS progressos de motocultura não devem fazer esquecer que o cavalo é ainda capaz de prestar inúmeros serviços à agricultura. Mas a concorrência do motor foi excelente estimulante para os criadores, que se esforçam para melhorar os modelos, utilisando os metódos mais severos de seleção. Já não estamos na época em que, nos concursos, os animais eram julgados únicamente por sua conformação. Evidentemente, atribui-se ainda a mais alta importância ao aspecto exterior do animal; mas, além disso, exige-se dêle que prove suas qualidades. Há muito os cavalos puro-sangue são selecionados principalmente segundo os resultados de suas corridas ou de concursos hípicos. Agora, também o cavalo de trela é beneficiado com êste método, e, na criação francesa, podemos tomar como exemplo o cavalo de trela Bretão.

Prof. A. Brion
Copyright do S. F. I.
Esp. para o «Diário de Notícias»

O elogio dessa raça, conhecida no mundo inteiro, é dispensável. Desde tempos imemoriais, a Bretanha é a região ideal para a criação cavalar. Suas diversas raças fundiram-se numa só; trata-se de um cavalo de trela, médio, podendo fazer grande esforço de tração, mas conservando uma agilidade que lhe permite trotar com bela velocidade. Nos tempos dos exercícios de cavalaria, era o cavalo-padrão para a artilharia a tração animal.

De uns vinte anos para cá, procuram-se modêlos mais altos do que outrora, embora não se procure atingir a altura do «percheron» ou dos «boulonnais». Ligeiramente mais robusto, também, o cavalo bretão nem por isso perdeu sua agilidade. Os criadores, de acôrdo com a administração dos Haras Nacionais, operam uma dupla seleção dos futuros reprodutores, primeiro pela conformação, depois, pelas provas. Êstes são de duas espécies.

Inicialmente, realizam-se todos os anos, em abril, concursos para cavalos de três anos, em quatro localidades — Saint-Pol de Léon, Landarneau, Pleyben e Rostrenen. Os cavalos, aprovados nessas eliminatórias, são reunidos num campeonato, que se realiza em Pentecostes, em Landividisu, e depois, numa última prova que se realiza no momento em que os Haras Nacionais fazem suas compras de reprodutores.

A essas diversas provas só são admitidos os cavalos que tenham sido examinados e classificados. A primeira prova se faz pela atrelagem a uma chârrete ocupada por duas pessoas, que deve ser puxada a trote durante doze a quatorze minutos, com mudança de condutor em meio ao percurso. Uma nota é dada pelo Júri, a ser somada à nota do modêlo e é êsse total que determina a classificação visando a obtenção dos prêmios.

Para a compra de garanhões pelos Haras, a prova é dupla. A primeira é um percurso em terreno variado, com várias ladeiras a subir, e de 3.200 metros, que deve ser efetuado em menos de vinte minutos. A segunda é uma prova de velocidade, sôbre oitocentos metros.

Os concursos de aprovação fazem-se segundo o mesmo conceito, mas são menos severos: obrigatórios para os animais de três anos, são apenas facultativos para os de quatro a oito anos, que já tenham recebido anteriormente a aprovação.

(Conclui na 7.ª página)

Novo Estímulo à Luta Contra Pragas e Doenças Agrícolas

Em Conhecido Centro de Investigações

COM a ampliação do Centro de Investigação da Shell, em Woodstock, nas proximidades de Londres, surgiu novo estímulo à constante luta contra as pragas agrícolas e enfermidades das plantas. Foram construídos novos edifícios para laboratórios, dotados de modernissimo equipamento, ocupando uma área de setecentos e noventa metros quadrados. Além dos laboratórios e de outros edifícios destinados à investigação, cuja superfície se eleva a dois mil e trezentos metros quadrados, o Centro conta com invernadas que abrangem uma extensão de quatrocentos e vinte metros quadrados, nos quais é possível simular as temperaturas e umidades de quase todos os países do mundo.

Grande parte dos instrumentos necessários aos laboratórios, invernadas e campos são construídos em suas oficinas mecânicas. A variedade dêsses instrumentos é enorme, e abrange desde gaiolas para insetos, até dispositivos eletrônicamente controlados para produzir chuva artificial.

O grupo Shell se encarrega agora de fabricar e distribuir os inseticidas «Aldrin» e «Dieldrin». Êste último é amplamente utilizado na Indonésia, de acôrdo com um programa oficial anti-palustre, auspiciado pela Organização Mundial e Fundo de Emergência da ONU, para auxiliar a infância, pois o impaludismo causa grandes males às crianças. No mundo todo, essa doença mata anualmente dois milhões e quinhentas mil pessoas.

INCENTIVO À MELHOR E MAIOR PRODUÇÃO DE CACAU NO BRASIL

PROGRAMA DE TRABALHOS A SER EXECUTADO NO ESPIRITO SANTO

Métodos Aperfeiçoados Em Prática

A CULTURA do cacau no Espírito Santo vai beneficiar-se de um programa de cooperação, que acaba de ser estabelecido em contrato firmado pela Secretaria de Agricultura do Estado com a Divisão de Fomento da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura e o Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos.

Os trabalhos compreenderão a obtenção de melhores plantas e sua multiplicação, demonstração de métodos modernos de cultura e assistência direta aos cacauicultores e suas famílias. Métodos aperfeiçoados de irrigação, mecanização e adubação constam do plano a ser executado, sob a responsabilidade de um técnico escolhido de comum acôrdo e com plena autonomia para imprimir a maior eficiência às atividades.

A sede dos serviços será em Linhares, município da zona cacaueira espiritossantense, utilizando-se do Pôsto Agropecuário do Ministério da Agricultura em funcionamento na antiga Experimental de Cacau de Goitacazes e de instalações da Casa da Lavoura de Linhares.

O programa contará com recursos em moeda nacional das partes contratantes e assistência técnica de especialistas norte-americanos e fundo em dólares para aquisição de equipamentos. O prazo estabelecido no contrato é de quatro anos, podendo ser prorrogado.

O incentivo à produção de cacau no Espirito Santo e seu aperfeiçoamento constituem o «Projeto Escritório Técnico de Agricultura nº 21».

USOS DA ENERGIA ATÔMICA NOS PROCESSOS AGRÍCOLAS

Sugerida Cooperação Internacional

EM Roma, o dr. Ronald A. Silow, funcionário da Organização de Alimentação e Agricultura (FAO), declarou que devia haver uma cooperação internacional no estudo dos usos potenciais da energia atômica na agricultura. Esta recomendação foi feita à Comissão Européia de Agricultura, patrocinada pela FAO, que acaba de concluir sua oitava sessão, naquela capital.

A Comissão já tinha decidido estabelecer um grupo de contacto sôbre os usos da radiação e dos rádio-isótopos, em 11 dos 21 países membros convidados a designar representantes.

O dr. Silow sugeriu essa cooperação internacional ao apresentar o relatório sôbre as atividades a serem desenvolvidas pela FAO no campo da energia atômica, em relação à agricultura. Observou o dr. Silow que muitos países estão se especializando em vários aspectos do problema, acrescentando que a troca de informações sôbre aquêles estudos, realizados em separado, seria de grande utilidade para todos.

O dr. Silow mencionou o uso da radiação na Noruéga, para aumentar o tempo de armazenagem das frutas e legumes; o estudo realizado pela Suécia sôbre as mutações provocadas pelas radicações nas safras; o empenho da Dinamarca em realizar investigações atômicas na agricultura; e o estudo levado a efeito pela Alemanha sôbre a preservação da carne por meio da radiação.

ESCLARECIMENTOS e CONSELHOS ÚTEIS AOS RURALISTAS

PODERÁ SER A OLIVEIRA ATACADA DE TUBERCULOSE

MEIOS USADOS DE COMBATE AO MAL

Jardim Freire
Engenheiro-Agrônomo
Esp. para o «Diário de Notícias»

ENTRE as doenças de importância da oliveira, destaca-se a «tuberculose», assim chamada pela formação de intumescimentos denominados tubérculos, galhas ou tumores. Essa doença causa danos considerados como sérios em todos os países plantadores.

FACIL RECONHECIMENTO

A doença é fàcilmente reconhecivel. Nos ramos e troncos, prinicipalmente, formam-se inchações mais ou menos globosas, lisas, carnosas, de côr clara, as quais, ao envelhecer, tornam-se irregulares, rugosas e escuras. Essas inchações crescem mais rápidamente na época da vegetação, atingindo tamanho de 3-4 cm de diâmetro. As infecções e aparecimentos de tumores ocorrem em ferimentos causados por granizo, instrumento de poda, e mesmo simples cicatrizes deixadas pelas fôlhas que caem, ou fendas na casca, donde emergem os «ladrões». Com o ataque continuado nos ramos, êstes secam, a planta enfraquece, a colheita diminui, podendo ocorrer a morte da planta. E durante as chuvas que a infecção se alastra para novos ramos ou plantas vizinhas, pois a bacteria exsuda das galhas sob a forma de uma gôma.

TRANSMISSAO DA DOENÇA

Provàvelmente, o modo comum de transmissão da doença, a longas distâncias, tem sido pelas mudas. A mais rigida inspeção pode falhar, pois as galhas podem não estar visiveis na época. Infecções ocorrentes no inverno, não desenvolverão galhas senão na primavera.

MEDIDAS CONTROLADORAS

Estando a doença estabelecida numa plantação ou viveiro, a sua erradicação é dificil. Entretanto, com medidas controladoras bem executadas, os prejuizos podem ser muito diminuidos. Ei-las: No viveiro — 1 — Não usar estacas proyenientes de plantas atacadas; 2 — Enxertar sôbre cavalos sadios; 3 — Evitar podas excessivas e, quando feitas, os cortes devem ser desinfetados com formol a 2 por cento (quando já existir a doença); 4 — Arrancar e eliminar pelo fôgo as mudas atacadas; 5 — Pulverizar com calda bordalêsa, conforme detalhes a seguir.

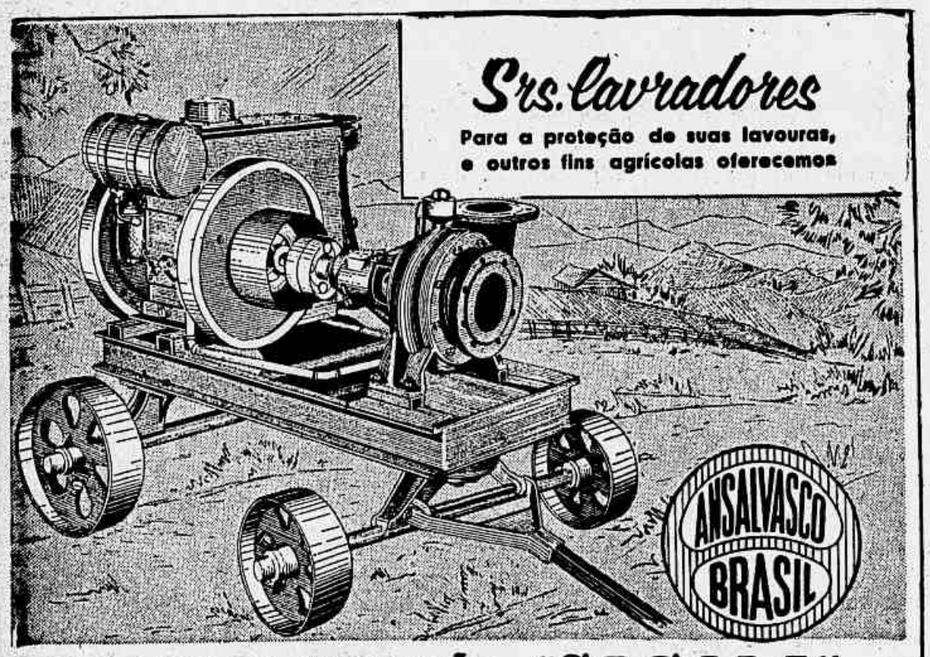
CONTROLE NA PLANTAÇAO

1 — Comprar plantas com certificado de sanidade passado pela autoridade competente. Examinar planta por planta na chegada e vigiá-las cuidadosamente após o plantio; 2 — No caso de já haver a doença, podar os ramos e caminhos com tumores, 15 cm abaixo dos mesmos, queimando-os em seguida. As feridas devem ser desinfetadas com ácido fênico a 5 por cento ou formol a 2 por cento, e cobertas com mastique. A poda comum deve ser feita apenas de 2 em 2 anos; 3 — os tumores no tronco ou galhos grossos devem ser extinguidos, cortando na parte sã, desinfetando e cobrindo com mastique; 4 — pulverizar com calda bordalêsa a 1-2 por cento, em 4 aplicações: no início das chuvas de outono; após a colheita; no inverno, para proteger do granizo; nas chuvas da primavera. 5 — Algumas variedades são mais resistentes que outras. Entretanto, essa resistência não é muito acentuada. 6 — A adubação com estêrco provoca vegetação intensa e tecido macio, que resiste menos à ocorrência de ferimentos. Adubação com superfosfato melhora as condições das árvores.

O SR. E' CRIADOR? AGRÔNOMO? — LAVRADOR? — VETERINÁRIO? — INDUSTRIAL? — TÉCNICO RURAL?
OU APENAS UM AMADOR, UM CURIOSO, UM ESTUDIOSO, DA VIDA DA TERRA, DA VIDA DAS PLANTAS, DA VIDA DOS ANIMAIS?
NAS 100 PAGINAS DE CADA EDIÇÃO MENSAL DE
"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
Encontrará sempre ESTUDOS, EXPERIÊNCIAS, OBSERVAÇÕES, CONSELHOS, ENSINAMENTOS, PRÁTICAS, CURIOSIDADES, que interessam a todos.
Preço do exemplar, nas bancas, em todo o Brasil: Cr$ 5,00.
Assinatura anual: Cr$ 100,00. (Sob registro: Cr$ 150,00).
RED.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro

JACAZINHOS
de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, Citrus, etc.
Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.).
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.).
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.).
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.).
CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos.
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espirito Santo.
RUA MÉXICO, 111 — 12º ANDAR
SEDE PRÓPRIA
TELS.: 22-2509 e 22-1722 — CAIXA POSTAL 875 — END. TELEGRÁFICO: «CADALDUBOS» — RIO DE JANEIRO
Solicite folhetos e informações, gratuitamente

TRADIÇÃO QUE JUSTIFICA PREFERÊNCIAS!
25 anos a serviço da avicultura no Brasil
Uma tradição de um quarto de século justifica a preferência dos avicultores por Scal-Rio S. A. Beneficie-se também desta tradição, comprando em Scal-Rio tudo o que precisar.
Rações Balanceadas Piratininga Forragens em geral Vitaminas - Antibióticos - Minerais.
Baterias - Bebedouros - Chocadeiras Criadeiras - Campânulas - Comedouros - Acessórios em geral
Pintos de 1 dia Ovos de incubação e reprodutores de tôdas as raças. Recebemos diàriamente.
SCAL-RIO S. A.
Andradas, 96-A — esq. de Mal. Floriano
Tels. 23-3490 e 43-7813



Srs. lavradores
Para a proteção de suas lavouras, e outros fins agrícolas oferecemos
BOMBAS DE IRRIGAÇÃO "SIGMA"
Fabricação tchecoslovaca. Construção robusta e esmerada. Rendimentos garantidos.
A mais completa linha de bombas hidraulicas para todos os fins.
Peça informações e detalhes com
ANSALVASCO
COMÉRCIO E INDUSTRIA S. A.
MATRIZ: R. Visconde de Inhaúma, 37 C. P. 3608 - Rio de Janeiro
FILIAL: Praça Iguatemi Martins, 132 - Santos - S. Paulo
End. Telegráfico: ANSALVASCO
Bocais 5" — Acionada por acoplamento direto por motor Diesel 7 HP — 1.300 RPM. Partida manual. Montada sôbre carreta de 4 rodas facilmente manobrável, com varal para reboque. O motor possue polia podendo ser usado tambem como fonte de fôrça independente.

NOVO! POSTO DE VENDAS
RAÇÕES BALANCEADAS SCALVITA
AV. BRASIL:
Av. Guilherme Maxwell, 181
TEL.: 30-7536
(começa na Av. Brasil, em frente ao Hospital do I. A. P. E. T. C.)

PRODUÇÃO RURAL

INSETICIDAS E FUNGICIDAS EM PÓ ATRAÍDOS DIRETAMENTE ÀS FÔLHAS

Novo Aparelho Aspessor Inventado na Inglaterra

Inútil a Barreira Térmica Das Plantas

COMO limalha de ferro atraída por um imã, inseticidas e fungicidas em pó, espargidos por novo aparêlho aperfeiçoado na Grã-Bretanha, buscam diretamente as fôlhas das plantas e a elas se prendem, formando uma camada uniforme.

As particulas de inseticida ou fungicida, antes de deixarem o aparêlho, recebem carga elétrica positiva e, uma vez que a natureza dotou os organismos vegetais de carga elètricamente negativa, verifica-se a atração devido a diferença de polos.

Com os pulverizadores normais, noventa por cento dos inseticidas são perdidos, parte é aproveitada e parte não atinge a planta devido à barreira térmica. As plantas geram certa quantidade de calor, extremamente pequena, mas suficiente para elevar a temperatura do ar que envolve a superficie da fôlha e causar diferença de densidade entre êste e o restante. A barreira térmica age como um refletor. A aproximação das particulas pulverizadas.

O novo aparêlho assegura não só a que tôda a poeira inseticida atinja a planta, mas que chegue a todos os pontos da mesma, inclusive na face interna da fôlha.

As peças principais do novo aparêlho, inteiramente portátil, são: um gerador e conservador, um pulverizador e pequeno motor a gasolina para fornecer a fôrça.

Efeito Das Chuvas Fortes Nas Fôlhas Dos Vegetais

Descoberta Tida Como Revolucionária

UNIVERSIDADE de Michigan descobriu recentemente que as chuvas fortes lavam os minerais das fôlhas das plantas. Esta descoberta poderá revolucionar os métodos agrários em muitas regiões do globo. O processo de lavagem torna as plantas mais susceptiveis, depois das grandes chuvas de verão. Estão sendo feitas experiências para ver se os minerais que se perdem podem ser substituidos, espalhando-se potassio e fosfato sôbre as plantas, depois de longos periodos de umidade. Também se sugeriu que as criações, que se alimentam de pastagens, onde há muitas chuvas, devem receber uma ração especial até que as fôlhas possam se restaurar dos minerais perdidos. Também provou-se que os produtores devem esperar para colher as plantas alguns dias depois das chuvas fortes, para lhes dar tempo de reaver os minerais perdidos.

Aveia e Sevada no Mundo

Segundo os cálculos feitos pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, a produção mundial de aveia e cevada para êste ano, promete novo recorde. Os cálculos afirmam que a produção alcançará mais de 127 milhões de toneladas ou sejam três por cento maior que a do ano passado e nove por cento maior do que a média de 1945 a 1949.

A produção de aveia, calculada em 1.568.200 mil hectolitros, embora menor que a de 1938, aumentou visivelmente desde o fim da guerra e teve um aumento de 14 por cento sôbre a média de 1945 a 1949. O aumento de produção de aveia nos Estados Unidos muito influenciou êste aumento mundial.

A produção mundial de cevada é calculada em 1.013.200 mil hectolitros ou seja um têrço mais do que a média de 1945 a 1949. A produção de 1955 foi bem maior em muitas regiões produtoras, mas o grande aumento é devido principalmente à produção na América do Norte e na Europa Ocidental.

Reflorestamento no R. G. do Norte

Mediante acôrdo assinado entre a União e a Prefeitura de Mossoró, no Rio Grande do Norte, técnicos do Ministério da Agricultura vão dirigir, naquele município, diversos serviços de florestamento e reflorestamento, para os quais concorrerá o govêrno federal, êste ano, com a cota de Cr$..... 200.000,00.

Constarão tais serviços do estabelecimento, manutenção e funcionamento de um hôrto florestal em terras da Municipalidade, além da distribuição de mudas florestais mais indicadas para a arborização de ruas de Mossoró, e fiscalização das florestas protetoras dos mananciais abastecedoras da cidade.

Inaugura-se Hoje na Bahia a Conf. Interam. do Cacau

PRESENTES DELEGADOS DE 18 PAÍSES

COM a presença de 100 técnicos estrangeiros, além dos nacionais, será realizada em Salvador, de hoje a 27 do corrente, a VI Conferência Interamericana de Cácau. Representantes de 18 países que cultivam o produto participarão dessa reunião, organizada pelo Instituto do Cacau da Bahia e Instituto Internacional de Ciências Agrícolas, de Turiala (Costa Rica), contando com o patrocinio do govêrno baiano e cooperação do Ministério da Agricultura.

O temário da Conferência consta de assuntos agronômicos e fitopatológicos referentes ao cacau, os quais, para maior nitidêz e compreensão do plenário, serão focalizados através de projeções cinematográficas.

Durante os dias 25 e 26, visitarão os congressistas as zonas produtoras de Ilhéus e Itabuna. Após o encerramento da reunião, um grupo de cêrca de 20 técnicos estrangeiros ficará em Salvador, para colaborar nos planos do programa de assistência a ser prestada pelo govêrno dos Estados Unidos à nossa lavoura cacaueira.

CRIAÇÃO DO "BANCO DA TERRA" PELO GOVÊRNO NORTE-AMERICANO

DOTAÇÃO DE 1.200.000.000 DE DÓLARES

A CÂMARA dos Representantes dos Estados Unidos aprovou por 314 votos contra 78 o novo projeto de lei agrária, em que figura a cláusula do «Banco da Terra», no qual serão invertidos 1.250.000.000 de dólares. O acôrdo foi concluido depois de haver sido rejeitado por duas vêzes o pedido do presidente Eisenhower, no sentido de que lhe fôsse dada autorização para fazer «pagamentos antecipados» durante êste ano.

O projeto aprovado não contém a cláusula do apoio rigido aos preços para mantê-los altos, nem o projeto de preço duplo para o trigo e arroz, que induziram o presidente da República a vetar, há dias, o primeiro projeto dos democratas.

Mas, ainda que contenha um dos pontos contra os quais Eisenhower se opõe — subsidio para manutenção de um preço alto para os grãos para fins forrageiros — os dirigentes democratas prodizem que o primeiro mandatario assinará o projeto se o mesmo passar os trâmites senatoriais, na forma em que se encontra agora.

FINANCIAMENTO À PECUÁRIA DOS ESTADOS DA AMAZÔNIA

Já Foram Invertidos Ali 59 Milhões de Cruzeiros

Providencia-se o Seguro Dos Rebanhos

A ATUAL administração do Banco de Crédito da Amazônia está tomando providências, com o fim de prestar auxilio mais eficiente à pecuária dos Estados e Territórios situados na sua zona de influência. Estudos e entendimentos, em vias de conclusão satisfatória, visam fazer daquele estabelecimento de origem semi-governamental delegado para a Amazônia da Companhia Nacional de Seguro Agricola. Efetivado o respectivo convênio, os criadores locais, munidos das apólices de seguro dos seus rebanhos, poderão utilizá-los mediante processo expedito, para obtenção dos financiamento que pretenderem.

A Amazônia é centro de criação bovina ainda insuficiente para o seu próprio abastecimento. Dificuldades de natureza múltipla vêm mesmo, desde alguns anos, desfalcando os rebanhos regionais, não só com a matança de animais novos, como de matrizes. As possibilidades dos campos são, porém, grandes, conforme atestam os resultados de algumas iniciativas isoladas. Os resultados serão certos e favoráveis, se aos criadores forem proporcionadas condições propicias para o financiamento dos trabalhos de melhoria e aumento dos seus rebanhos.

Malgrado a limitação dos recursos, o Banco de Crédito da Amazônia tem 59 milhões de cruzeiros invertidos em financiamentos à pecuária. As observações procedidas revelaram a necessidade de maiores inversões, para fazer face às contingências da situação.

FUNDADA NO RIO COOPERATIVA AGRO-PECUÁRIA

Com o programa de desenvolver o cooperativismo na lavoura e criação na zona rural carioca, abaca de ser fundada nesta capital a Cooperativa Agro-Pecuária Mista Kosmos Ltda., com sede na avenida Brás de Pina n. 1123, que elegeu a seguinte diretoria: presidente — Genésio Tosta Negreiros; gerente — Djalma Tavares da Silva; secretário — Severino Rodrigues de Farias. Conselho de Administração — Irineu Ferreira Nunes e Nauro Cabral. Conselho Fiscal — Manuel Pereira Grilo, Armando Pedreira Filho e Mauro Marques

ORIGINAL PROCESSO DE SEMEADORA ADOTADO NA ALEMANHA OCIDENTAL

NOTICIAS de Bonn dizem que os agricultores da Alemanha Ocidental tentarão semear, êste ano, seus campos com pilulas, em vez de sementes, segundo se anunciou no «Diário Oficial» desta cidade. O experimento será levado a cabo em zona da provincia de Schleswig-Holstein, na superficie de 100 hectares. As pilulas são feitas tomando a semente e cobrindo-a com substância viscosa, extraida de alga marinha conhecid acomo «algine», e acrescentando-lhe vários produtos químicos, destinados a ajudar as sementes a germinar e crescer. Cada pilula-semente será depositada, individualmente, em sulco arado por máquina especial. O órgão oficial disse que as plantas nascidas das pilulas-sementes crescem melhor e mais rápido e produzem colheitas mais abundantes, tanto no trigo como na beterraba.

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO FLORESTAL NO INTERIOR DO ESTADO DE MINAS

EQUIPE TREINADA PARA ESCLARECER

CAMPANHA de educação florestal no interior mineiro foi iniciada pela 5ª Inspetoria Regional Florestal, em cooperação com a Comissão Brasileira de Assistência Educativa às Populações Rurais (CBAR). Nesse sentido, partiu de Belo Horizonte um grupo de técnicos, a fim de percorrer, durante 60 dias, os municipios do vale do Mucuri-Jequitinhonha. A equipe foi treinada para esclarecer os proprietários rurais sôbre o emprêgo de novas práticas agrícolas, que permitam maior rendimento das culturas e evitem a devastação das reservas de matas. Farto material de divulgação levaram os técnicos, inclusive publicações feitas pela 5ª Inspetoria sôbre os prejuizos das queimadas.

DE ORÍGEM BÁSICA EXTRATIVA A ECONOMIA DOS TERRITÓRIOS

PREDOMINÂNCIA DA BORRACHA E ESCASSO INDICE PECUÁRIO

Rudimentar a Pauta Industrial

A ECONOMIA dos Territórios Federais permanece básicamente de origem extrativa, com predominância da borracha. São escassos os efetivos pecuários e as atividades industriais que se desenvolvem ainda numa pauta rudimentar. A agricultura, praticada em pequenas áreas, evolui muito lentamente. No Censo de 1950, a área utilizada em lavouras, no conjunto das quatro Unidades, era inferior a 30 mil hectares, sendo pouco maior que a existente no Distrito Federal.

Em 1955, segundo estimativas do Serviço de Estatistica da Produção, a área cultivada somava 27.122 hectares, assim distribuidos: 13.601 hectares no Acre, 9.316 no Amapá, 3.779 em Rio Branco e 426 em Rondônia (ex-Guaporé). O volume fisico da produção foi a cêrca de 200 mil toneladas, no valor calculado de 175 milhões de cruzeiros. Dois têrços dessa produção pertencem ao Território do Acre (139 mil toneladas).

A lavoura é quase tôda de subsistência: 105 mil toneladas de mandioca (62 mil no Acre e 41 mil no Amapá), 9 mil de arroz, 7 mil de milho e 4 mil de feijão. Das culturas acessórias a cana de açúcar é a de maior expressão, principalmente no Acre (45 mil toneladas). A frutificultura oferece algum interêsse; em 1955, houve moderadas safras de abacaxi, manga, banana, melancia, abacate e laranja.

PURO SANGUE DA RAÇA...

(Conclusão da 6.ª página)

Quanto às éguas, não necessitam tais provas, dado que, pertencendo a particulares, trabalham todos os dias no cultivo, em terrenos dos mais acidentados. Mantém-se assim em boas condições fisicas, e sua seleção se opera automàticamente, pois que os proprietários não conservam, evidentemente, aquelas que não satisfazem plenamente.

O auxilio dos poderes públicos, para a criação cavalar bretã, é muito importante. Todos os anos, os Conselhos de cada departamento bretão aprovam subvenções para êsse fim. Só o departamento de Finistere, que até agora lhe destinava a soma de quatro milhões, elevou-a êste ano a quatro milhões e seiscentos mil francos.

As muncipalidades constroem, às suas expensas, as instalações onde são recebidos, todos os anos, os garanhões que vêm aos grupos. E recebem, do Conselho Geral de seu departamento, uma soma anual de cinco mil francos, por animal presente à estação, para a manutenção dessas instalações.

Bem inesperada é uma outra subvenção para a criação. Efetivamente, as éguas grávidas são sangradas três vêzes, em quatro litros de sangue cada vez, durante a gestação: seu soro serve para a preparação de especialidades farmacêuticas, em virtude de seu teor em hormônios. Essas três sangrias rendem ao criador seis mil francos: assim é que se obtem, todos os anos, uma soma de trinta e cinco milhões para criação bretã.

O cavalo bretão goza de tal reputação que é procurado por tôda a França e até no exterior, principalmente pela Espanha, Itália e Suiça. Os suiços compraram, em 1955, um animal «Imbattable», destinado ao Haras de Avenches, que rendeu um milhão; adquiriram também doze éguas, entre as quais uma potranca de três anos, por quinhentos mil francos. Comitês locais se encarregam de receber os compradores estrangeiros, de levá-los a visitar as criações, de guiá-los em sua escolha. Não é, pois, de admirar a atividade que desenvolvem os criadores bretões, ajudados pelos Haras Nacionais, que mantém atualmente seiscentos garanhões em seus dois depósitos regionais. Esta cifra diz bem da confiança com que se deve encarar o futuro.

ENSINAMENTOS HORTÍCOLAS APLICÁVEIS NO D. FEDERAL

INDICAÇÕES PRÁTICAS PARA PLANTIO

Aqui estão algumas indicações práticas para o plantio de hortaliças:

AIPO — Longevidade Média da Semente — 3 anos; Quantidade de sementes por 100 gr. — 246 mil; Epoca de semeio — fevereiro a abril; Profundidade do semeio — rasa; Tempo de germinação — 20 dias; Colheita em relação ao tempo de plantio — 8 semanas; Produção Média por 100 m2 — 925 pés.

Em horta cultivada manualmente, temos: sementes por 10 m2 — 5 gramas; distância entre linhas — 30 cm; distância entre pés — 30 cm.

Em horta cultivada mecânicamente, temos: sementes por 5 mil m2 — 0,100 quilos; distância entre linhas — 90 centimetros; distância entre pés — 15 centimetros.

Observações — Replicar.

ALFACE: Longevidade média da semente — 6 anos. Quantidade de sementes por 100 gr. — 75 mil. Epoca de semeio — março a outubro. Profundidade do semeio — 1 centimetro. Tempo de germinação — 4 a 6 dias. Colheita em relação ao tempo do plantio — 6 a 7 semanas. Produção média por 100 m2 — .... 1.160 pés.

Em horta cultivada manualmente, temos: sementes por 10 m2 — 5 gramas; distância entre linhas — 0,50 cm.; distância entre pés — 0,15 cm.

Em horta cultivada mecânicamente, temos: sementes por 5 mil m2 — 0,200 quilos; distância entre linhas — 0,50 centimetros; distância entre pés — 0,20 centimetros.

Observações — Replicar.

ACELGA — Longevidade média da semente — 4 anos. Quantidade de semente por 100 gramas — 4600. Epoca de semeio — março e abril e agôsto e setembro. Profundidade do semeio — 2 centimetros. Tempo de germinação — 7 a 10 dias. Colheita em relação ao tempo de plantio — 6 a 8 semanas. Produção média por 100 m2 — 700 pés.

Em horta manualmente cultivada: semente por 10 m2. — 50 g.; distância entre linhas — 40 cm.; distância entre pés — 30 cm.

Em horta mecânicamente cultivada: sementes por 5 mil m2 — 2 quilos; distância entre linhas — 75 cm.; distância entre pés — 30 cm.

TOMATE — Longevidade média da semente — 4 anos. Quantidade de sementes por 100 gramas — 35.000; Epoca de semeio — fevereiro e junho. Profundidade do semeio — 1 cm.; Tempo de germinação — 6 a 10 dias. Colheita em relação ao tempo de plantio — 15 a 18 semanas. Produção média por 100 m2 — 170 quilos.

Em horta manualmente cultivada: sementes por 10 m2 — 3 gramas; distância entre linhas — 60 cm.; distância entre pés — 60 cm.

Em horta mecânicamente cultivada: sementes por 5 mil m2 — 0,3 quilos; distância entre linhas — 1 metro; distância entre pés — 40 centimetros.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE NOSSA AGRICULTURA

EXPLICAÇÃO DO ENSINO AGRÍCOLA

..Recebemos a seguinte carta:

«Rio, 21 de maio de 1956. — Senhor Redator da Seção «Produção Rural» do «Diário de Notícias» — Presado Senhor: — Ao lêr o seu comentário sob o titulo «Pontos de Vista» e subtitulo «Talvez Ausente a Agricultura Brasileira na 38ª Conferência Internacional do Trabalho», cumpre-me prestar-lhe os seguintes esclarecimentos:

Não tem estado o Ministério da Agricultura alheio à preparação dos trabalhos com que se apresentará o Brasil na próxima Conferência Internacional do Trabalho. Dirigiu-se, o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio a êsse respeito ao da Agricultura que, através da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, elaborou instruções relativas à agenda da Conferência, cujo tema principal gira em tôrno da formação profissional para a agricultura.

Desde a Conferência anterior, reunida em 1955, que se acha êsse assunto preponderantemente em pauta, havendo cabido à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário a elaboração das instruções iniciais por que se deveriam guiar os nossos representantes. E não é sem oportunidade que se pode informar que as decisões até agora tomadas vêm coincidindo com essas instruções, conforme depoimento do próprio Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Louvando o interêsse que v.s. sempre revela pela formação do homem rural, solicito-lhe o obséquio de serem também divulgadas as informações acima, cuja omissão explica a estranheza de seus justos reparos.

Com antecipados agradecimentos, envio-lhe cordial saudação.

..NEWTON BELLEZA, Superintendente».

ADOÇÃO DE "CINTURÃO VERDE" EM TÔRNO DE CIDADE GAÚCHA

Orientação e Assistência Técnica

O Ministério da Agricultura vem executando, nos últimos anos, acôrdos com Prefeituras, para a criação de "cinturões verdes" em áreas rurais de vários municipios brasileiros. Prosseguindo nêsse programa, a cargo da Divisão de Fomento, do Departamento Nacional da Produção Vegetal, acaba de ser assinado novo acôrdo, desta vez com o prefeito de Santa Maria, sr. Vidal Castilho Dânia, cabendo ao Ministério da Agricultura contribuir com a quantia de Cr$ 1.000.000,00 e a Municipalidade gaúcha com Cr$ 500.000,00.

O objetivo do acôrdo é levar diretamente aos agricultores da zona rural de Santa Maria melhor e mais eficiente orientação e assistência técnica. Entre os benefícios previstos, incluem-se a revenda de ferramentas e utensilios agricolas, ao preço de custo, a pequenos e médios agricultores, instalação de patrulha moto mecanizada, produção, multiplicação e distribuição de sementes e de mudas horticolas e fruticolas, adubação, conservação do solo, defesa sanitária vegetal e instalação da Casa do Agricultor.

TRÊS MILHÕES DE OVELHAS EM PERIGO NA AUSTRÁLIA

Morrem Lentamente ao Pêso da Lã

PORTA-VOZ dos pecuaristas da Queensland Ocidental informou que nessa região da Austrália estão morrendo lentamente ovelhas no valor de umas 100.000 libras australianas, por culpa dos tosquiadores, ora em greve.

Acrescentou que, ao se aproximar a greve de seu sexto mês, apresentou-se uma crise que põe em perigo os 3.000.000 de ovelhas por tosquiar naquela região.

Prosseguindo, disse que já morreram milhares de ovelhas, porque sua lã já as cobre há 17 meses. Encharcada pela água das chuvas recentes e com o barro formado pelo pó dos campos, a permanência da lã pode significar para os pobres animais um pêso que chega a sete quilos.

TRITON

(Diversas classificações)

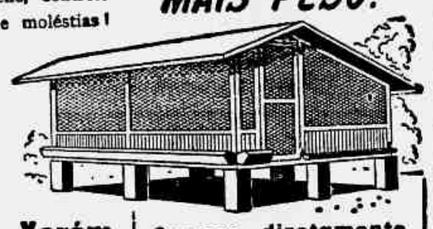
IMPORTADORA AGRO-PECUÁRIA S. A.

Rua Visconde de Inhaúma, 134 — Salas 1.802/3 — Tel.: 43-2535.

Endereço telegráfico: — GAROAGRO.

Dê repouso ás suas aves e elas lhe darão

MAIS OVOS! MAIS PÊSO!



A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias! Transforme seu pequeno sitio numa granja lucrativa, com nossas casas-colônia para 25, 50, 100 e 200 aves!

Indústrias Xerém

Exposição e Vendas:

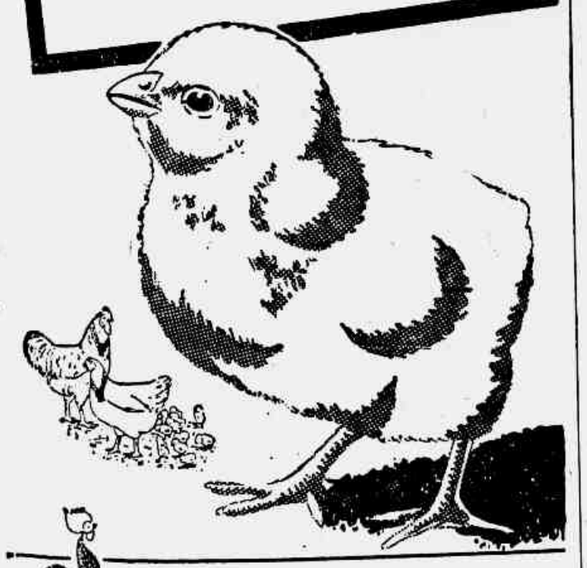
AV. RIO BRANCO, 11 — 13º AND. — TELEFONE: 23-6083 —

Fábrica: Est. Rio-Petrópolis Km. 25 (Junto à Fáb. Nac. de Motores).

Compre diretamente dos fabricantes!

Ampla ventilação. Bôa altura do sólo. Madeiro imunizada contra cupim. Durabilidade garantida!

Aumente seus lucros com os pintos WHITE AMERICAN!



Pintos White American e de outras raças, selecionados.

REMESSA PARA QUALQUER PONTO DO PAIS.

CIFRA DO AVICULTOR

RUA BARÃO DE SÃO FÉLIX, 148-A

Próximo à E. F. C. B. — Tel. 23-0092

PINTOS P. S. *

a chave do exito em avicultura!

Isentos de Pulorose, Neurolinfomatose e Newcastle. Garantimos a chegada viva em qualquer ponto do país

Para produzir mais ovos e ter maior lucro, prefira os pintos P. S. da raça Leghorn Branca, filhos de aves com mais de 6 anos de seleção. Descendentes de galinhas com postura superior a 200 ovos, acasalados com galos filhos de poedeiras que produziram mais de 250 ovos.

A Granja Branca participa do Plano de Melhoramento Avícola do D. F.

Granja BRANCA

* Produtividade e Saúde

Associada a SCAL-RIO

Escritório: Rua dos Andradas, 96 A (SCAL-RIO) · Tel 23-4644

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

CARACTERÍSTICOS

A experimentação é a operação pela qual as substâncias naturais nos revelam as suas propriedades terapêuticas. Graças a êsse processo pode-se conhecer as suas indicações de maneira mais completa, até os seus minimos detalhes com a circunstância sobretudo notável da verificação da invariabilidade em sua sintomatologia.

Êsse caráter de imutabilidade oferece-nos um ponto de apoio a que aos referirmos na prática dêsse método terapêutico pois se a sintomatologia dos doentes muda grandemente de um para outro, isto é, se não há dois doentes iguais, deveriamos ter uma terapêutica com um número infinito de medicamentos para atendê-los, não fôsse o conhecimento do fato que as suas indicações são feitas pela semelhança entre os sintomas caracteristicos do doente e os do medicamento. Nem todos os sintomas encontrados nos doentes indicam remédios, assim como nem tôdas as indicações encontradas nos medicamentos justificam a sua aplicação.

Da similitude entre os sintomas caracteristicos dos doentes e os caracteristicos dos medicamentos é que decorre a correta aplicação da lei dos semelhantes.

O conceito de homeopaticidade repousa precisamente nesse fato, no fato da semelhança entre os sintomas caracteristicos do doente e as indicações caracteristicas do medicamento.

«De todos os remédios, aquêle cujos sintomas tem a maior semelhança com a totalidade dos que caracterizam qualquer enfermidade natural particular, deverá ser o remédio mais apropriado, certamente o mais homeopático que se possa empregar: o remédio especifico neste caso de enfermidades Organon, 147.

Só após o conhecimento dos sintomas caracteristicos do doente é que estamos habilitados a procurar entre os medicamentos, aquêle de indicações caracteristicas mais semelhantes, ou seja o seu especifico. «O que caracteriza a enfermidade deve ser semelhante ao que caracteriza o remédio e vice-versa».

Nestas palavras encontramos um inestimável preceito, cuja observância nos levará, sempre, em linha reta a boa solução de nossos problemas clinicos, permitindo-nos, assim, o cumprimento de nossa «alta e única missão», que é a de curar os enfermos.

Assim é a Homeopatia!

DR. JACOB KIRZNER

Cirurgião-Dentista e Radiologia

Especialista em dentaduras anatômicas — Sistema Americano — Clinica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia. — Demais molestias da bôca. Cons.: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 305 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Telefone: 25-4534.

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-7593.

Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

Consultas e Respostas

MANDIOCA BRAVA

Sr. R. Nogueira

FORMIGA (MINAS)

Pergunta-nos o senhor se a mandioca brava pode ser ministrada aos porcos na forma de raspa, sem fazer mal algum a êles. Explica, então, o processo pelo qual consegue a "raspa" aí em Formiga, usando máquina própria, que reduz o tubérculo a lâminas, as quais são sêcas ao sol durante dois dias, depois do que vão ao moinho de martelo para a obtenção de uma espécie de fubá. E pergunta: — Esse produto não será venenoso aos porcos? No caso de não ser venenoso, é racional misturar o produto ao fubá de milho? Aconselha a mistura de terramicina? A nossa resposta é a seguinte: Os porcos são animais que se alimentam de tudo e se as providências que o senhor descreve fôrem feitas com cuidado, não vemos inconveniência alguma em dar a mandioca aos suínos. A terramicina pode ser aplicada, na forma descrita na bula que acompanha o produto. Nesta edição, publicamos trabalho técnico sôbre a criação de porcos e a influência que sôbre êles têm as verminoses. Leia-o com atenção e se desejar maiores esclarecimentos sôbre a criação de porcos, não tenha acanhamento. Envie-nos nova carta sôbre o assunto, que teremos prazer em dar-lhe resposta.

PIMENTA DO REINO

Sr. R. Guimarães

S. LUIS (MARANHÃO)

Acusamos nesta oportunidade o recebimento de seu atencioso telegrama. Encarece nesse despacho "publicações sôbre o cultivo da pimenta do reino", mas não diz se deseja que essas publicações sejam feitas nas colunas de "Produção Rural" ou se deseja que nós as remetamos ao senhor, aí em São Luis. No primeiro caso, vamos providenciar para satisfazê-lo. Mas, quanto ao segundo, seu endereço foi omitido, impossibilitando o envio postal da matéria, o que não é de nosso hábito. Aguardamos, pois, seu pronunciamento por carta, para melhor explicação sôbre o assunto.

CINOMOSE

Sr. G. A. Passos

ITATIAIA (E. R.)—

A cinomose é doença dos cães novos e muito nos admira que a vacinação dos animais não tenha dado resultado satisfatório até agora. Resta saber se o preparado que o senhor vem utilizando é de boa procedência e se na ocasião da aplicação estava em condições de ser utilizado. Qual teria sido o laboratório fabricante da vacina e do sôro? Seria o Vital Brasil, que consideramos um dos melhores em preparados veterinários? Fala o senhor na possibilidade da aplicação de antibióticos e cita mesmo a disposição em que se encontra de tudo fazer para debelar o mal que vem atacando os seus cães. Há, realmente, na moderna terapêutica, um antibiótico que vem operando milagres. Trata-se da TERRAMICINA, que os laboratórios PFIZER fabricam com ou sem vitamina B-12, para aplicação por via oral ou intramuscular. O que se aplica pela bôca vem na forma de suplemento alimentar, reforçado com sais de cálcio e extratos sêcos de substâncias solúveis da Oxitetraciclina. Experimente.

FRANGAS RHODE

Sr. B. P. Cardoso

RIO DE JAN. (D. F.)

Possui o senhor pequena criação de galinhas da raça Rhode Island (10 frangas, apenas) e está notando que duas delas apresentam aquilo que comumente se chama "pena chupa-sangue", razão pela qual pede que lhe indiquemos tratamento adequado. Essas penas, geralmente, quando aparecem, são sinal de muda, pois há algumas aves que aos 5 meses já estão se preparando para nova roupagem. As frangas, quando não são bem alimentadas, quando não recebem adequada dose de alimentos cálcio-proteicos (farinha de carne, farinha de ossos, farinha de peixe, farinha de conchas do mar, etc) e verduras em quantidade e óleo de fígado de cação, ficam sujeitas a sintomas de avitaminose, em condições que parecem enfermidades sérias. Modifique a alimentação e verifique se o caso continua.

PLANTAS ORNAMENTAIS

Sr. Valdemar Tavares

RIO DE JAN. (D. F.)

Sua longa carta se resume no desejo de adquirir um bom livro que o ensine a cuidar, apropriadamente, das plantas ornamentais, sejam nativas, sejam exóticas. Pergunta onde poderá encontrar sementes ou exemplares de plantas ornamentais, fora das casas comerciais, que, no seu entender, só vendem coisas velhas e caras, não merecendo, portanto, maior consideração. E relaciona uma lista delas. Quanto ao livro, aconselhamos a que adquira "Flôres no Lar", de João S. Decker, Edições Melhoramentos, ou então "Floricultura Brasileira", de Chácaras e Quintais. Quanto às plantas, dirija-se ao Jardim Botânico, à avenida do mesmo nome 1008, na Gávea, telefone 27-3855 (Secretaria), onde colherá os informes para a aquisição que pretende fazer.

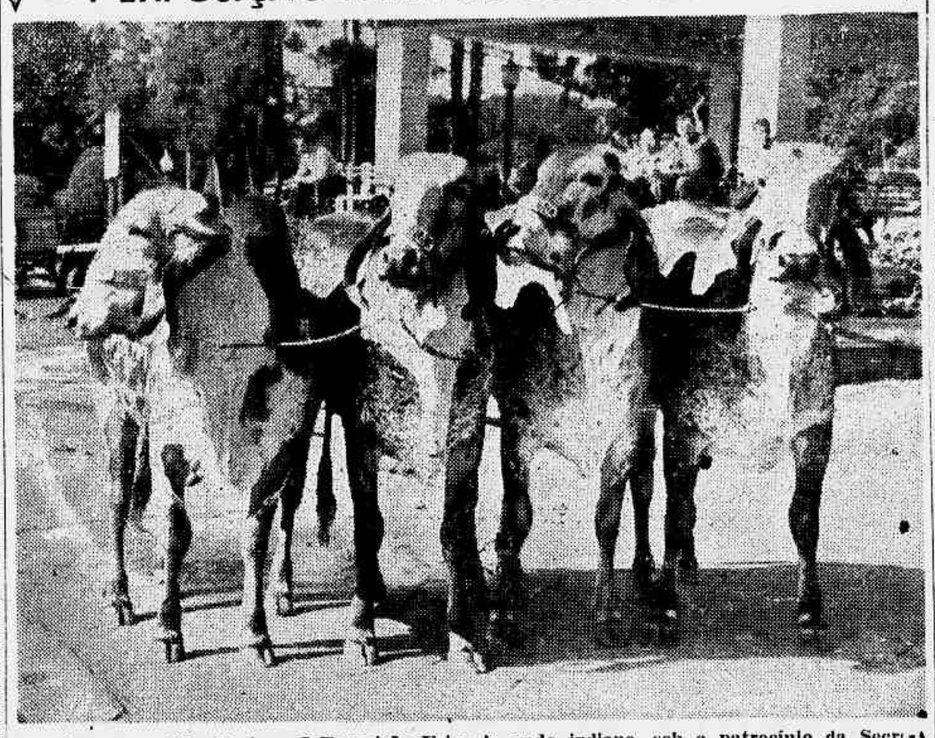
OVOS TREFONADOS

Sr. João Santos

RIO DE JAN. (D. F.)

Os ovos trefonados estão sendo aplicados na cura de determinadas doenças da velhice. Em alguns casos, operam milagres, dizem os entendidos no assunto. Aqui no Rio, o senhor poderá obter informações mais amplas no Laboratório de Pesquisas Clínicas, à avenida 13 de Maio, 13, 18º andar — sala 6, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. Procure-o, para os detalhes que interessam.

I EXPOSIÇÃO-FEIRA DE GADO INDIANO



Realiza-se, em São Paulo, a I Exposição Feira de gado indiano, sob o patrocínio da Secretaria da Agricultura. Na gravura, um lote animais da raça «Gir» ,apresentados na exposição.

JOVENS AGRICULTORES DO BRASIL SEGUEM PARA OS ESTADOS UNIDOS

ESTUDARÃO O SISTEMA DE VIDA EM AS FAZENDAS DAQUELE PAIS

Quatro Americanos Virão Até Nós

SEGUIRAM para os Estados Unidos seis jovens agricultores brasileiros, para uma permanência de seis meses, estudando os métodos agrícolas e o sistema de vida nas fazendas norte-americanas. A notícia foi divulgada na sede do Escritório Técnico de Agricultura (ETA) pelo sr. George W. Ware, técnico do Ponto IV junto àquela entidade, o qual promoveu as negociações para as bôlsas de estudos, concedidas pela Fundação dos Clubes 4-H dos Estados Unidos. Os seis bolsistas são: Antônio Augusto R. Magalhães, de Guaxupé, Minas Gerais; Lúcio M. de Campos Seabra, de São Paulo; Alceu Szepilovski, de Ponta Grossa, Paraná; Klaus Nixdorf, de Rolândia, Paraná; Atanael Martins da Fonseca, do Rio de Janeiro; e Shigeo Himara, de São Paulo.

Após ligeira permanência em Washington, para se familiarizar com os costumes norte-americanos, os seis jovens brasileiros serão então encaminhados cada um para uma fazenda, em diferentes lugares dos Estados Unidos, onde permanecerão durante todo o período da bôlsa de estudos, morando e trabalhando em companhia dos donos da fazenda.

Esse programa faz parte do Intercâmbio Internacional de Juventude Agrícola (IFYE), iniciado em 1948 pela Fundação dos Clubes 4-H, com a assistência financeira de muitos outros órgãos. Os seis bolsistas brasileiros compõem um grupo de cêrca de 200 jovens agricultores, moças e rapazes, escolhidos em 50 nações livres do mundo, como beneficiários das bôlsas do IFYE. Do mesmo modo, 130 moças e rapazes norte-americanos serão beneficiados com bôlsas semelhantes, que os levarão a um ou outro dos 50 países que cooperam no programa. Dêsses norte-americanos, quatro virão ao Brasil — dois rapazes, em junho, e duas moças, em outubro.

Técnico Avícola do Brasil Faz Estágio Nos EE. Unidos

SEIS MESES DE APERFEIÇOAMENTO

A convite da «The National 4-H Club Foundation», organização norte-americana que promove o intercâmbio de jovens fazendeiros das mais diversas nacionalidades, seguiu para os Estados Unidos o sr. Athanael Martins da Fonseca. O bolsista brasileiro permanecerá por seis meses e meio na grande nação americana, em visita de estudos e aperfeiçoamento, possibilitada por sistema de intercâmbio, pelo qual, oportunamente, se dará a vinda de técnico daquele país para permanência de igual período, em estágio, na Granja Bandeirante, de propriedade do «AB» do Avicultor», firma da qual o sr. Fonseca é gerente.

Amplo programa de atividade foi elaborado pela «The National 4-H Club Fountation», para ser desenvolvido pelo sr. Athanael Martins da Fonseca nos Estados Unidos, prevendo visitas a várias instituições culturais, a estabelecimentos avícolas, industriais e comerciais, estágios em fazendas e granjas, como também contato mais direto com todos os setores relacionados com o ramo de atividades a que se dedica.

VIRUS DESTRUIDOR DE LAGARTAS QUE ATACAM O REPÔLHO BRANCO

CIENTISTAS do Conselho de Pesquisa Agrícola de Cambridge realizarão experiências nos campos do Reino Unido, em face da descoberta de um vírus que ataca de maneira fatal as lagartas das borboletas, que destroem as colheitas do repôlho branco. Foi só no ano passado que o dr. Kenneth Smith, diretor da Unidade de Pesquisa de Vírus de Cambridge, e o sr. Claude F. Rivers, entomologista a serviço da unidade, descobriram o vírus capaz de destruir esta lagarta. Durante o inverno, o dr. Smith e seus colegas ocuparam-se da inoculação de 10.000 larvas e da extração do vírus. Foi conservado em refrigerador, e será depois transformado em várias diluições e durante as experiências no campo será aplicado com um vaporizador em áreas selecionadas. O vírus ataca apenas as lagartas, não afetando os parasitas ou outros insetos benéficos. Sua ação é persistente e mais duradoura do que a dos produtos químicos, sua propagação é espontânea, pois transmite-se de larva para larva. O primeiro sinal de que as lagartas foram afetadas pelo vírus é a diminuição do apetite — uma característica de grande utilidade, pois significa que após a infecção da larva, a destruição das plantações cessará ràpidamente.

No Rio Grande do Sul a Maior Produção de Fumo

O Estado do Rio Grande do Sul ocupa o primeiro lugar na produção brasileira de fumo em fôlha. Sua contribuição, no ano passado, foi de 41.877 toneladas, no valor de Cr$..... 289.916.000,00. No triênio de 1953/55, a maior quantidade produzida no Estado foi a de 1954, quando alcançou 51.466 toneladas.

O valor do produto, em 1951, era de Cr$ 227.987.000,00; em 1953 passou para Cr$..... 313.308.000,00 e em 1954 elevou-se para Cr$ 356.303.000,00. A área cultivada em 1954 abrangeu 50.662 hectares e em 1955 desceu para 47.955.

Diminuiu a Produção de Aço e Ferro Fundidos

No ano passado, a produção brasileira de aço e ferro fundidos atingiu 92.434 toneladas, contra 138.946 de 1954. O valor do produto, em 1955, elevou-se a Cr$ 412.917.000,00, contra Cr$ 139.946.000,00 em 1954.

São produtores de aço e ferro fundidos os Estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e o Distrito Federal.

Ao primeiro cabe o maior volume, com 29.623 toneladas em 1954. O Estado de São Paulo figura em segundo lugar, com 32.673 toneladas.

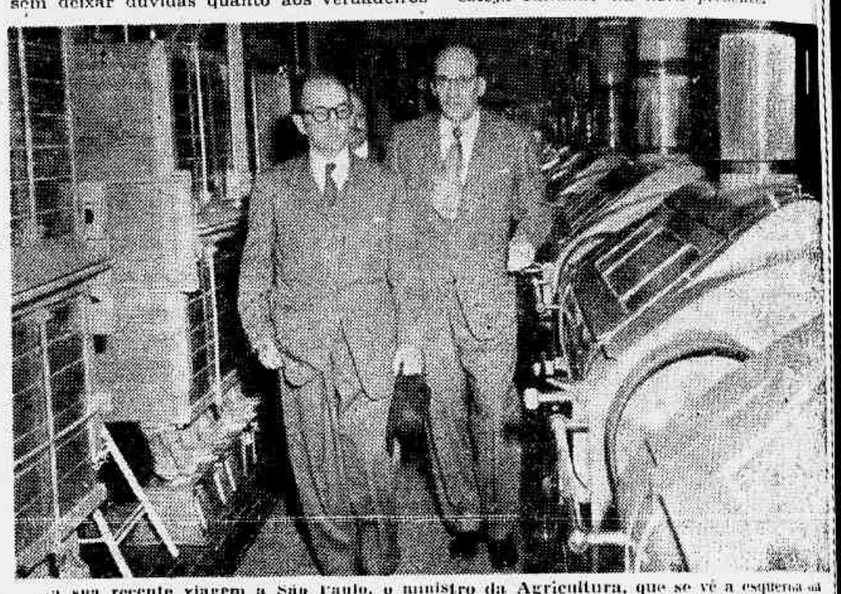
PRODUÇÃO RURAL

Pontos de Vista

PRETENDEM OS PAULISTAS PLANTAR TRIGO PARA ABASTECER OS MERCADOS NACIONAIS

SEGUNDO notícia divulgada na imprensa desta capital, a produção brasileira de trigo, na safra de 1955-56, subiu a 983 mil toneladas, uma área plantada pouco superior a um milhão de hectares e com o rendimeno médio de 906 quilos por hectare, o que está mais ou menos dentro do padrão internacional. Destas 983 mil toneladas, foram distribuídas em quotas aos moinhos do país, cêrca de 500 mil toneladas, restando pouco mais de 400 mil toneladas para distribuição, na forma de sementes aos produtores. Daí se infere que o Brasil terá de importar 2 milhões de toneladas de trigo, para completar o volume consumido pela população, pois se eleva a 2 milhões e 500 mil toneladas o gasto nacional.

Não sabemos o que mais lamentar nesta conjuntura do trigo brasileiro, se as providências do govêrno para obtê-lo compensadoramente, se a falta de política mais segura em relação ao plantio, colheita e comercialização do produto. Cada govêrno que se sucede no Catete traz nova orientação, que nem sempre condiz com os interêsses nacionais. Estatisticamente falando, o Brasil já devia produzir, na safra de 1955-56, nada mais, nada menos do que 1 milhão e 500 mil toneladas de trigo em grão, se as medidas adotadas com êsse objetivo fôssem levadas a sério e concluídas em tempo hábil, sem deixar dúvidas quanto aos verdadeiros propósitos dos responsáveis por tão importantíssimo setor da economia brasileira. Mas, o que se vê é o retrocesso lamentável que a todos compunje e quase desespera, pois o pão de cada dia se torna mais caro e menos suportável. E se chega ao absurdo de se admitir, segundo denúncia formulada em São Paulo, que grande parte da safra gaúcha de trigo não era gaúcha, mas argentina, entrada no Rio Grande do Sul de contrabando, para a satisfação das conveniências financeiras de meia dúzia de inescrupulosos felizardos. Daí não se acreditar mais na estória do trigo brasileiro. Daí também o desejo manifesto de São Paulo produzir trigo para cobrir as falhas constatadas na produção de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Esse desejo paulista foi claramente exposto ao ministro da Agricultura em sua recente viagem ao grande Estado bandeirante. Os industriais moageiros de São Paulo chegaram à conclusão de que é mais fácil plantar o seu próprio trigo do que ficar na dependência de situações escusas. Se levarem para frente essa disposição patriótica, se se dispuserem mesmo a dar trigo ao Brasil, os paulistas não só estarão reafirmando os ideais do eminente agrônomo Fernando Costa, mas demonstrando capacidade de trabalho e, sobretudo, honestidade de propósitos, o que talvez esteja faltando na hora presente.



Na sua recente viagem a São Paulo, o ministro da Agricultura, que se vê à esquerda na gravura, visitou as modernas instalações do moinho de trigo do Sindicato da Indústria Moageira daquele Estado, realizando, em seguida, entendimentos sôbre os problemas ligados à produção, comércio e industrialização do precioso cereal.

Defesa Sanitária Animal no Est. do Rio G. do Norte

Segundo relatório do executor do acôrdo entre o Ministério da Agricultura e o govêrno do Rio Grande do Norte, para a realização de serviços de defesa sanitária animal naquele Estado, 167.544 doses de vacinas diversas foram aplicadas em rebanhos existentes em 2.453 fazendas, no ano passado. Dêsse número de doses, 144.622 foram aplicadas gratuitamente, subindo a 142.697 o total de animais vacinados e tratados, em 1955, no Rio Grande do Norte.

MISTURAR NÃO É BALANCEAR!

Uma ração balanceada perfeita deve ser equilibrada! E isso só é possível quando a fabricação é dirigida por técnicos experimentados... quando se utiliza maquinária especializada... quando a seleção das matérias primas é rigorosa... e, finalmente, quando se dispõe de completo laboratório para o contrôle permanente da fabricação

É por isso que

avevita

é a melhor ração balanceada para a alimentação racional de suas aves!

ANÁLISE GARANTIDA

Moinho Fluminense S.A.

Fundado em 1889

Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906

S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

DROGARIA VETERINÁRIA SCAL-RIO

Andradas, 96-A - esq. Mal. Floriano - Tel. 23-3490

Adubos CADAL RIO fortificam as terras fracas

Uma fórmula para cada cultura

«CADAL» CIA. INDUSTRIAL DE SABAO E ADUBOS

AG. EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O D. FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO

RUA MÉXICO, 111 — 12º ANDAR

SEDE PRÓPRIA — TELS.: 22-2509 E 22-1722

Cx. Postal, 875 — End. Telg. — CADALDUBOS.

Solicite folhetos e informações, gratuitamente.

Importadas diretamente

SEMENTES

de tôdas as variedades de Hortaliças e Flores

Para revendedores, preços especiais • Vendas pelo Reembolso Postal

SCAL-RIO

O MAGAZINE AGRÍCOLA DO BRASIL

Andradas, 96-A - esq. Mal. Floriano - Tel. 23-3490

As, 6as. feiras, aberto até as 22 horas.

Alta qualidade... do minério ao produto acabado!

MACHADOS Aliperti

— peça por peça, submetidos a 2 TESTES DE DUREZA!

Nada se poupa para garantir a alta qualidade dos Machados "Aliperti". Inicialmente, o aço recebido da usina é submetido a testes que comprovam sua qualidade. Forjada a peça, terminado o processo de têmpera, cada machado é submetido ao *teste individual de dureza*. E, do minério ao produto acabado, tem a garantia do nome Aliperti — 30 anos de tradição e experiência em ferro, aço e ferramentas!

PREFIRA OS MACHADOS "ALIPERTI"

- *Uniformes na dureza, resistência e durabilidade do fio*
- *Temperados por processo exclusivo*
- *Não quebram — não racham*
- *Acabamento de primeira*

Os Machados "Aliperti", por sua elevada resistência ao desgaste, reduzem o número de operações para afiar — poupam tempo e estão sempre prontos para entrar em ação.

Conheça também os Machados LENHADOR e GUATAMBÚ

PRODUTOS QUE TÊM A GARANTIA DA MARCA ALIPERTI

SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S.A. FERRO - AÇO - FERRAMENTAS

Rua Domingos Paiva, 696 - Caixa Postal 10.532 - São Paulo

OLHADELA MALICIOSA SÔBRE O AMÁVEL LÍBANO

★ ÊSTE PARAISO DOS TÁXIS É O SONHO DOS «FOLGADOS» DO MUNDO ÁRABE

Os motoristas de táxis, agentes eleitorais nº 1, são os verdadeiros reis do Libano. Alternando-se em dois ou três para conduzir um veiculo, comprado a prestações graças a promissórias assinadas na lua, passeiam de um ponto a outro do pais numa assombrosa esquadra de carrosserias rosa-cinzento, azul-pastel, verde-pistácia, vermelho-claro sem contar as côres intermediárias e as audaciosas sinfonias de tonalidade. Provàvelmente, os representantes da *General Motors* tem amostras "*for Libanese only*". Em lugar nenhum aos atrevidos da direção excessiva, aos delirios da cromagem para os novos ricos maniacos, se dá tão livre curso.

Instalados nesses arco-iris rodantes os devoradores de espaço se lançam com impeto, guardando-se sòmente de esmagar um dêsses meninos, que, nas estradas, surgem de repente no meio do caminho. Encontrado cédo ou tarde, o criminoso seria linchado, mas se a vitima fôsse um menino. A vida das meninas não tem a mesma importância...

Chamados por meio de acenos, os motoristas de táxis param ao vosso lado, oferecem com a voz e com o gesto as seduções de um carro com côres de pervinca ou de miosotis, e depois, para diante...

A vantagem dêsses transportes públicos, no sentido exato da expressão, é que êles são muitas vêzes coletivos: numa dessas viaturas, viajam cinco pessoas, e assim sendo os outros passageiros, ao menos por amor próprio, não consentirão que se exija o quintuplo da tarifa normal. Mas, a desvantagem é que, na mesma hora, todos os carros correm na mesma direção.

Fugindo da quente humidade de Beirute, milhares de automóveis assaltam ao mesmo tempo as subidas as vêzes vertiginosas do Monte-Libano, que, seguramente, é a montanha mais impedida do mundo. — Na vossa esquerda, vereis um lindo caminhão no barranco. — Na vossa direita ... ... ah! eis aqui um, dois, três, quatro carros abandonados ao lado da encosta.

Por nenhum motivo se usam sinais de urbanidade nas encruzilhadas. Cada um por si! A estrada é uma pequena floresta de faróis acesos e rápidos insultos. Mas não penseis, só por essas observações, encontrar pontos ácidos numa narração bastante indulgente, e sempre divertida. Visto particularmente, no Libano nada funciona e tudo vai pelo avêsso. Isto não impede que seja um pôrto acolhedor, um lugar ideal para o descanso, onde tudo vos parece fácil, onde o pitoresco muito real não se faz acompanhar dêsse embrutecimento geral, dessa horrivel miséria que, um pouco mais longe, talvêz desde a Siria, é o preço da «côr local».

★ Pitorescos e Hospitaleiros

Quase todos os libaneses sabem ler e escrever; conheço alguns, analfabetos, que não falam menos de três linguas, o que é bem interessante. O humor nacional é agradável, a hostilidade é a regra das montanhas, e até na plebe mais ou menos suspeita dos portos aparece o desejo de vos ajudar, mesmo se isto traduz principalmente o prazer de ostentar qualquer palavra de um francês local, contribui particularmente para a euforia do curioso.

Estes longinquos netos dos gloriosos fenícios, inventores da moeda e difundidores do alfabeto, não estão talvez completamente «em dia», do ponto de vista ocidental. Não deveis ficar surpresos, se em vosso carro parado à porta encontrardes dois simpáticos que jogam baralho; esta mocinha que exibe uma bolsa bem bonita e se assôa ruidosamente com os dedos, em nada se parece com as corpulentas senhoras de Tel-Aviv, devorando pastéis, e falando alemão, ou as corpulentas senhoras de Beirute, que saboreiam bôlos gastando seu francês.

Mas existe o Libano da alta sociedade, cuja delicadeza, bom acolhimento, conhecimento das linguas, deixam o visitante atónito e entusiasmado. E mesmo êstes cambistas, corretores, banqueiros ou mendigos, com os quais tereis contacto na vida quotidiana são o sal do Oriente, a pimenta do monótono viver do árabe. Muitas vêzes êles me têm feito pensar no Croquignol ou no Filocard de minha infância: é uma espécie de afetuoso cumprimento para os que amam o imprevisto.

Não esqueçamos o decôro que, embora moderado, e no entanto severo, conta também no meio da alta sociedade. Os Cadillac verde-maçã que vos levarão para êstes Monte-Carlo das alturas, que são Aley ou Bhandouh, atravessarão paisagens do Velho Testamento, oferecerão, no caminho, a surprêsa de imagens ideais escolhidas na sua perfeição bíblica: o Bom Pastor, o Rebanho à Fonte, os Reis, A mulher e a filha.

★ Os «Folgados» do Mundo Árabe

Chegado ao país, uma das alegrias maliciosas do repórter consistirá em encontrar, em liberdade alguns dos seus mais velhos inimigos, os Xeques da Arábia Saudita, os pseudo-puritanos do deserto, os impostores da Méca, ou Djedda. O Libano é o seu local de férias preferido, um Eden para nós bem provincianos, mas que para êles ressuscita os fastos de Babilônia.

Logo após desembarcar do avião; os bares, as casas de jôgo, e as «senhoritas», são dêles:... Para quem pensais que deem lucro os dólares do petróleo? Então! Ao Libano!

Num imenso café de Aley, uma sala cheia de obscuridade dá sôbre a calçada onde brilha o néon das lojas de luxo. Dir-se-ia, com seus arabescos, com suas proporções monumentais, suas mesas baixas, seus plácidos fumadores de narguilé, um cenário concebido para **Nuits d'Orient** ou para **Belles de Nuit.**

Semelhantes cenários, que dão mais «toques» do que o permitido, abundam no Libano, entre o concreto e as fluorescências de um modernismo ruidoso. Saltar de um taxi surrealista na frente de tais caravanarais dá a impressão de ser apanhado pela vertigem: Dir-se-ia que o oriente real se põe a plagear, por brincadeira, os piores desenhos do estilo «usbah — la — mujer».

Os espectadores de **Ali-Baba** e de outras «turcarias» terão muito que se rir; no Libano, na Siria, se imita **Ali-Baba** continuamente, entre cenários naturais. Creio que a mais forte surprêsa, o mais agudo sentimento de absurda e misteriosa dissonância, foi-me dado pelo espetáculo de multidões árabes que faziam fita para saborear não sei quais **Mille et Une Nuits** de Hollywood, com «princesas do deserto» e torcidas de dançarinas «made in California».

Velho apreciador de cinema, tive uma forte vontade de berrar e de bater os pés. Assim se gostaria às vêzes de mostrar os punhos ao sol, quando êle, ao pôr-se toma tôda a gama do Tecnicolor...

II ARTIGO

DA NOSSA SUCURSAL EM PARIS

★

Kim Novak, numa pose especial para o «Diário de Notícias», na cidade de Roma.

SÉRGIO MILLET ORGANIZA O SALÃO BRASILEIRO NA BIENAL DE VENEZA

★ MAIS MULHERES DO QUE HOMENS EM PARIS

★ *Louis Wiznitzer* ★

ROMA (pela Panair) — Encontramos Sérgio Milet na Piazza del Tritone: fomos sentar num terraço da Piazza del Popolo, onde Mussolini fazia seus discursos e começava sempre com «Siámo 50 milioni italiani»... Sérgio Millet vai organizar a sala brasileira da próxima Bienal de Veneza, que abrirá em junho; o sr. Francesco Malarazzo deve chegar na semana que vem. A pintura brasileira será representada por Di Cavalcanti, Ligamos para Curzio Malaparte, que nos disse ser candidato às próximas eleições... Jantaremos juntos na próxima quarta-feira e então contaremos mais. Sempre com Sérgio Millet, e o escultor Fazzini, acabamos numa cervejaria, falando de arte abstrata e... de Rubem Braga.

★

A jovem bailarina brasileira Anna Maria Vanszer, que fêz parte dos Ballets da Juventude e dos Ballets da União dos Operários de Jesus, no Rio, mais tarde dos Ballets de Janine Charat em Paris, vai estrear êste mês de junho em Roma, com uma nova troupe de Janine Charat. No programa: «Reve», «Pas de quatre», «Concerto de Grieg», etc. Anna Maria, durante o dia, trabalha no escritório da Panair, do qual é o encanto principal (menos aos sábados, quando os jornais do Rio têm a vedette).

★

O bailarinho Jurandir Pimentel, do Rio (Ballet do 4º Centenário, e Ballet Expressionista Folclórico), depois de ter passado algum tempo em Buenos Aires com a troupe de Catherine Dunham, está agora em Roma. Colaborou em dois filmes italianos, na parte coreográfica: «Valis» e «La Pelicia di visione», em que êle dansa números folclóricos. Na «boite» «Posa Posa», Jurandir teve um «show» individual, intitulado «La Notte de Frevo». Jurandir pretende ficar por aí, tendo já um contrato para outro filme, com um importante diretor italiano.

★

Ao deixarmos Paris, outro dia, recebemos um documento da Prefeitura Avisando que em Paris viviam 385.000 mulheres mais do que homens, numa população total de 5.154.844 habitantes. Um grande excesso de mulheres. Os graves problemas da cidade são: automóveis (tem tantos, que não se pode mais circular); o telefone (35.000 candidatos ainda não receberam); e alojamentos (a falta é tremenda).

★

O jornalismo não é a única profissão inútil — verificamos isso ao chegarmos em Roma. Existe, nesta capital, um escritório de «Construção e canalização na Africa Oriental Italiana». A Itália perdeu estas colônias há 10 anos, mas o escritório, com 23 pessoas funciona sempre.

★

Kim Novak, que conquistou não sòmente o festival de Cannes mas a Europa inteira, com sua beleza, espontaneidade, simplicidade, charme, está em Roma e muito aborrecida com a nobreza italiana: «Eles querem que eu vá jantar em suas casas para distrair os seus amigos e constituir um «show». Mas eu não vou». Fomos passear na via Condotti. No dia seguinte Kim iria a Paris e, depois, Hollywood. Mas, antes, deixou que tirassemos um retrato seu, no salão do hotel, e mandou um «grande abraço para os brasileiros». Hoje, sempre no Hotel Hassler, chegou o presidente (ex) Harry Truman e a espôsa. Sorridente e calmo. Estamos no mesmo andar. Amanhã, êle dará uma entrevista coletiva à imprensa.

★

Um franciscano americano, o padre J. Connel, escreveu um artigo no género da «sciense-fiction», examinando as possibilidades de vida humana em Marte e resolvendo que os homens de Marte ainda vivem no paraiso livres de Pecado, sem sofrimento e sem dôr; ou, então, diz êle, êles também tiveram a visita de Cristo; ou, ainda, são anjos caidos, inteligentes, porém muito ruins. O padre Gemelli, da Faculdade de Milão, protestou contra estas fantasias do clero americano e disse: «E' a prova da ignorância dêles em matéria de teologia. Só a Terra pode ser povoada de seres à imagem de Deus, e Cristo não foi passear em outros planetas». O Vaticano não tomou parte neste debate, mas mandou dizer que representantes da Igreja tomariam parte nas primeiras viagens para outros planetas exatamente como participaram nas explorações no passado.

★

O Festival Internacional de Teatro de Paris foi inaugurado. Trata-se de uma das mais palpitantes manifestações culturais do mundo. Este ano, participam dêste festival 16 nações, 1.200 atores falando 14 linguas, 75 toneladas de «decors» e cem mil espectadores. Itália, Grã-Bretanha, Alemanha, Israel, Tchecoslováquia, etc... A organização e direção do Festival pertence ao sr. Julien, que dirige o Teatro Sarah Bernard. Contaremos os principais acontecimentos no decorrer dêste festival de teatro.

Diário de Notícias

QUARTA SECAO — Domingo, 27 de Maio de 1956

ENCONTRO MATINAL

OS «JOGRAIS» E A GREVE

★ *Eneida*

FUI uma vez a S. Paulo e queria muito vê-los; mas a hora do espetáculo coincidia com a do banquete ao grande e querido Edgar Cavalheiro, homenagem a qual eu não podia faltar. Têrça-feira última, na noite de chuva e umidade, cheia de frio — que odeio, — e acompanhada por um guarda-chuva — objeto pelo qual nutro a maior das antipias — lá fui eu, empunhando um convite que chegara junto com um bilhete de Rui Afonso, ao auditório do Ministério de Educação. Infelizmente, mais uma vez não pude ver os «Jograis», êsses quatro jovens que ora em côro ora em solo declamam poesias.

Na sala superlotada esqueceram os promotores da exibição — creio que a Rádio Ministério de Educação — de reservar lugares para a critica teatral. Ora, se há nesta cidade um grupo merecedor de aplausos e louvores é êsse dos criticos de Teatro. Gente proba, profissionais especializados, tenho sempre o prazer de encontrá-los com chuva ou sol em nossos espetáculos de teatro, além do que não fazem critica pela critica, nem são improvisados técnicos. São criaturas que entendem do assunto, que estudam, que sabem diferenciar e julgar. Pois bem, essa gente, na festa dos «Jograis» não teve lugar para sentar.

Naturalmente nenhuma culpa cabe aos jovens inovadores da dificil arte de declamar. Que os «Jograis de S. Paulo» tinham interêsse em ser ouvidos pela critica teatral, não há dúvida, mas os promotores da exibição foram inábeis e indelicados. Cadeiras foram colocadas para protegidos, amigos, amiguinhas, pelo que ganhei uma e fiquei muito bem colocada na primeira fila; mas como poderia continuar ali, sentada, se um punhado de colegas em jornalismo não haviam obtido a menor consideração dos promotores? Quando vi que todos iam sair, eu que não sou critica de coisa alguma (se bem que goste de dar meus palpites) me senti no dever de acompanhar os «previstas». Confesso que no meu gesto não houve nenhuma galhardia; aprendi desde cêdo a acompanhar minha corporação e a estar com ela sempre que fôr preciso. Isso de ser solidária com a minha gente está no meu sangue misturado com os glóbulos vermelhos.

Fizeram muito bem os criticos de teatro de vários jornais abandonando a sala. E' preciso acabar de vez com a falta de consideração de algumas pessoas contra a imprensa e os referidos criticos (por mim julgo a critica teatral carioca a melhor e a mais séria das criticas que possuimos) tinham todos sido especialmente convidados. O espetáculo era público; se não havia lugar reservado para a critica, por que então mandaram convocações nominais?

Tudo muito triste e lamentável. Mas hei de ver, quero ver os «Jograis» pelo que estou aqui pedindo que os novos paulistas atendam ao apêlo de Henrique Oscar na coluna dêste jornal façam um espetáculo num teatro [illegible], uma segunda feira para que possamos todos [illegible]. Que todos nós possamos ouvi-los sentados e [illegible]. Tudo o que tenho escutado sôbre os «Jograis» [illegible] que não acharão perder a alegria de vê-los. Creio que [illegible] surpresas da noite de têrça-feira estão [illegible].

[illegible] os promotores de festival, um jornal já disse [illegible] ainda como todos os trocadilhos: E' [illegible] ao Educando.

Queremos ver os «Jograis».

UMA DIONNE FLORISTA

Marie Dionne (à direita), uma das quatro remanescentes do famoso quinteto, mostra às suas irmãs a loja de flôres com que acaba de estabelecer-se em Montreal. A loja terá o nome da falecida irmã Emilia, que morreu em agôsto de 1954. Será chamado «Salão Emilie». Marie e Emilie tinham partilhado grande interêsse pelas flôres desde os tempos em que, ainda crianças, cultivavam os jardins escolares em Callender, Ontário. Este é o primeiro empreendimento comercial de qualquer das quintuplas, desde que assumiram o contrôle da importância de 250.000 dólares, cada uma, por ocasião do seu 21º aniversário, a 28 de maio do ano passado. Da esquerda para a direita, vêem-se Annette, Yvonne, Cecile e Marie

TRUMAN E PIO XII

Sua Santidade Pio XII posa com o ex-presidente dos Estados Unidos, sr. Harry Truman e sua espôsa, após uma audiência especial que lhes concedeu. O Papa deu ao sr. Truman uma medalha de ouro comemorativa de seu Pontificado, durante a audiência, que foi descrita como um dos mais emocionantes encontros havidos no Vaticano. Foi a primeira vez em que se encontraram face a face o antigo presidente norte-americano e o Pontifice, embora muita correspondência houvessem trocado durante os anos de guerra e do pós-guerra.

A Era Dos Projetis Teledirigidos

★ Por DARRELL GARWOOD

● ARTIGO VI ●

WASHINGTON, abril ... (INS) — A provável exatidão do projetil intercontinental (ICBM), com um raio de ação de 8.000 quilômetros, deu origem a uma teoria que, segundo a conclusão lógica, profetiza o desaparecimento de tôda a raça humana.

Segundo o raciocinio, devido à sua inexatidão, o ICBM deve levar como explosivos bombas de hidrogênio e, pela mesma razão, os explosivos têm de explodir ao nivel da terra, a fim de espalhar sua radio-atividade letal sôbre a maior área possivel.

Mais ainda, êste tipo de projetil deve ser classificado na terminologia militar como «arma regional» — que não precisa dar num determinado alvo — e, portanto, de acôrdo com as táticas militares, seria usado em número considerável para efetuar bombardeios gerais.

No entanto, Thomas E. Murray, da Comissão de Energia Atômica, avisou que é preciso pôr um limite no número de explosões de hidrogênio, caso a vida em nosso planeta deva continuar.

O limite poderia ser de 10.000 bombas, um número que cabe muito bem dentro da capacidade de fabricação das grandes potências.

Uma vez passado o problema da «chuva» radio-ativa e a questão se tenha convertido em envenenamento de tôda a atmosfera, já não teria importância o lugar determinado em que deveriam ocorrer as explosões. As correntes atmosféricas, que existem em grandes altitudes, distribuiriam o ar com tal rapidez que, no decorrer de três a dez dias, haveria uma troca total de atmosferas.

A continuação lógica dêsse raciocinio e seus prováveis resultados estavam presentes no cérebro do presidente Eisenhower quando, recentemente, declarou que uma guerra de projetis atômicos, como aquela sôbre a qual discutiam, varreria tôda a vida humana da face da terra.

A conclusão natural, sob tais circunstâncias, é que uma guerra de tais proporções jamais estalaria, a menos que seres mentalmente enfermos possuissem a controlar a existência das armas atômicas.

Embora não se possa eliminar de todo esta última hipótese, a politica americana baseia-se, em grande parte, na presunção de que uma guerra com armas super-atômicas jamais será travada e que é mais provável que se apresente um tipo de guerra intermediário e que, em vista dos horrores que implicaria um conflito atômico, é possivel que a terceira guerra mundial possa ser totalmente evitada.

O orçamento dos Estados Unidos nos fornecem uma boa perspectiva da citada política. As adaptações para gastos no programa de projetis teledirigidos, subiram rápidamente de um a dois bilhões por ano, e a energia atômica foi estabilizada em cêrca de ..... 2.000.000.000 dólares anuais. No entanto, o custo do Exército, da Marinha e da Fôrça Aérea é muito maior — superior aos 30 bilhões por ano.

Constitui assunto de grande especulação até que ponto poderia ser limitada a guerra intermediária. É possivel que usem as armas atômicas no campo de batalha, como também que permitam o bombardeio de determinados objetivos estratégicos, mas evitar-se-ia a destruição de cidades.

Possivelmente seriam eliminados os «bombardeios regionais».

O único precedente real que pode ser citado é o fato de que, na Segunda Guerra Mundial, não se utilizaram de gases venenosos. Amiúde se discute se isso foi devido ao mêdo das represálias, ou porque consideraram que os gases não tinham importância decisiva.

As fôrças armadas americanas, falando de modo geral, se opõem à completa proibição das armas nucleares, a menos que a dita proibição seja acompanhada de outras salvaguardas que ainda não foram consideradas.

Opinam os militares que algumas fôrças americanas foram treinadas no uso de armas atômicas a ponto de perder a eficiência sem elas, e que tais armas constituem o único instrumento que têm à disposição para enfrentar o maior poder humano de reservas, que têm os comunistas.

O presidente Eisenhower tratou de esboçar as atuais possibilidades, declarando, em sua recente carta ao Premier Bulganin, o seguinte: «Agora deveria ser possivel chegar a um acôrdo a respeito de medidas de efeito estabilizador, no que se refere ao contrôle e à limitação dos principais tipos de armamentos, sob as devidas salvaguardas».

Declarou Eisenhower claramente que «minha última esperança é que a produção de materiais de fissão em todo o mundo, seja exclusivamente dedicada a fins pacíficos». No entanto, não sugeriu que existe a possibilidade de chegar a um acôrdo no assunto, no momento.

Nada houve, nos entendimentos diplomáticos, que indicasse que a corrida atual na construção de super-projetis vá ser suspensa, especialmente desde que se considera que a posse de tais projetis pode ser um forte fator psicológico para impedir seu uso.

A politica do Secretário de Estado, John Foster Dulles (Chamada «à margem da guerra») — por exemplo, perigaria sèriamente se os comunistas pudessem ameaçar com o uso de armas que os Estados Unidos ainda não tenham.

Segundo o Secretário explicou sua situação, o que êle quis dizer é que é preciso fazer frente às bravatas e que os Estados Unidos não podem

(Conclui na 2.ª página)

BAILE PAN-AMERICANO

Assistindo ao Baile Pan-Americano recentemente realizado em Washington, vê-se o sr. César Tôlin Delgado, da Colômbia, presidente da Organização dos Estados Americanos, e a sra. Mora, espôsa do sr. José A. Mora, do Uruguai, secretário geral da Organização.

PSICOLOGIA APLICADA

(Conclusão da 8ª página)

A EMISSÃO DO «T». A posição da língua é entre as arcadas dentais exercendo uma suave pressão contra a arcada do bordo dos dentes do maxilar superior. Ao articular o fonema o ar sai, passando os incisivos superiores e a ponta da língua. PRODUZ-SE UMA SUAVE VIBRAÇÃO LARINGEA».

Com a exemplificação, com uma explicação correta, com uma série de exercícios, se obtem a correção dêsse defeito em tempo relativamente curto.

Desaparece um dos Grandes Vultos da . . .

(Conclusão da 3ª página)

tante a influência de pessoal habilitado, experiente e dedicado, que a das condições materiais.

Cremos na benéfica influência da educação dos pais e responsáveis no futuro da criança.

Cremos no papel imenso das instituições privadas de proteção à infância, quando bem orientadas e harmônicamente coordenadas.

Cremos nos melhores resultados da compreensão, da doçura e de uma disciplina equânime, do que no rigor e nas punições, da reeducação dos menores transviados.

Cremos que os direitos da criança não podem depender da forma pela qual seus pais se tenham comportado.

Cremos que, para o bem futuro da humanidade, como para o do Estado, da família e do individuo, a proteção bem entendida à criança é mais importante e essencial que qualquer outra das atividades dos governos».

DIREITOS DA CRIANÇA

Também de autoria do prof. Olinto são os postulados conhecidos como «Direitos da Criança Brasileira» assim condensados:

«A tôda criança nascida ou residente no Brasil reconhecemos os seguintes direitos, empenhando-nos, cada um na medida de suas fôrças, por proporcioná-los sobretudo àqueles a quem a má sorte feriu ou deixou ao desamparo:

1) ser atendida desde o seio materno, a nascer bem, evitados quanto possível os riscos de morte, doença ou deformidade;

2) ser criada sob o carinho maternal e no ambiente da família ou, na falta dêste, num que se lhe aproxime o mais possível;

3) nunca sofrer fome ou penar por insuficiência de elementos nutritivos indispensáveis;

4) ser tratada como criança e, como tal, respeitada e atendida nos seus justos interêsses e aspirações;

5) receber os princípios de educação que a preparem para a vida e lhe permitam tomar consciência do seu próprio destino;

6) receber assistência médica e higiênica que lhe evite riscos de doença e de morte;

7) jamais ficar abandonada à sua própria sorte, sem amparo material, social e moral, eficiente e carinhoso;

8) não ser menosprezada por motivos de família, ilegitimidade, pobreza, raça, religião, deformidade física ou mental;

9) nunca ser vítima de crueldade ou exploração, nunca ser submetida a trabalhos que lhe possam prejudicar o desenvolvimento normal e a saúde, o caráter, a educação, a liberdade, a alegria de viver;

10) nunca permanecer segregada de convivência social devendo em tal caso receber assistência judiciária especializada e os corretivos adequados;

11) ser, com sua mãe, a primeira a receber socorros em caso de calamidade pública».

O Suplemento de Puericultura presta nestas linhas uma homenagem àquele que fêz de tôda a sua vida um hino de amor à criança e, de sua inteligência e atividade, um trabalho constante por melhores dias à infância do Brasil. E estende a sua mágoa por tão cara perda à sua família, na pessoa do prof. Mário Olinto, também um dos grandes nomes da pediatria brasileira.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 314-15. Telefone: 22-5054. 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels. 37-5558 ou 26-8033

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

DR. I. J. DOBBIN
ESPECIALISTA EM
Dentaduras e Bridges móveis
(Roach)
Só atende com hora marcada
Peça pelo telefone: 22-5212.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, n. 257 — Sala 803 — Tels.: 52-2747 e 22-9035 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

DESQUITES
DR. MANSUR MATTAR
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas. — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.

A ERA DOS PROJETIS TELEDIRIGIDOS

(Conclusão da 1.ª página)

abandonar uma posição firme simplesmente porque o inimigo ameaça com a guerra. Dulles declarou que sua política levou a Administração «às bordas da guerra» em três ocasiões, mas que, apesar de tudo, conseguiu-se evitar o conflito.

Não é necessário dizer que esta política não poderia ser levada avante baseando-se na debilidade ou nas bravatas. A Administração acredita que o fato dos Estados Unidos estarem bem armados, e tenham demonstrado que estão dispostos a defender a Coréia do Sul, são fatores fortes, psicològicamente, e que tornam possível a citada política.

Uma expressão muito usada em Washington é a do «empate atômico», que poderia servir muito bem para «o empate dos projetis». Isto significa que existe uma situação na qual cada um dos lados está impedido de usar determinadas armas, devido ao fato do lado oposto também as possuir. Muitos dos chefes da Defesa acham que, nas condições atuais, esta situação oferece as melhores esperanças para a continuação da paz.

O Senador William F. Knowland, líder republicano, predisse certa vez a possibilidade de que, quando se chegar a um «empate atômico», a Rússia se sentirá em liberdade de começar guerras convencionais, em pequena escala, para a conquista de territórios próximos à vasta periferia soviética.

Por outras razões ainda, como os efeitos da guerra coreana ou a morte de Stalin, até o momento não surgiram indícios de tais resultados. Em troca, os soviéticos se dedicaram mais aos processos diplomáticos e econômicos, em seus esforços para obter vantagens na «guerra fria».

A prova crucial, no entanto, consistirá em vêr se uma nação pode aceitar a derrota severa ou absoluta, sem usar a existência de super-projetis. Isto significa que podem ser possíveis as tais guerras convencionais em pequena escala, que, evoluindo, cheguem ao ponto do desespêro, e convertam-se em guerra nuclear total.

Isto equivaleria, talvez, ao rápido fim do combate. Muitas declarações se fizeram em Washington, dizendo que o resultado de uma guerra atômica se decidiria em duas ou três semanas.

No entanto, até o momento presente, os líderes militares dos Estados Unidos consideram pouco provável que uma sucessão de golpes atômicos consiga destruir a resistência de um país poderoso em tão curto tempo. Nêsse caso, o conflito se prolongaria, afetando o comércio

Das Fábricas CIMO para o conforto do seu escritório
MÓVEIS CIMO
RUA INVÁLIDOS, 139 — TELEFONE: 22-4372.

Dr. Paulo Périssé
CHEFE S. PROT. H. GAFREE-GUINLE
Hemorróidas sem operação. Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 185 - Sala 1.006 — Hora marcada - Telefones: 28-4531 e 52-6211

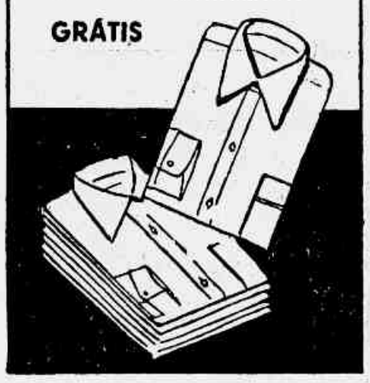
AOS SRS. PROPRIETÁRIOS DE CASAS E APARTAMENTOS
Se V. S. deseja vender sua casa ou apartamento, com urgência e pelo valor real, basta telefonar para 42-9178. Temos pedidos para todos os bairros. Avenida 13 de Maio, 13 — 13º andar — Grupo, 1.313 (Ed. Municipal). — Fone: 42-9178.

CURSO DE RÁDIO GRATUITO
LART
Estão abertas as matrículas para as turmas que terão início em 5 de junho próximo. Solicite os folhetos informativos, pessoalmente ou pelo telefone: 42-7594.
AV. PRES. WILSON, 194 — 1º AND. — SALA 12

prove qualidade por êste
aroma
Antes mesmo do primeiro gole o apreciador de café sabe o que vai saborear, quando o aroma penetrante e característico — não ácido — denuncia a boa marca. O preparo do Lord Café começa na região do plantio e acaba no coador da boa cozinha. Tem a mistura que realiza o *muito bom* em qualidade, identificada de pronto pela antecipação do sabor. Isto é aroma!
LORD CAFÉ
Os grãos que entram na composição do Lord Café realizam de fato a sua qualidade exclusiva.
Agora também em tamanho Junior (250 grs.)-Preço Junior
Fab. R. Visc. de Niterói, 354 A e B - Rio de Janeiro - Produto do Café Paulista S. A.
Adservice

Aprenda INGLÊS
EM SUA CASA EM SEUS TEMPOS LIVRES PELO MEU MÉTODO
AUDIO-VISUAL
Descubra como pode VOCÊ aprender a falar o inglês CORRETO, RÁPIDA E FÀCILMENTE pelo assombroso e novo método AUDIO-VISUAL de H.S.L. — lições impressas ALÉM de discos fonográficos.
Enquanto OUVE as vozes de seus instrutores, VÊ as palavras escritas em suas lições, adquirindo desta maneira uma impressão RÁPIDA e DURADOURA. Envie o cupom para obter o seu LIVRO GRÁTIS, que explica êste novo e fascinante método de como aprender a falar o inglês correto.
Hollywood School of Languages
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept.
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Livro GRÁTIS
Por favor envie-me o livro GRÁTIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu novo método de como aprender a língua inglêsa com correção e facilidade. BN-44
Nome _____
(Favor escrever a máquina ou em letra de imprensa)
Endereço _____
Cidade _____ País _____

você compra 6 e leva 7
na
Quinzena da ROUPA BRANCA
do MAGAZIN SEGADAES

É muito simples: Você compra 6 artigos iguais ou mesmo diferentes e leva o 7.º INTEIRAMENTE GRÁTIS - como um presente oferecido a Você pelo Magazin Segadaes.
Você compra 6 camisas de qualquer preço, de qualquer tamanho e leva a 7.ª inteiramente GRÁTIS

Você compra 6 cuecas de qualquer preço, de qualquer tamanho e leva a 7.ª inteiramente GRÁTIS

E se você quiser Abra o seu carnet de crédito para a Quinzena da Roupa Branca do
MAGAZIN SEGADAES
URUGUAIANA, 23/25 E 7 DE SETEMBRO, 126
(LIGADAS POR GALERIA)
...SEGADAES VENDE SEMPRE POR MENOS!

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SÉRGIO MACEDO

Desenhos de RENATO SILVA

VIVA JUAREZ!

Uma lágrima deslizou pela face de todos os peões do México. As estradas batidas de sol não veriam mais a figura granítica do campeão dos oprimidos.

1 — Êle nascera em Oaxaca, pequena cidade situada num vale elevado, entre montanhas, exatamente ao sul da capital da nação. Antigo seminarista, chegara a governar sua terra natal, notabilizando-se pelas idéias liberais e preocupando-se extraordinàriamente com a sorte daquele povo que êle via, diante de si, em todos os quadrantes da terra mexicana, espoliado, esquecido, pisado pelos poderosos. Democrata, desejava para seu país um govêrno liberal que dirigisse o Estado para o bem do povo e não para o bem único de um pequeno grupo de aproveitadores.

2 — A situação era lastimável. Tôdas as terras, tôda a riqueza estava dividida entre o clero e altos titulares de postos militares. Havia verdadeira pletora de generais, dominando mais de quarenta por cento das terras particulares. Lutando dentro da Ordem, êle conseguiu Leis de Reforma, numa constituição datada de 1857, que acabava com os privilégios. Como poderiam sentir-se satisfeitos aquêles que se haviam habituado a desfrutar regalias e a olhar os descendentes dos antigos astecas como animais destinados ùnicamente ao trabalho? E a revolução talou a terra do México.

3 — Viva Juarez! era o grito que se ouvia nas estradas do norte do México, à passagem do patriota — face granítica de índio, escavada de rugas precoces — que lutava. Viva Juarez! E, vibrantes de entusiasmo, as mulheres atiravam flores pelas estradas onde êle deveria passar. Em 1860 estava terminada a luta. Juarez pensou que poderia, enfim, realizar o que planejara. Mas Napoleão III, a cujo país o México devia, resolveu intervir. Tropas chegaram, apeladas pelos homens que Juarez combatera. E o México teve um Imperador, Maximiliano, e uma Imperatriz, Carlota. Juarez, passou a lutar, novamente.

4 — Lutas, combates, saque e violência. Mas Napoleão III desinteressou-se de sua inepta intervenção no México. Retirou suas fôrças. Deixou Maximiliano entregue à própria sorte. E Maximiliano foi executado e Juarez voltou à presidência. Novas lutas, dessa vez contra a cobiça, a fome de glórias e poder de alguns dos chefes militares que o haviam auxiliado, como Porfirio Diaz que seria, no futuro, um tirano execrando.

5 — Juarez realizou bastante. Não tudo que desejava, porém. Certa manhã do ano de 1872 os sinos das catedrais mexicanas dobraram a finados. Morria Benito Juarez. E, pelas faces dos peões de todo o México, deslisou uma lágrima furtiva de imensa saudade. Deixara de existir Juarez, o lutador, o sentimental, o defensor do povo, o patriota.

SEARS

TUDO PARA SEU LAR

ECONOMIZE Cr$ 1.996,00

comprando agora a sua

Sala de Jantar "FANTASIA"

Exclusividade SEARS c/ 8 peças

Visite nosso Dept.º de MÓVEIS no 3.º andar

Sala de Jantar FANTASIA

Preço regular 12.995 — AGORA 10.999

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

MENSAL 690

Inicial apenas... 1.100

Com 8 peças, estilo moderno, em pau marfim de alta qualidade. Nas côres: preto/Vermelho e preto/amarelo. Tem buffet, mesa e 6 cadeiras estofadas — forradas em plástico combinando. Compre agora!

SEARS aberta

para sua conveniência

2as. e 5as. até 22 horas

Use o Plano SEARS o mais suave sistema de Crédito

SENSACIONAIS OFERTAS!...

...economize comprando na SEARS

Eis a cama ideal para pequenos apartamentos...

...pode ser usada separadamente

Cama BELICHE

Construída em cacheta selecionada

À vista..... 2.098

Inicial..... 420

MENSAL 150

A cama beliche, equipada com grades laterais e escada, é o modêlo apropriado para pequenos apartamentos ou para grandes famílias. Com útimo acabamento. Venha ver!

Aproveite e compre agora

Sofá-Cama LIVING

De dia ótimo sofá... à noite confortável cama de casal...

À vista..... 4.995

Inicial..... 500

MENSAL 310

Com linhas modernas - tem encôsto baixo e braços. Nas côres: verde e brick. Muito confortável. Exclusividade SEARS.

Poltrona "Jane"

Com braços

De 1.129 por 999

Em madeira maciça lustrada. Braços, encôsto e assento forrados com plástico amarelo.

Mesa de Centro

Tipo bandeja

Agora apenas 398

Construção moderna em pau marfim. Com pés palito. Tamanho grande. Exclusividade Sears. Temos em NITERÓI

Poltrona "Super"

Laqueada em creme

Agora por 649

Poltrona rolliça. Ótimo complemento para varanda. Tem bom acabamento. Venha vê-la na Sears.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta

SEARS RIO - Praia de Botafogo, 400 NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

Diário de Notícias

QUARTA SECÃO

Domingo, 27 de Maio de 1956

PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER

PRINCIPALMENTE nos dias frios, quando a temperatura é oscilante, na estação das chuvas ou em mudanças bruscas de tempo, predominam moléstias de aparelho respiratório: é difícil deixar-se de pagar cada um, de nós, o seu tributo ao resfriado e à gripe.

No entanto, em casa onde há crianças, parece que o resfriado resolve morar».

E a infância paga um longo preço à doença. Isto, devido ao contágio a que ela está exposta, havendo na família um verdadeiro «rodízio» entre seus membros: o papai passa a gripe à mamãe, a mamãe ao filhinho maior, o maior ao menor, o menor ao papai, o papai à mamãe, a mamãe ao filho... Evite, sempre que possível, êste «rodízio», fazendo a profilaxia da gripe, pois, como uma verdadeira doença contagiosa, é difícil combatê-la e debelá-la quando nem o tempo, nem a família ajudam...

DESAPARECE UM DOS GRANDES VULTOS DA PUERICULTURA BRASILEIRA

PROF. OLINTO DE OLIVEIRA UMA VIDA DEDICADA À CAUSA DA CRIANÇA — NO LIVRO DO MÉRITO O SEU NOME — CÓDIGO DOS DIREITOS DA CRIANÇA

PALAVRAS DO DR. GASTÃO DE FIGUEIREDO

A vida do professor Olinto de Oliveira é uma lição viva de amor à infância brasileira.

É COM PESAR que o Suplemento de Puericultura assinala o desaparecimento do professor Olinto de Oliveira, um nome que, no dizer do prof. Aloísio de Castro, «tão digno da estima e da gratidão dos seus compatriotas, que vêem em sua longa vida de estudos e trabalhos um admirável modêlo a ser apontado às gerações vindouras». Desaparece o prof. Olinto com a idade de 90 anos, embora ainda em pleno trabalho em prol da criança brasileira a que tôda a sua vida foi dedicada. Nascido em Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul, onde fêz os seus primeiros estudos, cursando a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Foi um dos fundadores da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, onde lecionou, a princípio, Química Biológica e Anatomia e Fisiologia Patológicas e, posteriormente, Clínica Pediátrica e Ortopedia Infantil, cadeira que exerceu até afastar-se do Rio Grande do Sul, em 1917, quando passou a residir no Rio de Janeiro.

Fundou a Associação de Proteção à Infância e iniciou a construção da primeira «Creche» feita no Brasil.

Em 1890 fundou um Dispensário Infantil, anexo à Santa Casa de Pôrto Alegre, que tomou grande desenvolvimento e foi, pouco tempo depois, acrescido de uma enfermaria e de um laboratório de pesquisas. Dirigiu êstes serviços durante 25 anos e os trabalhos que elaborou no seu modesto laboratório foram premiados com medalha de prata na Exposição Internacional de Higiene, realizada em 1909 no Rio de Janeiro.

Exerceu, por duas vêzes, o cargo de diretor da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, fundando, durante a sua gestão, o Instituto Pasteur, para tratamento preventivo da raiva, e o Instituto Osvaldo Cruz, notável instituição, dedicada a pesquisas médicas.

Transferindo-se para a capital da República, foi eleito presidente do Congresso Pan-Americano da Criança, realizado como uma das solenidades comemorativas da Independência do Brasil, em 1922. Presidiu também, no Rio de Janeiro, a Conferência Nacional de Proteção à Infância realizada em 1933 e representou oficialmente o Brasil em vários congressos internacionais de proteção à infância, realizados em Buenos Aires, Montevidéu, Chile, Roma, Paris.

Convidado, em 1930, para dirigir a Inspetoria de Higiene, desenvolveu um intenso trabalho, graças ao qual viu seus serviços transformados no Departamento Nacional da Criança, com ação extensiva a todo o território nacional.

Na direção destas repartições governamentais promoveu intensas campanhas, entre as quais a Campanha Nacional de Alimentação da Criança, estimulou e prestigiou o movimento Campanha de Redenção da Criança, Associações de Senhoras, espalhando pelo Brasil o movimento pelo qual centenas de Postos de Puericultura se abriram pelo território nacional.

Recebeu o título de Decano dos pediatras sul-americanos na reunião conjunta das sociedades americanas de Pediatria, realizada em Buenos Aires, em 1942 (mensagem assinada por 62 congressistas); e na sessão comemorativa do 40.º aniversário da fundação dos Arquivos Latino. Americanos de Pedriatria, uma placa que foi trazida por enviado especial, e entregue em sessão solene no Instituto Nacional de Puericultura, do Departamento Nacional da Criança.

Membro honorário da Academia Nacional de Medicina, da American Pediatric Society, e das Sociedades de Pedriatria brasileiras e latino-americanas, e correspondente da de Paris, por proposta de **Marfan** e **Nobécourt**.

Conselheiro Honorário do Instituto Americano de Proteción a la Infancia, 1946, (eleito ao ser criada esta distinção).

Inspetor de Higiene Infantil, Diretor da Diretoria de Proteção à Maternidade e à Infância, e Diretor Geral do Departamento Nacional da Criança, em cujo cargo foi aposentado em 1945.

Membros do Conselho de Assistência e Proteção aos Menores e do Conselho Nacional de Serviço Social.

Publicou em revistas nacionais, francesas, alemãs, italianas e hispano-americanas, e em avulso, mais de 100 trabalhos, sôbre assuntos de pediatria (disenteria amébica, gripe, poliartrite deformante, enxaqueca, infecções criptogênicas, icterícia do recém-nascido, anemias, mal de Riga, diabete, etc.), além de numerosos trabalhos sôbre higiene e assistência à infância.

PALAVRAS DO DR. GASTÃO DE FIGUEIREDO

Entre os médicos que de perto acompanharam a obra do professor Olinto de Oliveira está o dr. Gastão de Figueiredo á quem a obra do mestre se estende, uma vez que a ela estava também ligado através de anos e anos de trabalho intenso e edificação silenciosa e firme, nos propósitos de bem servir à causa da criança. São de Gastão de Figueiredo as seguintes palavras:

«Para os que acompanharam o planejamento elaborado pelo professor **Olinto de Oliveira**, na direção do Departamento Nacional da Criança, e prestaram assídua colaboração à sua execução, como o autor dêste depoimento, jamais pairou a menor dúvida sôbre o êxito completo que haveria de alcançar o seu trabalho apostolar. E' que ao traçar o vasto programa e orientar a sua execução polimorfa, o eminente Mestre sabia incutir, indelèvelmente, a mesma fé nas conseqüências benfazejas da sua doutrinação sábia, ponderada e compreensiva a todos os auxiliares, tal a probidade com que se conduzia. Por isso era unânime a consideração que lhe tributavam, e, cercado de respeitosa admiração, pôde assim apressar a adoção de inúmeras providências em favor da infância, que essa situação privilegiada lhe conferia.

«No desempenho de seu árduo trabalho procurou sempre o professor **Olinto de Oliveira** manter a uniformidade de ação orientadora, sem, entretanto, despersonalizar a vontade ou cercear a livre iniciativa não só dos que lhe deviam obediência como dos que voluntàriamente desejassem auxilá-lo nessa cruzada benemérita. Guiava, ensinava, estimulava, mas com bondade e dignificando. Inaugurou assim o trabalho de cooperação tão necessário ao rendimento positivo de qualquer esfôrço bem intencionado, e do qual ainda se ressentem ou se mostram arredios os brasileiros. Fiel a essa conduta, tão rara entre nós, jamais recusou seu aplauso às iniciativas que surgiam à sua conclamação.

Ao aplauso unissono ao seu grande merecimento associou-se o Govêrno Federal quando determinou a inscrição do seu aureolado nome no Livro do Mérito.

A vida do professor Olinto de Oliveira é uma afirmação eloquente da vontade consciente a serviço do bem. Em qualquer ângulo em que seja apreciada sua atividade científica resplandece, seguro e uniforme, o propósito soberano de proporcionar o bem. Tôda sua longa existência atesta essa invulgar dedicação de concorrer para que imperasse em todos os lares a saúde, harmonia, compreensão, alegria, bondade, tranquilidade, em suma, a felicidade, fatôres que, trazendo o apaziguamento dos espíritos, possibilitam o trabalho fecundo em proveito do país. Bela e profunda concepção do exercício do bem! Essa preocupação de assegurar tais prerrogativas aos lares ficou evidenciada, de modo claro, quando, há vinte anos passados, ao traçar a organização da Associação Maternidade e Infância, estabeleceu o seguinte princípio básico: «Proteger e preservar a mãe, o lar e a família, como fundamentos indispensáveis da felicidade da criança».

CREDO DO DNC

É de autoria do professor Olinto de Oliveira o credo que serve de norma ao Departamento Nacional da Criança, assim estatuído:

«Cremos no futuro do Brasil, pela proteção integral da criança.

Cremos que a base do bem-estar e do futuro da criança reside no lar e na família bem organizados.

Cremos nos deveres do Estado para a criança em geral, mas principalmente a abandonada e a necessitada.

Cremos na benéfica influência dos serviços de proteção à infância bem organizados e exercidos por pessoal competente e devotado.

Cremos que na proteção à infância é muito mais impor-

(Conclui na 2.ª página)

QUANDO A CRIANÇA BRINCA SOZINHA

COLHER, UMA AMIGA — Desde bem cêdo acostume o filhinho com a «comida de colher». Mesmo em pleno regime da alimentação com mamadeira, dê por vêzes alguns alimentos mais expessos na colher, a fim de ir habituando, paulatinamente a criança, com o método de alimentação ftutura. Isto evitará possíveis recusas do bebê habituado exclusivamente com a mamadeira.

Quando brinca sòzinha sem intervenção ou auxílio de adultos, a criança aprende a escolher por si própria e a tomar as suas próprias decisões; aprende a concentrar a atenção no que está fazendo, e algumas das primeiras lições de independência. Não intervenha nas diversões da criança. Se ela estiver fazendo alguma coisa desajeitadamente, não a faça por ela. Deixe que aprenda fazendo as coisas por si mesma. Tomando-se em consideração a pouca experiência da criança, pode considerar-se bastante bom o resultado.

✶

Os pais devem examinar os pés das crianças freqüentemente, para determinar se há algum «ponto de compressão», isto é, uma mancha rosada ou vermelha no pé, devido talvez a uma pressão causada pelo sapato. O uso de sapatos apropriados desde o princípio pode evitar que os dedos cresçam tortos e que mais tarde fiquem sobrepostos ou dobrem para baixo.

✶

Assim, ao contrário do que muitos fazem no curso de uma infecção é preciso aumentar a ingestão de suco de frutas, principal fonte dessa vitamina.

O BEBÊ deve ter também um paletòzinho leve de flanela para a primavera e outono, e um capote quente de lã, com ou sem fôrro de lã, para o inverno. A criança maior pode usar um traje de «tricot» no tempo de frio, mas precisa de um capote para agasalhá-la contra o vento.

CAUSAS DE CHÔRO — Muitas podem ser as causas de chôro do bebê: umidade, transmitida pela fralda molhada. Fome, em uma alimentação imprópria. Sêde, mormente em dias quentes. Calor ou frio, por excesso ou falta de agasalhos. Má posição, alguma coisa que incomoda, dor de barriga, de ouvido (as mais frequentes), coceira (brotoeja), febre ou nervosismo. Mas é muito frequente o chôro pelo hábito que a mamãe infunde desde cêdo, e basta a sua presença, para o chôro desaparecer como por encanto...

AJUDE A ESTUDAR

Um Exemplo

A atitude que você toma sôbre a escola e o ensino é muito importante. Alguns professôres têm-nos falado que é um prazer ter crianças em classe que vêm de um lar onde os livros fazem parte da família. Isto não se refere ao lar onde as crianças lêem e estudam sòzinhas, mas ao lar onde os pais se interessam no conhecimento de coisas e buscam respostas. Desta maneira as perguntas formuladas pelas crianças em casa são respondidas assim: «vamos descobrir» ou «preste a atenção a isto». Quando a família está reunida, a conversa à mesa pode se referir com particular interêsse ao trabalho do pai, à leitura da mãe ou sôbre o que o filho fêz na escola. A criança vai da escola para casa, ou de casa para a escola sempre ansiosa de aprender ou descobrir alguma coisa. Você deve encorajar seu filho a aprender, mas não deve forçá-lo. Se tem habilidades, êle só aprenderá quando estiver interessado. Recriminando-o ou prendendo-o em casa para executar trabalhos, você raramente terá bons resultados. Mas quando êle está interessado e seu trabalho é feito sem coação, êle aprenderá. Em vez de repreendê-lo, você poderá ajudá-lo, mostrando-lhe verdadeiro interêsse em seus estudos. Se por exemplo êle está estudando «Alaska», você poderá procurar para ler-lhe boas histórias sôbre o povo daquêle lugar, um livro com figuras sôbre o assunto, e o pai poderá adquirir um mapa e examiná-lo com o filho, fazendo as vêzes uma viagem imaginária àquele país. A criança se entusiasmará e seu trabalho se tornará mais animado.

ESPECIALIDADES

A CRIANÇA QUE TROCA O «T» PELO «D» — O MÊDO DE QUE O FILHO QUEBRE OS ÓCULOS E SE MACHUQUE — VAI INTERNÁ-LO EM UM COLÉGIO? ENTÃO, CONVÉM SABER...

★ OFTALMOLOGIA

DR. ORLANDO REBELLO

Muitos pais têm a impressão de que o seu filho, sendo "muito levado", não pode fazer uso dos óculos de que necessita para corrigir um defeito visual. Puro engano. Hoje, as crianças, desde os quatro anos, ou até menos, podem fazer uso dos óculos que lhes fôrem prescritos pelo oftalmologista, sem que corram o risco de, por um motivo qualquer (queda, briga, impaciência, etc.), quebrarem os vidros e ferirem.

Não. Isto não pode acontecer, se certos cuidados forem observados, sobretudo na armação, que deve ser pequena e resistente e de aros um pouco grossos.

Com essas precauções, dificilmente, ou melhor, torna-se quase impossível acidente com quebra de vidro que possa produzir ferimento no menor.

As quebras dos óculos acontecem com freqüência quando a criança não simpatiza com os óculos e os atira a qualquer distância com menos "suavidade".

Percam, portanto, os pais, o receio de qualquer acidente.

Despreocupem-se disso e os seus filhos muito se beneficiarão com o uso das lentes, que lhes são necessárias.

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

Ao lado de conselhos de otorrino, encontrarão nestes comentários, de quando em vez, considerações de foniatria, isto é, sôbre problemas ligados à voz e à fala, às perturbações da voz e da palavra. E' curioso notar que os pais se preocupam muito com o apetite dos filhos. Muitas vêzes essa preocupação desmedida leva a um círculo vicioso. Não são muitos, porêm, os que procuram corrigir as perturbações da fala. A palavra, nos dias de hoje, é a grande arma da competição diária, da vitória na vida. Uma boa voz, bem sonante e bem articulada, é um cartão de visitas da personalidade. Enquanto os problemas ligados à alimentação parecem urgentes, os da palavra são adiados, e isto é grave, especialmente em se tratando de um idioma que exige especiais cuidados. Nós, brasileiros, entendemos quando nos falam em espanhol. Os povos de língua espanhola custam a compreendernos. Já se atribuiu isto à nossa inteligência, à nossa vivacidade. Talvez, em parte, seja verdade. O fato saliente, porém, é que êles articulam muito melhor, não comem sílibas como nós.

Uma criança que confunde os fonemas deve ser tratada com a mesma urgência de uma crise de apendicite. Não me refiro a crianças de tenra idade, é claro.

Não é raro o caso da criança que diz «pado» em vez de «pato», trocando o «t» pelo «d». Os pais tentam a correção e se desesperam sem resultado.

Entretanto, a solução é das mais simples — exercício e paciência. Um pouco de ciência e muita paciência.

«Na missão do «t» a língua se apoia na face interna dos incisivos superiores e seus bordos se apóiam na coroa alveolar não permitindo a saída do ar que se armazenou entre a ponta da língua, paladar e arcada superior. Ao emitir o fonema, a ponta da língua, sob o impulso do ar produz uma explosão, baixa e se coloca detrás dos incisivos inferiores».

Os lábios separados permitem ver os incisivos. Os maxilares estão aproximados NÃO SE PRODUZ NENHUMA VIBRAÇÃO LARINGEA».

«Na emissão do «d» os lábios permitem ver os dentes e a ponta da língua. OS MAXILARES ESTÃO MAIS SEPARADOS QUE

(Conclui na 2.ª página)

★ PSICOLOGIA APLICADA

PROFESSOR PIERRE WELL

No último «Suplemento de Puericultura» fizemos a pergunta para saber se havia ou não risco em colocar os filhos em internatos. Já vimos que, no caso se refere aos recém-nascidos e às crianças de tenra idade, a presença e o carinho materno eram tão necessários que, quando inexistentes, as mesmas ficam atrasadas no ponto de vista físico e mental, em relação às crianças criadas normalmente. Examinaremos hoje o caso de crianças maiores. Antes de colocar um filho ou uma filha em colégio interno, convém verificar se tal providência é indispensável. As razões para internar um filho são numerosas; entre elas podemos citar as seguintes: 1º — Os pais estão convencidos de que os professôres ou os padres criam melhor os filhos do que êles próprios.

2º — Os pais não têm os meios materiais para poder continuar a sustentar os filhos; apelas então para a assistência de obras de caridade para conseguir internamento para os mesmos.

3º — Os pais não conseguem disciplinar os seus filhos, que acham muito elevados e julgam que precisem ser «corrigidos» em internato.

4º — Os pais trabalham fora o dia inteiro e não têm tempo para se ocupar dos filhos.

Quando os pais não estão realmente em condições materiais de criar os filhos, não há outra solução senão o internato; porém, nem sempre é o caso; muitos são os pais que têm os recursos e o tempo para a educação dos seus filhos, mas por comodidade ou convencidos de que os professôres os criarão melhor, os deixam aos cuidados de um colégio.

Convém ficar bem claro que a conclusão de todos os psicólogos ou educadores que estudaram o assunto é que a família é insubstituível na educação dos filhos.

Só é aconselhável o internamento quando o ambiente da família fôr nocivo à criança, quando os pais não se entendem, e dão o mau exemplo através de brigas diárias, ou ainda quando são realmente incapazes de criá-los por falta de paciência, de juízo, ou de equilíbrio.

OUVIDOS

LAVE as partes externas das orelhas do bebê com um pano macio, mas nunca procure introduzir um instrumento duro nos ouvidos para limpá-los. Enxugue sempre as orelhas e as dobras de traz com muito cuidado.

ENSINE A CRIANÇA A AMAR

«Um homem não pode ser considerado um cidadão bom e superior, se não ama aos animais». A atração que as crianças têm por animais é regra geral, em que as excessões são apenas motivadas por um mêdo transitório. Não basta dar um cachorro ao filhinho. E' preciso ensinar-lhe a respeitar o animal, não o maltratando como se fôra um brinquedo animado, mas um companheiro que precisa de proteção.

Quando uma criança atira uma pedra a uma árvore ou arranca um galho, pode estar certo de que está faltando, a ela, alguém que lhe estimule amor às plantas. Um jardim ou um vaso de plantas entregues à sua vigilância e à seu cuidado fará despertar esta afeição. E êste carinho despertado pelos vegetais e animais é um caminho que a levará também a amar seus semelhantes, num sentido de sociabilidade e respeito ao próximo.

E' natural que, ao surgir um irmãozinho no lar, o mais velho se sinta por várias razões, «roubado» no lugar primordial de filho único. E então, hostiliza o menor. Ensine-o a amar o irmãozinho, levando-o a assumir «responsabilidades» e obrigações para com o menor, sentindo-se êle um «protetor» como o papai ou a mamãe, como se fôsse alguem «imprescindível» ao bem estar do bebê.

Diário de Notícias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 27 de Maio de 1956

O professor Ariósto Berva mostra à reportagem do «Diário de Notícias», detalhes sôbre o Plano Diretor de comemorações do IV Centenário da cidade do Rio de Janeiro.

Solução Dos Problemas da Cidade Para os Festejos do 4.º Centenário

Fundo Financeiro, Com Vistas às Comemorações de 1-3-65

Plano de Expansão do Distrito Federal

"O precípuo objetivo do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca foi de semear idéias, planos, estudos, pensamentos, etc., para as soluções de todos os problemas da cidade, visando enquadrar a máquina administrativa municipal, num ritmo de trabalho profícuo, que permita tornar o carioca, um homem consciente de seu valor, como expoente de liberdade que se alimenta do trabalho, da cooperação e do sacrifício de tôdas as fôrças criadoras e dinâmicas do Distrito Federal. Não esquecamos, que a nossa cidade, embora se engrandeça dia a dia com o propósito forte de fecunda manifestação de vitalidade, necessita desenvolver-se, obedecendo a um plano diretor de empreendimentos públicos. Precisamos fazer cessar o seu desenvolvimento caótico, que resulta em graves prejuízos para os seus governantes e legisladores, além de retardar a espansão equilibrada da metrópole». — Foram as primeiras palavras do professor Ariosto Berna, diretor do Plano Diretor de Comemorações do 4º Centenário da Cidade do Rio de Janeiro, presidente do Centro Carioca, além de secretário da campanha da Autonomia do Distrito Federal.

E continuou:

— Há necessidade de adotarmos ensinamentos de Herbert Simon, que, na obra **The Technique of Municipal Administration**, ensina como devemos expandir uma cidade, elaborando um Plano de Expansão, e, censura à má orientação dos administradores de só realizar obras inadiáveis quando isso se torna premente.

Esse foi o grande objetivo do Congresso Pró- Autonomia, cujo temário debateu todos os setôres de atividades da cidade e só desejou mobilizar os estudiosos dos problemas da terra carioca, para oferecer aos governantes leais e conscientes, planos que os permitam concretizar um programa de serviços úteis à coletividade metropolitana. Já chegou o instante cívico do govêrno municipal prestar serviços ao povo carioca, regulando suas atividades, tendo em vista o bem comum».

AS COMEMORAÇÕES DO 4º CENTENÁRIO DA CIDADE

Firmado nessa orientação, a única que considero capaz de produzir maior rendimento para os administradores de nossa cidade, o sr. Ariosto Berna, apresentou ao Congresso, duas teses sôbre as comemorações do 4º Centenário da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, que terá lugar, em 1º de março de 1965, revivendo a campanha que êle desenvolveu, sôbre o assunto, na imprensa carioca e que contribuiu fôsse alvo de expressivo apoio de vários vultos, principalmente do general Canrobert Pereira da Costa, que lhe escreveu uma carta, louvando sua iniciativa.

E' o autor de uma tese, aprovada pelo I Congresso Brasileiro de Urbanismo, realizado nesta cidade, em janeiro de 1941, sugerindo a criação de Comissões para escrever a História das Cidades, trabalho que mereceu aplausos dos saudosos estudiosos José Maria Filho, Attilio Correia Lima, que presidiu a Comissão de História e Legislação do referido certame, de Gomes Cardim, de São Paulo, e outros.

Igualmente colaborou com a iniciativa do edil Frederico Trota que, em 1935, viu o prefeito Pedro Ernesto sancionar a lei nº 31, que, determina seja escrita e republicada a História Carioca.

Em extensa entrevista concedida a um jornal em 25 de julho de 1954, Ariosto Berna fixou a sua apreensão de fracasso, se não fôssem desde já cuidadas e preparadas as comemorações do 4º Centenário da Cidade e mencionou como exemplo o caso de São Paulo, cujas solenidades principais foram retardadas, em virtude das ciumadas políticas e outras coisas que não devemos comentar, por serem por demais conhecidas.

SOLUÇAO DOS PROBLEMAS DA CIDADE

Não é cedo para tratar do assunto, afirma, em sua tese, o sr. Ariosto Berna, acrescentando: — «Temos desde já que elaborar o **Plano Diretor das Comemorações**, que exige a convocação de todos, os membros do govêrno federal e municipal e de tôdas as classes ativas da nação e da cidade. E' de urgência a elaboração dêsse Plano, porque deve prever: a) a organização de uma Exposição Internacional; b) a construção do monumento dos fundadores da mui leal e heróica cidade; c) a construção do Palácio da Prefeitura (como determina o projeto do antigo vereador Válter Barbosa Moreira, transformado em lei pelo prefeito Mendes de Morais, que, igualmente, constituiu uma comissão, para escrever a História Carioca corporificando os princípios da lei nº 31, da autoria do vereador Frederico Trota e acima aludida); d) a construção do Palácio do Arquivo, Biblioteca e Museu Municipal, e, outras obras de vulto. A cidade e sua população precisam ser alertadas para os preparativos mais importantes, como sejam: obras de urbanismo, edificações de novos hotéis, conclusão do Plano rodoviário, da estrada de contôrno pelo litoral até penetrar na avenida das Bandeiras, para proporcionar aos turistas que participarem das comemorações, inéditos passeios, traçar um plano eficiente de propaganda e confiar à indústria e

(Conclusão da 2.ª página)

"Estão Caindo Aos Pedaços Várias Escolas Municipais"

Manifesta-se o Proprietário do Prédio

COM relação à reportagem publicada domingo último que fêz referência ao péssimo estado de conservação dos vários estabelecimentos do ensino primário da Prefeitura, recebemos do sr. Luis Scarso Barcelos, proprietário do prédio, onde funciona a escola "José Verissimo", os seguintes esclarecimentos:

"Em aditamento ao assunto referenciado, na qualidade de filho da proprietária do imóvel referido naquela matéria publicada, sito à rua Henrique Dias n. 34, que tem como locatária a Prefeitura do Distrito Federal, seria interessante — tanto para melhor acêrto de sua crítica como na defêsa de nosso próprio interêsse, que declarasse mais o seguinte:

— O prédio constitui patrimônio de nossa família, tendo sido uma das mais ricas residências do Distrito Federal, a seu tempo, conforme podemos documentar fotogràficamente, em nosso álbum de família;

— O referido imóvel foi entregue para uso da locatária, acima no estado acima referido, mas com adaptações para fins escolares, modificações básicas de estrutura do prédio, que importaram, naquela época — 1929 — em aproximadamente Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), quantia — hoje, incalculável.

— O aluguel mensal em 1929 era de Cr$ 1.800,00 (mil e oitocentos cruzeiros), tendo por volta de 1946, aumentado para Cr$ 2.400,00 — (dois mil e quatrocentos cruzeiros), o que v. sa. há de convir, ser irrisório, mesmo nas condições em que o mesmo se encontra.

Se formos nos interessar por descobrir, qual o meio empregado para tal devastação por parte da municipalidade, teremos a explicação muito mais depressa do que se espera. Está ao alcance de qualquer um o modo pelo qual procede a Prefeitura local com os proprietários de imóveis sob a sua guarda. Não lhes dá nenhuma assistência conservadora, deixando que o tempo e, quando se trata de Escola, as crianças destruam tudo que foi construido por gerações honestas, em seu laborioso progresso financeiro.

Lembro-me bem, que pouco antes de ser acometido da enfermidade que nos afastaria de seu convívio, meu falecido pai, com 59 anos de idade, foi chamado — como de costume —

(Conclusão da 2.ª página)

Construída há Seis Anos, Não Foi Sequer Inaugurada a Plataforma

ENTRE BANGU E MOÇA BONITA

TECENDO reparos em tôrno da administração da E. F. Central do Brasil, um leitor enumera vários desacertos, destacando o seguinte: Há cêrca de 6 anos, foi construida uma ampla plataforma de mais de 100 metros, em cimento armado e coberta nas extremidades, no trecho entre Bangú e Padre Miguel. O fim da construção era melhorar as condições de embarque e desembarque de passageiros nas duas estações, que ainda agora encerra transtornos e embaraços de tôda ordem, não sendo exagêro afirmar que ocorrem, ali, as mesmas cenas verificadas na estação D. Pedro II, elevado como é, o movimento de passageiros.

Levantada entre as duas localidades, a plataforma viria atenuar a dificuldade, escoando-se por ali, boa parte do movimento de passageiros, considerando ainda que o IAPI construiu aí, um núcleo residencial acolhendo cêrca de 30.000 pessoas, nas proximidades da plataforma que chamam de Guilherme da Silveira. E de fácil acesso e está localizada em frente ao campo do Bangú Atlético Clube, ao longo da rua Coronel Tamarindo, ampla estrada asfaltada e de movimento intensivo.

A plataforma, que poderia ter tão grande utilidade — acentua o leitor — está caindo aos pedaços e não foi sequer inaugurada: o piso está arriando e serve de abrigo aos cabritos que ali permanecem, sendo também um antro de jogatina durante o dia. Vários memoriais foram, já, enviados ao diretor da Central, mas tudo foi em vão. A plataforma continua apodrecendo, constituindo verdadeiro descalabro de uma administração em luta com a dificuldade sempre crescente na questão de escoamento da população que se utiliza dos trens suburbanos, merecendo o caso a atenção das autoridades superiores do govêrno.

EM MARCHA LENTA

Inumeráveis obras na cidade, atacadas ao mesmo tempo em vários pontos (em vez de terminar uma para iniciar outra), arrastam-se por longo tempo, em marcha lenta, com poucos trabalhadores, causando geralmente transtorno ao público. Esquecem-se as autoridades municipais daqueles problemas rudimentares de regra de três: se tantos operários gastam tantos dias para fazer tal obra, quantos dias gastarão tantos outros, se pusessem muitos trabalhadores numa obra, êles logo a terminariam, podendo iniciar-se outra. Em vez disso, é o que se vê. Em vários pontos da cidade, ruas esburacadas longo tempo, impedindo o tráfego e ocasionando aborrecimentos aos transeuntes e moradores. No clichê acima, um exemplo expressivo: obras que se arrastam, há muitos meses, na rua Marquês de Sapucaí esquina de Presidente Vargas. Quando terminarão?

POLICIAMENTO PARA HIGIENÓPOLIS

Uma comissão de moradores de bairro dr. Higienópolis veio à nossa redação a fim de expor a situação do abandono em que se encontram por parte das autoridades policiais, entregues à própria sorte, quando numerosos malfeitores praticam roubos, assaltos e atos de violência, sem termos de qualquer expressão.

Apelam, assim, para o Chefe de Polícia, o Comando da Polícia Militar e o Departamento de Vigilância, pedindo policiamento, ainda que só durante à noite.

PALÁCIO DA PREFEITURA

Um dos projetos que têm prioridade de execução para os festejos do IV Centenário da cidade do Rio de Janeiro, é o que se relaciona com o Palácio da Prefeitura. O edifício da Municipalidade, que, aparece em primeiro plano, na fotografia acima da «maquete», será construído na área resultante do desmonte do morro de Santo Antônio.

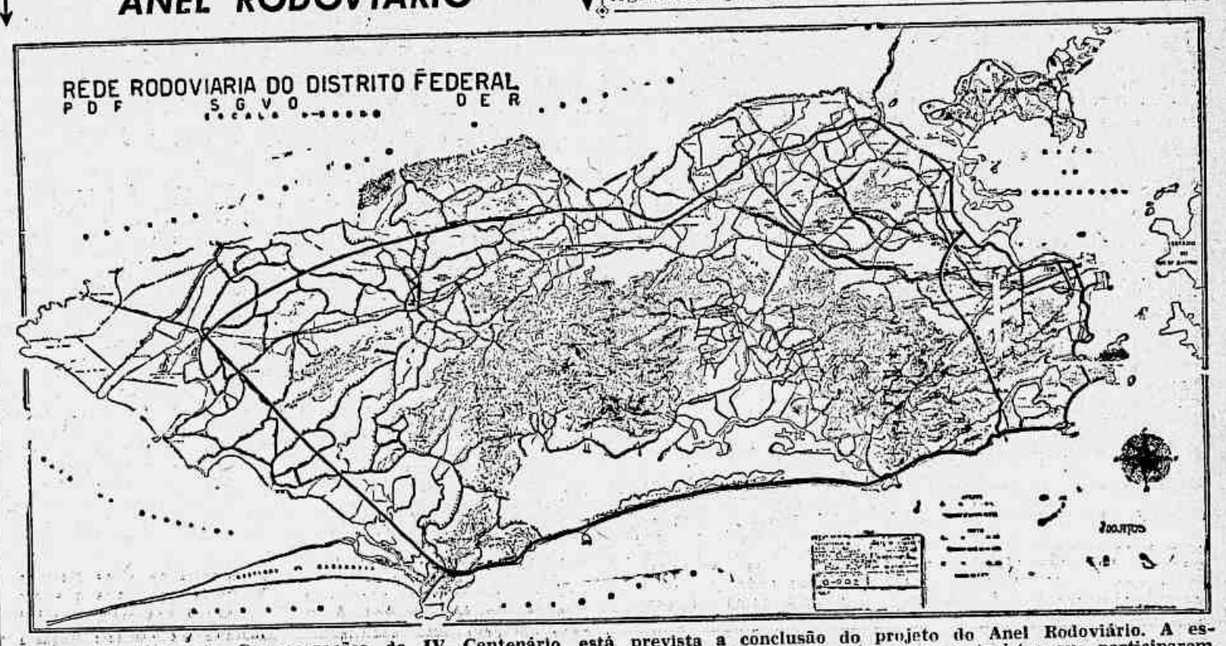
Ficou Interrompida a Av. Epitácio Pessoa Entre Piraquê e o Leblon

Ocupada Pelas Cocheiras

HÁ sete anos — reclamam leitores — foi interrompida a construção da avenida Epitácio Pessoa, no trecho compreendido entre a ilha do Piraquê e o Leblon. O referido trecho — acentuam — está ocupado pelo Jóquei Clube Brasileiro que aí construiu cocheiras para animais, não tendo a Prefeitura providenciado a desocupação da área para concluir a avenida no trecho referido. A demora por tão largo tempo não se justifica, devendo ser considerado ainda o prejuízo ocasionado ao tráfego, porque foi eliminado, desde aquela época, para abertura da avenida, um logradouro que ajudava a descongestionar a rua Jardim Botânico.

A vista da reclamação recebida e como de fato nos parece o caso de grande interêsse para aquela zona da cidade, a reportagem de «Ruas e Bairros» vai procurar apurar o que existe a respeito para próxima notícia nesta seção.

ANEL RODOVIÁRIO



Dentro do Plano de Comemorações do IV Centenário está prevista a conclusão do projeto do Anel Rodoviário. A estrada de contôrno pelo litoral até a avenida das Bandeiras, ficará pronta para proporcionar aos turistas que participarem das comemorações inéditos passeios.

Data de 1874 o Cabo Submarino Que Serve ao Rio de Janeiro

INICIATIVA DO BARÃO DE MAUÁ

O primeiro fio telegráfico instalado através do mar — refere C. J. Dunlop — foi obra de dois indivíduos: Jacob e John Brett, que obtiveram, em 1849, autorização dos governos da Inglaterra e da França, para colocarem um cabo submarino no estreito de Dover. O cabo era feito de fio de cobre envolvido em guta-percha e foi desenrolado de bordo de um pequeno rebocador. Depois do primeiro dia, porém, deixou de funcionar. Substituiram-no, então, por um cabo mais forte, e desta vez, funcionou bem, pondo em comunicação, em 1850, as cidades de Dover e Calais. Decorridos dois anos, outro cabo ligava a Inglaterra à Irlanda e, em pouco tempo, cabos submarinos eram estendidos para tôda a parte.

O TELEGRAFO SUBMARINO NO BRASIL

Quando a nossa rêde telegráfica se resumia nas linhas urbanas da Côrte e na de Petrópolis — é ainda Dunlop quem informa — já pensava o govêrno imperial na ligação telegráfica do Brasil com o Continente europeu. Várias propostas foram recebidas, entre as quais uma para ligação do Rio de Janeiro, Recife e Belém do Pará, com a Europa, mediante a subvenção anual de 700 contos, no ano de 1853.

Após algumas tentativas que não tiveram êxito devido as dificuldades surgidas nos entendimentos, a 16 de agôsto de 1872, o govêrno concedeu ao barão de Mauá, privilégio, por 20 anos, para lançar cabos submarinos e explorar a telegrafia elétrica entre o Brasil e a Europa. De posse da concessão, Mauá embarcou para a Inglaterra e articulou-se com sir John Pender, detentor das concessões telegráficas outorgadas pelos governos britânico e português, para efetuar também a ligação telegráfica do Brasil com aquêle continente. A concessão, foi assim, transferida, pelo preço simbólico de uma libra esterlina, à "Brazi-

(Conclusão da 2.ª página)

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua Haddok Lobo, 86-B e 206-Tels.: 28-5173 e 48-4558
Atende-se a domicilio - Vendas à vista e a prazo
Entrega imediata

VIDA E MORTE DE UM POVO... POR DARCY

«Estão Caindo Aos Pedaços...

(Conclusão da 1.ª página)

pela diretora daquele estabelecimento para repregar a forração metálica do teto de uma sala de aula, que havia se desprendido, por sorte, quando nela não havia ninguém. Esse desabamento, — poderia perfeitamente ter vitimado crianças inocentes, vítimas da irresponsabilidade de homens públicos inescrupulosos, que percebem seus vencimentos, para ignorar uma população miserável, como a de nossa cidade, no que tange á assistência municipal e que dá aos cofres de sua Prefeitura, uma das maiores arrecadadações do mundo.

Afora o reparo feito por meu pai, que citei linhas acima, seu comparecimeno à escola era periódico, para ver um encanamento furado, uma manilha de esgôto quebrada, etc.

Hoje, se a Prefeitura — por um milagre dos céus — nos quiser comprar aquêle imóvel, e, para lá mandar um seu avaliador, estaremos inevitàvelmente logrados, pois, a êste, só interessará o estado atual do imóvel, desprezando completamente o que citei linhas acima e, que nos é de pleno direito exigir.

Assim, muito agradeceria a v. sa., poder ver publicada a presente, pois isto, poderá dar uma idéia ao grande número de leitores dêste conceituado órgão de imprensa, do infortúnio daquêles que algum dia pensaram ser "de segurança", alugar um imóvel à Municipalidade...

Sem outro assunto, aproveito o ensejo para externar os meus protestos da mais alta estima e não menos elevada consideração, subscrevendo-me,

Atenciosamente, Lúcio Scarso Barcelos — rua Dr. Satamini 172 apto. 401 — Tijuca — Nesta.

Dr. Joviano de Rezende F.º
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 e 57-9125

Solução dos Problemas da Cidade Para os Festejos do...

(Conclusão da 1.ª página)

ao comércio a direção do nosso Departamento de Turismo, para o maior êxito dos objetivos, porque, nesse particular, as duas referidas classes têm grande interêsse no êxito dos empreendimentos, que lhes proporciona maiores vultos nas compras, atividades e negócios. Temos que também escrever a verdadeira História da Cidade; de organizar um grande préstito cívico; promover vários Congressos Internacionais e Estaduais; reestruturar a municipalidade, criando as Sub-Prefeituras para construir as sedes distritais, que devem reunir tôdas as repartições municipais, pertencentes ao mesmo Distrito, isto é, os Distritos de arrecadação, sanitários, de obras, de limpeza urbana, etc., que devem funcionar numa mesma sede, embora independentes entre si.

O QUE DEVE SER REALIZADO

Prosseguindo, o sr. Ariosto Berna aponta nas duas teses que elaborou, as providências preliminares para o êxito da tarefa. E diz então:

— «Impõe-se que pela sua marcante significação histórica, as comemorações do 4º Centenário da Cidade sejam celebradas com intensas vibrações cívicas e destacado relêvo patriótico.

Ninguém deve monopolizar a direção e execução do Plano Diretor das Comemorações. Sua Comissão dirigente como apresentou o vereador Frederico Trota ao aplaudir o nosso trabalho, deve ser constituida de vários membros, representando tôdas as fôrças ativas e culturais da metrópole, além de representantes oficiais. Os trabalhos elaborados pelos antigos diretores do Departamento de História e Documentação da Prefeitura, professôres Roberto Macedo e Nélson Costa, não poderão ficar relegados ao esquecimento. Vou mais longe, ao reconhecer que aos dois diretores e a outros, deve caber a supervisão de tôdas as Comissões, para incumbir-se de republicar e escrever a História Carioca. O primeiro é o autor do plano das Comemorações, e, o segundo, estabeleceu as diretrizes sábias para executá-lo, além de ser o autor de «Páginas Cariocas», escrevendo diàriamente no Correio da Manhã sôbre a história nacional.

Outras Comissões, frisa o sr. A. Berna, devem executar as demais tarefas das comemorações, cujo plano é amplo e diverso. O prefeito Negrão de Lima, os legiladores cariocas, e, também, as instituições culturais e as classes conservadoras, precisam atentar para essa grande responsabilidade. Não devemos ficar inertes, aguardando que caiam do céu as providências, que lhes cabe tomar com urgência, para preservar as comemorações de fracasso e para que não se repita a lamentável ocorrência do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, quando deixamos de receber milhares de peregrinos por falta de hotéis e outras indispensáveis providências do govêrno municipal.

FUNDO FINANCEIRO PARA CUSTEAR AS COMEMORAÇÕES

Esclarece a tese do sr. Ariosto Berna ser bastante difícil a tarefa de realizar o estudo profundo e completo de um grande programa de comemorações, sem identificar os fatôres chaves que determinam o custo de cada empreendimento e as comemorações em tela. Devemos — Diz o nosso entrevistado, estimar o custo anual por base e volume de cada trabalho, para subdividir, então, o contrôle das possibilidades do govêrno municipal, em aplicar os recursos que lhe cabe. Como o Orçamento Municipal acusa sempre «deficit» e como não dispomos de outras rendas para fazer face aos grandes gastos das comemorações do 4º Centenário da Cidade, apresentei ao II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, uma segunda tese, propondo a criação de um fundo financeiro e estabelecendo também a consignação obrigatória e anual, no Orçamento Municipal, de uma dotação especial com a rubrica expressa «Para as Comemorações do 4º Centenário».

Sugeriu o Plano de Expansão do Distrito Federal que todos os impostos municipais até 1956, sejam acrescidos de 5% e que a arrecadação dessa receita, seja depositada no Banco da Prefeitura, para constituir o fundo financeiro, cabendo a um conselho fiscalizador, o contrôle da aplicação dos recursos, que só poderá atender a obras, trabalhos e emprendimentos, enquadrados no Plano Diretor da Comemorações. Visa com êsse critério evitar o desvio da arrecadação para outros fins, como infelizmente, na maioria das vêzes, acontece e precisa acabar.

As dotações especiais lembradas, destinar-se-ão à construção do grandioso Palácio da Prefeitura, que deverá reunir tôdas as Secretarias Gerais da municipalidade, gabinete do prefeito, sala de recepção para os visitantes, e, um andar que deve ser destinado para instalar uma Exposição Permanente de tudo que represente a Cidade, além da construção do Monumento dos Fundadores da Cidade, da Exposição Internacional e outras obras de vulto.

Frisa o êxito da execução dêsse planejamento, que será concretizado pelo esfôrço conjunto, democrático e eficiente dos Poderes Legislativo e Executivo, com a indispensável colaboração patriótica do Povo Carioca, deverá ser elaborada uma lei que facilite, sob a fiscalização de um Conselho Fiscalizador, a segura e rigorosa execução do Plano Diretor das Comemorações, só com o recurso do fundo financeiro exposto na tese submetida à Comissão de Indústria e Comércio do Congresso, presidida pelo advogado Aicebíades Antogini, presidente da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro.

GARANTIA DOS PREPARATIVOS

— Para garantia dos preparativos das comemorações — acrescenta — é preciso, sobretudo, constituir a Comissão Central e as Comissões Técnicas de elementos que tenham revelado acendrado sentimento e devotamento às causas da cidade e não encher de figuras desconhecidas, inéptas, que, bem apadrinhadas, vão criar embaraços, ao invés de concorrer com a melhor disposição para o engrandecimento do nobre desideratum. Nesse particular, o prefeito Negrão de Lima e os legisladores cariocas precisam ter muito cuidado.

A Comissão de Estudos Históricos da Prefeitura, tem uma função importante no caso e os seus componentes não podem, como determina a própria lei do prefeito Mendes de Morais, que a criou, ficar subjugados a qualquer outro órgão. Isto porque a Comissão está diretamente subordinada ao prefeito da Cidade, que deve representar o principal pensamento pela grande responsabilidade que lhe cabe na organização de tão árdua tarefa.

A REVISTA DA CAMARA DOS VEREADORES

O professor Ariosto Berna, que também é alto funcionário do Poder Legislativo da cidade é o autor da organização de um importante serviço, com base na formação de um Museu Social e Político, através da documentação e todos assuntos relacionados com a evolução da Terra Carioca.

Esse serviço, embora incorporado, em parte, ao Regulamento da Secretaria da Câmara dos Vereadores, ainda não tomou corpo, por razões desconhecidas e estranhas.

No plano referido, destaca-se a publicação da «Revista da Câmara do Distrito Federal», cujo espelho elaborado por Ariosto Berna, constitui um vinculo de aproximação dos legisladores com tôdas as classes, porque a revista tem um caráter histórico, social, técnico e político, além de representar um elemento poderoso de propaganda da cidade.

Data de 1874 o Cabo Submarino

(Conclusão da 1.ª página)

lian Submarine Telegraph Company", organizada por John Pender, hoje "The Western Telegraph Company Ltd.", que obteve, pelo decreto n. 5.312, de 18 de junho de 1873, autorização para funcionar no país.

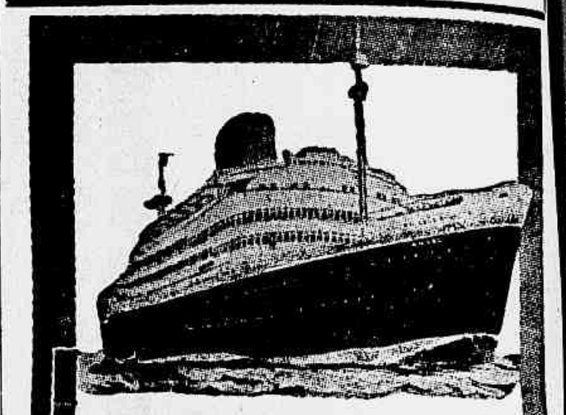
INAUGURAÇÃO DO CABO SUBMARINO, ASSISTIDA PELO IMPERADOR

Inaugurou-se, assim, no Brasil, no ano de 1873, o telégrafo submarino no Brasil, inicialmente entre o Pará e o Rio e, no ano seguinte, a 22 de julho de 1874, entre o Rio e a Europa, coroando de êxito a iniciativa de Irineu Evangelista, barão de Mauá e do inglês sir John Pender. O cabo, trasido pelo vapor "Hooper", foi ligado à terra, em Copacabana, pelo próprio Imperador e a sua estação receptora e transmissora ficava perto da Ir... motivo pelo qual, durante ... tos anos, também ficou ... cida como do Telégrafo, ... das ruas vizinhas, onde ... ram residência os empregados da Western. A inauguração ... vestiu-se de solenidade, toca... do várias bandas de música ... percorreram a cidade, mais ... festando também o povo seu júbilo diante do acontecimento.

DR. PAULO DE BARROS
Doenças de senhora — Cirurgia
Rua Alc. Guanabara, 15 — ...
Tel., 42-5375. Res.: 23-5896

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças, Raios ...
— Largo do Machado, 3º — apar... tamento 204 — Tel.: 45-4013
Edifício Visconde da Penha

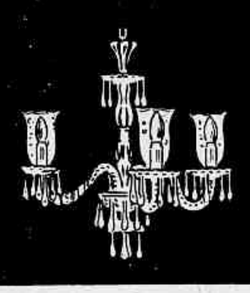
JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515
Das 16h30 às 18h30m.



MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINE
SERVIÇOS REGULARES PARA PASSAGEIROS E CARGAS POR PAQUETES LUXUOSOS ENTRE
BRASIL-EUROPA
E RIO DA PRATA
BILHETES TRANSATLANTICOS AÉREO-MARITIMOS em combinação com SWISSAIR, K. L. M. — CIA. REAL HOLANDÊSA DE AVIAÇÃO, PANAIR DO BRASIL S. A., AIR FRANCE e S. A. S.
Para reservas e demais informações, dirigir-se à
Royal Mail Agencies (Brasil) Ltd.
Avenida Rio Branco, 51-55
RIO DE JANEIRO

Chapas plásticas
DECORATIVAS
Para tampos de mesa - balcões - - cosinhas americanas - lambris - - bares domésticos - laboratórios etc.
Sortimento de dezenas de côres e padrões
GERLINGER & CIA. LTDA.
AV. CHURCHILL, 97 - SALAS 405/8
TELEFONES: 32-0412 e 22-4160

PREÇOS DE MAIO
LIQUIDAÇÃO
MÊS das NOIVAS



Por apenas Cr$ 1.000,00

Por apenas Cr$ 120,00
Com grandes facilidades
Plafoniers
Apliques
Espelhos venezianos
Espelhinos interruptores
Opalinas
Overleyds
Lanternas ferro
Êste lindo lustre por apenas
Cr$ 800,00
ou Cr$ 85,00 mensais s/juros
ATENÇÃO: COLOCAÇÃO em sua residência inteiramente GRÁTIS!
LUSTRES VASCONCELLOS LTDA.
Rua Santana, 77 - 2.º - s/ 202/6 - Tel.: 43-4694
(Quase esq. de Pres. Vargas) - Rio

DENTADURAS AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO DENTISTA
Especialista em Dentaduras sem abóboda palatina, por processos modernissimos comunica aos seus clientes que reassumiu sua Clínica no horário integral, diàriamente, das 8 às 18 horas, em seu novo endereço: — EDIFICIO PATRIARCA — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — 12º ANDAR — SALA 1.222 — TEL.: 23-4086.

AO JOCKEY
ARTIGOS DE MONTARIA
Selas — Salto D'ANLOUX — Selas para polo, etc. Arreios para sitios. Fabricação própria.

Rua Buenos Aires, 236 - Sobrado
Tel. 23-0582 — Rio de Janeiro
NOSSA CASA É CONSTITUIDA DE TODOS OS EX-EMPREGADOS DA EXTINTA CASA JOÃO SANTOS

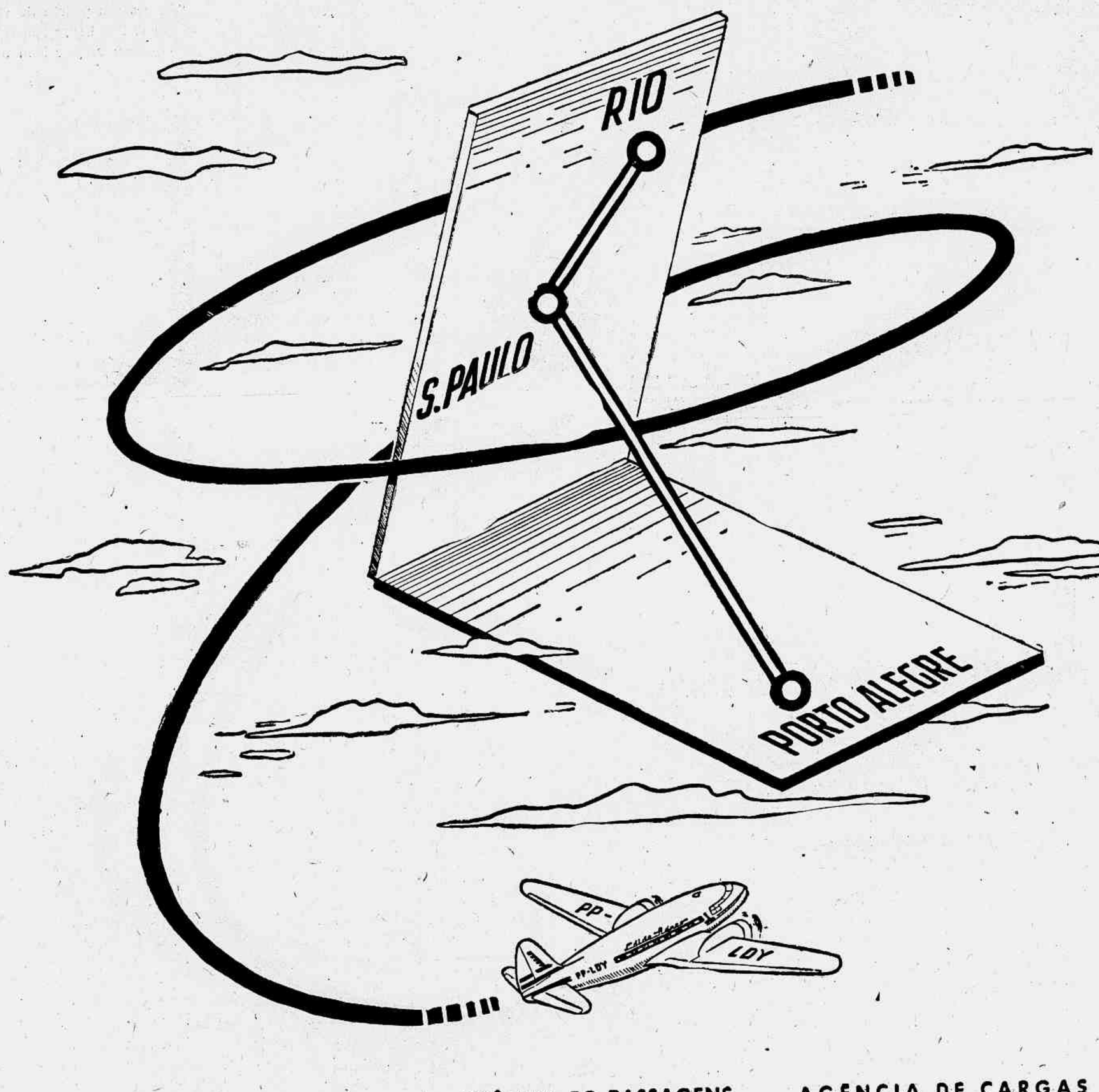
Você compra hoje
e HOJE mesmo instalaremos
a sua Televisão
Preços a partir de...
Cr$ 22.500,00
• A longo prazo
• Sem entrada
• Sem aumento
• Sem juros
• Sem fiador
Sòmente, Modelos 1956 - de mesa, consolete - ou lindissimos conjugados - em tela de 17" e 21 polegadas, em móveis escuros e em pau marfim
Zenith - Capehart - Stromberg Carlson - Invictus - Semp - C. B. S. Colúmbia - Phflips - R. C. A. Victor - Flórida - Admiral - Tele King etc.
à vista
UMA LOJA QUE SÓ VENDE APARELHOS DE TELEVISÃO
Canal 5-2-9
Entrega e instalação no mesmo dia. Antenas externas com 100% de eficiência para TV. Tupi e TV. Rio.
AV. PRESID. VARGAS, 529 - 5.º ANDAR
Columbia

nos centros elegantes do Brasil...
Em Jequiti-Mar, famoso clube da praia de Guarujá, em São Paulo, o ambiente agradável é um convite à reunião de pessoas de bom gôsto...
E na elegância de todos sempre se destaca o hábito de fumar...
hollywood
uma tradição de bom gôsto

Diàriamente

do RIO para P. ALEGRE às 10 HORAS

Com escala em S. Paulo



SÉDE PRÓPRIA
Av. 13 de Maio, 13
27/ 29.° Ands.
Tel. 32-5195

AGÊNCIA DE PASSAGENS
Av. Nilo Peçanha, 26-B
Tels. | 32-2750
42-9967

AGENCIA DE CARGAS
Av. Nilo Pecanha, 26-B-Fundos
Tels. | 52-2567
52-7860

VIAJE MUITO MELHOR

pelo

Lóide Aéreo

HABITANTES PRIMITIVOS DA AUSTRÁLIA ENFRENTAM A CIVILIZAÇÃO MODERNA

COSTUMES ANTIGOS E NOVOS

HAMBURGO — (Por Peter Georges) — O dr. Lommel, conservador do Museu Etnográfico de Munique, regressou recentemente de uma longa viagem de investigação através da Austrália. A transformação radical do Quinto Continente, que visitara pela última vez em 1938, emocionou-o profundamente. Apesar da Austrália ainda ter uma densidade populacional extremamente baixa, a civilização relega os habitantes primitivos para as zonas desérticas. Os «australides», parentes do homem de Neandertal, são descendentes diretos do homem da idade da pedra. No decorrer de alguma décadas, êstes homens primitivos perderam a consciência de seu próprio valor, da sua individualidade e da sua independência. Trocaram o ritmo harmonioso da sua existência, determinado pelas estações e pelo clima, por uma vida monótona e caracterizada por uma civilização que adotaram mas que não conseguiram assimilar. Os Unabel e as outras tribos perderam os seus sonhos...

CULTURA PRIMITIVA

Seria exagêro afirmar que os Unabel sejam representantes de um alto padrão de beleza. Com o seu nariz chato, a testa baixa e inclinada, as sobrancelhas fortemente marcadas e a maxila inferior primitiva, são parentes dos habitantes da Ásia e da Europa numa era muito remota da humanidade. Quando a Austrália passou a ser a colônia de degrêdo do Império Britânico, os australianos, designados frequentemente de «homens macacos» foram perseguidos bàrbaramente. Finalmente os missionários tentaram aproximar-se dêles com maior interêsse humano e com verdadeiro carinho. Verificaram, para sua grande surprêsa, que os indígenas tinham uma concepção bem definida de um deus criador e que criam numa vida transcendente. No entanto, o totemismo, a crença em que determinados grupos humanos estão ligados não só aos seus antepassados, mas a certos animais e certas plantas, derivando-se daí um sem número de tabus, caracterizava o seu comportamento na sociedade primitiva que constituiam. Os australianos viviam no mundo mítico, assemelhando-se aos povos primitivos de outros continentes. Apesar do volume reduzido do seu cérebro, acusavam uma atividade mental mais intensa do que se supunha.

EVOLUÇÃO

Os Unabel andavam completamente nus e adornavam todo o corpo com tatuagens. Os seus movimentos eram harmoniosos, concordando plenamente com a sua maneira de ser amável e conciliadora. Estes relictos de uma época pré-histórica aceitaram a Fé Cristã sem relutância. Quando visitavam as missões, paravam diante de uma árvore que servia de cabide de vestuário que o próprio missionário punha à disposição para a visita. Depois desta, despiam-se de novo, abandonando o vestuário que lhes era desagradável. Tentaram prosseguir na sua vida caçando aves, cangurus e outros animais com o humerangue e com outras armas primitivas.

E' curioso que os filólogos conseguiram colher na Austrália nada menos de 400 dialetos. Hoje em dia êstes «homens museais» dos quais apenas restam 50.000 entre 9 milhões de brancos, falam o inglês bastante arrevezado. Tanto êles como os ... 30.000 mestiços aprendem a ler e a escrever, bebem coca-cola, vão ao cinema e só se pintam aos domingos. Substituiram o paravento ou a antiga casa primitiva feita de uma espécie de cortiço, por casebres de fôlha da flandres. Pouco a pouco vão-se esquecendo das danças e das canções. Já não se consideram parentes dos animais e das plantas e desconhecem quase por completo os antigos processos de conversar com os demônios e os espíritos dos antepassados. Os chefes das comunidades já não gozam do respeito ilimitado que anteriormente era a base da sua vida social. Reinam novos «demônios»: a pressa, a ansia, os desejos desmedidos. Os contactos com a civilização não foram de molde a melhorar o seu carâter e de elevar o padrão moral da sua vida. Hoje em dia são utilizados como mão-de-obra. Seguem de avião para as grandes fazendas da criação de gado e na época da matança chegam a ganhar cento e cinquenta dólares por semana. A bem dizer raras vêzes aplicam o seu dinheiro da maneira mais sensata.

PINTURAS RUPESTRES

O dr. Lommel penetrou com a sua espôsa, desenhadora de altas qualidades, nas zonas mais afastadas dos centros urbanos para recolher os vestígios de uma cultura que tende a desaparecer definitivamente. Em 15 meses descobriram em 5 locais diferentes 20 pinturas rupestres de grande formato, dedicando semanas inteiras a desenhar e a pintar as cópias exatas. A ciência não conseguiu ainda determinar se êstes desenhos contam séculos ou milênios. O dr. Lommel trouxe ainda na sua bagagem 40 cópias de quadros desenhados na casca de uma determinada árvore. Nos desenhos vêem-se crocodilos, aves, e espíritos. Esta arte primitiva atinge modalidades de composição que indicam a preponderância de conceitos mágicos: sobras estilizadas, à volta de uma deusa que lembra as figuras de Picasso. Surpreendidos por uma chuva torrencial o dr. Lommel e a sua espôsa procuraram uma vez abrigo numa espécie de caverna onde tiveram de permanecer durante mais de uma semana. Qual não foi a sua surprêsa ao descobrirem que as paredes estavam cobertas de desenhos de alto interêsse! Em breve, o casal de investigadores apresentará o material e os seus trabalhos numa grande exposição, que será uma documentação impressionante da cultura dos homens da idade da pedra... da idade da pedra...

Reunião da Diretoria do Touring Clube

Sob a presidência do cel. Berilo Neves reuniu-se a diretoria do Touring Clube do Brasil, que tratou de vários e importantes assuntos.

No expediente, o sr. Edgar Chagas Dória, secretário-geral, deu conta dos entendimentos realizados entre a diretoria e prestigiosos elementos sociais de Fortaleza, para instalação, naquela capital, de uma secção do clube. «Essa providência — disse o sr. Edgar Chagas Dória — virá transformar em realidade uma antiga aspiração da sociedade cearense, interessada no progresso do turismo e atividades congêneres em sua terra». Também será criada uma Delegacia do TCB em Santa Catarina, tendo em vista os recursos turísticos potenciais do Estado. O sr. secretário-geral anunciou, ainda, que a entidade se fará representar pelo 2º vice-presidente Ari de Almeida e Silva na assembléia geral da Aliança Internacional de Turismo, que se realizará, ainda êste mês, em Lucana, Suiça. Esse delegado levará à ATT um relatório do que se tem feito, no Brasil, em favor do turismo, sobretudo através da ação do TCB.

O cel. Berilo Neves comunicou, na qualidade de superintendente do Departamento de Turismo, que desenvolve, de acôrdo com o programa fixado, a XVIII Excursão Cultural à Europa, tendo os viajantes chegado a Barcelo após magnífica viagem no paquete «Giulio Cesare», da Cia. Itália. Naquela cidade espanhola foram recebidos pelo representante do Touring Clube de França, que os acompanhará durante tôda a excursão. O cel. Berilo Neves, disse, ainda, que estão muito animados os preparativos para a XIX Excursão, a qual seguirá para o Velho Mundo a 17 de junho próximo no paquete «Conte Grande», daquela mesma companhia. Por proposta do presidente em exercício, foi aprovado um voto de congratulações com o prefeito Negrão de Lima por motivo da escolha do dr. Nélson Batista para exercer as funções de diretor do Departamento de Turismo e Certames da Municipalidade. Foi, igualmente, aprovado um voto de pronto restabelecimento do sr. Bento Dias Pereira, diretor de tesoureiro, e qual fôra vítima de um acidente. O sr. Og de Almeida e Silva, diretor 2º secretário, falou sôbre os melhoramentos do Pôsto do Castelo, os quais começarão em breve. A diretoria confirmou a escolha dêsse diretor para substituir o sr. Ari de Almeida e Silva, durante a ausência dêste 2º vice-presidente.

Sôbre a «Ponte Fernão Dias», em construção na estrada Presidente Dutra, fizeram uso da palavra os srs. José de Miranda Jordão, diretor 2º tesoureiro, e Américo Rodrigues, diretor 1º secretário.

O sr. Edgar Chagas Dória deu conta das atividades da Comissão Parlamentar de Turismo, a cujas reuniões tem estado presente na qualidade de assessor.

Dr. Sebastião de Azevedo

Doenças e operações na GARGANTA NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRONQUIOS

Das 1h30m em diante, exceto aos sábados — Ouvidor, 169 — 6º andar — Sala 620 — Tels.: 43-6591 — Residência: 28-6017.

São Desconfortáveis Ainda as Nossas Condições de Habitação

APRESENTAM, PORÉM, CERTA MELHORA

AS CONDIÇÕES de habitação dos brasileiros, em geral ainda pouco confortáveis, vêm apresentando certa melhoria, no curso dos últimos tempos. Os resultados dos dois recenseamentos mais recentes revelam que em 1950 mais da metade dos domicílios particulares ocupados pertenciam aos seus ocupantes (52,12%) quando em 1940, a maioria dos domicílios eram alugados e as próprios representavam 43,68%. Embora se saiba que, principalmente no meio rural — onde os casebres rústicos construídos pelos moradores predominam — nem sempre a condição de propriedade é sinal de confôrto, o fenômeno ao menos nas zonas urbanas, tem características positivas.

Também no decênio abrangido pelos dois censos, aumentou a proporção dos domicílios com água encanada, de 12,99% para 15,36% e os dos que dispunham de iluminação elétrica, de 10,69% para 24,96%, o que prova evidentemente como progredimos. Assim, em 1950, havia no Brasil 10.046.199 domicílios particulares, dos quais 2.466.898 possuiam luz elétrica e 1.563.272, água encanada.

Infelizmente, porém, as comparações internacionais nos deixam em situação muito pouco lisonjeira. Há países — Suíça e Noruega, por exemplo — onde nas áreas urbanas a totalidade das casas é servida de eletricidade. Tomando-se o conjunto das áreas urbanas e rural, a proporção dos domicílios com eletricidade é de 99,7% na Áustria, 89% na França, 89,2% na Noruega, 94,3% nos Estados Unidos, 87% no Canadá e 59,7% na Argentina. As menores percentagens de domicílios com luz elétrica aparecem na Jordânia (3,9%) e no Paraguai (9,7%).

. DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervos e cardincos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e mastigação, pontes fixas e ... relhos de Roach. Auxiliar, ... Hélio Cunha. Rua dos Andradas 15 — 1º, 2º e 3º andares.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board ... (otolaringologia)

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL R. Conde de Irajá, 420 - Tel.: ... — Cons.: Tel.: 32-6761 - Residên... Telefone: 52-0036.

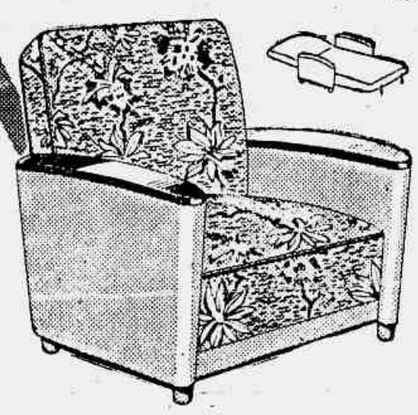
Aplique melhor o seu dinheiro agora aumentando o confôrto do seu lar!

Móveis que aumentam o confôrto do seu lar e o bem estar de sua família representam sempre um dinheiro bem empregado... dinheiro que fica em casa. Os móveis Drago, reunindo qualidade, dupla utilidade e preço reduzido, contribuem para melhorar o seu padrão de vida doméstico. Por isso, adquirir móveis Drago é saber aplicar bem o seu dinheiro.

Poltrona-cama DRAGO mod. "ELASTIC-TAC"

Abre-se e fecha-se com extrema facilidade. De desenho simples e moderno, vai bem com qualquer ambiente.

Desde Cr$ 168, por mês ou Cr$ 1.680, à vista



Poltrona-cama DRAGO mod. "ELEGÂNCIA"

Feliz combinação de confôrto e valor decorativo. Braços revestidos de madeira envernizada. Estofamento em lindas padronagens.

Desde Cr$ 276, por mês ou Cr$ 2.760, à vista

Poltrona-cama DRAGO mod. "NOVELTY"

Moderna! Prática! Funcional! Dotada de dispositivo automático "Tic-tac", exclusivo de DRAGO. Um móvel de classe por preço estritamente popular!

Desde Cr$ 180, por mês ou Cr$ 1.800, à vista

Poltrona-cama DRAGO mod. "SLEEPING"

Totalmente estofada. Quando usada como leito, os braços ficam voltados para baixo, porém sem encostar no chão.

Desde Cr$ 245, por mês ou Cr$ 2.450, à vista

Poltrona-cama DRAGO mod. "CENTENÁRIO"

Usa-se como poltrona, como leito e ainda possui espaçosa gaveta sob o assento, de grande utilidade!

Desde Cr$ 280, por mês ou Cr$ 2.800, à vista

Sofá-cama DRAGO mod. "COLOMBO"

Uma engenhosa criação Drago para maior confôrto do lar moderno. Para transformar o sofá em confortável leito de casal, é tão fácil como abrir um livro. E ninguém percebe que é um sofá-cama!

Desde Cr$ 369, por mês ou Cr$ 3.690, à vista

Sofá-cama DRAGO mod. "ELEGÂNCIA"

Confortável e amplo, com molas no assento e no encôsto. De dia - magnífico sofá para 4 pessoas. À noite - ótimo leito de casal. Com gavetão para guardar roupas de cama, travesseiro etc.

Desde Cr$ 735, por mês ou Cr$ 7.350, à vista

DRAGO

RIO DE JANEIRO:

CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 164
RUA 7 DE SETEMBRO, 209
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
COPACABANA - AV PRINCESA ISABEL, 72-A
CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO, 52

NITERÓI:
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

Para sua maior comodidade, as seguintes lojas Drago funcionam em horários complementares:

COPACABANA:
diàriamente até às 22 horas;

TIJUCA - CASCADURA:
Às 2.as e 5.as feiras até às 22 horas

NITERÓI:
Às 5.as feiras até às 22 horas.

IA-517

CURSO DE BACHAREL E PERITO

...os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros e estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Selo para resposta: ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escola de comércio superiores e o registro de professôres diplomados ou não diplomados. Presidente Vargas, 418 — 9º andar — sala 903 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 19 horas. Aceita matrícula do interior do país e alunos por correspondência. Tel.: 23-4686.

CLINICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES.
Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936. HORA MARCADA.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Investigam os Cientistas o Instinto Migratório das Aves

PROVAS DE QUE É INATO

FREIBURG, (Por Carl Mallinger) — Há já mais de meio século que a ciência se entrega ativamente à investigação do vôo das aves de migração através dos continentes e dos oceanos. Milhares e milhares de anéis colocados em centenas de estações dispersas por numerosos países em todos os continentes permitiram determinar as rotas seguidas anualmente pelas várias espécies. No entanto continuava por desvendar o enigma principal dêste fenômeno: por que razão partiriam as aves sempre na mesma estação? De que maneira conseguiam nortear-se em percursos de milhares de quilômetros?

O dr. Kramer, do Instituto de Investigação de Wilhelmshaven, procedeu nos últimos anos a séries de experiências com certas espécies de aves que vivem sobretudo na Alemanha, conseguindo provar que elas se norteiam sobretudo pelo sol. Até agora ainda não conseguiu responder à pergunta como as aves mantêm o seu rumo apesar da constante mudança da posição do sol.

Os dois zoólogos alemães dr. Franz e dr. Sauer apresentaram agora na Universidade de Freiburg um trabalho sôbre a faculdade de orientação de aves que voam em migração durante a noite. Isolaram determinadas espécies logo depois de nascerem, encerrando as aves num recinto iluminado artificialmente. Impediu-se assim que tivessem todo e qualquer conhecimento da natureza ou contatos com aves da mesma espécie que lhe pudessem transmitir conhecimentos. Não obstante, as aves acusaram no outono e na primavera grande atividade, tentando partir em migração. Os drs. Franz e Sauer tinham eliminado todos os fatores que pudessem influir sôbre a disposição das aves: não conheciam a falta de alimentos nem as intempéries nem a diferença entre o dia e a noite. Apesar de tôda a agitação, as aves não mostravam tendência de partir num determinado sentido.

Em seguida, os dois investigadores colocaram as aves num aviário redondo, de grandes dimensões, em que êstes animais, criados em condições completamente diferentes, das que prevalecem na natureza, viram pela primeira vêz a noite e o céu estrelado. Logo na primeira noite sem núvens, as aves colocaram-se em posição de partida, manifestando ruidosamente a intenção de partir. Nas suas evoluções no aviário distinguia-se exatamente a direção sudoeste e sulsudoeste, exatamente o rumo peculiar a esta espécie. Nas noites de primavera, porém, quando esta espécie costuma regressar da África para a Alemanha, as aves criadas em cativeiros indicaram claramente o rumo nordeste e norte- nordeste.

Estas experiências provam claramente que o instinto migratório é inato e que as aves desta espécie se norteiam pelas estrêlas. Os resultados destas experiências foram confirmados pelas observações de outros cientistas. As aves perdem a orientação quando o céu se cobre de nevoeiro. Começam a voar em vários sentidos e interrompem finalmente o vôo até as estrêlas voltarem a aparecer. Por enquanto os cientistas ainda não afirmaram peremptòriamente que estas aves se norteiam pelas estrêlas, por ainda existir a possibilidade de outros estímulos, tais como irradiações do céu estrelado. Os investigadores alemães pretendem agora repetir uma série de experiências, colocando o aviário com as aves criadas em isolamento completo, num dos grandes planetários. Esta série de experiências deve dar a resposta decisiva.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
COZINHAS DE AÇO AMERICANAS
De fábrica para o seu lar

JARDIM DE ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.

GRANDE VENDA DO 6º ANIVERSÁRIO
Agora, lançamento de novos tipos Londrinos e da Cozinha de Aço Americana.

CONSULTORA DE BELEZA

Mlle. Michèle Gonnin, Coordenadora Internacional de Beleza de «Charles of the Ritz» dos salões de Paris e New York, que veio dos Estados Unidos especialmente para a inauguração dos «Bars de Beauté» dêsses produtos, no Brasil, encontra-se já em fase final de treinamento das Consultoras de Beleza que atenderão o mundo elegante feminino carioca, nas Casas Sloper. A exemplo do que vem sendo feito em New York, Paris e Londres e nas demais capitais do mundo, as Consultoras de Charles of the Ritz treinadas e capacitadas pelos ensinamentos de Mlle. Gonnin — e a própria Mlle. Gonnin — após estudarem o tom de pele da consulente, misturam, diante de seus próprios olhos, diferentes matizes de côr de pó facial, conseguindo, então, a fórmula individual apropriada para a tonalidade de sua têz, aconselhando, também, sôbre o tratamento mais adequado para ressaltar a beleza natural da cútis.

PEQUENA A PRODUÇÃO BRASILEIRA DE LIVROS

INFERIOR À DE PAÍSES MENORES

EMBORA possua um mercado potencial dos maiores do mundo, o Brasil produziu em 1954 apenas 3.390 livros, assim divididos: 1110 de literatura, 530 de religião, 420 de ciências sociais, 300 de geografia e história, 280 de filologia, 170 de ciências aplicadas, 130 de ciências puras, 120 de filosofia, 80 de belas artes e outros de assuntos diversos. Do total de títulos publicados, segundo os registros constantes do «Anuário Estatístico» das Nações Unidas, para 1955, não mais do que 2120 são primeiras edições de obras originais.

Nossa produção em número de títulos (o volume da tiragem não é mencionado) é inferior à de muitos países menores, menos desenvolvidos ou menos populosos como, por exemplo, Portugal (4786 livros), Suécio (4459), Iugoslávia (4819), Espanha (4672), Tailândia (3953). E se distância sensivelmente das quantidades editadas em países adiantados como Japão (19837), Inglaterra (19188), Estados Unidos (11901), França (10662) e Itália (8514 livros).

O contraste entre a pequena produção brasileira e a grandeza demográfica do mercado nacional torna-se mais evidente quando se observa que só a população alfabetizada do Brasil, da ordem de 20 milhões, é algumas vezes maior do que a população global de vários países que nos superam em número de obras editadas. Dentre o contingente de alfabetizados, há pelo menos 16 milhões de mais de 15 anos, portanto «em plena idade literária», susceptíveis de adquirirem o hábito da leitura. Resta indagar quais as limitações de natureza econômica e os demais motivos que dificultam ou impedem a generalização dêsse hábito.

Está Doente?

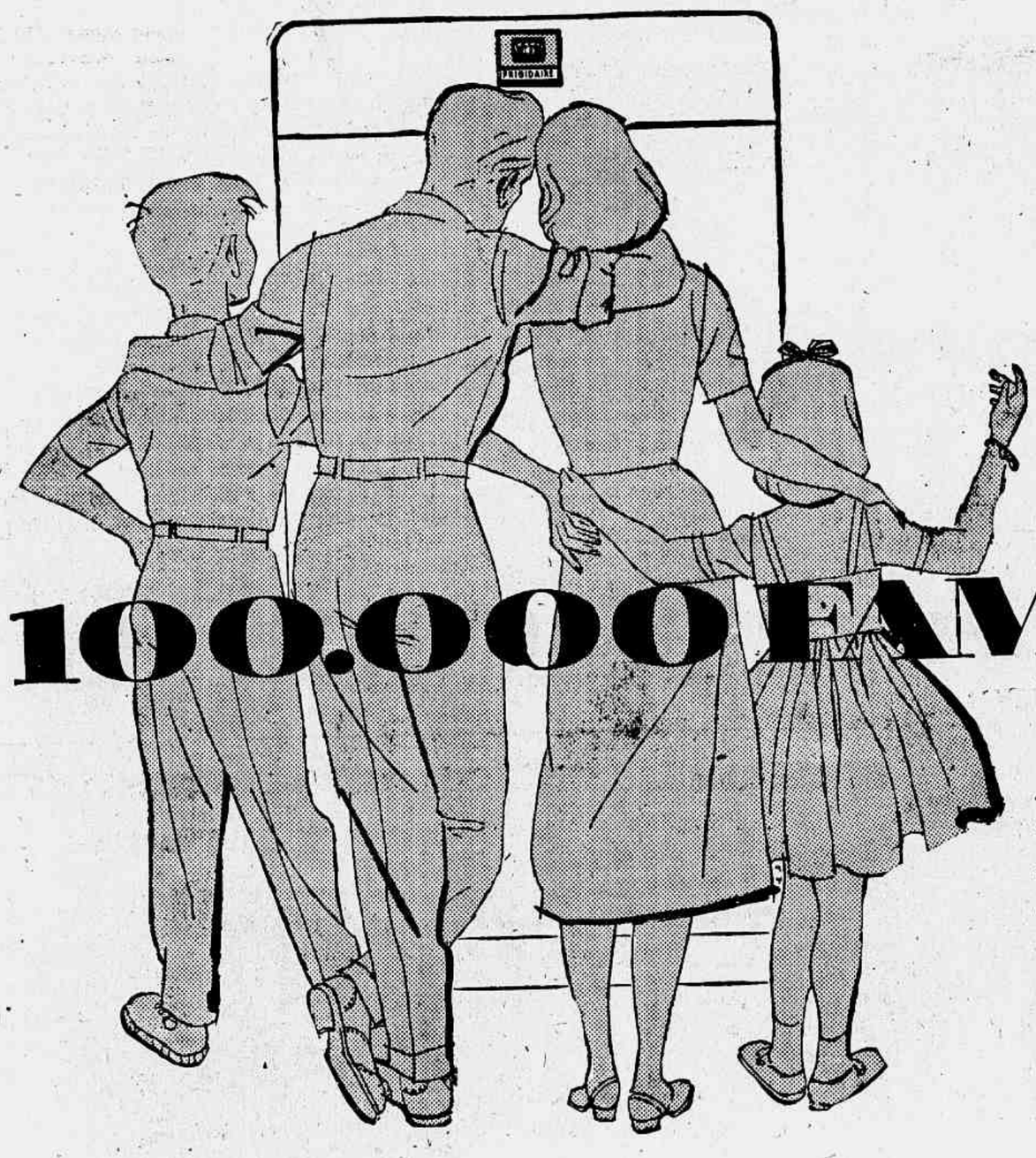
Sofre de doenças internas. Não perca a esperança na sua cura. Procure o especialista DR. JORGE JUNIOR - Médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 hs. Aos sábados, das 9 às 12 horas. Consultório — Rua do Ouvidor, 169 — 7º andar — Sala 706 — Consultas CR$ 150,00.

O MUCUS DA **ASMA** DISSOLVIDO RÁPIDAMENTE

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos. Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando ràpidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida, mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rápidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial. — Assembléia, 98, sala 72. Tel.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

GERMANO MOREINOS
R. Miguel Couto, 27-A, s| 502
ADVOGADO
Tels.: 52-9482 — 52-0802



100.000 FAMÍLIAS *podem ajudar sua escolha*

100.000 refrigeradores foram produzidos pela fábrica Frigidaire no Brasil. São 100.000 unidades que estão nos lares brasileiros prestando serviço ininterrupto, dentro do mesmo e rigoroso padrão de qualidade e acabamento que tornou Frigidaire um nome famoso em todo o mundo. São 100.000 famílias prontas a recomendar a Você, com entusiasmo, um dos refrigeradores Frigidaire construídos em São Caetano do Sul!

FRIGIDAIRE
(marca registrada)

produto exclusivo da
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
Concessionários autorizados em todo o país

Formadores de Rios Brasileiros

BACIAS DE LESTE

VII — O Paraíba (Conclusão)

JOSÉ CARLOS P. GRANDE

A MARGEM direita do rio Pomba aflui o rio do Lontra, que provém da confluência do ribeirão Santa Teresa, no seu curso superior, o ribeirão São Lourenço e o ribeirão Santa Rosa, que se forma pela junção dos córregos da Boa Vista e da Vargem Grande. Um afluente da margem direita do rio Pomba é o rio Novo, que tem sua nascente com o ribeirão do Pinho, no município de Santos Dumont, no flanco oriental da serra da Mantiqueira; ao receber o ribeirão da Mantiqueira, passa a chamar-se rio do Pinho, que à foz do ribeirão Palmira recebe o nome de rio Piau. Da confluência dêste com o ribeirão da Água Limpa é que provém o rio Novo. Um tributário da margem esquerda dêste rio é o ribeirão do Descoberto, que surge da junção do córrego da Grama, o curso d'água principal, e do córrego do Pouso Alegre, próximo e ao norte da cidade de Descoberto. Aflui também à margem direita do rio Novo o ribeirão do Caramujo, formado pela junção dos córregos do Cascalho e dos Almeidas, êste o curso d'água principal, e o ribeirão Roça Grande, que de Rochedo de Minas a montante se chama ribeirão do Bom Sucesso.

No município de Mar de Espanha origina-se pela confluência do ribeirão do Campestre, o curso principal, e do córrego da Areia, o ribeirão Lourical, tributário do Paraíba, à sua margem esquerda.

O ribeirão da Floresta, que desemboca à margem esquerda do Paraibuna (mineiro), tributário êste da margem esquerda do Paraíba, tem como formadores os córregos dos Marmelos e da Vargem Alegre. O rio do Peixe, tributário da margem direita do Paraibuna, nasce do limite entre os municípios de Bom Jardim de Minas e Santa Rita do Jacutinga, pela junção do córrego da Fazenda do Nadir e da Forquilha. Tem o nome de ribeirão do Peixe até à foz do ribeirão do Salto, à sua margem esquerda, quando passa a chamar-se rio do Peixe. Afluente da margem direita do Paraibuna, é em todo o seu curso limite entre os Estados de Minas Gerais e o Rio de Janeiro o rio Prêto, que nasce no brejo do Tijucal, flanco leste da serra das Agulhas Negras. O seu tributário da margem esquerda, ribeirão Santana, tem como formadores os ribeirões São Lourenço e do Funil, êste o curso d'água maior.

No município fluminense de Barra do Piraí, origina-se pela confluência dos rios Bonito e da Boa Vista, o rio das Flôres, que aflui à margem direita do rio Prêto.

À margem esquerda do Paraíba, no município de Queluz, Estado de São Paulo, desemboca o rio Claro, que resulta da junção dos córregos da Bela e do Bracuí. O rio Jacu ou do Braço, igualmente tributário da margem esquerda do Paraíba, provém da confluência do rio Jacu com o do Braço. O rio Embaú, no município de Lavrinhas, é a parte a jusante da confluência dos ribeirões Embaú e Embaúzinho. No município de Piquete forma-se na cidade homônima o rio dêste mesmo nome pela junção dos ribeirões Benfica e Sertão, e no município de Guaratinguetá temos, o rio Piaguí, formado pela confluência dos ribeirões dos Lemos e dos Pilões, e o ribeirão do Guaratinguetá, outro afluente da margem esquerda do Paraíba, tem no seu curso superior a denominação de Guamaral.

Outro tributário da margem esquerda do Paraíba é o rio Buquira, no município de Monteiro Lobato. São os seus formadores o rio Buquirinha e o rio do Ferrão, que alguns autores denominam Buquira. O rio Ferrão espalha-se no rio Ferraz, o curso d'água principal, e no ribeirão dos Pinhões.

O rio Jaguarí, da mesma borda do Paraíba, origina-se no município de Guarulhos, pela junção do córrego Tomé Gonçalves, o curso d'água principal, e do córrego Morro Grande.

À margem direita do Paraíba, nas proximidades de Pindamonhangaba, encontramos o ribeirão do Curtume, que procede da confluência dos ribeirões do Pinhão e do Borba, e o ribeirão da Água Preta cujo curso superior é o ribeirão Água Parada.

O ribeirão da Jerônima, no município paulista de São José de Barreiros, tem como formadores os córregos do Arado e Fundo. Já no município fluminense de Resende, junto à Fazendinha, forma-se o rio Sesmarias, constituído pela junção do ribeirão do Feio e do rio Formosa, êste o curso principal.

Um afluente de importância, da margem direita do Paraíba é o Piraí com as suas nascentes no flanco norte da serra de Capivarí, nome local da serra do Mar. Forma-se o Piraí à junção, perto dos trilhos da Rêde Mineira de Viação, do ribeirão ou rio dos Papudos e do córrego do Alto da Serra que por sua vez se esgalha na mata do Alto do Pimenta.

Outro tributário da margem direita do Paraíba é o rio Prêto que tem a sua origem na confluência dos rios Bengalas (cuja cabeceira é o rio Pardo), e Formigas, no município de Teresópolis.

Com o córrego Independente como curso superior ao qual aflui o córrego do Monte, forma-se o rio Paquequer que desemboca junto da localidade homônima, na margem direita do Paraíba.

Mais a jusante aflui à mesma margem dêste o rio Dois Rios que realmente se constitui pela união dos rios Grande e Negro, na confluência dos limites do Itaocara, São Sebastião do Alto e São Fidélis. Apesar de esdrúxulo, o nome de «rio Dois Rios» é acertado, porque defronte à fazenda Mário Faria se unem dois rios — valeria no entanto a pena substituir êsse nome por outro, por exemplo, rio São Fidélis. Este teria a sua razão de ser porque é do município cujas terras passa a percorrer. O nome de rio Grande faz-nos induzir a considerar êste rio como o curso d'água principal, o que de fato se dá. Nasce o rio Grande no município de Nova Friburgo. — Tributário da margem direita do rio Grande é o ribeirão de Santíssimo que surge da junção do córrego Arranchadouro e do ribeirão Vermelho.

O valão São Tomé forma-se pela confluência dos Valões Sêco e do Raimundo.

A junção do rio ou ribeirão das Flores com o valão do Pouso origina o rio do Colégio que desemboca na margem direita do Paiol, afluente da margem direita do Paraíba.

MOTORES CONTINENTAL PARA AVIÃO

NOVOS --- PRONTA ENTREGA

ANÉIS, PISTÕES, CILINDROS E DEMAIS PEÇAS — VELAS BG E CHAMPION

COMPANHIA CARNASCIALI — IND. E COM.

AVENIDA BEIRA MAR Nº 200

FONE: 42-2603 — Teleg.: Carnasciali

RIO DE JANEIRO

RELAÇÕES HUMANAS
RELAÇÕES PÚBLICAS

Quanto mais ajustada é uma pessoa, tanto mais compreende a si mesma e aos outros. Modernamente êste ajustamento é alcançado através do curso de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas.

O programa dêste curso livre para aperfeiçoamento e especialização de ambos os sexos se assemelha ao de cursos congêneres da Harvard University e Colúmbia University e consta de duas partes — científica e técnica. Na primeira o estudante é conduzido de modo a que possa aprender os fundamentos biológicos, fisiológicos, sociológicos, psicológicos e psicanalíticos de sua personalidade para auto-analisá-la de acôrdo com os modernos métodos de pedagogia e didática, meio rápido para estabelecer paralelo entre a personalidade de chefe comum e a personalidade de chefe líder (insight). Entr outros assuntos estudam-se psicologia social, grupoterapia, exame da personalidade, manejos psicológicos de ordens, críticas, elogios, queixas, reclamações, emoções e desequilíbrio emocional. Êste curso que propicia verdadeira reforma básica da personalidade e fornece a técnica para lidar com pessoas ou auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, relações grupais, relações públicas, cooperação, entrosagem e amizade tem suas matrículas abertas na secretaria da Faculdade de Serviço Social do I.B.R.H., à av. Graça Aranha, 81 — 12.º andar. As aulas serão ministradas em horário noturno duas vêzes por semana. O programa já está curso de 10 meses. — Informas aos que terminarem o expôsto. Serão fornecidos diplotels.: 58-6599 e 52-3599.

HITEC - INSTALAÇÕES RESIDENCIAIS

Reparos internos em geral. Assentamento de azulejos, tacos, cerâmica e reformas. Solicitem nosso técnico sem compromisso

TELS.: 49-9040 e 43-9980

DOENÇAS DAS PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES E FLEBITES

TRATAMENTO SEM REPOUSO

DOENÇAS INTERNAS — ULTRASSONOTERAPIA

Clínica especializada com 25 anos de prática.

Dr. Bruno Levy, Rio: — Rua Alvaro Alvim, 24 — 10º andar — Tel: 22-3667 às segundas, quartas e sextas, das 15 às 18 horas e às têrças quintas e sábados, das 9 às 11 horas.

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO

CURA EM 30 DIAS SEM OPERAÇÃO E SEM DIETA

CÂNCER Prevenção em ambos os sexos. Novo tratamento estimuloterápico com resultado positivo mesmo nos casos inoperáveis ou irrecuperáveis. DR. NOGUEIRA — Avenida Treze de Maio, 13 — 11º andar — Sala 11. Têrças, quintas e sábados, das 9 às 12 horas. — TEL.: 22-3838.

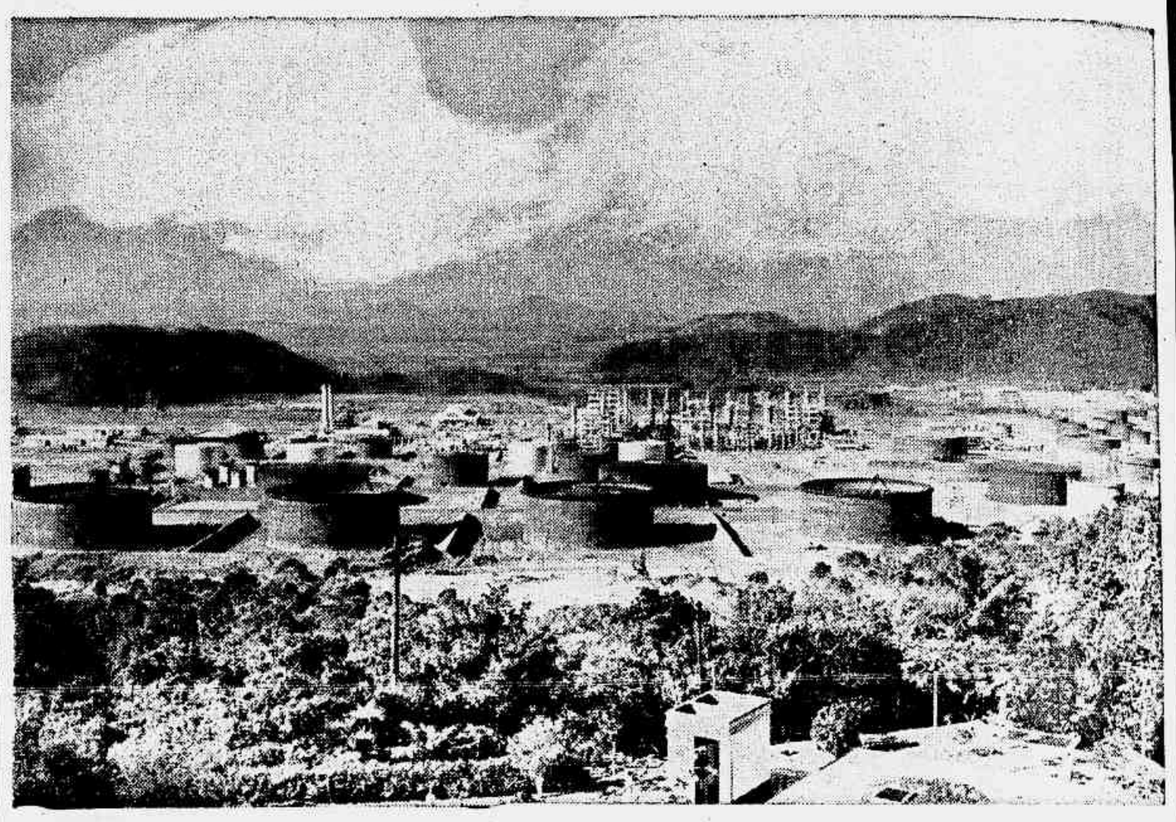
VOCÊ TEM RUGAS? USE

MAQUILAGE BEDRAN

A Máscara Rejuvenescedora do Rosto

Elimina as Rugas, Cravos, Espinhas, Manchas, sem deixar vestígio do seu uso, e tem a duração de 30 minutos no rosto. Amacia, vitaliza e rejuvenesça a cutis. Preço: Cr$ 118,00. À venda no O Cruzeiro — Rua da Assembléia, 56; A Escolha, Drogarias Pacheco, Sul-Americana, Andradas, Tinoco, P. Araújo, Suburbana, em Madureira; Farmácia Silva Lima atende a domicílio, pelo telefone: 47-1626. E nas Perfumarias Lopes, Méier, Hermany. Distribuidores: — Perfumaria Lopes S. A. e A. G. Martins — Largo de São Francisco, 26 — Sala 1.015 — Rio. Atende pelo reembôlso postal. Preço: Cr$ 130,00.

50 anos trabalhando para proteger MATERIAIS e embelezar CIDADES!



Vista parcial de Refinaria Petróleo de Cubatão.

Os grandes edifícios que compõem a fisionomia das cidades modernas; as casas que enchem de vida os bairros residenciais; as pontes que ligam montanhas e transpõem os rios; os trens, navios e aviões que encurtam distâncias; refinarias que destilam o óleo indispensável ao progresso, tudo enfim que o homem cria e constrói com os mais diversos materiais, está sujeito ao desgaste do tempo. Para proteger os vultosos capitais aplicados nesses empreendimentos, para melhorar a aparência das cidades e encher de agradáveis tonalidades o interior dos lares, vem a **Usina São Christovão Tintas S.A.** trabalhando há meio século na produção de matérias primas como óxido de zinco, óxido de ferro sintético, zarcão, tintas químicas e minerais e resinas sintéticas. Essa longa experiência e êsse trabalho contínuo formaram na **Usina São Christovão Tintas S. A.** — um corpo de técnicos que lhe permite um alto grau de especialização em tintas anti-corrosivas — para proteção de super-estruturas metálicas — assim como em tintas de aparelho e de acabamento — sintéticas, a óleo, esmaltes e vernizes.

Vintas Triangulo

Esta marca é a sua garantia de alta qualidade e alto rendimento.

USINA SÃO CHRISTOVÃO TINTAS S.A.

Rua Lima Barros, 57 - Tel.: 28-7150 - Rio de Janeiro

Quanto pagar agora por um carro?

Ao comprar ou vender um carro verifique antes a sua cotação na «Bôlsa de Automóveis» publicada esta quinzena na revista PN. Compare a média dos preços dos automóveis anunciados na quinzena nos jornais do Rio e de São Paulo, anotados dia a dia e confirmados por telefonemas ou por visitas aos vendedores.

PN DESTA QUINZENA PUBLICA AINDA:

A FUNÇÃO DO AGENTE DE SEGUROS

Definição da sua atividade e as características indispensáveis para que obtenham sucesso.

EMANCIPA-SE A INDÚSTRIA AUTOMOBILISTICA NACIONAL

Os projetos brasileiros das marcas Mercedes, DKW, Willys, Wolkswagen, Leyland, Brasmotor, Ford, Chevrolet, Isetta e outros. A indústria de auto-peças e a siderurgia auxiliam os novos empreendimentos brasileiros da indústria automobilística.

PROBLEMAS DA AVIAÇÃO BRASILEIRA

Situação econômico-financeira pouco satisfatória — A penúria de divisas e o problema da renovação das frotas — Solução indicada.

NÃO DECEPCIONE O CONSUMIDOR

Os exageros, as falsas promessas, as afirmações dúbias só podem criar o ceticismo e a desconfiança.

A VITRINE COMO VEÍCULO DE VENDA

Série de artigos de Ruy B. Chalmers em que indica métodos práticos para que os comerciantes vendam mais e melhor.

RELAÇÕES PÚBLICAS

Divulgar a Constituição para a educação política do povo — Os estatutos da Associação Brasileira de Relações Públicas.

CONTRA A FADIGA NO TRABALHO

Pequena «pausas» para descanso nas fábricas asseguram maior produtividade

COMPRE AGORA O SEU EXEMPLAR DE

PN

NAS BANCAS — CR$ 7,00

REDAÇÃO — RUA LUIZ DE CAMÕES, 74 — 1º ANDAR — Rio

CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR

RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE

DR. A. F. DA COSTA JÚNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology».
DR. FABIO PENALVA COSTA, Clínica Dermatológica da F. N. Medicina.
RUA MÉXICO, 98 — SALAS 107-8-9 — TEL.: 22-1587.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and., apto. 304 Méier — Tel.: 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

ISTO É

SEU

POR

cr$ 180,

MENSAIS

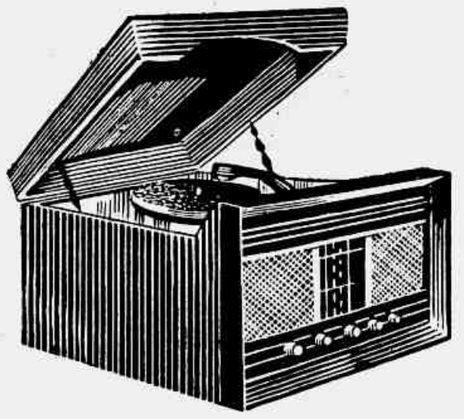
NÃO DEIXE DE COMPRAR POR NÃO SABER COMO PAGAR

esperança de Barros Costa & Cia.

AV. PASSOS, 36 - 38

TELS. 43-2421 — 43-6780

RADIOFONE "CONSOLETE" FLORIDA



Esta "CONSOLETE" com 5 válvulas super-eletrônicas — Toca-discos de cristal de grande sensibilidade — Possante rádio curtas e longas — Alto falante de 6" Super-Alnico — Caixa de cedro e imbuia de grande beleza e sonoridade — Contrôle automático de volume e contrôle de som.

TEMOS MAIS 32 MODELOS E MARCAS DIFERENTES À SUA ESCOLHA

IMIGRANTES PRÉ-COLOCADOS

NUNO SIMÕES

LISBOA (Via aérea) — A queda da imigração no Brasil e a baixa verificada, em 1955, nas suas migrações internas estão, como é natural, preocupando os setores da direção técnica e econômica do país. Consideram êles que a simples concentração dos serviços relativos à imigração e colonização num organismo único, como é o INIC, não bastou para a solução indispensável do problema, pois é necessário, além da unidade de comando, a continuidade da sua ação, comprometida pelo caráter político do pôsto dirigente, como salientou justamente decepcionado o «Correio da Manhã». E mais: imigração não tem que visar apenas povoamento, mas também, e muito, aproveitamento e progresso econômico.

Daí a necessidade de integrar tôda a política imigratória e colonizadora em um quadro de estudos e planos sociais e econômicos, dentro da realidade brasileira. Sem êsses estudos e planos, não pode haver nem visão nem realização de conjunto.

Nos últimos tempos tem-se atentado justificadamente, e muito, no sistema holandês de imiração e colonização, no Brasil.

As virtudes dos imigrantes juntam-se às do processo de fixação coletiva e de organização econômica e técnica dos núcleos colonisadores.

Mas da verificação dos resultados não se partiu para um estudo sério dos métodos de aculturação dos novos imigrantes, tendo em atenção a sua formação social, tradições e tendências psicológicas e econômicas e ambientação.

Os problemas postos pelos núcleos de imigração e colonização mais felizes nos seus métodos de trabalho e mais úteis na sua capacidade realisadora não foram ainda objeto de exame consciencioso e proficiente por parte dos especialistas do INIC ou dos departamentos de produção agrícola e de distribuição que têm de colaborar diretamente não só para que os métodos agrícolas melhorem, mas para que os alimentos e matérias-primas, fornecidos pela agricultura, tenham consumo assegurado e acesso fácil aos centros de absorção ou por se instalarem os núcleos na sua proximidade ou por êles não faltarem os transportes fáceis e baratos para a produção.

Há, no Brasil, imensos vazios geográficos que importa preencher. A percentagem de terra aproveitada e explorada capazmente é mínima, o que põe em risco uma verdadeira ocupação econômica nacional e o domínio político completo do Estado.

Isto pelo que respeita à agricultura. No que concerne à produção industrial, o caso não é menos agudo. Aumentando sempre a população trabalhadora da indústria, importa, cada vez mais, diversificar a produção e aperfeiçoá-la para a especialização que permitirá exportar não apenas matérias-primas, mas produtos fabricados em que o estrangeiro pague também o trabalho qualificado brasileiro.

Deve ter sido esta consideração que sugeriu um novo método de recrutamento da imigração estrangeira nas Américas, adotado pelo CIME, de cuja estrutura e funcionamento me ocupei, recentemente, em alguns artigos, e cuja função está procurando adaptar-se às necessidades dos países de imigração, depois de cooperar com os países de emigração na preparação, aproveitamento e seleção dos emigrantes especializados.

Desde março último que se torna público o esfôrço da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, em colaboração com o Sindicato da Indústria de Máquinas, para poder escolher e contratar diretamente, no estrangeiro, profissionais e técnicos qualificados. Os primeiros dois contratos realizados que vieram aos jornais, foram com um ceramista e um engenheiro metalúrgico, ambos italianos. Com salários e ordenados elevados estavam já dando boas provas que justificaram a satisfação dos empregadores. E o sistema examinado pelos industriais de São Paulo afigurou-se vantajoso, ao contrário do que tinha sucedido antes em que massas de imigrantes, aos milhares, constituam para o Brasil, fonte de despesa, nem sempre justificada e útil e poucas vêzes dando garantia de êxito na fixação e no aproveitamento.

O CIME pelos seus técnicos e pelos delegados dos vários países de emigração e imigração, seus membros, entre os quais o Brasil, reconheceu a necessidade não só de recrutar profissionalmente a população migratória, mas de a preparar e selecionar harmonizando as suas possibilidades com as necessidades dos países de destino. E se para alguns dêstes o problema era exclusivamente de povoamento, não sucedia o mesmo quanto a outros que necessitavam e preferiam colonos agrícolas ou requeriam operários especializados para suas indústrias em progresso.

O debate travado no seio do CIME levou ao estabelecimento de escolas profissionais para imigrantes, principalmente na Itália, cujo govêrno foi fortemente subsidiado para as criar e manter.

A preferência e aproveitamento dessas escolas é um título de preferência para os emigrantes a expensas do CIME que se preocupa, ao mesmo tempo, com melhorar e intensificar a emigração, em benefício dos países que ela procura.

O sr. Harold Tittmann, diretor geral do CIME, está, neste momento, no Brasil, para estabelecer contratos e acôrdos com o govêrno do Rio e com as organizações industriais e agrárias, a respeito da nova tentativa de imigração dirigida, ou melhor, da Mão de Obra Pré-Colocada (MOPC), que constiste no arregimentamento e contrato pelo CIME, para as emprêsas necessitadas, de determinados técnicos, recrutados entre os emigrantes a dirigir e distribuir pelo mesmo organismo.

O sr. Fuller, um dos colaboradores de mr. Tittmann, descreveu à imprensa o novo sistema a que 300 industriais brasileiros deram já a sua adesão.

Resume-se êle em fornecer o europeu apto a determinada função, à emprêsa que carece de a ver desempenhada capazmente.

O operário "sob encomenda", levado pelo CIME, custa apenas..... 3.000 cruzeiros ao empregador. Se êste verificar que o empregado é inadequado, será mandado outro para o substituir ou devolvida essa importância.

Para evitar êsse insucesso, o sr. Fuller explanou:

"O CIME vive em estreito contacto com as autoridades dos países de emigração e mantém um rigoroso cadastro das disponibilidades emigratórias, registrando cada candidato segundo suas qualificações. Quando recebemos o pedido do empregador brasileiro, verificamos pela categoria profissional os candidatos prováveis. Fazemos então rigorosos testes de préseleção e apresentamos o candidato aprovado às autoridades brasileiras do INIC que, por sua vez, o submetem a novos exames, médico e profissional. Só então é que se trata de embarcar o candidato aprovado, que chega ao Brasil dentro de 90 a 120 dias, a contar do recebimento do pedido."

E acrescentou:

"Os imigrantes aqui chegados por outros processos — são alojados em hospedarias do govêrno, onde permanecem tempos e tempos, aguardando colocação. O imigrante vindo através do plano MOPC não dá essa despesa ao Estado, pois já chega com emprêgo e alojamento garantidos."

Para o "Diário de Notícias", do Rio, o sr. Fuller deu mais alguns detalhes do processo de recrutamento dos imigrantes pré-colocados.

Segundo êle, haveria possibilidade imediata de seguirem da Itália para o Rio 70 operários das mais diversas especialidades, já selecionados. E em setembro próximo essa possibilidade irá a 1.030, que terão passado pelos 73 cursos semestrais de aperfeiçoamento técnico que o CIME mantém na Itália, em cooperação com o govêrno.

Os candidatos a êsses cursos são escolhidos por técnicos oficiais italianos, que só classificam os que tenham conhecimentos profissionais suficientes e façam a prova documental de um mínimo de cinco anos de escola técnica ou três de escola e dois de prática.

Os cursos dispõem de instrumentalismo moderno, instrutores habilitados e programas didáticos racionalizados e aos alunos é ministrado também o ensino da língua do país de destino.

Concluídos os cursos, os delegados do INIC na Europa submetem os emigrantes escolhidos a inspeção médica e seleção profissional.

Sem a aprovação final do INIC os operários não poderão embarcar para o Brasil.

Como se vê, e quanto possível, procura dar-se sentido prático ao esfôrço do CIME no interêsse da organização e no dos países carecidos de imigrantes qualificados.

Até que ponto resultará completamente útil êsse desígnio, não o sabemos.

O êxito com uma dúzia, uma centena, ou até um milhar de operários italianos, não garante que o sistema possa generalizar-se sem receio. Os seus próprios propugnadores admitem, apesar de todos os cuidados e escrúpulos, que dizem haver na preparação e na escolha dos imigrantes, que êle falhe.

De desejar será que tal não suceda.

Mas os antecedentes não são animadores. Foram precisamente muitos imigrantes italianos do CIME que, logo depois de chegados ao Brasil, exigiram um oneroso repatriamento.

E quando realmente aperfeiçoados na sua profissão, deixo-los-ão os industriais italianos sair? E saindo, embora dum país de moeda desvalorizada, não se fará, depois, a crise monetária brasileira, com todo o seu tremendo cortejo inflacionista de aumento de preços dos bens do consumo, reconsiderar e recuar?

Imigração para países de moeda desvalorizada, e sobretudo, instável, não é natural nem útil.

Importa, acima de tudo, melhorar as condições econômicas do Brasil para, beneficiando as financeiras e monetárias, atrair capitais dando-lhes acolhimento favorável, aplicação remuneradora e manejo livre dos lucros.

Com os capitais e o seu condicionalismo de prosperidade, sentir-se-ão atraídos os imigrantes; e o povoamento, com o progresso econômico e os transportes e as comunicações verão chegada a sua hora feliz e triunfal que, no caso do Brasil, nada conseguirá impedir nem demorar sequer, estou certo.

SEARS

TUDO PARA SEU LAR

um ano de garantia

INTEGRAL em seu TV METEOR

Televisor Meteor 21"

Com ótima Visibilidade • Sonoridade

A vista 29.990

Inicial apenas .. 3.000

MENSAL 1.810

Eis o Televisor que V. desejava possuir... METEOR - construido com todos os requisitos e aperfeiçoamentos da eletrônica moderna. Caixa em Duratex. Aproveite e compre agora!...

10% de entrada e o restante em 18 suaves prestações mensais

19 válvulas triplamente testadas

Perfeita nitidez de imagem

Visite o nosso departamento de Rádio e T. V. no 2º andar

SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO DE LUSTRES DE CRISTAL

Lanternas
lampiões
luminárias
espelhos
venezianos, etc.

APROVEITE!

PREÇOS que jamais serão vistos outra vez!

A vista ou a prazo em 10 meses, sem juros e sem fiador.

EMBELEZE SUA RESIDÊNCIA

RUA DO SENADO, 67 - SOBRADO

Telefone: 42-7450

Abat-jour de pé

Em belo estilo moderno

Preço regular 2.095
Economize ... 318

1.777

Inicial 360 — Mensal 130

Coluna moderna com cúpula estilo cônico. Luz indireta — com 3 focos fixos de grande efeito. Agora com grande remarcação!

Abat-jour de cabeceira

Estilo castiçal

Preço regular 229
Economize 141

88

Cúpula de pergaminho com aplicações de flores pintadas. Abat-jour em madeira trabalhada. Venha ver!...

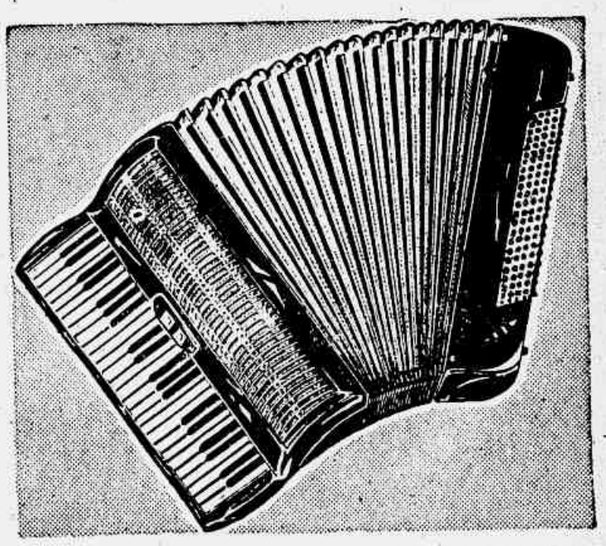
Candieiro tipo Lampeão

Estilo antigo

Preço regular 819
Economize 164

655

Imitação de opalina. Pintado à mão. Nas côres: azul, verde e branco. Tamanho pequeno. Compre agora!



Acordeon SILVERTONE

Com ótima sonoridade

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

MENSAL 710

À vista 11.695 — Inicial 1.170

80 baixos, 37 teclas e 2 registros. Mecanismo de precisão com reforço interno. Acabamos de receber em várias côres.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS

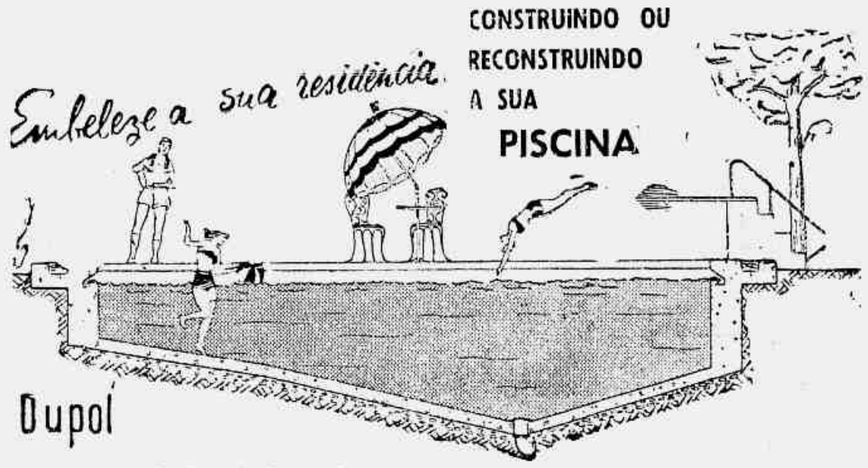
RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

Sómente após uma xicara do delicioso Café Paulista o Snr. poderá dizer:

"Como almocei bem!"

O Café Paulista tem melhor sabor porque graças a um perfeito sistema de torrefação e distribuição é encontrado sempre fresco em qualquer fornecedor.

PREFIRA **CAFÉ PAULISTA**



UM PREÇO FACILITADO QUE POSSIBILITARA UMA CONSTRUÇÃO QUE ANTES EXIGIA GRANDE INVESTIMENTO DE CAPITAL.

...AO HA PROBLEMA DE AGUA. RENOVAÇÃO ANUAL PELO PROCESSO QUÍMICO DE TRATAMENTO D'ÁGUA «DUPOL».

DISPOMOS AGORA DE MODERNO RÔDO DE ASPIRAÇÃO PARA LIMPEZA TOTAL DO FUNDO DE SUA PISCINA, REMOVENDO TÔDAS AS FÔLHAS E AREIA DEPOSITADAS NO FUNDO.

USINA QUIMICA STRADA LTDA.

RUA DO LIVRAMENTO, Nº 186 — TEL.: 43-8309.

Torne-se conhecido no

Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Êste é o banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

Banco Andrade Arnaud S.A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 — Tel. 32-8010

Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú, Acre e Rosário

Novo Impulso, na Alemanha, à Investigação sôbre o Câncer

SOB A DIREÇÃO DO PROF. MARTIUS

GOTTINGEN — (Por Ernst Burkhardt) — A Comissão Central de Luta contra o Câncer da Alemanha Ocidental, organização que se encarregou de coordenar tôda a investigação científica neste domínio, elegeu recentemente para seu presidente e dirigente de todos os seus trabalhos o professor dr. Heinrich Martius, ginecólogo alemão de renome mundial. O célebre médico, que durante quase 30 anos regeu a cadeira de ginecologia da Universidade de Gottingen, aposentou-se agora aos 70 anos, continuando a prestar serviços relevantes à medicina alemã. Todos os médicos alemães recebem cada semana as informações mais importantes da batalha que se travou em todo o país contra o flagelo da Humanidade. Na Alemanha não se descobriu ainda um meio de eficácia absoluta para o tratamento do câncer. A organização presidida pelo prof. Martius garante em todo o caso que todos os meios e medicamentos apontados para o tratamento por médicos e investigadores sejam submetidos a um exame consciencioso e absolutamente objetivo. Médicos e pacientes já não dependem de boatos e de esperanças vãs que tão frequentemente têm levado às mais amargas decepções.

A individualidade e o rigor científico do professor Martius representam garantias absolutas de um exame imparcial e objetivo, capaz de resistir a qualquer crítica. O prof. Martius constituiu um conselho em que estão representados os mairos peritos nos diferentes setores da medicina. Além disso, a organização dipõe de uma Comissão Científica que tomou a seu cargo a informação dos médicos e a ministração de conselhos. Todo e qualquer médico e investigador, mesmo aquêles que se mantenham um pouco à parte da investigação "clássica", têm o direito de alistar na campanha contra o câncer, dando às suas investigações o rumo que julgarem mais conveniente. A Comissão de Luta contra o Câncer respeita êstes princípios rigorosamente. Caso um médico ou investigador deseje obter o auxílio das entidades oficiais e a cooperação dos seus colegas, terá de submeter os seus trabalhos e as suas sugestões a um exame científico e às experiências clínicas correspondentes. A grande autoridade do prof. Martius e as suas relações de amizade com uma geração de médicos e professôres, facilitaram a concentração de tôdas as energias na luta contra o câncer.

Recentemente analisou-se, para dar um exemplo frisante, a proposta de uma jovem médica que se especializara no domínio da análise de materias gordurosas contidas no sangue. A médica em questão estava convencida de ter encontrado um diagnóstico absolutamente seguro. A Comissão enviou-lhe tem provas de sangue de pessoas afetadas pelo câncer e de outras absolutamente sãs. Verificou-se que em muitos casos o diagnóstico acusou a presença do câncer em quanto que, numa percentagem menor, os diagnósticos não correspondiam à realidade. Em todo o caso participou-se à jovem [illegible] que os seus trabalhos eram de alto valor e que seria convenente prosseguir nêles com rigor científico, procurando melhorar os métodos de análises e de diagnóstico.

A Comissão interessa-se também pelos medicamentos e tratamentos designados de "biológicos" cujo exame tem causado grande dificuldade. Não só o paciente mas também o médico podem ser fàcilmente vítimas da ilusão de terem descoberto um medicamento eficaz. De uma maneira geral será lícito dizer que muitos dêstes meios têm dado resultados como meios complementares do tratamento cirúrgico ou radiológico.

Além disso, constituem lenitivos valiosos e contribuem para uma melhoria geral de estado do paciente.

O prof. Druckey, da Universidade de Freiburg, é ainda mais rigoroso no exame do meio indicado para combater o câncer. Exige que todo e qualquer medicamento dê provas objetivamente verificáveis em experiências com animais. Na Alemanha já se descobriram várias substâncias que curaram tumores cancerosos em ratos. Por enquanto, ainda não se passou à fase da aplicação humana. Nos círculos médicos é conhecido hoje que na Alemanha já há vários medicamentos submetidos a experiências durante anos seguidos. Por enquanto mantém-se segrêdo sôbre êstes medicamentos, por ainda não haver certeza absoluta da sua eficácia.

Grande número de médicos negam-se a concordar com o exame do prof. Druckrey. Como, por outro lado, reconhecem plenamente a autoridade do prof. Martius, êste passou a ser o árbitro respeitado pelos investigadores nos laboratórios e pelos médicos nas clínicas e nos hospitais. A cooperação em grande escala, a conjugação dos esforços de todos os médicos interessados, bulcam que a medicina alemã enveredou por bom caminho na sua luta sem tréguas contra o câncer.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano, 55, às 16 horas
Tel.: 22-3293

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre **Rogena** em qualquer farmácia ou **drogaria**. A nossa garantia é a sua maior proteção.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas

Feiras de Hoje

Há feira, hoje, domingo, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e Campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tachia. **Del Castilho** — Rua Andrade de Araujo. **Penha** — Conj. Residencial do IAPI **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Realengo** — Rua Marechal Medestino. **Pavuna** — Rua Comendador Guerra. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito. **Tijuca** — Rua Aristarco Pessoa.

ZONA SUL

Gávea — Rua Rodrigo Otávio. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto. **Glória** — Rua do Russel.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipú. **Triagem** — Rua Fausto Barreto. **Rocha Miranda** — Rua dos Rubis.

ILHAS

Governador — Rua Professor Hilário da Rocha.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Assunção.

todos os tipos para todos os fins

um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148 - P. Alegre: Tel. 2-1743 - Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

fidel 1-179

TUDO SÔBRE RODAS PARA *todos*

100 MODELOS À SUA DISPOSIÇÃO

Srs. Revendedores - Escrevam à Fábrica Gulliver, Rua Carlos Seidl 345 - Rio - solicitando catálogo completo e condições de venda. Pronta entrega de todos os modelos.

INDÚSTRIA DE BICICLETAS E MOTOCICLETAS
GULLIVER S. A.
Rua Carlos Seidl, 345 - Tel. 34-8054 R. I.
End. Teleg. "GULLIMATIC" - Rio

LOJAS: Av. Mal. Floriano, 6-A e 7
Tel. 43-4568

televisor Windsor 1956

TV CONSOLETE - 21-W-20
Cinescópio americano-aluminizado de 21", 13 canais, contrôle automático de sincronismo, alta sensibilidade, contrôle automático para contraste de imagem, sonoridade perfeita, som hemisférico. Móvel apresentado nas tonalidades: imbúia, jacarandá e pau-marfim.

Completa garantia e assistência técnica.

TV 21" de grande Performance

WINDSOR

Conheça hoje mesmo, na loja de sua preferência o TV Windsor 21" e adquira-o com grandes facilidades.

Rádios e Televisão Windsor s.a.
- uma linha completa de radios e televisores perfeitos -

RECLAM PUBLICIDADE W-0014

Diário de Notícias
SEXTA SEÇÃO
Domingo, 27 de Maio de 1956

No Mundo dos DISCOS

MAIS NOVIDADES, MENOS DUPLICATAS

COM certa frequencia, conforme temos assinalado várias vêzes, vem se repetindo os casos de duplicação de lançamentos de algumas obras, já muito vulgarizadas, que são postas à venda quase ao mesmo tempo em diferentes gravações e interpretações, ao passo que outras o discófilo espera em vão. Havendo no país umas dez ótimas editoras de música clássica, e se todas concentrassem seus esforços na apresentação das mesmas obras em diversas interpretações, é quase certo se verifique a saturação do mercado, senão o desinterêsse da maioria dos discófilos pelos suplementos nacionais. Acresce, ainda, que grande parte dos suplementos nacionais é constituída de gravações antigas, de padrão técnico já superado, e que a maioria dos apreciadores dêsse repertório possui em discos importados há três ou quatro anos. A aquisição de uma duplicata só se justifica quando o novo disco apresentar qualidades artísticas e técnicas bem superiores, principalmente agoraque com os preços elevados.

Aluizio Rocha

Não somos contra a edição nacional de gravações relativamente antigas, desde que o justifique sua qualidade artística, isto, sem dúvida, é preferível em certos casos. Mas o que não é compreensível, parece-nos, é privar o discófilo de novidades e oferecer-lhe duplicatas antigas, sem êsse requisito indispensável.

E preciso não abater o ânimo do comprador.

PARA A SUA DISCOTECA

(Na seleção dos discos abaixo comentados, usamos equipamentos «Emicne» de alta-fidelidade)

★ «SAY IT IN PORTUGUESE»

Não é de hoje que o disco tem sido usado no ensino de línguas estrangeiras, mas, ao que nos consta, não são muito numerosos os cursos que incluem o nosso idioma.

É o que agora está fazendo a Dover Publications, Inc., de Nova York, editora da série «Say it», que já ensina o francês, alemão, italiano, espanhol, russo, hebraico e inglês para os casos de emergência.

Essa editora, cujo endereço é 920 Broadway, New York 10 New York, presta aos viajantes que vêm ao nosso país inestimável serviço, ensinando-lhes de modo prático as frases mais necessárias e usuais. Para facilitar a consulta no disco e ao livro, tôdas as entradas foram cuidadosamente selecionadas e catalogadas no índice, para o seu uso imediato e fim prático.

★ ORQUESTRA

● BEETHOVEN — «Concêrto n. 4 em sol maior, para piano e orquestra, Op. 58», Guiomar Novaes, piano, com a Orquestra Sinfônica Pró-Música de Viena. Regente: Hans Swarowsky. BEETHOVEN — «Sonata n. 14, em dó sustenido menor, Op. 27» («Ao Luar») — Guiomar Novaes, piano, Casa Carlos Wehrs, Cr$ 350,00.

Duas vêzes gravou Guiomar Novaes, para a Vox, o «Concêrto n. 4, em sol maior, para piano e orquestra, Op. 58», de Beethoven. A primeira em 1951, com a Orquestra Sinfônica de Viena, sob a direção de Otto Klemperer. Não foi uma realização feliz por não se combinarem os temperamentos e os pontos de vista interpretativos dos dois artistas. Além disso pecava a gravação pela falta de equilíbrio entre solista e orquestra, ficando esta num segundo plano injustificável.

Mas a arte de Guiomar Novaes não podia ficar sacrificada e, pela segunda vez, levou-a a Vox a Viena para gravar a mesma obra com outra orquestra e com outro regente. E, naturalmente, com melhor técnica. E assim temos agora a versão com a Orquestra Pró-Música, de Viena, sob o comando de Hans Swarowsky. E, como complemento, a «Sonata n. 14», em dó sustenido menor, Op. 27» («Ao Luar»), noutra esplêndida interpretação de Guiomar.

Nesta nova versão é completo o sucesso artístico e técnico, sendo de salientar que agora o som do piano e da orquestra é de grande realismo.

● R. STRAUSS — «Morte e Transfiguração» — «As Travessuras de Till Eulenspiegel» — «Don Juan» — Orquestra Sinfônica de Bamberg. Regente: Jascha Horstein. Lojas Palermo, Cr$ 350,00.

Um dos mais simpáticos aperfeiçoamentos dos discos Vox é o que permite gravar mais música, sem prejudicar a qualidade da reprodução. Fábricas há que pensam de modo contrário, isto é, para se conseguir melhor reprodução é inevitável reduzir a extensão da gravação. Mas o fato é que a Vox continua a dar mais música pelo mesmo dinheiro, o que justifica a nossa simpatia e, sem dúvida, a de todos os discófilos.

Entre as últimas gravações dessa marca, aqui lançadas pela Sinter, encontra-se um disco contendo nada menos de três poemas sinfônicos de Richard Strauss: «Morte e Trans-

(Conclui na 5.ª página)

Homenagem a Machado de Assis o Número 1 da "Revista do Livro"

117.º ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO

O Instituto Nacional do Livro programou o lançamento do primeiro número da "Revista do Livro" para o próximo dia 21 de junho. Nesse dia, comemora-se o 117º aniversário de nascimento de Machado de Assis, que será homenageado com a apresentação de uma fotografia na capa. O plano da revista baseia-se em cinco cadernos independentes, contendo o máximo de matéria sôbre o assunto. Os cadernos se intitularão: 1) Estudos; 2) Inéditos; 3) Resenha; 4) Bibliografia; 5) Noticiário.

CADERNOS DE INÉDITOS

A grande inovação que a "Revista do Livro" apresentará em seu programa é o caderno de "Inéditos". Neste setor, serão incluídos sempre documentos e trabalhos de grandes autores da nossa vida literária e científica. Para o número de lançamento foram incluídos os seguintes inéditos: 1) "Garret, e o Brasil", de José Osório de Oliveira; 2) "Fac-símiles", de Garret, em número de 16; 3) Um "fac-símile" de Tomás Antônio Gonzaga; 4) Oito parceres de Machado de Assis, com notas (e "fac-símile"), de J. Galante de Sousa; 5) Um poema e uma carta de Alphonsus de Guimarães, acompanhados de "fac-símile" e nota.

GRANDE NÚMERO DE ESTUDOS

O caderno "Estudos" contará com um selecionado número de colaboradores, dentre os quais merecem destaque os seguinte: 1) "Chateaubriand", do sr. Augusto Meier; 2) "Poesia portuguêsa", de Adolfo Casais Monteiro; 3) "Augusto Meier", de Carlos David; 4) "Filosofia", de Eurialo Canabrava; 5) "História", de José Honório Rodrigues; 6) "Teatro", de Darcí Damasceno; 7) "Cinema", de Cavalheiro Lima; 8) "Filologia", Pe. Augusto Magne; 9) "Música", Luís Cosme; 10) "Folclo dos Santos", de Alexandre Magnol; 11) "Letras mineiras", de Valtensir Dutra.

BIBLIOGRAFIA E RESENHA

Os setores de Bibliografia e Resenha serão confiados a pesquisadores e estudiosos de vários assuntos. Do primeiro será lançado, pela seção de publicações do I.N.L., um grande estudo intitulado "Bibliografia geral brasileira". Entre os colaboradores da resenha estarão Saldanha Coelho e Eneida.

A capa da revista conterá uma velha fotografia de Machado de Assis, usada apenas uma vez, em uma revista do início dêste século.

DOIS VOLUMES DA B.D.C.

Aproveitando o dia 21 de junho, a direção do I.N.L. fará, também, o lançamento dos primeiros volumes da Biblioteca de Divulgação Cultural. O caderno número um será do ensaista Augusto Meier, intitulado "Prêto e branco" (ensaios); o segundo será "A expressão dramática", de Ruggero Jacobbi. Espera o Instituto poder lançar, até dezembro próximo, mas oito cadernos desta coleção.

HOMENAGEADA A ESPANHA PELA RCA

Em recente almôço, que reuniu mais de 60 representantes diplomáticos e da indústria no Hotel Waldorf Astória, em New York, prestou a Rádio Corporation of America homenagem à Espanha, na pessoa do sr. Don Alberto Martin-Artajo, ministro das Relações Exteriores daquele país amigo. A foto nos mostra um aspecto daquela reunião, vendo-se o ministro Martin-Artajo cercado pelo General David Sarnoff, presidente do Conselho, e o sr. Frank M. Folsom, presidente da RCA.

Campanha de Educação Florsetal Será Realizada em Todo o País

INICIATIVA DO M. DA AGRICULTURA

O SERVIÇO Florestal, do Ministério da Agricultura, lançará, dentro em breve, um movimento educativo de âmbito nacional — a «Campanha Nacional de Educação Florestal» — visando desenvolver, no povo brasileiro, uma mentalidade florestal. Tem sido proclamado, e com insistência, o perigo que ameaça o Brasil em face da devastação criminosa das nossas reservas florestais, seja pela queimada, pelo machado, pelo fogo, pelo pastoreio ou, ainda, pela agricultura desordenada.

Os agrônomos do Ministério da Agricultura, especialmente os do Serviço Florestal, apontam, como exemplo alarmante, o fato de possuir o Estado da Paraíba apenas, 2% de reserva florestal em todo o seu território.

OS RECURSOS QUE SERÃO USADOS NA CAMPANHA

Realizou-se, ontem, na sede do Serviço Florestal, no Jardim Botânico, a primeira reunião para tratar dêsse assunto. Compareceram todos os chefes do Serviço Florestal e os agrônomos a êle vinculados, bem como inspetores regionais do Ministério da Agricultura, administradores de parques, bosques e florestas nacionais.

Ficou deliberada, como medida preliminar, visando o apoio à Campanha Nacional de Educação Florestal, a realização de cursos, aulas, exposições, reuniões com membros de instituições diversas, palestras e projeção de filmes. Serão ainda enviadas equipes volantes para percorrer todo o território nacional, transmitindo os ensinamentos que envolvem a proteção de nossas reservas florestais.

Nessa mesma reunião, deliberaram

(Conclui na 3.ª página)

LIMITES MUNICIPAIS

X

J. C. Pedro Grande

O Estado do Ceará é uma das unidades federadas onde a cartografia, embora mais de iniciativa particular que oficial, teve início desde longos anos. Haja vista mapas de 1913, e principalmente o mapa, excelente para a sua época, na escala de 1.500.000, pelo engenheiro Thomaz Pompeu Sobrinho, sòmente em 1955 sucedido por outro, sem dúvida mais bem apoiado sôbre coordenadas seguras e mais rico de pormenores geográficos precisos. Concomitantemente com essa melhor definição cartográfica deveríamos encontrar limites intermunicipais constituídos preferencialmente por acidentes geográficos, eliminando linhas «sêcas» ou geodésicas que, sendo extensas e quase nunca demarcadas no terreno, são verdadeiras charadas para os administradores dos municípios confinantes.

Infelizmente, tal nem sempre se deu e subsistem ainda muitas linhas «sêcas» a traçar ou substituir, como nos mostra o último mapa do Estado do Ceará.

Assim, os limites entre Chaval e Camocim são duas linhas retas, da margem direita do rio Timonha até entroncar no limite com Granja, ao todo 24 km. Êste município separa-se dos de Chaval e Camocim por cinco alinhamentos que começam da junção do riacho Santa Rosa com o rio Ubatuba e terminam à confluência dos riachos Tucunduba e Inhanduba com a extensão de 82 km. Duas retas, com 19 km no todo, da foz do riacho Boa Esperança córrego do Dentro à extremidade inferior da lagoa do

(Conclui na 3.ª página)

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano ..... Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandale ..... Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês ..... Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano ..... Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale.... Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês ..... Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.

Facilita-se o pagamento

MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

ARTIGO da SEMANA

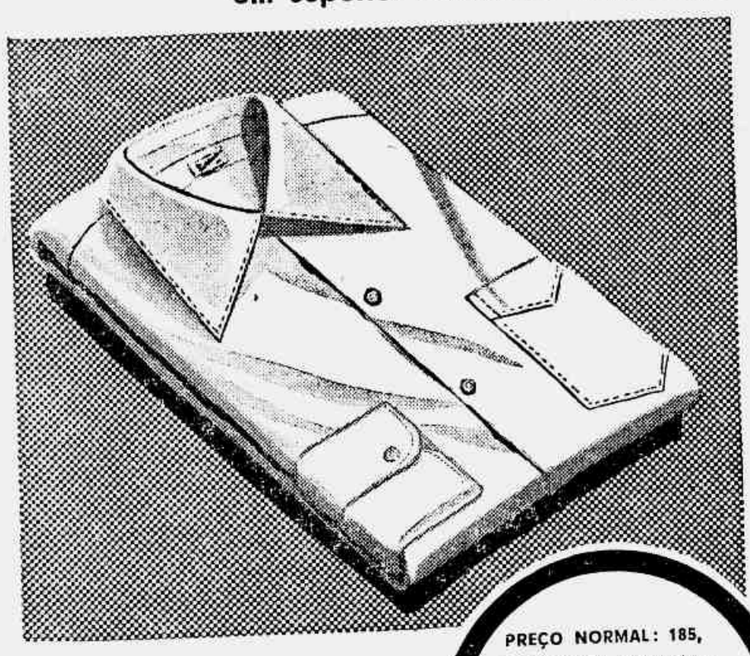
1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

n' A Exposição Senador

PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!

Sòmente esta semana

CAMISA BRANCA "LIFE"
em superior cambraia "Matarazzo"



PREÇO NORMAL: 185,
ARTIGO DA SEMANA:
119,

CARACTERÍSTICAS:
* Colarinho moderno com barbatanas
* Corte anatômico e confortável
* Na côr clássica branca
* Todos os tamanhos.

AR CONDICIONADO
A Exposição SENADOR
SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

Aproveite! Compre agora meia duzia de uma vez... e economize 396, cruzeiros!

vôe ao Norte...

...no Jangadeiro
o vôo especial do Super-Convair 340

São Paulo
Rio ..... 55 minutos
Rio
Salvador ..... 190 minutos
Salvador
Recife ..... 95 minutos
Recife
Fortaleza ..... 95 minutos

Agora, você pode ir ao Norte *com economia de horas*, no "Jangadeiro" — um serviço de luxo em Super-Convair 340... um vôo especialmente criado para o maior prazer de suas viagens. Você leva menos horas no ar... e enquanto economiza tempo, "esbanja" confôrto a bordo. Vôo suave, sem turbulências nem vibrações. Mesmo a grande altitude, você não sente pressão nos ouvidos, nem fadiga, porque a cabine pressurizada do Super-Convair 340 mantém, no interior do avião, a pressão do nível do mar! Graças a êsse maravilhoso aperfeiçoamento, sua viagem será mais tranquila e mais agradável. Grandes e macias poltronas reclináveis: se quizer dormir, você poderá fazê-lo confortavelmente - e terá bastante espaço para estender as pernas. Ar condicionado a bordo! Lugares reservados. Lanches deliciosos... e gentís aero-môças para atendê-lo. Em sua próxima viagem ao Norte, o "Jangadeiro" o espera e o levará num vôo inesquecível.

O "Jangadeiro" chega e parte do Aeroporto Santos Dumont

Reservas 24 horas por dia: tel. 32-4300
Loja Avenida - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
Loja Santa Luzia - Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana - Avenida Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Mauá - Avenida Rio Branco, 9 - loja B - Tel. 43-2644

REAL-AEROVIAS

- durante este mês

GELANDIA

111 - Assembléia - 111

apresenta

apenas cr$ 295,00 mensais sem fiador

A ULTIMA NOVIDADE:

ENCERADEIRAS

GENERAL ELECTRIC

TEMOS TAMBÉM:

- Walita
- Arno
- Citylux

GELANDIA

onde tudo é mais barato

111 - ASSEMBLÉIA - 111

LOCAIS QUE VÃO FICAR SEM ENERGIA ELÉTRICA

SERVIÇOS NA RÊDE AÉREA, HOJE

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 27, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados: **GAVEA** — 8h30m às 16 horas — Ruas Timoteu da Costa, Sambaiba, Alberto Rangel, Alberto de Faria, Igarapava, Aperana, Rodolfo Albino, General San Martins e avenida Visconde de Albuquerque;

ENGENHO VELHO — 7h30m às 15 horas — Ruas Ibituruna, Pedro Guedes, Jequitibá, Comandante Cordeiro de Farias, General Canabarro e trecho da rua Conde Bonfim entre os postes 2143/2 e 2143/22;

TIJUCA — 8 às 11 horas — Ruas Pereira Brandão, Eduardo Ramos, Urbano Duarte, Alzira Brandão, Valparaíso, Rêgo Lopes, Particular e trecho d arua Conde Bonfim entre os postes 718/20 e 718/34; 7 às 15 horas — Ruas Carmela Dutra, Moura Brito, Marquês de Valença, avenida Particular, trechos da rua Conde Bonfim entre os postes 718/32 e 718/54 e da rua dos Araújos entre os postes 153/1 e 153/7;

MAGALHÃES BASTOS — 7 às 15 horas — Ruas General Canrobert Pereira da Costa, Paraguaçu, Carinhanha, Corrêa Scara, Libéria, Ibatinga, Pinto da Fonseca, «B», Trajano Medeiros, Concórdia, Apucarana, Almeida e Sousa, Javaés, Jabaquara, João Brigido, Itaviano, São José, Capitão Matori e Euzébio Fortes;

INHAUMA E ENGENHO DA RAINHA — 7 às 15 horas — Ruas José dos Reis, Fausto de Sousa, Salvador Rizzo, Piragibe, Xavier da Veiga, Padre José Beltrão, Francisco Mateus, Maria Deolinda, Cincinato Lopes, Ferreira de Menezes, Guarabu, Corrêa de Almeida, Júlia Cortines, Mário Ferreira, Santa Rita Durão, José Mirales, Birraba, Araújpe, Cassiquiara, Fernandes Portugal, Alvares da Rocha, Teófilo Dias, Fontoura Xavier, Mário Ferreira, Ferreira de Menezes, Jerônimo de Albuquerque, Ibiapaba, Barata de Almeida, Bento do Amaral, Cotinguiba, Dona Emília, Padre Januário, Dona Luiza, Levindo Lopes, Dr. Nicanor e avenida Automóvel Clube;

S. CRISTOVÃO — 7h30m — Ruas General Argolo, Dom Carlos, Teixeira Júnior, Vieira Bueno, General Padilha, Almirante Rodrigo da Rocha, Henrique Chaves, Ferreira de Araújo, do Reservatório, General Almério de Moura, Ricardo Machado, trecho da Rua São Januário entre os postes 2965/62 e 2965/82;

CORDOVIL — 7 às 15 horas — Ruas Antônio João, Dourados, Pôrto Carreiro, Rêgo Monteiro, João Henriques, Pedro Rufino, General Carvalho, Coronel Camisão, Barão de Melgaço, Araújo Gesteira, Major Conrado, Baldulino de Aguiar, Iranduba, Joaquim Rodrigues Tenente Palestrina, Japobim, Japoranga, Rosa de Pinho, Craveiro de Sá, Parimá, Amadeu Amaral, Iranduba, Luiza Prata, Lucas Rodrigues e Cordovil;

às 12 horas — Ruas Irutim, Begonia, Maturá, Caroem, Mural, Gerimam, Engenheiro Moreira Lima, Engenheiro Coriolano de Góis, Líbia, Tessalia, Guarapu, Pedro Taques, Monsenhor Pizarro, Simão de Vasconcelos, Inácio Ascoli e Friel Gaspar;

DEODORO — 7 às 12 horas— Estrada do Camboatá;

VAZ LOBO — 8 às 15 horas — Ruas Tupiniquins, Ierê, Itapuã, Igramirim, Ibitinga, Barauna, Brejauva, Manitoba, Benedito Meireles, General Olimpio da Fonseca, Tajuri, Juliano Miranda, Lopo Diniz, Curuira, Macajuba, Cambuci do Vale, César Muzzio, Taturana, Guarauna e av. Automóvel Clube;

NILÓPOLIS — 7 às 15 horas — Ruas Expedicionários, Dulce, Alzira de Carvalho, Amadeu Lara, Andrade Figueira, José Nascimento, Gen. João de Castro, Professor Laide Sousa Belém, Rodrigues Alves, Morais Cardoso, Andrade Figueiras, Olga Hermont, Maestro Djalma do Carmo, Amadeu Lara, Comendador Nunes Martins e Fernando Mendes.

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS

Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação, direta a preços baratos. — Avenida Rio Branco, 173, 4º and.

CORRETORES

Precisa-se com conhecimento de agões e titulos. Trabalho com Cadastro Organizado. Ótima possibilidade de rendimentos altos. Apresentar-se das 9 às 12 — em São José 90 — 4.º andar

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua Buenos Aires, 80, 7º andar, de 14 às 18 horas

CONTAS CORRENTES

PRAZO FIXO 18 Meses

JUROS 7% A.A.

BANCO DELAMARE S.A.

FUNCIONA DAS 9 ÀS 18 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 3º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Telefone: 22-3051.

COMPRA-SE TUDO

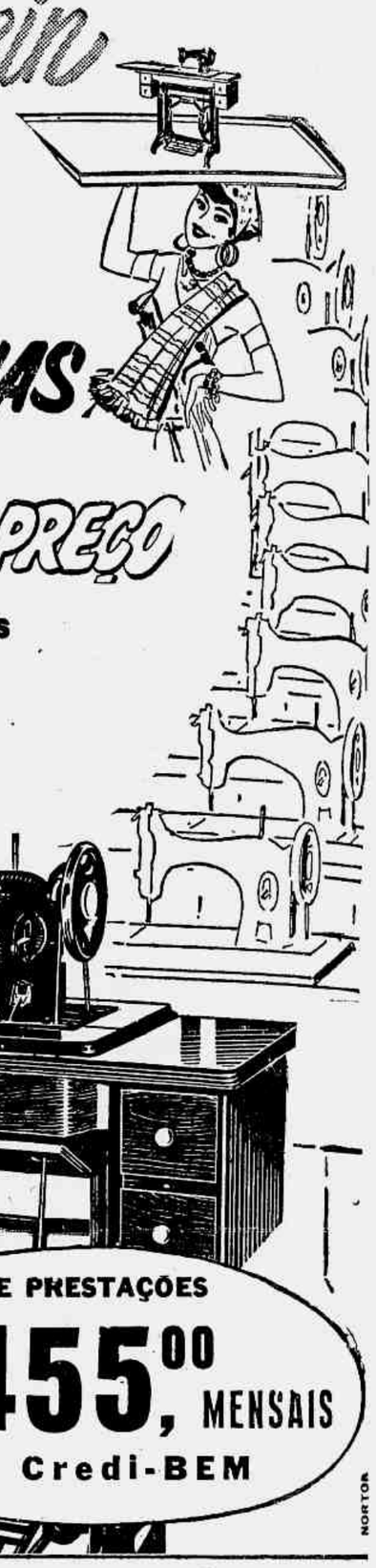
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Estenderes e tudo que representa valor.

TELEFONE: 43-7180

Bemoreira magazin

em sua espetacular

OFERTA dos 1.000 MÁQUINAS



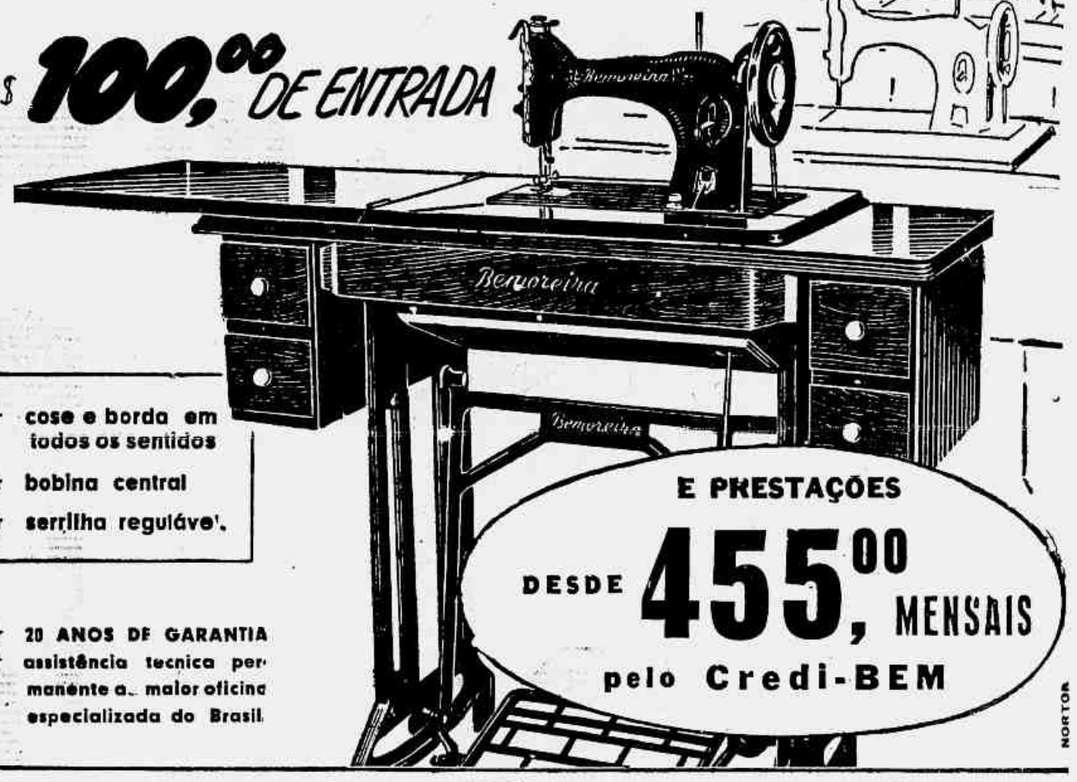
oferece na

Campanha do **BOM PREÇO**

Máquinas de Costura Importadas de reputação mundial

a partir de **Cr$ 4.590,00**

Cr$ **100,00** DE ENTRADA



- ★ cose e borda em todos os sentidos
- ★ bobina central
- ★ serrilha regulável.

- ★ 20 ANOS DE GARANTIA
- ★ assistência tecnica permanente a... maior oficina especializada do Brasil

E PRESTAÇÕES DESDE **455,00** MENSAIS pelo Credi-BEM

NORTON

ADQUIRA HOJE MESMO SUA MÁQUINA DE COSTURA EM **Bemoreira**

Av. Almirante Barroso (em frente ao Taboleiro da Baiana)

Rua da Conceição, 17 — Rua Luiz de Camões, 42

Rua da Conceição, 16 — ÚNICA LOJA ESPECIALIZADA EM PEÇAS PARA MÁQUINAS DE COSTURA

Ofertas desta Semana

ARTIGOS selecionados
QUALIDADE extra
PREÇOS vantajosos
BOM GÔSTO requintado

PARA ELA...

BLUSA MALHA DE ALGODÃO

Maravilhoso tecido próprio para a estação, mangas raglam e decote em V. Todos os tamanhos nas mais modernas côres.

PREÇO DA PRAÇA **Cr$ 297,**
Oferta desta semana

197,

PARA ELE...

CAMISA BRANCA

De tricoline 2/1 "Nova América", colarinho americano e clássico. Finíssimo acabamento. Todos os tamanhos.

PREÇO DA PRAÇA **Cr$ 250,**
Oferta desta semana

197,

PARA ELES...

BLUSA DE CAMBRAIA DE ALGODÃO

Original e elegante modêlo, própria para esporte, nas mais modernas côres. Para meninas de 2 a 14 anos.

PREÇO DA PRAÇA **Cr$ 87,**
Oferta desta semana

67,

PARA O LAR...

COPOS INQUEBRÁVEIS "DURALIT"

Em finíssimo vidro especial, cuja fórmula de composição e sistema de fabricação os torna resistentes a pancadas.

PREÇO DA PRAÇA **Cr$ 40,**
Oferta desta semana

29,

ABERTO 3as. e 6as. ATÉ AS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla

Qualidade e bom gôsto não custam mais!

Antes de comprar o seu aparêlho de televisão

veja as grandes vantagens que lhe oferece

POLO ARTICO

oferece todas as facilidades para a compra — a maior variedade de modelos para sua escolha e pagamentos sem sobrecarregar o seu orçamento.

ENTRADA e MENSALIDADES de acôrdo com o seu orçamento

POLO ARTICO

AV. RIO BRANCO, 157-159

LIMITES...

(Conclusão da 1.ª página)

Curral separam em 19 km do município de Granja os de Marco uma linha curta (2 km) e da foz do riacho Bôca do Córrego à lagoa Santa Rosa e daí, separando Acaraú de Marco e Santana do Acaraú, até a marra do riacho São Francisco à margem do Aracatimirim (32 km) e daí outra geodésica de 13 km à cabeceira do riacho Corrente, separando Araraú de Itapipoca.

Duas retas, da foz do riacho Contendas à esquerda do rio Mundaú à ponta norte da lagoa do Inácio e daí a um afluente da esquerda do rio Trairi completa com 23 km o limite entre Uruburetama e Trairi.

A linha divisória entre os municípios de Paracuru e São Gonçalo do Amarante é assinalada por duas retas com 29 km de extensão.

No limite de São Gonçalo do Amarante com Caucaia, o centro da lagoa de Pedro Lopes é o ponto de partida para duas retas: uma que com 12 km atinge a beira do Oceano e a outra que com 9 km alcança a confluência do Riachão com o riachinho a leste da vila de Catuana. Da margem do rio Coaçu, perto da passagem da rodovia transnordestina, parte uma geodésica de 9 km dividindo entre Aquirás e Pacatuba, e do mesmo ponto de partida, uma poligonal de 19 km separa do município de Fortaleza os de Pacatuba e Maranguape.

Entre os municípios de Caucaia e Maranguape, uma poligonal parte da ponta ocidental da serra da Água Branca à foz do riachinho Lemos, à margem esquerda do rio São Gonçalo. Daí, duas retas, perfazendo 38 km, dividindo Pentecoste de Maranguape, terminam à foz do riacho Maracajá à margem esquerda do rio Canindé.

Ao limite entre São Gonçalo do Amarante e Caucaia (4km), segue o de Pentecoste com São Gonçalo do Amarante, com 24 km.

Da nascente de um pequeno formador do rio Trairi, perto da propriedade Mata Fresca parte uma linha de 10 km que separa São Gonçalo do Amarante de São Luiz do Curu e outra e mais outros alinhamentos com 20 km ao todo formam o limite entre São Luiz do Curu com Uruburetama e outro rumo leste-nordeste forma a divisória entre São Luiz do Curu com Pentecoste (8 km). E de 16 k a linha divisória reta entre Pentecoste e Itapagipe.

Os municípios de Itapagé e Sobral dividem-se por uma geodésica de 11 km. Da junção do riacho Mendes à esquerda do rio Aracatiaçu parte a reta de 12 km, separando Itapipoca de Santana do Acaraú. Este município tem a separá-lo do de Marco uma linha oeste-leste de 8 km e mais outras duas somando 14 km.

Uma linha reta da margem direita do riacho Caranguejo, com 18 km, divide os municípios de Massapê e Meruoca. O município de Coreaú divide-se de de Meruoca e Massapê por uma geodésica, seguida de outros alinhamentos, somando 37 km até o limite com Granja.

Tem êste município as retas divisórias que perfazem 58 km, do cume do morro na serra da Gameleira ao divisor de águas Piranji-Ubatuba, até onde divide com Viçosa do Ceará; com Frexeirinha, 21 km. Entre Frexeirinha e Ubajara, uma geodésica de 7 km, e entre Frexeirinha e Tianguá, outra de 13 km, e outra entre Ubajara e Tianguá, com 9 km.

Entre Ubajara e Ibiapina, temos uma geodésica de 4 km e entre Ibiapina e São Benedito, outra de 3 k. Separam-se os municípios de São Benedito e Guaraciaba do Norte por duas retas que somam 19 km; as que dividem Guaraciaba do Norte de Ipueiras perfazem 28 km.

Entre os municípios de Sobral e Coreaú interpõe-se uma geodésica de 20 km, entre o alto da serra do Rosário e a serra do Canhotim. O limite de Sobral com Curiré inclui uma geodésica de 6 km.

Um rumo norte-noroeste com 8 km, separa o município de Curiré dos de Sobral e Santa Quitéria e outros rumos entre Curiré e Santa Quitéria e Curiré e Santa Cruz do Norte, com o global de 51 km.

Dois rumos de 10 km ao todo dividem Ipu de Ipueiras. Maranguape e Canindé têm a dividir entre si duas retas perfazendo 13 km, e Maranguape com Pacoti, uma poligonal também com 13 km; dois outros rumos com 9 km separam Maranguape de Redenção e entre Maranguape e Pacatuba, o limite compreende duas retas com 19 km.

Campanha de...

(Conclusão da 1.ª página)

As autoridades do Serviço Florestal enviar circulares aos diretores de jornais e estações de rádio, solicitando o apoio da imprensa falada e escrita à campanha educativa que brevemente será lançada.

DIA DA ÁRVORE

O máximo apoio será dado, igualmente, ao concurso já instituído entre nós nos anos anteriores, com pleno êxito para o «Dia da Árvore». Tal concurso será desta vez, lançado no país através das escolas públicas e secundárias, com o apoio, nos Estados, das nove inspetorias do Serviço Florestal (Pará, Piauí, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás, Paraná, Rio Grande do Sul, Estado do Rio e Espírito Santo) e, também, dos Hortos Florestais existentes nos demais Estados onde o Serviço Florestal não tenha inspetoria.

Ungento Cruz

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA ESPECIALIZADO
Gengivas sangrentas dentes abalados e Piorreia
Edifício Carioca — 3º andar — sala 306
Fone: 42-2746.

Da Itália... para a senhora

A MODA SPORT DE INVERNO PARA 1956

— um lançamento sensacional d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Reproduzindo com absoluta fidelidade as maravilhosas criações dos mais famosos costureiros italianos, A Exposição Carioca apresenta agora uma deslumbrante coleção de casacos, sweaters, cardigans para torná-la mais atraente na estação mais elegante do ano!

CONJUNTO "GIOVANNELI"
SWEATER. Pura malha de lã. Tipo blusão. Gola e mangas c/ sanfona listrada. Grande variedade de côres. Tam. 40 a 50.
358,

SAIA JUSTA. Em malha de pura lã. Interessante modêlo com bolsos trabalhados. Tam. 40 a 50
398,

CONJUNTO "FERRARI"
SWEATER. Em pura malha de lã, Santona na cintura. Decote original. Todas as côres.
298,

CALÇA MESCLA PURA LA. Modêlo clássico com bolsos tipo faca. Elegantissima. Todos os tamanhos.
458,

CONJUNTO "GIACOMO"
SWEATER. Malha pura lã. Decote em V. Mangas e pala listradas. Em lindas côres. Tam. 40 a 48.
358.

SAIA PLISSADA. Tropical de pura lã. Pala justa na altura dos quadris. Côres clássicas. Todos os tamanhos.
698,

CONJUNTO "MIRELLA"
Jersey de pura lã. Casado abotoado na frente, mangas 3/4. Saia justa afunilada com prega atrás. Todos os tamanhos.
1.280,

CONJUNTO "SIMONETTA"
SWEATER, em malha de pura lã. Pala lavrada. Manga japonesa e santona na cintura. Em variadas côres. Tam. 40 a 48.
398,

SAIA. Em cambraia de pura lã. Modernissimo plissado. Nas côres clássicas. Tam. 40 a 50.
598,

SWEATER LAVRADO. Em malha de lã. Decote em V. Meia manha com santona na cintura. Todas as côres. Tam. 40 a 50.
198,

CARDIGAN. Pura lã. Decote japonês. Mangas compridas. Diversas côres. Tam. 40 a 50.
358,

CASACO. Em malha de fio duplo. Mangas 3/4. Gola esporte com debrum branco. Modernissimas côres. Tam. 40 a 50.
718,

Só para Senhoras
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

RENOVE AGORA O SEU GUARDA-ROUPA SPORT DE INVERNO COM AS MAIORES FACILIDADES PELO CREDIÁRIO!

Diário de Notícias Responde

188 — SAMUEL NOGUEIRA (Rua Alberico Diniz, 179 — Jardim Sulacap — Marechal Hermes + Rio) — Desejo que me expliquem o que deva entender por abstracionismo, academismo, cubismo, expressionismo, figurativismo, impressionismo, modernismo, neo-modernismo, realismo, neo-realismo e surrealismo, vocábulos tão frequentes em pintura. Ainda mais satisfeito ficarei que a resposta contiver, além de definições e indicações características, dados mínimos sôbre as respectivas origens históricas, com a menção de precursores e criadores. Não sei também se tais expressões designam escolas ou tendências ou, apenas, modalidades e variantes de gêneros artísticos. Aproveito o ensêjo para perguntar ainda se parnasianismo e simbolismo constituem antinomia. Por fim, gostaria de saber quais as características de diferenciação entre naturalismo e realismo no domínio da literatura.

— Seremos o mais sucinto possível, visto que precisaríamos de tôdas as páginas desta edição para escrever uma resposta tal qual pede o leitor. Comecemos pelas definições. **Abstracionismo:** Diversos tipos de arte representativa se enquadram nessa denominação geral, desde o suprematismo russo de 1913-1915, a pintura de Kandinski posterior a 1911, o neo-plasticismo de Mondrian e do grupo «De Stijl» até os grupos «Abstraction-Création» de Paris e o concretismo italiano e suíço. O que caracteriza, em geral, essa tendência, é a não representação de figuras da natureza. O suprematismo, o neo-plasticismo e o concretismo se inspiram em leis matemáticas de proporções e composição. Já o abstracionismo, ligado a Kandinski e a parte dos atuais franceses, utiliza formas livres, às vêzes expressivas. **Academismo:** Representação precisa das formas e côres. **Cubismo:** Para êste movimento, o essencial foi o conceito de ordem e arquitetura das coisas. Dissecava as figuras em planos, como se fôssem prismas. Exibia suas linhas e superfícies estruturais. O cubismo foi, realmente, o detonador do formalismo exacerbado, que conduziu à realização da forma pela forma, da qual resultaram diversos tipos de abstracionismo «geometrizante». A época do início do cubismo vai de 1907 a 1909. Dêle fizeram parte Picasso, Braque, Leger, Juan Gris, Gleizes, De la Fresnaye, Metzinger e André Lhote, em determinado momento de sua vida. Pode ser dividido em duas fases: cubismo analítico e cubismo sintético. A partir de 1919, seu impulso inicial enfraquecia. Mas deixou fortes raízes na arte contemporânea. **Figurativismo:** Nome de conjunto criado no nosso tempo a fim de distinguir a arte representativa da arte abstrata ou não figurativa (Portinari, Picasso, etc). **Expressionismo:** Saído de Van Gogh, do norueguês Munch, de Gauguin e de Matisse, o expressionismo foi forma particular da arte moderna na Alemanha, em boa parte com sentido de protesto humano e social, mas caracterizado sobretudo, pela utilização de côres vivas de deformação vigorosa. Na Bélgica e na Holanda, empregou tonalidades escuras e maior sentido do volume das coisas. Seus principais nomes foram os de Nolde, Franz Marc, Heckel, Schmidt Rottluf, Kokoschka e Permeke. Também ligados ao expressionismo, mas caracterizando-se pela imaginação poética que os aproximaria do surrealismo, estão Chagall e Klee. Igualmente aproximados estavam Kandinski — que conduziu cêdo a sua arte para um tipo de abstracionismo — e Ensor. **Modernismo:** Nome de conjunto que abrange todos os movimentos renovadores surgidos, em princípio, neste século. **Impressionismo:** Foi o nome dado ao movimento do grupo de pintores que, a partir de 1874, em Paris, realizou obras com côres claras, empregando muito o verde, o azul e o violeta em pequenos toques de pincel entrelaçados com paralelos. Nêle estão Monet, Pissaro, Sisley, Renoir e Degas, êstes últimos sem adotar todos os princípios do movimento. Os impressionistas buscavam atingir dois fins: a) externar suas impressões de coisas reais, elegendo, como tema, paisagens e a vida cotidiana; b) estudar certos efeitos da luz sôbre as côres. O rigor da construção foi, então, descurado. **Neo-modernismo:** Denominação que não deve ser usada, porquanto não apareceu ainda. **Surrealismo:** Após o movimento Dada surgido em 1915, em Zurich, e terminado aproximadamente em 1920, o qual se destinava à evasão mais completa dos problemas humanos e da vida normal em sociedade, surgiu o surrealismo, influenciado pelas teorias das fôrças do inconsciente e pelas doutrinas psicanalíticas. Estimulado pelos poetas André Breton e Luis Aragon, o movimento atingiu alguns pintores, sobretudo de 1925 a 1936. Entre seus principais nomes está o italiano De Chirico que, desde 1915, pintava paisagens mortas e perspectivas desoladas, dentro de uma tendência denominada de pinturametafísica. Com êle se caracterizaram como surrealistas Max Ernst, Dali, Yves Tanguy, Picabia e os trabalhos de Miró, na época. Com raríssimas realizações pictóricas, o surrealismo desapareceu do primeiro plano artístico, durante a guerra 1939-1945. **Realismo:** A partir de 1932-1933 na União Soviética, e de 1936 na França, se falou da necessidade do realismo, que no México vinha atingindo uma forma local e específica, em pintura mural, influenciando a arte de vários países latino-americanos, sobretudo a Colômbia, o Equador, o Peru e o Chile. O conteúdo humano, a tradição nacional e popular, agiam sôbre essa arte, que criava, frequentemente, formas amplas e maciças. Foi nessa época que o realismo atingiu o Brasil, com Portinari. No fim da guerra 1939-1945, após o novo surto abstracionista, o realismo se firmou em certos grupos de pintores da Itália, Hungria, Alemanha, Tchecoslováquia e França. A procura de uma forma válida e conteúdo humano é a característica geral dessas pesquisas e realizações. Na Itália, Gotuzzo, Pizzinato, Zigaina, Migneco e Treccani são exemplos dessa tendência. No México, os nomes de Siqueiros, Orozco e Rivera se destacam, na pintura. **Neo-realismo:** E' o realismo que artistas novos querem fazer no nosso tempo (K. Kollwitz, etc.). Exceto o academismo, todos os demais movimentos ora relacionados se enquadram na denominação genérica de Pintura Moderna, sendo que o primeiro a aparecer foi o Impressionismo. Há ainda o post-impressionismo, o fovismo e o futurismo, a respeito dos quais o consulente nos mandara dizer se deseja alguma explicação. Não as damos desde logo para não estender mais esta resposta. Vejamos agora o resto da consulta. Estas expressões designam escolas ou tendências. O **parnasianismo** e o **simbolismo** são diferentes movimentos literários, não necessàriamente em antinomia. Finalmente: o **naturalismo** representa uma escola que se propôs a reproduzir a realidade com tanta exatidão quanto é possível, sem quaisquer exclusões e apresentando, de preferência, as deformidades físicas ou morais. Eça de Queirós foi um de seus adeptos. Quanto ao **realismo**, se bem que os clássicos e os românticos tenham reivindicado igualmente a natureza e o real, reserva-se o nome de realista (depois substituído pelo de naturalista) à escola francesa de 1850 (Zola e seus discípulos) que, emanada do lirismo romântico, procurou especialmente reproduzir a vida real e, de fato, parece mais preocupada com as minudências escabrosas e vulgares da vida, do que com aquilo que a embeleza. Para explicações mais detalhadas o leitor poderá consultar o volume II de «A Literatura no Brasil», de autoria de Afrânio Coutinho.

189 — CARLOS ALBERTO VALADÃO (Rua Padre André Moreira, 88 apto. 202 — Méier — Rio) — 1) Qual a origem do sobrenome Valadão? 2) Qual o crédito aberto para a posse do falecido sr. Getúlio Vargas? 3) O que diz o decreto-lei 9.500 de 23 de julho de 1946 do Serviço Militar?

— 1) Valadão: sobrenome geográfico. Do aumentativo de «Valada» ou «valado», que significa grande vala, vale muito extenso e largo, vala pouco profunda com tapume ou sebe, para resguardo ou defesa de uma propriedade rústica. 2) Para a posse do sr. Getúlio Vargas, em 31 de janeiro de 1951, foi aberto um crédito de 10 milhões de cruzeiros. 3) Impossível a transcrição. O decreto-lei nº 9.500 (Lei do Serviço Militar), de 23 de julho de 1946, assinado pelos ministros Eurico Gaspar Dutra, Pedro de Góis Monteiro, Carlos Coimbra da Luz, Jorge Dodsworth Martins, João Neves da Fontoura, Gastão Vidigal, Luis Augusto da Silva Vieira, Neto Campelo Júnior, Ernesto de Sousa Campos, Francisco Vieira de Alencar e Armando Trompowsky, possui nada menos de que 167 artigos imensos, além dos parágrafos e alíneas. Recorra, portanto, à Biblioteca Nacional ou à Imprensa Nacional, onde poderá obter ou fotografar o «Diário Oficial» de 25 de julho de 1946 que publicou aquela lei. Aproveita e consulte também o «Diário Oficial» de 31 de março de 1932 e o de 20 de setembro de 1950. No primeiro encontrará a lei nº 1585 de 28 de março de 1952, e, no segundo, a lei nº 1.200, de 16 de setembro de 1950, ambas alterando a redação de alguns artigos da lei do Serviço Militar (9.500).

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale massiço Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço... Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim . Cr$ 20.000,00
Sala jantar Chipendale massiço Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim .....: Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês..... Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento.

A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

CANETAS DE TODOS OS TIPOS
GRAVAÇÃO GRATIS!

OFICINAS PRÓPRIAS
PAN-ÓTICA
AV. NILO PEÇANHA, 31 A. TEL. 42-6986

Dr. Alheiro da Silva
NERVOSO, angústia, manias, fobias, insônias, desajustamentos, médos, etc. Lucídio Lago, 98 - Sala 201 - Méier. — Das 10 às 18 horas. Para hora marcada, telefone: 29-0498.

MÉDICO - VETERINÁRIO
DR. GLEN -- Tel.: 46-3951

COMPRO GELADEIRA
Família chegada há pouco Norte, precisa comprar uma geladeira para uso. Não importa estado nem a aparência, contanto que funcione. Tel.: 38-8491. Pago bom preço.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA
Colarinhos de Fraida ..... CR$
Punhos novos ..... CR$
Colarinhos, fazenda nova ..... CR$
Confecção sob medida ..... CR$
RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-
ALFREDO

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 98 - 9º

SUAS CORTINAS ESTÃO SUJAS
CHAME SRA. VILMA
Lava e coloca com rapidez — Confecção de colchas e cortinas
DECORAÇÃO EM GERAL — TEL.: 46-3961.

TAPETES -- PASSADEIRAS -- CORTINAS
Tingem-se qualquer côr, únicos especialistas no ramo, químicos registrados. A nossa casa está aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. Queira telefonar para 48-5526 ou 54-6918. Orçamentos sem compromisso — Rua São Luís Gonzaga, 851 — (São Cristóvão) —
JOSE' TINTUREIRO

ALFAIATE VORONOFF
Faz do terno velho, novo, pelo avêsso. Consertos e reforma geral. Aceitam-se corte e feitio. Rua da Alfândega, 380 —

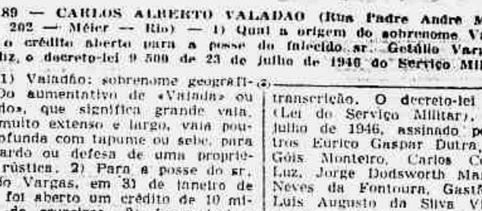
DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

SMITH WESSON 38
Absolutamente novo, cano médio Nichel Finish. Comprado diretamente U. S. A. Único dono. Uma jóia de arma, não trata por telefone — Rua Ramos da Fonseca 104 — Lins Vasconcelos. Depois das 20 horas

AGRADECIMENTO
A S. Judas Tadeu — Pelas graças alcançadas.
C. MARIA DA MOTTA

VESTIDO DE NOIVA
Vende-se um de Nylon e renda filetada a prata. Rua Joaquim Nabuco 91 — Apto. 408 — Copacabana. Tel.: 27-2135

Livros Usados
COMPRO AVULSOS
e em Bibliotecas. Pago bem. Fone: 32-6086 — Sr. PEREIRA — Atendo a domicílio.



Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 29 de Maio	BRETAGNE 7 de Junho
BRETAGNE 19 de Junho	PROVENCE 5 de Julho
PROVENCE 17 de Julho	PROVENCE 23 de Agôsto
PROVENCE 4 de Setembro	BRETAGNE 13 de Setembro
BRETAGNE 25 de Setembro	

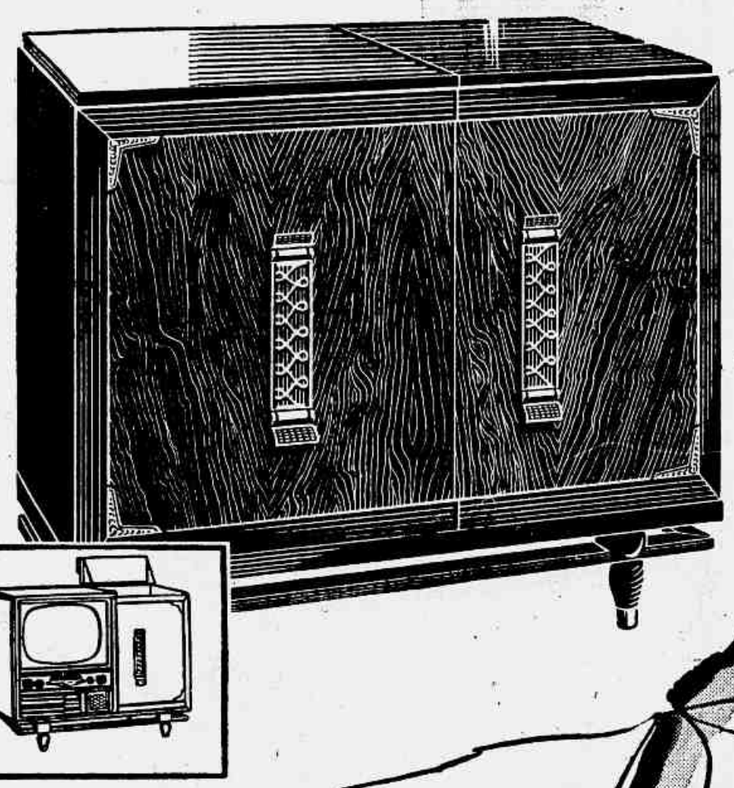
PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE, ETC. Vendemos passagens de chamaria de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Já é tempo de V. comprar um televisor PHILCO!

Os mais avançados princípios da ciência eletrônica estão reunidos nêste aparelho de televisão, que reune beleza de estilo e a mais satisfatória recepção da imagem e do som. Sejam quais forem as condições do local, com um PHILCO V. terá sempre satisfação e prazer em seu lar.

Adquira agora, no "Rei da Voz", o seu televisor Philco, nas melhores condições de preço à vista ou a prazo.



PHILCO - Mod. Conjugado 9 316
TV, rádio e fonógrafo. Sistema de sintonização "na ponta de dedo". Alta fidelidade. Em mogno, marfim, imbuia perobinha e jacarandá. Tela aluminizada de 21".

REI DA VOZ
Qualidade no presente — Garantia no futuro
Rua Uruguaiana, 38/40 - quase esq. de 7 de Setembro

Assista tôdas as segundas-feiras, às 21 horas pela TV RIO Canal 13, o programa "RESPONDA AO REI DA VOZ", tendo como animadora
• fabulosa e encantadora MARA RÚBIA
e como Mestre de Cerimônias
• inimitável HEBER DE BÓSCOLI

Vega Publicidade

2124-5/54

No Mundo dos DISCOS

(Conclusão da 1.ª página)

figuração», numa face, «Don Juan» e «As Travessuras de Till Eulenspiegel», na oposta, todos na execução da Orquestra Sinfônica de Bamberg, regida por Jascha Horstein.

Das três peças a que melhor interpretação apresenta é «Morte e Transfiguração», notável pelo estilo e flexibilidade. «Till» e «Don Juan», embora satisfatórias, não atingem o mesmo nível de perfeição, pois se a «Till» falta sensibilidade, a «Don Juan» o regente não dá a necessária expressão. Mas não lhes falta muito brilho.

A gravação, contudo, é admirável pela qualidade e, quase sempre, pelo equilíbrio. Como êste é o único disco em que as três peças vêm juntas, a circunstância não deve passar desapercebida ao discófilo.

● VIVALDI — «L'Estro Armonico» — Vols. I, II e III — Orquestra de Cordas Pró-Música de Stuttgart. Regente: Rolf Reinhardt. Casa Carlos Wehrs. 3 discos, Cr$ 350,00 cada.

Há ainda poucas semanas, comentamos aqui a versão Angel, com «I Musici», dos «Quatro Concerti Grossi, Op. 15», de Vivaldi, e já agora «L'Estro Armonico, Op. 3», torna a pôr em evidência entre nós o nome do célebre mestre italiano do século 18, fato bastante lisongeiro para os foros de cultura da nossa indústria fonográfica e dos nossos discófilos, máxime levando em consideração que se trata de uma edição de fábrica pequena, como a Sinter, em três discos de 12 polegadas.

«L'Estro Armonico» é uma série de doze concêrtos para vários combinações de instrumentos, publicada em Amsterdam por volta de 1712. Foi a obra que solidificou a fama de Vivaldi, em tôda a Europa. Bach transcreveu os de n. 3, 8 e 12 para cravo, e o de n. 8 para orgão. «L'Estro Armonico» é uma obra que pode ser posta ao lado dos «Concertos de Brandenburgo», de Bach, e dos «Concerti Grossi», de Hendel.

A Orquestra de Cordas Pró-Música, de Stuttgart, sob a direção de Rolf Reinhardt, deu a êsses concertos execução da mais alta qualidade, sendo de destacar a brilhante execução dos solistas Andrea Staffen-Wendling, Heinz Endres e Franz Hopfner (violinos), Siegfried Barchet (celo) e, principalmente, do violinista Reinhold Barchet, que toca as difíceis partes de solos de violino, bem como a de primeiro violino em tôdas as obras concertantes. Ao cravo, Helma Elsner.

Gravação Vox, de 1952, de excelente qualidade e grande realismo, muita ressonância e magnífico equilíbrio entre orquestra e solistas. O cravo nunca é abafado pela massa sonora da orquestra.

★ ÓPERA

VERDI — «Aida» — Maria Meneghini Callas, Richard Tucker, Fedora Barbieri, Tito Gobbi e outros. Orquestra e Côro do Scala, de Milão. Regente: Tullio Serafim. Gravação de 1955. Três discos. Casa Carlos Wehrs.

«Aida» é uma das óperas que se pode ouvir com frequência e sempre com o mesmo interêsse. Suas páginas mais belas não perdem o esplendor com a repetição. Mas a sua interpretação exige as melhores vozes e os mais capazes temperamentos artísticos. Tal, porém, nem sempre acontece nas gravações integrais, pela dificuldade que têm as fábricas de reunirem todos os grandes artistas, de que necessitam, por estar a maioria dêles presa a diversas fábricas. Para obviar a êsse inconveniente, contratou a Columbia européia os quadros do «La Scala», de Milão, que levou para a sua etiqueta a muito aplaudida e sempre discutida Maria Callas.

De personalidade contraditória, ora genial, ora decepcionante, dá-nos a famosa cantora uma Aida de incomparável beleza em muitas cenas, embora, de um modo geral, não pareça ser êste um papel muito adequado ao seu temperamento. Um cotejo com a Tebaldi vem logo à mente. Tucker vive um impressionante Radamés, muito bem delineado e vivido. Gobbi faz um Amonasro realmente soberbo, enquanto Barbieri faz uma Amneris de grande estatura artística.

Gravação muito boa, com bastante relêvo das vozes dos solistas.

● ARIAS FAMOSAS — Dorothy Kirsten, soprano. Lojas Palermo, Cr$ 350,00.

Mais um excelente disco do soprano Dorothy Kirsten apresenta a Columbia, sob o título de «Arias Famosas». Miss Kirsten é uma das grandes cantoras do Metropolitano, de Nova York, e êste disco, como o anterior, «Duetos de Amor», com o tenor Richard Tucker, em que sua voz e sua arte interpretativa estão magnificamente bem gravadas, dá ao discófilo oportunidade de ouvir, em ótimas interpretações, as árias «Ah! fors' è lui» e «Addio del passato», da «Traviata»; «Valsa de Musetta» e «Addio de Mimi», de «La Bohème»; «Rel de Thulé» e «Aria das Jóias», do «Fausto», de Gounod; «Aria de Micaela», da «Carmen», e «La Mamma morta», de «Andrea Chénier». Magníficos acompanhamentos pelas Orquestras do Metropolitano e da Colúmbia, regidas por Fausto Cleva.

★ MÚSICA POPULAR

Recebemos os seguintes long plays: «Sambas do Passado» (Musidisc n. M-043 — Vol. I), com Dilermando Pinheiro e seu Famoso Chapéu de Palha; «Música de Herivelto Martins», (Rádio n. 0024-V) com Valdir Calmon e sua Orquestra Melódica. Para os apreciadores do gênero.

★ BALLET

BIZET — «Roma» — suite. CHABRIER — «La Bourrée Fantasque» — suite. Orquestra do Teatro de Ballet de Nova York. Regente: Leon Barzin. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 350,00.

Não passam de cinco, ou seis, as obras orquestrais de Bizet levadas ao disco. A última a aparecer foi a sinfonia «Roma», mas não na forma original, e, sim, na de suite de ballet, sem o «Andante», tal como a usou o coreógrafo George Balanchine, para o City Ballet de Nova York.

Ocupa a face oposta do disco outra partitura de ballet, mas esta composta de quatro peças diferentes de Chabrier, empregadas pelo mesmo coreógrafo no ballet «Bourrée Fantasque».

São as seguintes as peças de Chabrier: «Marche Joeuse», usada como ouverture do ballet; a própria «Bourrée Fantasque»; o «Interlúdio» da ópera «Gwendoline», e como final, a «Festa Polonêsa», da ópera «Rei contra a Vontade».

Trata-se de peças agradáveis, muito bem executadas e que, para a maioria, talvez, constitui novidade.

Excelente a gravação de «Roma». Apenas razoável a de «Bourrée Fantasque», feita possìvelmente muito antes ou em condições bem diversas.

★ OPERETAS

● OSCAR STRAUSS — «A Última Valsa» — Solistas e côro da Ópera Estadual de Viena. Orquestra Vienense de Opereta. Regente: o autor. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 350,00.

JOHANN STRAUSS — «O Morcego» — Solistas, Orquestra e côro da Rádio de Zurich. Regente: Walter Goehr. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 350,00.

CARL MILLOECKER — «O Estudante Mendigo» — Solistas e côro da Ópera Estadual de Viena. Regente: Robert Stolz. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 350,00.

Mais operetas e das mais populares acabam de ser lançadas, logo a seguir às da Urânia e da Angel. Coube agora a vez à Copacabana, com mais quatro das quais recomendamos as três supracitadas, tanto pelo brilhante elenco, composto de magníficas vozes da Ópera Estadual de Viena, como pela ótima qualidade da gravação. A prensagem, porém, não prima pela ausência de ruídos.

★ DISCOS KAPP

● JANE MORGAN: — «Take me Away», «In Paree» — (60.001) — ROGER WILLIAMS: — «Just one of those things», «Singing in the Rain» (60.002) — «Wanting You», «Big Town» (60.003) — «Autumn Leaves», «Take Care» (60.004) — FREDERICO E SUA ORQUESTRA: — «My Heart Stood Still», «Long Ago and Far Away» (60.005) — THE HARRIS-LEIGH BAROQUE: — «High Street Steps», «Mr. Digges» (60.006) — BENNY PAYNE: — «You Were Meant for Me», «I'm Gonna Sit Right Down and Write Myself a Letter» (60.007).

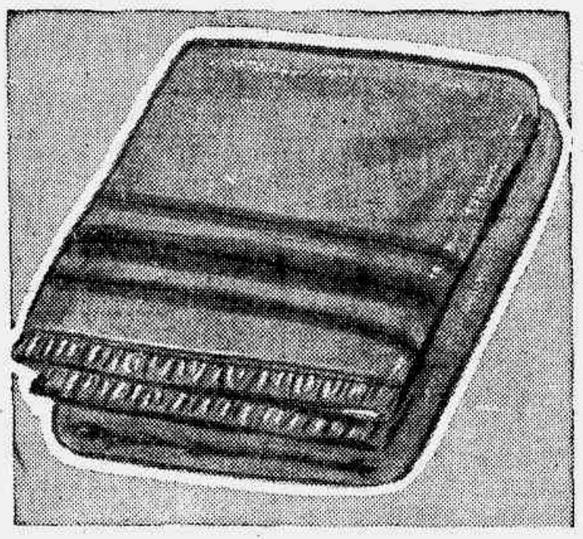
Com um coquetel oferecido à cantora americana Jane Morgan, fêz a nova editora «Melodias Internacionais», no dia 18 do corrente, nos estúdios da Continental Discos, o lançamento dos discos Kapp, de sua representação e fabricação. Uma das mais novas marcas americanas, oferece, não obstante, a Kapp, em alto padrão artístico e técnico, bem como uma reprodução de excelente qualidade, com impressionante isenção de ruídos e chiados.

A cada uma das pessoas presentes, ofereceram os diretores da «Melodias Internacionais» uma coleção dos discos Kapp.

SEARS

COBERTORES para tôda a FAMÍLIA

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

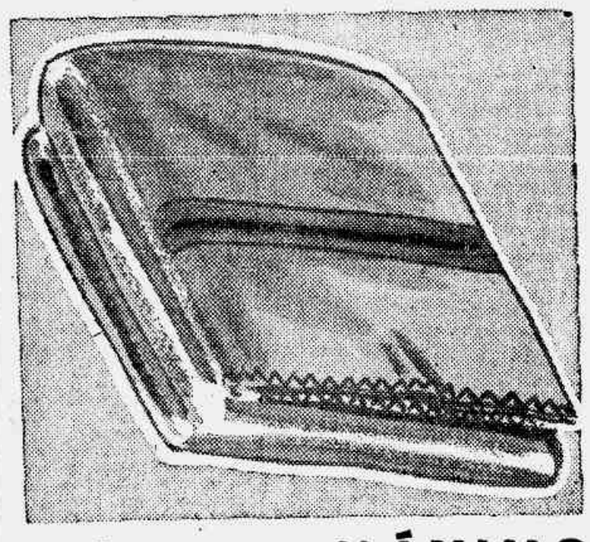


Cobertor PINGUIN

Em lã de finíssima qualidade

Tamanho casal: 1,80 / 1,90 — 569

Em lã macia e confortável, com esmerado acabamento, em cetim. Tem barra nas côres: verde, grenat e marron. Venha vê-lo na Sears!

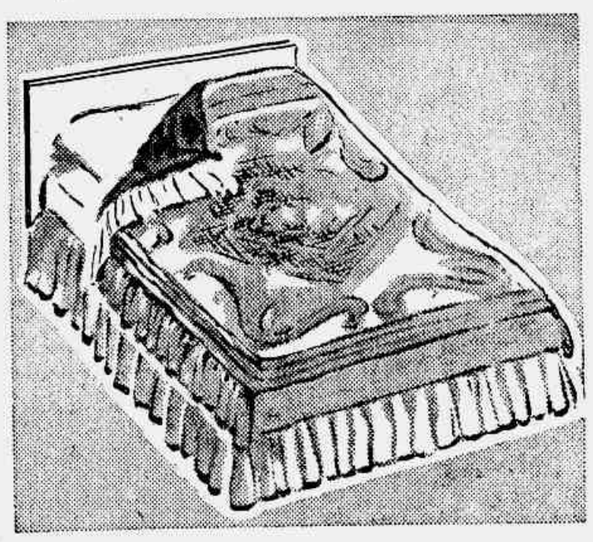


Cobertor MÁXIMO

Em algodão macio... Durável...

Aproveite e compre agora por apenas — 49

Em algodão bem trabalhado, com acabamento de Feston. Tem barra em lindas côres: Tamanho: 1,40 / 1,90. Aproveite esta grande oferta! Preço do ano passado! Compre agora!



Edredon para CASAL

Face dupla — Em cetim especial

Inicial..... 380
Mensal..... 310

1.895

Bem acolchoado com algodão laminado. Tem babado de 40 cms. Em várias côres com esmerado acabamento. Tamanho: 1,40 / 2,00.

Compre agora seus cobertores pelos preços do ano passado

Macio... Confortável... Durável...

Visite nosso Dept.º no 3.º andar

SEARS Aberta 2as. e 5as. até 22 horas

Compre agora o seu COBERTOR...

Harmony House

95% de lã - 5% de rayon

Um exclusividade Sears indispensável para maior confôrto. Com garantia de 3 ANOS contra traça. Debrun de cetim. Côres: verde, azul claro, ouro, etc. Esmerado acabamento. Aproveite!...

SOLTEIRO
Preço regular..... 898
Economize..... 121

Tamanho CASAL
De 1.098,00 por sòmente 988,00

777,

Talão de CUPÕES Sears

Uma nova facilidade para suas compras. Informe-se com os nossos vendedores ou no Dept.º de Crédito.

Cobertor Llobera

Lã muito macia

Tamanho solteiro 749

• Para casal Cr$ 949,00

Escocês Acabamento com debrum de cetim. Muito confortável

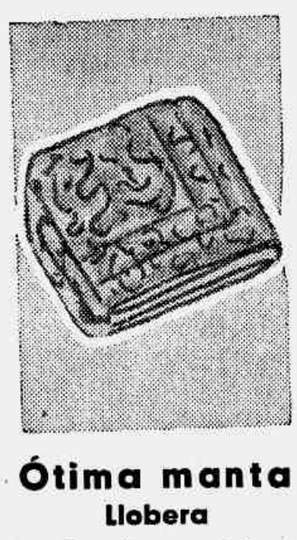
Cobertor São João

Em algodão misto

Preço regular..... 198
Economize..... 32

166

70% de algodão — 30% de lã. Sòmente no côr: bege. TAMANHO CASAL. Aproveite e compre agora com economia.



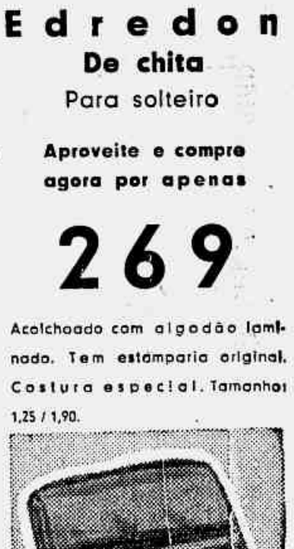
Ótima manta Llobera

Em côres pastel

Aproveite e compre agora por sòmente

798

Pesenho quadriculado com franjas. Fino acabamento. Tamanho 1,50 / 2,00. Venha vê-la na Sears. Aproveite!



Edredon De chita

Para solteiro

Aproveite e compre agora por apenas

269

Acolchoado com algodão laminado. Tem estamparia original. Costura especial. Tamanhos 1,25 / 1,90.

Cobertor Tolú

Em algodão rayon

Tamanho solteiro 119

• Para casal Cr$ 149,00

Acabamento em feston. Liso c/ barra nas pontas. Diversas côres.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS RIO - Praia de Botafogo, 400 NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

0 PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 90 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — salas 1.830-1.810. As segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 13 horas — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Distribuição, na clínica, do folheto HEMOTERAPIA.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Brídges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 — (Esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. — (Próximo à avenida Rio Branco). LABORATÓRIO DE PRÓTESE ANEXO.

Aprenda «INGLÊS» dos EE. UU.

TURMAS E PARTICULARES

* PROFESSÔRES NORTE-AMERICANOS
* MÉTODO INTENSIVO E RÁPIDO
* LABORATÓRIO DE FONÉTICA COM GRAVADOR
* CLUBE DE CONSERVAÇÃO.

CURSO ROOSEVELT

AVENIDA CHURCHILL, 129 — GRUPO 1.203 — CASTELO — TEL.: 52-9649.

Vega Publicidade

1956 — JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO!

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

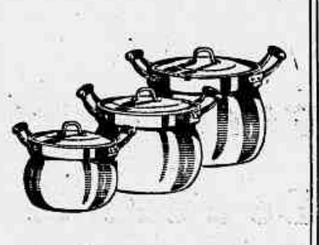
n'A EXPOSIÇÃO

MAIO — 2ª FEIRA — DIA 28

CARIOCA
L. Carioca Esq. G. Dias

Caixa com 6 lenços "Iran". Em fina cambraia na côr branca. Acabamento aprimorado. Original embalagem. Artigo de bom gôsto para sua elegância.
Preço da Praça :..... 75,
Preço só dia 28 :..... **59,**

OUVIDOR
Av. Esq. Ouvidor

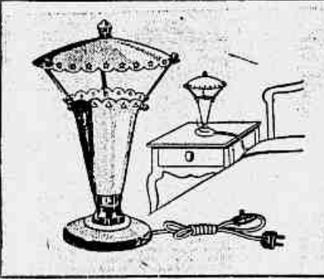


Jôgo de 3 Caldeirões. Nos tamanhos, 16, 18 e 20 cms. de diâmetro. Em aluminio super-resistente. Alça com isolador de madeira. De grande utilidade na sua cozinha.
Preço da Praça :..... 210,
Preço só dia 28 :..... **169,**

SENADOR
Sen. Dantas Esq. Ev. Veiga

Meias "Sheik". Fio retorcido de escócia. Modêlo soquete. Tôdos os tamanhos. Côres : cinza, marron, bege e prêto.
Preço da Praça :..... 30,
Preço só dia 28 :..... **19,**

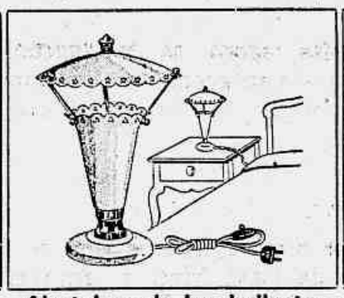
COPACABANA
Av. Copacabana, 827 - Aberta até às 22 horas



Abat-Jour de Luz Indireta. Linhas modernas. Luz suave e indiréta. Fino acabamento em azul-claro, verde-claro, amarelo e marfim.
Preço da Praça :..... 280,
Preço só dia 28 :..... **159,**

MAIO — 3ª FEIRA — DIA 29

Casaco de Malha. Encantador modêlo bem na moda. Em malha de algodão. Mangas ¾, gola chale. Tôdos os tamanhos. Lindas côres.
Preço da Praça :..... 150,
Preço só dia 29 : **110,**



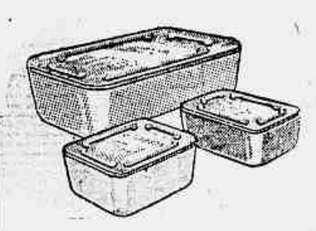
Abat-Jour de Luz Indireta. Linhas modernas. Luz suave e indireta. Fino acabamento em azul-claro, verde-claro, amarelo e marfim.
Preço da Praça :..... 280,
Preço só dia 29 : **159,**

Jôgo de Chaves Portátil. Fabricação alemã. 7 peças com cabo isolado : 1 testador de velas, 3 chaves de fenda, 2 de cruz e 1 de bico. Aço de têmpera especial.
Preço da Praça :..... 390,
Preço só dia 29 : **225,**

Churrasqueira Americana. Prepara com a máxima rapidez, saborosos churrascos, bifes e sanduíches, economizando gordura e combustível. Uma grande utilidade para sua cozinha.
Preço da Praça :..... 180,
Preço só dia 29 :..... **89,**

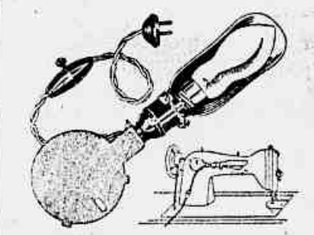
MAIO — 4ª FEIRA — DIA 30

Calça de Malha. Fio escócia. Malha fina, macia, sedosa e resistente. Cintura elástica e acabamento das pernas com sanfona. Tôdas as côres e tamanhos.
Preço da Praça :..... 18,
Preço só dia 30 :..... **10,**



Jôgo de Depósitos Para Refrigerador. 3 peças em matéria plástica de côres variadas. Para guardar, manteiga, carne, creme, etc. Indispensável em seu Refrigerador.
Preço da Praça :..... 98,
Preço só dia 30 :..... **72,**

Camisa Sport. Em agradável tecido rayon mesclado. Mangas compridas. 2 bolsos. Todos os tamanhos. Várias côres.
Preço da Praça :..... 230,
Preço só dia 30 :..... **165,**



Farol Para Máquino de Costura. Adaptável em qualquer máquina. Ilumina melhor suas costuras. Com tomada e interruptor. Acondicionado em caixa.
Preço da Praça :..... 165,
Preço só dia 30 :..... **99,**

MAIO — 5ª FEIRA — DIA 31

DIA SANTIFICADO

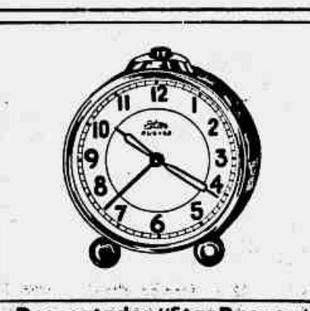
CORPUS CHRISTI

JUNHO — 6ª FEIRA E SABADO — DIAS 1 e 2

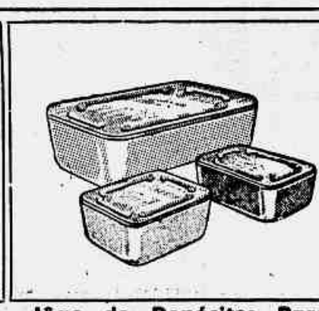
Travesseiro de Flocos de Espuma de Borracha. Para seu confôrto. Fresquíssimo, durável, macio e confortável. Tamanho : 60 x 40.
Preço da Praça :..... 190,
Preço só dias 1 e 2 :.... **118,**

Abra seu Carnet-Crediário com antecedência!

Sala de Jantar Estilo Mexicano. 6 peças : 1 mesa, 1 buffet de 2 peças e 4 cadeiras com assento de fibra. Em madeira reforçada.
Preço da Praça :..... 3.900,
Preço só dias 1 e 2 :.. **2.990,**
ou 200, de entrada pelo Crediário



Despertador "Star Duovox" de Luxo. Máquina de precisão. Córda para trinta e seis horas. Mostrador e ponteiros luminosos. Caixa cromada inoxidável. Côres : azul, grenat e verde.
Preço da Praça :..... 450,
Preço só dias 1 e 2 :... **298,**

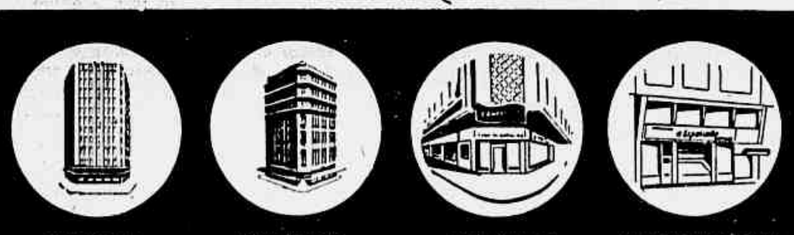


Jôgo de Depósitos Para Refrigerador. 3 peças em matéria plástica de côres variadas. Para guardar manteiga, carne, creme, etc. Indispensável em seu refrigerador.
Preço da Praça :..... 98,
Preço só dias 1 e 2 :..... **72,**

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição

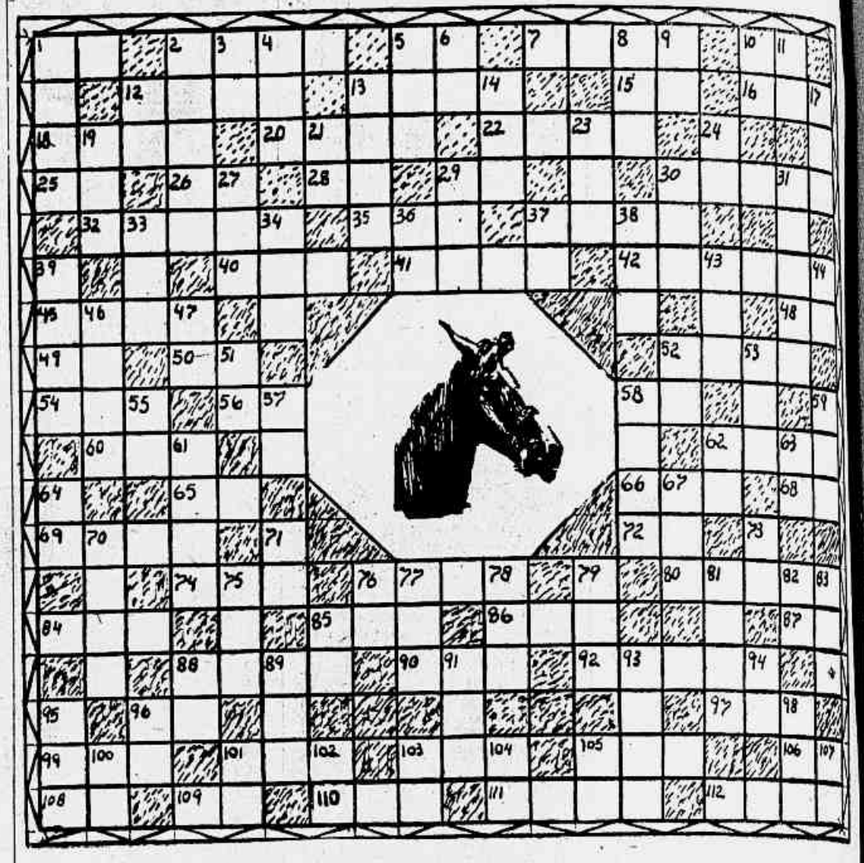
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA!



PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — MAIO DE 1956

PROBLEMA N. 4, DE ROMARIO MAUL — RIO



ROMARIO MAUL.RIO.

HORIZONTAIS

1 — Simb. quim. do azôto.
2 — Lavrar (a terra).
5 — Invocação mistica dos indios.
7 — Rispido, doloroso.
10 — Nota musical.
12 — Bolor.
13 — Agudeza, finura.
15 — Pron. pess. da primeira pess. sing.
16 — Membro empenado das aves.
18 — Bolsa.
20 — Aro, roda, circunferência.
22 — Corrente dágua, pl.
25 — Atmosfera.
26 — Idioma negro.
28 — Simb. quim. do amônio.
29 — Instrumento agricola.
36 — Picuinha, chalaça.
32 — (ant.) Algema.
35 — Pref. sig.: em cima, sôbre, depois.
37 — Santo-Padre.
40 — Cartilha.
41 — Oferecido.
42 — Mentira, baiela, pl.
45 — Interj. exprime cólera.
48 — Abrev. de doutor.
49 — Simb. quim. do tantálio.
50 — Simb. quim. do urânio.
52 — Conversa breve.
54 — Relatório, resumo.
56 — Simb. quim. do Hidrargirio: Mercúrio.
58 — Despido.
60 — Cabana de indios.
62 — Ir; elevar.
65 — Nota musical.
66 — Titulo abissinio.
68 — (Mitol.) Filha de Atlas.
69 — Manada; rebanho.
72 — Simb. quim. da prata.
74 — Embarcação.
76 — (fig.) Beledeira, pl.
80 — Bens; quantia.
84 — Casa; habitação.
85 — (Bras.) Espécie de sapo das regiões do Amazonas.
86 — Gemido, grito de agonia.
87 — Simb. quim. do ouro.
88 — Bovideos.
90 — Pedra, rochedo.
92 — Ave do Brasil.
96 — O mesmo que Bi.
97 — Borda.
99 — Não cozido.
101 — A-um-compasso.
103 — Fileira.
105 — Anel.
106 — Pref. sig.: dentro.
108 — Ultimo mês do verão entre os sirios.
109 — Prep. indica: lugar, tempo, modo, causa, fim, e muitas outras relações entre as palavras a que se junta.
110 — Botequim.
111 — Poeta, cantor.
112 — Titulo obtido em escola superior ao se completar o curso.

VERTICAIS

1 — (fig.) Pretexto; ensejo.
2 — Fim; depois.
3 — Acusada.
4 — Patrôa.
5 — Vazio.
6 — Nota musical.
8 — adv. Rente.
9 — Conj. designativa de incerteza de outro modo.
10 — Demônio entre os tibetanos.
11 — Art. def. masc., pl.
12 — Raiz grega que revela a idéia de ponta.
13 — O ponto mais alto.
14 — Época.
17 — Partes iguais de cada coisa.
19 — Pedra do altar.
21 — Batráquio.
23 — Donativo que o marido fazia à mulher no dia seguinte do casamento.
24 — Simb. quim. do iitio.
27 — Manto dos beduinos.
29 — Carlinga.
30 — Parelha.
31 — Um par; grupo de dois.
33 — Sofrimento.
34 — Silencioso (Amazonas).
36 — Simb. quim. do paládio.
37 — Poeira.
38 — Progenitor.
39 — Habitação.
43 — Ação; obra.
44 — Abrev. de senhor.
46 — Excentrico.
47 — Simb. quim. do európio.
51 — Simb. quim. do ródio.
52 — Pron. pess. da seg. pess. sing.
53 — Relação.
55 — Abrev. Antes de Cristo.
57 — Primeira gutural do sanskrito.
58 — Mulher do filho.
59 — Raiva.
61 — Pressa; trabalho.
62 — Simb. quim. do arsênio.
63 — Gemido, grito.
64 — Nota musical.
67 — Comandante turco.
70 — Espaço de vinte e quatro horas, pl.
71 — Instrumento musical.
73 — Simb. quim. do urânio.
75 — Bagatela.
76 — Simb. quim. do erbio.
77 — Muito.
78 — Adj. flexão fem. de ao.
79 — Gênero de ofidios a que pertence a giboia.
81 — Extraordinária.
82 — Rio da Holanda.
83 — Ponto cardeal.
85 — Art. def. fem., pl.
88 — Duplamente.
89 — Atomo carregado elètricamente.
91 — Este, isto.
93 — Pouco comum.
94 — Pref. significa: afastamento.
95 — Mau cheiro.
96 — Duque.
98 — Criada.
100 — Simb. quim. do rubídio.
101 — Indivisivel.
102 — Prefixo, significa: privação.
103 — Aragem.
104 — Editor. pl.
104 — Editor holandês.
105 — Começo de ação.
107 — Vinculo.

AVISO

As soluções e listas de soluções tas dos concorrentes aos torneio mensal e semanais serão publicadas na próxima quinta-feira, dia 31 de maio, no Suplemento "Walt Disney" que acompanha êste jornal.

Aceitamos colaborações baseadas no PEQUENO DICIONARIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUESA; ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA (3 volumes) e Vocabulário Antroponimico, de Lidael.

As soluções do torneio mensal de maio serão aceitas até 15 DE JUNHO DE 1956.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos o número de maio da excelente revista BRASIL ENIGMISTA, dirigida pelo confrade Irineu Vilas Boas Esteves.

SELEÇÕES DE PALAVRAS CRUZADAS — Mais um número de SELEÇÕES DE PALAVRAS CRUZADAS temos a agradecer aos editores Irmãos Pongetti, desta capital.

SELEÇÕES RECREATIVAS (Números 65/66 — Está circulando o número que abrange os meses de maio e junho de 1956, da apreciada publicação recreativa e charadística SELEÇÕES RECREATIVAS, sob a direção de Silvio Alves, Ernesto Arvray e Derthys Agricola.

LOGOGRIFO EM VERSOS

OLHOS, ESPELHOS DA ALMA

(MARTINS FONTES)

Adeus. O teu amor me torturava:
— Era uma rosa que, se as vêzes tinha
No PERFUME, a doçura que eu sonhava — 7—5—9—3—1.
Também espinhos bem CRUEIS continha. — 8—7—2—10.

Contra a própria VONTADE é que eu te amava — 8—4—6—1
Sem a esperança de que fôsses minha,
Por teu orgulho, não serás escrava.
Por meu ORGULHO, não serás rainha. — 3—5—9—7

Adeus. Beijo-te a mão, tendo a certeza
De que procuras, disfarçando o pranto,
Não demonstrar a minima tristeza.

E ambos sorrindo e pálidos de ESPANTO. — 10—2—1—6—4
Em nossos olhos vemos, com surprêsa
Que é por capricho que SOFREMOS tanto...

(Adaptação de GÉO-ILHA — D. F.

Solução: .....

201º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome .....
Pseudônimo .....
Residência .....
Cidade .....

TORNEIO MENSAL — MAIO — DE 1956

Nome .....
Pseudônimo .....
Residência .....
Cidade .....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS deve ser endereçada a SYLVIO ALVES nesta redação.

A S. JUDAS TADEU — Agradeço a graça alcançada.
NICIA

MEIAS NYLON
Malha 60 x 15 ..... Cr$ 60,00
Malha 66 x 15 ..... Cr$ 65,00
Casa Herman
R. Santana 227 e av. Copacabana, 1.150-D

PARA SEU ESCRITÓRIO
ARMAÇO

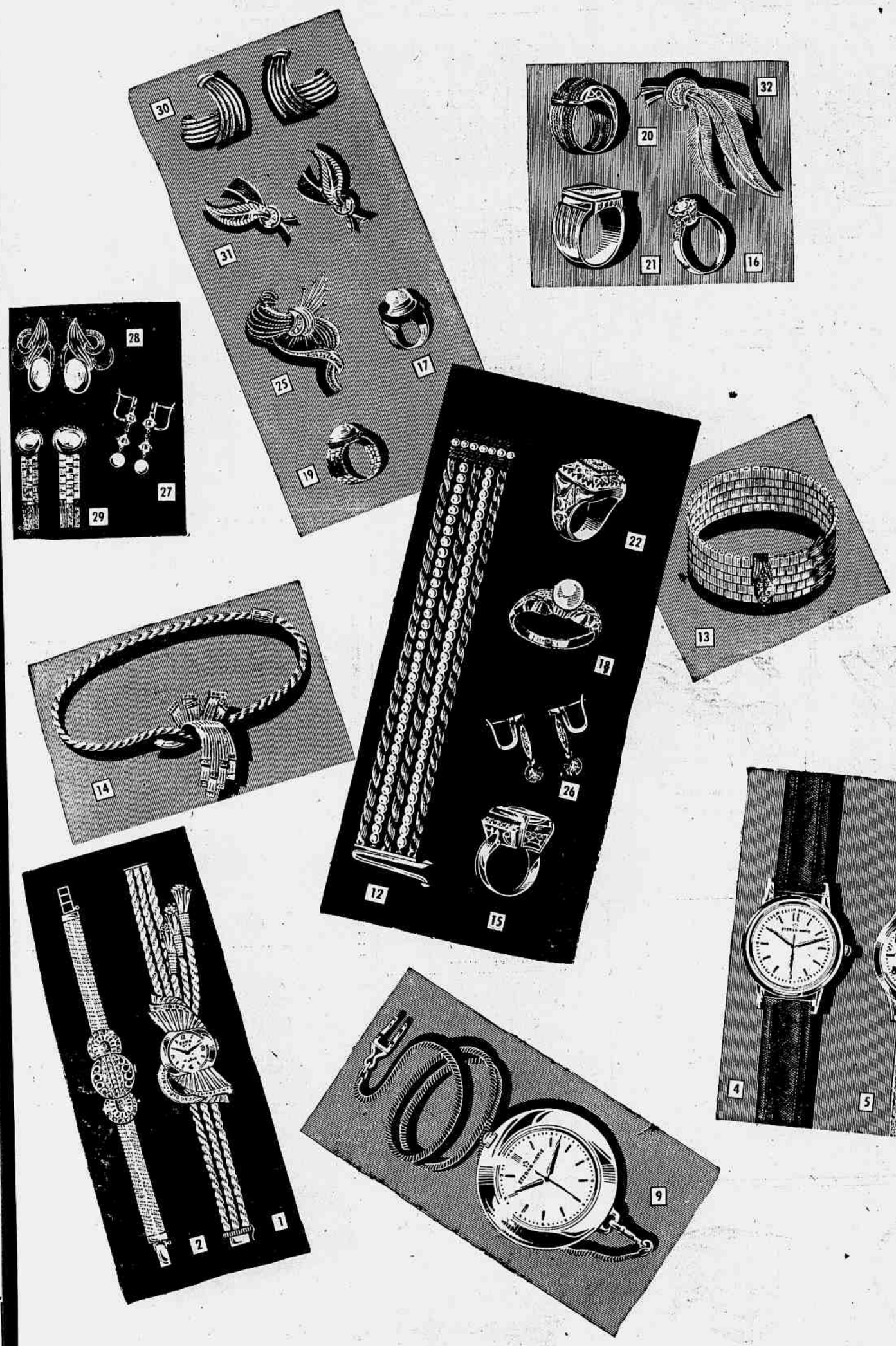
Armações desmontáveis e extensíveis, de aço, para tôdas as finalidades.
Se o problema é instalação, ARMAÇO é a solução.
ARMAÇO LTDA.
Av. Beira Mar, 262 - 7.º
Tel.: 52-8861

SENSACIONAL
BRASIL ENIGMISTA
Palavras Cruzadas — Passatempos — Curiosidades — Logogrifos — Biografias — Charadas — Anedotas — História — Mágicas — Enigmas — Poesia — Português.
A MAIOR E A MAIS COMPLETA REVISTA DA ESPECIALIDADE
Em tôdas as bancas de jornais: Cr$ 10,00.

Últimos dias do Crédito Jubileu

A maior oportunidade do ano para comprar jóias e relógios com

o certificado de garantia Masson!



3 vantagens fabulosas!

Dê a entrada que puder!

Pague por mês o que quiser!

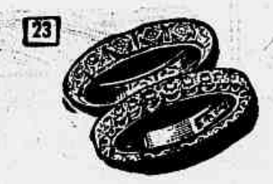
Marque os dias de pagamento!

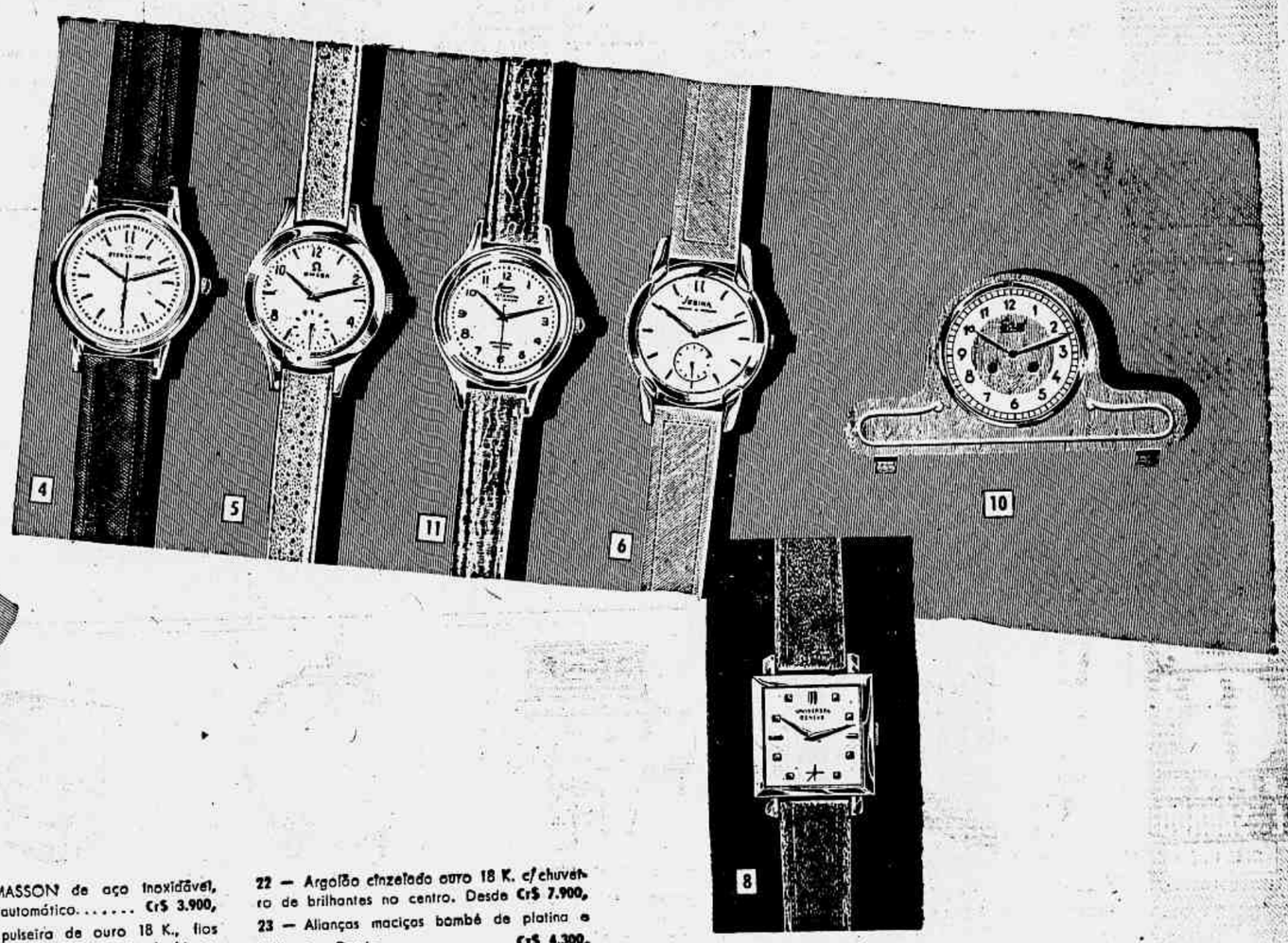
Aproveite agora as vantagens excepcionais do *Crédito Jubileu* - vantagens tão grandes que a Casa Masson só pode oferecer apenas por alguns dias em cada ano!

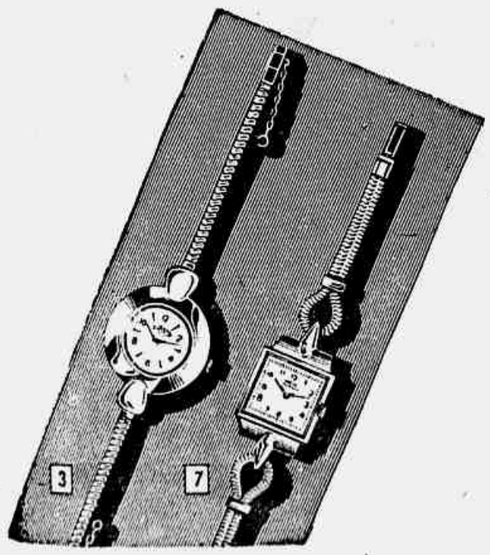
Uma coleção inédita de jóias de real valor, em ouro e platina... os mais finos relógios de qualidade, recebidos diretamente da Suíça!

Veja as ofertas... compare os preços... e seja um novo cliente da Casa Masson, aproveitando as fabulosas vantagens do Crédito Jubileu!

Há muito mais para V. na Casa Masson!







1 — Original relógio c/ pulseira de fios torcidos em ouro e platina c/ brilhantes e pingentes. ..... **Cr$ 26.500,**

2 — Relógio ouro e platina c/ 36 brilhantes. Linda tampa. Desde..... **Cr$ 13.500,**

3 — Relógio ouro 18 K. Desde **Cr$ 3.300,**

4 — Relógio ETERNA MATIC impermeável, automático, com rolamento de esferas. Desde ..... **Cr$ 5.600,**

5 — Relógio OMEGA, desde .... **Cr$ 4.500,**

6 — Excelente relógio de fabricação suíça. Desde ..... **Cr$ 1.250,**

7 — Relógio ENIGE c/ pulseira-serpente folheada a ouro. ..... **Cr$ 2.610,**

8 — Relógio UNIVERSAL de ouro 18 K. Desde..... **Cr$ 6.800,**

9 — ETERNA MATIC "Golfer" - 1.a e única relógio automático de bôlso, com rolamento de esferas. ..... **Cr$ 5.900,**

10 — Relógio meio-carrilhão, marca SOREL, corda para 8 dias, modêlo apartamento. ..... **Cr$ 2.800,**

11 — Relógio MASSON de aço inoxidável, impermeável e automático..... **Cr$ 3.900,**

12 — Original pulseira de ouro 18 K., fios torcidos c/ 77 pérolas cultivadas legítimas. ..... **Cr$ 14.200**

13 — Pulseira ouro 18 K. e platina, c/ brilhantes e fios pingentes. ..... **Cr$ 23.400,**

14 — Moderno colar, fios torcidos, ouro 18 K., e platina c/ brilhantes. Desde **Cr$ 9.950,**

15 — Anel c/ água marinha legítima. Desde ..... **Cr$ 590,**

16 — Anel c/ brilhante solitário puro. Desde ..... **Cr$ 3.300,**

17 — Grande modêlo Anel ouro 18 K., fios torcidos c/ágata verde. Desde... **Cr$ 1.800,**

18 — Anel ouro 18 K. e platina c/ brilhante e pérola cultivada legítima. Desde **Cr$ 3.100,**

19 — Moderno anel c/ ágata verde e pingente. ..... **Cr$ 4.100,**

20 — Anel ouro 18 K., com fios torcidos. Desde ..... **Cr$ 1.600,**

21 — Argolão ouro 18 K. maciço, para iniciais. Desde..... **Cr$ 2.100,**

22 — Argolão cinzelado ouro 18 K. c/ chuveiro de brilhantes no centro. Desde **Cr$ 7.900,**

23 — Alianças maciços bombé de platina e brilhantes. Desde..... **Cr$ 4.300,**

24 — Alianças maciças de platina grifadas c/ brilhantes. Desde ..... **Cr$ 10.700,**

25 — Broche em fios torcidos ouro 18 K. e platina c/brilhantes. Desde ..... **Cr$ 6.500,**

26 — Brincos pingentes ouro 18 K. e platina c/ brilhantes. Desde ..... **Cr$ 8.200,**

27 — Brincos pingentes ouro 18 K. e platina c/ pérola cultivada legítima. Desde **Cr$ 2.950,**

28 — Brincos clips ouro 18 K., fios torcidos c/ágata verde. Desde ..... **Cr$ 3.600,**

29 — Brincos clips pingentes ouro 18 K. c/ ágata verde. ..... **Cr$ 4.700,**

30 — Brincos clips ouro 18 K., fios torcidos. Desde ..... **Cr$ 2.900,**

31 — Brincos clips ouro e platina c/ brilhantes. Desde ..... **Cr$ 5.900,**

32 — Broche ouro e platina, fios torcidos, c/ brilhantes..... **Cr$ 8.200,**

Fechamos para almôço às 11 horas e reabrimos às 12,30 horas com nossa equipe completa para servi-lo melhor.

Casa MASSON

Jóias e Relógios de qualidade desde 1871

Ouvidor, 91

Requereram Pesquisas Minerais
Entrepôsto de Pesca Voltará ao Govêrno

No Departamento Nacional da Produção Mineral, derum entrada os seguintes pedidos de pesquisas: Antônio Reis Sobrinho e outro, cristal de rocha, Borges, Campo Formoso, Bahia; Vidraria Industrial Figueiras Oliveras S. A., feldspato, Rio Pardo, Rio Grande do Sul; Belarmino Valerio de Oliveira, mica e associados, Jacutinga, Minas Gerais, Mármores Eldorado S. A., mármores e outros minérios associados, Sítio Areado, Eldorado Paulista, São Paulo.

O ministro da Agricultura designou uma comissão para receber, mediante inventário circunstanciado, o Entrepôsto Federal de Pesca da cidade de Rio Grande, atualmente sob administração do Govêrno do Rio Grande do Sul, em decorrência de contrato celebrado entre a União e o Estado, cujo prazo de vigência já expirou.

A comissão, que deverá ainda elaborar anteprojeto de regulamento para o funcionamento do Entrepôsto, compõem-se dos srs. Guilherme Gaudenzi, Raimundo Demócrito da Silva, ambos do Ministério da Agricultura, e Carlos da Costa Meira, chefe do Serviço de Caça e Pesca daquele Estado.

VETERINÁRIO
Dr. Heber Alves da Costa
Praça Saenz Peña, 19 — sob. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Atende à domicílio — Tel.: 57-5440

ganhe 20%
de desconto
encomendando diretamente na fábrica
Flâmulas
Mostre êste anuncio em nosso balcão e goze 20% do desconto nos preços desta tabela

PRÊÇOS POR UNIDADE

Quant	Grande	Media	Pequena	Lapela
100	$ 25,	$ 21,	$ 13,	$ 10,
200	$ 24,	$ 19,	$ 12,	$ 9,
300	$ 23,	$ 18,	$ 11,	$ 8,
500	$ 21,	$ 16,	$ 9,	$ 6,
1000	$ 19,	$ 14,	$ 7,	$ 4,

Desenho inteiramente grátis. Idealizamos e confeccionamos qualquer tipo de flâmula em sêda da melhor qualidade. Flâmulas de estoque para varejo.
FLÂMULA CARIOCA
Av. Pres. Vargas, 446 — 20.º andar grupo 2006 — TEL. 43-1818
As Propaganda

Começa a Preocupar o Problema do Excesso de Pêso Nos Ocidentais

CINCO QUILOS A MAIS ELEVAM 10% O INDICE DE MORTALIDADE

HAMBURGO (Por Werner Heller) — A população do Mundo Ocidental acusa um excesso de pêso que já vai bastante além das flutuações normais consginadas nas estatísticas: "Engordar envelhece". "Os pratos da mesa matam mais gente do que as espingardas e os canhões" e "Não há nada mais difícil de suportar do que uma série de dias de fartura". É assim que se comenta na Alemanha Ocidental uma evolução que nos Estados Unidos atingiu máximos nunca antes imaginados e que no conjunto dos países ocidentais multiplicou as arrigas respeitáveis e as almofadas de gordura a ponto de se verificarem essas conseqüências da boa vida em 50% das pessoas de 30 anos e em 70% das pessoas de 50 anos.

MORTALIDADE

Segundo as estatísticas alemãs, cinco quilos de excesso de pêso elevam o índice de mortalidade de 10%. Para excessos de 18 kg e de 35 kg os elevamentos do índice fatal são de 45% e de 160%! Em relação ao período das privações, as doenças aumentaram consideràvelmente. No entanto os cientistas não chegaram ainda a pleno acôrdo sôbre as causas efetivas do maior número de adoecimentos, apontando entre elas: a mesa farta, a vida enervante e o trabalho extenuante.

NECESSARIOS ASSENTOS MAIS AMPLOS

Os construtores de móveis, de cinemas e teatros, de carruagem de caminhos de ferro e de automóveis dos países ocidentais já se ocupam do problema dos assentos mais amplos, das cadeiras de proporções mais avantajadas. Cumpre realçar que o aumento e o excesso de pêso afeta na mesma relação homens e mulheres, jovens e velhos, industriais e comerciantes, empregados e operários.

Na Alemanha o fenômeno dá mais na vista por ter assumido formas verdadeiramente dramáticas. Há apenas sete anos, ainda havia racionamento dos gêneros mais importantes, nem aparecendo no mercado aquêles que mais poderiam excitar o apetite. A ementa era feita segundo a tabela das calorias e não pelos gêneros. Os médicos temiam as mais graves perturbações do metabolismo devido à falta de proteínas e de gordura, de carne, de farináceos e de pão.

ONDA DE COMEZAINA

Depois de 1948, ano em que se procedeu à reforma monetária e à reorganização de tôda a economia, observou-se a "onda da comezaina", uma autêntica avalanche da procura de alimentos de tôda a espécie, seguida da "verga da recuperação" em que as despesas se concentravam na construção de casas, na compra de móveis e de vestuário. Só na terceira fase é que se começou a gastar mais dinheiro para teatros, concertos, cinemas e livros. Na quarta fase penetrou-se na zona dos estimulantes, tabaco, álcool, café e chá. Mas nos primeiros anos depois de 1948 os alemães das zonas ocidentais, que, entretanto, vieram a constituir a República Federal da Alemanha, insistiam na vida espartânica. Trabalhavam muito, economizavam quanto podiam para a reconstrução e para o reapetrechamento em objetos de utilidade reduzida ou em prazeres. Um e dois anos bastaram, porém, para alterar a situação.

UNIDOS, ANTES, EMPREGADORES E EMPREGADOS

Já há quem recorde com ligeira nostalgia os dias em que "capitalistas" e "proletários" ou melhor, em que empregadores e empregados uniram os seus esforços na reconstrução de fábricas e oficinas, trabalhando lado a lado na remoção de escombros, na limpeza de tijolos. Muitos patrões e empregados que tinham perdido as suas habitações dormiam lado a lado nos abrigos antiaéreos transformados em habitações de emergência. Pouco a pouco, a princípio muito devagar, as condições de vida começaram a melhorar. Mais tarde os salários e os preços subiram. O "clima social" perdeu o caráter de modéstia e de cooperação estreita e amistosa. Faz-se sentir hoje certa insatisfação, conseqüência talvez, dos estômagos sobrecarregados e da maior produção de ácidos gástricos!

O OPERARIO ALEMÃO TEM TUDO

E' muito mais fácil de observar êste fenômeno na Alemanha Ocidental, onde o operário, de há alguns anos para cá, «tem tudo», inclusive frutas importadas em quantidades muito maiores do que antes da guerra, legumes de alta qualidade, não deixando de fazer a sua viagem de férias, que bem frequentemente o leva à Itália ou à Espanha, e onde o «chefe» atingiu o nível de um ou dois automóveis, do que num país altamente saturado como os E. U. A., são bem numerosos aqueles que na Alemanha Ocidental já sentem certas saudades da época de privações, da vida mais saudável, em que se renunciava às preocupações de representação, e qualquer pequena coisa, uma laranja ou uma banana eram motivo de alegria. Lembram que nêsse período havia menos discussões e realçam que uma nação dilacerada soube unir-se, em face do caos, alinhando lado a lado o diretor geral, o antigo latifundiário, o oficial de alta patente e o operário, o artífice, o simples varredor.

REVOLTA DOS MAGROS

Hoje em dia os «gordos» ainda constituem uma minoria, mas esta circunstância não deve esconder o fato de que conquistam posições de relêvo e se impõem cada vez mais em todos os setores. Os magros, os «Quixotes», já pensam numa revolta. Exigem melhor proteção social dos doentes, dos velhos, dos pobres, auxílios aos artistas e cientistas, uma religiosidade mais ativa, uma política mais depurada e uma administração menos esquemática.

Os seus desejos incidem em que se altere tudo para melhor. No entanto não têm programa claramente definido. Não constituem a expressão de um movimento político, nem de uma nova concepção da vida. O seu protesto é apenas expressão do ditado popular que já diz que um estômago cheio faz a cabeça esquecer o coração. E' possível que a saturação e as consequentes dores de estômago ponham as coisas de novo nos seus eixos. Na Alemanha Ocidental ninguem pensa em abandonar as realizações dos últimos sete anos. Mas reconhece-se cada vez mais claramente que os progressos materiais só dão a felicidade durante um período restrito e numa medida bastante modesta.

JOGADORES MUITO GORDOS

Quando recentemente a equipe nacional alemã de futebol perdeu um desafio internacional, um jovem amador de apenas doze anos escreveu a um jornal a frase lapidar: «São gordos de mais e «treinam de menos». Este juízo não corresponde inteiramente à realidade já porque o bem-estar na Alemanha Ocidental — tanto no setor econômico como na vida desportiva — ainda não atingiu um nível muito elevado. Ainda há muito a fazer. Os onze jogadores alemães não ganham nem de longe aquilo que se oferece aos seus colegas no estrangeiro. Têm a sua profissão, que exige a maior parte do seu esforço físico e intelectual, e pensam, como tantos outros, na sua família, no frigorífico que está a fazer falta.

O «problema da gordura» atingiu proporções que se exprimem exatamente em centímetros: 12 cm.! Em 1945 os alfaiates alemães utilizaram tecidos de 1,48 cm. de largura, exigindo hoje, 1,60 cm. sem que tenha alterado o comprimento do corte de fazenda. Economizam-se «estofados» numa proporção que corresponderá às 2.950 calorias diárias, três vêzes tanto como no período da fome e da miséria.

Está-se Desenvolvendo no Brasil a Pesca da Baleia

A pesca da baleia, como atividade econômica organizada, está tendo apreciável desenvolvimento no Brasil, principalmente nos últimos quinze anos. Sabe-se que houve tempo em que, nas águas costeiras do país os cetáceos eram freqüentemente encontrados e sua captura em escala, não pequena, era justificada pelo largo emprêgo do óleo para fins de iluminação. Presentemente nossa produção adquire certa importância, aparecendo nas estatísticas internacionais desde o biênio 1948-49, com um total de 38 baleias capturadas. E em 1953-54 seu número já se elevava a 202.

Por essa mesma época, a quantidade de óleo produzido era de ordem de 600 toneladas, três vêzes mais do que em 1948-49. O equipamento utilizado, ainda muito modesto, constava de 2 navios baleeiros e 1 estação costeira. Em outros países antigos produtores, o material em operação atinge proporções incomparàvelmente maiores, como por exemplo, na Noruega, que conta com 118 baleeiros, nove fábricas flutuantes e cinco estações costeiras ou como no Japão, onde existem 18 estações costeiras, 4 fábricas flutuantes e 12 baleeiros.

Em 1953-54, a produção mundial de óleo calculava-se em 480.700 toneladas e o total de baleias capturadas chegava a 51.263. Pela ordem de importância, a Noruega coloca-se em primeiro lugar, com a pesca de 15.320 baleias, seguida da Comunidade Britânica, com 13.718, vindo depois o Japão, com 8.789 baleias capturadas.

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.
TELEFONE: 43-9232

CR$ 300,00 MENSAIS
MÁQUINAS DE COSTURA — 5 GAVETAS
Cr$ 4.500,00 — A PRAZO: Cr$ 6.000,00
Novas, com garantia, das marcas: Elite, Philips e Crosley. Temos mais as seguintes marcas: Alfa, Vigorelli, Elgin, Bronan, Princesa, Happy, Imperial, Minerva (Estrangeira)
SOBRADO SÃO JORGE REPRESENTAÇÕES.
RUA CAROLINA MACHADO, 472 — 1º ANDAR.
(Em frente à Estação de Madureira).

MANTEIGA REAL
Entregas a domicílio
Assinaturas:
Fone: 43-6725

VENDEM-SE
6 (seis) filhotes de cachorro de raça «Box-Alemão», com 2 (dois) meses de idade, com pedigree, filhos de Campeão. Ver e tratar à rua Silveira Martins n. 60 — Catete, sòmente das 11 às 16 horas, com o Sr. Sebastião Piloto. Preço de ocasião, por motivo de viagem

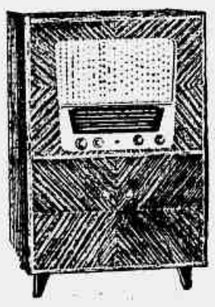
GELADEIRAS ELÉTRICAS MODÊLO 1956
Cr$ 900,00 POR MÊS COM 5 ANOS DE GARANTIAS E PRONTA ENTREGA
Leia com atenção, êste anúncio. Vendas à prazo, com ou sem entrada. Prestações a partir de Cr$ 900,00 por mês. Luz interna, congelador interiço, gavetas para carne e legumes. Também bem tenho americanas, importadas com 7, 8, 9, e 10 pés.
N. B.: — Preços especiais para quem comprar à vista. — Rua Buenos Aires, 156 — 2º andar Entre as ruas Uruguaiana e Andradas — Atenção para o letreiro luminoso, — FABRICA DE GAXETAS.

ESPETACULAR!!!
3 MARCAS de fama mundial
EXPRESSÕES de qualidade
OFERTAS sensacionais de
GELÂNDIA - 111, Assembléia, 111

Radiofone MARECHAL
Possante rádio de 8 válvulas, 4 faixas de ondas, alto falante de 12", pesado c/ imã permanente. Toca discos GARRARD (Inglês) para 12 discos. Discoteca lateral, móvel de imbuia em fino acabamento.
Apenas 595,00 mensais

Radiofones de mesa - ABC - EMPIRE - RAYVOX
Possante rádio de 6 válvulas, toca-discos importado — long-play — 3 rotações.
Apenas 395,00 mensais

Radiofone MULLARD
Rádio de 6 válvulas, funções dupla, 4 faixas de ondas ampliadas, alto falante de 7" pesado, c/ imã, mostrador de cristal. Toca discos Philips automático de 3 velocidades, c/ misturador, 2 agulhas permanentes de safira. Caixa de imbuia.
Apenas 995,00 mensais



SEM DESPESAS — SEM FIADOR
111 Gelandia 111
111 - ASSEMBLÉIA - 111
Esta casa não tem filiais

SUPER VENDA DE INVERNO da Casa Maria

Casa Maria
TUDO EM MODAS NUMA GALERIA DE
AV. PASSOS, 56 À BUENOS AIRES, 218

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, domingo, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Cruzeiro do Sul, rua Catumbi, 97. **Centro** — Gifoni, rua 15 de Março, 17 — Acre, rua do Acre, 38 — Federal, av. Mal. Floriano, 183 — Carioca, rua dos Andradas, 70 — Ribeiro, rua do Lavradio, 50 — Mafra, av. Mem de Sá, 230-B — Pedro II, Estação Pedro II (loja 20) — Oriental, av. Salvador de Sá, 277. **Estácio** — Farm. Estácio, rua Estácio de Sá, 73. **Gambôa** — Ulrich, rua Pedro Ernesto, 54. **Glória** — Farm. Glória, rua da Glória, 86. **Mangue** — Ubiratan, rua Marquês de Sapucaí, 285. **Rio Comprido** — N. S. da Glória, av. Aristides Lôbo, 229. **Santa Teresa** — Triunfo, rua Mauá, 143. **Sto. Cristo** — Guarani, rua Pedro Alves, 273.

ZONA NORTE

Abolição — Farm. Abolição, av. Suburbana, 7.304. **Aldeia Campista** — Imperial, rua Pereira Nunes, 279. **Anchieta** — Agripa, estr. do Engenho Novo, 45. **Andaraí** — Moisés, rua Barão de Mesquita, 758 — Cristal, rua Leopoldo, 314-A. **Bangu** — Padre Miguel, rua Sofia, 342-B — Auxiliadora, rua Prof. Clemente Ferreira, 1.881. **Bento Ribeiro** — Lélia, rua Divisória, 92. **Bonsucesso** — Aguia de Ouro, praça das Nações, 42 — Teixeira, av. Nova York, 521-A — S. Miguel, av. dos Democráticos, 363-B — Ana Maria, rua Pedro Aveiino, 311. **Braz de Pina** — Barroso, av. Braz de Pina, 235-A — Panaro, av. Braz de Pina, 1.360-A — Renascença, rua Itabira, 21-B — Braz de Pina, rua Guanoré, 663 — Andrade, av. Braz de Pina, 750. **Cachambi** — Ferreira, rua Miguel Cervantes, 81-A — Landi, rua Cachambi, 357. **Caju** — Simon, rua General Gurjão, 471. **Campo Grande** — Lages, rua Cel. Agostinho, 17. **Cascadura** — S. Jorge, av. Suburbana, 4.045-C — S. Boria, av. Suburbana, 4.414, loja B, quadra 5 — Rialto, av. Suburbana, 9.536 — Cardoso, rua Sidônio Paiá, 19 — Amaral, rua Nerval de Gouveia, 435 — Santo Antônio, rua Carolina Machado, 990-A — Campinho, rua Ernani Cardoso, 450. **Cavalcanti** — Farm. Cavalcanti, rua Maria Passos, 841. **Cordovil** — Cesalpino, estr. do Pôrto Velho, 86. **Cosmos** — Industrial, rua Acauan, 33. **Encantado** — Barros, rua Clarimundo de Melo, 1.135. **Eng. de Dentro** — S. José, rua Adolfo Bergamini, 45-A — Pinheiro, rua José dos Reis, 546. **Eng. Novo** — Grajaú, rua Barão do Bom Retiro 2.254-A — Brasil, rua D. Romana, 651-A — Fonseca, rua Arquias Cordeiro, 628. **Eng. da Rainha** — Farm. Eng. da Rainha, rua Mário Ferreira, 112. **Eng. Velho** — Sta. Elisa, rua Haddock Lôbo, 451 — Stuart, rua Haddock Lôbo, 71 — Vital, rua Campos Sales, 10-A — Vita, rua do Matoso, 101-B. **Honório Gurgel** — Barros, estr. João Paulo, 5. **Ilha do Governador** — Tauá, rua Domingos Mondim, 9. **Inhaúma** — Sergipe, avenida João Ribeiro, 358-B. **Irajá** — Loureiro, estr. Mons. Félix, 936 — Márcio, estr. Vigário Geral, 2.355-A — Operária, estr. Mons. Félix, 405. **Jacaré** — Sta. Maria, rua Vva. Cláudio, 469. **Jacarepaguá** — Cicetina, avenida Geremário Dantas, 12 — Jairo, estrada Jacarepaguá, 7.658. **Madureira** — Farm. dos Pobres, estrada Mal. Rangel, 60 — N. S. Aparecida, estr. do Portela, 106-B — Madureira, travessa Leopoldina de Oliveira, 171-B — Gentil, rua Cap. Couto Meneses, 4. **Maracanã** — Farmácia Maracanã, rua São Francisco Xavier, 268. **Mal. Hermes** — Almeida, rua Sirici, 8-B. **Méier** — Sta. Margarida, rua Dias da Cruz 59-A — Pedemeiras, rua Dias da Cruz, 264-B — Engenho de Dentro, av. Amaro Cavalcanti, 2.103. **Padre Miguel** — Moça Bonita, rua Cajalba, 41. **Pedregulho** — India, rua Ana Néri, 780. **Pedro Ernesto** — Bebiano, rua Dr. Alfredo Barcelos, 553 — Ramos, praça Progresso, 20 — Santa Fé, rua João Rêgo, 161. **Penha** — Rebel, rua Itaú, 389 — Belém, rua Euclides Faria, 66-B. **Penha Circular** — Nascimento, rua Lôbo Júnior, 1.739 — Pereira, rua Guaianazes, 29/37-A. **Piedade** — Salvador, rua Assis Carneiro, 20. **Quintino** — Sta. Maria, praça Quintino Bocaiuva, 16. **Ramos** — Costa Mendes, rua Costa Mendes, 200. **Realengo** — Amorim, av. Santa Cruz, 492 — Central, rua Cel. Tamarindo, 596 — N. S. de Fátima, av. Sta. Cruz, 2.625. **Rocha Miranda** — Farm. Rocha Miranda, praça 8 de Maio, 126. **Santa Cruz** — Meneses, rua Felipe Cardoso, 453 — S. Jorge, rua Faxina, 22. **São Cristóvão** — S. Jorge, rua S. Luis Gonzaga, 768 — Brasil, rua S. Januário, 706 — Ivo, rua São Januário, 42. **S. Francisco Xavier** — Iracema, rua S. Francisco Xavier, 466 — Pinto, rua 24 de Maio, 425. **Tijuca** — Santos, rua Conde de Bonfim, 436 — Lacerda, rua Conde de Bonfim, 832. **Vaz Lôbo** — Santa Rita, estr. Vicente de Carvalho, 709. **Vicente Carvalho** — Juraci, rua Itacambira, 104. **Vila Militar** — Sta. Cecília, rua Correia Seara, 99.

ZONA SUL

Botafogo — Catta Preta, rua Marquês de Abrantes, 213 — Primavera, rua Marquês de Abrantes, 88-B — Flórida, rua Arnaldo Quintela, 115-A — Passagem, rua da Passagem, 6-A — Sta. Catarina, rua Marquês de Olinda, 95-B — S. Clemente, rua S. Clemente, 62 — Santa Luzia, rua Humaitá, 63-A — Alvorada, rua Vol. da Pátria, 402-A. **Catete** — Elite, rua do Catete, 245. **Copacabana** — Osório, rua Teixeira de Melo, 42 — Elzy, rua Francisco Sá 23-B — Riviera, rua Barão de Ipanema, 43-A — Posto 4, rua Barata Ribeiro, 449-C — Oásis, rua Min. Viveiros de Castro, 72-B — Sta. Helena, rua Barata Ribeiro, 218. **Gávea** — Jockey Clube, av. Jardim Botânico, 588-A — Providência, rua Artur Araripe, 110-A. **Ipanema** — Jurupari, rua Visc. Pirajá, 623 — Pitanga, rua Visc. Pirajá, 338. **Laranjeiras** — Osiris, rua General Gilcório, 364-B. **Leblon** — Imperatriz, av. Ataulfo de Paiva, 1.240-A.

Estarão de plantão, amanhã, 2ª-feira, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Ibabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição 45 — Ferreira, rua General Caldwell, 310 — Fátima, rua Riachuelo, 199-A. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 72. — Normal, rua Mata Lacerda, 336 — Ideal, rua Sta. Maria, 6. **Glória** — Benjamim Constant, rua Benjamim Constant, 61-B. **Lapa** — Phenix, av. Gomes de Sá, 11 — **Mangue** — Ramos, rua Marquês de Sapucaí, 61 — Gaia, Praça 11 de Junho, 390. **Rio Comprido** — Max, praça Condessa Paulo de Frontin, 48. **Sto. Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 355.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Gama, rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 756 — Sto. Maria, rua Barão de Mesquita 367. **Banco** — Toronto, rua Toronto, 365-A — Cid. av. Cônego Vasconcellos, 161. **Bonsucesso** — Nova York, av. Nova York, 14 — Teixeira, av. Teixeira de Castro, 121 — Jardim B. Simões, rua Cardoso de Morais 560 — Xavier, av. Guilherme Maxwell, 38 — Vera, rua Tamarana, 18-A. **Braz de Pina** — Hélio, av. Antenor Navarro, 45 — N. S. da Natividade, rua Araçóia, 114-B. **Campo Grande** — Ferreira, praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Metrópole, rua Goiás, 234 — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Goiás, rua Goiás, 1.310-B — Salutar, av. Suburbana, 9.377 — Quintino, rua Goiás, 1.138-B — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 990-A. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 126-B. **Cordovil** — S. Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro, rua Bulhões Marcial, 353-B. **Del Castilho** — Viamar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Sagrada Familia, estr. General Tasso Fragoso, 4.115 — Mauricio, rua Curíripe, 699. **Encantado** — N. S. do Carmo, rua Monteiro da Luz, 441-A — Weda, rua Ferreira Sampaio, 8-A. **Eng. de Dentro** — São Paulo, rua José dos Reis, 525-A. **Engenho Novo** — Tupinambá, rua Barão de Bom Retiro, 87 — Pasteur, rua D. Romana, 198 — D. Romana, rua D. Romana, 19-B. **Engenho Velho** — Espirito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Matoso, rua Matoso, 46 — Apolo, rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Pontes av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Nova dos Pilares, rua Alvaro de Miranda, 38 — Principal, rua Dona Emilia, 200-A. **Irajá** — Sta. Rita, estrada Mons. Félix(504. **Jacarepaguá** — Sta. Bárbara, rua Cândido Benicio, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estrada Bandeirantes, 58-C. **Madureira** — Humanitária, estr. Marechal Rangel, 5 — Santo Henrique, rua Cons. Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 — Oriental, rua João Vicente, 1.121. **Manguinhos** — Hervai, rua Uranos, 1.107. **Mal. Hermes** — Lilia, rua Américo Rocha, 631-A. **Maria da Graça** — S. Jorge, rua Fernando Esquerdo, 77-A. **Méier** — Maria Lúcia, rua Maria Lúcia, 4-C — Méier, rua Rocha Pita, 76-B. **Olaria** — Cocotá, praia da Olaria, 307. **Padre Miguel** — Entilon, rua Guaiaçá, 764-B. **Pedregulho** — Tantos, rua Ana Néri, 2.078-A. **Pedro Ernesto** — Souto rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Almo, av. N. S. da Penha, 174. **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059 — Rio-Minas, rua Dionisio, 221 — Sto. Expedito, rua Lôbo Júnior, 2.130 — Saicã, rua Cacequi, 563. **Ramos** — Miracema, rua Leopoldina Rêgo, 880 — Valério, rua Barreiros, 614. **Realengo** — Barão do Triunfo, rua Barão do Triunfo, 287 — São José, av. Sta. Cruz, 5.148. **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua S. Francisco Xavier, 993. **Ricardo Albuquerque** — Castro, rua Japoara, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estr. Barro Vermelho, 1.378. **Sampaio** — Monte Castelo, rua 2 de Maio, 742-A. **Sta. Cruz** — Barroso, rua Alvaro Alberto, 439. **S. Cristóvão** — Farm. do Largo, rua S. Luis Gonzaga, 23 e 14 — Farmácia do Campo, Campo de S. Cristóvão, 182 — Esperança, rua General Padilha, 3. **Senador Camará** — N. S. Lourdes, rua Albino de Paiva, 613. **Sepetiba** — Farm. Sepetiba, praia de Sepetiba, 650-A. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde de Bonfim(952-A — Norma, rua S. Francisco Xavier, 194 — Coutinho, rua Conde de Bonfim, 98. **Vaz Lôbo** — Roberto, estr. Vicente Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Perice, av. 28 de Setembro, 439.

ZONA SUL

Botafogo — Amapá, rua Sen. Verguetro, 23 — Ruy Barbosa, rua S. Clemente, 186 — Zagury, rua Arnaldo Quintela, 40 — Pinto, rua Vol. da Pátria, 351 — Real, rua São Salvador, 75 — Ouro Prêto, rua Visc. Ouro Prêto, 84 — Humaitá, rua Humaitá, 149. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Copalene, av. Copacabana, 7-A — Sanitas, rua Siqueira Campos, 29-A — Ceará, av. Copacabana, 209-F — Lemos, av. Copacabana, 726-A — Menescal, av. Copacabana, 664 — Palace, av. Copacabana, 498-A — Alaska, av. Copacabana, 1.241 — Franco-Brasileira, rua Duvivier, 49-A — Ipanema, rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — N. S. Conceição, rua Marquês São Vicente, 18. **Ipanema** — Central, rua Visc. Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 34. **Leblon** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A. **Urca** — Farm. Urca, rua Maj. Cantuária, 106.

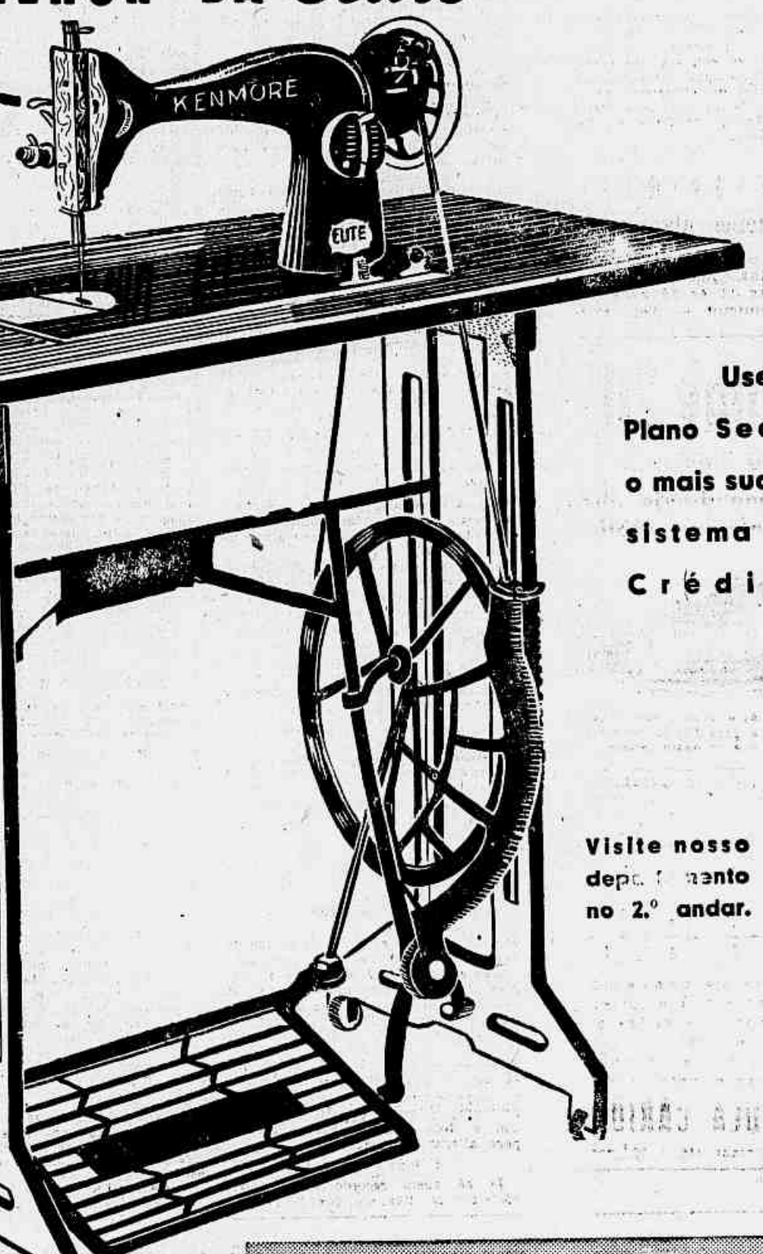
CASA DAS POLIAS
VARIADO «STOCK» DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

TRATEM SEUS DENTES
Pagando SUAVEMENTE na
ORGANIZAÇÃO DENTARIA RENASCENÇA
DENTADURA E PONTES
Prepara-se em 2 dias e consertam-se em 50 minutos. Todos os nossos serviços, quer clínicos como extrações, obturações, Raios X, quer protéticos, feitos em oficinas próprias, são garantidos e a preços populares.
INFORMAÇÕES E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Avenida Rio Branco, 111 — 3º andar. Tel. 52-6549. Em cima da LUTZ FERRANDO, e Praça Tiradentes, 85 — 1º andar. Perto da rua da Constituição.

SEARS — TUDO PARA SEU LAR

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

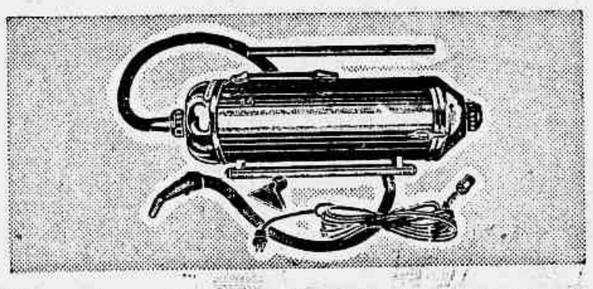
ECONOMIZE 718,00
comprando agora sua Kenmore



Máquina de Costura
KENMORE
Com bobina central - Borda
Preço regular 6.495 — AGORA 5.777
TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378
MENSAL **370**
Inicial..... 580
Adapta-se fàcilmente a qualquer motor. Cose nos 2 sentidos. Tem gabinete de imbuia com 1 gaveta. Garantia e assistência técnica à domicilio.

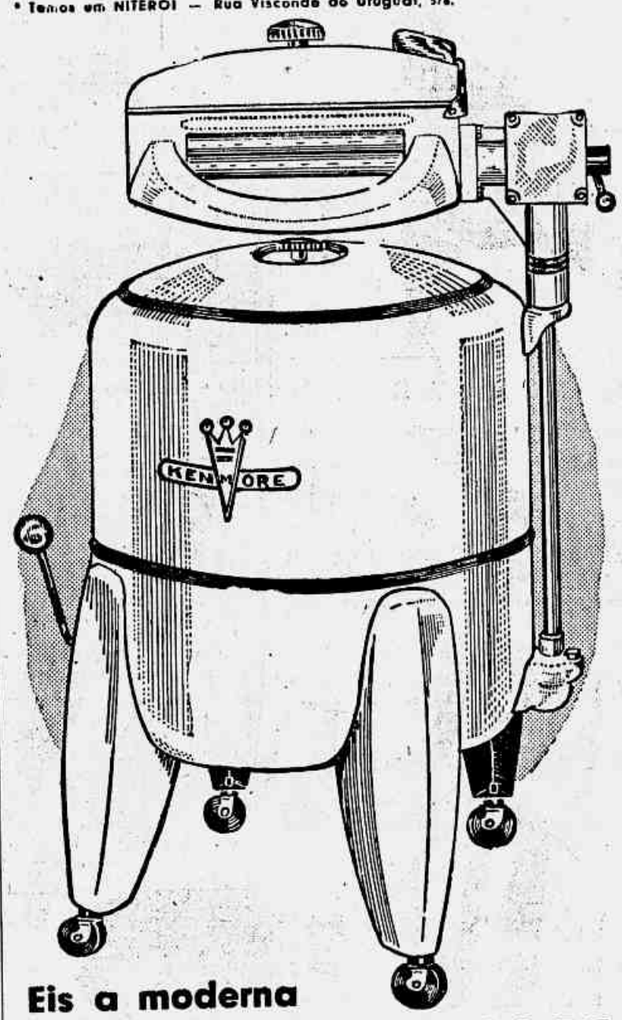
Use o Plano Sears o mais suave sistema de Crédito

Visite nosso departamento no 2.º andar.

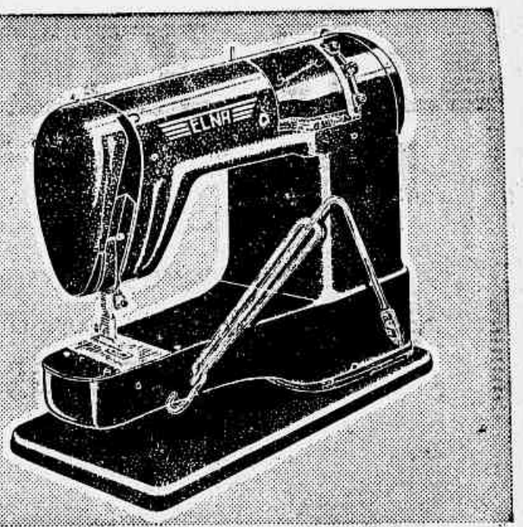


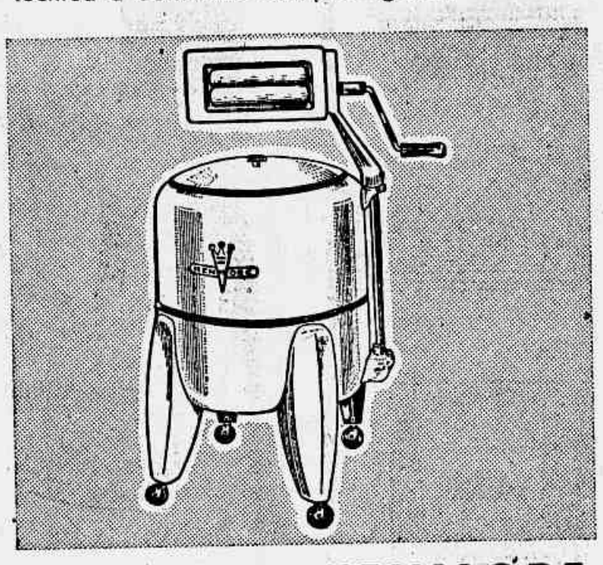
Aspirador de pó Kenmore
Com novo motor de 500 Watts
De 4.295 por sòmente **3.666**
Com peça para tapetes Util... prático... higiênico... indispensável no seu lar. Tem garantia e assistência técnica à domicilio
Temos em NITERÓI — Rua Visconde do Uruguai, 378.

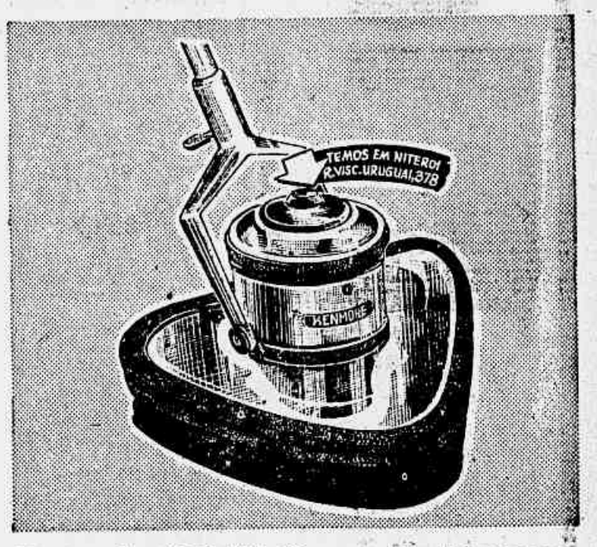
SEARS aberta 2as. e 5as. até 22 horas para sua conveniência.



Máquina de Costura
ELNA SUPERMATIC
Portátil. — Elétrica — Automática
TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378
MENSAL **1.090**
A vista..... 17.995 — Inicial..... 1.800
Borda, casela, chuleia, serzi, faz monogramas e prega botões. Tem garantia e assistência técnica à domicílio. Compre agora!







Eis a moderna
Máq. de lavar KENMORE
Com espremedor de roupas elétrônico
TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378
MENSAL **1.220**
A vista..... 19.995 — Inicial..... 2.000
Sistema de lavagem "ROTO-SWIRL". Suave e econômico. Motor p/ 110 e 220 Volts. Capacidade de 4 Kgs de roupa. Tem assistência técnica.

Lavadeira KENMORE
Com sistema de lavagem "ROTO-SWIRL"
TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378
MENSAL **850**
A vista..... 13.995 — Inicial..... 1.400
Tem motor potente p/ 110 e 120 Volts. Bacia esmaltada à prova de ferrugem e com capacidade p/ 4 Kgs. de roupa. Com roldanas nos pés.

Economize Cr$ 496,00 comprando agora...
Enceradeira KENMORE
Preço regular.... 3.495 — AGORA
TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378
2.999
Inicial..... 300 — Mensal..... 250
C/ jôgo de feltros. Encera debaixo dos móveis. 3 escovas. Tem garantia e assistência técnica.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS
RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacaranda ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. — CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

Massagens e Cinta Vibratória

MASSAGENS MANUAIS E ELÉTRICAS — BANHO TURCO. Massagista Bellarmino — Avenida Rio Branco, 151 — 18º andar — Sala 1.814 — Tel.: 52-2252 — Das 14 às 20 horas.

Grátis 20 Fotografias

19 pequenas e 1 ampliação 12 x 18, pagando apenas o material (cem cruzeiros).

FOTO POPOV

Só crianças de 3 meses a 15 anos. RUA PEDRO I, 14 — TEL.: 42-8562. (Praça Tiradentes, ao lado do Teatro Carlos Gomes).

Recorte êste anúncio. Vale sòmente até o dia 31-5-56.

AGORA TAMBÉM O ENXUGADOR-DESMONTÁVEL

CONSTRUIDO EM ALUMINIO, E' LEVE, RESISTENTE, NAO PEGA FERRUGEM NEM SUJA A ROUPA.

Em suspensão ao této por cordas e roldanas, por apenas Cr$ 650,00, instalado. Este enxugador é do mesmo fabricante do acreditado ENXUGADOR EXTENSIVEL, e de igual preço.

RUA BARAO DE IGUATEMI, 421 (Próximo dos fundos do Instituto de Educação)

NÃO TENHO TELEFONE PROPRIO, MAS ATENDO PRONTAMENTE PELO 28-2706 DA CERVEJARIA MAURIN, Ltda.

MÁQUINAS DE COSTURA

A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reforma, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra, mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão

I. ALMEIDA

RUA ANIBAL BENEVOLO, 132. (Esquina de Salvador de Sá).

Telefone: 32-2930

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e farramentas em geral, artigos de aluminio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas, para os mesmos, brinquedos, velocipedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigo para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade, para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.

GELADEIRAS

Consertam-se a domicílio e compram-se. — Sr. Silva. Tel.: 32-5013.

FOGÕES A GÁS ENGARRAFADO INSTALADO NO MESMO DIA

Com entrada que você quiser, mensalidades que você puder Escolha o seu FOGÃO e mande levar na hora, pelo

CREDI MARQUES

À RUA URUGUAIANA, 11, 2º ANDAR — POR CIMA DA SAPATARIA

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

MÁQUINAS DE COSTURA CR$ 3.500,00

5 GAVETAS E BOBINA REDONDA CR$ 4.500,00

A PRAZO, SEM AUMENTO DE PREÇO, EM 10 MESES

Leia com atenção êste anuncio.

Vendas a prazo de 10 a 24 meses, no SOBRADO DA ECONOMIA, vende barato porque não cobra luxo e sim o seu justo valor. Não temos vendedores e intermediários. Máquinas com 10, 15 e 20 anos de garantia, das seguintes marcas: Phillips, Crosley, Minerva, Vigorelly, Imperial, Alfa, Elgin, Happy, Crostar, Croslux, Elite, Princesa, Gritzner, Singer e Pfaff. A prazo sem entrada, prestações a partir de Cr$ 390,00, com entrada e prestação a partir de Cr$ 200,00 por mês, só em ANTONIO SOARES REPRESENTAÇÕES. N. B.: — CUMPRO RELIGIOSAMENTE ESTE ANUNCIO. — Vendemos e entregamos no ESTADO DO RIO. RUA BUENOS AIRES, 156, 2º ANDAR, ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

Atenção para o letreiro luminoso Fábrica de Gachetas

Torne perfeito o abastecimento de água

Nortox - 9.510

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS NOVOS DELARUE

COMPRE o seu piano e pague em 20 meses. Garantia de fábrica. Três pednis, cêpo de metal, 88 notas.

FÁBRICA DE PIANOS DELARUE

RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101 — QUINTINO BOCAIÚVA — TEL.: 29-8711.

COMO APRENDER A DANÇAR

7ª EDIÇÃO AMPLIADA

Facilitando damas e cavalheiros aprenderem, em suas casas, mambro, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI. Pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 70,00, Caixa Postal, 619, São Paulo. Aulas: Av. da Liberdade nº 120 São Paulo. A venda nas livrarias do Rio.

DISCOS USADOS E NOVOS

COMPRAMOS

Pagamos bem e atendemos a domicílio

RUA SÃO JOSÉ, 80

FONE: 42-4747

ODONTOLOGIA E PRÓTESE

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN — Especialista

PROCESSO AMERICANO, casos dificeis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7904 — Cinelândia — Consultas diárias.

DENTADURAS AMERICANAS

Absoluta segurança estética. Faço em 48 horas. Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressão? Conserto-as rápido. — Avenida Marechal Floriano, 219 - 1º andar - Tel.: 43-0282 DRS. ROCHA E LUSTOSA

MAQUINAS

SINGER

RECONDICIONADAS

Igual a esta c|10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais.

A VISTA CR$ 5.200,00

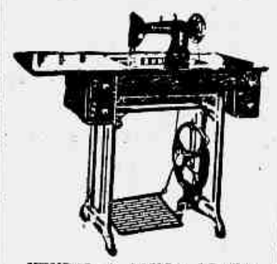
CASA POPULAR DE MÁQUINAS

RUA HADDOCK LOBO, 47 — TELEFONE: 48-8774.

«Compramos máquinas usadas de qualquer tipo».

ANDARAÍ

Compre no Seu Bairro



VENDAS A LONGO PRAZO

Rádios — TV — Eletrolas — Discos — Liquidificadores — Enceradeiras — Bicicletas — Máquinas de Costura — Cozinhas Americanas — Fogões HELIOGÁS, etc.

CASA ELBA

RUA LEOPOLDO, 127

BICICLETAS

PHILIPS — RALEIGH

Original estrangeiro. Para Crianças — Senhoras — Homens — Novas e quase novas. Vendemos para desocupar lugar. — Rua Azeredo Coutinho, 20 — Loja. Perto da Casa da Moeda. Aberta sómente das 13 às 17 horas.

SINGER USADAS

VENDEMOS óttimas máquinas SINGER, recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. — RUA ESTACIO DE SA, 165-A — Ruy Mafra & Irmão LARGO DO ESTACIO — TEL.: 28-7547 — «Cumprimos o que anunciamos».

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA DE 5 KGS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

PIAS

DE AÇO INOXIDÁVEL

RUA MIGUEL COUTO 44

FAQUEIROS

TALHERES AVULSOS — BAIXELAS MARCA

FRACALANZA

RUA MIGUEL COUTO, 44

COMPRO 1 PIANO 28-4871

Compro em qualquer estado de uso. — Pago à vista.

Tel.: 28-4871.

COMPRO 1 PIANO 32-3857

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093 Telefone: 43-4339

CASA ESPECIALIZADA em embalagem, de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos à domicílio. Despacham-se encomendas

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL

CASA ACORDEOM AZUL

Avenida Rio Branco, 277-Rio

MEL

MÁQUINAS de escrever, de somar e calcular

Novas e reconstruídas

Vendem-se — Trocam-se — Compram-se — Facilitam-se.

MÁQUINAS DE ESCRITORIO LTDA.

Av. Rio Branco, 9, s| 113. — Tel.: 43-7625.

GUARDA LIVROS

Contador legalizado, ótimas referências, aceita escritas avulsas, mesmo atrazadas, registro de firmas, contratos, abertura de casas comerciais, marcas e patentes, etc., Alencar, Rua Buenos Aires, 90, s|403. Fones: 52-7898 e 48-9650.

GELADEIRAS Cr$ 600,00

PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola — TELEFONE: 30-6998 — WALTER.

GRANDE OPORTUNIDADE

SÒMENTE ÊSTE MÊS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão «HELIOGAS» com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluido neste preço a instalação

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547 — Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta e estrada Monsenhor Félix, 538-A, em frente à Estação de Irajá — «Cumprimos o que anunciamos»

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14 - 2.º — — Unico na capital —

Caligrafia

FRALDAS MOLHADAS ?

NO INVERNO, NOS DIAS DE CHUVA E' QUANDO O BEBE MOLHA MAIS. MAMAE PODE FACILMENTE RESOLVER ESTE PROBLEMA, COM O NOTAVEL ENXUGADOR

«LATO»

Portátil, leve, prático. — Cabe em qualquer lugar e seca uma grande quantidade de pequenas peças, em pouco tempo.

Adquira hoje mesmo, o enxugador «LATO»

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 115 — GRUPO 1.101 — TEL.: 32-3335

IPAMA LTDA.

VESTUÁRIO

NOIVAS... ATENÇÃO!...

Grinaldas e coroinhas, últimos modelos, diretamente da fábrica a começar de Cr$ 80,00. Véus de filó de Nylon e francês, desde Cr$ 150,00. Vestido de noiva, em renda francesa, com fundo de Nylon. Aceita-se feitio.

IMPÉRIO DAS NOIVAS

PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — TEL.: 52-7177 — (Em frente ao Mercado de Flôres).

Suas camisas velhas ficam novas

Colarinho, fazenda nova ..... Cr$

Punhos novos ..... Cr$

Confecção sob medida ..... Cr$

PRAÇA MONTE CASTELO, 9 — TEL.: 28-3616.

TIPOGRAFIA

ACEITAMOS serviços de revendedores e trabalhamos diretamente para laboratório. — TELS.: 29-6685. ESCRITÓRIO: 29-2380 — SR. CARVALHO.

O SENHOR SABE

Que o seu terno pode ficar como novo, virado pelo avesso, recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito corte para feitio sob medida. — SILVA ALFAIATE — RUA SÃO JOSE', 46 — 7º ANDAR — SALA 707.

ATENÇÃO

Querem confeccionar as suas TOILETES? Procurem a ESCOLA DE CORTE, COSTURA E BORDADOS de MADAME CARDOSO, à Rua Barão de Mesquita, 234-A — 2º andar. — Tel.: 34-4111 ao lado da igreja SANTO AFONSO — Tijuca Métodos práticos e rápidos Aulas DIURNAS e NOTURNAS com MENSALIDADES MINIMAS. Matriculas diàriamente. Em poucas aulas poderão executar suas TOILETES. Confere DIPLOMAS, que darão direito a exercer o cargo de PROFESSORA, MADAME CARDOSO não tem filiais.

ENXOVAIS DE LINHO

Linho puro, legítimo belga «00», branco, larg. 2,20, metro ...

Linho puro, legítimo belga, côres, larg. 2,20 metro ...

Cambraia irlandêsa, branca e côres, larg. 0,90, desde ...

Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro ...

Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro ...

Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo. Facilitamos o pagamento.

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207 a — Tel.: 22-3153, ao lado do «Jornal do Brasil».

Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00.

MEIAS NYLON

Tela de Aranha a 80 cruzeiros

Malha a 60 cruzeiros

CASA ZILDA, R. Santana 223

Cr$ 1.000,00

Tinturaria Aliança compra as suas roupas usadas de homens, senhoras e crianças — Vamos ao seu domicílio. Telefonar para 22-4846, Avenida Mem de Sá 103. Tel.: 52-7961

Cofres Fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços aproveitem numa visita ao nosso depósito.

RUA DO ROSARIO N. 145

Roupas Usadas

Venda a uma casa séria que pague o justo valor. Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone 22-5551, paga-lhe por um ternó até 800 cruzeiros.

CARBAR — O Rei das Meias

Meias para homem, tamanho único (Espuma), saldo 55,00

Meias espuma para criança, saldo de 1 a 5 anos 35,00

Meias espuma para criança, saldo de 6 a 10 anos 40,00

RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO (Entre Ouvidor e Rosário)

HOTÉIS E PENSÕES

FLÓRIDA HOTEL

PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM

Próximo aos banhos de mar — Grande jardim — Rua Ferreira Vianna, 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente à matriz. TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico «FLORHOTEL»

Você que sempre sonhou com casamento feliz, já procurou a

Agência de Matrimônios

«ROMA»

Av. Rio Branco, 185 - 14º and. - Apto. 1420 (Esquina da Av. Almirante Barroso).

Férias — Turismo — Repouso

Passe seu fim de semana no

HOTEL JAVARY

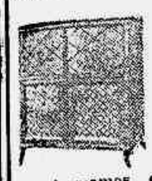
Sede da antiga Fazenda Barão de Javary, entre Portela e Miguel Pereira, 62 7metros de altitude, a 2 horas do Rio, belíssimo parque, rêdes, balanços, banho de lago e cachoeira, rêma, pescaria, charretes, cavalos, volibol, pingue-pongue, grandes salões bilhares «snooker» e outros divertimentos e passeios. Diárias com refeições. 1 pessoa: Cr$ 180,00; 2 pessoas: Cr$ 330,00. Capacidade para 70 pessoas. Reservas com o proprietário, dr. Antônio Fernandes: — Edifício Rex — 6º andar — Sala 624 — Tel.: 32-7959, ou diretamente Javary, 3 — Trens: E. F. C. B. às 5h20m, 8 e 17 horas.

«EL DOMINIO DE LA VIDA»

OS ROSACRUZES oferecem seus ensinamentos secretos a todos aquêles que desejam utilizá-los para o aprimoramento das suas faculdades internas e vencer os obstáculos diários da vida. A ORGANIZAÇAO INTERNACIONAL DOS ROSACRUZES atenderá prazeirosamente as solicitações de todos os que almejam sinceramente obter êste conhecimento, enviando-lhes um exemplar do livro «El Dominio de la Vida». Consinta que êste livro lhe sirva de Guia para desenvolver seu Poder pessoal. Escreva para: Escribano S. C. A., Templo de AMORC, Parque Rosaruz, San José, California, E. U. A. — No Rio de Janeiro, informações com Ernesto, na Rua 20 de Abril, 16.

RÁDIO E ELETRICIDADE

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS



A partir de Cr$ 1.200,00, variadíssimos sortimentos em imbuia, marfim, jacarandá, cerejeira, chypandale, colonial, rústica, modernas, etc.

Toca-discos automáticos a partir de Cr$ 2.000,00.

Rádios em geral, liquidificadores, ventiladores, máquinas de costura, enceradeiras, fogões, batedeiras, etc.

Transformamos o vosso rádio numa linda rádio-vitrola.

DEPÓSITO DA FÁBRICA

MARQUES

RUA URUGUAIANA, 11 — 2º ANDAR — Por cima da Sapataria.

CAIXAS PARA RÁDIOS

TOCA-DISCOS E TV. 30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. Adaptamos rádios e TV. aos móveis

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 — 1º ANDAR — TELEFONES: 32-3101 E 52-0900.

CASA RÁDIO PEÇAS

RUA BUENOS AIRES, 214 SOBRADO — TEL.: 43-9188

VALVULAS			
6X3	65,00	12SA7 GT	125,00
6SA7 GT	85,00	12SK7 GT	120,00
6SK7 GT	95,00	12SQ7 GT	95,00
6SQ7 GT	88,00	80	70,00
6V6 GT	170,00	12BA6	85,00
6X8 GT	90,00	12BE6	85,00
6X5 GT	55,00	35W4	64,00
6BA6	98,00	35Z5 GT	80,00
1B3 GT	330,00	5Y3	85,00
6CB6			

ACESSORIOS	
FALANTE PERLES 12" TWITER 5"	1.750,00
FALANTE CAMPO 6" TIPO ROLA	160,00
FALANTE FM 6" DNH	160,00
FALANTE FM 12" DNH	550,00
RETIFICADOR SELENIM SILVANIA 350 MA	295,00
BRAÇO C/CRISTAL «Sr»	145,00
CRISTAL ASTATIC 1 AGULHA	190,00
F. I. PAR	65,00
TRIMERS AMERICANO SIMPLES	4,00
CRISTAL PHILIPS 2 AGULHAS	330,00
MONOBLOCO SOLHAR 2 FAIXAS	320,00
CONDENS. RESCOND 05 x 600	5,00
CONDENS. RESCOND 02 x 600	4,50
CONDENS. RESCOND 01 x 600	4,30
CONDENS. RESCOND 001 x 600	3,50
CONDENS. RESCOND 002 x 600	3,60
CONDENS. RESCOND 005 x 600	3,90
CONDENS. RESCOND 1 x 600	6,50
TOCADISCO WEBCOR UNIDADE GE	4.900,00

CAIXAS RADIO-VITROLA — CAIXAS RARIO E VITROLINHAS — TRANSFORMADORES LINHA E SAIDA — FIO E ANTENA T. V.

RUA BUENOS AIRES, 214 — SOBRADO.

Tudo para rádio!

TEL.: 43-9203

1AX2	130,00	6BZ7	178,00	12AT7	180,00
1X2	110,00	6C4	69,00	12AZ7	145,00
1S5	65,00	6F6	74,00	12BZ7	152,00
1T4	69,00	6G6	118,00	12H6	95,00
3S4	74,00	6J7	112,00	12Q7	98,00
6AB7	145,00	6R7	115,00	12SA7	110,00
6AC7	110,00	6SA7	82,00	12SH7	95,00
6AS5	72,00	6AT6	55,00	19BG6	288,00
6BG6	245,00	6BL7	135,00	35L6	78,00
6SF5	99,00	6SK7	85,00	35W4	68,00
6SL7	105,00	6SQ7	79,00	35Z5	84,00

TOCADISCOS, CRISTAIS, AGULHAS, BRAÇOS

Tocadisco autom. LUXOR	4.350,00
Tocadisco autom. THORENS-93	4.350,00
Tocadisco autom. WEBCOR	
Tocadisco autom. LUXOR sueco	4.350,00
Tocadisco autom. THORENS CD-93	4.350,00
Tocadisco autom. WEBCOR c/unid. G-E	4.900,00
Tocadisco simples 3 veloc. L — Play	550,00
Tocadisco simples 1 vel. com estôjo	650,00
Cristal astatic 1 agulha	85,00
Cristal ceramic 1 agulha universal	190,00
Cristal ceramic 2 agulhas safira	220,00
Cristal PHILIPS cobra original	350,00
Agulhas safira para V. M. St. e L. P.	60,00
Agulhas safira para Ronette St. — LP	60,00
Agulhas GE para relutância	190,00
Agulhas GE diamante para relutância	1.800,00
Agulhas Nylon 5.000 discos	68,00

MATERIA PARA TV

Fio para T-V 300 Ohm especial — mtr.	8,00
Antenas canal 6 e 13 2-3-5-8 a partir de	145,00
Tubos TV Sylvania 21-ZP4	6.450,00
Mesas giratórias para T-V cromadas	1.480,00
Antenas de mesa cromada para T-V	175,00
Selênio Federal 300 Ma.	260,00
Instrum. SANWA 20.000 Ohm. Volt	4.600,00
Pilhas 67 ½ volt alemães	330,00
Falantes imã permanente 5"	149,00
Falantes imã permanente 6"	185,00
Falantes imã permanente 8"	215,00
Falantes imã permanente 10"	395,00
Falantes imã permanente 12"	630,00

VALIDO ATE' 10-6-56. GUARDE O ANUNCIO.

B. WEISS
R. Uruguaiana, 216, Sobr.
(esquina Teofilo Otoni)

TELE-VIDEO

CUMPRE o que promete. Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. Telefone: 48-9284.

FUNDIÇÃO SOB PRESSÃO ZINCO, LATÃO E ALUMÍNIO

Aceitamos serviços para fundição de peças de alumínio até 1 quilo e de zinco ou latão até 2.000 gramas — Consultem sôbre o assunto. IMPORTADORA «CARIOCA» LTDA. — Av. Rio Branco, 137 — Sala 213 — Telefone: 52-0721.

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO

Vende-se, a partir de Cr$ 32.000,00, instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Electric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 SOBRELOJA.

Fios para Instalação Elétrica LIQUIDAÇÃO

Nº 18	Cr$ 230,00
Nº 16	Cr$ 330,00
Nº 14	Cr$ 580,00

por 100 metros
Rua Frei Caneca, 117 — Sr. Paulo
Depósito Distrito Federal.

VÁLVULAS PHILIPS

DESCONTO ESPECIAL, 30%

AF7, CBL1, CY2, EAF41, EF22, EM34, KBC1, ECC40

A. Camarão & Cia. Ltda.
RUA ACRE, 88 — TEL.: 23-6387

ATENÇÃO RÁDIO TÉCNICO

TOCA-DISCOS WEBCOR unidade G.E.

TOCA-DISCOS LUXOR — último modêlo — troca agulha automática.

NÃO COMPRE SEM VERIFICAR OS NOSSOS PREÇOS, QUE SÃO OS MELHORES DA PRAÇA

Caixas para rádio-vitrolas	1.700,00
Braço com cristal especial, agulha permanente	170,00
Braço com cristal «Ronett», 2 agulhas	330,00
Braço magnético	209,00
Bateria 67½ volts	330,00
Alto-falantes 6½" iman Japonês	169,00
Altofalante 8" iman Peerless	229,00
Alto-falantes 10" iman Peerless	349,00
Alto-falantes 12" iman com corneta pesado	800,00
Bobinas «Comar», diversos modelos	190,00
Bobinas «Solhar» para 6SA7 e 6A8	
Transformadores de saida diversos	24,00
Resistências de fio, diversas capacidades	
Potenciômetros americanos com chave e S/S	
Transformadores de linha	
Cristal para uma agulha	65,00

VALVULAS				
		DZ4	1T4	6C4
6SA7	85,00	1A7	6AL5	6CB6
6AU6	62,00	1B3	6AQ5	6CD6
		1X2A	6AS5	6CS6
NAT6	62,00	1S4	6BD6	6F5
3S4	82,00	1S5	6BF6	6F8
1B3	105,00	2A7	6BA6	6J5
		3Q4	6BX7	6L5
6BQ6	149,00	6A8	6BZ1	6S4
35Z5	68,00	6SF7	7F8	19B66
		6SJ7	12AT7	25BQ6
6V6	95,00	6T8	12AU6	12SL7
5Y3	72,00	6W4	12AU7	25W4
12AT6	79,00	6W6	12AY7	43
		6X8	12B4	50C5
7R7	90,00	7A6	12BH7	7DL7
7H7	90,00	7A8	12BY7	12AY7
12B4	120,00	7B6	12SA7	1Q5
12AY7	158,00			

E mais 200 tipos de válvulas com 25% de desconto.

Condensadores, tubular, Eletrolíticos, Bobinas.

Transformadores, Caixas para Rádios e Vitrolas.

GUARDE ESTE ANÚNCIA PARA FACILITAR SUA COMPRA

"REGENTE DO AR"

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1066

PERFUMARIA

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades

CASA SANTOS

Rua da Conceição, 39 (Junto à rua Buenos Aires, 190)

CABELOS BRANCOS?

Mantenha a sua aparência jovial usando

ÓLEO VEGETAL HELOSAN

Para rejuvenescer os seus lindos cabelos, sem tingir e sem manchar a pele «HELOSAN» é fabricado com óleo 100% vegetal, e tem a propriedade de fazer os cabelos voltarem à sua côr natural, quer tenham sido êles negros, rúlvos ou castanhos. À venda em 2 tamanhos: Pequeno: Cr$ 57,80. Gigante: Cr$ 118,20. Aviso aos consumidores que o tamanho Gigante vale por 3 Pequenos. À venda nas DROGARIAS RIBEIRO — Rua 7 de Setembro, 48 a 52; rua 20 de Abril, 8-A; rua Santa Clara, 27-A; avenida Copacabana, 556; e, rua Maria Quitéria, 65, em Ipanema. Drogaria Pacheco, Tinoco, Andradas, Sul-Americana, V. Silva, Granado, P. Araújo, Silva Araújo e Suburbana, em Madureira; e nas Perfumarias HERMANY, MEYER, NUNES, BAZIN, Casa Cirio — Rua do Ouvidor, 181, O Cruzeiro, A Escolar e Perfumarias Lopes S. A. e M. Cabral Perf. Ltda. Distribuidor: — A. G. Martins — Largo de São Francisco, 26 — Grupo 1.015 — 10º andar — Tel.: 43-2659 — Rio de Janeiro, que atende pelo reembôlso. PEQUENO: Cr$ 80,00. GIGANTE: Cr$ 150,00.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

VENEZIANAS * ALUMIFLEX *

MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

MÓVEIS ESTOFADOS

«Sumiers», simples Cr$ 1 872,00, mola Cr$ 2.080,00, e com 2 gavetas Cr$ 2.496,00, confecções, reformas e forrações de quaisquer estilos de móveis, colchões (de molas e crina), capas e almofadas. Orçamento grátis. — Rua Senador Furtado, nº 30. Tel.: 48-0824.

CORTINAS

Faz novas, lava, tinge, retira e coloca de qualquer tecido — A RENOVADORA — Rua Pedro Américo, 53 — Tel.: 25-6680

TACOS **SÃO 3** TACOS

Sim, os 3 tipos de diferentes formatos e tamanhos, em ótimas madeiras combinadas dão à sua residência mais valor e beleza

Parquet Maravilha Ltda.

Oferece-lhe tacos de encaixe, em linhas curvas de sua exclusividade em várias côres, a preços bem razoáveis

ALTO LUXO, QUALIDADE E BELEZA INIGUALAVEL

Projetamos ambientes sem compromisso

Exposição: — RUA FREI CANECA, 5) RIO — TEL.: 32-1255

NOTA: — Outras vantagens: substitua seus tacos podres ou soltos sem necessidade de mexer na superfície dos pisos.

ESTOFADOR FILGUEIRA

Móveis estofados em qualsquer estilos, reformo e faço novos. Grupos, poltronas, sumier, bergeres, cadeiras, colchões de molas, perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade, sem compromisso. Serviços rápidos e garantidos, à RUA JOSE' VICENTE, 107 — TEL.: 38-6844.

Móveis Modernos «SONATA»

Dormitório Moderno em Legítimo Pau Marfim, com 6 peças	Cr$	98 0,00
Sala Apartamento com 6 peças	Cr$	9.200,00
Colchão de Molas Casal, 5 anos, garantia	Cr$	2.400,00

QUALQUER PEÇA AVULSA — FACILITA-SE

Exposição: — Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 46-0095.

DOMINGO ATE' 11 HORAS.

PERSIANAS DE ALUMÍNIO

A tradicional fábrica Sombreolar aceita pedidos para novas instalações em casas, edifícios e apartamentos. Orçamentos sem compromisso. Informações pelo telefone: 34-3099 — Sr. Arthur. Atendemos inclusive aos domingos.

MÓVEIS DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR

SALAS — DORMITÓRIOS — PEÇAS AVULSAS

Fabricados em Cedro e Peroba do Campo

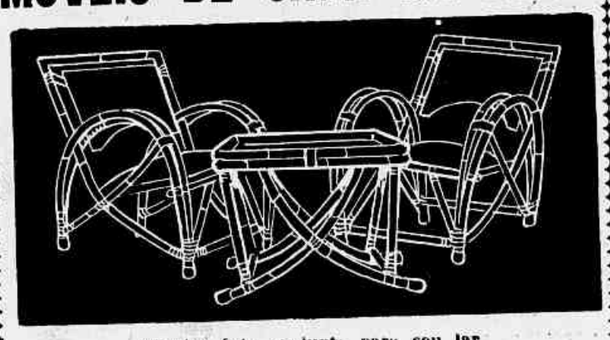
Compensados e Maciços

«Fábrica de Móveis Real»

Rua General Caldwell, 173 — Tel.: 43-1989

(Entre Frei Caneca e Pres. Vargas)

MÓVEIS DE CANA DA ÍNDIA



Adquira êste conjunto para seu lar

DIRETAMENTE DA FABRICA PELOS MENORES PREÇOS.

Aceitamos encomendas.

«GRUPOS COMPLETOS» A PARTIR DE Cr$ 2.500,00.

INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE MADEIRA «AURORA» LTDA.

54 — RUA CAROLINA MACHADO — 60

EXPOSIÇÃO E VENDAS:

CASA AURORA

Av. Suburbana, 10.386 — Tel.: 29-8165 — Cascadura — Rio de Janeiro.

SCRAPER LE TOURNEUX

De 15 a 18 Jardas cúbicas.

Vende-se em perfeito estado de funcionamento.

Preço: Cr$ 750.000,00 — À vista. — Estuda-se proposta a prazo. — Fone: 42-7070 — Sr. Nelson.

EMPREGOS

EMPRESA ESTRANGEIRA Procura jovem agente Comercial — Boa presença — Cursos Secundários — Quites com o Serviço Militar — Apresentar-se à Rua Buenos Aires, 44 — 2º andar, das 17h30m às 18 horas.

FOTOCOPIA LIDICE

Cópias Fotostáticas e Heliográficas

RETRATOS EM 5 MINUTOS

Rua S. José, 66-A - Fone: 42-2917

PROPAGANDISTAS

PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Com ou SEM PRATICA no ramo. POSSIBILIDADE de progredir e BOA REMUNERAÇAO MESMO NO PERIODO DE TREINAMENTO. Cartas de próprio punho, informando idade, grau de instrução, estado civil, ocupações exercidas, firmas em que trabalhou, indicando tempo de trabalho em cada uma, e motivo de saída. Caixa Postal, 19 — Botafogo — Distrito Federal.

ENGENHEIROS

CIVIL — ELETRICISTA — RADIO-TECNICOS

ELETRICISTAS INSTALADORES

PRECISA-SE na Diretoria de Rotas Aéreas, os interessados deverão comparecer à seção do Pessoal, 4º andar do Aeroporto Santos Dumont, das 12 às 17 horas.

GENERAIS, ALMIRANTES, BRIGADEIROS E OFICIAIS REFORMADOS

Que desejarem, na vida civil, assumir postos de comando, na direção de grande emprêsa idônea, de engenharia, construções, estradas e urbanizações. Por obséquio, telefonar para 23-1638, 23-2299 e 23-3822. Procurar o GENERAL TAVARES ou o ENGENHEIRO-CHEFE.

ATENÇÃO - Ótima oportunidade

COMPANHIA IDONEA aceita pessoas ativas, de boa aparência, para serviço externo, com liberdade de horário, com possibilidade de ganhar mais de Cr$ 12.000,00 mensais, além de prêmios e ajuda de custo.

Promoção para os que se distinguirem.

A orientação técnica é dada por pessoas de competência comprovada, o que muito facilita o trabalho.

Tratar, diàriamente, à rua São José, 90 — 2º andar, com o INSPETOR DE PLANTAO.

E' favor trazer êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

ABRACE UMA PROFISSÃO RENDOSA

TÉCNICO em RÁDIO e TELEVISÃO

INSCREVA-SE NO

CURSO «MAGNETRON»

Diretor de Honra: Dr. Nelson Dunham — Direção Geral: Comte. Mario Dunham. — Visite as nossas instalações. Aulas de rádio prático e teórico. — Curso de televisão em um Demonstrador Dinâmico de Televisão RCA-Victor. — Matemática aplicada ao rádio. — Inglês técnico de Eletrônica — Radiotelegrafia. — Inscrições abertas para turmas de Televisão, em horário pela manhã e à noite. — Inscrições depois de 17 horas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 110 — 3º ANDAR

EMPREGADA

Para viajar para os EE. UU., oferece-se moça de 25 anos de boa saúde e boa aparência, conhece um pouco de inglês pois já estêve nos EE. UU., chamar ou deixar recado para Regina — Tel.: 37-4423

BAZAR - 1.029

AV. PRESIDENTE VARGAS (Perto da Av. Passos)

Oferece sempre por menos COPOS DE PAPEL côncos para café, refrescos e vitaminas. COPOS DE CARTOLINA E RESPECTIVOS PRATINHOS com dizeres para festas de aniversários, casamentos e batizados, forminhas para doces, papéis recortados para balas e confeitos, guardanapos, bolas de encher, vellinhas numeradas, bandejas de papéis, etc. ARTIGOS ESCOLARES como sejam: cadernos, lápis, canetas-tinteiros, réguas, compassos, pastas de cartolina e de couro para cadernos, bolsas e malas e maletas de nailon e fibra.

Pedicuro R. Cunha

SISTEMA DR. SCHOLL

Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 5.º andar — Sala 518 — Telefone: 22-8767

Revendedores

Para uma compra feliz uma palavra basta: — «SUCESSO» é a FABRICA SUCESSO apresenta o «PLACARD» DE MAIO:

Cobertores de todos os tipos

BLUSÕES	
Linho extra	280,00
Linho meia manga	240,00
Albene (Viscosa)	170,00
Tropical, lã	180,00
Cambraia N. América	90,00
Linho suiting	180,00
CAMISAS	
Italianas 2 côres	85,00
Italianas lisas	100,00
Italianas Albene	150,00
Italianas Capri	185,00
Camisas brancas desde	75,00
CUECAS	
Percalina, dúzia	180,00
Cretonete, dúzia	300,00
Cambraia Japy dúzia	450,00
Cretone Aço	650,00
Nova América	720,00
MEIAS	
Espuma de Nylon	85,00
Mercerized fish, dúzia	144,00

SUCESSO

Rua Regente Feijó, 89-B (Esq. rua Buenos Aires)

REVÓLVER

Smith Wesson, 38, último modêlo, cano médio, absolutamente novo, nunca deu um tiro, comprado diretamente USA, acabamento Finighng. — Niquel, uma jóia de arma Preço razoável. Rua Ramos da Fonseca Nº 104, — Ponto final lotação Lins. — Não atendo telefone.

Roberto Flogny C. L.

«CELOPHANE»
Celulóide — Papéis
Aluminio

LOJAS DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

15 — Senado 15 — 22-6296

Escritório Técnico de Desenho

* LEGALIZAÇÃO DE PRÉDIOS OU OBRAS
* PROJETOS OU PLANTAS PARA PREFEITURA
* E DETALHES DE ESQUADRIAS.

VISITE-NOS, e adquirirá um belíssimo projeto para sua residência.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 417-A — SALA 1.305 — TEL.: 43-8596 — Com CARDOSO.

DIVERSOS

CONSERTOS
REFORMAS E
RECUPERAÇÕES

Por técnicos competentes

Confie o seu aparêlho a uma organização tradicional no ramo, dispondo de um eficiente departamento especializado.

Dispomos da nossa experiência e o seu aparêlho ficará COMO NOVO.

PAUL J. CHRISTOPH CO.
RUA D. ROMANA, 267 a 299 | TEL. 49-6868 — Ramal 3.

MUDANÇA DA CAPITAL

III

CLÓVIS DE MAGALHAES

(Especial para o "Diário de Notícias")

EM tôrno da mudança da capital tem-se criado verdadeiros tabus. Na presuposição de que há dificuldades pràticamente insuperáveis para realizá-la, os tabus só existem de fato na imaginação, uma vez que para justificá-los faltam elementos e estudos concretos, baseados numa realidade prática que comporiam a estrutura sólida de uma boa argumentação. Dentre êstes tabus, dois se nos afiguram mais importantes e são o fantasma da mudança, segundo querem fazer crêr — o transporte e o dinheiro.

Afirmam que não há transporte, como se isto fôsse o fim de tudo, quando é apenas o comêço de alguma coisa. Esta afirmação de maneira apriorística, talvez decorra da concepção de um supertransporte e da grande distância que nos separa do Planalto Central. Estamos acostumados a considerar Goiás, Mato Grosso, Para e Amazonas, o fim do mundo, como se fôsse terra de ninguém e esquecemos que, aqueles estados representam mais da metade do nosso território. Esta maneira de encarar as coisas tem muito do otimismo exagerado e da imprevidência dos brasileiros. Precisamos conquistar o nosso território, antes que a demonstração de uma incapacidade, por ventura, desperte a cobiça de quem presume poder fazê-lo.

O transporte no Planalto ou para o Planalto, existe, quase na medida e na necessidade da região. Se o seu estado é precário e o torna deficiente, isto envolve outro problema, o da administração. Não vamos culpar o transporte em si pela sua insuficiência, mas aos nossos administradores que não os conservam ou não promovem a sua equipagem e reaparelhamento para atender as necessidades da região. Ninguém pode afirmar que agora economicamente compensa a construção de uma auto-estrada rodoviária, pavimentada, do Rio à futura capital federal. As primeiras estradas são pioneiras, às vêzes uma picada, de acôrdo com o desenvolvimento da região e o rendimento econômico que a mesma pode oferecer. Desenvolve-se a região, melhoram naturalmente as estradas. O transporte por conseguinte cresce paralelamente ao desenvolvimento da zona geo-econômica ou da cidade.

Para que haja transporte é necessário que haja população. As estradas por si só não fazem brotar cidades. Como impôr então a condição, «sine qua non», do auto-transporte, para realizar a mudança da capital se esta representa exatamente a fôrça capaz de arrastar uma grande população ao interior do país? O transporte está na razão direta da população. Por ventura o transporte entre o Rio e São Paulo, não foi bastante precário e tão sòmente depois do Rio ultrapassar a casa dos dois milhões de habitantes e São Paulo aproximar-se dela, é que se construiu a estrada Presidente Dutra? Pode alguém afirmar em contrário que, com o desenvolvimento destas duas metrópoles, dentro de dez anos, a Presidente Dutra não necessitará de grandes reformas? Belo Horizonte conta com pouco mais de meio século de existência e a sua população aproxima-se do meio milhão de habitantes. Ao que parece, agora, vai ter a sua estrada de rodagem pavimentada, ligando-a à capital da República. Isto mostra que a necessidade de algum tempo atingiu o seu ponto exato, aquêle em que por fôrça das circunstâncias inerentes ao caso, se pavimentou uma estrada entre o Rio e a capital mineira.

O transporte existente no Planalto ou para o Planalto fornecerá o leito básico para se promover a interligação da futura capital com as outras unidades federadas. Naturalmente irá sofrendo as alterações, modificações, os melhoramentos e as adaptações ao plano nacional aero-ferro-rodoviário, na medida que exigir o crescimento da futura metrópole e o desenvolvimento econômico do nosso interior.

Existe outro fantasma da mudança o dinheiro. Sôbre êste assunto em tôrno do qual existe uma série de tabus, preferimos manter um ponto de vista que pode parecer simplista — o dinheiro sempre existe. A pergunta «Onde está o dinheiro»? algum tempo atrás, provocou uma grande celeuma ao início de uma campanha eleitoral para a presidência da República. O dinheiro existe, na hora de dividi-lo, ou melhor, empregá-lo, é que se formam as bulhas.

Não existe na realidade nenhum fantasma da mudança da capital. O que existe é uma descrença intencional que alguns grupos procuram generalizar no meio do povo, acostumados a viver dentro de um horizonte limitado pelo seu interêsse e a sua conveniência, mesmo em si tratando da mudança, quando ela deveria representar também para êles a aurora de uma nova pátria.

Qual a sua planta predileta?
tinhorão
samambaia
orquideas
gerânios

ficam mais belas e viçosas com Frutiflor - o novo fertilizante químico-orgânico que contém em doses exatas todos os elementos vitais para as suas plantas ornamentais.

Compre hoje e aplique imediatamente:
FRUTIFLOR
É MAIS UM PRODUTO DE Paulo Lima MATERIAIS AGRICOLAS

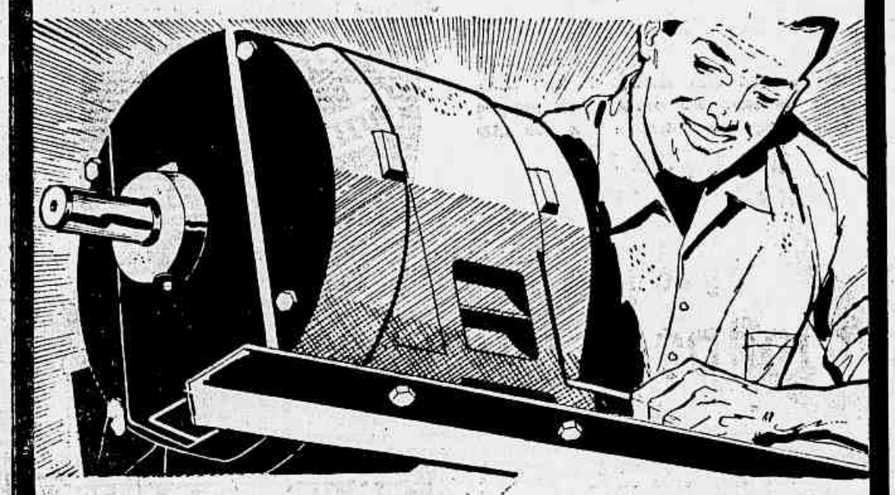
PACOTES DE CELOFANE DE 1k g

peça nas lojas de ferragens do seu bairro.
Não encontrando peça-nos diretamente:
Rua Sete de Setembro, 81 . 7.º and.
Tels.: 52-2786 e 22-6787 . C. P. 5130

PARA PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL USE ÊSTE COUPON
NOME
ENDEREÇO
CIDADE ESTADO
QUANTIDADE DATA

JA A VENDA
COPACABANA — F. Valente & Irmão — Av. Copacabana, 693; Flora Santa Clara — Barata Ribeiro, 522. CENTRO — Floricultura Debret Ltda. — Rua Ouvidor, 146. TIJUCA — J. M. Silva — Rua Hadock Lôbo, 128. MÉIER — A. Pinho & Irmão — Rua Carolina Méier, 25-E, Ventura — Rua Dias da Cruz, 507.

com o novo TRI 55 CLAD



GANHE em transporte, instalação e manuseio, por sua redução em pêso e volume!

Muito mais compacto que os modelos comuns e dando melhor aproveitamento do espaço onde é instalado, Tri-Clad 55 G-E é um motor completamente novo... e melhor!

e também
Melhor desempenho
Maior durabilidade
Menor manutencão

EÇAO DE ELETRICIDADE

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56

DESCONTOS A REVENDEDORES

De Paris para você... uma nova linha de elegância!

CINTAS Scandale D'A EXPOSICÃO CARIOCA

Escandalosamente elegantes!

Confeccionadas sob a patente "SCANDALE"... em legítimo nylon francês,

Uma nova cinta que modela melhor... dura muito mais e proporciona o confôrto e elegância que a sra. exige!
Vá escolher n'A Exposição Carioca a cinta Scandale de sua preferência!
E lembre-se: sôbre uma cinta Scandale, todo o vestido é mais elegante... porque veste melhor!

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

"SCANDALE" - Cinta-calça, altamente modeladora. Lavável. Extraordinária duração. Em legítimo tecido de nylon francês..... 720,

"SCANDALE" - Cinta-luva "Super-luxo". Tôda a frente com renda. Debruada de veludo. Fêcho-eclair atrás 1.350, ou em 10 meses pelo Crediário

"SCANDALE" - Cinta-luva modeladora. Indeformável! A cinta que dá ao corpo, uma linha de elegância incomparável. Fabricada com tecido de nylon-francês. Dura mais de 5 anos em uso permanente..... 1.180, ou em 10 meses pelo Crediário.

"SCANDALE" - Cinta-luva transpassada. Elimina definitivamente o ventre excessivo e anti-estético! Modêlo super elegante! Todo em nylon lavável, indeformável e de extraordinária duração. 1.520, ou em 10 meses pelo Crediário.

Compre agora a sua cinta Scandale à vista... ou em 10 meses pelo Crediário d'A Exposição Carioca!

ELETRICISTAS...
INSTALADORES...
CONSTRUTORES...

A CASA TITUS

oferece o maior sortimento e os melhores preços em material para instalações elétricas e hidráulicas.

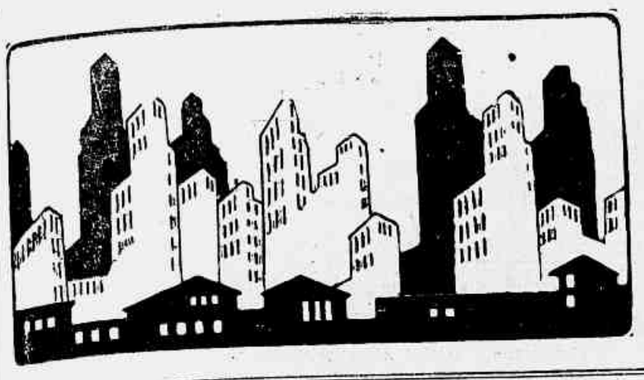
Material elétrico em geral
Amperímetros - Apliques - Bombas elétricas e manuais - Caixas de ferro - Campainhas e cigarras - Chaves automáticas - Chaves magnéticas - Ferros elétricos de soldar - Fibra isolante - Fios e cabos para instalações - Fios de cobre nú - Fios de níquel cromo - Interruptores horários - Lustres, lanternas, arandelas, plafoniers - Lustres fluorescentes, calhas, reatores - Minuterias - Motores - Para-raios - Quadros de campainhas - Quadros e caixas de madeira - Reguladores de voltagem - Resistências elétricas - Sirenes - Tubos galvanizados e conexões - Termostatos - Voltímetros

Consultem nossa seção especializada de Instalações Elétricas e hidráulicas

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

CASA TITUS
Avenida Marechal Floriano, 146
(Ao lado da Light)

Telefones:
Escritório: 43-8661 / 43-5043
Loja: 23-1065 / 43-7885 / 43-1748
Instalações: 43-8661
Depósito: 43-9039



Diário de Notícias imobiliário

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Vendemos ótimo apartamento de frente, 7º andar, para entrega em 6 meses, composto de vestíbulo, sala, jardim de inverno, 3 quartos, armários embutidos, banheiro social completo, cozinha, com boxs para geladeira, quarto de empregada, com armário embutido, banheiro de empregada, área com tanque e garagem. Preço Cr$ 950.000,00 com sinal de Cr$ 300.000,00, parte financiada pela Caixa Econômica — juros 10% em 15 anos, e o restante a combinar. Trata com a

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 441
8º and. (de frente) salas 201 e 0 B
tels. 37-4635 - 57-4515

que atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 8 da noite; no centro, Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1.206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — Vende-se um apartamento na rua República do Peru, em edifício novo, com 2 apartamentos por andar constando de hall, sala, jardim de inverno, 2 quartos com 3 amplos armários embutidos forrados de madeira, banheiro social, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Preço: 750 contos, sendo 500 de entrada e o resto facilitado em 2 anos. O apartamento está habitado pelo proprietário que faz entrega imediata. Tratar com o proprietário segunda-feira, pelo tel: 42-5874

COPACABANA — EXCEPCIONAL OFERTA — Vendemos ótimos apartamentos de saleta, espaçosa sala, amplo quarto, banheiro, completo e cozinha, situados em andar alto, lado da sombra, de novo e moderno prédio construído pela Predial Corcovado. Preço: Cr$ 380.000,00, à VISTA Tratar com a

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 441
8º and. (de frente) salas 201 e 0 B
tels. 37-4635 - 57-4515

AP... — Acabados de construir, vendem-se com grande sala 24m2, 2 quartos, cozinha, grande área de serviço e dependências completas de empregados. Cr$ 370 mil financiados em 10 anos pela Equitativa. Restante a combinar. Ver e tratar no Ed. Londres, Rua Siqueira Campos, 138

COPACABANA — PONTO IDEAL PARA MORADIAS, ESCRITÓRIOS OU CONSULTÓRIOS! — VENDO à av. Copacabana, 610, local do antigo Cine Ritz, ótimos aptos., em Incorporação, a preços excepcionais desde Cr$ 210 000,00. Excelente modalidade de pagamento a longo prazo. Constituídos de: sala-quarto (conj.), saleta, banheiro, tendo instalação especial para bico de gás. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532. Vendas também no local, diàriamente, inclusive aos domingos até às 22 horas.

COPACABANA — Av. Atlântica, 632 — Aluga-se ótimo apartamento com sala, grande varanda, sala de estar, sala de jantar, três quartos, copa, cozinha, dependências de empregada, área com tanque. Chaves com o porteiro. Tratar à rua Buenos Aires, 48, sala 211

COPACABANA — Vendem-se em incorporação apartamentos de sala, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregado, com direito a abrigo de automóveis, à partir de Cr$ 630.000,00 à rua Marechal Mascarenhas de Morais ns. 97 e 99. Incorporação e construção da Construtora João Cândido Ltda. rua México, 98. sala 801 — Tel: 42-5062, das 8 às 12 horas e das 14 às 17 horas

APARTAMENTO — em COPACABANA — Vendo VAZIO, em MAGESTOSO EDIFICIO sôbre PILOTIS, um SUPER-LUXUOSO ocupando TODO O ANDAR! Possue uma FRENTE com 40 ms. para 2 RUAS! Esmerado acabamento: TODO à ÓLEO com CÔRES BEM MODERNAS com FLORÕES, especiais «PARQUETS», portas com MOLDURAS, moderno JARDIM DE INVERNO, trabalhado, HALL de MARMORE com PORTA DE FERRO BATIDO, cortinas «DE ALUMINIO» 3 grandes QUARTOS com CONFORTAVEIS ARMARIOS já FORRADOS, 1 ESPETACULAR SALÃO com 80m2 aproximado, podendo o mesmo ser dividido — 2 BANHEIROS de SUPER-LUXO em Côres de MARMORE, copa — COZINHA — área com 2 quartos e WC de empregada, inst. de lixo de LAVAR, garagem com BOX. Tudo do BOM e do melhor! PREÇO: 3.700.000 CR$ com financiamento! Ver hoje no local com SR. HAROLDO, de 9 às 5 horas à RUA VIVEIROS DE CASTRO, 124 edifício «DUQUE DE MARCHESE» — INF.: 57-5771, ... 57-6573, 57-7786 com CARVALHO ROCHA

APARTAMENTOS MOBILIADOS — Alugam-se o 702 do Plaza Copacabana Hotel e 506 da R. Azevedo Pimentel n. 7. Tratar pelo telefone: 23-3359 — com o Sr. ARTHUR

COPACABANA — Avenida Atlântica, 2.112 — Edifício Joaquim Murtinho. Apartamento de luxo. 1 por andar. Vendemos o 9º andar — 20% de entrada e o saldo financiado em 8 anos. Procurar o sr. Walter, à rua Paula Freitas, 19. Tratar à avenida Graça Aranha, 226 — Sala 1.102 — Tel.: 22-0407. Pode ser visitado todos os dias, inclusive domingos.

COPACABANA — Vendo à Av. N. S. de Copacabana, Pôsto 4, ótimo apartamento de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências para empregada, área de serviço com tanque, etc. Acabamento de luxo com sancas em gêsso. Preço: Cr$ 720.000,00 com grande facilidade da parte não financiada. Tratar com M. FILLER — Av. R. Branco, 106-108 — 7º andar — sala 710 — Tel: 22-0020

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo ótimo apartamento à rua Marquês de Abrantes, próximo da praia, 9º andar, constando de sala e quarto com diversos armários, cozinha completa com box para geladeira e banheiro completo. Preço Cr$ 420 mil, com Cr$ 100 mil financiados pelo Lar Brasileiro em prestações de Cr$ 1.000,00. Inf. LAUDELINO MARTINS — Tels: 25-8299 e 22-5353

TERRENO — Companhia construtora (incorporadora) deseja comprar terrenos para construção de edifícios de apartamentos. Negócio exclusivamente com o proprietário. Tratar diàriamente, pelo tel.: 26-5416, com o Sr. MACEDO

BOTAFOGO — ED. «HINDU» — PRAIA DE BOTAFOGO, 406, descortinando vista deslumbrante — Adquira um dos poucos apartamentos, ou lojas restantes dêste majestoso edifício, na esquina, ao lado da Sears. Aptos, constituídos de: sala e quarto separados ou conjugados, banh. e coz. Preços de Cr$ 310.000,00 a Cr$ 450.000,00, com pequeno sinal e grande parte facilitada. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532. Atende-se no local até às 22 horas, inclusive domingo.

IPANEMA — Negócio Excepcional — Acabamento Esmerado — 2 tipos de aptos. final de construção, rua Visc. Pirajá. 1º) Vest., sala, quarto, (separados) banheiro e cozinha. 2º) vest., sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque, etc. Preços a partir de 290 mil cruzeiros, sendo 20% sinal, grande parte facilitada e financiada em 4 anos. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels: 52-0532 e 22-8392.

BOTAFOGO — PRAIA — Vendo junto ou separados, 2 ótimos apartamentos, vista deslumbrante, tendo: entrada, sala, quarto, banheiro e kitch. podendo ser transformado em 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, etc. Obra já em revestimento. Preço: Cr$ 100.000,00 cada; Cr$ 250.000,00 em 50 prestações de Cr$ 2.000,00 e o restante a combinar. Tratar com M. FILLER — Av. Rio Branco, 106-8 — 7º andar — sala 710 — Tel: 22-0020

Urca

URCA — Vendo ótima casa à rua Joaquim Caetano, de esquina, com 2 salas, escritório, 4 quartos, 2 banheiros em côr, terraço, demais dependências e garagem para 2 carros. Ótima construção, escadas em mármore, etc. Preço Cr$ 2.300.000,00, com Cr$ 800 mil em 15 anos e o saldo a combinar. Inf. LAUDELINO MARTINS — Tels: 25-8299 e 22-5353

Flamengo

FLAMENGO — Vendo apartamento térreo à rua Honório de Barros, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências empregada e duas áreas. Preço Cr$ 830 mil, com Cr$ 430 mil de entrada e o restante financiado. Inf. LAUDELINO MARTINS — Tels: 25-8299 e 22-5353

FLAMENGO — LOJAS — Vendemos a última loja ainda disponível no Edifício em construção à rua Marquês de Abrantes esquina de Marquês de Paraná. Ponto de intenso movimento residencial e comercial, na confluência das ruas Marquês de Abrantes e Senador Vergueiro. Pé direito de 4m,30, apropriado para a instalação de jiraus para mercadorias ou escritórios. Gabinetes sanitários completos e higiênicos. Plantas e informações na PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar. — Telefones: 42-4737 e 22-3606.

FLAMENGO — APARTAMENTOS DE SALA E 2 QUARTOS. Preço: Cr$ 500.000,00. — Vendemos o último apartamento disponível, à R. Marquês de Abrantes, esquina da rua Marquês de Paraná, compôsto de: sala, 2 quartos, 2 varandas, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Acabamento ótimo, com louça vitrificada e cortinas metálicas na sala. Preço fixo sem reajustamento de espécie alguma. — Nossa Companhia já incorporou 17 Edifícios, dos quais 13 foram concluídos e entregues aos seus proprietários. Planta e condições, na PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Telefones: 42-4737 e 22-3606.

FLAMENGO — Negócio de ocasião: — Vendo próximo à praia, magnífico apartamento de construção já iniciada, tendo: jardim de inverno, sala e quarto separados, banheiro completo em côr, copa, cozinha, área de serviço, com tanque, dependências completas para empregada. Preço Cr$ 350.000,00 facilitando-se o pagamento. Tratar com M. FILLER — Av. Rio Branco, 106-8 — 7º andar — sala 710 — Tel: 22-0020

Diário de Notícias
AGÊNCIA AVENIDA
ANÚNCIOS - ASSINATURAS
VENDA AVULSA — CORRESPONDÊNCIA
AV. RIO BRANCO, 133
(Em frente à Galeria dos Empregados no Comércio)

LARANJEIRAS — LOJAS — ENTREGA IMEDIATA — VENDE-SE ou troca-se por apartamento, ótima loja, c/ subsolo, vazia, à rua Gago Coutinho, 66-E — Loja 5. Preço: Cr$ 1 500 000,00 a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA — Av. Rio Branco, 39 — 11º and. — Tels.: 43-3100 e 43-3663

LARANJEIRAS — Vende-se em incorporação apartamentos de sala 2 e 3 quartos, banheiro social, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregado, com direito a abrigo de automóveis, à partir de Cr$ 690.000,00 com financiamento, à rua das Laranjeiras n. 147. Incorporação e construção da Construtora João Cândido LTDA — rua México, 98 — sala 801 — Tel. 42-5069, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se à rua das Laranjeiras n. 247, magnífico palacete em centro de grande terreno, próprio para família de alto tratamento. Ver no local e tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda. à rua da Quitanda, 47 — 3º andar — salas 1 a 4 — Tel: 22-5827

LARANJEIRAS — VENDEMOS, acabado de construir apto. de 3 quartos, e dependências completas inclusive garage. Pintura a óleo na sala, sancas e florões. Persianas americanas. Cozinha americana com fogão de luxo. Armários embutidos. Clima de montanha, lugar sossegado, junto à estação da E. F. Corcovado. Entrega imediata. Ver pela parte, da manhã Rua Ibitara, 297, apto. 301 e tratar rua da Assembléia, 36 — 4º andar — Telefone: 52-6867 com Pinho — Prêço Cr$ 900.000,00 com financiamento.

LARANJEIRAS — Vendo casa com 8 quartos, 6 salas, etc. terreno 16 x 26. Tratar T. 52-0029, com D. Julieta. Preço ..... Cr$ 2.000.000,00

Catete

CATETE — Local de crescente valorização, vendemos apartamentos com quarto, vestíbulo, sala, banheiro completo e cozinha, 2,45 x 1,60. E' um apartamento diferente, com comodidades excepcionais. Sinal de Cr$ 20.000,00 e grande facilidade durante as obras. Prestações de Cr$ 3.000,00, sem juros e sem reajustamento de preço, entrega em prazo fixo. Plantas e informações com Nascimento. — Adm. Victor Gotelip Ltda. Av. Presidente Vargas, 417-A — sala 1304 — 13º andar — tels: 43-8463 e 43-9261

Santa Teresa

SANTA TERESA — ALUGA-SE apartamento todo atapetado em edifício de construção moderna, com vista para a Guanabara, constando de sala conjugada em L, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências para empregadas e amplo terraço com jardim e bar. Ver à rua Almirante Alexandrino, 905, apartamento S-102. Aluguel Cr$ ..... 8.000,00. Tratar pelo telefone: 37-6983

Centro

CENTRO — VENDEMOS p/ entrega imediata, ótimo apartamento de frente, com 2 quartos — Sala — Banh. — Coz. — Área de serviço — Quarto e Banh. de criada. Preço Cr$ 650.000,00 c/ 300.000,00 financiados em 10 anos. Ver à rua Riachuelo, 353, apartamento 301. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

CENTRO — Entrega imediata — Dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área c/ tanque e garagem. VENDEMOS à rua André Cavalcanti, 142 — Aptos. 403 e 405, chaves com o porteiro. Preço: Cr$ 530.000,00, com grande financiamento — tratar na IMOB ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663

CENTRO — ANDAR — AV. RIO BRANCO, 43 - VENDEMOS para pronta entrega, andar com 5 grandes salas e 2 sanitários — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

CENTRO — Rua Ubaldino do Amaral, 41 — Apartamentos prontos, constando de: — Entrada, sala, quarto, banheiro completo e kitchenete. Sinal de Cr$ 53.500,00, de entrada, parte facilitada e o saldo financiado em 5 anos. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — e Av. Presidente Vargas, 446-A — 3º andar — sala 304 — fones: 43-1155 e 43-6737

Vende-se confortável residência de 2 pavimentos em centro de terreno, à rua Jardim Botânico, com a área construida de 240m2 constando o térreo de 3 salões, instalações sanitárias, copa, cozinha, dispensa, garagem e lavanderia e o superior de 4 quartos sendo 2 duplos e dois banheiros. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar. Tel.: 32-5757.

CENTRO — Rua Silvio Romero, 55 e Freo. Muratori, 115. Na melhor rua residencial, tarborizada, de centro, e a 5 minutos a pé, da Cinelândia, Largo da Carioca etc., em edifício com duas frentes, construção, bem adiantada, e garagem, vendo ótimos apartamentos de 2 e 3 quartos, grande sala, varanda e dependências para empregados. Preços a partir de Cr$ 450.000,00 com 40% financiados. Tratar diàriamente no local de 10 às 12 horas com o proprietário, ou pelo telefone: 58-3698 com o SR. RIBEIRO

CENTRO — Tel. 22-0020

CENTRO — OPORTUNIDADE — Vendo ótimos apartamento, à rua Riachuelo, entrega imediata, andar alto com vista para a Beneficência Espanhola, tendo: 2 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, dependências para empregada, área de serviço com tanque, etc. Preço: Cr$ ..... 600.000,00 com grande facilidade de pagamento. Tratar com M. FILLER — Av. Rio Branco, 106-108 — 7º andar - sala 710 - Tel: 22-0020

Tijuca

TIJUCA — Vendo ótima casa, de 2 pavimentos: Rua Rêgo Lopes. Preço base: — Cr$ 1.600.000,00. Financia-se parte. Tratar diretamente com o proprietário, Sr. Campos — Telefone 28-4360.

TIJUCA — CASA E APARTAMENTOS NOVOS — Alugam-se à rua Severino Brandão, 41 — casa 2 pavimentos, 2 salas, — sala de almôço, 4 quartos, local para guarda de carro etc. e 2 apartamentos modernos com sala, 2 quartos, quarto de empregada etc. Reservatório de água para 40.000 litros. Tratar no n. 39 com o Sr. Marcello ou telefone: 48-4287

TIJUCA: — 10% DE SINAL - VISITE HOJE DAS 9 ÀS 17 HORAS, à rua Barão de Mesquita, 26 em frente à Praça de Esportes do Colégio Militar, os magníficos apartamentos do Ed. "Las Palmas", c/ 2 e 3 quartos, grande sala, banheiro social c/ box grande copa-cozinha, dependências completas de empregadas, área de serviço c/tanque, construção bem adiantada, em início de revestimento, acabamento primoroso, sancas e florões nas salas, pinturas a óleo nos banheiros e cozinhas. Preços a partir de Cr$ 640.000,00 — 50% financiados em 5 e 6 anos. CARLOS MAC - DOWELL DA COSTA IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 108, 7.º and. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

TIJUCA — Vendo apartamento em construção já na última lage (cobertura) à rua São Francisco Xavier n. 130, junto à rua Mariz e Barros, sob pilotis, composto de sala, 2 quartos espaçosos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e dependências de empregada, área interna com tanque, varandas, sendo todos de frente. Preços a partir de Cr$ 680.000,00 com 45% financiados em 10 anos e os restantes facilitados durante a construção. Preço sem reajustamento. Ver no local e tratar com o Sr. Israel Meneses dos Santos à rua México n. 74 — 4º andar — sala 401 durante todo o dia ou à rua México n. 111 — 7º pavimento — sala 706 depois das 12 horas. Maiores detalhes pelos tels: 52-6570, 22-6081 e 22-8781

TIJUCA — Vendemos apartamentos com 2 quartos, sala, varanda, jardim de inverno, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada, inclusive área com tanque. Preço sem juros ou reajuste. Cr$ 352.000,00 com sinal de Cr$ 20.000,00 e grande facilidade durante as obras. Informações e venda com Nascimento na Adm. Victor Gotelip Ltda. Av. Presidente Vargas, 417-A — sala 1304 — 13º andar — Tels: 43-8463 e 43-9261 (das 9 às 19 horas)

Grajaú

GRAJAU' — Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à rua Visconde de São Vicente, 52 e 54

GRAJAU' — A R. Teodoro da Silva, 958, próximo da Praça Malvino Reis, vendemos ótimos apartamentos com elevadores, apartamentos por andar, com sala, jardim de inverno, dois ótimos quartos, banheiro completo com box, área com tanque, quarto e banheiro para empregada, acabamentos finos e luxuosos entrada — Preços de 600 a 650 mil Cr$, pagos 50% durante construção e 50% financiados em 5 anos pela tabela Price e sem reajustamento a quem adquirir até 15 de junho, aproveitem antes que seja decretado o salário mínimo, o que acarretará um aumento de 20 a 30% sôbre os preços atuais. Tratar na Litigio Mora e ao lado da obra. Tels: 38-2762 e 22-6435

A PREÇO DE CUSTO,

PARA VOCÊ!...
PARA SATISFAÇÃO DE SEUS DESEJOS!...
PARA ATENDER ÀS SUAS POSSIBILIDADES!...

foi projetado o

EDIFÍCIO MIN. TEIXEIRA DE FREITAS

Rua Barão de Macaúbas, 156

Esplendidamente localizado à rua Barão de Macaúbas, junto à rua São Clemente, local essencialmente familiar e aristocrático, os apartamentos dêste edifício estão predestinados a uma valorização imediata e permanente, uma vez que atendem a tôdas as necessidades de confôrto, de alta construção — com material de primeira — de beleza e preço. Examine a planta projetada. Verifique e estude as vantagens oferecidas. Pense e resolva, fazendo logo a sua reserva.

- *Edifício sôbre pilotis*
- *Duas frentes, não havendo apartamentos de fundo*
- *Construção do lado da sombra*
- *Próximo aos grandes colégios e embaixadas*
- Terreno próprio não foreiro

Preços de: 240.000,00 a 360.000,00

CONSTRUÇÃO POR ADMINISTRAÇÃO

Nesta modalidade de negócio, V. S. participará da incorporação, pagando consequentemente o preço justo.

OUTRO FATOR DE VALORIZAÇAO

Com o alargamento da Rua São Clemente, à AV. LAGÔA GLÓRIA passará pela frente do EDIFÍCIO MINISTRO TEIXEIRA DE FREITAS

APARTAMENTOS CONSTANTES DE:

Saleta - Sala - Quarto - Banheiro - Cozinha - Quarto e WC de empregado, - Area de serviço c/tanque e outros, sem dependências de empregada. Edifício com dois elevadores

Projeto, construção e incorporação de.

DERENNE

ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA. (Fundada em 1930)

Rua da Quitanda, 3 - 11.º - Salas 1101 a 1105 - Tels.: 42-3552 e 22-8595

Informações no local diàriamente, inclusive domingos e feriados e em nossos escritórios.

Vogt Publicidade

Subúrbio da Central

MEIER — GRANDE OPORTUNIDADE — Vendem-se, na rua Getulio, em ótima localização, início de construção, confortáveis, apartamentos de 3 QUARTOS — SALA — BANHEIRO — COZINHA — DEPENDENCIAS DE EMPREGADA — AREA COM TANQUE E GARAGEM. Construção sôbre «pilotis». Preço fixo: Cr$ 580.000,00, com 5% de sinal, 45% facilitados durante a construção e 50% FINANCIADOS EM 10 ANOS. Informações e vendas:

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
8º and. (de frente) salas 201 E 203
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No Centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392

CASCADURA — Cr$ 20.000,00 — A partir desta pequena entrada, vendo lote de terreno, em magnífico local, podendo construir imediatamente. Ver e tratar no local com o sr. José à rua Itamarati, n. 258, junto à rua Silva Gomes

ATENÇAO — Cascadura — Não percam esta magnifica oportunidade — Terrenos baratissimos, com apenas 20% de entrada — Magnifico local, bem próximo à estação — Vendemos magnificos lotes de terreno, arborizados, em ruas calçadas, com meio-fio, esgôto, luz, água e todos os requisitos modernos, zona tôda edificada. São poucos lotes, com pequena entrada de 20% e o restante financiado a longo prazo. Ver no local à rua Itamarati ns. 250 e 258, no final da rua Silva Gomes, principal rua do bairro. Tratar no local com o encarregado sr. Camilo, ou em nosso escritório à Praça da República, 93 — 2º andar — Grupo 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

MADUREIRA — Vendo os últimos apartamentos novos para entrega imediata com sala, 3 ótimos quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preços de 355 a 385 mil cruzeiros com Cr$ 50.000,00 de entrada, parte facilitada e grande financiamento em 10 anos. Ver à rua Carlos Xavier n. 490, junto à Estrada Intendente Magalhães, próximo de Campinho e a 15 minutos a pé da estação. Domingo tem plantão no local. Tratar com Tavares 42-6219 das 13 às 15 horas ou 48-1595 à noite

BENTO RIBEIRO — Vende-se ótima casa em centro de terreno em frente a Estação de Bento Ribeiro, constando de: Grande Sala, 2 espaçosos quartos, banheiro com chuveiro elétrico, cozinha, com fogão Ultra Gás, e varanda. Ver à rua Emilia Ribeiro, 116 e tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A., à Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Fone: 43-1155 e 43-6735

JACAREPAGUA' — Praça Sêca — Aluga-se apartamento novo com sala, 3 quartos, banheiro e cozinha, à rua Pedro Teles, 309. Ver com o Sr. Julio à rua Dr. Bernardino, 351. Tratar pelo tel: 48-3090

Sub. da Leopoldina

ATENÇAO — RAMOS — Casas vazias — Posse e entrega imediata das chaves. Na principal rua do bairro, junto a todo o comércio e condução, iniciamos a venda de ótimas casas, taqueadas com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Tratar diretamente com o proprietário das 9 às 18 horas no local à rua JOAO ROMARIZ, — n. 34 — em frente à estação — Facilita-se o pagamento.

BONSUCESSO — Av. Bruxelas junto à praça das Nações — Vendemos os últimos apartamentos para entrega em dezembro próximo. Constando todos êles de grande sala, 2 ótimos quartos, espaçosa cozinha, banheiro completo, área com tanque e dependências completas para empregada. Preços de Cr$ 445.000,00 à 495.000,00, sendo 50% facilitados até a entrega das chaves e 50% financiados em 5 anos. Visitem o local: Av. Bruxelas n. 128. Plantas e melhores detalhes na «ORTECOL» — Av. Almirante Barroso, 97 — 11º — grupos 1.106-7 — Tel: 42-1853

BONSUCESSO — HIGIENOPOLIS — Rua Pacheco Jordão n. 27 — Vendemos apartamentos com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda e área de serviço e garagem. Entrada de 120 mil e prestações de Cr$ ..... 3.303,80. No local diàriamente das 9 às 11 horas ou com EMACO LTDA. Rua da Assembléia n. 51 — sobre loja e fones 42-8205 e 42-5531

TERRENO EM BRAZ DE PINA — Vende-se em rua arborizada, ótimo terreno, medindo 10x29,20, ver à rua Abaira, junto ao n. 334, e tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — à Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar, fones: 43-1155 e 43-6735

Linha Auxiliar

ATENÇAO — ROCHA MIRANDA — Vende-se uma casa com barracão — centro de terreno 10x42 — Próximo à Estação. Preço Cr$ 280.000,00 com entrada de Cr$ 120.000,00. Ver à rua Jatunrana n. 354 — Tratar pelo tel: 46-6121 — com D. APARECIDA

ROCHA MIRANDA — A rua Cotijuba, vendo ótima casa de sala, 2 quartos, banheiro e cozinha completos, em terreno de 10x50. Preço e condições a combinar. Tratar com M. FILLER — Av. Rio Branco, 106-108 — 7º andar — sala 710 — Tel: 22-0020

Ilha do Governador

VIVENDA PITORESCA — ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se, no melhor ponto da Ilha, em terreno de 30x50 todo plantado com árvores frutíferas. Clima maravilhoso. Vista para tôda a baia. Cômodos amplos e arejados. Ideal para repouso. Tratar na Rua México, n. 70 — sala 503 — Tel: 42-4671 — Dr. Nilson, das 17 às 18 horas

Paquetá

PAQUETA' — No melhor local próximo as barcas, frente de praia, vende-se junto ou separado duas áreas loteáveis contiguas, tendo ambas 123 metros de frente. Ver e tratar à Praia Marechal Floriano, 634

Estado do Rio

IPIABAS' — Municipio de barra do Pirai Estado do Rio — Imóvel rural — Vende-se um sitio com a área de cento e sessenta mil metros quadrados de terras próprias para cultura, com casa de moradia, luz da Light, prédio de escola, casas de colonos e outras benfeitorias. Clima ótimo. Tratar com o proprietário em Barra do Pirai. Tel: 462

S. LOURENÇO — Aluga-se casa mobiliada, com utencilios domésticos — Mens. Cr$ 5.000,00. Tel.: 28-9612

ATENÇAO — Apartamento em Teresópolis, edificio Eden - Vendem-se magnificos apartamentos, construção de luxo, no Alto Teresópolis, à rua Jorge Lossio, em frente ao Higino Palace Hotel, a poucos metros da Av. Oliveira Botelho. Preços à partir de Cr$ 400 mil, sendo 50 por cento facilitados durante a construção e o restante com bom financiamento - Apartamento de quartos grandes com armários embutidos; sala-living, com lareira, varanda, cozinha a gás, banheiro de côr, com box; grande quarto de empregada, áreas, etc. Informações e vendas diretamente com o proprietário incorporador, Dr. Bernardo Dain — Travessa Ouvidor, 7, 6º andar — Tel.: 52-2500, ou ainda à Av. Rio Branco, 91 — 7º andar — Sala 4, telefone 23-5783. Em Teresópolis — No local, com o construtor, sr. Adriano.

VASSOURAS — Distante 1 hora do Rio, em confortáveis ônibus, direto, vende-se no coração desta cidade, de veraneio uma casa, vazia, junto ao Hotel Mara, com 2 quartos, 2 salas, amplas, cozinha, banheiro com chuveiro elétrico «Rei», quintal, etc. Chaves com o construtor sr. Lorenzinho, à rua Visconde de Cananéia, 19. Tratar no Rio, à rua da Quitanda, 97 — Tels: 23-5232 e 23-5455. Preço: Cr$ 220.000,00 facilitados

PETROPOLIS — Invulgar Oportunidade — POR APENAS Cr$ 175.000,00 v. pode comprar agora em privilegiado local, perto de Quitandinha, ótimos apartamentos de quarto-sala com armário embutido, banheiro e cozinha, integrando o magnifico conjunto «NORMANDIA», agora em inicio de incorporação. Local elevado, dominando invejável panorama, e plano arquitetônico em que se incluem, para uso e propriedade dos condôminos, piscina, play-ground, salões de festas e de recepção, cinema, campos de esportes e diversos outros melhoramentos, o que torna êsse lançamento o mais promissor dos investimentos imobiliários dos últimos tempos. PLANO DE PAGAMENTO EXCEPCIONAL: Cr$ 10 mil de sinal, 25 mil facilitados e o restante em prestações mensais de apenas Cr$ 2.333,30, SEM JUROS. Prazo de entrega: 18 meses. Informações e vendas exclusivas:

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
8º and. (de frente) salas 201 E 203
tels. 37-4635 - 57-4515

PETROPOLIS — Vende-se no Retiro uma área de 2.200 m2 com 5.000 ciprestes plantados, rendendo atualmente Cr$ 7.000,00 mensais, vacas leiteiras, porcos e galinhas. Preço Cr$ ..... 950.000,00, com parte financiada pela Caixa Econômica, parte facilitada e pequeno sinal. Tratar com PEIXOTO ou PERRI — Tel: 22-3151

APARTAMENTOS

100% FINANCIADOS

Vendem-se em 180 prestações de 560, 1.200 e 1.800 cruzeiros. SEM ENTRADA. — 23-4638, 23-2299 e 23-3822. Com LEILA ou EDNA, Alfândega, 111-A — Sala 408 — Rio

LOJA COM 800m2

Traspassa-se loja com 800 m2., à Rua do Cate... com ou sem mercadorias. Contrato de 5 anos e al... guel antigo. Serve para qualquer Comércio ou In... dústria. Facilita-se o pagamento. Telefone: 25-59...

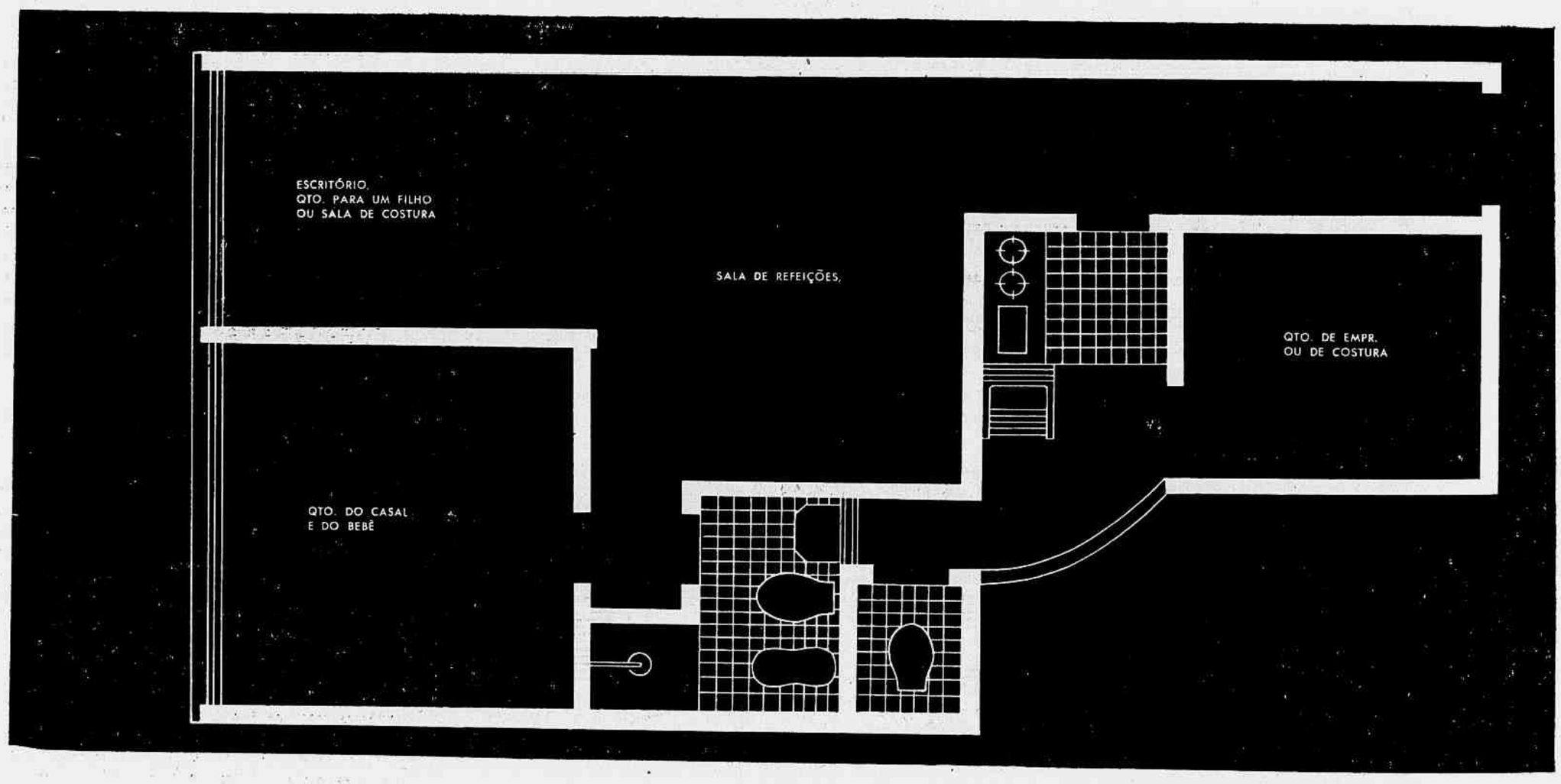
RETIRO DE FÉRIAS CAIÇARA
LOTEAMENTO

UMA SUIÇA BRASILEIRA, A 2 PASSOS DO RIO

Reabrimos as vendas do novo e magnifico loteamento, junto ao majestoso lago. Assegure o seu repouso de fim de semana adquirindo no maravilhoso CAIÇARA, sitio, chácara ou lote a longo prazo. Sem juros — Agua e luz — Está funcionando o HOTEL FAZENDA CAIÇARA. Informações, no local, quilômetro 65, da rodovia Presidente Dutra, ou largo de São Francisco, 26 — Sala 1.016 — Tel.: 43-5986 — (Ed. Patriarca)

No Flamengo
apartamentos para cinco pessoas

uma inovação revolucionária criada pelas donas de casa:



peças conversíveis!

Sim, sua senhora cooperou no projeto dêste apartamento. Uma planta original foi submetida a centenas de donas de casa, e suas sugestões foram levadas em consideração, para se conseguir um apartamento, de preço acessível, que atendesse ao máximo **às necessidades funcionais de uma pequena família, com ou sem filhos, com ou sem empregada.** E ninguém melhor que a dona de casa para opinar sôbre os "seus próprios dominios". Ao término de nossa pesquisa êste foi o resultado:

será êste o seu caso?

Eis algumas das formas sugeridas pelas donas de casa para o aproveitamento das "PEÇAS CONVERSÍVEIS" do apartamento. Veja a solução que mais lhe convém.

1) - Sala de estar, sala de refeições, quarto do casal, quarto de empregada, etc.
2) - Sala de refeições, escritório, quarto do casal, quarto de costura, etc.
3) - Sala de refeições, quarto do casal, quarto para um filho, quarto de empregada, etc.
4) - Sala de refeições, Jardim de Inverno, quarto do casal, quarto de costura, etc.

Esta extraordinária versatilidade se deve ao fato de que cada apartamento possui duas «PEÇAS CONVERSÍVEIS» que podem funcionar como saleta, sala de estar, salinha de almôço, escritório, quarto de costura, etc.

moradia com auto-suficiência!

100% funcional, V. terá realmente auto-suficiência em seu novo apartamento:

* V. não dependerá de condução, pois se encontra a 2 passos do centro, e até a pé poderá se dirigir para o trabalho.

* V. não dependerá de mudanças futuras. A conversibilidade das peças atenderá ao problema de crescimento da familia, adaptando-se a novas situações.

* V. terá um «comércio privativo» à sua disposição, nas 43 lojas em galeria independente no andar térreo do próprio edifício, para venda dos principais gêneros de primeira necessidade!

pagamento facilitado — financiamento em 50 meses

Edifício Reno

Rua Almte. Tamandaré, 26, lado da sombra - a 2 passos do Centro!

Um empreendimento **C.I.I.C.**

Propriedade da Sociedade de Loteamentos e Incorporações Sul-Americana, Ltda

Orlando Macedo
INCORPORAÇAO E VENDAS DE IMOVEIS
Rua São José, 90 - 5.º andar — Tel. 22-9950 (Rêde interna)

Informe-se, ainda hoje, no local: Rua Almte. Tamandaré, 26, de 8 às 22 horas.

AAM-23093

REVOLUÇÃO MUNDIAL

na INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÕES:

Revestidora Automática

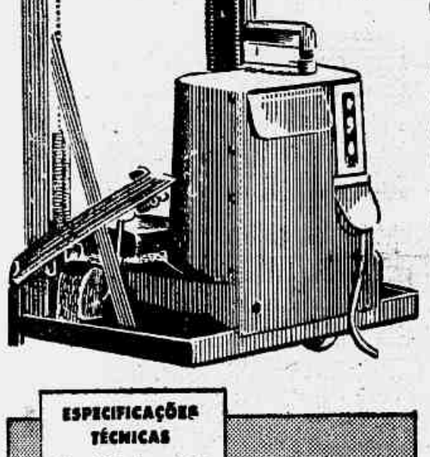
BEL-CAR

(Patente brasileira n.º 45934)

- notável invento brasileiro -

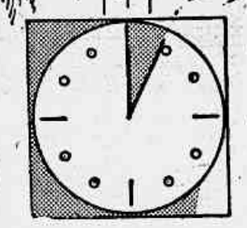
ELEVA de 10 Vêzes

o Rendimento no Rebocamento e Revestimento de Paredes.

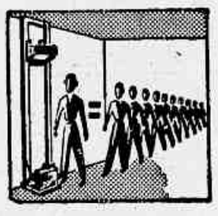


Até agora, todos os métodos universalmente usados para o rebocamento e revestimento de paredes eram paradoxalmente antiquados. Extranhamente, nenhum processo novo, cem por cento eficiente e econômico, conseguira impor-se ao método manual e milenar da pá de pedreiro.

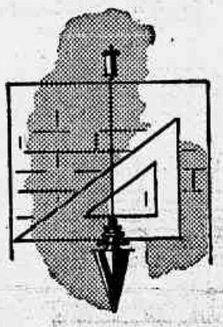
HOJE, porém, graças ao engenho de técnicos e estudiosos patrícios, foi criada a magnífica REVESTIDORA AUTOMÁTICA "BEL-CAR", que veio, sem exagêro, revolucionar a indústria mundial de construção civil. Noticiado que foi êste notável invento brasileiro, pela Revista Americana especializada, PLASTERING INDUSTRIES, centenas de cartas dos EE. UU. e Europa, afluiram para o enderêço dos criadores da máquina, requestando respectivos informes, condições de venda, prazo de entrega etc. Em suma, UMA VERDADEIRA CONSAGRAÇÃO DO GÊNIO INVENTIVO NACIONAL!



POUCOS MINUTOS de instrução habilitam qualquer pessoa a operar com a REVESTIDORA AUTOMÁTICA "BEL-CAR", pois seu funcionamento é muito simples.



UM SÓ OPERÁRIO faz com a máquina a produção de dez outros pelos métodos atuais, no mesmo tempo.



PERFEIÇÃO ABSOLUTA de trabalho. A superfície trabalhada pela REVESTIDORA AUTOMÁTICA, fica perfeitamente a prumo, uniformemente acabada e lisa, além de imune a rachaduras posteriores, pois todo o ar da massa e dos vãos é expelido pela compressão total da máquina com a argamassa sôbre a parede.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Pêso total da máquina..... 110 Kg.
Tempo total para o revestimento de uma faixa de parede, de 2,40 x 0,43 m...3,5 mt.
Produção por hora ..... 17,1 m2.

Várias Firmas Nacionais já estão usando a Revestidora Automática "BEL-CAR" com êxito absoluto

Peça Informações e Demonstrações em sua própria obra, sem compromisso.

Revestidora CABRAL Ltda.

Av. Churchill, 129 - Grupo 1201 - Tel.: 32-9195

IMPERIAL

Organização RUDIS Imóveis Ltda

RUA MÉXICO, 70 — 8.º ANDAR — S/ 811
RIO DE JANEIRO

INCORPORA • VENDE • ADMINISTRA.

SRS. Proprietários! Otima oportunidade!

A Organização Rudis Imóveis Ltda. dispõe de compradores para casas «vazias» de vila em qualquer subúrbio do Distrito Federal

Pagamento à Vista

LARANJEIRAS

Rua Cosme Velho — apartamento de frente, de 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço com WC. de empregada. Preço Cr$ ..... 680.000,00. Condições a combinar.

☆

LARANJEIRAS

Apartamento em final de construção, entrega no prazo de 90 dias, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Rua Prof. Luis Cantanhede, 227. Preço: Cr$ 600.000,00. Financiamento de Cr$ ..... 213.200,00. O saldo a combinar.

☆

COPACABANA

Rua Assis Brasil, vende-se terreno próprio para incorporação, medindo 20ms de frente, 26ms. lado direito e 25ms. lado esquerdo — Gabarito de 10 pavimentos. Preço: 5.000.000,00. Condições a combinar.

☆

COPACABANA

POSTO 6

Rua Raul Pompéia — Ótimo apartamento de 2 salas, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha e dependências completas de empregada. Preço: 875.000,00 A combinar.

☆

MARACANÃ

São Francisco Xavier, apartamentos todos de 3 quartos e dependências completas em final de construção; acabamento esmerado, ventilação e iluminação perfeita. Preços: A partir de: Cr$ 700.000,00. Condições a combinar.

☆

TIJUCA

Rua Conde de Bonfim — apartamento de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, área, WC e quarto de empregada. Preço: 700.000,00. Condições a combinar. Aceita-se financiamento por Institutos e Caixas.

TIJUCA

CASA PALACETE

Rua Caruso, próximo à rua Hadock Lôbo. Vende-se residência de 2 pavimentos tendo: 1º Pav.: Varanda, hall, 3 salas, cozinha, banheiro social, 2 tanques e WC de empregada; 2º Pav.: Varanda, 4 quartos, salão, banheiro completo em côr, quarto de empregada. Preço Base: 1.600.000,00. Condições a combinar.

☆

TIJUCA

Rua Conde de Bomfim, 26 apartamento de alto luxo de 3 quartos, salão e demais dependências completas. (Pegas amplas) fino acabamento. Preço: Cr$ 1.200.000,00. Condições a combinar.

☆

ENGENHO DE DENTRO

ADOLFO BERGAMINI

Na melhor rua do Engenho de Dentro. Próximo a rua Dias da Cruz, vende-se grande terreno medindo 20 metros de frente por 43 metros de profundidade. Preparado para receber construção de grande edifício. Preço único de venda: Cr$ 1.400.000,00 condições a combinar.

☆

PIEDADE

Próximo ao Largo dos Pilares, vendem-se 26 lotes de terreno, com água, luz, esgoto, telefone e tôda condução à porta, e grande centro de abastecimento. Preço único: 3.000.000,00. Condições a combinar.

☆

JACAREPAGUÁ

Em Campinho vende-se bom terreno medindo 17 x 29 ms. à rua Olimpio de Azevedo, lote n. 108. Preço: Cr$ ..... 180.000,00. Condições a combinar.

☆

REALENGO

«BAIRRO BARATA»

Duas casas com 1 sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Arvores frutiferas. Nos fundos 1 casa com 4 cômodos e instalações. Preço: 190.000,00. Sinal: 90.000,00 e o restante em prestações de Cr$ ..... 2.500,00.

CAMPO GRANDE

Estrada Magarça — Bairro Monteiro — Terreno de cêrca de 30.000ms2. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Condições a combinar.

☆

SANTA CRUZ

Terreno com área de ..... 1.050m2, com 2 frentes de 28 metros cada, em ótima localização das avenidas Areia Branca e Engenheiro Gastão Rangel. Preço: 250.000,00. Condições: 50% de sinal e o restante a combinar.

☆

CAXIAS

Vende-se terreno na rua Maracaí, junto ao n. 215 (lote 55 — Quadra 151), no Jardim Olavo Bilac — Caxias. Preço Cr$ 50.000,00. Condições a combinar.

☆

GRAMACHO

Terreno de 12 x 40. Preço: 60.000,00. Sinal de 50% e o saldo a combinar.

☆

GRAMACHO

Campos Elíseos — Terreno de 1064m2 — Preço: 100.000,00. Sinal: 50.000,00 e o saldo a combinar.

☆

RIO-PETRÓPOLIS

Vende-se terreno de 5.000m2 na Estrada Rio-Petrópolis no km. 21 à rua da Invernada. Preço Cr$ 200.000,00. Sinal de Cr$ 100.000,00 e o saldo a combinar.

☆

ALTO — TERESÓPOLIS

Vende-se apartamento próprio para veraneio à rua Marechal Taumaturgo, no Edifício Arco-Iris, tendo quarto, cozinha americana, banheiro completo e hall de entrada. Preço: Cr$ 150.000,00. Condições a combinar.

☆

ARCOZELO

Vende-se magnífico terreno situado em Vila Roseiral, com área de 2.830ms2, sendo de frente 20ms. Preço: 50.000,00 à vista.

QUINTINO BOCAIUVA

VENDEM-SE com exclusividade em Quintino Bocaiuva, à rua Vital, n. 352 — Casas em início de construção, com 2 pavimentos, tendo: Living — 13,20, sala de 11,39, quarto de empregada de 7,72, cozinha de 6,41, área de serviço de 2,63, W. C. de empregada de 1,26, quintal de 15,00, 3 belos quartos, respectivamente de 15,66 — 13,65 e 9,84m2 e um banheiro social completo de 6,18 m2. Preço de cada casa: Cr$ 545.000,00. Grande financiamento. Condições a combinar. Aceita-se também financiamento por Institutos ou Caixas de Previdência.

A ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Incorpora, vende e administra.

RUA MÉXICO, 70 — 8º ANDAR — SALA 811 — TEL.: 22-6905.

LEILÃO JUDICIAL RIO COMPRIDO

GRANDE PRÉDIO VAZIO

RUA SANTA ALEXANDRINA, 915

PODERÁ SER VENDIDO A VISTA OU A PRAZO

Edificado em terreno que mede 13,80 x 110,00

O prédio poderá ser vendido a prazo nas seguintes condições: Será facilitado o pagamento da metade do preço, ou no máximo 60%, com a garantia hipotecária do imóvel, por 2 ou 3 anos, juros de 12%; ou mediante, escritura de promessa de compra e venda irretratável e irrevogável, com o prazo de 5 ou 10 anos, com juros de 12%, sistema da Tabela Price, devendo constar da escritura, além das cláusulas comuns, a de que o não pagamento de três prestações consecutivas importará a rescisão de pleno direito de contrato, perdendo o comprador, neste caso, o sinal dado e as prestações pagas, em benefício dos vendedores.

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara de Familia, venderá em leilão quinta-feira, 14 de Junho de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL CENTRO

Espólio de Claudio Justiniano de Souza Junior e Dona Luiza Leite de Souza.

IMPORTANTE COLEÇÃO DE JÓIAS, ANTIGAS E MODERNAS

RUA DA QUITANDA, 49-A

AFFONSO NUNES, autorizado, por alvará ao MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá, em leilão, segunda-feira, 4 de Junho de 1956, às 14 horas, em seu salão de vendas, à RUA DA QUITANDA, 49-A: anel com 1 brilhante solitário com 8 quilates, pulseiras de platina cravejada de brilhantes, diversos pares de brincos em platina cravejados de brilhantes e diamantes, anéis de platina com brilhantes e pedras diversas, relógios de pulseira, broches, barretes, colares de pérolas orientais, moedas de ouro de diversos países e mais diversas jóias de grande valor. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

LEILÃO CENTRO

MÓVEIS

RUA DO LAVRADIO, 159

PARA ENTREGA DAS CHAVES

AFFONSO NUNES devidamente autorizado, venderá em leilão, têrça-feira, 29 de maio de 1956 às 13 horas no local; dormitórios folheados para casal, salas de jantar em estilo Chipandale, piano cauda Pleyel, geladeira Kelvinator, bureaux, muitos móveis avulsos etc. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

A maior oportunidade de todos os tempos para os corretores imobiliários:

UMA CIDADE (INTEIRINHA) À VENDA

Aqui está Corretor de Terrenos a sua máxima oportunidade — A OPORTUNIDADE DE V. GANHAR MAIS DINHEIRO EM UM MÊS DO QUE JA GANHOU EM TÔDA A SUA VIDA PROFISSIONAL E' um plano fabuloso de venda de UMA CIDADE (INTEIRINHA) Condução, cinema, escola, 200 casas já construídas, à 40 minutos do Centro da Cidade.

Portanto venha logo se inscrever entre os primeiros para ser um dos afortunados corretores do ano.

Informações: Edifício Regina, 15º and. Sala 15. Rua Alcindo Guanabara, 17, ao lado da Câmara dos Vereadores.

Não Atendemos nem Informamos por Telefone

EDIFÍCIO

Rue de la Paise

EM **COPACABANA** COM 3 MAGNIFICAS FRENTES:

Av. N. S. de Copacabana
Rua Sá Ferreira
Rua Saint Roman

Edifício de linhas modernas, localizado em ponto excepcional, junto à praia, comércio, escolas, igrejas, cinemas, teatros e com farta condução para todas as direções. Pavimento térreo com amplas lojas destinadas a comércio fino.

SINAL: CR$ 12.000,00
Preço: Cr$ 580.000,00
Vestíbulo, ampla sala, 2 confortáveis quartos, banheiro social com box, ótima cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque.

SINAL: Cr$ 28.000,00
Preço: Cr$ 752.000,00
Vestíbulo, ampla sala, 3 confortáveis quartos, banheiro social com box, ótima cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque.

rigorosamente
a preço de custo
Modalidade de negócio em que V. S. é o incorporador, pagando o justo preço da incorporação.
Rara oportunidade para renda, revenda ou moradia.

SINAL: Cr$ 12.000,00
Preço: Cr$ 545.000,00
Vestíbulo, ampla sala, 2 confortáveis quartos, banheiro social com box, ótima cozinha, quarto e WC de empregada e área de serviço c/tanque.

SINAL: Cr$ 12.000,00
Preço: Cr$ 526.000,00
Vestíbulo, Ampla sala, 2 confortáveis quartos, banheiro social, ótima cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço c/ tanque.

OI-ARTE · Tel.: 43-9882

PROPRIEDADE
INCORPORAÇÃO
CONSTRUÇÃO
VENDAS DIRÉTAS

Irmãos DUEK Ltda.

Escritório Central:
RUA 7 DE SETEMBRO, 66 · 7.º ANDAR
TELS.: 42-9543, 32-8641 e 42-0797
Vendas no local
e à Avenida N. S. de Copacabana 977, esquina da Rua Xavier da Silveira, inclusive sábados e domingos, entre 8 e 23 horas.

DESFRUTE AS DELICIAS DA SERRA

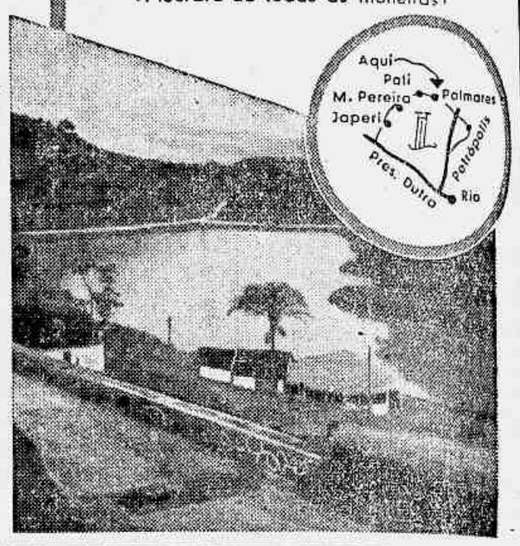
ENQUANTO O SEU CAPITAL SE VALORIZA!

PALMARES, a dois passos do Rio, está localizada na zona de turismo preferida — a 30 km de Petrópolis e 7 km de Pati do Alferes — pelas vantagens de seu clima, como pela valorização assegurada de suas terras. Adquira um lote de terreno na FAZENDA PALMARES e comece a formar, nêsse recanto aprazível do Estado do Rio, a sua granja ou sitio. V. lucrará de tôdas as maneiras!

SITIOS E GRANJAS DE 1.000 a 25.000 M2

- *Preços a partir de Cr$ 40.000,00 sem entrada e sem juros*
- *Mensalidades desde Cr$ 475,00*
- *Eletricidade e água canalizada em todos os lotes*
- *Alamedas abertas e ensaibradas*
- *Altitude de 860 a 1.100 mts.*
- *Clima sêco e sempre igual*
- *1.100 lotes já vendidos e mais de 100 casas construidas*
- *Telefone na sede da Fazenda (Pati 2 J 20)*

- *Comunicação ferroviária por Pati do Alferes e rodoviária pelas estradas Presidente Dutra até o Km 43 e Miguel Pereira - Pati - Palmares ou Rio - Petrópolis - Contôrno de Petrópolis - Pati (em construção)*
- *Condução do Rio para o loteamento em comionetas da Companhia.*
- *Loteamento registrado de acôrdo com o Dec-Lei n.º 58 de 10/12/1937 sob o n.º 6 do Cartório do 3.º Ofício da Comarca de Vassouras.*



Vendas e Informações com a Proprietária:
PALMARES IMOBILIÁRIA LTDA.
Av. Graça Aranha, 226 — 11.º and. S/ 1110/12
Tels.: 32-6556 e 52-5239

Vaga Publicidade

FICHET
SCHWARTZ - HAUTMONT

CONSTRUÇÕES METÁLICAS EM GERAL
ESTRUTURAS PARA EDIFÍCIOS INDUSTRIAIS
GALPÕES STANDARD PADRONIZADOS
SILOS METÁLICOS
TÔRRES METÁLICAS
PONTES ROLANTES
RESERVATÓRIOS E TUBULAÇÕES GROSSAS
ESQUADRIAS DE FERRO E ALUMÍNIC
PERSIANAS DE ENROLAR
CARROSERIAS BASCULANTES
E Respectivos
APARELHOS HIDRÁULICOS DE LEVANTAMENTO

FILIAL
Rio — Rua México, 148 — 9.º
— Grupo 906 — Tel.: 22-9710

MATRIZ
São Paulo
FABRICAS
Santo André

AVISO AO PÚBLICO

A "ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS" e a SOCIEDADE ANÔNIMA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA SEA comunicam a seus amigos, clientes, fornecedores e ao público em geral, que mudaram seus escritórios para a SOBRELOJA, no mesmo Edifício Martinelli, à avenida Rio Branco, nº 108.

BONSUCESSO

AVENIDA DOS DEMOCRATICOS 585

Apartamentos de sala quarto separados, banheiro, cozinha, terraço com tanque.
Preços de Cr$ 210.000,00 à Cr$ 250.000,00.
10% Sinal — 10% na escritura — 10% na cobertura e 70 prestações mensais de 1% sem juros.
OBRA JÁ INICIADA.
Informações e vendas.
Construtora Maracanã Ltda., Rua Buenos Aires, 77, 3º Tel.: 52-4818.

EDIFÍCIO LÍBINA

Rua Alvaro Ramos, 222 Botafoggo esq. Rodrigo de Brito. Vende-se Apartamentos de 1 sala 3 quartos, 2 salas 2 quartos e 1 sala 2 quartos com varandas, todos os tipos com cozinhas grandes, completas dependências de empregada e boas áreas de serviço. Prédio de 4 pavimentos com elevador e fôro remido. Junto a tôdas conduções da zona sul, comércio e escolas PREÇO FIXO SEM REAJUSTAMENTO, obra iniciada. Preços a partir de Cr$ 590.000,00 apenas com sinal de Cr$ 29.500,00 e 40% financiados em 5 anos pela T. P. escritura imediata.
VENDAS EXCLUSIVAS
I. CHAZIN
Rua Uruguaiana, 104 Salas 504-5. Tels.: 52-1782, 52-9595 à noite Telefone: 37-9139.

FERRAGENS PARA CONSTRUÇÃO

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154 — RIO DE JANEIRO

FECHADURAS
DOBRADIÇAS
PUXADORES ETC.

(Ligue telefone: 43-2968 e receberá a visita do nosso especialista)
Descontos especiais para os srs. Construtores.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

AVENIDA BRASIL

VENDO terreno de esquina. Tem 25 metros de frente para avenida e 22 metros para a outra rua. Situado nas imediações de Bonsucesso. Tratar pelo telefone: 43-5861.

LOJA PARA RESTAURANTE E LUNCHES NO CENTRO — Vende-se à vista, à prazo longo, loja ampla e arejada, numa das principais ruas centrais e de maior circulação, ideal para restaurante com lunches, café, sorveterias, e charutaria. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Fone: 32-5757, dias úteis.

GOIÁS

Vendemos diversas fazendas, terras e lotes em vários municípios do Estado de maior futuro do Brasil. Lotes em Goiânia a 1 km. da praça central. Inf. c/ PEIXOTO ou ALMEIDA — Tel.: 22-3151

EDIFÍCIO MOEMA STAR

Rua Conde de Bonfim, 53-55 — TIJUCA.
Mais uma incorporação de apartamentos de luxo de 164 m2 ao «PREÇO DE CUSTO EXATO» e controlado pelos próprios condôminos. Apartamentos de 1 grande e luxuoso living, 1 sala de jantar com armários embutidos, 3 bons quartos com varandas, copa e cozinha com armários, 2 banheiros completos sociais em côr, grande área de serviço com tanque azulejado e garage. Incorporação de Simon Lewkóvitch e Luiz Grinberg. Construção de Engenheiros Samuel Feigenbaum e Muniz Levcovitz.

VENDAS EXCLUSIVAS
I. CHAZIN
RUA URUGUAIANA, 104 — Salas 504|5 — Tel.: 52-1782 e 52-9595.
À noite Tel.: 37-9139

APARTAMENTOS - SEM ENTRADA - VER PARA CRER

CONDOMINIO VICENTE DE CARVALHO. Apartamento no novo bairro residencial de área, pagando apenas Cr$ 560,00, Cr$ 1.200,00 sala, 1, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro e Entrega entre 30 e 14 meses. Reservas pelo e Cr$ 1.800,00, em 180 prestações progressivas. nida Rio Branco, telefone: 42-9011, com M. A. RIBEIRO — Ave
Aproveite a prorrogação! Compre logo seu 277 — Sala 1.604-B.

O Maior Empreendimento Imobiliário da Zona Norte

Edifício N. Sa. da Piedade

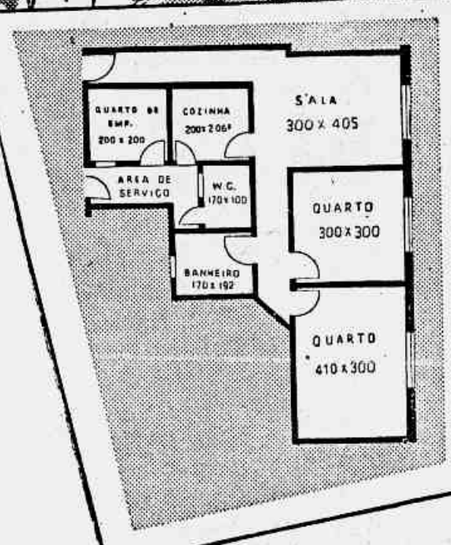
Rua Bernardino de Campos, 101

A oportunidade que o sr. esperava para adquirir sua residência em condições que realmente estão ao seu alcance!

Construção de alto padrão de qualidade e confôrto e condições excepcionais de pagamento - eis o que lhe oferece o Edifício N. Sa. DA PIEDADE, os *mais modernos apartamentos já construídos na zona norte!* Esta é a grande oportunidade que o sr. e sua família há tanto vêm esperando para realizar o sonho da residência própria! Venha, se possível ainda hoje, colher tôdas as informações e esclarecimentos sôbre êsse notável empreendimento. Teremos prazer em atendê-lo, sem qualquer compromisso!

O Edifício

- ★ Belo e moderno edifício de 4 pavimentos, com frentes para duas ruas: Rua Bernardino de Campos e Rua Belmira.
- ★ Construção bastante adiantada. Obra concluída em princípios de 1957.
- ★ Afastados dos prédios vizinhos por ruas particulares.
- ★ Hall suntuoso.
- ★ Acabamento de 1.ª qualidade.
- ★ Incinerador de lixo.



Os Apartamentos

- ★ Ampla sala de jantar;
- ★ 2 quartos arejados e bem iluminados;
- ★ Banheiro completo, com louça vitrificada;
- ★ Boa cozinha, com pia, armário, fogão de 3 bôcas e coifa;
- ★ Excelente quarto de empregada, que pode ser utilizado p/ quarto de costura, estudo ou dormitório;
- ★ Sanitário de empregada;
- ★ Área de serviço.

85% dos apartamentos são de frente!

Condições excepcionais ao seu alcance!

Suponhamos que o sr. queira comprar um apartamento de Cr$ 20.000,00. Veja que facilidade.

Sinal de 5% . . . Cr$ 21.000,00
No escritura 0% . Cr$ 42.000,00
15% a combinar - facilitado de acôrdo com a sua conveniência.

Financiamento de 70% em 15 anos:

apenas Cr$ 5.529,00 por mês

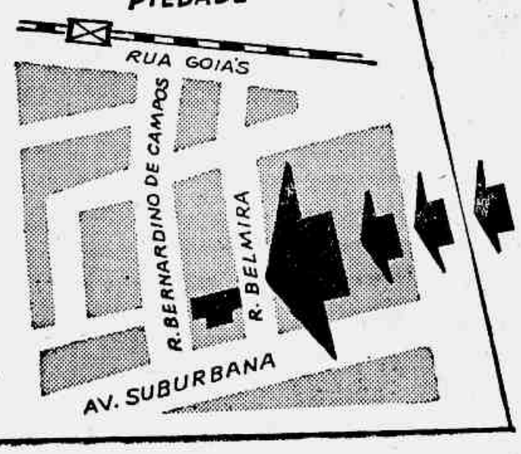
5% de sinal apenas!
10% na escritura
15% a combinar
70% Financiados em 15 ANOS!

Apartamentos a partir de Cr$ 370.000,00 até Cr$ 510.000,00

Veja êste exemplo!

O melhor local de PIEDADE!

O edifício tem duas frentes: uma para a Rua Bernardino de Campos e outra para a Rua Belmira. Situados a apenas 50 metros da Av. Suburbana. Muita condução: bondes, ônibus, lotações. Próximo também dos trens elétricos da Central.



Não perca esta OPORTUNIDADE!

Adquira sua **residência própria** num edifício onde o sr. terá orgulho de morar e pague uma mensalidade inferior ao aluguel. E note bem: é uma mensalidade fixa que não está sujeita a aumentos como o aluguel. Ao contrário, com o tempo essa mensalidade fixa vai se tornando cada vez mais suave, à medida que aumentam os seus ganhos ou vencimentos!

Informações e Vendas:

No local: Rua Bernardino de Campos, 101 das 8 às 18 horas.

PROPRIEDADE, INCORPORAÇÃO E VENDAS

PREDIAL Santa Inês LTDA.

Rua São José, 90 - 6.º andar - Tel.: 22-4207

Publicidade S

Casa Própria

PRAZO LONGO

SEM ENTRADA INICIAL — Nova modalidade de financiamento, criada pela Sociedade LAR PRAZOLONGO LTDA., que torna em realidade o seu sonho, muito antes do que esperava. A sua despesa até o «habite-se», será apenas de Cr$ 160,00, Cr$ 210,00 ou Cr$ 260,00 por mês. E o restante será pago em prestações inferiores ao aluguel. Procure, sem demora, saber porque LAR PRAZOLONGO pode oferecer vantagens, que nenhuma outra organização pode lhe proporcionar. (Atendemos em nossa SEDE, das 8 às 20 horas, inclusive domingos).

Sociedade Lar Prazolongo Ltda.

INCORPORA — ADMINISTRA — COMPRA E VENDE IMÓVEIS.
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 1.156 — GRUPO 303 — TEL.: 27-0056.
AGÊNCIAS:
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 417-A — GRUPO 610 — TEL.: 43-9605.
RUA LUIS BARBOSA, 56 — SOBRADO — (Esquina com a avenida 28 de Setembro) — TEL.: 58-5533.
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70 — SALA — 116 — TELS.: 42-1208 e 22-3096.

Qual é a cêrca mais durável e econômica?

é a de mourões de concreto armado — *cavan*

Uma cerca que dispensa consertos, que não apodrece, não cai e é de ilimitada durabilidade! Use mourões de concreto Cavan, que proporcionam economia, pelo baixo preço e espacejamento bastante maior entre os mourões.

LABOR

POSTES *cavan* S.A.

Av. Beira Mar, 216 - 5.º and. tels. 22-3713 e 52-5494 (Rio)
FÁBRICAS PRÓPRIAS NO RIO, S. PAULO, B. HORIZONTE E RECIFE

APARTAMENTOS JARDIM LARANJEIRAS

Para entrega em 30 dias vendemos os últimos apartamentos do Edifício Bom Jardim, à Rua General Glicério nº 355, com:

- * VARANDA
- * 3 QUARTOS
- * SALA
- * SALETA
- * 2 BANHEIROS SOCIAIS
- * COPA
- * COZINHA
- * ÁREA DE SERVIÇO E DEPENDÊNCIAS PARA EMPREGADA.

Acabamento de luxo, hall todo em mármore, 40% em duas parcelas e 60% financiados em 5 anos. Ver no local. Tratar à Av. Rio Branco, 151 — 8º andar, sala 806. Telefone 42-6030 — Ramal 14.

BONSUCESSO

TERRENO CR$ 300,00 O M2

VENDEMOS grande terreno na avenida Itaóca, zona industrial, total da área: 55 mil m2. Negócio de ocasião. Tratar diretamente no "ORTECOL" — Avenida Almirante Barroso, 97 — 11º andar — Grupos 1.106|7 — TEL.: 42-1853.

APARTAMENTO EM COPACABANA

RUA XAVIER DA SILVEIRA, 12, apto. 404 — Vendemos último apartamento de frente, próprio para renda ou moradia. Composto de: entrada, sala, quarto, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada e área de serviço com tanque. Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires, 48, 3º andar — Telefone: 43-7170.

Praia de Itaipu - Cr$ 7.500,00

VENDO, os últimos lotes medindo 12x30, próximos a magnífica praia de Itaipu. Servida por ótima linha de ônibus e a 25 minutos das Barcas com escritura definitiva imediata. Informações: ROBERTO SOARES — TEL.: 58-7283.

LEILÃO JUDICIAL TIJUCA

Espólio de Georges Joackins Henri e Albert Guleu

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS E BENFEITORIAS — RUA BOA VISTA, 58

Medindo o terreno: largura na frente, 122,00 metros; largura na linha dos fundos, 133,00 metros; de extensão, de um lado 194,90 e do outro 262,00 metros.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira 11 de junho de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais inf., tel.: 22-3111.

CASAS EM CASCADURA

ESTRADA INTENDENTE MAGALHAES, 333 — (CAMPINHO)

VENDEM-SE, modernas CASAS em construção, constando de: Jardim — Varanda — Sala — 2 Quartos — Banheiro (completo) e Cozinha em azulejos brancos, instalações para filtro e chuveiro elétrico. Área com tanque coberto, caixa d'água 1.080 litros e quintal todo murado.

PREÇOS DE Cr$ 325.000,00 a Cr$ 360.000,00.

ENTRADA FACILITADA: — Isto é, SINAL de Cr$ 50.000,00 a Cr$ 60.000,00, e o resto da entrada em 10 meses.

A PARTE FINANCIADA: — Na importância de Cr$ 240.000,00, em 15 anos. Tabela Price, sòmente depois que a Casa estiver pronta, em prestações de Cr$ 2.570,00 por mês, menos do aluguel. Ver, no local — (Estrada Intendente Magalhães, 333), no CAMPINHO — ESTAÇÃO DE CASCADURA — Tratar ou combinar visitas, à avenida Rio Branco, 9 — Sala 352 — TEL.: 43-7270.

Leilão Judicial - Amanhã - Bangu

DUAS BENFEITORIAS

ESTRADA DO ENGENHO, 256 — (Antigo nº 8)

O leiloeiro GASTÃO, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 3ª Vara de Órfãos, venderá, em leilão, quinta-feira, 7 de junho de 1956, às 16 horas, no local. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 52-1710.

VENDEMOS EM 30 DIAS

Casas, terrenos, apartamentos e áreas industriais, em qualquer bairro. Já temos diversos compradores — Tratar c| Imóveis e Representações São Jorge Ltda., Rua Oldegard Sapucaia, nº 3 — 1º andar sala 208 — Méier — Esq. da Rua Dias da Cruz, nº 51 — Telefone: 29-2110.

LOTES DE TERRENO NA TIJUCA

VENDEMOS ótimos lotes, na rua Catrambi, esquina com avenida Tijuca, de 592m2 a 1.100m2. Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires, 48 - 3º andar - Tel.: 43-7170

IMOBILIÁRIA NOVA-CALIFÓRNIA

CONVIDAMOS AOS NOSSOS PREZADOS CLIENTES, EM ATRASO COM AS SUAS PRESTAÇÕES MENSAIS E QUE NÃO TÊM SIDO VISITADOS PELOS NOSSOS COBRADORES, A QUE COMPAREÇAM COM A MÁXIMA URGÊNCIA PARA REGULARIZAR O REFERIDO ATRASO.

Comunicamos o novo lançamento em PÔRTO DAS CAIXAS — ITABORAI: — Magníficos lotes residenciais, com água encanada, luz e telefone, estrada asfaltada e rio navegável junto ao loteamento. Em prestações mensais a partir de Cr$ 393,00.

CAXIAS — Casas modernas com laje, 1 sala e 2 quartos, cozinha, banheiro, quintal, água encanada, luz da Light, com Cr$ 25.000,00 de entrada e o restante, em 10 anos.

LOJAS — Para qualquer fim, em bom ponto comercial, próximo à Estação de Caxias.

APARTAMENTOS — À beira da praia de Barra de São João, em adiantada construção, a partir de Cr$ 185.000,00, pagáveis em 5 anos, sem entrada.

ACEITAMOS CORRETORES OU CORRETORAS COM OU SEM PRÁTICA.

IMOBILIÁRIA NOVA CALIFÓRNIA — RUA DA ASSEMBLÉIA, 98 — 7º ANDAR — SALA 78 — TEL.: 42-3997.

FECHAMENTO DE VARANDA

Envidrace a varanda do seu apartamento ou casa, e ganhe uma peça. Podemos fecha-la em madeira, ferro ou aluminio. FABRICA PROPRIA. Orçamento grátis.

CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO ARDEC LTDA. oferecem os seus serviços para qualquer sugestão ou estudo referente à construção ou reforma de sua casa. Disponha da nossa seção de ARQUITETURA e CONSTRUÇÃO.

Av. Almirante Barroso, 6 - 5.º And. - Grupo 509 — Tel. 22-5658

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129 — Apartamentos de 2 quartos, sala, varandas, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, varanda de serviço com tanque. Preço: Cr$ 550.000,00. Sinal: 10%. Financiamento de 50% em 5 anos, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFICIOS «ALMANCIL E RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varandas, área de serviço com tanque e dependências de empregadas. Preços: Cr$ 490.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de 1 quarto e 1 sala (separados), cozinha, banheiro, varanda. Preço: Cr$ 390.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, dependências de empregadas e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 480.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, em 5 anos. Sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES.

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3° ANDAR — TELS.: 52-5301 e 42-1777

Leilão Judicial — São Cristóvão

Espólio de José Maria Cysne

PRÉDIO

Rua Euclides da Cunha, 246 (antigo 70)
Edificado em terreno de 6,10 x 38,50

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá, em leilão, depois de amanhã, têrça-feira, dia 29 de maio de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais inf., telefone: 22-2523.

LEILÃO JUDICIAL — SAMPAIO

Espólio de Antônio Soares Barbosa
RUA DOIS DE MAIO, 334

Prédio com 2 apartamentos, e 1 prédio nos fundos, o leiloeiro, CANDIOTA, venderá em leilão, amanhã, dia 28 de maio de 1956, às 16h30m, os prédios acima, vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio».

Leilão Judicial São Cristóvão

Espólio de Petronilha Lôbo Lousada Viana
PRÉDIO ASSOBRADADO

Rua Chaves Faria, 364 — (antigo 94)
Edificado em terreno que mede 5.90 x 33.30

AFFONSO NUNES, autorizado, por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá, em leilão, depois de amanhã, têrça-feira, dia 29 de maio de 1956, às 15 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL — LEME

Espólio de José Joaquim de Britto

Apartamento 402 — Rua Gustavo Sampaio, 234

AFFONSO NUNES, autorizado, por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá, em leilão, sexta-feira, 1º de Junho de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

Leilão Judicial Jacarepaguá

Sítio com área de 18.175 m2 — Prédio e Benfeitorias

A Estrada do Rio Grande, 3.604

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, venderá, em leilão, depois de amanhã, têrça-feira, dia 29 de maio de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais inf., tel.: 22-3111.

Leilão Judicial Vigário Geral

Espólio de Maria Luiza de Mendonça
PRÉDIO TÉRREO
RUA GREGÓRIO DE RAMOS, 73

O leiloeiro GASTÃO autorizado por alvará do Dr. Juiz da 3ª Vara de Orfãos, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 28 de maio de 1956 às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. telefone: 52-1710.

LEILÃO JUDICIAL - MARACANÃ

Espólio de José Joaquim de Britto

Prédio Assobradado — Rua Izidro Figueiredo, 31

Edificado em terreno que mede 15,00 x 60,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 30 de Maio de 1956, às 16 horas, emfrente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais inf., tel.: 22-3111.

Leia com atenção os 9 itens dêste anúncio

Todos os Santos Meyer

GRANDE OPORTUNIDADE!

Rua Getúlio, 210, bem em frente à Estação de Todos os Santos

1) — *Em edifício de 4 pavimentos, construção na última lage — Apartamentos constituidos de sala .... (17,00m2), 2 amplos quartos ..... (11,00m2, cada), cozinha espaçosa com (7,00m2), banheiro completo (4,00m2), dependências de empregada (5,00m2), e área de serviço com tanque.*

2) — *Iluminação direta em tôdas as peças dos apartamentos — Ventilação permanente — Jardins em em tôda extensão do edifício*

3) — *Luz — Agua com fartura — Esgôto — Gás e telefone (Estações 29 e 49)*

4) — *Centro de abastecimento — Colégios — Casas de Saúde — Corpo de Bombeiros — Bancos — Comércio em franco desenvolvimento*

5) — *Conduções de todos os tipos, inclusive linha de lotações pela rua Getúlio*

6) — *Ótimas condições de aquisição. Preços de Cr$ 435.000,00 a ..... Cr$ 495.000,00*
Sinal Cr$ 10.000,00, em escrituras de promessa de venda

7) — *40% facilitados durante a execução das obras*
60% financiados em 7 anos — Tabela Price

8) — *Prestações mensais variando de Cr$ 4.607,40 a Cr$ 5.242,90*

9) — *Não perca esta grande oportunidade!*

OBRAS CONCLUÍDAS EM JUNHO DE 1957

VISITAS NO LOCAL DIÀRIAMENTE ATÉ 11 HORAS. AOS DOMINGOS ATÉ 17 HORAS

Construção a cargo do DR. ARON RUBINSZTAJN
Rua do Carmo, 6, 6.° andar, sala 607,
Telefone: 42-7511

Vendas exclusivas: Organização Rudis Imóveis Ltda.
Rua México, 70, 8.° andar, sala 811
Telefone: 22-6905

RESERVE IMEDIATAMENTE O SEU APARTAMENTO !
ORGANIZAÇAO RUDIS IMÓVEIS LTDA. - RUA MÉXICO. 70. 8.°. S/811 - TEL. 22-6905

LEILÃO JUDICIAL CENTRO

Espólio de Claudio Justiniano de Souza Junior e d. Luiza Leite de Souza
Senhores Capitalistas — Ótimo emprêgo de Capital.

PRÉDIO DE SEIS PAVIMENTOS

AVENIDA RIO BRANCO, 133 (Entre as ruas Sete de Setembro e Ouvidor)

EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE DE LARGURA, TANTO NA FRENTE COMO NOS FUNDOS, 14,00 METROS DE EXTENSÃO DE UM LADO 27,65 E DO OUTRO 30,85 METROS

O LEILÃO SERÁ REALIZADO À RUA DA QUITANDA, 49-A

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3° Ofício, venderá, em leilão, segunda-feira, 4 de junho de 1956, às 16h30m, em seu salão de vendas, à RUA DA QUITANDA, 49-A. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

LOTES -- CHÁCARAS -- FRIBURGO

Vendemos na melhor zona de Friburgo, à margem da Estrada Friburgo-Teresopolis, COM VARIAS LINHAS DE ÔNIBUS À PORTA, magníficos LOTES E CHACARAS a partir de Cr$ 30 000,00 em prestações mensais de Cr$ 300,00. Local pitoresco, sêco, sem russo, com terrenos planos ou levemente ondulados, muita mata, água de nascentes próprias, cachoeiras etc. Zona já habitada, a 15 quilômetros do centro de Friburgo, com todos os recursos para moradia imediata. VALORIZAÇÃO GARANTIDA em face do grande desenvolvimento da zona de Friburgo e da NOVA RODOVIA DIRETA, a RIO-FRIBURGO que está sendo ASFALTADA. E' DE SEU INTERESSE VER.

NÃO CUSTA NADA!

Visitas aos terrenos em confortáveis automóveis, sem despesa.

LOTEAMENTO enquadrado nos decreto-leis 58 e 3.079.
CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
Av. Rio Branco, 14 — 11° andar
Fones: 43-4055 e 43-8578

SÍTIOS DESDE CR$ 100,00 POR MÊS

Bom clima representa saúde e muito dinheiro, e é justamente o que oferecemos a V. S. Belos sítios em Miguel Pereira em prestações desde Cr$ 100,00 por mês com posse imediata, sem entrada e sem juros. Convidamos V. S. para assistir o filme, «UM FIM DE SEMANA MARAVILHOSO», que projetamos diariamente a qualquer hora em nosso escritório para mostrar aos interessados a beleza de nossas Fazendas ora loteadas. AGRO-PECUARIA SANTO ANTONIO LTDA. — Rua Francisco Serrador, 90 — 14° andar — Grupo 1.402 — Tels.: 52-7874 e 32-4518 — Esquina da rua Senador Dantas — Cinelândia.

Os Sócios do «Esporte Clube Iguaçú» Excursionarão, Hoje, ao «Sítio Retiro Feliz»

O «Esporte Club Iguaçú», principal sociedade recreativa do município fluminense de Nova Iguaçu, hoje, domingo, 27, fará uma excursão ao «Sítio Retiro Feliz», situado no quilômetro 37 da estrada Rio-Petrópolis, junto à serra.

A diretoria do «Esporte Club Iguaçu» levará à excursão todos os associados da entidade, com suas famílias, para proporcionar-lhes, em atendimento a disposições estatutarias, um domingo alegre, em local onde existem piscinas, lago, campos de esporte e alimentação sadia.

O transporte será em ônibus da Viação Brasileira, cedidos ao clube e cada participante poderá contar com um dia repleto de entretenimentos.

A inscrição deve ser feita com o Diretor Social do «Esporte Club Iguaçu» mediante a taxa módica de 30 cruzeiros.

E' proprietário do «Sítio Retiro Feliz» o sr. Manoel Jacinto Ferreira, benemérita figura do comércio carioca e fluminense.

LOTEAMENTO 100%
CHÁCARAS-WEEK-END

O «Sítio Retiro Feliz», fica junto à serra de Petrópolis, dotado de panoramas belíssimos, com um clima alto, sêco e agradável. Piscina, juvenil e adultos, campos de esporte, lago, churrascaria, clube, lotação micro na rodovia que liga Rio-Petrópolis — K. 11 ao Presidente Dutra K. 10, com água e luz elétrica. Está sendo dendo lotes a partir de 60 cruzeiros. Entrada 10% tante 100 prestações sem juros. Informações para visitas, condução gratuita avisando pelos telefones: 42-5757 e 42-8580 todos os domingos às 9 horas, Avenida Nilo Peçanha, 38-8° frente à CASTELÂNDIA. Junto à Policlínica, onde poderão examinar stand-exposição REALIZAÇÕES CONCRETIZADAS!

SEM PROMESSAS...
VIDE MAQUETE — EXPOSIÇÃO CASTELÂNDIA
AV. NILO PEÇANHA, 38-8°
INFORMES COM O SR. JAYME QUEIRÓS.

O clima é sêco, com a temperatura menos 5 a 6° C. que no D. F.

(Transcrito do INFORMADOR COMERCIAL de 26-5-56)

IMÓVEL PARA INDÚSTRIA

PRECISA-SE de IMÓVEL para indústria, que tenha, pelo menos, mil metros quadrados de construção útil, podendo ser galpão de boa construção e mais de mil de terreno livre. Até a zona suburbana mas que tenha fôrça da Light. Informações, com o SR. WAGNER, pelo telefone: 52-7797.

Grupos de salas no Centro

VENDEM-SE, à rua 1° de Março, 39, alugadas, sem contrato.

Tratar à AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 8° ANDAR, ou pelo TELEFONE: 42-6030.

LEILÃO JUDICIAL — AMANHÃ

ZONA PORTUÁRIA
Espólio de José Joaquim de Britto
TRÊS PRÉDIOS
RUA CORONEL AUDOMARO, 221, 227 e 233
(Antiga rua dos Cajueiros, 155, 157 e 159)
Edificados em terreno que mede: 16,90 x 21,00 x 18,50

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3° Ofício, venderá, em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 28 de maio de 1956, às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL — CAIS DO PÔRTO

Massa Falida de Ditex Cia. Distribuidora de Tecidos
186 Peças de Fazendas — Diversos tecidos
AVENIDA CIDADE DE LIMA, 147 — (CAIS DO PÔRTO)

O leiloeiro ERNANI, autorizado, venderá, em leilão, quarta-feira, 30 de maio de 1956, às 15 horas, no local. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-2523.

Compram-se Casas e Terrenos

AOS PROPRIETARIOS de terrenos e casas na Tijuca, Centro, Flamengo, Copacabana, Ipanema e Leblon. — Grande Cia. Construtora, compra, pagamento à vista, para diversas incorporações. Sigilo absoluto. Favor marcar entrevista pelo telefone: 22-8110. Sòmente de 9 às 11 horas. — SR. DAVID.

LOJAS — JARDIM LARANJEIRAS

A Cia. Têxtil Aliança Industrial vende para entrega imediata, magníficas lojas, com área de 80 a 105m2. Tratar à AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 8° ANDAR — TEL.: 42-6080 — Ramal 14.

Apartamento no Flamengo

RUA MACHADO DE ASSIS, 14

VENDEMOS o apartamento 302, próprio para renda ou moradia, composto de: entrada — sala — quarto — banheiro e kitchnette, pelo preço de Cr$ 320 000,00 — Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires, 48 — 3° andar — Telefone: 43-7170.

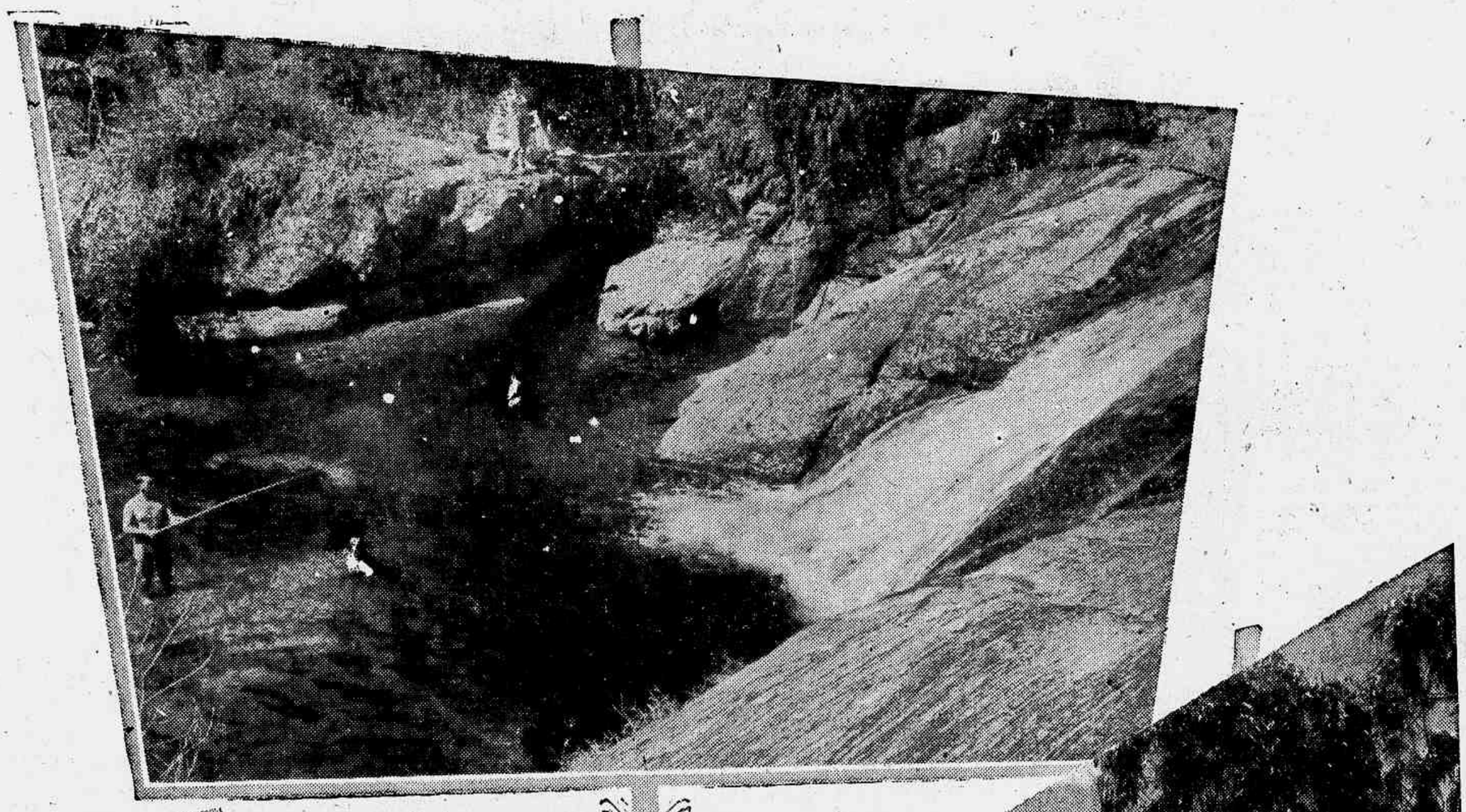
APARTAMENTO — IPANEMA

VENDE-SE, próprio para família de tratamento, em melhor ponto da rua Gomes Carneiro, próximo à Praça General Osório e Arpoador, ocupando todo o 7° pavimento, com 2 grandes salas ligadas a varanda em tôda a extensão, vista para o mar, espaçosa galeria, 4 quartos, 2 banheiros completos, copa e cozinha separadas e espaçosas, vários armários, 2 quartos de empregadas com W. C., ótima área de serviço e garagem. Pagamento facilitado com uma grande parte financiada em 10 anos. Tratar com o proprietário, pelos telefones: 52-3456, 52-2381 e 45-0246.

APARTAMENTOS NO LEBLON

RUA BARTOLOMEU MITRE

VENDEMOS, junto à Avenida Ataulfo de Paiva, apartamentos, pelo valor da construção, compostos de 3 salas — 4 quartos — 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, W. C. de empregada e área de serviço com tanque. Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires, 48 3° and. Tel.: 43-7170.



VENDE-SE

um pedaço de natureza

dando-se de graça um terreno em

Village D'ITATIAIA*

Mais do que um simples lote, o que realmente lhe oferecemos em **Village d'Itatiaia** é um maravilhoso trecho de natureza, com riachos e cascatas formando piscinas naturais de águas límpidas, montanhas e matas densas, que purificam o ar e compõem quadros de inigualável beleza! E tão valioso é para a saúde do seu corpo e para a tranquilidade do seu espírito, êsse contato íntimo com a natureza, que não há exagêro em se afirmar que o terreno que V. adquire em **Village d'Itatiaia** fica realmente de graça diante dêsse conjunto de encantos naturais que passam a ser, daí por diante, de sua *legítima propriedade.*

Village d'Itatiaia fica nas vizinhanças de uma colônia de ióguis, uma colônia de finlandeses e uma colônia de férias do Banco do Brasil — grupos que ali se radicaram em virtude da excelência do clima e da paisagem deslumbrante.

Além de pitorescos recantos para passeios a pé ou a cavalo, que **Village d'Itatiaia** proporciona, há ainda a atração turística do Parque Nacional de Itatiaia, situado a pouca distância do loteamento e considerado uma das mais ricas reservas florestais do país.

- **Lotes de 1000 a 1500 m2 em média.**

PREÇO MÉDIO DOS LOTES:

85 MIL CRUZEIROS

10% de entrada e o saldo em 90 prestações sem juros.

- **Área já bem valorizada a 7 km de apreciável centro comercial.**
- **Ônibus pela rodovia Rio-São Paulo, dia e noite, de meia em meia hora.**
- **Água em abundância, luz elétrica.**
- **Plano de urbanização com o máximo de aproveitamento paisagístico.**

* **VILLAGE D'ITATIAIA dispõe de confortável hotel onde V. pode passar ótimos fins de semana com sua família e em cujas diárias de Cr$ 400,00 para casal, são concedidos descontos de 15% aos compradores de lotes.**

Village d'Itatiaia fica apenas a 2 horas e meia do Rio.

Para maiores detalhes e informações, dirija-se a

CAMPO

CIA. AUXILIAR DE MELHORAMENTOS E PRODUÇÃO OURIVIO

Av. Erasmo Braga, 277-sobreloja — Tels.: 42-9061 e 32-8234

Pôsto de Vendas em Copacabana:

Rua Bolivar c/Avenida Atlântica — Aberto até às 22,30 hs.

Revisão de Matrícula de Feirantes

Vai ser feita a revisão das matrículas de feiras-livres da categoria de feirantes, não se incluindo as cabeceiras de feiras nem lavradores. O Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura tornou pública sua deliberação e está convidando os feirantes proprietários de matrículas a comparecerem em sua sede, à avenida Rio Branco, 277 — 2º andar, munidos de prova de identidade, carteira de saúde atualizada e recibo de quitação, nos seguintes dias: Dia 29 — matrículas ns. 1 a 1.000; Dia 30 — Matrículas ns. 1.011 a 2.000; Dia 31 — Matrículas ns. 2.001 a 3.000; Dia 1 — Matrículas ns. 3.001 a 4.000; Dia 2 — Matrículas ns. 4.001 em diante.

A Gloriosa STA. CATARINA, agradeço a grande graça alcançada.

WANDA SANTOS TEIXEIRA

S. A. ATLÂNTIDA IMOBILIÁRIA E MERCANTIL

São Paulo — Rua Xavier de Toledo 140 — 4.º andar; Rio, rua México 31 — 4.º andar, sala 404-A. Sorteio realizado pela Loteria de Minas Gerais em ... 25-5-56.

PLANO DA ATLANTIDA

1.º	Prêmio	48053
2.º	"	58053
3.º	"	68053
4.º	"	78053
5.º	"	88053

O próximo sorteio, realizar-se-á pela Loteria Federal em 30-6-56

A DIRETORIA

ESPÍRITA LAR IRMÃ ZARABATANA

O Sr. Presidente comunica aos Srs. Associados que na noite de 30 do corrente, às 20 horas, em 1.ª convocação ou às 20h30m com qualquer número em 2.ª convocação, fará realizar em Assembléia Extraordinária, a eleição da nova Diretoria de acôrdo com o que preceituam os Estatutos.

Rio, 26 de maio de 1956.
WPRodas
Secretário-Geral

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇAO

São convocados os sócios quites no gôzo de seus direitos sindicais, para se reunirem em Assembléia Geral, no dia 29 do corrente, têrça-feira, às 17h30m, em primeira convocação e no caso de não haver número legal, em segunda e última convocação, 30 minutos depois, na sede social, à Avenida Rio Branco, 120 — 11º andar, s|1.116 a 1.128, com a seguinte ordem do dia:

1) **Exposição da Diretoria sôbre a campanha salarial.**
2) **Debate sôbre o problema das inversões imobiliárias do Conjunto Residencial do Jardim de Alá.**

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1956.

LUIZ FERREIRA GUIMARAES
Presidente.

Paraíba do Sul

ÓTIMOS sítios a longo prazo desmembrados da afamada Fazenda Maravilha, de propriedade do sr. Milton de Sousa Carvalho, a melhor do município de Paraíba do Sul. Vendemos a longo prazo e com pequena entrada magníficos sítios de terras fertilíssimas de 50.000 a 200.000 metros quadrados. Ocasião única para possuir uma boa propriedade sem emprêgo de capital. Valorização certa e rápida. Tratar com os vendedores exclusivos. Imobiliária Oteca Limitada, à rua da Assembléia, 11 — 3º andar, sala 302 — Tel: 42-2378

ATENÇÃO!

Incorporamos, vendemos e compramos imóveis. Construtora e Imobiliária Bastani, Ltda. — C.I.B.A.L. — Trav. do Ouvidor n. 11 — 6.º — s| 601-2 — Tels.: 52-2822 e 22-7450

ÁGUAS FÉRREAS

TERRENO

VENDEMOS ótimo lote, sito na Ladeira do Ascurra, junto e depois do n. 65, com uma frente de 25,40 e 728 m2 de área total, possuindo parte plana, construção imediata, medindo 19,95 x 16,65 m. — Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires, 48 — 3º andar — Telefone: 43-7170.

CASA VERANEIO GUITI MANGARATIBA

PAGAMENTO FACILITADO

VENDE-SE ótima casa de veraneio na Vila Balneária Guiti, 4 km além de Mangaratiba, em local privilegiado, com praias rasas e limpas, água de montanha. A residência completamente mobiliada, inclusive roupa de cama-e-mesa, refrigerador GE e utensílios de cozinha. Tem casa de zelador e garagem construída sob o mar, para automóveis e para barcos. Detalhes, informações, inclusive fotos ilustrativas em album especialmente elaborado c| todos os pertences catalogados na

IMOBILIARIA SÃO JOSÉ LTDA.

Av. Rio Branco nº 18, 6º andar, salas 601 e 602 — Tel.: 23-5407

LOJA — COPACABANA

VENDEM-SE para entrega imediata, magníficas lojas com frente de 7 m e área de 123 m2 a 260 m2, cêrca 50% financiado em 10 anos p. Equitativa. Própria para mercadinho. Tem oferta de aluguel. Ver e tratar Rua Siqueira Campos n. 138.

Residências em Jacarepaguá

VENDEM-SE residências de luxo, a gôsto do comprador, construídas pela Construtora Carvalho Carvalho, em terrenos ótimamente situados na estrada de Jacarepaguá, próximo ao largo do Anil. Lugar aprazível com plantação de eucaliptos. A partir de Cr$ 300.000,00. Apenas cinco oportunidades. Entrega em 60 dias. Tratar com M. A. RIBEIRO — Avenida Rio Branco, 277 — Sala 1.604-B — TEL.: 42-9011.

ANGRA DOS REIS

A Imobiliária Brasilíbano Ltda — (IMOBRAS) lançará em breve na praia do BRACUI', a mais bela das praias de Angra dos Reis, um loteamento que constituirá um notável empreendimento dentro daquele futuroso Município Fluminense. IMOBILIARIA BRASILIBANO LTDA. — Av. Presidente Vargas, 534 — Salas 2.003-2.006 e 2.007 — Telefone: 43-4178.

COMPRA-SE carro em bom estado, dando-se como entrada terreno na praça Seca (Jacarepaguá) no valor de 120.000,00.

Tratar pelo tel.: 48-3090

Carro Alemão

VENDE-SE por Cr$ 75.000,00, de passeio, com 4 cil. usando óleo 30, pintura e pneus novos. Maiores detalhes com os porteiros, à rua Almirante Tamandaré, 42 — Flamengo

ESTOFADOR

B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos, fabricação e reformas, grupos, poltronas, bergeres, sumiers, cadeiras, colchões de molas. Perfeita confecção de CAPAS, CORTINAS, ALMOFADAS e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte, dentro e fora do DISTRITO FEDERAL. Serviço rápido e garantido — Rua Barão de Mesquita, 1.025 — Telefone: 38-8648. Aos domingos e feriados atendo até às 13 horas.

ESCOLA BANDEIRA

PARA MOTORISTAS AMADORES E PROFISSIONAIS
— DIRETOR — ARMANDO JOSE' PAULO FILHO —
CURSOS RAPIDOS E GARANTIDOS
Rua Barão de Iguatemi, 77 — Praça da Bandeira.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA PEDRO SALES LTDA.

Distribuidora dos afamados produtos

EUCATEX

COM. IND. PEDRO SALES LTDA.
Av. Almte. Barroso, 91 — Sala 1.111
Fones: 32-7766 — 42-2184
FILIAL: Rua Siqueira Campos, 117-C — Fone: 37-1426

AGORA NA ZONA SUL

PEÇAS PARA CARROS AMERICANOS E EUROPEUS — CAMINHÕES E ÔNIBUS

MARAJÓ

MARAJÓ AUTO PEÇAS IMPORTADORA LTDA.

TUDO PARA SEU AUTOMÓVEL

MATRIZ: — Praça José de Alencar, 5 —
Loja "C" — Esquina de Senador Vergueiro

Automobilismo e TRÁFEGO

União Beneficente Dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira. O Departamento atende aos srs. associados, para qualquer consulta, no expediente, das 1130m, às 12h30m, todos os dias úteis.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Nilton Brandão, Nicéa dos Santos, Nélson de Oliveira (3º), Nildon Chiarelli Pinto, Nilton Sousa Barbosa, Nilton Lourenço Berrondo, Nestor dos Santos, Orlando Matos da Silva, Oscar José dos Santos, Osvaldo Rodrigues Leite Filho, Orlando Teodoro de Carqueira, Osmar Cordeiro de Miranda, Oscar Miranda Filho, Olivando de Oliveira, Olimpio da Vasconcelos, Pedro Francisco Santos, Pedro Fernandes de Castro, Pedro Cabral Mansur, Paulino Gomes de Sousa Filho, Paulo Monteiro, Paulo Wilson de Barros, Pedro Ernesto Soares, Renário Apolinário, Renato Gomes, Rafael Martins Valadão, Rubens Lopes da Silva, Ruben Pereira Fernandes, Rodolfo Magioli, Renato Simões, Roberto Rodrigues (3º), Roberto Fernandes Serrano, Reinaldo Costa Vieira, Silvio Alves, Silvino José Martins, Sebastião José Tomaz, Samuel Duarte Machado, Sebastião Cândido Moreira, Secção da guia de consulta expedida pela Secretaria.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sedas 8 às 15 horas, todos os dias Bastião Freitas da Silva. Horário: úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

MENSALIDADES DO CENTRO — Poderão ser pagas também a qualquer hora da noite.

ENFERMEIRO — Francisco Lima Nunes, atende diàriamente, das 9 às 11 horas ou das 16 às 17 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Para o interêsse de seus contribuintes, êsse pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-4703 e .... 43-5319, ou pessoalmente em nossa sede.

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Lameira de Niemèier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis, Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente das 8h 30m, às 9h30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares; têrças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

MÉDICOS ESPECIALISTAS — OCULISTA: — dr. João Gervais, Clínica Sta. Luzia, à rua Gonçalves Dias, 80-A, 3º andar, todos os dias úteis, das 9 às 11 horas; **Otorrinolaringologista:** — dr. Maurilio de Melo, à praça Floriano, 55, 10º andar, às têrças e quintas-feiras, das 14 às 16 horas; **Tisiologista:** dr. Olimpio Gomes, à rua México, 21, 3º andar, sala 302, às têrças e quintas-feiras, das 17 às 19 horas. Os srs associados são atendidos, mediante a apresenta-

SERVIÇO DE TRÂNSITO

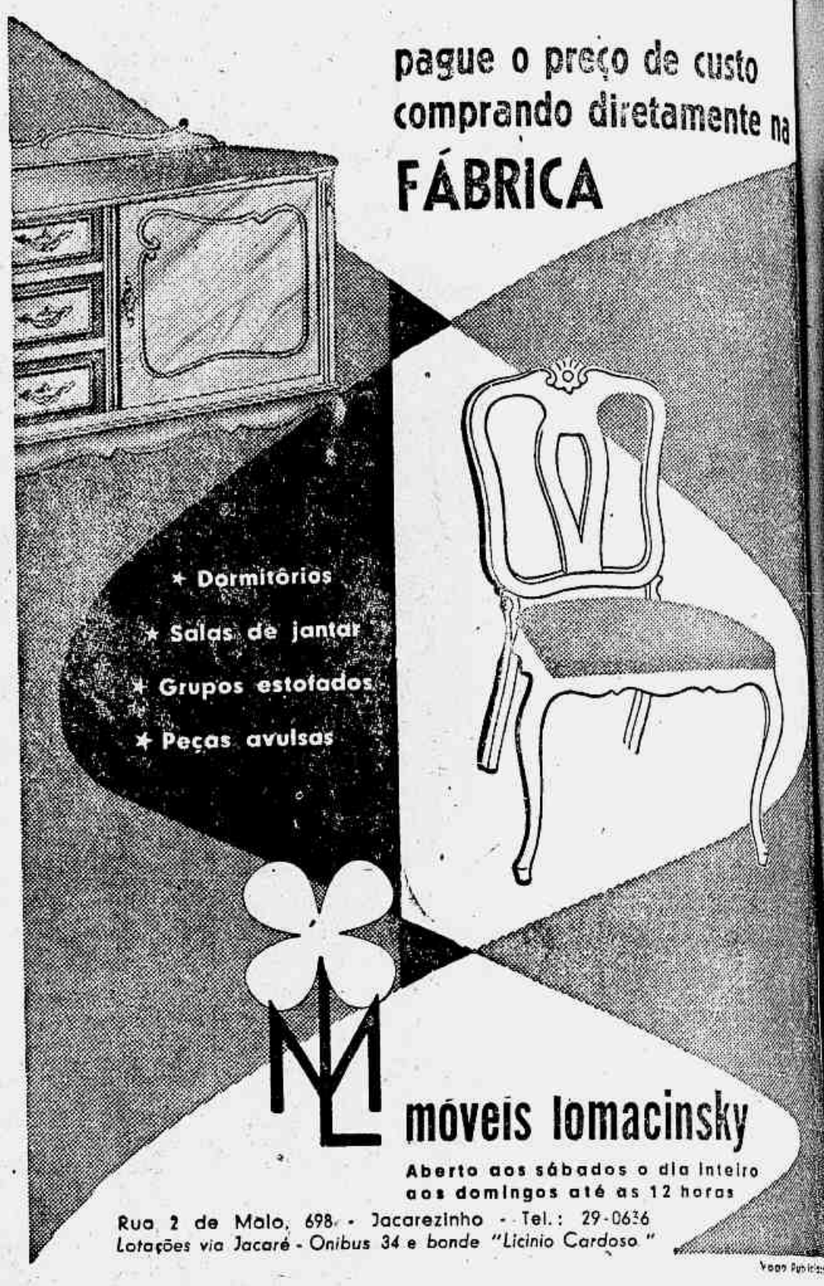
EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 29 DO CORRENTE — ÀS 6H30M — Vilma Correia de Paula Simões, Armando Cunha Pires de Amorim, Filadelfo Vicente Acioli, Angelo Alberto Fraga, Orlando Lagôa, Domingos Ferreira Campos, Luis Neves de Oliveira, Alipio Vieira, Antônio Paulino, Jair Alves da Silva, Leonardo Trajano Monteiro, Gelb Marques, José João da Silva, Altair Gonçalves de Andrade, José Furtado Borges, José Ferreira Pinto, Sebastião Gomes de Oliveira, José Rodrigues dos Santos, José Luciano Tavares, Ataide Antônio França, Severino Pequeno da Silva, Hélio Cardins Campos, José Domiagos de Andrade, Fábio Sérgio de Oliveira Luz, Paulo Neves Carvalho, Manuel Pereira de Albuquerque, Leopoldo do Espirito Santo, Sérgio Luis de Freitas, Antônio Júlio, Fernando Bezerra Portugal, Geraldo de Castro Mascarenhas, Ecinir Marques Monteiro, Abel das Neves Estêves, Valmir Delfim, Heitor Correia Lima, Cirilo José dos Santos, Mário da Silva Jaymowich, Antônio Gomes Fernandes, Crispiniano Clemente Bezerra, Francisco das Chagas.

Às 7H45M: — Maria Ana Catarina Ferrare, José de Oliveira Filho, Humberto Vitório Manuel Wendland, Antônio da Costa Neves, Danah Ramos Ferreira, Milton Sousa Vieira, Matias de Jesús Canabarro, Manuel Borges de Albuquerque Melo, Sebastião Dias, Francesco Amendola, Válter Ferreira de Andrade, Francisco Paula Ferreira de Lima, Rivail Monteiro de Andrade, Antônio Rosa Martins, Sebastião Binetto, Vicente de Paula Galcvão França, Jorge Pereira, José Carlos Avila, Camilo Marques Pereira, Benedito Antônio da Silva, Sebastião de Oliveira Luz, Gildesio Nascimento Rocha, Benedito Batista, Eliseu de Sousa Neves, Alcebiades Pereira de Almeida, Joaquim Ferreira de Oliveira, Pedro Sabino da Silva, Leopoldo Jorge Morais, Antônio Severino de Aquino, Manuel Ribeiro Leite da Silva, Olegário dos Santos, Bernardino Gonzalez Carballedo, Antônio Sobrinho Alves, Fernando Gaspar Ferreira Fernandes, Antônio Veiga André, Wilson de Almeida Freitas, Heitor Batista Furtado, Carlos Domingos Tirapolli, Alexandre Lopes.

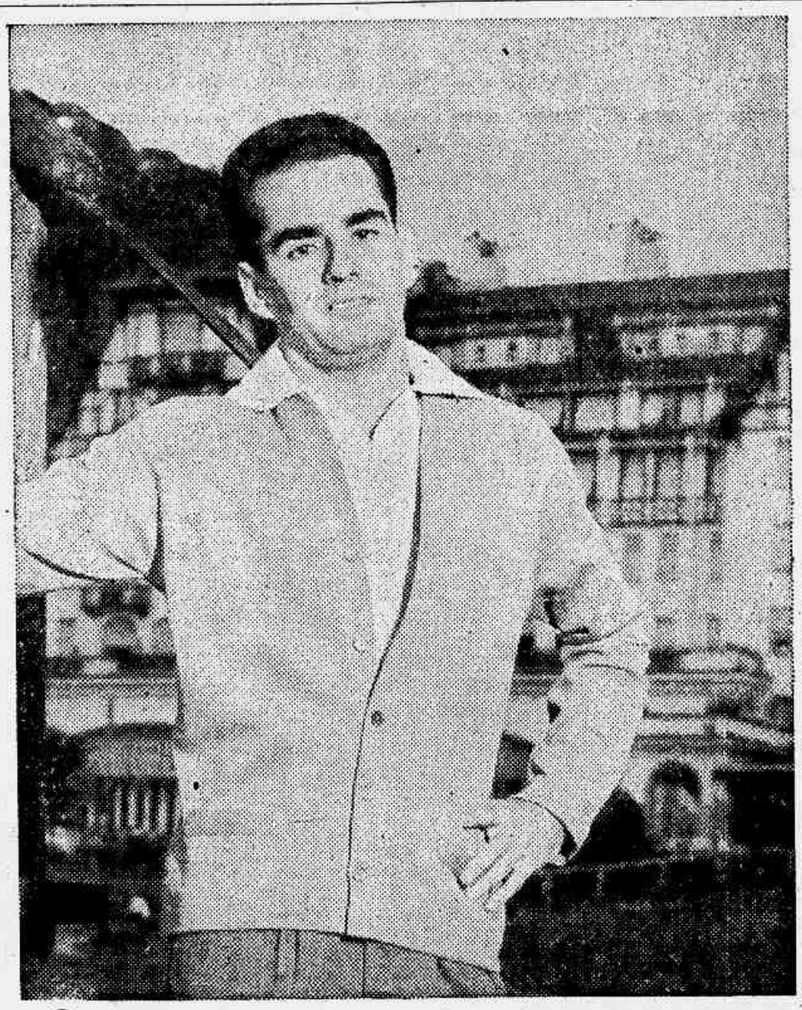
AS 2 HORAS: — Nicéia D'Aparecida de Paula Soares, José Cândido Faria, Manuel Terras Garcia, Franklin Diniz, Leandro Maciel, Altamiro Damião Feitosa, Ivan Alves Abrunhosa, João Augusto de Castilho, Milton de Oliveira Gama, Rosa Maria Soares Pinheiro, Carmem Sangiovanni Pinheiro, Rubens Vieira Winitanowski, Eurico Carvalho Aragão, Jaime Pereira da Rocha, Orlando José da Mota, André Eugênio Maria de Sousa, Luis Mantbaum, Amaro Pinto da Silva, Paulo Dias de Oliveira, Manasses Moreira dos Santos, Maud Polly Góis, José Arlindo Rodrigues Pereira, Glicério Antônio dos Santos, Jair da Silva, Albino Stelino Camargo, Manuel Caetano da Silva, Hélio Junger de Figueiredo, Hoperary Severiano de Macêdo, João Vieira Publio, Ofir da Silva Barbosa, Osvaldo Passos da Silva, Nirvan Ferreira dos Santos, José Mendes da Costa, José da Costa, Francisco Vitor de Aquino, Hugo Ribeiro Pecanha, Romão de Azevedo, Augusto Paulo Xavier de Brito, Flausino Muniz Cabral Filho, Gilson Gonçalves.

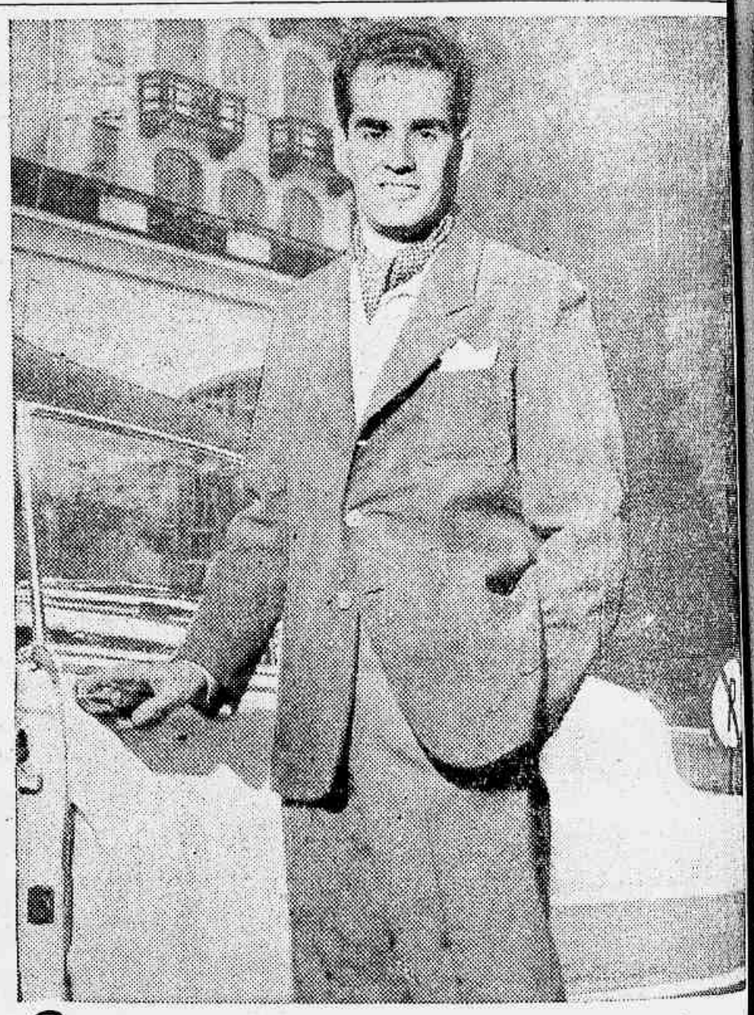
— A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.



FÁBRICA DE ESQUADRIAS E MÓVEIS
CONSTRUIMOS
ARMÁRIOS

Embutidos, tipo Americano, fixos e desmontáveis, lustrados ou pintados. Orçamento sem compromisso. FABRICA: — Rua Américo Rocha, 1.569. ESCRITÓRIO: — Rua Uruguaiana 96 — 4º andar — Sala 3 — Tel.: 23-0211.





paletós
calças
casacos
cachecóis

inverno em tecnicolor

A - Paletó esporte em casimira fina, quatro padrões modernos, modêlo aberto atrás, bolsos de chapa com portinhola, costuras pespontadas e caseado na lapela. Várias combinações de côres..... $ 1.490,

Calça esporte de mescla acamurçada do lanifício Kovarick, regulagem na cintura e aviamentos de luxo. Côres cinza médio, cinza escuro e grafit $ 890,

B - Casacas em malha de lã, macia e indeformável, mangas compridas, bolsos embutidos, botões de madrepérola..... $ 650,

C - Paletó em camurça de lã, do cortume Carioca. Bem cintado, sem enchimentos, aberto atrás, nas côres marron e havana..... $ 2.980,

Cachecóis de pura lã. Lindos padrões: "ninho de abelha", "espiga", "tweed"..... $ 95,

novidade — pela originalidade dos modelos
qualidade — pela seleção cada vez mais rigorosa
variedade — pela riqueza de estilos e de côres
Eis uma síntese de INVERNO EM TECNICOLOR
E não se esqueça de que ninguém vende por menos que

Ducal

Visite a nosso departamento de roupas para meninos e rapazes (4 a 18 anos).

As Prop. D. 427

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERÁRIO

Domingo, 27 de Maio de 1956

Um Aspecto do Freudismo

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

ROLAND DALBIER, num livro que se tornou clássico (O Método Psicanalítico e a Doutrina de Freud, tr. José Leme Lopes, Agir) começa por uma distinção entre a parte científica e experimental da descoberta de Freud, e a parte filosófico-doutrinária, que não chega a ser uma filosofia por sua espantosa falta de coesão racional, mas que os chamados «ortodoxos» (como se houvesse na ciência lugar para ortodoxia!) acompanham com religiosa fidelidade. «O freudismo — diz o mesmo Dalbier — é uma dogmática».

Na verdade, Freud pretendeu filosofar. Malgrado suas repetidas declarações em contrário, onde até se adivinha um certo desprêzo pelas especulações metafísicas, Freud fêz metafísica. E nessa parte de sua obra revelou uma incapacidade que muitas vêzes tangencia o domínio da vulgar inépcia.

Consideremos, por exemplo, o processo da «sublimação» pelo qual a energia sexual desviada dos obstáculos da censura se manifestaria disfarçada e transformada em atividades psíquicas superiores chamadas culturais ou espirituais. O mestre vienense, depois de ter descoberto os jogos de fôrça que explica os *tiques* e os **atos falhados**, pretende estender o diagrama até a zona dos mais altos feitos humanos, como se houvesse homogeneidade de natureza e de causas entre o homem que coça o bigode e o homem que compõe os Concertos de Brandenburgo. O pensamento de Freud, nesse capítulo, não tem a tranqüila nitidez que se encontrará mais tarde entre os discípulos ortodoxos. E' sempre assim. O gênio que tem o vigor para descobrir coisas até então escondidas, e que se entrega à tentação das generalizações grandiosas, salva-se pela incoerência. Corrige-se. Hesita. Desdiz-se. Mas o medíocre que o segue não tem a mesma sensibilidade: seu vigor consiste em ser coerente e nítido no êrro. O medíocre tem a capacidade de ser lógico no desacêrto, o brio de ser fiel ao disparate. Assim são os marxistas e freudianos ortodoxos. Mas aqui, sem intenção de cultivar paradoxos, eu direi que os seguidores medíocres são sempre os que têm razão, isto é, são os que interpretam melhor os êrros do mestre, forçando-os até as últimas conseqüências.

O pensamento de Freud, dissemos, é hesitante no que concerne ao mecanismo da sublimação, mas através das **reprises** e das ressalvas, subsiste o bastante para nos autorizar a dizer que êle considerava homogêneas com o instinto sexual as manifestações psíquicas superiores. Se em algumas passagens o processo é descrito como uma ativação ou estimulação de funções psíquicas pré-existentes, noutros lugares, mais brutalmente, o processo é apresentado como se a energia primitiva engendrasse, sob disfarce, as formas de atividades superiores. No livro em que estuda as reminiscências infantis de Leonardo Da Vinci, diz assim: «A observação da vida quotidiana nos mostra que a maioria dos homens consegue derivar partes consideráveis de suas fôrças instintivas sexuais em favor de sua atividade profissional. O instinto sexual se presta muito para essas contribuições, pois é dotado da faculdade de sublimação, isto é, capaz de abandonar seu fim imediato em favor de outros fins não sexuais e **eventualmente mais elevados no conceito dos homens**». (**Un souvenir d'enfance de Léonard De Vinci**, trad. M. Bonaparte, pg. 52).

A parte por mim sublinhada mostra que Freud quer evitar o julgamento de valor deixando-o por conta do consenso. Não é êle, cientista, psicólogo, que reconhece a superioridade real, a superioridade metafísica daqueles fins, são os homens, é a cultura, será até, digamos assim, a fôrça de um preconceito que estabelece a tal superioridade. Com essa pequena cautela o psicólogo tem as mãos livres para homonegeizar o efeito com a causa.

E' aliás inerente ao pensamento freudiano a idéia de um abismo entre a manifestação das coisas, visível ao homem comum, e a fisionomia das causas visíveis sòmente para os doutos. O mundo dos fenômenos é um mundo de disfarces onde nada é o que parece ser.

Todo analitismo, ou tôda investigação polarizada pela hipertrofia das causas materiais, chegará a esta mesma óbvia conclusão: há entre a fisionomia do todo e os aspectos das partes uma diferença prodigiosa. O físico dirá — como já o disse Eddington — que sua mesa só é mesa, sólida, estável, para o olho vulgar. Para o cientista ela é uma nuven de electrons e protons. A idéia de chocar o senso comum e de mostrar que a face dos fenômenos tem uma epiderme diferente dos nervos e ossos que a sustentam não é de Freud, nem é nova. Em geral todos os cientistas, e principalmente os tolos, gostam muito de chocar o senso-comum com a exibição das vísceras dos fenômenos. Em Freud, porém, o vêzo tem significação mais profunda e revela o pessimismo radical de sua metafísica disfarçada também, já que tudo é disfarçado. Em Freud eu diria que há uma exorbitação do êrro nominalista que trouxe a cisão entre a inteligência e o sêr. O sêr, para o psicólogo vienense, é algo que tem um novo transcendental de perfídia e de deslealdade. E' essencialmente enganador.

Mas o que mais me espanta na filosofia freudiana é a grosseria com que é tratada a noção de **causa** O exemplo da sublimação é frisante. Se a observação dos fatos demonstra, no campo do microscópio psicanalista a presença de matizes, de lembranças marcadas de sexualidade, o psicólogo, com imperdoável precipitação, afirma a casualidade. Um estudante de filosofia de alguma universidade do século XIII que ouvisse tal raciocínio, piscaria o ôlho para o colega próximo e diria: «cum hoc ergo propter hoc».

Com isto, logo por causa disto, é o que traduz essa fórmula cunhada para denunciar o êrro elementar de jul-

(Conclui na 4.ª página)

O HOMEM

Canção francesa de LÉO FERRÉ

Palavras brasileiras de

GUILHERME FIGUEIREDO

Olhar soberbo e sedutor
Livro de cheques na cabeça
Camisa azul, laço de côr
Cuida que a barba não lhe cresça...
Leitor de página de esporte
Punhos e peitos que o engomem
A cada riso tenta a sorte
Nas esperanças que o consomem...
E' o homem...

O coração sem sentimento,
O raciocínio sem razão
Busca no mal contentamento
Acha no bem uma aflição...
O seu segrêdo revelado
Mas sempre à espera de que o tomem
Por um herói enamorado
E não é mais que um lobishomem...
E' o homem...

Café com leite de manhã
Parte no carro da aventura
Diz que procura uma alma irmã
Porém prefere a sinecura...
O seu temor pelo perigo
O seu pavor de que o abandonem,
O cão que afaga como amigo
Quando os amigos já se somem...
E' o homem...

O vento cálido da fama
O vento frio da tristeza
O seu chinelo sob a cama,
Fotografias sôbre a mesa...
Para esconder a velha mão
Dos gestos maus que a desabonem.
Ela se apoia num bastão
E espera que lhe telefonem...
E' o homem...

O senso da melancolia
Um vago amor ao semelhante
O gôsto da democracia
E do alfinete de brilhantes...
O seu complexo de esperteza
O miocárdio, o mal de rim
A abolição da sobremesa
O trago oculto em botequim...
E' o homem...

Êsse chapéu desconhecido
Em saudação, os olhos ternos,
De quem também faz de esquecido
De ter setenta e cinco invernos...
A procissão de olhos vermelhos
O amor-perfeito sôbre o abdômen
A cruz de pedra, um par de joelhos
Por sôbre os vermes que o consomem...
E' o homem...

Cidade Líquida

Cecília Meireles

(Especial para o "Diário de Notícias")

AS nove horas estávamos ainda em Florença, e eis que nos aproximamos de Veneza, onde aí moçaremos. Muito pensamento e muito amor se vai deixando por tôda parte. Igrejas, palácios, praças, estátuas, pinturas, ruas, pessoas (o pintor que, na ponta de uma escada muito alta brincava com a morte, como um acrobata; o copeiro que me explicava as delícias do «pollo alla diavolo»; o rapaz dos livros antigos, numa esquina próxima ao Batistério — «mio bel San Giovanni...» —; a velhinha que me queria vender uma blusa...). Cada viajante encontra motivos especiais de enternecimento. Cada viajante é uma criatura diversa.

Ficou para trás Fiésole, com seus ciprestes, onde se sente melhor o silêncio e a alma se reconcilia com o mundo, e chega-se a admitir que não é sempre uma indignidade viver.

Ficou também Pistóia. A insistência daquela placa pelas esquinas: «Cemitério Militar Brasileiro» «Cemitério Militar Brasileiro»... Um cemitério tão claro, tão sereno, protegido, ao longe, pela moldura suave das montanhas. Um cemitério de jovens, — sem tristeza. A tristeza é ver como ficam os capacetes dos soldados, depois de uma rajada de metralhadora. E recordar que, dentro daquele capacete, estêve uma cabeça querida. Ou mesmo uma cabeça qualquer. (Mas os fazedores de guerras são lá criaturas humanas!)

E foram ficando lugares, lugares com árvores que começavam a sentir a primavera. Campos de um verde discreto, como o das tapeçarias antigas. Cidades, de repente encontradas, e logo distantes. Pessoas entretidas em seus ofícios. E a riqueza histórica de cada sítio, que acorda no simples nome indicado no mapa...

Em Veneza, a água começa logo que se deixa o trem. O gondoleiro solícito equilibra montes de malas na sua gôndola, com assombrosa segurança. As gôndolas parecem cisnes pretos. Parecem instrumentos de música, com aquela ferragem que têm, na ponta, como cravelha. O gondoleiro com o seu remo para cá e para lá é como um rabequista com seu arco. Vamos assim musicalmente pelo «Grande Canal, e antes de chegar a cada esquina dágua o gondoleiro clama: «Ou! Ou!» ... — O que é incomparàvelmente mais belo que a buzina de um automóvel.

Do, outro lado não respondem? Podemos seguir.

O dia é cinzento, as ondas são turvas. Pelas ruas dágua, boiam cascas de frutas, pedaços de papel, coisas velhas. Mas as fachadas dos palácios perpendiculares à água têm uma imponência melancólica e inatual, em suas linhas góticas, bizantinas e da Renascença. Num dia de sol, tudo isto brilhará: tôrres, agulhas, cúpulas, arcos, varandas, — e a travessia do Canal será um passeio fantástico, ao balanço das negras gôndolas oscilantes.

Mas assim com o céu nublado e um leve chuvisco, parece que se está dormindo e sonhando um sonho milenar.

O gondoleiro anuncia a ponte do Rialto, aponta palácios: o «Ca d'Oro», de arquitetura gótico-veneziana, de varandas rendadas à oriental, e terminando, no alto, como num jardim de lanças. E, de um lado e outro, palácios, nomes, séculos, estilos. E a Ponte da Academia, — e mais palácios, e mais séculos, e mais nomes...

A gôndola atraca. Mastros pintados de vermelho e branco, à beira dágua. Palácios que são hotéis. Hotéis que estão cheios de flores. A janela sôbre as águas. Os canais que se fundem uns nos outros e mudam de nome... Gôndolas e «vaporetti» que partem para o Lido cosmopolita, para Murano, paraíso do vidro...

Ao lado, a «Piazzeta», com o Palácio dos Doges, solenissimo, — a Biblioteca e a Casa da Moeda, que imortalizam Sansovino. As colunas com o leão e São Teodoro. E logo a praça, onde a Basílica de São Marcos fulgura, com seus zimbórios, como um prato de ouro com opulentos frutos exóticos.

Apesar da chuva, os famosos pombos fazem descer e subir pela grande praça a rumorosa cortina de penas do seu vôo. Compraremos cartuchos de milho para essas adoráveis criaturas roxas, bronzeadas, alvas, cinzentas, negras, que pousam nos nossos ômbros, nas nossas mãos, fazendo girar os olhinhos redondos como sementes brilhantes. Ficamos todos estampados de patas de pombo: do sapato ao chapéu. Mas êles levantam vôo, acima das colunas da Praça, das cornijas que a circundam... Para onde vão? Lá para o Campanile? Para o grande sino em que os dois mouros há mais de quatro séculos estão batendo as horas?

Quanto a nós, iremos também para muitos lados: entraremos na resplandecente igreja que é como o limiar de outro mundo, pisando o velho pavimento precioso, onde as côres cintilam em rubis e crisólitos. Contemplaremos as figuras bizantinas que, em seus reinos de ouro, vivem acontecimentos eternos. Passaremos sob o batismo de luz que cai das abóbadas, que vem pelas paredes, de santo em santo, até o chão. Descansaremos a alma em relíquias, alabastros, objetos encantados, de ouro e milagre. Pensaremos, entre as colunas do pórtico deslumbrante: «Os céus se abriram e o Espírito desceu como uma pomba».

Iremos por essas ruas, quase constantemente dágua, passaremos uma pequena ponte, chegaremos a uma casa antiga, com tetos de traves, grandes arcos ogivais, um odor e um silêncio de tempo imóvel: e assistiremos ao nascimento das rendas.

As rendas, em Veneza, têm uma história de amor e mar. Foi um marinheiro que trouxe de presente para a noiva uma planta marinha, a «Halymedia opuntia», que os homens do mar conheciam como «renda das sereias». Quando o noivo partiu, a moça, para se entreter, começou a imitar com linhas a planta que ganhara. E assim nasceram rendas de bilro, de agulha, com volutas, rosinhas, relevos, e mil outras invenções que provam como é

(Conclui na 4.ª página)

Compreensão de Guimarães Rosa

Euryalo Cannabrava

(Especial para o "Diário de Notícias")

O «Corpo de Baile» suscita questões de ordem técnica que põe em jôgo todos os recursos da crítica literária. Em primeiro lugar, formula-se o problema da construção dos recontos no plano da fisiologia sensorial e do realismo mágico. O autor apela para recursos estratégicos no tratamento do dialeto brabo que valorizam o que há de fluido e de plàsticamente vigoroso nessa linguagem rude e delicada ao mesmo tempo. A contribuição dos órgãos do sentido encontra expressão adequada no idioma bárbaro que traz consigo o cheiro das flores silvestres nas manhãs de sol e a fôrça das coisas simples que brotam nos descampados batidos pelo vento.

Nada disso, porém, torna êsses recontos menos «construídos» sob o ponto de vista literário. O realismo mágico manipula os dados sensoriais e os transfigura, emprestando-lhes o toque da fantasia, submetendo-os a uma especie de depuração residual para conservar, apenas, a sua essência. A construção dêsses recontos obedece a regras e princípios que são aplicados estratègicamente: o escritor incute nos seus personagens a vida que vem dêles mesmos e não de quem os cria.

A presença de Guimarães Rosa em tôda a obra é compensada pela sua ausência discreta quando se trata de deixar viver as suas criaturas trabalhadas pelas fôrças do instinto e das paixões primitivas. A interferência do autor se verifica na técnica do estilo, no planejamento da obra em seus contornos limpos e seguros, mas sente-se que êle não intervém depois de iniciado o curso da narrativa como o operário que aciona a máquina e a deixa agir por si mesma.

Eis porque a obra de Guimarães Rosa adquire, em certos trechos, aquêle tom impessoal de documento humano, de reprodução fiel da realidade, sem deformações de escola ou preconceitos doutrinários. Êsse escritor não se filia a corrente alguma, a não ser a do próprio senso estético, alerta diante das formas humildes de existência sertaneja, capaz de fixar no seu sensório vibrátil o mugido dos bois, o sussurro da brisa nas relvas e o ronco dos símios na espessura da floresta. O que a sua sensibilidade registra fica indelével na memória do leitor, como aquêle súbito estancar do riachinho, exaurindo as últimas gôtas de água na lama ainda úmida e fria.

O episódio do riachinho na «Estória de Amor» cala mais fundo do que a festa do Manuelzão, porque na sua ingênua simplicidade êle representa a existência de todos nós. O que é a nossa vida senão um riacho que desce da encosta, batendo de pedra em pedra, marinhando pelos socavões com o ímpeto alegre das águas claras e baixando nos vales ensombrados? Súbitamente, porém: «Foi no meio duma noite, indo para a madrugada, todos estavam dormindo. Mas cada um sentiu, de repente, no coração, o estalo do silenciozinho que êle fêz, a pontuda falta da toada, do barulhinho».

Todo mundo se agita: as crianças, os cachorros, as pessoas da casa se levantam e vão ver o que se passou com o «riacho soluço», estancado na sua própria fonte, «cada vez mais fundo, mais longe nos silêncios». A história do riachinho imita a vida dos personagens, como o Manuelzão, o Adelco, o João Urugem, a Joana Xaviel e o velho Camilo, ponteada de amarguras e frustrações. O velho Camilo, figura humilde, desrespeitado pelos meninos e pelos vaqueiros, agiganta-se no fim da «Estória de Amor», contando o romanço do Boi Bonito.

O épico se mistura com a lenda, o mito e o romance medieval nessa história do velho Camilo sôbre o menino vaqueiro e o Boi Bonito. O rit-

(Conclui na 4.ª página)

POESIA MEXICANA

Tradução de Aurélio Buarque de Hollanda Ferreira

(Especial para o "Diário de Notícias")

SOR JUANA INÉS DE LA CRUZ

(Século XVIII)

SONÊTO

Louva, com especial acêrto, o de um músico primoroso

DOCE deusa do vento harmoniosa,
suspensão do sentido desejado,
onde gostosamente aprisionada
se surpreende a atenção mais buliçosa.

perdoa-me à sanfona licenciosa,
se, escutando-te a lira delicada,
canta com rude voz desentoada
maravilhas da tua milagrosa.

Cale sua lira o Trácio: inda que calma
impôs às sombras lúgubres do olvido,
ceder-te deve mais gloriosa palma:

pois mais que em ciência a arte há convertido,
fazendo suspensão de tôda uma alma
o que só era objeto de um sentido.

SONÊTO

De uma reflexão cordata com que mitiga a dor de uma paixão.

COM o tormento da mortal ferida,
de um agravo de amor me lamentava;
e para ver se a morte se acercava,
buscava fôsse a mágoa mais crescida.

A alma no mal de todo divertida,
pena por pena sua dor somava,
e em cada circunstância ponderava
que sobravam mil mortes a uma vida.

E quando, ao golpe de um e de outro tiro,
rendido o coração dava penoso
sinais de dar o último suspiro,

não sei por que destino prodigioso,
disse volvendo em mim: — "De que me admiro?
Quem é que já no amor foi mais ditoso?"

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

CÍRCULO VICIOSO

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

VOLTANDO, como prometi, ao livro de Jacques Lambert («Le Brésil. Structure sociale et institutions politiques») é mister acentuar que antes de lançar o seu fio condutor dos **dois Brasis**, como chave de nossa história, o «país velho» e o «país novo», que são dois cortes verticais e não dois planos horizontais da realidade social brasileira, — o autor sustenta, contra as simplificações habituais de muitos estrangeiros e até mesmo do grande observador internacional André Siegfried, que existe, na América do Sul, uma tríplice divisão cultural: a América Andina, a América Platina e a América Brasileira. Atribui, pois, com razão, ao conjunto cultural luso-americano, uma autonomia que freqüentemente diluem observadores estrangeiros, na simplificação sociológica de «América latina». E' um dado fundamental da nossa história socio-política, que nos atribui uma grande responsabilidade histórico-cultural e aumenta as nossas preocupações na hora de depressão moral, como esta que estamos vivendo, em que o descalabro moral das revelações do «mar de lama», que provocaram a tragédia de 24 de agôsto, se prolongou pelos novos atentados contra a nossa lenta reintegração democrática, traduzidos pelos golpes de novembro e abril e por um clima generalizado de cepticismo político, de perplexidade governamental e de golpismo.

Êsse último fenômeno é, porventura, o mais atual de nossa história política, e está positivamente envenenando a atmosfera que respiramos. A vantagem da leitura de um livro de observação «científica» e totalmente desapaixonada, como êsse de J. Lambert, escrito por um sociólogo amigo do Brasil, conhecedor **in loco** dos nossos problemas, de nossas mazelas e também de nossas possibilidades magníficas, — é a de elevar o nível de debate, das retaliações pessoais ou dos argumentos apaixonados, para um nível de interpretação sociológica. Os fenômenos políticos têem, naturalmente, as suas raízes sociológicas, como os fenômenos sociológicos têm as suas raízes históricas, mas também e acima de tudo, filosóficas e morais. De modo que não há nada de mais necessário, — para vencer a zona de depressão moral e tempestades à vista, com o barômetro baixo, que estamos atravessando, — do que levanar o problema do político ao social e, se possível também, do social ao filosófico.

Não consigo desesperar do Brasil. Nem esperar demais. E muito menos acreditar nas virtudes mirificas dos golpes de qualquer espécie, sejam «legalistas» sejam «revolucionários», todos êles contrários a meu ver à marcha natural no sentido daquela gradativa passagem do «país velho» ao «país novo», que Lambert observou, como tendência de nossa história socio-política, através da fase de transição que estamos atravessando. O golpismo é, sem dúvida, um dos fenômenos mais típicos dessa fase e por isso não nos deve alarmar demais e muito menos desarmar na luta pela implantação, nos espíritos e nas instituições, de uma consciência e de uma moral política, que se traduzam pela ordem e pela justiça, na difícil e pacífica construção do Bem Comum. Não será nem com esperanças exageradas em reformas constitucionais, como a passagem do presidencialismo ao parlamentarismo, e muito menos na manifestação de votos escandalosos e de recuos incríveis, como o do ministro da Guerra à maioria parlamentar, que venceremos o tremendo complexo de cepticismo político, que no momento nos torna maduros para que qualquer aventureiro, civil ou militar, tome da coroa vaga e a coloque sôbre a cabeça...

Mas voltemos ao nosso sociólogo, que nos eleva do pântano político a uma zona arejada, em que as interpretações científicas são de molde a nos retemperar as esperanças, na convicção de que o golpismo e outros males do nosso presente político, são realmente moléstias de crescimento, que não excluem a necessidade da «ação democrática», inclusive a dêsse novo movimento de elites culturais, que sob êsse nome acaba de ser lançado, mas não autorizam qualquer cepticismo e muito menos qualquer pregação de remédios catastróficos, néo-fascistas ou néo-comunistas.

Eis como Lambert expõe, com grande engenhosidade, a sua teoria do círculo vicioso (não a chama assim...) político-social, que explica bem claramente o mecanismo interior e as causas invisíveis do golpismo, que desde 1930 não tem deixado de atuar, sob várias denominações, na evolução de nossa difícil integração democrática. No período intermediário, entre a queda da Monarquia e a Revolução de 30, êsse mesmo círculo vicioso explica, em grande parte, o duelo Ruy Barbosa-Pinheiro Machado. Foi êle, a seu tempo, a mesma luta de hoje entre o Voto e os Tanques, entre os partidos e a ditadura, entre a confiança na luta pacífica pela revolução nos espíritos e pelo exercício sincero da democracia (no govêrno ou na oposição) e a precipitação e o recurso aos meios violentos e autoritários, mesmo como simples pretextos para a instauração ou para a restauração do regime democrático; tudo isso em parte por influência dos regimes néo-fascistas, de Espanha ou Portugal, principalmente êsse último ou, no extremo oposto, pela imitação dos regimes autoritários das «democracias populares», soviéticas, titistas ou maoistas...

Mas voltemos ao nosso sociólogo e à longa e necessária citação da sua página sôbre «a adaptação das Instituições Políticas às duas sociedades diferentes em que se divide o país»:

— «Acontece, com efeito, geralmente, que os mecanismos eleitorais sôbre os quais repousam as instituições da democracia representativa são impotentes para assegurar o estabelecimento de regimes democráticos, no sentido ocidental da palavra, porque a estrutura diferencial da sociedade não permite ao voto popular constituir um modo de expressão das opiniões individuais» (p. 138).

Êsse fenômeno, que não é privilégio nosso, mas comum a quase tôda a América Latina, é que constitui o argumento «científico» para tôdas as ditaduras caudilhescas da América Latina, na base do que o sociólogo venezuelano Vallenilla Lans, muito antes do fascismo aparecer na Europa, chamava de «cesarismo democrático», fazendo-lhe a apologia, como regime inevitável nas condições sociais da América Latina.

Eis como Lambert explica êsse terrível e paradoxal círculo vicioso, pelo qual o próprio exercício da democracia eleitoral é que alimenta as oligarquias pseudo-democráticas ou francamente anti-democrática, autoritárias ou ditatoriais, de que o peronismo ou o getulismo foram expressões superiores e de que os regimes das pequenas repúblicas da América Central ou das Antilhas, continuam a ser expressões mais simplificadas e empíricas.

«Êsse funcionamento de mecanismos eleitorais, nas zonas atrazadas do país, resulta na entrega total da direção da vida política do país aos poderosos (notables) e aos chefes políticos. Não pode êsse regime convir às localidades mais evoluídas do país e sobretudo às cidades, que esperam da democracia política resultados muito diversos. As classes médias se irritam e suportam, de má vontade, o domínio de um grupo cujos interêsses não são os seus. Acontece assim que, na parte do país que a aceita, as formas tradicionais da democracia representativa produzem resultados muito pouco democráticos, ao passo que, na parte mais evoluída do país, na qual essas instituições poderiam normalmente funcionar, uma parte da população se afasta delas, para procurar, fora da legalidade, nos golpes militares ou nas ditaduras pessoais, o meio de quebrar a autoridade dos poderosos (notables) e de se subtrair a uma lei da maioria que resulta favorável ao passado» (p. 131). E', sem dúvida, uma análise muito fina das origens da mentalidade «golpista», que nos momentos de crise política, como estamos vivendo desde 1930 e especialmente desde 1954, passa a descrer do funcionamento normal da democracia («revolução pelo voto», por exemplo, de Juarez Távora, contra o **golpismo** e contra êsse «círculo vicioso», descrito com tanta argúcia pelo sociólogo francês) e recorre então aos «golpes» e «contra-golpes», que provocam o cepticismo eleitoral e retardam lamentàvelmente a integração democrática do país. Mas, prossegue Lambert na análise do paradoxo eleitoral, num país de «coronelismo» e «currais eleitorais» do interior:

«A coexistência, num mesmo país, de duas civilizações de idades tão diferentes, perturba inevitàvelmente o funcionamento das instituições políticas, pois a despeito do federalismo, é necessário afinal, que uma só Constituição reja as duas sociedades diferentes: ela é compreendida de modo diferente (em cada uma dessas duas sociedades) e produz efeitos diferentes. A coexistência de duas sociedades separadas por séculos de distância, é característica dos países em vias de industrialização e, hoje em dia, é marcante no Brasil: a estrutura social arcáica subsiste quase intacta nos campos; a estrutura social evoluída, dos países industrializados da civilização ocidental já se estabeleceu em algumas grandes cidades e, em certos pontos, penetrou mesmo nos campos do Sul. Estando a sociedade assim dividida, a vida política é inevitàvelmente uma luta entre duas concepções, igualmente sinceras, da natureza das instituições políticas e a parte do país que se vê lesada, volve-se naturalmente para os remédios da violência». (pg. 131).

A circularidade está nisso: as eleições viciadas convidam aos golpes. Mas os golpes acabam sempre em novas eleições, igualmente... viciadas. Mas como as eleições viciadas...

E' fácil ver onde está o vício do círculo. O difícil é sair dêle... De qualquer modo o último dos remédios seria suprimir as eleições, como se cortássemos a cabeça para curar uma dor de dentes...

A análise de Lambert é verdadeira. Apenas o fenômeno ainda é mais complexo, pois entram sempre, em linha de conta, ao menos dois outros fatôres: a repercussão das ideologias e dos acontecimentos universais e as combinações mais aparentemente esdrúxulas, entre o «país velho» (PSD) e o «país novo» (PTB) e outras muitas do nosso «orientalismo» ou de nosso empirismo políticos. Somos o país do mais ou menos, em tudo...

Seja como fôr, a análise político-social de Lambert é extremamente objetiva e sociològicamente científica, não só do fenômeno golpista, que hoje domina o nosso sombrio quadro político, mas ainda do fenômeno mais amplo da passagem de uma democracia fechada («coroada», como a chamou, com razão, Garcia Merou) no século XIX, e limitada a uma elite cultural e econômica, — a uma democracia aberta e crescentemente popular, como a que, por paus e por pedras, vamos realizando, através de revoluções profundas, como foi a de 30 e de choques mais rasos como foi o «getulismo» ou como está sendo hoje o golpismo, o dos civis açulando os militares contra aquela tirania dos «notables», que sob pretexto de cumprir a «democracia» a vicia (pela sua capacidade de manejar os votos dos «currais» de eleitores semi-analfabetos e dependentes do patronato rural ou de chefetes políticos locais) — ou o golpismo dos militares, que se arrogam em «protetores da democracia», contra os seus «viciadores»!

Tudo isso, que à primeira vista é apenas um caos, uma anarquia ou o triste espetáculo de ambições pessoais desmedidas é, à luz das observações de um analista desinteressado, como o professor Lambert, o funcionamento, naturalmente anormal, do regime eleitoral, em um país dividido, dentro de si mesmo, em duas sociedades (ao menos) separadas por séculos de civilização.

O remédio, contra êsse terrível círculo vicioso, não é o recurso à violência (aos golpes) que nada resolvem. O remédio é realmente a «revolução nos espíritos» de que falam certas elites esclarecidas e a prática teimosa de uma democracia mesmo imperfeita, desde que se permita o livre gôzo das liberdades individuais, da liberdade de imprensa e da pluralidade partidária, sem falar na formação de autênticas organizações partidárias. E o respeito às regras do jôgo, «ça va sans dire».

Tudo isso, e muito mais, pois o livro se estende por muitos outros aspectos da nossa realidade social, é o que encontramos, na análise objetiva, realista, desinteressada, sutil e afinal amiga e esperançosa de um verdadeiro cientista social, no amplo sentido do têrmo, como é o professor Jacques Lambert.

Conversa Com o Autor de Poemas Escolhidos

Domingos Carvalho da Silva fala de seus livros, seus versos e sua vida.

Entrevista literária de

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

DOMINGOS Carvalho da Silva, poeta nascido S. Paulo em 26 de junho de 1915, bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade de sua terra, poeta e jornalista, fundador da Revista Brasileira de Poesia, organizador do I° Congresso Paulista de Poesia realizado em 1948, vice-presidente do Clube de Poesia de São Paulo desde sua fundação, acaba de publicar um livro intitulado **Poemas Escolhidos**, um dos mais belos ultimamente aparecidos em nossas letras. «A poesia de Domingos Carvalho da Silva — diz Adolfo Casais Monteiro — prefaciando os **Poemas**, — é um contraponto permanente do homem dominado pelas lutas que são de todos os homens e das que lhe são exclusivas. E' talvez por isso que se me afigura mais «humana» do que a da maior parte de seus contemporâneos».

Trago hoje para os leitores a conversa que tive com o poeta paulista; creio que com ela reafirmando meu encantamento pela poesia de Domingos estou fazendo com que cresça o encantamento de todos pelo autor de **Poemas Escolhidos**.

BEM AMADA IFIGENIA

— Bem-Amada Ifigênia foi o meu primeiro livro válido, — começa contando o poeta. Outro fôra impresso vários anos antes, mas, em vez do bafejo da crítica, recebera, como reduto destinado ao sacrifício, o batismo do fogo. Mandei queimar a edição inteira antes de distribuí-la às livrarias, e ainda hoje sou grato às chamas que consumiram aquêle cordeiro da minha inocência literária...

Um crítico disse há dias que **Bem-Amada Ifigênia** não era um livro de poeta, mas de boêmio fazendo versos. Nunca fui boêmio senão em poesia. O que procurei na vida noturna paulistana de 1936 — sem buates nem contrafacções — foi um acerto, uma convivência de onde tirei o temário do meu livro. Poesia não se faz com cerveja, e isto eu sempre soube, muito embora tenha usado a palavra «cerveja» em meu «Ditirambo das Noites Luminosas».

IFIGENIA & FLORINDA

— Ifigênia e Florinda, e outras personagens do meu livro inicial, jamais tiveram forma humana. Eram figuras possíveis numa cidade onde apareciam os primeiros bares noturnos e a água oxigenada começava a obra de iluminação das cabeleiras. Meu primeiro amor literário foi, na verdade, esta cidade de São Paulo, onde circulavam Florindas que iam ao Conservatório assistir às aulas de Mário de Andrade, e Ifigênias que liam o «Serafim Ponte Grande» de Oswald... Lamento não sentir fôrças para oferecer mais a esta cidade, além dos poemas que já lhe dediquei.

MARIO NA NOITE

— Já que me referi a Mário, vou contar um fato. Os nomes dos cabarés que eito em meus três ditirambos, eu os conheci principalmente nas tabuletas luminosas da avenida São João, da rua D. José de Barros, da rua Sete de Abril. Minha boemia estudantil se resumiu em grande parte a solitários passeios noturnos pelas ruas da Vila Buarque (quando não era o intragável Montmartre de agora...), da Bela Vista, da Saracura, de Santa Ifigênia, da Consolação. Numa dessas noites de andarilhagem urbana — al por junho de 1944 — eu subia a avenida São João, quando passou por mim — entre a neblina da quase madrugada — um homem enorme, que eu não conhecia. Lembreime porém de um retrato. Não podia ser outro, era Mário de Andrade. Um mês depois, numa reunião realizada no Conservatório, eu o ficava conhecendo pessoalmente. Era êle mesmo, o vulto inconfundível que rompia a neblina branca da cidade, como um comandante de imensa frota de casas e ônibus...

AMORES LITERARIOS

— Comecei por Junqueiro quando tinha cinco ou seis anos. Ensinaram-me a recitar uns versos dêle. Mas, nunca um poeta me impressionou a ponto de me obsecar. Em alternadas fases empolguei-me com Alvares de Azevedo, Gonçalves Dias, Mário de Andrade, Antônio Nobre, Guilherme de Almeida, Castro Alves, Cassiano Ricardo, Casimiro, Carlos Drummond, Garcia Lorca, Apolinaire, Neruda, Murilo Mendes, etc. Aprendi um pouco com cada um dêles, e hoje creio que moro em minha própria ilha, onde só me alegro realmente quando leio um belo poema de um autor novíssimo.

ROSA EXTINTA

— Quando perdi meu Vladimir, tive a impressão de que o dia se acabara nó mundo. **Rosa Extinta** reflete essa fase. Esqueci os temas circunstanciais do livro anterior, e entrei direto nos problemas humanos mais gerais. Meu desespero levou-me a considerar todo o sofrimento do mundo, agravado pela guerra. O meu segundo livro espelha a minha solidariedade cheia de remorsos pela falta de uma participação mais direta. Publiquei também **Espada e Flâmula**, opúsculo em que aderi diretamente à poesia política. Hoje essa investida parece-me um mergulho em escafandro, sem cabo de oxigênio.

PRAIA E «GIRASOL»

— «Vieram finalmente **Praia Oculta» e Girassol de Outono**, animados por um ideal literário mais definido, ansioso de busca vocabular e expressão poética. Hoje, desagradam-me em tais livros algumas exageradas ingerências auto-biográficas. Nos meus recentes **Poemas Escolhidos** omiti tudo o que me parecia prejudicado por tais ingerências. Em edições futuras, retocarei todos os meus livros. Não vejo fraude em livrá-los das amigdalas, como se faz a quase todos os adolescentes...»

RUMO INTERROMPIDO

— «Você me fala em sonhos referentes ao futuro... Mas aquilo em que penso obstinadamente está no passado: meus filhos mortos. Perdi Gilberto em 1952, e nunca mais fiz cálculos sôbre o futuro. Para mim o futuro só oferece o problema de fugir à realidade da vida vegetativa que, em si, não vale o desencanto de todos os dias. E' essa desvalia que justifica a obstinação com que a humanidade luta por crer em tudo o que obviamente não existe, ou não existirá, como a Atlântica, a paz universal, o disco voador, a vida eterna, a igualdade social, etc. Creio na poesia, pelo menos para que minha vida tenha um objetivo. E apesar do meu ceticismo, sou — dizem — um poeta humano, que participa dos sentimentos comuns dos homens. Este instinto me agrada muitíssimo e me compensa.

PLANOS IMEDIATOS

— Sim, tenho vários planos, quanto a futuros livros, pois me considero um escritor de carreira e não um «bissexto», um poeta de horas vagas. Não desejo porém anunciar nenhum livro, para não falhar a nenhuma promessa. Tenho pronto um caderno de sonetos e estou trabalhando na tradução do livro de uma poetisa inglêsa. Muito tentarei ainda para servir a poesia, e, sinceramente, muito mais a servira se não fôra...

Assim falou e contou Domingos de Carvalho e Silva um dos mais altos valores da moderna poesia brasileira.

COISAS DE PORTUGAL E BRASIL

Paulo de Castro

(Especial para o "Diário de Notícias")

Vieira apresentado por dois mestres

AQUI me arrependo de ter interrompido a leitura no X volume das obras escolhidas do padre António Vieira, editadas pela livraria Sá da Costa. Ao terminar agora os últimos livros da série, o XI e XII reparo no que perdi por alguns meses compensado apenas na maior intensidade da leitura destes tomos situados no mesmo nível de interêsse dos anteriores que o mesmo é dizer na grande tradição didascalica dos melhores trabalhos europeus do gênero.

Com prefácios de Antônio Sérgio e Hernani Cidade, organizadores e anotadores dos textos finalisam êstes dois volumes a divulgação das obras do jesuita português, ordenadas com critério seguro e acompanhadas de estudos de alto valor que tornam esta edição de consulta obrigatória (a par do livro de Lúcio de Azevedo, «História de António Vieira») para os estudantes e professôres de Portugal e Brasil.

Sem pretendermos distinguir quanto ao valor, pois seria longo e um todo nada académico, os ensaios antepostos à seleção em cada volume, mas apenas guiando-nos pelos assuntos de nossa preferência, permitimo-nos destacar o prefácio de Sérgio às «Cartas», com estudo sôbre o barroco e bem assim o de Hernani Cidade, apresentando as «Obras Varias» e de grande importância para o conhecimento dos conflitos de Vieira com o Santo Ofício. No seu todo é um trabalho de imenso valor intelectual e de probidade exemplar. Vieira e a sua época histórica, a participação nos acontecimentos, o seu mérito como diplomata e político e, sobretudo, as características e momentos fundamentais da sua obra são apresentadas num raro esfôrço de disciplina mental e de penetração crítica que honra os organizadores e a casa editora. Esperemos que algumas citações latinas de sermões pronunciados no Brasil, traduzidas pelo próprio orador, não sejam consideradas como um ato de perigosa concorrência dos editores portuguêses a alguns seus amáveis colegas do Rio e São Paulo, isto é, localisados no Rio e em São Paulo como antes estiveram na Europa nos Estados Unidos ou até, talvez, no país de origem. Vieira proibido no Brasil seria uma delicia.

A PAZ E OS NOSSOS POETAS

Quando digo «nossos» digo de Portugal e Brasil. Assim fica melhor. E, sem dúvida, nem os poetas portuguêses nem os brasileiros dedicaram à paz um cântico que possa atingir um valor de universalidade. Deixando de lado os tratadistas, bons para um ensaio com citações eruditas mas inadequadas a uma súplica em favor de uma atenção a paz, tenho para mim a poesia como um ato de socorro, uma catarsis e a tentativa de penetrar a espessura do mundo de um pouco de luz primordial estando porisso mais perto das raizes do homem do que qualquer outra forma de expressão. Nada mais natural assim do que o seu amor à paz, obra de socorro, de catarsis, de penetração das espessuras do mundo para tocar o homem e salvá-lo. Não poesia política, o que é pròpriamente um ultraje, mas de sentido humano e quase direi teofânico mesmo quando não seja murmurada para um deus transcendente mas uma visão do mundo religioso subsistindo nos seus vetores espirituais à morte da crença no divino. Com Deus ou sem Deus o grande amor da paz é de essência religiosa ligado à idéia do respeito sacral à vida humana. Tudo o que não seja isto é apenas uma preferência, uma estratégia, uma tática ou um desejo que não reconhece a sua fragilidade especulativa e não busca saber as origens do seu horror à guerra. A paz contém em si a maior riqueza de idéias, de clamores de fôrça lírica de interrogações, de inspiração.

Contudo os poetas, os nossos poetas, os maiores do nosso tempo, em portugal e no Brasil, ainda não se abeiraram dela com amor negando ao nosso povo a interpretação de um an-

(Conclui na 4.ª página)

A PROPALADA CRISE DA CRÍTICA

Bráulio do Nascimento

(Especial para o "Diário de Notícias")

É DEVERAS curioso o que vem ocorrendo ùltimamente entre nós, a respeito da crítica literária. Diz-se, afirma-se, propala-se que ela está em crise. Alguns, mais afoitos, asseguram que não existe. A que vem tudo isto, afinal? Em primeiro lugar, pelo hábito muito nosso de repetir o que dizem sem o menor exame, ainda que seja um absurdo; em segundo, porque de tempos para cá os jornais deixaram de trazer o clássico rodapé semanal sôbre livros. Ora, não há engano mais primário. A verdade — e é preciso que isto fique bem claro — é que, se hoje não temos crítica, pela simples falta dos rodapés dos chamados críticos militantes, já não a tinhamos em pleno apogeu do rodapé, quando o traziam todos os suplementos, sem exceção.

Vê-se, pois, desde logo, que o que se propala, tanto em crônicas como em entrevistas, não passa de simples mistificação. O problema da existência ou não de uma crítica literária entre nós não pode ser examinado de modo tão superficial. O que não há são rodapés. Crítica literária, esta existe entre nós, talvez mais fecunda do que em qualquer outra época. O que ocorre é que ela fugiu dos jornais pelo antagonismo cada vez mais acentuado de seu espírito com o caráter de ligeirismo mais ou menos implícito no artigo de jornal.

A revolução empreendida em todos os setores do conhecimento não poderia passar ao largo da crítica literária. Devia também ai tornar obsoletos os artigos padrões e refundir as concepções mesmas da crítica. A herança do século XIX, como em tantos outros terrenos, não poderia neste ser totalmente aceita, com a agravante de que aqui a reforma devia partir dos alicerces. Novo teria que ser o objeto da crítica e nova a sua metodologia. Aquelas famílias espirituais que, semelhantemente às linhagens genealógicas, conservavam e defendiam uma continuidade cultural, cuja fonte mais próxima é o século XVIII, tinham forçosamente que entrar em crise e desaparecer em nossa época. Seus remanescentes são a melhor prova desta verdade histórica.

Nossa época não é de humanismo (no sentido tradicional do têrmo), mas de especialização. Desconhecer êste fato sòmente a má fé premeditada o explica, como procurar combatê-lo é insurgir-se contra uma realidade cada vez mais evidente. Afrânio Coutinho que tem frequentemente desmascarado as mistificações que, sorrateiramente, se introduzem no nosso mundo literário, há dias (Correntes Cruzadas — "Diário de Notícias", 25-3-56), com a largueza de vistas de sempre, esclareceu o que se passa com a crítica literária, o que aliás não se restringe ao nosso meio.

A crítica literária, repitamos, não está em crise. Em crise estão os remanescentes do espírito crítico do século passado, os herdeiros de Sainte-Beuve, Faguet, Lemaitre, Anatole France. Essa, a verdade que ninguém confessa. A crítica está em atividade, menos pública e domingueira, é certo, menos publicitária, porém muito mais séria, muito mais profunda, metódica, científica, alheia à improvisação, aos arroubos líricos, à prestidigitação. Menos pública porque os seus meios de divulgação apropriados, quê são as revistas especializadas, nós quase não os temos e as que teimam em viver nos obrigam a acreditar em milagres; menos publicitária porque já não são os seus juízos fonte de slogans para publicidade. Mais séria e mais profunda, metódica, científica, porque substituiu as afetividades pela objetividade; a frantasia verbal e a sonoridade dos conceitos pela pesquisa paciente e pela exemplificação insofismável de suas conclusões; a exibição cultural, às vêzes extemporânea pela apresentação dos elementos estruturais da obra, enfim, por fazer bandeira do truísmo de que na obra só interessa a obra. De nada disso, porém, se toma conhecimento ou, o que é pior, menospreza-se, ridiculariza-se. Fingem ignorar que uma nova mentalidade crítica, lentamente, por uma série de fatôres que não cabe aqui examinar, vai-se impondo à nova geração, fortemente influenciando pelos trabalhos de críticos americanos, inglêses e espanhóis, cujos nomes os chorados rodapés jamais mencionaram, cujos trabalhos nunca examinaram, porque ainda não se libertaram da ingenuidade de que crítica é atividade criadora e, consequentemente, individual. Não admitem que seja essencialmente trabalho de equipe e que conduza forçosamente a resultados intersubjetivos e não soluções pessoais. Não são poucos os trabalhos que, em livros ou nas escassas revistas especializadas (tão escassas que um estudo de estilística da importância do Tulo Hostilio Montenegro (1) teve de sair numa revista técnica — a Revista Brasileira de Estatística, quando o Mercure de France publica trabalhos estatísticos de Guiraud sôbre Rimbaud), não são poucos os trabalhos que vão denunciando essa nova mentalidade, de que o mais recente exemplo é o planejamento de Afrânio Coutinho para *A Literatura no Brasil*. Há ainda a atividade desenvolvida nas Faculdades, onde se assimilam e são familiares os progressos da crítica literária.

Não há, pois, nenhuma crise em nossa crítica literária, porém floração, lenta mas vigorosa. Ocorre, é verdade, que suas novas características a impopularizaram, como sucede aliás com todos os trabalhos realizados no campo das ciências naturais e culturais, que não se dirigem ao grande público, mas aos interessados que sempre são, infelizmente, em pequeno número. Esta é a verdade que por má fé, se intenta negar.

(1) — "O Comprimento do Período como Característica Estatística do Estilo" — R. B. E., junho-setembro de 1955.

LEITURA ESTRUTURAL DE UM SONÊTO

(Conclusão)

Oswaldino Marques

(Especial para o "Diário de Notícias")

AVENTUREI, como decorrência das idéias aduzidas em artigo anterior, que a atitude mais indicada para o crítico de poesia seria fazer incidir sôbre a obra, **simultâneamente**, os refletores da razão e da sensibilidade, de modo a revelá-la em sua viva inteireza, como reflexo fiel do movimento do espírito.

Experimentarei a aplicação dessa técnica a um soneto que irá sendo dado ao conhecimento do leitor à medida que fôr analisado.

O primeiro verso «O que fôste, serás na hora que vem», postula em têrmos incontroversos a inalterabilidade, a permanência de uma certa criatura — a Amada, deduz-se. Sem qualquer transição, porém, através da cláusula adjetiva «Que já não te verá como eras ontem», restritiva do antecedente **hora**, o autor introduz a primeira discrepância lógica, pois dizer que um determinado ente será sempre idêntico a si mesmo e afirmar, logo depois, que na hora que se aproxima já será outro, equivale a uma **contradictio in adjecto**. O choque ainda mais nos atordoa quando o autor, nos dois versos subseqüentes, «Assim como serei novo, sem ser / Em nada diferente do que fui.», recorre a uma analogia — que, como é sabido, se erige, por definição, sôbre uma simetria com o conteúdo de uma proposição coexistente — para formular uma dupla contradição: a de ser o poeta sempre diferente, pôsto que permaneça o mesmo, e a de revelar-se em antinomia com sua Amada, que é sempre idêntica, embora se modifique continuamente. Como se vê, a **locução comparativa assim como** por pouco não nos extravia por um caminho que já ia tachando de **falso**, não estivesse eu atento para o fato de que nos encontramos no território da poesia. Tresleria o poema quem atribuisse à locução a finalidade de estabelecer um nexo rigorosamente inferencial, de acôrdo com as normas da técnica dedutiva.

Do ponto de vista estrito da lógica, em particular da lógica aristotélica, êsse quarteto é um amontoado de incongruências. As proposições aí contidas seriam rejeitadas resolutamente por um frio **raisonneur**. Isso as invalida, porém, como um texto lírico? Creio que não.

Com efeito, a tripla corrente contraditória que se entrecruza no interior do quarteto anima-o de um movimento dialético em que se regozija o espírito. Este salta da negação para a afirmação e desta para aquela ávido de superá-las através de uma síntese inédita. Só desistirá de atingi-la quem nunca haja desfrutado a alegria dêstes incomparáveis exercícios das nossas faculdades mais nobres. A perseverança na busca, cêdo revelará que a inconseqüência é aparente (embora real para uma lógica bivalente), visto como o poeta, êle mesmo, não está atento senão para a unidade subjacente à diversidade, para a verdade dissimulada pela ilusão, para a essência escamoteada pelo acidente. O que o quarteto visa a comunicar é tão sòmente a idéia da **invariância** (no sentido que a psicologia moderna atribui ao têrmo), da natureza humana, a qual, conquanto se caracterize por inelutável descontinuidade, guarda, contudo, as propriedades de um **continuum** sôbre que se funda a noção da nossa consistência interna ou, o que resulta no mesmo, a nossa consciência. Nêsse plano, não há absurdo algum em que, o que foi sempre, não o seja mais «na hora que vem», e o que é constantemente novo se apresente sempre igual a si próprio. Como a poesia está condenada a mover-se entre particulares e a nutrir-se do concreto, o nosso poeta não podia desenvolver um conceito tão complexo sem recurso a uma corporificação da experiência — do contrário, haveria escrito uma página de doutrina especulativa. Por isso é que se vale da Amada e de si mesmo para ilustrar um princípio universal de existência.

Dir-se-á: De que modo a análise até agora efetuada concorre para evidenciar a qualidade **lírica** do quarteto? Não nos conservamos, por ventura, ainda no campo teórico, na consideração de problemas filosóficos, portanto alheios à poesia?

A objeção é, em parte, pro-

(Conclui na 4.ª página)

BONECA NA LAREIRA

Telmo Vergara

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUANDO vejo que todos — crianças e adultos, velhos e moços — estão reunidos na copa, volto pelo corredor, displicentemente, de mãos enfiadas nos bolsos, que o frio está intenso.

Mas, a minha postura desetenta não é sincera. Pelo contrário, é fruto de fundo contrôle, a disfarçar a necessidade, que tenho, de me sentar, de dar um pouco de repouso ao meu corpo cansado, a quem estas pernas doridas, êstes pés enregelados carregaram, por séculos, através da casa em festa, na busca malograda de uma cadeira da sala de visitas ou da sala de jantar, um trecho de sofá, uma poltrona do «living», uma das cadeiras laqueadas da copa, um môcho da cozinha mesmo, ou um degrau de escada que fôsse...

Agora, entretanto, que todos se concentraram na copa, onde flutuam balões de borracha e o bôlo da aniversariante se ostenta sôbre a mesa cercada de crianças, agora os lugares sobram no restante da casa. E' só escolher um, discreto, em que não me vejam a imperdoável deserção.

Para isso, nada como a poltrona do recanto da saleta, que, na minha busca inútil, vislumbrei ocupada pela vasta senhora... Fujamos, pois, pelo corredor, toquemo-nos para a saleta, ó doridas pernas, ó enregelados pés, ó judiado corpo, toquemo-nos, assim, em perfeita sintonia de disfarce, êste sorriso dando, para os possíveis observadores da copa, maior naturalidade à nossa fuga. Toquemo-nos! Olhem que, na saleta, há uma lareira acesa...

Ah! Que bom!

Sentindo, logo, o calor da saleta, e afundado, dêste modo, na poltrona («bergère» verde-claro sob a luz do abajur), vindo em côro, lá da copa:

Parabéns para você,
nesta data querida,
muitas felicidades,
muitos...

O resto não chego a escutar, abafado que é pelas palmas e os gritos da pessoa que se antecipou neste incentivo:

— Sopra! Sopra com fôrça! Sopra, queridinha!

Quem seria o afobado? A senhora vasta? Talvez, que a voz era feminina... De qualquer forma, compreendo, de imediato, que a aniversariante teve êxito no sopro das três velinhas, porquanto os aplausos, os «muito bem», as risadas vêm logo, em massa, tornando a encher a casa de bulha contente.

Mas, enquanto êles ficam por lá, ou seja, enquanto há silêncio e solidão por aqui, aproveitarei, porque a ilha é, em verdade, acolhedora. Esta penumbra, esta sombra emoldurando a abertura crepitante da lareira (a fagulha salta com o estalido de espoleta), esta maciez, êste calorzinho, sobretudo, que já me aqueceu os pés e já me permite retirar as mãos dos bolsos, tudo isso, é, de fato, reconfortante, i-nefá-vel...

Não devo, assim, desperdiçar êste momento de acalmia e mornidão, deixar de gozar o agazalho da poltrona e o calor da lareira (se um minuto de beleza é uma alegria para sempre, também o é um momento de lareira, de silenciosa borda de lareira). E, para isso, o recomendável é a «ausência», a atitude, o mais possível, vegetal, para que o momento inefável decorra sob a égula sutil, quase insentida.

O máximo de trabalho para o cérebro flutuante deverá consistir, por exemplo, na verificação de que, não fôra o toque intermitente da luz

(Conclui na 4.ª página)

Notas de LEITURA

Heraclio Salles

CONTOS DO IMIGRANTE

DA COLETANEA de contos com que o sr. Samuel Rawet se apresenta pela primeira vez ao público, em volume, (1) tenho ouvido dizer que se trata de «livro difícil». Li, mesmo, numa das notas críticas que assinalaram o seu aparecimento, a indicação de uma permanente obscuridade de linguagem, que seria o seu maior defeito. De onde terá vindo, porém, essa impressão de «dificuldade» e até onde será justo acusá-lo de «obscuro»? Creio resultarem essas impressões de um fenômeno que tentei assinalar em artigo do penúltimo domingo e merece um esfôrço de esclarecimento como ponto de partida para a compreensão de alguns escritores novos: a falta de universalidade com que o sôpro renovador do modernismo atingiu a prosa de ficção, movimentando-a intimamente em alguns casos isolados, em outros tocando-lhe apenas a superfície e em muitos deixando-a intacta na sua estrutura sintática tradicional. Existe, sem dúvida, uma prosa moderna, de movimento mais livre e mais sensíveis às necessidades do nosso tempo, rara, contudo, na aplicação à temática do romance e do conto, principalmente dêste, em tôrno de cuja técnica opiniões e gostos se dividem como se dividiram em face da poesia, nos primeiros anos da rebelião estética iniciada em 22.

A poesia já completou o seu ciclo de revigoramento, despojando-se primeiro das «fôrmas» a que se referiu Manuel Bandeira, para evoluir no sentido da reabilitação da forma, embora esta, assim renovada e enriquecida, continue objeto de preocupações e experiências mais ou menos felizes da última geração de poetas. Beneficiária direta, mas não imediata, dêsse trabalho de renovação, a prosa ainda não se submeteu pacificamente ao esfôrço vitalizante iniciado por Mário de Andrade e continuando, em núcleos isolados na comunidade artística, por alguns escritores que têm enfrentado, e continuarão enfrentando por muito tempo, incompreensões e perplexidades. Seu problema, conquanto de natureza idêntica à do problema da forma poética, é mais difícil de ser encaminhado a uma solução universalmente aceita, pois a sua linguagem tem uma função estética e socialmente diversa, condicionada aos limites de uma zona de clareza em que ela se sujeita às necessidades tiránicas da razão. E êsse problema — que consiste no enriquecimento artístico da linguagem, tomada como um todo orgânico, essencialmente estético, e não apenas como um conjunto neutro de estruturas gramaticais — parece encontrar o seu campo de experimentação por excelência no conto, mais exigente e também mais dócil ao trabalho artesanal.

Das três correntes que procurei distinguir, no artigo anterior, entre os contistas modernos, uma caracteriza-se pela preocupação da pesquisa e pela utilização da linguagem como elemento vivo da própria estrutura do conto, e não apenas como instrumento de comunicação. Isolo o caso do sr. João Guimarães Rosa («Corpo de baile», editado êste ano por José Olympio), que merece um estudo à parte, e procuro fixar-me agora no sr. Samuel Rawet, cujos «Contos do Imigrante» vêm situá-lo nitidamente nesse grupo de pesquisadores. A «dificuldade» e a «obscuridade» aparente dos seus contos decorrem do esfôrço consciente que êle faz para dar à linguagem e ao estilo uma carga dupla de fôrça e alcançar a fusão ou superposição de planos em que se desenvolvem as suas histórias.

Não se trata de um trabalho gratuito, mas de uma exigência dos temas que êle escolheu, quase todos subtraídos à experiência humana, social, cultural e religiosa da integração dos judeus na comunidade brasileira e, principalmente, dos desajustamentos do judeu no círculo fechado de sua própria comunidade. Essa experiência, nova ou muito pouco utilizada na nossa ficção, traduzindo um duplo conflito entre o homem e o meio estranho e também entre o indivíduo e seu grupo, coloca diante do escritor um problema de técnica impossível de resolver segundo as fórmulas tradicionais ou por meio de uma simples opção entre o estilo direto e o estilo indireto da narrativa. A concentração das possibilidades de revelação da linguagem em tôrno do núcleo central do drama da personagem obriga-o a abandonar a ordenação lógica dos episódios para dissolvê-los em meias-tintas sugestivas, que ora compõem o fundo do conto, ora atenuam a clareza dos seus elementos de primeiro plano. Não há unidade de tempo nem de lugar, mas uma simultaneidade de lugares e tempos, reclamando do leitor atenção dobrada, que se deve aplicar menos à promessa implícita da narrativa do que ao desenvolvimento formal do conto, com os seus cortes sintáticos.

Debalde se procurará, por exemplo, em «O profeta» (o primeiro conto do livro e também o que me parece técnicamente mais bem construído), uma história completa ou mesmo um incidente. O conto abre-se e fecha-se com a visão de um homem no tombadilho de um navio. Distinguimos a barba branca e o capotão além do joelho, elementos bastantes para compor uma «figura estranha». E enquanto o contemplamos do cais, como se ouvissemos trechos desordenados de uma conversa, percebemos palavras como «prece», «profeta», «sinagoga»; e aos poucos, a figura estranha, erecta numa bruma que pode ser do ambiente do cais ao amanhecer ou efeito da distância, mergulha numa atmosfera obscura através de cuja opacidade, entretanto, se acumulam reminiscências de um país europeu, lembranças de família que lentamente se tornam lúcidas conquanto misturadas a recordações da vida num país de língua incompreensível em que os próprios homens que nos entendem e se fazem entender já desataram diante de nós todos os laços de afinidade, simpatia e solidariedade. Com efeito, participamos do drama do «profeta» e sua experiência é diretamente comunicada ao leitor sem nenhuma impressão de interferência do «eu» do contista ou da personagem. Aparentemente nada acontece e o homem, de pé no tombadilho, em vez de movimentar-se, fisicamente tende a uma posição que apagaria qualquer expectativa de movimento e acaba com «as têmporas apoiadas nos braços, e a figura negra, em forma de gancho, trepidando em lágrimas».

O «vita in motu» dos retóricos latinos perde aqui todo o sentido na consideração da técnica de fazer viver uma personagem. O «profeta», judeu imigrante que se sente expelido da própria colônia e tenta a aventura pungente do retôrno à existência destroçada pela guerra na Europa, não tem vida no movimento exterior, nem êste seria suficiente para revelá-la em tôda a profundidade do seu drama. Sua vida está na ação íntima, nessa sensação de vertigem que nos pode ser transmitida na comtemplação de uns olhos em pranto. E o elemento primeiro dêsse tipo de conto, equivocamente chamado «estático», é a linguagem, tratada à feição do contraponto musical, único meio capaz de nos dar a unidade da vida na superposição de dois ou mais planos, animando o passado em fusão com o presente e criando, ao mesmo tempo, a perspectiva do futuro.

Assim procede o sr. Samuel Rawet, embora nem sempre com a mesma felicidade, construindo «Judith», «Gringuinho» e «Salmo 151», o primeiro o drama do judeuzinho que chega ao Brasil e entra em choque com a língua e os costumes dos outros meninos na escola; o segundo, a tragédia contida da moça judia excomungada porque se casou fora da comunidade; e o terceiro distinguindo três planos, dos quais não se sabe qual o sotoposto ou o superposto: a história sugerida do negro Gamaliel, a de Caetano e a diretamente transmitida (na unidade de tempo em que deflui o conto), de um homem qualquer que lê a Bíblia e quer comunicar aos demais a graça de sua fé. Salvo pequenas incorreções, compensadas pela certeza de que o jovem escritor estuda sèriamente a sua língua, (há um «frente a Deus» na página 73 e enfraquecimentos da expressão como aquêle fio d'água que «escorria mole», na página 90), a linguagem é gramaticalmente limpa e artisticamente utilizada nesse trabalho de integração do leitor na atmosfera dos contos, que despertam em nós um interêsse novo, uma simpatia nova em face dos judeus, fazendo-nos compreendê-los melhor no seu mundo fechado e ignorado, contudo tão irmão do nosso pelas suas angústias, esperanças, frustrações e perplexidades. Esta é a função moderna da língua literária, tão lúcidamente apontada nos trabalhos linguísticos de Edward Sapir: por intuição, o artista rende-se à tirania da matéria-prima — seja mármore, palavra ou nota musical — fundido a natureza dela à sua concepção. A matéria como que desaparece, pois nada na concepção do artista indica a existência de outras matérias. E no instante da fruição êle e nós nos movemos no meio artístico, como o peixe se move na água, sem cogitar da existência de uma atmosfera em que não se acha.

A crítica, o que mais agrada neste livro é a presença constante de uma preocupação com a técnica, uma busca incessante de meios de enriquecimento e adequação entre a forma e a temática. Alguns contos, como «O profeta», não apresentam diálogos. Outros quase expõem diante do leitor o problema da dialogação, ora figurando indiretamente a comunicação entre as personagens, ora utilizando a estrutura formal do diálogo direto mas eliminando os sinais gráficos de mudança com o tratamento de terceira pessoa; ora construindo a dialogação à maneira teatral, com indicações que parecem destinadas a um ensaiador, como no «Conto de amor suburbano», página 114.

Isto indica, evidentemente, que o sr. Samuel Rawet ainda não é senhor de uma técnica determinada, ainda não entrou na posse da «sua» técnica, mas a procura conscientemente e acabará possuindo-a. Importa muito assinalar essa procura, como reconhecer nêle, além de uma vocação autêntica de escritor, uma disposi-

(Conclui na 4.ª página)

FOLCLORE E HISTÓRIA

JOGOS INFANTIS

Manuel Diégues Júnior

AINDA sôbre jogos infantis, brincadeiras que recordam nossa infância, práticas continuadas pelas gerações que vão sucedendo, poderemos registrar vários dêles, com repercussão em povos do nosso continente. Lembramos, por exemplo, o chicote queimado, que, de certo modo, poderíamos considerar uma variante da pega. O chicote queimado, todos sabemos como se brinca: um dos meninos esconde um chicote, ou mesmo um pedaço de pano ou coisa que imite um chicote, sem que os outros vejam, e êstes, após dado o sinal, saem a procurar. O que escondeu vai dizendo se está frio ou quente, até que um encontra o chicote e sai dando nos demais companheiros. Êste que o achou o esconde, e o jôgo vai prosseguindo.

O nome de «chicote queimado», como o conhecemos entre nós, é o mesmo do Peru o de Pôrto Rico, onde também é conhecido como «frio y caliente». Embora encontre notícia dêle apenas no Peru e em Pôrto Rico, segundo as notas que possuo, creio que é praticado em todo o nosso continente. E isto porque sua origem ibérica é indiscutível, e remonta mesmo aos tempos romanos. Entre os meninos de Roma antiga era chamado «sonsoluna», e na Espanha ainda é conhecido atualmente como «la correa escondida».

Por sua vez o nosso «frio ou quente» é comumente usado nesses brinquedos, como aliás, em outros, mais ou menos semelhantes, tendo como objetivo a procura de alguma coisa.

De velha origem grega e romana é outro jôgo conhecido em todos os países da América: o pentalita, para os meninos gregos e romanos. Para os espanhóis de hoje é «laschinas»; os meninos mexicanos o chamam «matatena», os peruanos «zapatero», os chilenos «pallalla». Também o brincam os meninos cubanos e os portorriquenhos. Sua introdução em terras americanas deve datar dos tempos da colonização. E é possível que entre nós tenha igualmente sido introduzido pelos primeiros colonizadores portuguêses.

E que jôgo é êste? E' o nosso tão comum, tão praticado, tão conhecido «jôgo do galo» ou «jôgo das pedrinhas». Atiram-se as pedras num lugar plano — na calçada, no chão, na mesa — e o jogador escolhe uma delas. Lança esta ao ar, enquanto isto, recolhe as que estão no solo, e, com elas na mão, apara a que jogou no ar. E vai procedendo assim com as pedras restantes. Se tocar numa delas e não atirar, perde a vez. Há, porém, variantes dêste jôgo. No Peru, por exemplo, encontram-se outras maneiras de jogar, tudo de acôrdo com o que prèviamente fôr combinado. Exemplo: na primeira vez tira uma pedra, na segunda duas, na terceira três, e assim por diante.

E a «galinha cega»? Lembram-se? Vedam-se os olhos de um dos jogadores e começa-se o diálogo: galinha cega /Senhor meu amo/ Quem te cegou, etc., etc. Então rodopia-se o que está com os olhos vedados para que êle perque um dos companheiros. Conhecido em todo o nosso continente, tem origem bastante remota, pois já aparece com o nome de «o cego» entre os gregos e de «miscinda» entre os romanos.

Na Argentina, no Chile, no México, em El Salvador, no Peru, em Pôrto Rico, no Uruguai, as crianças brincam de galinha cega, ou seja a «gallina cega», nome com que é conhecido nestes diversos países o mesmo brinquedo que os franceses chamam «la poule aveugle» e os inglêses «the game of blindman's bluff».

Da sumária indicação que até aqui vimos fazendo, fácil é concluir que muitas vêzes os folguedos vão se adaptando a povos ou a tempos, de maneira a traduzir cada vez uma maneira nova de pensar. E' o que sucede, por exemplo, com o velho brinquedo do «céu, purgatório e inferno», também chamado «mundo» e às vêzes «caracol», segundo a forma do desenho que toma. Desenha-se um retângulo, dividido em vários compartimentos, e tendo numa das extremidades um arco. Jogando-se uma pedrinha, vai se pulando de casa em casa, até alcançar o céu, ou o purgatório, ou o inferno. De outras vêzes se desenha um caracol.

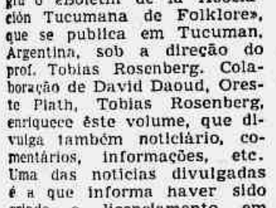
No Peru é chamado «mundo» e também «rayuela». Com êste último nome é também conhecido na Argentina, na Colômbia, na Costa Rica, em Honduras, na Nicarágua, no Uruguai, no Panamá, no Equador; «Tucuña» se chama na Bolívia; «Luche», no Chile; «Peregrina», em El Salvador, Pôrto Rico e República Dominicana; «Descanso», no Paraguai. Entre nós, atualmente, os vem chamando «avião»; «aeroplano» é nome que modernamente tem recebido no México e na Venezuela. Isto evidencia a identificação do brinquedo com o tempo. Como uma das modalidades antigas armava o desenho às vêzes em forma de cruz, o quadro horizontal passou a representar a asa do avião, então tomou novo nome, pela influência do aparêlho na mentalidade infantil.

FOLCLORE ARGENTINO

Encerrando em um só volume os ns. 57, 58, 59 e 60, surgiu o «Boletin de la Asociación Tucumana de Folklore», que se publica em Tucuman, Argentina, sob a direção do prof. Tobias Rosenberg. Colaboração de David Daoud, Oreste Piath, Tobias Rosenberg, enriquece êste volume, que divulga também noticiário, comentários, informações, etc. Uma das notícias divulgadas é a que informa haver sido criado o licenciamento em Folclore na Faculdade de Filosofia e Letras de Buenos Aires. O curso é de três anos, compreendendo cadeiras de introdução à ciência do Folclore, Antropologia, Pré-história, Arqueologia, Geografia Humana, História Argentina, Folclore Argentino, Sociologia Argentina, técnica de investigação, etc., além de seminários especiais.

Escavações Arqueológicas

Terão início êste mês os trabalhos da expedição que realizará pesquisas paleontológicas e arqueológicas, na região da Lagoa Santa, onde o sábio Lund realizou, no século passado, numerosas investigações. Esta expedição foi organizada pelo Museu Nacional em colaboração com a Universidade de South Dakota, Estados Unidos, estando à frente dos preparativos o professor Wesley R. Hurt, professor de Antropologia e diretor do Museu daquela Universidade. Da parte do Museu Nacional participarão da expedição o antropólogo Castro Faria e o paleontologista Paula Couto.



CURSO DE FOLCLORE

Promovido pelo Departamento de Educação Complementar da Secretaria de Educação da Prefeitura do Distrito Federal, vem se desenvolvendo o Curso de Folclore, iniciado com uma palestra do ministro Renato Almeida, secretário da Comissão Nacional de Folclore, e continuado com a palestra da professôra Dulce Lamas sôbre folclore musical. A próxima palestra será realizada no dia 1º de junho próximo, às 17 horas, na avenida Almirante Barroso, 81, 3º andar. Manuel Diégues Júnior falará sôbre a literatura oral como sabedoria popular. Entrada franca.

Para Conhecimento Dos Diversos Povos

O Instituto de Estudos Missionários da Universidade de Fordham, Nova York, começou uma série de cursos intensivos e sistemáticos de antropologia e sociologia, visando a dar aos funcionários, sacerdotes, missionários, religiosos e demais pessoas interessadas no trabalho missionário em países de cultura distinta da dos Estados Unidos, uma preparação científica nos problemas culturais, lingüísticos, etc. A idéia básica assenta em fazer com que o missionário conheça melhor o povo em que vai lidar, e neste fundamento é que se desenvolvem os cursos do «Institute of Mission Studies».

DANÇAS FOLCLÓRICAS

Útil trabalho realizou a sra. Maria Amália Correia Giffoni: o de promover uma sistematização pedagógica de várias danças brasileiras. Utilizando diversas danças folclóricas descreve-lhes as maneiras de dançar, informando a respeito de cada uma suas origens, indumentária, número de participantes, instrumentos musicais, passos, coreografia, esta apresentada com o respectivo croquis, texto musical, fotografia, etc. «Danças folclóricas brasileiras» apresenta várias danças brasileiras, de diversas regiões, tornando-se desta forma publicação de especial interêsse para os folcloristas musicais do país. A autora, professôra de Educação Física no Estado de São Paulo, revela o conhecimento moderno de técnicas do ensino com a utilização da música popular.

D'R. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3307.

Livros e Fatos

RAUL LIMA

NOTAS À MARGEM

ENCONTRO no primeiro volume de «A Literatura no Brasil», a excelente obra de equipe sob a direção de Afrânio Coutinho e publicada pela Instituição Larragoiti, um capítulo sôbre a «lingua literária», com apreciação lúcida sôbre a língua portuguêsa em Portugal e no Brasil.

Gostaria, a propósito, de voltar a um tema que enuncie em poucas linhas — a conveniência de nossa língua literária intensificar a reenxertia com a seiva de sua própria raiz. O autor do capítulo, o filósofo Matoso Câmara Jr., fala nos «empréstimos mútuos que favorece o intercâmbio literário entre os dois povos». Pois é. Uns tantos lusitanismos, ou soluções de estilo, que se encontram na boa literatura portuguêsa moderna, dariam um sabor muito estimável às páginas de nossos escritores.

* * *

Há certo tempo um cavalheiro zangou-se com êste colunista porque noticiou o aparecimento do seu livro, dêle, em apenas uma dúzia de linhas. Lendo êsse precioso depoimento de José de Alencar «Como e porque sou romancista», vejo que o grande expoente de nossa literatura de ficção do século XIX teve a edição de um de seus melhores romances registrado com apenas as seguintes palavras: «Apareceu um romance intitulado «Luciola».

Em artigo sôbre a China de Mao Tsé-Tung, nos Cadernos do Congresso pela Liberdade da Cultura, Robert Guillain se pergunta: «Que psicólogo explicará o mistério da liberdade, que faz com que um homem ao entrar num país onde ela não existe, experimente quase um golpe físico?».

Na Argentina de Perón, na Espanha de Franco, senti, realmente aquela «sutil e constante ansiedade misturar-se pouco a pouco ao ar que se respira», como refere Guillain.

* * *

Aplausos de Josué de Castro à iniciativa do preparo de uma «Geografia Culinária do Brasil», em que está interessada a Editora Civilização Brasileira. Promessa de uma substancial contribuição de Heráclio Sales, que andou recolhendo material sôbre aspectos e singularidades de nossa cozinha. Possibilidade de interessantes achegas de amigos e pessoas de boa vontade.

* * *

Agora que tanto se fala em energia atômica, tomem nota do título de um livro completo, oportunissimo, objetivo e alentador: «L'atoure unira-til le monde?» E' do professôr grego Angelo Angelopoulos e sairá brevemente em português, lançado pelas Edições Financeiras.

«A LITERATURA NO BRASIL»

Satisfazendo o acentuado interêsse dos intelectuais, dos meios cultos, do público em geral, saiu o primeiro volume, tão esperado desde o aparecimento do volume segundo, da «A Literatura no Brasil», editada pela Instituição Larragoiti.

Trata-se de uma nova «história da literatura brasileira», de resto, mas obediente a características diferentes, a uma sistematização própria, a um plano original, sob a direção de Afrânio Coutinho, assistido por outros dois críticos, Eugênio Gomes e Barreto Filho.

A equipe que trabalhou na elaboração dêsse volume foi numerosa, constando nomes do mais legítimo valor em suas especialidades, enquadradas nestas divisões: o renascentismo, a língua literária, o folclore, a escola e a literatura, o escritor e o público, e a literatura e o conhecimento da terra. Chama-se a atenção para a introdução, mais de 70 páginas de justificação segura do método adotado, com um panorama vigoroso da evolução literária do país.

«PSICANÁLISE E PERSONALIDADE»

Muito oportuno, neste ano do centenário de Freud, o aparecimento em português, com um prefácio especial do autor, da profunda e clara obra de Joseph Nuttin que sai editada por Agir com o título «Psicanálise e Personalidade».

Êste penetrante estudo da psicanálise e da concepção espiritualista do homem foi traduzida pela sra. Regina Maria Leme Lopes com revisão do dr. José Leme Lopes.

Obras Literárias Americanas em Português

«The Flowering of New England, 1815-1865», de autoria do crítico Van Wick Brooks, cujo estudo a respeito de Washington Irving já se encontra em português (Edição da Revista Branca), é uma das obras expressivas das letras americanas. Constitui um verdadeiro tombamento do pensamento literário americano em época tão expressiva. Êsse importante trabalho será lançado brevemente no Brasil.

Outra obra americana a ser lançada brevemente em português é **«The Five Seasons»**, de Karl Eska, editado em Nova York, pela Viking Press, romance do maior interêsse e atualidade.

«UM RAMO DE CANTIGAS»

É um caso tocante de fidelidade de escritor ao gênero literário que lhe mereceu as preferências e no qual melhor exercitou a sua sensibilidade: o do poeta e acadêmico Adelmar Tavares às trovas. É, diz êle, "a poesia dos lavradores de meu velho engenho pernambucano"

Solicitado a dar um livro para edição, o trovador foi às suas obras anteriores e reuniu certo número de seus singelos e inspirados poemas de quatro linhas. Respigou delas várias páginas, surgindo daí "Um ramo de cantigas", apresentado com esta, primeira:

"Trovas, cantigas do povo,
alma ingênua dos caminhos...
de lavradores... cigarras...
mulheres... e passarinhos..."

Nem os afazeres da justiça nem as modificações na vida literária desviaram Adelmar Tavares do cultivo da trova, do qual se fêz mestre.

POESIAS

★ *"Poesia Frequentemente", de Sebastião Norões, Coleção Periantã, Edições Planície, de Manaus.*

★ *"Quinze Poemas", de Lélia Coelho Frota, ilustrações de Milton Dacosta, Editor Pongetti*

★ *"O Monólogo Vivo", de Renata Pallottini, de São Paulo.*

★ *"Cristais de Côres", e segunda edição de "Sonetos", de Petrarca Maranhão.*

INFANTIL

Na série «Ouro», de bonitos livros infantis, saiu «A mulher do pescador», dos Irmãos Grimm, tradução de E. Doppenschmidt, com ilustrações de Paulo Amaral.

«SANGUE, CORRUPÇÃO E VERGONHA»

Sangue da mocidade, lama da corrupção e vergonha da incúria são os fundamentos do título do livro em que Paulo Nogueira Filho expõe as misérias que regem e cercam a chamada «assistência a menores». O ex-diretor do SAM, com a paixão e o entusiasmo que pôs no exame profundo daqueles problemas e meios de atacá-los, com o estilo forte e vivaz de polemista, realizou um livro impressionante sôbre uma das maiores chagas da administração pública brasileira.

TÉCNICA RADIOFÔNICA

A editôra Páginas lança o primeiro volume de suas «páginas de Rádio & TV», uma «Introdução à Técnica Radiofônica», capítulos diversos sôbre essa especialidade, da autoria de conhecidos radialistas.

SAÚDE MENTAL

José Olímpio editou mais um livro, devido ao professor Emílio Mira y López nos domínios de sua especialização: «Roteiro da Saúde Mental». São normas práticas de higiene psíquica, escrita diretamente em português pelo conhecido mestre espanhol.

HAMLET

Na ótima coleção das obras de Shakespeare lançada pelas Edições Melhoramentos, com a reprodução das ilustrações de John Gilbert, saiu o volume XIII, que contém a mais conhecida das tragédias shakespeareanas: «Hamlet, príncipe da Dinamarca». A tradução é, como das outras peças, de Carlos Alberto Nunes.

ALEMÃO

Com ilustrações de Herbert e Maria Zoes, foi publicado por Edições Melhoramentos um método prático de alemão, de Fritz Pietzschke, «Aprenda a língua alemã».

O Conto DA SEMANA

SELEÇÃO DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA E PAULO RÓNAI

A ESCADA

Medeiros e Albuquerque

MEDEIROS e Albuquerque (Joaquim José de Campos da Costa Medeiros e Albuquerque), pernambúcano (1867-1934), foi um dos polígrafos mais completos de que a nossa história literária tem notícia. Autor festejado de contos, romances, poesias, peças teatrais, estudos críticos, livros de viagem, memórias, obras de divulgação, foi também conferencista brilhante e jornalista de grande público. Era membro da Academia de Letras.

Em seus contos, pouco significativos, na grande maioria, se observa certa inclinação para personagens mórbidas e casos patológicos. O que damos a seguir (extraído de **Contos Escolhidos** (Garnier, Rio de Janeiro, 1907) foge a essa tendência, e é dos mais simples e melhores.

O engenheiro voltou para casa às 3 horas da tarde. Acravase fatigadíssimo. A moléstia da mulher tinha sido breve; durara apenas três dias, mas três dias terríveis. O desfêcho lúgubre, os preparativos do entêrro, o saimento — tudo isto dera causa a tantos trabalhos, tantas emoções, que êle estava alquebrado.

Vinha' do cemitério. Lá, como em casa, suportara os abraços, as demonstrações fingidas dos convidados. De um que o apertara mais fortemente, com um gesto convencional de tristeza compungida, surpreendera uma frase cruel: «Êle vivia mal com a mulher». Teve vontade de explicar o caso. Para que? Seria um escândalo inútil. Conteve-se. Era melhor que cada um o julgasse como entendesse... E, pois que hipòcriamente todos se mostravam seus amigos, também como amigo, hipòcritamente, êle devia receber aquelas manifestações. Era o dever social aceito e cumprido.

Que êle tivesse vivido mal com a mulher, não fôra jamais exato. Sem dúvida êsse segundo consórcio não correra tão bem como o primeiro. Ainda assim, fôssem quais fôssem os seus desgostos, êle os seubera recalcar no fundo da alma. E, apesar de tudo, natureza íntimamente amorosa, estimava a mulher, cercava-a de mimos, de carinhos,

Da primeira vez estivera casado por seis anos — seis anos de idílio, entre cônjuges que mais pareciam namorados. Dois filhos nasceram: o Luís e a Margarida. Esta, a mais velha, tinha, quando a mãe morreu, pouco mais de cinco anos. O Luís festejara, um mês antes, o seu terceiro aniversário. Ambos alegres, vivos, sadios, punham na casa uma vibração constante de alegria. Desde a manhã até à noite espalhava-se pelas salas, pelo jardim, por tôda a parte, um rumor de grandes risos infantis, de correrias de crianças. Margarida, que às vêzes passeava ao colo suas grandes bonecas, com o recatado cuidado de uma mãe de família — outras vêzes, ao contrário, metia-as em um carrinho de madeira e fazia-as andar numa desfilada vertiginosa, ora pelo jardim, ora pelos corredores da casa. E era um alarido enorme, quando as pobrezinhas caíam. Ela ouvira contar a história de um carro cujos cavalos tinham desembestado furiosamente, resultando daí a queda e a morte de uma môça. Dêsse dia em diante, por várias vêzes, as suas bonecas foram vítimas de igual catástrofe. Felizmente, mesmo quando tinham morrido, minutos depois apresentavam-se prontas para novas aventuras!

Com o Luís, Margarida tomava ares protetores de ama vigilante — o que não a impedia em outras ocasiões de sugerir-lhe traquinadas inéditas. Fôra ela um dia quem o metera na prateleira de um armário vazio, só para fazer uma surprêsa ao pai. Mas, enquanto fôra chamá-lo, o Luís, sentindo-se sufocado, quebrou com o pé a porta de vidro do móvel. — Como esta, citavam-se outras diabruras, cuja responsabilidade lhe cabia. Mas os dois irmãozinhos adoravam-se.

O engenheiro, quando a primeira mulher morreu, teve um desgôsto imenso. Envelheceu. Mais do que nunca — único alívio do seu extremo desconfôrto — redobrou de carícias nos filhos. Deu-lhes uma governante inglêsa, mulher delicada, mas de um natural severo e triste. Embora, entretanto, não tivesse razão de queixa, porque ela cuidava dos meninos, velando pela sua instrução, parecia-lhe que as crianças precisavam um pouco mais de uma atmosfera de carinhos, um desvêlo maternal que as cercasse a cada instante. Aquela frieza pesava-lhe. Por tudo isto, um ano depois da primeira mulher ter morrido, êle casava-se de nova.

A nova espôsa nem era môça, nem bonita, nem rica. Pareceu, porém, ao engenheiro que, exatamenee por não se tratar de uma mulher extremamente jovem, poderia suprir para seus filhos a mãe que lhes faltava.

Foi um engano, um terrível engano. No dia em que Margarida viu a madrasta, refugiou-se nos braços do pai, chorando, com um mêdo, uma antipatia tão caracterizada, que a nova mulher do engenheiro nunca mais o pôde esquecer. Alma perversa, guardou rancor à criança por êsse primeiro movimento. O marido, falando da filha, gabara muitas vêzes a sua extrema afabilidade. Por isso mesmo, a brusca repulsa, o instintivo recúo daquela alma tímida de criança magoaram-lhe profundamente a vaidade. Passados os primeiros dias de casamento, fêz-se áspera para a menina. Ao princípio, como a querer compensar essa rudeza, enchia de afagos o Luisinho. Mas o Luís não podia, quando a irmã estava triste, deixar de ir para o seu lado. E, sendo a madrasta a causa das tristezas dela, o pequeno veio a ter-lhe a mesma antipatia que Margarida. Foi então, de parte a parte, a guerra declarada.

Que guerra podiam, entretanto, fazer as pobres crianças? Nenhuma. Sofriam a tôda hora os vexames, as repreensões, o mau humor constante da madrasta.

Quando o engenheiro compreendeu essa desgraçada situação, teve um desgôsto intraduzível. Vivia triste, acabrunhado. Tinha, é certo, um amor louco pelos filhos. Mas, a despeito disso, estimava a mulher. Sentia, contudo, a absoluta impossibilidade de conciliá-los. Nem êle podia forçar a madrasta a melhores sentimentos a respeito dos enteados, porque via a incompatibilidade irredutível dela e dêles; nem tampouco transigia em forçá-los a qualquer humilhação. No conflito, era êle quem mais sofria.

Procurou de novo a governante. A vida das crianças fêz-se à parte; era apenas ao almôço e ao jantar que todos estavam juntos. Mesmo isto, ao cabo de algum tempo, foi preciso cortar. Como êle, durante as refeições, conversasse muito com os meninos, indagando o que haviam feito, tendo sempre um gracejo, uma idéia jovial — ela irritava-se. Guardava a hora da mesa para recapitular as contrariedades, os aborrecimentos caseiros. Apesar dos pequenos viverem sempre ou em passeio, ou num pavilhão isolado do jardim, onde brincavam quase todo dia, a madrasta ainda achava motivos de repreensão. E eram na mesa ralhos intermináveis. Aquêle momento, em que o engenheiro quereria a qualquer preço um pouco de alegria, passava amargurado com essas pequenas misérias.

Certa vez o pai surpreendeu os dois pequenos no quarto de toilette. Falavam baixinho, combinando qualquer coisa. Êle ficou-se a espiá-los. A menina pôs-se em face de um espêlho grande e disse ao irmão:

— Olhe, Luisinho, você ralhe comigo, zangado, batendo o pé.

O Luís ralhou, imitando as censuras habituais da madrasta. Durante êsse tempo a menina, ora se fazia triste, ora chorosa, ora indiferente. O engenheiro não compreendia. Entrou; pediu explicações. Instada, a pequenita lhe disse. Quando a madrasta a reprendia, não sabia o que fizesse. Se se deixava estar com a expressão séria, ela a acusava de tornar-se «trombuda e furiosa»; se ficava sem alteração na fisionomia, chamava-lhe «descaradinha e sem vergonha»; se chorava, censurava-a mais ainda, porque estava «abrindo a bôca naquela choradeira fingida».

Foi por isso que pensara em estudar, diante do espelho, a aparência que devia tomar, e viera para ali com o Luís.

Aquela triste comédia infantil arrancou lágrimas aos olhos do engenheiro. Beijou, beijou loucamente a filha e o filho. Ambos — a menina principalmente — cada vez o adoravam mais. Entre a gélida figura da velha **miss** e a hostilidade franca da madrasta, êles se refugiavam na ternura infinita do pai, no qual adivinhavam obscuramente um companheiro de infortúnio. Êle chamava-os para o seu gabinete,

(Conclui na 4.ª página)

Correntes CRUZADAS

ACHISMO CRÍTICO

Afrânio Coutinho

DOIS GRANDES jornais adotaram uma inovação na crítica jornalística, ou, melhor chamada, «review», ou revista de livros do momento: o sistema de rodízio. E' a única forma ainda possível em nossos dias, pois não há criatura humana que logre com êxito enfrentar a tarefa de escrever um rodapé tôda semana, sôbre os mais dispares assuntos demonstrando capacidade, conhecimento e informação a respeito de todos. Êsse enciclopedismo do rodapé de crítica é questão inteiramente superada e desacreditada. Não pode ser levado a sério, nas condições atuais da vida intelectual. O sistema do rodízio por uma equipe corrige tal defeito, atribuindo a cada colaborador uma responsabilidade específica dentro de sua especialidade e preferência. Essa teoria já foi aqui mesmo nesta seção defendida há anos, e é com júbilo que o seu autor a vê, afinal, vitoriosa.

* * *

Todavia, não deixa, por isso, o «review» jornalístico de diferir da verdadeira crítica. Distinguem-se nitidamente as duas atividades, e a crítica vem seguindo um rumo tão especial no sentido de tornar-se uma ciência da literatura, — isto é, um conjunto de métodos e princípios aplicados à análise, interpretação e julgamento da obra de arte literária, — que atualmente será difícil, como já noutros tempos, a um crítico distinguir-se na crítica de rodapé ou «review». Os grandes livros de crítica últimamente dados a lume em todos os grandes centros de cultura não são mais de crítica jornalística, como foi, por exemplo, **La Vie littéraire**, de Anatole France, mas obras especiais, dentro de uma metódica e uma doutrina de abordagem do fenômeno literário. Às vêzes êsses livros foram publicados aos pedaços em revistas, mas não são produto de «review», que é outra coisa, obediente a outro espírito, orientação e finalidade, de acôrdo com o princípio da informação jornalística.

* * *

A nova orientação em busca da qual está a crítica verdadeira, libertando-se do «review» ou crítica de jornal resultou de um anseio generalizado a tôdas as partes do mundo. E isso se compreendeu a fim de que a crítica não se limitasse ao jornalismo, à propaganda, ao noticiário; para que ela se libertasse da filosofia do achismo, da conversa fiada e da mentalidade opinática; para que não se reduzisse à crítica palpiteira ou à exclamativa; para que não se limitasse à superficialidade do comentarismo à margem ou a propósito; para que saísse do subjetivismo arbitrário e inconsistente; para que não se confundisse com a farsa do enciclopedismo semanal e com o brilhantismo da improvisação; para que fugisse do impressionismo, só passível de ser de boa qualidade sob penas geniais ou altamente privilegiadas. Por todos êsses motivos a crítica moderna reagiu contra o processo do «review» e dêle se distingue cada vez mais, na ânsia de renovar-se e de tornar-se uma disciplina autônoma, subordinada a rigor metodológico com um sistema de valores e uma epistemologia, científica, não apenas servindo-se das ciências; o que foi o êrro dos Hennequin e todos os que aplicaram os métodos e regras de outras ciências ao estudo da literatura, — mas uma ciência ela mesma com métodos e regras próprios, criados em conformidade com o objeto a estudar, o fato literário. E' falso e infecundo aplicar o método de uma ciência ao estudo de fatos de natureza diferente dos que constituem o seu objeto.

* * *

Por têrmos confundido no passado a crítica com a atividade jornalística do «review», embora alguns dos que a exercerem houvessem sabido, por personalíssimas qualidades, elevá-las e dignificá-las, é que hoje colhemos a impressão do caráter aleatório e circunstancial, da crítica brasileira, de sua falta de calado e substância, da sua incompatibilidade com as idéias, com a noção de valor, com o pensamento filosófico, a análise objetiva, os sistemas de cânones e critérios, uma teoria de conhecimento, uma metódica, uma terminologia precisa. Nada que suscite mais a impressão de cemitério intelectual do que os livros — com raras exceções — que reuniram os rodapés de crítica. Nêles, os críticos são como almas penadas a passear por entre livros mortos, cuja desvalia a sua falta de perspectiva e de instrumental preciso não póde aferir com justeza. Nem seria possível doutro modo, tendo que pronunciar-se sob a pressão do dever semanal, no afogadilho das impressões puramente sensitivas, sem passar pelo crivo da análise e das operações racionais, interpretativas e judicantes. Não há maior infelicidade para a crítica no Brasil do que essa tradição, que tem de ser rompida se quisermos construí-la sôbre fundamentos sólidos e como uma técnica específica de estudo literário. A consciência dêsse problema as novas gerações brasileiras interessadas na crítica já adquiriram. E buscam, em consequência, uma «nova crítica», à qual vêm chegando, simultâneamente, críticos em todo o mundo, como o resultado de um processo evolutivo espontâneo.

* * *

Os pontos principais da tese aqui sustentada podem ser resumidos da seguinte forma:

1) — Há uma diferença fundamental entre crítica e «review» (revista, comentário, noticiário de livros do momento).

2) — Outrora, essas duas formas de atividade eram exercidas conjuntamente, permitidas pelas condições da vida social e intelectual (século XIX e começo do XX).

3) — As condições atuais de vida e o tipo de jornalismo dos nossos dias não mais comportam a atividade crítica no jornal, mas apenas o «review».

4) — Além disso, a crítica tornou-se, e vem-se tornando cada vez mais, uma atividade complexa, diferenciando-se do «review», adquirindo uma densidade, um conteúdo e métodos, dificilmente compatíveis com o jornalismo atual. Por isso, ela fugiu dos rodapés ou folhetins, refugiando-se em revistas e livros, e na cátedra, deixando ao «review» os rodapés jornalísticos.

5) — Não quer isso dizer que não possa haver crítica em jornais, especialmente nos suplementos, sucedâneos entre nós da revista literária. Mas ocasionalmente, não com a regularidade e obrigatoriedade semanais. Não se trata do local, mas de espírito e método. Tôda semana, é impossível a alguém fazer crítica, no alto sentido. Só cabe o «review», leve, informativo, tanto melhor quanto mais sérios os padrões críticos em que se inspirar.

6) — Portanto, ninguém pensou em proibir o rodapé de crítica, como se está proclamando por aí. A tese é de que o rodapé semanal só comporta o «review», e não a crítica. Esta é outra coisa, diferente do «review».

7) — Foi por essas razões que se afirmou aqui que estava superada e esgotada a fórmula da crítica de rodapé. As condições da civilização contemporânea, o desenvolvimento da crítica no sentido de uma disciplina severa e científica, bipartiram a atividade, caminhando a crítica verdadeira numa direção, e o «review» noutra: a primeira para o livro, a revista, a cátedra; a segunda, para o rodapé ou outras seções de jornais, sob a forma de comentários e informações sôbre os livros do momento, no pressuposto justo de que livro também constitui «notícia».

Eis aí os pontos da tese, que vem sendo sustentada por seu autor há quase 15 anos de público, pontos que ainda não foram contestados.

NOTAS DE LEITURA

(Conclusão da 2.ª página)

ção especial para o gênero difícil em que estréia.

P. S. — Já declarei encerrada a discussão com o sr. Afrânio Coutinho, não porque lhe negue aprêço, mas porque o colunista das «Correntes Cruzadas» não tem o que discutir. Para responder ao seu último artigo, seria absolutamente necessário reproduzir, quase integralmente, aquêle a que êle diz responder. Limita-se, a aplicar a mim, com a vantagem da grosseria, o que eu disse, fundamentalmente, a seu respeito. Apega-se, por isso, ao secundário (a sugestão que lhe dei para o uso de dois títulos na sua seção e que foi citada de passagem, como simples ilustração), apega-se ao secundário e cobre de silêncio o essencial. Em síntese, êle sustentava o seguinte numa série de comentários miúdos, sem apoio em nada nem em ninguém, nem na própria realidade brasileira.

1. A crítica não pode ser mais exercida em jornal.

2. Não pode porque saiu da esfera subjetiva para aplicar-se ao exame dos valores intrínsecos da obra e, tendo ficado mais complexa, refugiou-se "no livro, na revista especializada e na cátedra universitária".

3. O rodapé, principalmente, não se admite mais, já morreu e é inútil ressuscitá-lo (na época, só o "Diário de Notícias" havia restabelecido o tradicional rodapé de crítica).

Essas coisas começaram a ser ditas quando publiquei o segundo ou terceiro artigo. Meu nome não estava expresso, nem o do "Diário", mas era evidentemente comigo e com o "Diário", pois só êste publicava rodapés, que sòmente eu escrevia. Como aquêle *uhem-uhem-uhom* era antigo, silenciei durante meses. Um domingo, o sr. Afrânio Coutinho explodiu numa crise de ressentimento que, sinceramente, me deu pena: queixou-se do silêncio com que no Brasil se abafam as suas "idéias". Pouco depois, resolvi por isso responder e sustentei o seguinte:

1. Era bobagem dizer que a crítica não pode ser exercida em jornal.

2. Bobagem por dois motivos: nada impede que uma grande página de crítica, da mais moderna e completa, seja publicada em jornal, e o sr. Afrânio Coutinho não atentava para a realidade brasileira: aqui não temos senão esboços de Universidades; e nossas condições econômico-culturais não nos permitem fazer grandes tiragens de livros nem publicar revistas especializadas. O Suplemento é que deve exercer, entre nós, a função do livro e da revista.

3. E além de tudo isso, o sr. Afrânio Coutinho falava em "new-criticism" como se tratasse de uma coisa única, quando só nos Estados Unidos, à parte os críticos marxistas de publicações como a Scien-ce and Literature", havia cinco correntes de crítica, marcada cada uma por diferenças fundamentais; e que nenhum crítico de língua inglêsa desprezava a contribuição do gôsto pessoal na apreciação da obra literária: Um dos mais ilustres dêles chegara a adotar, como epígrafe de um dos seus livros fundamentais, a sentença de Remy de Gourmont, segundo a qual o crítico, quando é sincero, tranforma o seu gôsto em regra.

O sr. Afrânio Coutinho teimou, teimou, até que se rendeu, assim: primeiro, lamentou haver sido «arrastado» a uma polêmica no mesmo jornal (quando a iniciativa fôra inteiramente dêle, com a falta de elegância que infelizmente precebo ser a marca de sua personalidade; segundo, passou a admitir que a crítica pode ser feita em jornal e a reconhecer que o Suplemento substitui entre nós a revista ou exerce a sua função. Mas, para não se dar por vencido, escreveu novo artigo, dando a entender que fa conceituar a crítica, a natureza e função da literatura. Respondi, constrangido com a reincidência em chão pelado, que êle dizia uma bobagem ao afirmar que «a crítica é uma ciência»; e quanto à natureza e função da literatura, êle não avançou coisa nenhuma, nem poderia avançar com suas «idéias» extraídas de noções de manuais. Estas noções são insuficientes para o esclarecimento de um problema discutido através dos séculos e em tôrno do qual não houve (e provàvelmente não haverá) um entendimento de concepções.

O sr. Afrânio Coutinho queixou-se também de que no Brasil se amesquinhava a verdadeira crítica, chamando-se-lhe «ensaio». Respondi que se tratava de outra bobagem e que êle, professor de literatura, revelava um desconhecimento espantoso da caracterização dos gêneros: T. S. Eliot deu ao seu livro «Sacred Wood» o subtítulo «Essays on poetry and criticism».

O sr. Afrânio Coutinho caiu em desespero e não era para menos. Caiu na descompostura, terreno fácil de pisar e onde êle, afinal, ficou à vontade e até mais inteligente. Mas com descompostura não se responde a argumentos, principalmente a argumentos literários. O desespêro do professor vinha crescendo, aliás, à proporção que outros jornais inauguravam ou reinauguravam rodapés: «Jornal do Brasil», «Tribuna da Imprensa», «Correio da Manhã». Cercado de rodapés por todos os lados, êle viu que era enganosa a vitória obtida com a única idéia sólida que tinha sôbre crítica.

Como eu lhe havia apontado até incorreções formais no seu estilo de noticiarista, êle passou a procurar em mim um êrro calculado para exibir. Saiu do artigo a que respondia, recuou, e exibiu o que chamou um «anacronismo» meu. Vejamos esta «questão de fato», a única apresentada numa série de artigos. Juntara eu Tchekov, Kafka e Mansfield para dar um conjunto de influências a que fugiu Monteiro Lobato, «preferindo» a influência de Maupassant. O verbo tinha que ser êste, e não outro: Lobato, formado na escola naturalista, poderia ter evoluído para outra escola, mas preferiu ficar onde estava e reagiu violentamente às idéias do movimento modernista.

É, tipicamente, uma preferência. Os contos de Katherine Mansfield (diz, vitorioso, Afrânio) «começaram a aparecer em revista em 1909-1911 e num primeiro livro nesta última data», ao passo que Lobato apareceu em 1918, com «Urupês» e foi até à década seguinte. Onde, então, o anacronismo? Não vou concluir daí que o sr. Afrânio Coutinho, tendo demonstrado não saber o que vem a ser «ensaio», demonstra agora não saber o que seja «anacronismo». O clima do desespêro e da descompostura leva a essas coisas. É perfeitamente compreensível, perfeitamente desculpável.

H. S.

(1) — **Samuel Rawet, «Contos do Imigrante», José Olympio, 1956**
REMESSA DE LIVROS:
Rua Frei Fabiano, 359
Engenho Novo — Rio

Compreensão ...

(Conclusão da 1.ª página)

mo de poema bárbaro, o colorido intenso das cenas que se sucedem, o sôpro heróico que anima essas páginas, onde as palavras se entrechocam como vagas de mar revôlto — tudo isso empresta à narrativa qualquer coisa de estranho, uma atmosfera de magia e de encantamento. E o reconto prossegue: «Vaqueiros picam de esporas, largam rédeas, largam almas — vão com as varas abaixadas».

A cavalhada atinge o auge, referve o atropêlo, sangram homens e animais na confusão do acometimento. Enquanto durava a temerosa investida, «tocha de lume nos olhos, o Boi Bonito crescia».

O vaqueiro menino se destaca do grupo e vai atrás do «Boi enganoso»: o que se segue é indescritível pelo sortilégio poético dessas páginas compactas e pelo vigor da narrativa que imita o tropel da correria desabalada. Há trechos esparsos como êste: «Nem boi tem tanta lindeza, com cheiro de mulher sôlta, carneiro de lã branquinha. Mas o boi se transformoseava: aos brancos de aço de lua».

A linguagem do escritor adquire nesse reconto novas tonalidades: o poder da inventiva se sofreia pela fidelidade ao testemunho dos sentidos e ao bolejo das palavras descrevendo o desenfreio da arremetida. O efeito singular das combinações verbais se casa à transfiguração do velho Camilo em rapsodo de epopéia braba. A humildade e a timidez do sertanejo transmudam-se, no curso da narrativa, em superação de si mesmo, em fôrça lírica que contamina os ouvintes e os transporta ao clímax do entusiasmo.

O que mais admira em Guimarães Rosa é a consciência alerta dos recursos do dialeto associada ao espírito crítico na seleção escrupulosa das expressões. Nada mais relevante do que assinalar o que o escritor rejeita na opulência do seu tesouro lingüístico. Sente-se o trabalho de ourivesaria: minucioso na escolha das pedras e pertinaz no curso da execução. O resultado traduz o máximo de expressividade aliada ao rigor de realização. Expressividade e rigor são os dois objetivos principais a que se propõe a técnica estilística do autor.

O efeito estético dessa convivência entre a capacidade de expressar e a disciplina ou contenção interna na escolha das palavras impregna as páginas do «Corpo de Baile» daquele tom autêntico das obras longamente trabalhadas. Os vocábulos adquirem a tensão conotativa própria para distinguir o poemático do prosaico: a riqueza de significação cria atmosfera de transporte lírico nessa rapsódia do sertão bruto.

A compreensão da prosa poética de Guimarães Rosa, porém, requer iniciação no mistério das manipulações lingüísticas e na rudeza dessas almas primitivas que se conservam intactas na solidão das rechãs e dos campos gerais. O escritor mineiro surpreendeu ao vivo a íntima harmonia que se processa entre a linguagem e a psique popular. Ele foi às fontes da nossa fala, esquadrinhou-a nos seus recantos esconsos, devassou-lhe a estrutura interna, explicou os motivos de sua graça agreste e de sua fôrça singular.

Nada do que é próprio e característico da nossa linguagem ou da nossa gente permanece estranho a êsse especialista em dialetos e almas brabas. Os seus dons de observação incidem sôbre o torneio e a flexibilidade das expressões e sôbre as reações psicológicas dos personagens que são livros abertos diante de sua curiosidade inquiridora. Êsse escritor descobriu a secreta aliança entre o homem do interior e os recursos verbais de que êle se utiliza para traduzir o mundo de suas idéias e de seus sentimentos.

Eis por que a obra de Guimarães Rosa traz em si mesma a marca da autenticidade, o feitio de coisa original, surpreendida no ambiente próprio, o teor da mensagem brotada do inconsciente popular e o cunho da rapsódia aborígene escrita no ritmo largo do poema bárbaro.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica médica — Doenças mentais e nervosas — Dá consultas sòmente com hora marcada nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 19,30 horas, no largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108 — Telefone: 22-6865 — Tel.: res.: 37-6513.

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINÊS, TURCO
STA. HELENA, ETC.
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
Salas Forradas
C/ Passadeiras
Móveis Estofados
Lavagens a sêco no local c/ máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA
Telefones:
52-2498 e 52-1627
Orçamentos sem compromisso

LEITURA ESTRUTURAL DE UM SONÊTO

(Conclusão da 2.ª página)

cedente, mas quero advertir que só neste momento cheguei à metade da minha investigação. Até então só estive ocupado com a operação racional, o exame da cadeia discursiva que, com uma argamassa, dá solidez à estrofe. A revelação do elemento lírico, poético pròpriamente dito, decorrerá da justaposição da sensibilidade do receptor à expressão vazada no quarteto. Se houver uma coincidência da experiência do leitor com a do poeta, e se o primeiro estiver intelectualmente aparelhado para penetrar as contradições já analisadas e perceber o que, de fato, se oculta por trás delas, então, por meio da ressonância afetiva das palavras e graças às conotações que estas lhe possam evocar, será contagiado pela emoção poética — sintoma infalível da presença de estruturas líricas. No meu caso, vencida a etapa **reflexiva** inicial, o teor da estrofe acordou em mim um estado de melancolia, a convicção meio amarga de que somos lavrados pelo tempo como o vento lavra a areia movediça e, tais dunas sustentadas no seu inconsistente desmoronar por uma forma ilusória, apenas estamos presos à existência pela ténue luz da consciência, sob a qual procedemos à contínua integração do nosso ser fragmentário.

Ativado o sentimento por êste mecanismo ídeo-afetivo, partimos ao encontro do segundo quarteto menos prevenidos contra suas componentes intelectuais, porquanto, cientes já de que elas não se esgotam em si mesmas, preparatórias que são da aventura emocional, sentimos até uma emulação esportiva para transpor as suas prováveis barreiras e, assim, mergulhar mais intimamente nas entranhas vivas do poema. No caso, todavia, como a intenção já se apresenta mais definida, adstrita a um sentimento bem pessoalizado (o amor), a estrofe não oferece maiores dificuldades. Transcrevêmo-la para que o leitor siga melhor a interpretação: «Êste amor que ora provo (tão amargo), / Embora se desfaça no amanhã, / Fluirá para sempre um amargor... / E' o resíduo que fica a que chamamos» (O último verso é um **enjambement**).

A continuidade da seqüência lógica é perturbada apenas pela terceira linha, onde o verbo **fluirá**, contra tôdas as expectativas, é empregado intransitivamente, ficando a oração, dessarte, sôlta, por inteiro, no quarteto. Se, na realidade, o poeta não quis, de caso pensado, tratar o verbo como relativo, afastada, portanto, a hipótese de ser **amor** o objeto indireto dêste, a leitura correta exigirá a compreensão do verso como uma antevisão, ou um pressentimento, enunciados parentèticamente, à semelhança de um aparte numa peça de teatro. Admitido isso, a única explicação plausível para a anomalia seria, talvez, o propósito de acrescentar o autor, de maneira incidente, um colorido emocional mais intenso ao pensamento que começara a esboçar. Dir-se-ia que, no intuito de aliviar a estrofe de elementos discursivos, resolveu inserir uma oração à margem do seu encadeamento sintático, para romper a tirania lógica e reconduzir, assim, o leitor ao plano lírico.

O pensamento deixado em suspenso pelo **enjambement** completa-se no terceto seguinte: «Saudade, que saudade é tão sòmente / O que fomos, sem ter porém aquilo / Que nos falta, e que tanto já tivemos».

Aqui a estrutura nocional, o arcabouço de referentes, já se mostra extremamente diluída, a flutuar, por assim dizer, num caldo emotivo. Não há mais preocupação de guardar a congruência do discurso; os juízos rolam uns sôbre os outros, num fluxo e refluxo da mesma idéia. Na verdade, o terceto é um desdobramento de tautologias. Afirmar que «não se tem uma coisa», que «ela nos falta» e que «já a tivemos» é uma redundância enfática, inadmissível num contexto analítico, mas que, no caso vertente, exerce a importante função de calcar a mesma tônica afetiva, de timbrar repetidamente a experiência subjetiva em tôrno da qual gravita o poema inteiro: a impossível recuperação da presença da pessoa amada.

Por outro lado, a retificação da saudade como «aquilo que fomos» denuncia uma elipse mental, pois o que o autor tem no espírito é o **sentimento** suscitado pela ausência ou pela perda de alguém. Não há dúvida de que, com êsse recurso, a expressão ganha em densidade e a situação psicológica enfim se objetiva.

O terceto derradeira remata a **inferência poética** com um «Assim seremos ambos, quando o tempo / Nos levar para longe, reduzidos / Naquilo que tivemos, sem perdê-lo.

E a palavra inferência, empregada não no sentido técnico, vem bem a propósito, visto como não resta dúvida alguma de que, não obstante a pronunciada descoordenação lógica entre as proposições, o poeta compôs todos os versos guiado, no plano da inteligência, por um procedimento dedutivo: Seria impossível, é claro, rastrear os nexos articulatórios de uma demonstração, pois a expressão de um soneto, máxime de um soneto moderno, nada tem a ver com a construção de um silogismo, mas o escôpo do autor era fundar uma verdade que decorresse necessàriamente das experiências veiculadas pelos versos procedentes. A própria colocação das idéias confirma isso à sociedade. Em primeiro lugar, tem-se a caracterização da natureza dialética dos protagonistas do poema: o serem ao mesmo tempo idênticos a si mesmos e distintos, sempre recém-criados e eternos. Em seguida, é destacado um sentimento que nasceu do encontro de ambos — o amor — e identificado com «o resíduo que fica», isto é, a ressonância subjetiva de uma situação vivida. O primeiro terceto — prolongamento da estrofe anterior, — define êsse resíduo como saudade. Ora, a própria trajetória do pensamento, do universal para o particular, do geral para o concreto, convida quase de modo inevitável a uma conclusão. Esta emerge, na realidade, como o testemunho do encadeamento que se vinha operando, às ocultas na mente do poeta. Se, todavia, a corrente lírica tivesse como desenlace um enunciado puramente discursivo, uma oração consistentemente lógica, a impressão final deixaria muito a desejar, porquanto difícil seria atinar por que o autor não submetera as estrofes prévias ao mesmo rigor analítico, ou, em outras palavras, por que não optara logo pela prosa. Era mister restabelecer o movimento dialético do sonêto; pôr, de novo, em conflito afeições e processos ideativos, e isto só poderia ser conseguido mediante uma contradição última: «... reduzidos/Naquilo que tivemos, sem perdê-lo». A ambigüidade devolvida regenera o clima emocional. O pequeno dinamo gerador de lirismo está, mais uma vez, em ação. No seu campo vibratório nossas moléculas estremecem como uma campânula golpeada de súbito. Nós mesmos, por **indução**, deploramos a perda de alguém.

O sonêto acima é a composição que abre o livro **A Estrêla e aos Bichos**, do poeta Jorge Medauar. Na análise efetuada não se deve buscar nenhum julgamento de valor dêsse trabalho em particular, ou do volume em geral. Como a obra inteira se acha vazada segundo a técnica expressiva posta em evidência, que me parece representativa da poesia moderna, achei que a interpretação de uma das peças típicas de **A Estrêla e nos Bichos** poderia servir de introdução, não só ao livro, como a alguns problemas formais que estão na base da arte poética contemporânea. Daí o sentido que se imprimiu ao estudo.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

dava-lhes brinquedos, cumulava-os de afagos.

Margarida tinha idéias extravagantes. Certa vez pediu ao pai para ir rezar no quarto dêle.

— Por que, minha filha?

— Porque seu quarto é mais alto, papai...

Explicou então que Deus, morando no céu, ouviria com facilidade maior o que se dissesse em um ponto mais elevado, mais vizinho do azul.

O engenheiro tentou desconvencê-la. Mas que Deus chegasse a estar em todos os lugares simultâneamente, não podia ela compreender. Nunca vira nenhuma pessoa fazer igual proeza.

Os aposentos do engenheiro ficavam, efetivamente, no andar superior: uma vasta sala e dois grandes quartos. A sala servia de dormitório.

Foi para aí que, ao voltar agora do enterro, o engenheiro acabava de entrar. As crianças, desde pela manhã estavam brincando no quintal. Havia perto de sete meses que não apanhavam em casa ocasião como aquela.

Sete meses... Que longos sete séculos! Não mais durara a madrasta. Logo ao fim do primeiro mês, sentira-se grávida. Ao sétimo, com uma albuminúria grave, fenômeno de eclampsia se manifestaram e ela sucumbiu.

Por mais ternos, por mais meigos que fôssem, é fôrça confessar que os meninos se regozijaram. Não chegavam a compreender que o pai chorasse tanto. Divertiram-se a ver chegar o carro fúnebre, o dos convidados, todo o movimento de entrada e saída. Quando o engenheiro voltara, ninguém reparou. Estavam entretidos, jogando ruidosamente uma bola vermelha. Havia grandes risos. O Luís, incerto nas perninhas fracas, caía a cada instante. Mas, ou se levantasse chorando, ou sorrindo, voltava logo ao jôgo.

Ia caindo a noite. Os últimos raios do sol tingiram ao longe o cabeço de um monte, avermelharam o poente, morreram aos poucos... Ficou pela serenidade do espaço uma luz mansa e calma, diluída no ar... No pátio, cercado de árvores, havia uma claridade vaga e difusa...

Margarida, de tanto correr, estava com as faces em brasa, vermelhas, porejando, transpirando calor e alegria. E uma alegria louca de crianças brilhava nos seus olhos...

Loura, vestidinha de prêto, com os cabelos compridos soltos para as costas, era uma visão de encanto vê-la correr, saltar, ter pequeninos gritos de prazer. O Luís fazia o mesmo. A governante, num banco de madeira verde, lia pachorrentamente um volume inglês. Nem a tarde a atraía, nem a perturbava a algazarra das crianças. Num momento, a bola de borracha — uma bola felizmente levíssima — bateu em cheio na testa de Margarida. Ela deixou-se cair, por brincadeira, enquanto o menino imitava entre gargalhadas, um tiro de canhão — pum! Lesta, a pequena ergue-se para corresponder a bolada que levara. Mas nisto um sino bateu a ave-maria. A inglêsa empertigou-se, fechou o livro e, persignando-se devotadamente, começou a balbuciar uma oração. Ambas as crianças tinham cessado o brinquedo para fazer o «Pelo sinal».

Margarida estava com a bola embaixo do braço. Parou, de costas para o irmão, o rosto afogueado, os cabelos revoltos, atirou para cima, com um movimento gracioso e rápido da cabeça, mechas de cabelo louro que lhe tinham caído sôbre os olhos, quando se abaixara. Pôs-se então, sisuda e grave, a fazer o sinal-da-cruz. O Luís, mais traquinas, inconsciente da solenidade da invocação, conciliando a pura formalidade do símbolo com a preocupação de folguedo em que estava empenhado, principiou a fazer os gestos consagrados, enquanto, ao mesmo tempo, na ponta dos pés se adiantava por trás da irmã para filar-lhe a bola. Ia com uma expressão deliciosa de matreirice. Disse primeiro: **Pelo sinal**, levando a mão da testa à ponta do nariz e deu um passo. Murmurou **da Santa Cruz**, e trazendo o polegar de uma fonte a outra, deu um novo passinho. Continuou: **livre-nos Deus, —** e, como já estava mais perto, pisou mais devagar, bem na pontinha dos pés pequeninos, calçados com sapatinhos de couro amarelo e meias pretas... Quando disse o **Nosso Senhor**, passando o polegar por diante da bôca, entreberta por um sorriso de malícia, era tão fixa a sua atenção na bola, que quase se esqueceu de continuar e ficou com o braço suspenso... Mas, estando mais junto da irmã, que podia de um momento para outro voltar-se e surpreendê-lo, tornava-se preciso estender a mão quanto antes, sob pena de Margarida acabar primeiro e todo o seu plano ficar gorado. Não teve dúvida: acabou de persignar-se e passou a benzer-se, a canhota, com a mão esquerda: **dos nossos — inimigos** — fazendo os gestos às avessas, para a esquerda... Com a mão estendida alcançava quase a bola, quando, num instante, resmungou a tôda pressa: **em nome do Padre, do Filho, do Espírito Santo** — e dizendo: **Amém,** puxou, sorrateiro, a bola de sob o braço de Margarida, que precisamente acabava, naquele instante, e disparou, correndo, com altas risadas, satisfeito da peça que pregara, sem muito cuidar onde acabara a oração, que êle não entendia ,e onde começara o folguedo, que êle entendia maravilhosamente.

Mas Margarida ficara séria. Em alguma coisa muito grave devia estar pensando. O intervalo para fazer o sinal-da-cruz quebrara o entusiasmo da brincadeira.

A governante voltara a ler. A pequena chamou o Luís para um dos lados da casa. Havia aí encostada ao sobrado uma alta escada que tinha servido, dias antes, para reparos no telhado. Estava justamente por diante de uma das janelas do quarto do engenheiro, janelas que se achavam tôdas fechadas. Margarida veio com o irmão conversando, dando-lhe instruções, que de certo deviam ser complicadas, porque ambos tinha assumido um ar muito preocupado — tão preocupado que o Luís deixou distraidamente cair a bola e não se voltou para apanhá-la! Chegados junto à escada, Margarida ficou embaixo sustentando-a — convicta, pelo menos, de que a estava sustentando — e fêz o irmãozinho subir. O pequenino galgava, degrau a degrau, lentamente pondo ambos os pézinhos — primeiro, um, depois o outro — em cada travessa, segurando-se nas superiores com as duas mãozinhas, que mal as podiam abranger. Parecia um inseto escalando uma haste de arbusto. Evidentemente, ia com mêdo. A altura da janela do sobrado, êle parou um pouco:

— Basta, Margarida?

Sua pergunta amedrontada era antes um pedido. Margarida hesitou; parecia querer um pouco mais. Afinal decidiu-se e respondeu que bastava.

O engenheiro, que estava no quarto e ouvia a voz do filho ali tão perto, aproximou-se rápidamente das venezianas cerradas. Viu o menino e teve um susto terrível. Estava a mais de oito metros do solo. O menor movimento em falso podia fazê-lo cair. Pensou em abrir a janela e em falar-lhe, mas advertiu que seria perigoso, porque o mais pequeno susto era bastante para que êle se despenhasse. Com os olhos ainda cheios de lágrimas que lhe banhavam o rosto, ficou-se esquecido de enxugá-las, a mirar ansiosamente o que o menino faria. Estava trêmulo de emoção, com o coração batendo grandes pancadas, vivendo tôda a sua vida daquela frágil criaturinha, que um nada bastaria para precipitar por terra inanimada e que êle, se quizesse socorrer, podia fazer morrer...

Margarida disse lá do sopé da escada:

— Pede agora, meu negro.

E, cá em cima, agarradito aos degraus, o menino, trêmulo também de muito mêdo, voltou a cabecinha para o céu e murmurou dali, mais perto do azul onde Deus deve morar:

— Meu Nosso Senhor, não deixa papai se casar outra vez...

Estrêlaa começavam a apontar. A criança, cumprida a sua missão, empreendeu a descida com os mesmos extremos de cautela, sempre segurinha com ambas as mãos. No quarto, o engenheiro compreendeu então tôda a cena: era a convicção inabalável de Margarida, convicção de que Deus dali ficava mais próximo, que fizera subir o Luís para fazer naquele instante a dolorosa súplica. Sentiu um nó na garganta, um sufocamento de choro, mal rebentado em grandes soluços. Quando o menino chegou abaixo, a irmã beijou-o, e recomendou-lhe:

— Você, Luisinho, não diga nada a papai.

No silêncio do quarto, já agora totalmente no escuro, a sombra da morta — morta de tão poucas horas — devaí ainda errar... E o engenheiro murmurava:

—Nunca mais! Nunca mais!

PROUST...

(Conclusão da 3.ª página)

págs. 42-3) o espaço não correspondeu a nenhuma impressão.

Por aqui, o cinema lutando contra a impossibilidade superficial de transubstanciar tôda a obra, sem prejudicá-la ou desrespeitá-la, sobremodo na sua linha geral, teria o caminho do espaço para o tempo e dêste para a duração intelectual.

Outra questão básica será a do "amor proustiano" que transcende o romantismo do cinema atual, — um amor talvez desglamourizado segundo a perspectiva amorosa comum, sendo sempre um sentimento complexo proveniente do sofrimento de sentir quem se ama desfrutar o prazer com sêres diferentes de nós, depois que "qui lui donnent des satisfactions que nous ne sommes pas capables de lui donner", tragédia tormentosa. (Ver Pierre Henri Simon — Psychologie Proustienne de l'Amour — *In.* Hommes et Mondes — Mars 1950 — pág. 383).

Charlus, Albertine, Morel, Odette, Swann, Saint-Loup e outros em tela não desmentirão a sutileza de sentimentos amorosos filòsoficamente castos, podemos acreditar, com a poética do ciúme recriada pelos paroxismos que despertam sentimento de amor, — aquêle amor, que segundo Proust, morre ao atingir seu objeto e renasce perdendo-o.

Mesmo em relação ao amor "exquis", encontramos o ciúme como acontecimento e sofrimento de que, segundo Proust, se ressente alguém ainda concentrado sôbre um amor que sente que o sêr amado lhe escapa: exatamente a consciência dolorosa de uma divergência de dois tempos que cessam de coexistir, como explica Pierre-Henri Simon.

Tais aspectos controvertidos da filosofia amorosa e proustiana, como receberão as futuras platéias artística e cinematogràficamente embrutecidas?

A inteligência da obra do maior romancista de todos os tempos continua um privilégio. Seu cinema, como agora estão pretendendo os cineastas suécos realizar, como dissemos a Paulo Brandão, *ainda* não atingirá o povo, a não ser que depredem, deformem distorçam a magnífica "Recherche", fazendo-a baixa ao povo em lugar de erguer-se o povo até ao seu conhecimento, sem a grosseria de destruir liminarmente seus enigmas de Beleza.

COISAS DE . . .

(Conclusão da 2.ª página)

selo ou a resposta a um temor.

Não é de extranhar dos que cultivam apenas as formas verbais ou fazem de queixumes elegíacos a sua motivação criadora. Mas dos que querem fazer da poesia motivação de sortilégio humano para servir a uma tabela de valores trans-individual ligada à inviolabilidade dos direitos do homem entre os quais o direito à paz se coloca no mesmo plano do direito ao pão.

Não quero falar dos que fazem da arte mero entretenimento, ou forma de encanto pessoal, uma espécie de arco-íris do próprio egoismo.

Mas aos que entendem que êste mundo é permeável à graça viril da harmonia conquistada, apesar das diversidades; não espiam nas fontes a ave mitológica mas dentro de si em comunhão com todos os sêres.

A paz aguarda em silêncio o arroubo sagrado dos nossos poetas, o seu auxílio leve e ágil para a construção do templo tal como o antepassado Orfeu o fazia arrastando as pedras ao simples dedilhar da lira.

A paz exige um verdadeiro cântico: poetas dizei-o na primeira madrugada.

Nele estará o olhar do vosso amor, estará a infância que deseja viver, as fontes que não desejam secar e o sorriso dêste mundo em que vivemos e não quer ficar no espaço como estrêla morta.

E' tempo poetas do Brasil e de Portugal de cantar a paz, a que tem uma essência, religiosa mesmo quando não tenha essa intenção, ou a negue por uma espécie de pudor laico. A paz não é de um partido mas de todos nós e só um grande pecado de omissão permitiu que fôsse buscar refúgio onde normalmente encontraria cativeiro. Cantais poetas a paz, dizendo por nós o que apenas mal sabemos murmurar.

BONECA NA LAREIRA

(Conclusão da 2.ª página)

das achas, aflorando-os de obliquo, o sofá e as poltronas do terno ali do canto seriam coisas mal definidas, desmanchadas, enquanto o quadro de cima da lareira, que, antes do apagar o abajur, percebi ser a marinha onde a caravela luta com o mar revôlto, o quadro, agora totalmente imerso na sombra, é, apenas, um quadrado sem côres, como... como se a noite impenetrável houvesse caído sôbre o mar e escondido a caravela. E os vagos rebrilhos que, vez que outra, lhe batem a superfície (a madeira lustrosa da eletrola, aqui ao meu lado, recebendo a luz das chamas, devolve-a em reflexos tremidos), são clarões de calmaria, distantes — sem fôrça para iluminar o mar, que fará a caravela?

Sim, um momento de lareira é uma alegria para sempre...

* * *

Diabo! O que é isto?! A saleta está escurecendo. Será que apagaram a luz do corredor? Não, olha ali. Então, deve ser o fogo.

E é mesmo. Diminuiu bastante. Aquela chama maior, que o coroava, que parecia ser uma chama arremate, uma soma de tôdas as labaredas entrosadas, aquela chama desapareceu. E esta menor, linguinha rubro-esverdeada dançando contra os tijolos, morre também, estou vendo, quando o pedaço de brasa desaba.

Mas... se apagar de todo? (Apagar de todo, sim, porque a cessação da chama arremate, o desabamento do pedaço de brasa, podem ser sinais de apagamento integral. Isso, é bem de ver, se não suceder a ressurreição que, na vida ilógica dos borralhos, às vêzes, sem intervenção externa, segue ao enfraquecimento incontado). Se não apagar, ainda bem. Se, entretanto, apagar, então... então, adeus ilha, adeus minuto de borda da lareira, adeus minuto gostoso que, absolutamente, não devo perder!

Assim, por via das dúvidas, o mais certo é tratar de atiçar o fogo, reavivá-lo. Em nome e em resguardo da ilha...

(Pronto! Ei-lo, de novo, ei-lo, outra vez, intenso, ei-la, novamente, a labareda coroa, vívida, reaparecendo não depois de um soprão, que os pulmões não bastaram e não há fole entre os avios, mas com a ajuda do pedaço de jornal, que encontrei ali mesmo, a um canto da parede vermelha, e me serviu de mecha).

E' com o rosto ainda queimado do calor das labaredas que, reavivado o fogo, me desacocoro, para voltar, com urgência, à «bergére». Mas, porque, ao levantar, me apóio no mármore da lareira, torno a perceber a boneca. Tão de perto, notando-lhe a carinha bonita, os olhos fechados. Tão de perto que resolvo tocá-la, dêste modo, ao de leve no peito ela é de pano recheado, parece gente).

Por isso é que, ao reafundar-me na poltrona, ainda sinto na mão a impressão de que acabara de apalpar uma criança real, uma criaturinha humana. E é também por isso, certamente, que, a seguir, quando, à intensidade maior dos reflexos que a madeira da eletrola emite, posso enxergar, pela primeira vez, na penumbra, assim de longe, com uma nitidez relativa, tôdas as coisas de cima da lareira, os vasos, as flôres, os bibelôs, as estatuetas, não vejo a boneca, mas o mortinho. Sim, o mortinho, e não a boneca.

Vindo das labaredas, da sombra de em tôrno, do gêlo da rua, da própria grita da criançada lá na copa? Não sei.

O que sei, apenas, é que êle me surge, com o mesmo jeito de sono inocente, com aquêles mesmos olhos cerrados da boneca deitada no mármore da lareira. Até com a mesma touca rendada, de onde emergem os raros fios de cabelo loiro, o mortinho aqui está. A única diferença é que, antes, não se tratava de mármore da lareira, nem de saleta aquecida de casa em festa...

Antes, ao invés do mármore da lareira, era a eça escura, tornada tão grande para o mortinho sem caixão. Antes, ao invés da saleta, era a pequena capela vazia, também feita enorme para o tamanho da criancinha morta, do mortinho inesperado.

Inesperado, em verdade. Porque, quando, depois da visita ao doente, no hospital, resolvi conhecer a capela, na curiosidade piedosa e no desejo de fugir, por uns minutos, ao vento encarangante do pátio, de maneira alguma poderia esperar aquilo: a capela vazia, o catafalco, o vulto diminuto e enroupado do mortinho, só, abandonado sôbre as tábuas pretas, sem velas acesas em volta.

Mortinho inesperado, mortinho abandonado, de quem toquei o peito macio, de quem acariciei as mãos frias e roxas, que mal surgiam das mangas do pequenino casaco de tricô, mortinho inesperado e abandonado, êle também era comovedor, docemente comovedor. Pois foi com doçura de emoção que, saindo, logo, da capela e tornando a afrontar o vento álgido do pátio, senti que (natimorto de tempo, não prematuro, conforme se via de seu porte e aspecto) formava a criaturinha (homem? mulher?) pronta para começar, e, não obstante, ainda sem início, menos que truncada.

Abandonada, inesperada, comovedora, oposta àqueles outros pobres mortos que puderam começar e prosseguir, a criança natimorta da capela deserta era, tão só, o mortinho pronto para começar, mas que não começou... Aliás, acho que...

* * *

— Aceita um?

Como?! Quem é esta môça? Não compreendo.

— Aceitar o que, môça?

Ela explica, com um certo espanto divertido:

— Um salgadinho. O senhor não quer um?

Ah, sim. Agora compreendo. Um salgadinho, um frio, sanduíche, ou sei lá o que seja esta rodela colorida, feita do pedaço de tomate, farelos de clara de ôvo, riscos de verdura, tudo compondo, sôbre a base de pão de fôrma, um entre os tantos acepipes, cuja distribuição nos adultos — compreendo mais — já se iniciou, finda que está a festa dos pequenos (o bater de pés, na sala grande, aqui perto, os gritos, os apitos, o estouro do balão de borracha).

— Aceito, sim. Obrigado.

CIDADE LÍQUIDA

(Conclusão da 1.ª página)

grande a imaginação de quem espera.

Olharemos para essas belas coisas com certa melancolia, pensando naquele verso de Rilke que fala nos olhos das rendeiras deixados sôbre as rendas. O que há, nestes desenhos, além dos fios! O que não se vê, sendo tão presente! Falas, cenas, todo o teatro da vida, entre estas leves flôres e êstes delicados arabescos. Quanto pagaremos por enxovais assim? Que levamos conosco, na ponta de um pequeno lenço? Quantas vidas humanas conduzem as noivas em seus suntuosos véus? — As rendeiras continuam com suas invisíveis agulhas, com seus fios invisíveis, tecendo com coisas invisíveis as imensas rendas que admiramos. E uma pálida moça, de ar monacal fala-me de Cencia Scarpariola, uma velhinha que conservou os segrêdos técnicos das rendas, e graças a quem foi possível o seu renascimento.

Iremos ao Palácio dos Doges, — e, enquanto a chuva cair em torrentes sôbre a cidade, habitaremos com Minerva e Netuno, refletiremos diante da velha imagem da Justiça, participaremos de grandes guerras pintadas, assistiremos deslumbradoras Ressurreições e Ascenções, veremos doges, deuses, santos, erraremos entre panóplias, armaduras, elmos como focinhos de macabros peixes de aço. E o vento estremecerá nas vidraças, e a chuva caminhará com passos fantásticos pelas varandas, pelas escadas, andará conôsco até as antigas prisões, e, mesmo sem a ouvirmos, sentiremos a sua friagem nessas cavidades de sombra e pedra.

E com a chuva andaremos pelas pontes, subindo e descendo entre canais, como num carrussel dágua. E dágua parecerão os vidros de Murano, com suas flôres, seus pássaros, seus animais marinhos, — naturezas mortas e transparentes, orvalhadas de ouro, feitas de mar e sol.

Do alto do Camp

ARTES PLÁSTICAS

Bruno Zeví e a Necessidade de Estudos em Profundidade

Mário Barata

TALVEZ em países novos como o Brasil, os efeitos da falta de ambiente para estudos em profundidade sejam mais perniciosos que nas nações de cultura enraizada. Mas mesmo nestas, no terreno da estética e das manifestações artísticas, acentuou-se ultimamente crise decorrente de separação exagerada entre a cultura e a criação plástica. A crítica de arte sofre, atualmente, os resultados dessa hostilidade que o nosso tempo parcialmente manifestou, durante alguns decênios, contra os valores da cultura, do passado e da seriedade de estudo.

Os perigos dessa superficialidade foram afastados pelo grande arquiteto e crítico de arquitetura italiano, Bruno Zevi, autor da famosa história de arquitetura moderna que tem sido livro de cabeceira de muito estudante brasileiro.

Na apresentação escrita para o primeiro número da nova revista que Zevi dirige, em Milão, êle chamou a atenção para a necessidade de conhecer e utilizar a História de Arte, na atividade viva dos arquitetos. A revista **Habitat**, em seu número 28, sentiu a importância dêsse texto e reproduziu-o na íntegra.

Hoje divulgamos, para os nossos leitores, os trechos essenciais dêsse importante documento que se enquadra na reviravolta da problemática cultural do nosso tempo, que se efetua no mundo inteiro.

«A cisão entre a arquitetura moderna e a historiografia arquitetônica — escreve Zevi — foi fatal do ponto de vista cultural; favoreceu a substituição da crítica pela propaganda no julgamento da arte de nosso tempo e, no estudo da arquitetura antiga, de uma esmerada leitura histórica, por uma relação filológica. A última importante revista italiana onde se discutiram em eclética justaposição problemas de atualidade e história foi «Architettura e Arti decorative» cuja publicação cessou em 1931: foi então que Piancetini ficou na direção de «Architettura» revista sem intenções críticas e que Giovannoni fundou «Palladio», segundo critérios positivistas. Em Milão, Giuseppe Pagano, filho de um arqueólogo, procurou reunir em sua revista «Casabella-Costruzioni» as fôrças mais vivas da história da arte e obteve a colaboração intermitente de Lionello Venturi, Marangoni, Ragghianti, Argan e outros; porém a luta política e moral chegou a ser tão absorvente que a dupla existência de situar, historicamente, a arquitetura moderna e atualizar a cultura histórica, só foi parcialmente conseguida».

«O movimento moderno, depois de vencer sua batalha linguística, amadureceu e tornou-se perplexo e reflexivo sabendo que sem aderência à realidade, sem a consciência íntima da tradição, perderá todo o valor, não obstante suas formas teòricamente perfeitas mas vazias de sentido. A historiografia arquitetônica se renovou, os monumentos renasceram de maneira organizada e palpitante, como objetos que servem para nossa vida e não sòmente para consolá-la. E' possível, pois, aspirar a uma revista que reflita todos os matizes dos interêsses arquitetônicos; dos políticos aos artísticos, dos profissionais aos históricos, que una as experiências contemporâneas com a tradição e que integre a consciência da arte atual com o estudo do passado, realizado com sensibilidade moderna».

«Sem interrupção alguma, passamos a seções históricas uma breve evocação do concurso para o Palácio Littório que há vinte anos constituiu um dos principais temas da polêmica sôbre a arquitetura moderna; a herança do século XIX que retomamos de «Melopn» levando-a, como é lógico, até à época não clássica, um momento não só academicamente examinado mas também interpretado com critério moderno através de uma penetrante excursão fotográfica. Um ensaio sôbre a Itália meridional que ilumina uma situação histórica e psicológica muito antiga que os arquitetos modernos só agora começam a descobrir e que não sabem ainda considerar sem artifícios. O julgamento de um escultor ou pintor, ou escritor, sôbre arquitetura antiga e moderna, testemunho de afinidades espirituais e de gôsto, mais válido que tantas elocubrações artificiais sôbre a unidade das artes plásticas». E logo adiante: «A revista pretende realizar isso para todos, construtores e urbanistas, arquitetos e clientes, arqueólogos e técnicos, homens políticos e historiadores. Com o risco de parecer ecléticos pelo fato de reunir fôrças e interêsses diferentes e complementares, é necessário inaugurar uma ampla discussão, chegar a um acôrdo legítimo que permita promover e estender a liberdade da arquitetura».

EXPOSIÇÕES E MUSEUS

PINTORES MODERNOS — No D. A. da Escola Nacional de Belas Artes (andar térreo, entrada franca).
MARIA — No Museu de Arte Moderna.
HOMENAGEM A ADAM MIECKIEWICZ — Na Biblioteca Nacional.
LUCETTE LARIBE — Na Galeria Montparnasse.
MOSTRA COLETIVA — Na Galeria Gavroche (rua Senador Dantas, número 33, sobrado).
RAIMUNDO NOGUEIRA — Na Galeria OCA.
MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — (Avenida Rio Branco, número 199).
CAROLUS — Na «Petite Galerie».
E. PARREIRAS — no M. N. B. A.
COLEÇÃO FERREIRA DAS NEVES — Na Escola Nacional de Belas Artes (rua Araújo Pôrto Alegre, — só abre às quintas-feiras).
MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora (das 12 às 17 horas).
MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — Estrada Santa Marinha — Gávea (das 12 às 17 horas)
MUSEU DO TEATRO DO RIO DE JANEIRO — No subsolo do Teatro Municipal.
MUSEU DO INDIO — Rua Mata Machado, número 34.
COLEÇÕES DE ANTROPOLOGIA E ARTES POPULARES — Museu Nacional (Quinta da Boa Vista).
MUSEU MUNICIPAL DE FOLCLORE — Avenida Presidente Vargas, 1.261.

Comemorações Camonianas

A «Casa de Portugal» e a «Câmara Portuguêsa de Comércio de São Paulo», tendo em conta o alto significado do dia 10 de junho, aniversário da morte de Camões, confiaram ao camonista e ilustre professor da Universidade de Coimbra, dr. Costa Pimpão, atualmente em São Paulo e em missão do Instituto Português de alta Cultura, a direção destas comemorações.

Além de cinco conferências a realizar na «Casa de Portugal», por eminentes Brasileiros do Professorado e das Letras e de uma exposição bibliográfica que deve reunir alguns centos de obras valiosas, as diretorias das mesmas Instituições propõem-se estabelecer três prêmios, no valor de 15 mil cruzeiros cada um, assim designados: Prêmio «Camões» (A), Prêmio «Padre Manuel da Nóbrega» (B) e Prêmio «Infante D. Henrique» (C).

No ano corrente, e tendo em vista a proximidade da data, os prêmios A e B serão reservados a estudantes de todo o Brasil, de qualquer nacionalidade e de qualquer grau ou curso, que se proponham versar um dos dois temas seguintes:

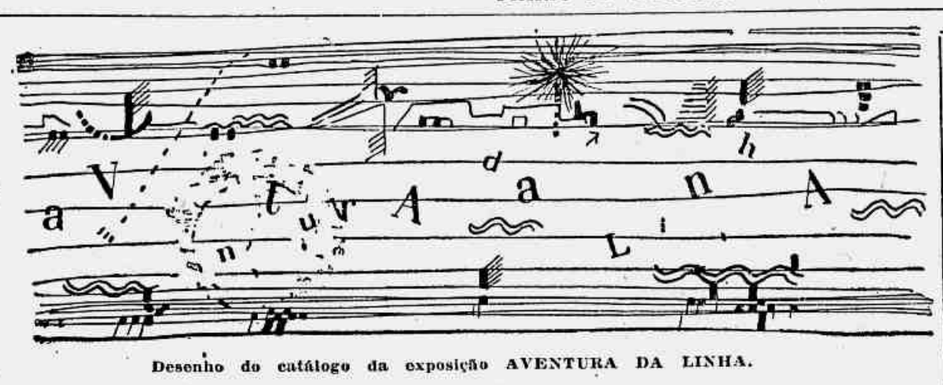
A lição de «Os Lusíadas» (Prêmio A);

O culto de Camões no Brasil (Prêmio B).

O prêmio C será concedido ao melhor artigo sôbre Camões, redigido em língua portuguêsa, que aparecer em jornal do Brasil, de 3 a 18 de junho, inclusivamente.

Os ensaios relativos aos dois primeiros prêmios serão dactilografados em língua portuguêsa, em papel de ofício, a dois espaços e não poderão exceder de 20 a 22 páginas. A autoria do ensaio será indicada com um simples pseudônimo. Os autores juntarão aos cinco exemplares destinados à apreciação do júri um envelope fechado, que terá por fora o pseudônimo apontado pelo concorrente e dentro do qual se indicará a verdadeira identidade do autor e a escola, instituto ou Universidade de que frequenta. Os autores dos artigos deverão igualmente juntar cinco exemplares do jornal em que tiver saído o artigo submetido a concurso.

O júri, composto de um representante da «Casa de Portugal» e da «Câmara Portuguêsa de Comércio de São Paulo» e de mais quatro membros de reconhecida competência, apreciará o mérito dos trabalhos sob os aspectos essencial e formal e decidirá da concessão do prêmio, tendo em conta o mérito absoluto do melhor ensaio ou do melhor artigo.

Os trabalhos devem ser apresentados na Secretaria da «Casa de Portugal» e da Câmara Portuguêsa de Comércio de São Paulo» (avenida da Liberdade, 602), até às 18 horas do dia 18 de junho, inclusive. Este limite de prazo é improrrogável.

Desenho do catálogo da exposição AVENTURA DA LINHA.

O MOVIMENTO ARTÍSTICO EM SÃO PAULO

Resenha do mês — Scliar vem do expressionismo — «A aventura da linha» — Uma bela exposição — «Contribuição ao realismo» — Grande interêsse pelo Salão Nacional de Arte Moderna

Fernando Pedreira

(Especial para o "Diário de Notícias")

O MÊS de abril, em São Paulo, em matéria de artes plásticas, abriu-se e fechou-se sob o signo do realismo. Ou, pelo menos, da procura do realismo. Não fôsse êste um mês de tanta luz... Vinda dos últimos dias de março, lá estava na sala pequena do Museu de Arte Moderna, a exposição de gravuras de Carlos Scliar. Paisagens, retratos, cenas rústicas e as ilustrações para a edição francesa de «Seara Vermelha». Scliar vem do expressionismo; um expressionismo menos transcendente, de menor calor humano que o Munch, e terrivelmente disciplinado por êsse amor que Scliar tem pelas coisas ordenadas e nítidas. Mas o expressionismo é nêle coisa do passado. E essa exposição destinava-se a mostrar aos paulistas a nova fase da sua arte que é naturalista. Desenho cuidado, preocupação de fidelidade, sentido analítico, utilização da côr como elemento decorativo. Por tudo isso, os trabalhos de Scliar — revelando a seriedade profissional de um artista que tudo sacrifica em favor do que considera um caminho seguro para a volta à realidade — provocaram muita discussão e muito interêsse. Uma exposição polêmica.

«A AVENTURA DA LINHA»

Seguiu-se-lhe a de Aloísio Magalhães, jovem artista pernambucano bem conhecido, que reuniu os seus trabalhos sob o título geral de «Aventura da linha». Título pouco exato, como notou muito bem o crítico de arte das «Fôlhas», José Geraldo Vieira. Título que sugere um romantismo formal inexistente nos desenhos de Aloísio Magalhães. «Disciplina da Linha», isto sim. Disciplina da linha obrigada a repetir-se indefinidamente e a criar, apesar disso, valores, formas, volumes e até mesmo paisagens de onde não está excluído um certo sabor de ambiente, embora irrelevante e incaracterístico. As pesquisas de Aloísio Magalhães interessaram como testemunho das tendências da nova geração que já não se compraz na improvisação e busca uma base mais sólida para a sua arte.

ARNALDO PEDROSO D'HORTA

Arnaldo Pedroso d'Horta, com uma exposição que permanece aberta no momento em que escrevemos, sucedeu ao jovem pernambucano. Sua arte mantém-se quase sempre no plano estrito do decorativo. Mas, neste plano, alcança um nível e uma seriedade que raramente têm sido atingidos entre nós. Pedroso d'Horta parte de um estudo severo e inteligente de formas vegetais e animais, e as ordena, estilizadas ou não (assim como «entrelacs» e arabescos), em composições nas quais a sua sensibilidade, engenho e amor pela matéria tratada conseguem, quase infalìvelmente, um resultado muito feliz. Pobre tempo é o nosso que não pode aproveitar tôdas as soluções de beleza oferecidas por trabalhos como êsses. Mas o empobrecimento provocado pela máquina e pela produção em série, a indigência formal determinada pela necessidade de produzir cada vez mais e cada vez mais barato, não há de durar sempre. E podemos, desde já, sonhar com o tempo em que por trás das máquinas e da fabulosa capacidade de produção da indústria moderna, estará o trabalho de artesãos e artistas como o expositor. Tapetes, tecidos, janelas, decorações murais, capas de livros, um mundo de coisas e objetos que hão de enriquecer e embelezar a vida de multidões inteiras, em gerações futuras, assim como no passado, no tempo de artesanato, aconteceu aos mais felizes.

Seria tôlo de nossa parte, se fôssemos buscar na exposição de Pedroso d'Horta, o que lá não se encontra. E se, em nome disto que lá não se encontra — quase tudo o que transcende ao plano do decorativo — deixássemos de ver e de estimar o que lá está. Sua exposição é uma bela exposição, exaltante pela sensibilidade, pelo amor ao ofício, pela intimidade das coisas pequenas e belas. Lembra a arte chinesa, evocada certas técnicas da arte popular de que é um prolongamento direto. E se alguma coisa nela houvesse ainda a destacar, chamaríamos a atenção dos leitores para um trabalho, talvez o único que, na fôrça da sua simplicidade, ultrapassa nitidamente o plano decorativo: é um desenho forte, onde o esfôrço de síntese não chega à estilização, onde a disciplina da forma não tolhe a expressão mas, antes, a liberta; representa uma larga braçada de flôres.

«CONTRIBUIÇÃO AO REALISMO»

Embora demasiado restrita, dada a premência de tempo que atropelou a sua organização, a mostra dos jovens gravadores realistas com que o MAM, de São Paulo encerrou o mês de abril, despertou grande interêsse. Trouxe mesmo, para as salas do Museu, um público que não é o seu público de sempre, embora também não seja ainda o grande público, êste que só reage e só comparece — e aí então em massa — aos grandes acontecimentos artísticos como foi, por exemplo, a exposição dos painéis de Portinari. Os jovens gravadores realistas, assim chamados, oferecem como contribuição um deliberado retôrno à realidade ecológica, humana e social do país. Oscilam, assim, entre o documento e o drama, entre a simples constatação e a transfiguração poética. Lá estiveram, na sala maior do Museu, os gaúchos Danúbio Vilamil, Glênio Bianchetti, Edgar Koetz, Vasco Prado, Carlos Scliar e Mancuso; os paulistas Renina Katz, Mário Gruber, Virgínia Artigas e Eva Fernandes, esta última com uma série de rápidas anotações trazidas de uma recente viagem à China. Os trabalhos apresentados eram, já, quase todos conhecidos; mas o público mostrou especial interêsse em rever as melhores peças de séries importantes como «Os Retirantes», de Renina, e «A xarqueada», de Danúbio Vilamil, além das gravuras de Mário Gruber que foram das mais apreciadas. A exposição dos gravadores realistas, portanto, embora não refletisse tôda a importância desta corrente e nem contasse com a presença dos artistas do Rio de Janeiro, serviu de ocasião para discussões fecundas. Já hoje se pode verificar, com efeito, a enorme diversidade de caminhos que se oferecem aos artistas em busca da realidade e tudo o que há de artificial em certas limitações impostas a priori.

* * *

O mês artístico paulista foi, assim, pobre de notícias mas rico de exposições interessantes. À margem dos debates por elas provocados, os assuntos dominantes foram extra-paulistas: a Bienal de Veneza e o Salão Nacional de Arte Moderna onde os artistas de São Paulo estão muito bem representados e cheios de esperanças...

MOVIMENTO ARTÍSTICO

NO decorrer da semana, os leitores do «Diário de Notícias» podem acompanhar as atividades artísticas do país inteiro através da seção «Vida das Artes», que há algum tempo está saindo de têrças-feiras aos sábados, na 2ª página do segundo caderno.

Ali também sai publicado noticiário internacional das artes plásticas, em serviço exclusivo da «France Presse», para o nosso jornal.

—O—

A PETITE GALERIE está convidando para visitar a mostra de pintura de Cárolus. Trata-se de um jovem pintor italiano, há anos radicado no Brasil.

—O—

EDGARD PARREIRAS está expondo no Museu Nacional de Belas Artes. Raimundo Nogueira, na Galeria OCA.

—O—

PREPARAM-SE grandes comemorações do sesquicentenário de Araújo Pôrto-alegre.

—O—

APÓS a mostra de MARIA, o M. A. M., do Rio, exporá tapeçarias abstratas.

—O—

DE 10 a 15 de setembro próximo, reunir-se-á, na Iugoslávia, o Comitê Diretor da Associação Internacional de Críticos de Arte. O Ministério da Educação e do Exterior deveriam possibilitar a viagem de representantes brasileiros.

—O—

O MUSEU e Arquivo Histórico do Banco do Brasil, convida para visitar a sua atual exposição de antigas moedas brasileiras de ouro.

BILHETE DE SÃO PAULO

INAUGURADO O TEATRO BELA VISTA

Miroel Silveira

(Especial para o "Diário de Notícias")

GANHOU São Paulo mais um teatro — um grande teatro. O «Bela Vista», antigo Espéria, fruto do trabalho de Sérgio Cardoso e Otto Meinberg, engenheiro que tudo fêz para devolver à cidade sua velha casa de espetáculos, é um teatro modelar. Provàvelmente o melhor com que conte São Paulo no momento, como instalações, visibilidade, acústica, e proporções.

Foi executada a reforma do Espéria pela Emprêsa Bela Vista S. A., arrendatária do imóvel, no qual realizou importantes obras de adaptação e ampliação até que se chegasse à situação atual. O elenco que o reinaugura tem outra estrutura comercial, ligada à Emprêsa Bela Vista S. A, mediante um contrato de preferência na ocupação da casa — é a Companhia Nídia Licia-Sérgio Cardoso.

Sérgio Cardoso como «Hamlet»

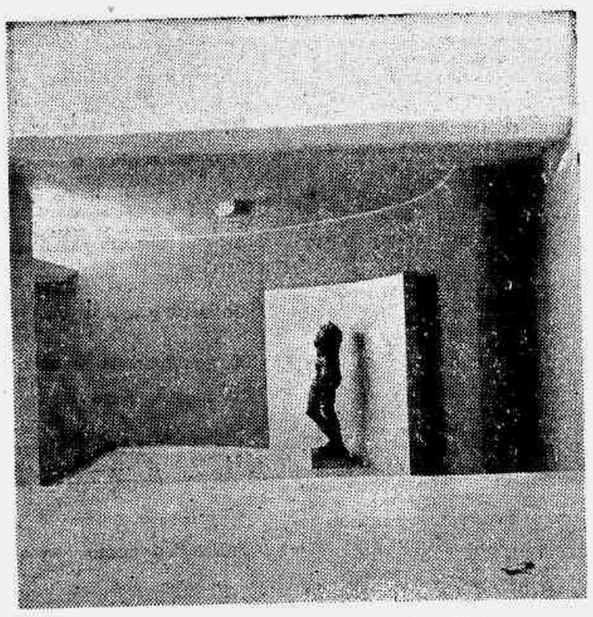
A elegante platéia da noite de estréia

Tem essa companhia um Conselho Permanente de Leitura, composto por Alfredo Mesquita, Décio Almeida Prado, Sabato Magaldi, Rugero Jacobbi e Clovis Garcia. «Hamlet», naturalmente, era a peça indicada para a estréia, já que foi o texto que serviu para a fulminante projeção de Sérgio no cenário teatral brasileiro. O próprio ator dirigiu o espetáculo.

Eduard Suhr, nome de projeção internacional, desenhou o cenário e os trajes, que são o ponto alto do espetáculo, verdadeiramente extraordinários como concepção e realização. Enrico Simonetti escreveu e gravou a música de fundo, e Bassano Vaccarini é o diretor técnico.

Esta versão do «Hamlet», encarada em si, como espetáculo, demonstra o amadurecimento do protagonista, que abandonou seu trabalho saltitante para buscar uma sobriedade e uma profundidade altamente comunicantes. Mas, em conjunto, o elenco dá uma impressão, ainda, de amadorismo e de Teatro do Estudante. Coube a Libero Miguel, Gustavo Pinheiro, Nídia Licia, Carlos Zara, Jorge Fischer Júnior, Emanuele Corinaldi, Berta Zemel, Libero Ripoli Filho, Guilherme Corrêa, Raimundo Duprat, Zéluiz Pinho, Nieta Junqueira e Rita Shadrack a distribuição dos principais papéis.

A tradução de Péricles Eugênio da Silva Ramos, poeta de grande valor, não tem grande teatralidade e peca às vêzes por uma certa dureza musical. Infelizmente, a elocução do texto não é grandemente ajudada pelos atores, em geral bisonhos, não possuindo ainda uma dicção à altura do texto shakespeareano.



Trecho do saguão do Teatro Bela Vista

Nídia Licia como a Rainha Gertrudes

MÓDULO Nº 4

Com finíssima e deleitosa apresentação — como diziam os nossos escritores seiscentistas — apresenta-se o quarto número de **Módulo**. Pela largueza de paginação é o melhor que, até agora, essa revista de arquitetura e artes plásticas publicou.

De sumário constam entrevista de Juscelino Kubitschek, sôbre o incentivo necessário à arte nacional e o planejamento de future D. F.; ótimo estudo de Rodrigo M. F. de Andrade, sôbre um dos mais equilibrados exemplos da nossa arquitetura colonial (Casa de Câmara e Cadeia de Mariana); artigos de Joaquim Cardozo e Flávio de Aquino; projetos de Oscar Niemêier (Museu de Caracas) e Sérgio Bernardes (Senado); entrevista com Maria Martins.

Secretariada por J. Guilherme Mendes e Gantijo Mendes, a revista é dirigida por Oscar Niemêier, Marcos Jaimovich, Carlos Echenique e uma equipe de especialistas.

Proust Disputado Pelo Cinema

Hélio Lima Carlos Winge

(Especial para o "Diário de Notícias")

A TÉCNICA do romance chegaram recursos literários, naturalmente com a fôrça da fotografia e da cinematografia, cada vêz mais aperfeiçoados, que nenhum autor moderno se desvencilha dêles.

Se de um lado, enriqueceram o fato literário e fizeram admitir maior justeza e rigor nas relações psicológicas do romance, de outro, paralelamente ao arsenal do «new-criticism», elevaram o cinematógrafo a instrumental crítico, exigente como recurso de valorização estética e dado imediato de reconhecimento técnico.

Os romances fáceis de compreensão e urdidura, em que não encontramos tomadas muito originais, nem lembranças de técnicas complicadas, de fatos ou circunstâncias da vida, por serem fáceis e capazes da rendição pronta do leitor comum, não deixam de apresentar curso literário igual ao estilo do cinema, demonstrando que involuntária ou voluntàriamente seu autor prometeu uma reconstituição visual e talvez movimentação da vida e dos caracteres, reafirmando artìsticamente suas razões de verossimilhança. Nos romances difíceis, ao lado dos resultados amadurecidos da experimentação e da inovação técnicas, encontramos perspectivas, a ponto de alguns, serem conhecidos como «romances perspectivos»; muitas vêzes superando padrões críticos dos mais recomendáveis e circunspectos, porque não acontece encontrarem disponibilidade crítica dilatada e enriquecida, por essa peça de engrenagem do julgamento: o cinema.

De qualquer forma, o espaço do romance e do filme não podem se equivaler, de tal modo, que romance e cinema sejam equivalentes. Haja visto que a sensação por um romance lido, quase sempre se destroi quando o romance passa a ser cinema, revelando os espectadores que as deficiências sentimentais e intelectuais acontecidas durante a leitura foram melhores que as produzidas pela visualização cinematográfica.

Mas, às vêzes, acontece o contrário, e o cinema eleva a matéria literária, conto ou romance, às culminâncias da estesia intelectual e sentimental, portanto, não havendo decepção, nem perda. O cinema completando e engrandecendo as insuficiências ou a oportunidade do aparecimento do espírito literário o espaço gráfico, o faz surgir no espaço fílmico de maneira pouco habitual. Por isto, não nos esquecendo que a ordem do cinema segundo «script» corresponde à desordem e à confusão, podemos estabelecer uma diferença superficial e importante no julgamento da obra literária em si e da obra cinematográfica ulterior, muitas vêzes desdobramento, transfiguração ou até mutilação de acessórios como necessidade de realçar sua linha geral.

Desde já, um romance depende exclusivamente, egoìsticamente do seu autor, que o concebe e o escreve, enquanto um filme na sua expressão exige uma legião de autores e sem a qual não poderá existir.

Há escritores, por exemplo, **difíceis** como Virginia Woolf, Joyce, ou mesmo Proust, para citar alguns, que estão exemplificando com muita insistência que a realidade do cinema literário de vanguarda, cuja finalidade segundo Chastaing seria a de nos subtrair à ditadura das idéias, — não nos subtrái. Pois, sabemos que qualquer formalismo sem objetivo, qualquer virtuosidade gratuita ou não, são mòrmente produtos intelectuais: resultam de processos legìtimamente intelectuais, como bem demonstra o exegeta de Virginia Woolf, ao mesmo tempo que acertamos com êle a opinião de que quaisquer invenções literárias ou parcelas de movimento simples ou complicadas, exibidas pelos personagens deixarão descobrir a inteligência primeira do ato mais puro, em resumo: o essencial na sua exteriorização.

Algumas vêzes, combinam-se perfeitamente no tempo, literário ou cinematográfico. Os registros literários ou cinematográficos serão revelados pelo milagre da inteligência maior, das sensibilidades agudas, a tal ponto que por exemplo, os planos n. i desconexos se ordenam sob qualquer forma de revelação, traduzindo o fenômeno (que ainda alguns críticos entre nós só percebem no fim das obras) da descontinuidade ao lado do ritmo central que compõe rigorosamente a unidade do romance ou de um filme como «A Morte de um Ciclista» de Juan Antonio Barden.

11

Literàriamente "La Recherche Du Temps Perdu" está infinitamente cheia de ritmos, de planos físicos, psicológicos, filosóficos, literários por si, sexuais, sensuais, afetivos, amorosos, etc. etc. e marcada a nosso ver por um poderoso ritmo de descontinuidade, refeito com a solidez de uma fuga de Bach, aproveitando uma analogia do próprio autor. Exatamente, aspectos de técnica do romance que superam sistemas críticos sediços, tornando o autor mais indecifrável, admitindo certos críticos falhados na abordagem de Proust, por evidência dessa poética (no sentido grego) que êle apresenta um idealismo confuso e embrulhado, a "muddled idealism" (F. L. Lucas, cit. por Floris Delattre).

"La Recherche" está, por fôrça da operação memória-realidade intelectual, também muito repleta de planos e cortes que dão lugar aos efeitos e à renovação da descontinuidade sob a aparência intermitente e às vêzes de enormidades fluxionais à maneira de gigantescas ondas memorialistas, de forma que a obra se fechou sôbre si mesma. Longe de nossa parte qualquer veleidade em apontar claridades em Proust. Mas, parece que nêle se encontram todos os recursos da invenção técnica e literária, resumida por constantes intermitências, continuidades-descontinuidades, que no conjunto se subordinam exatamente ao "crossing-up" do tempo perdido, indicação a deter e a estudar para sua possível adaptação cinematográfica.

Assim sendo, as dimensões da frase proustiana que por si só conferem as dimensões universais do espaço literário e intelectual, nos parecem tecnicamente sugerir a distância especial — quanto mais duração mais tempo e memória, — dificuldades na concepção cinematográfica da obra, reduzida a tempo em fita rotineira ou mesmo à cronometragem de "E o vento levou", Espacialmente, o mundo de Proust agora cinematogràficamente disputado por alguns, teria forçosamente de surgir segundo a sucessão sensível das impressões exigentes como revelou seu autor, — e, jamais um espaço proposto a fim de recolher e imprimir tais impressões, centro de futuras captações dos audaciosos cineastas de Proust (os franceses serão os melhores) mas a idéia de extensão na disposição dos fenômenos, devendo como queria Virginia Woolf (Ver M. Chastaing — La Philosophie de Virginia Woolf —

(Conclui na 4.ª página)

"Monte Carlo"

Pierre Balmain deu o nome de «Monte Carlo» a êste bonito «manteau» reto em flanela branca. E' um modêlo criado para a presente estação.

Não Pode o Homem Progredir SEM A MULHER

★ *Mansour CHALLITE*

Os Povos Modernos e os Mais Evoluídos Asseguraram um Lugar de Predileção à Mulher

● II ●

É no Egito que os dois extremos, tradição e espírito moderno, se afastam, o mais possível, um do outro; as praias de Alexandria exibem, no verão, banhistas, de um e outro sexo, tão afastados dos seus preconceitos de suas vestes quanto seus confrades da América ou da Europa. No Cairo, a maior parte das grandes escolas são mistas. O Instituto de Jornalismo é frequentado por maior número de moças do que de rapazes. Em 5.000 médicos do país, 150 são mulheres (o que representa um maior número de mulheres-médicas que não existem em todos os demais países árabes). Mas, no interior do país, há ainda regiões, onde a relegação da mulher a plano inferior é tão rigorosa que, a partir dos 12 anos, um rapazinho não mais pode ver parentes do sexo feminino.

Êsses contrastes refletem-se nas polêmicas apaixonadas.

Num livro, Zama Fadhy sustenta que «o Islã, contrariamente à idéia predominante entre os Europeus, encorajou a educação das mulheres. O próprio profeta exigia que suas espôsas aprendessem a ler e a escrever e êle prescreveu a educação como um dever para todos os muçulmanos — às mulheres assim como aos homens». A senhora Fadhy reclama, em consequência, a emancipação total da mulher.

O CÓDIGO PENAL LIBANÊS NÃO PUNE O ADULTÉRIO DO MARIDO A NÃO SER QUANDO COMETIDO NO LAR CONJUGAL

«Para que a mulher egípcia possa exercer seus direitos políticos, com discernimento, argumentam êles, cumpre prepará-la, ensinar-lhe seus direitos, mas também as obrigações que daí decorrem. Ora, existem homens em número demasiado que não estão conscientes dêsses mesmos deveres, os quais ignoram como exercer seus direitos e que são os primeiros a não fazer caso dêles. Não devemos consagrar nossa energia em educar êsses homens, em primeiro lugar?»

Por enquanto, os fanáticos reclamam que se proíbam os saraus oficiais onde as mulheres ficam misturadas aos homens, que se abstenham de convidar as mulheres, até mesmo as espôsas dos diplomatas, e que os altos funcionários deixem de publicar fotografias de suas espôsas e suas filhas. Êles reclamam também a abolição do ensino misto.

Na Síria, e no Iraque, encontram-se os mesmos contrastes e as mesmas discussões. Mas aqui e acolá a emancipação da mulher impõe-se, cada vez mais. Na Síria, a constituição de 1950, ultrapassando os costumes orientais, foi a primeira constituição árabe a reconhecer à mulher seus direitos políticos.

No Líbano, as leis estão em mais atraso do que os homens sôbre a marcha do tempo. A mulher que aí goza, pràticamente, de todos os direitos cívis (e que, possui, frequentemente, e dispõe de muita influência sôbre o próprio homem), não goza, ainda, de seus direitos políticos. E a lei faz, por vêzes, contra ela distinções curiosas. O Código Penal, por exemplo, não castiga o adultério do marido a não ser quando fôr cometido no lar conjugal, enquanto que o adultério da espôsa é considerado, como um crime, em qualquer lugar.

PARA OS NACIONALISTAS DO IRAQUE, A EMANCIPAÇÃO DA MULHER E' APENAS UMA FORMA DO IMPERIALISMO BRITÂNICO

De tôdas as nações novas trazidas ao Oriente pela civilização ocidental, é a emancipação da mulher a que, sem dúvida, se opõe mais sensivelmente ao temperamento do oriental e a seus preconceitos seculares. E é ela que a reação contra o Ocidente visa, hoje, em primeiro lugar.

O extrato seguinte do jornal iraquiano «As-Sijill» caracteriza bem, por seu tom e sua argumentação, a atmosfera da batalha:

«O problema dos direitos da mulher começou a se manifestar entre nós após o estabelecimento da colonização britânica. Ela constitui, portanto, uma de suas inovações que rejeitam aquêles que combatem o imperialismo inglês e tôdas as vias pelas quais pode enfraquecer seu domínio em nosso país. Também sentimos ao ver alguns de nossos jovens cultos proclamarem o que êsse imperialismo proclama. Alguns, infelizmente, de nossos próprios escritores, também se dedicaram, com ardor, à defesa do que chamam «os direitos da mulher».

No Irã, a reação contra a emancipação da mulher, iniciada por Riza Khan é tão apaixonada que, no último verão, o redator-chefe de um jornal de Teerã foi assassinado por haver ridicularizado aquêles que pregam o retôrno da mulher ao véu e à reclusão.

O PROCESSO NÃO PARA

Mas por mais violenta que seja essa reação, parece certo que ela está condenada, em tôda a parte, ao fracasso. A instrução que se espalha, em todos os países do Oriente, dá à mulher mais personalidade para defender seus direitos e torna os homens mais sensíveis a suas qualidades e a seu encanto, mais convencidos de seus privilégios.

O cinema, os jornais, as revistas, os romances são seus aliados poderosos. Igualmente, a razão. Pois, como poderá ser livre um povo se sua metade fôr escrava? Quando no século X, os árabes relegaram a mulher a plano inferior, sua civilização, depois de ter iluminado o mundo, se dissipou. Pelo contrário, os maiores povos modernos e os mais evoluídos são aquêles que asseguraram um lugar de predileção à mulher.

FIM

REFLEXÕES

(Conclusão da 8ª página)

naturais, como já dizia Montesquieu em «De l'esprit des lois» governam homem, sociedade, mundo, universo. Corresponde à coesão intramolecular, sem a qual não pode haver corpo sólido — e sem amor, isto é, sem coesão social, também não pode existir sociedade.

Que é fraternidade?

E' vida a ser vivida e não credo a ser propagado; é ação e não teoria; é atividade e não passividade; é serviço e não abstenção.

Fraternidade inclui o fraco assim como o forte; o leviano como o sensato; o pecador como o santo.

Fraternidade está aqui e lá; é agora tanto como outrora, ou nos tempos por vir.

Fraternidade é todos, tanto quanto alguns.

Fraternidade abrange os próximos como os distantes; os vivos como os mortos.

Fraternidade é internacional e não nacional; universal e não local; espiritual e não física.

Fraternidade exige conhecimento e não superstição; competência e não ignorância; sabedoria e não ingenuidade.

Fraternidade abrange a donzela e o homem, o mestre e o condiscípulo; o grande e o ínfimo.

Fraternidade é alegria e não tristeza; verdade e não êrro, vigília e não negligência.

Fraternidade significa tolerância que não é indiferença, unidade que não é igualdade, amizade que não é fanatismo.

Fraternidade é onipotente, onipresente, onisciente. E' amor a distribuir com todos, porque amor é fraternidade. E' ideal a tornar esplêndida realidade, a dilatar até os animais — cujos olhos deixam perceber uma alma que sabe às vêzes amar melhor do que a dos humanos — às árvores, às montanhas envoltas em véu de bruma, que o sol, coroa de glória, aos mares azúis, ao lotus que ergue sua coroa sôbre a onda...

«Earth, Ocean and Air, beloved Brotherhood», disse Shelley...

O PODER E O SABER DOS PAIS

(Conclusão da 8ª página)

«Se anteriormente a criança havia **divinizado** seus ascendentes, concedendo-lhes não só **poder** como **saber**, agora os destroniza rápidamente, ao verificar que, em última análise, **são pessoas como as demais».** O processo de desvalorização paterna e materna realiza-se de vários modos e em vários graus, conforme a condição dos diversos membros da família. O pré-adolescente pode continuar a respeitar seus superiores, não já pelo valor que não mais reconhece nêles, e sim pelo temor do poder incondicional de que se revestem.

Acaso os que me lêem calculando direitinho o que significa para os filhos esta decepcionante desvalorização do saber dos pais e esta compulsória valorização do poder arbitrário? Para demonstrar o ponto a que chega o abalo das relações familiares, Mira y Lopez afirma que as consequências são geralmente terríveis: — desmorona-se a absoluta submissão, nascem a desilusão íntima, a desconfiança, o retraimento e os hábitos de independência precoce.

No prefácio, como se viu, Mira y Lopes dirige-se mui diplomàticamente aos pais não inteligentes. Eu, contudo, acho que em matéria de educação todos devem ter inteligência — isto é, compreensão bastante — para estabelecerem no recinto caseiro a ordem, o respeito e o amor. Não há dúvida, entretanto, de que dentro de casa a mulher ocupa posição especial; assim, é à mãe de família, cujo convívio com os filhos é permanente, que compete a doce ou enérgica liderança — tal seja o caso — da vida doméstica. Por isto, as jovens noivas deveriam ter noção clara de que o casamento e a proliferação não são coisas tão acessíveis como parecem aos corações enamorados...

Ela, a mãe, verificando que o filho passa por uma fase de transição, pode tomar precauções para lhe controlar o temperamento, o caráter e a atividade, dando a êle o próprio exemplo de sua sinceridade, sua eficiência e sua sabedoria no que se refere aos problemas comuns da espécie humana, e, mais do que tudo, à convivência e à afetividade familiares, que são os fundamentos da existência futura.

E se, além destas indispensáveis qualidades, a mulher — mãe tiver a habilidade de influir no ânimo do marido, tentará persuadi-lo a ser um exemplo de bondade e dignidade diante dos filhos, a fim de que êstes se desenvolvam satisfatòriamente, sem desilusões, desconfianças, retraimentos e revoltas. Desta maneira, ambos irão educando fàcilmente as crianças dóceis e corrigindo pacientemente as indóceis, pois numa ninhada surgem filhotes de tipo desigual.

Os pais de verdade gostam de parecer sábios e distintos, para serem admirados pelos filhos e para governarem harmoniosamente seu lar. Mais do que ninguém, compreendem que êstes predicados são em parte adquiridos na leitura de livros adequados; mas, em maior proporção, são obtidos na prática diária e se aprofundam com a devoção, a ternura e a cooperação entre marido e mulher e entre pais e filhos, isto não dependendo de fortuna ou de posição social.

MULHERES DE ONTEM E DE HOJE

Virginia Vitorino

NASCEU no ano de 1898, em Alcobaça, Portugal, a poetisa e dramaturga Virginia Vitorino. «Na poesia luso de nossos tempos — disse um crítico — as mulheres portuguêsas, seus sonhos e seus devaneios estão admiràvelmente representados pela alma singular de Virginia», cuja «sensibilidade e doçura dos temas que ela aproveita em seus versos é fluída e inesquecível».

Virginia Vitorino estreou na literatura em 1917, publicando num jornal de Lisboa seu primeiro soneto, intitulado «Incerteza»; logo se revelou, segundo as próprias palavras com que foi acolhida, «na posse de todos os segrêdos da mais difícil de tôdas as formas poéticas: o soneto».

Publicou depois seu livro intitulado **Namorados**, que alcançou uma das maiores tiragens, tendo-a desde logo celebrizado. Apareceram, depois, **Apaixonadamente** e **Renúncia**, além de peças teatrais entre as quais: **Degredados, A volta, Fascinação, Manuela** e **Camaradas**, tendo êste último obtido, em 1938, o prêmio Gil Vicente, do Secretariado de Propaganda Nacional.

Um dos sonetos mais conhecidos de Virginia Vitorino é:

O Amor

O Amor! O amor! Ninguém
[o definiu.
E' sempre o mesmo. Acaba
[onde começa.
Quem mais o sente menos o
[confessa.
E quem melhor o diz nunca
[o sentiu.

Conhece a todos mas ninguém
[o viu.
Se o procuramos foge-nos de-
[pressa.
Se o desprezamos todo se in-
[teressa.
Só está presente quando já
[fugiu.

E, quanto mais se quer, me-
[nos se alcança.
E' homem feito sendo uma
[criança.
Ninguém o encontra e em tô-
[da a parte mora.

Mata a quem dêle vive. E'
[sempre assim.
Só principia quando chega ao
[fim.
Morreu há muito e nasce em
[cada hora.

«Príncipes Consortes» da Tela

(Conclusão da 8ª página)

nêle. Foi nos bastidores do Teatro Bobino, em abril de 1947.

Lilo (ela chamava-se Lilo) não mais quis pensar no belo desconhecido que tanto a tinha perturbado. Ela não pensou, portanto, mais em ninguém, senão nêle.

O nome da jovem artista crescia nos cartazes nos frontões dos teatros. A 28 de janeiro de 1953, ela fazia estrêlas brilhantes em Nova York, onde iria tornar-se a rainha da Broadway.

Todos os americanos conheciam Lilo e cantarolaram «E' magnífica». E todos conhecem a pequena Marquêsa. Pois Lilo, que tanto tinha sonhado com seu belo desconhecido, viu-o voltar, um belo dia. Pediu-lhe a mão, que lhe concedeu, antes de partir para a América. E é assim que ela se tornou marquêsa da Passardière, com uma facilidade que raia pelo prodígio.

Na França, fora da cena onde triunfa, ela mantém, com graça e exatidão, o papel de casa, nas recepções mundanas. Mas, na América, a marquêsa de «La Passardière» virou Lilo. E o marquês se lhe tornou, por milagre do amor, simplesmente o sr. Lilo.

PRINCESA CANTACUZENE

Remontando aos velhos tempos, houve outras princesas provindas da cena. Mônaco contou com duas: a bailarina Antoinette de Mérode, que desposou, durante a revolução, Florestan 1º e a atriz Ghislaine, viúva de Luís IIº.

Houve, também, Mac Murray, chamada princêsa David Mdivani no dia em que ela contraiu núpcias com um belo Georgiano nascido no país onde as coroas principescas se usam ao mesmo tempo que se aumentam nas fazendas as cabeças de gado... E também sua cunhada, princêsa Serge Mdivani.

Numa descendência muito nobre, penetrou Nora Grégor, princêsa Starhemberg, e intérprete do filme de Jean Renoir: «A Regra do Jôgo». Sua vida conheceu um fim trágico: suicidou-se na América do Sul, onde a guerra os tinha exilado, quando seu marido cessou de amá-la.

Depois coloca-se Nadie Grey, hoje vedeta internacional, porque é capaz de representar em cinco línguas nas capitais européias. Para realizar seu sonho, Nádia abandonou seu título de princêsa Catacuzène. Contudo, ela permanece em excelentes relações com seu ex-marido que, também alimenta uma fogosa paixão pela aviação.

— Nós éramos por demais iguais para nos entendermos completamente! revelou ela, rompendo sua união.

Não nos esqueçamos de Rita Hayworth, espôsa de Ali Khan; Gene Tierney tinha também contratado união com Oleg Cassini, um príncipe de estirpe italiana, cenógrafo em Hollywood.

Uma única duquesa: Maria Michl. Assinando nos registros do estado civil, ao lado do duque Torlônia, ela rompeu, definitivamente, com a sétima arte. Em breve, haverá uma outra, a segunda: os esponsais de Eleonora Rossi-Drago com o duque de Aquarone estão oficialmente anunciados.

Podem-se, ainda, citar marqueses, o marquês Henri de la Falaise havendo oferecido, por duas vêzes, seu amor e sua coroa a estrêlas, Glória Swanson, em primeiro lugar, e Constance Bennett, em segundo lugar.

Esta nomenclatura não estaria completa sem citar os dois «príncipes consortes» da tela. Êles não possuem particularidades e não têm outras auréolas a não ser as de sua inteligência ou beleza física, mas entraram nas posições da aristocracia, desposando italianas que conservavam, elas sim, seu título. Enumerei Orson Wells, marido da condessa Paola Mori de Girfalco e o comediante Georges Bréhat, espôso da princêsa Giovanna de Pignatelli, faz um ano e meio!

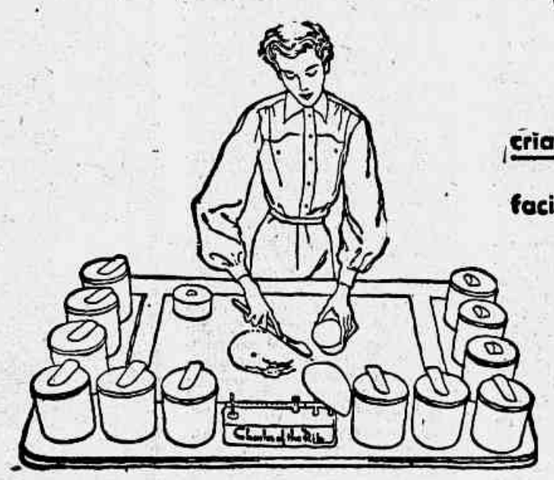
DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MUSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — Tel.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

Lydia Hélène
apresenta sua nova boutique
situada ao lado da
Piscina do Copacabana Palace
(Av. Atlantica 1782 g)
onde espera o prazer
de sua visita.
Lydia Hélène
Av. Atlantica, 1782 g Av. N. S. Copacabana, 1038-B
(Arte propaganda)

Casa Sloper
tem o prazer de comunicar sua nomeação como distribuidora exclusiva dos famosos produtos de beleza
Charles of the Ritz
PARIS NEW YORK LONDON
e convida a mulher elegante a visitar os "Bars de Beauté" inaugurados nas suas lojas.

Charles of the Ritz
os produtos de beleza mais apreciados do mundo



cria, diante de seus olhos, o pó facial exclusivo para você

● oferece tratamentos completos para ressaltar e conservar a beleza de qualquer tipo de pele.

Mlle. Michelle Gomin, Coordenadora Internacional de Beleza de CHARLES OF THE RITZ, de Paris e New York, em visita especial ao Brasil, estará ao seu dispôr
NA CASA SLOPER, Ouvidor, de 21 até 26 de maio
NA CASA SLOPER, Copacabana, de 28 de maio a 2 de junho

A graciosa artista suíço-austríaca Maria Schell, estrêla do filme «Gervaise», tirado do livro «L'Assommoir» de Zola. Flagrante da atriz, por ocasião de um passeio.

★ *FELIZ DESFECHO DO ROMANCE DE AMOR*

A Estrêla e o Pequeno Assistente-Cenarista

SE OS GRANDES produtores e «metteurs en scène» mais afamados de Hollywood e da Europa continuam a desposar figurantes, secretárias, as estrêlas femininas, pelo contrário, casam-se, cada vez mais frequentemente, com homens que não são nem milionários, nem celebridades. Olivia de Haviland casou-se com um simples jornalista. O quinto marido de Rita Hayworth será provàvelmente... — ainda não temos o direito de revelá-lo por enquanto. E eis que Maria Schell, a maior «vedette» do cinema alemão desde o fim da guerra, anunciou oficialmente seu noivado com um assistente-cenarista, que ganha, apenas, em um ano o que Maria recebe para um só filme.

O feliz eleito chama-se Horst Haechler e tem 29 anos. Os namorados conhecem-se há mais de dois anos e estiveram juntos no verão passado, em Paris, quando Maria Schell trabalhava no filme «Gervaise», de Zola, sob a direção de René Clément.

No início do verão, Horst terminava um contrato em Munique e só póde ir a Paris para breves fins de semana.

— «Esta separação não pode mais continuar», declararam ambos, tanto mais que os encontros dos namorados tornavam-se raros.

★ Conquistar Fama

Maria e Horst tinham-se conhecido em 1953, num estádio alemão, mas o seu amor só se «tinha declarado» por ocasião da filmagem de «A Última Ponte», na Iugoslávia. E' de crer que o amor ignore os obstáculos que podem separar uma grande estrêla de um pequeno assistente que interpretava no filme um papel de segunda ordem, pois, já na Iugoslávia e, de regresso à Alemanha, tornaram-se inseparáveis.

Maria Schell teria querido casar-se na primavera de 1954, mas foi Horst quem pediu que esperassem até que êle se fizesse e tivesse um nome, a fim de não passar a ser o «Senhor Schell».

★ Ator, Cenarista, Futuro «Meteur en Scéne»

Até agora, êle só participou como artista em três filmes: «Epilogo», «A Última Ponte» e «Geliebtes Leben», mas é mais conhecido como artista de teatro em Hamburgo e Munique.

Escreve, igualmente, e vários de seus entrechos estão sendo negociados, tanto na Alemanha como em outros paises. Enfim, Horst fará, dentro em breve, sua estréia como «metteur en scène» em Berlim, num filme, cujo título em alemão é «Von Rehen Wird Gewarnt».

Maria não fará parte do «cast» dessa película, a fim de que não possam dizer que é ela quem «protege» a carreira de seu futuro marido.

— «Êle é capaz de safar-se de tôdas as dificuldades sòzinho», disse ela com um pequeno sorriso admirativo. «Tem êle tamanho para isso», acrescentou, meio-irônica, referindo-se à altura de Horst, 1 metro e 85.

E' provável que uma vez casados, ambos trabalhem na capital francesa: Haechler está em negociações para uma co-produção franco-alemã. Dessa vez, êle, como «metteur en scène»; ela, como «vedette».

Por enquanto, ainda não sabem onde irão passar a lua de mel. Na Iugoslávia, na cidade de Mostark, na Herzegovina, onde nasceu o seu amor, na Côte d'Azur, aonde Maria pensa em comprar uma casa ou, mais longe, nas Índias, em Bali, no Oriente que muito os atrai?

Nos grandes estúdios da Alemanha, intimos e amigos de Maria e Horst declaram o seguinte:

— «Será um casal muito sólido, porquanto de dois anos para cá, tiveram tempo para bem conhecer-se e apreciar-se. Se resolveram casar é porque, sem dúvida alguma, sabem que o seu amor «durará».

A. CHALLITE

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

★ Eugene O'Neill ★

DRAMATURGO norte-americano nascido em 1888. Estava, em 1907, na Universidade de Princeton, quando abandonou os estudos para ir ganhar a vida em Nova York, trabalhando nos mais diversos misteres, até que resolveu ser ator e diretor da companhia dramática de seu pai, que era ator ambulante. Fêz-se, depois, marinheiro e, de repente, partiu para as Honduras, onde foi procurar ouro nas minas. Nada conseguiu, atingindo um grau de miséria verdadeiramente doloroso. Em 1914, por motivo de saúde, estêve por algum tempo recolhido a um sanatório, e foi por essa ocasião que iniciou sua vida de escritor teatral, compondo uma peça num ato, intitulada **Sede**. Escreveu, depois **Na zona** (1918), **O luar das Antilhas e seis outras peças do mar** (1919), **Além do horizonte** (1919), **Ouro** (1920) e o **Imperador Jones**, que lhe asseguraram excelente reputação, definitivamente firmada com a peça **Ana Christie** (1921).

Muitas são as peças de Eugene Gladstone O'Neill (é êsse seu nome completo), que atingiram a celebridade; em 1936 êle ganhou o Prêmio Nobel de Literatura e, em 1928, ganhara, pela terceira vez, o Prêmio Pulitzer, com a peça **Estranho interlúnio**.

O' Neill é considerado a figura mais vigorosa da dramaturgia americana dos últimos tempos e um continuador da tragédia grega.

E' doutor em letras pela Universidade de Yale.

— Mexilhões Com Arroz
— Bôlo de Carne Com Banana
— Esponja de Laranja

MEXILHÕES COM ARROZ

INGREDIENTES: Mexilhões — arroz — cheiros verdes — tomates — cebola — gordura — sal.

COMO FAZER: Refoque o arroz na gordura onde já tenha refogado a cebola e os tomates. Quando o arroz começar a fritar, junte a água dos mexilhões, complete com água quente e deixe uns 10 minutos. Quando começar a secar, junte os mexilhões e os cheiros verdes.

BOLO DE CARNE COM BANANA

INGREDIENTES: ½ quilo de carne — ½ xicara de miolo de pão — 1 xicara de leite — 2 colheres (chá) de sal — uma pitada de pimenta do reino — 1 ovo — 1 cebola — 3 dentes de alho — 1 fôlha de louro — salsa — cebolinha verde — 100 grs. de toucinho — 2 colheres (sopa) de vinagre — 1 colher (sopa) de manteiga — 8 bananas — 8 tomates — 1 colher (sopa) de banha).

COMO PREPARAR: Faça um tempêro com o alho, os cheiros verdes, o vinagre, o sal e a pimenta. Deixe a carne neste tempêro cêrca de 2 horas. Passe-a, depois, na máquina, juntamente com o toucinho e a cebola. Junte o miolo de pão embebido no leite e no ovo bem batido. Faça disto um bolo e ponha num pyrex, com a manteiga, a vilha d'alho e a banha. Leve ao fôrno quente, durante uma hora, tendo o cuidado de molhar o môlho de 10 em 10 minutos, com caldo de carne ou água quente. Depois de 40 minutos, corte os tomates ao meio e polvilhe com um pouco de sal e pimenta do reino. Descasque as bananas e corte-as em cruz, no sentido do comprimento, mas sem chegar ao fim. Ponha no môlho em que está assando a carne e deixe no fôrno até ficarem tenros (20 minutos) sirva na própria fôrma.

ESPONJA DE LARANJA

INGREDIENTES: 3 fôlhas de gelatina branca — 2 colheres (sopa) de água fria — suco e raspas de 1 limão — 1 xicara (chá) de suco de laranja — ⅔ de xicara de açúcar — 4 ovos.

MODO DE PREPARAR: Misture a gelatina na água e reserve. Bata as gemas com o açúcar misture depois o suco e as raspas do limão e o suco de laranja. Leve tudo ao forno, em banho-maria mexendo sempre até ficar bem ligado. Junte a gelatina e mexa até esta se dissolver. Deixe esfriar e, então, quando a mistura começar a endurecer, junte as claras em neve. Misture novamente e despeje em forminhas pyrex e leve-as ao refrigerador. Não desenforme. Sirva nas próprias forminhas e enfeite-as com gomos de laranja.

Para Festas

Jacques Heim apresenta êste vestido «chemisier» em organza azul, com estampado de mosaicos negros.

À esquerda, elegante modêlo para tarde, gênero «fourreau», em tecido mescla, com cinto incrustado, mangas com cavas quadradas e gola redonda terminada na frente com pala e botão. — À direita, modêlo em veludo «côtelé», mangas raglan e blusa terminada em ponta, por cima da saia onde se verificam três pregas de cada lado partindo da cintura em diagonal.

NOSSAS SUGESTÕES do Dia

Na Luta Contra a Feiura

Noelle GRAMONT

COM o auxilio de pequenas pinças de prata, a doutora levanta a carne que ela desprendeu do lóbulo da orelha. Estamos na sala de operação de uma clínica moderna. A operada é uma menina morena de perfil ainda infantil; o cirurgião é uma senhora de cabelos brancos. Um grande silêncio reina na sala, a assistente estende uma pinça, um bisturi, uma agulha e um dedal. Ouve-se a respiração da criança confundir-se com a do cirurgião.

Êste enfiou o dedal, prèviamente esterilizado, e empurra a agulha curva na qual se encontra enrolado o fio de sêda.

— «Dentro de dois dias, explica-nos a dra. Nille que levanta os óculos para olhar-nos com os seus olhos vivos, a criança nem mais terá peso; já terei então tirado os fios e só existirá um traço côr-de-rosa, que desaparecerá aos poucos».

A dra. Nille tem 75 anos e é êste seu 200º caso de orelhas descoladas; ela esculpe as cartilagens, corta, recorta há mais de quarenta anos.

Ela enxerta narizes, lábios, corrige traços deformados.

Mostra-nos as fotografias dos casos mais convincentes de sua carreira: o pequeno Raul que tinha um nariz enorme, os bebês gêmeos que não tinham lábios, a moça sem seio, a criança com a bôca deformada em consequência de um horrivel ricto...

No mundo inteiro, por ocasião das numerosas conferências realizadas a pedido das organizações nacionais, a dra. Nille deu a conhecer os seus métodos. E, no mundo inteiro, efetuou intervenções em crianças de tôdas as idades e de tôdas as nacionalidades. De tôdas as capitais, cartas de gratidão ou apêlos desesperados afluem «Aux Bleuets» onde a doutora exerce há quarenta anos.

TORNÁ-LAS NORMAIS!

Maneja o bisturi como um jovem cirurgião e declara-nos:

— «Vi criancinhas infelizes em tão grande número! Seus próprios pais ignoravam o que elas sofriam. Conheci um garotinho que os seus colegas chamavam de Coelho, por causa de suas orelhas pontiagudas, e que acabou atirando-se n'água, à procura da morte».

A dra. Nille olha-nos e sorri:

— «Salvaram-no e fiz-lhe bonitas orelhas».

Ela explica-nos como consegue «fazer» uma orelha, um nariz, e sua alegria de «criadora».

— «Enxertei um seio numa adolescente que só tinha um, de modo que conseguiu casar-se, dar à luz a um filho e amamentá-lo! Apaguei horriveis cicatrizes. Atualmente não se opera mais as manchas vermelhas ou pretas do rosto, são elas apagadas com um aparêlho que móe a pele, e, a seguir, as manchas são tratadas com um pó cicatrizante graças ao qual são obtidos resultados extraordinários. Naturalmente, são as orelhas descoladas que constituem o maior número de pequenos operados, pois que nenhum boné ou tôuca consegue encobrir esta ligeira deformidade. A aplicação dos lóbulos de encontro à caixa craniana é uma intervenção corrente em Nova York como em Shangai.

Operei crianças cujos pais tinham compreendido a necessidade de possibilitar uma boa partida à criança; operei ricos e pobres. Muitos dêstes tinham pais assustados com a idéia do preço que eu poderia pedir para a intervenção. Mas, quando «garotinhos» desamparados, horrivelmente deformados, se apresentam perante nós, só temos um desejo: conseguir

Convém saber que os olhos das crianças que são estrábicas podem ser operados, que os lábios leporinos são enfermidades particularmente estudadas, que as crianças que têm os pés aleijados, estropiados, na maior parte das vêzes podem ser submetidas a intervenções indispensáveis e benéficas. Os dedos reunidos por membranas, os queixos excessivamente proeminentes, tudo quanto é hereditariedade incomodativa ou acidente, só é provisório.

A cirrurgia estética existe para as crianças e, além do mais, têm elas a pele, o músculo, o nervo que desejamos encontrar em todos os nossos doentes.

A essas constituições de crianças, tudo podemos pedir e muito podemos obter».

De Tudo um Pouco

— O lenço de assoar foi, durante muito tempo, um luxo censurado. Foi introduzido, na França, por uma dama veneziana que visitou a côrte de Henrique II. Daí por diante, primeiro a moda e, depois, a higiene, fizeram dêle um objeto indispensável.

— O tam-tam africano utilizado pelos negros pode transmitir mensagens a uma distância de 1.000 quilômetros numa hora.

— O célebre Walt Disney começou a trabalhar desde os nove anos de idade, vendendo jornais, nas ruas de Nova York.

— O grande poeta inglês Milton escreveu sua notável obra «Paraíso Perdido» aos 76 anos.

Cuide de Sua...

(Conclusão da 8ª página)

de hormônios ou um creme vitaminado destinado a tornar a pele mais macia e acelerar sua hidratação. A massagem, feita do queixo até às fontes da cabeça, duplicará a eficácia do creme. É indispensável cuidar com afinco do pescoço, que deve receber massagens efetuadas com as duas mãos, de cima para baixo, com o mesmo creme.

Durante o dia, é aconselhável passar um corpo um pouco gorduroso no rosto e aplicar uma boa base fluida e ligeiramente colorida (de acôrdo com a moda) antes de realçar as maçãs do rosto com um leve toque de rouge. O traçado de sua bôca é muito importante. Retifique-o, sem exagêro, com um pincel e sem adotar um batom por demais escuro e que envelhece. Os cílios, sobrancelhas e penteado devem ser muito cuidados.

PENSAMENTOS

— O maior delito é o suicídio, porque é o único que não permite arrependimento. — A. DUMAS.

— O orgulho e a preguiça são fontes de todos os vícios. — PASCAL.

— As trevas inspiram ideais mais sublimes do que a luz. — BURKE.

— Tudo o que é bom já foi pensado; devemos, sòmente, tentar pensar mais uma vez. — GOETHE.

Jolie Madame
Le parfum de la Parisienne
BALMAIN

Maio!

Marilia Dalva

MAIO! mês das flôres, dos casamentos, cheirando a incenso, a amor, a beijos ardentes.

Um sol bonito, claro, dias aquecidos pelo verânico acolhedor, mês das esperanças que se concretizam, dos sonhos que se transformam em realidades magnificas.

Mês de Maria Santissima, cuja brancura e inocência se refletem em seus dias cheios de promessas e nas palavras cheias de ternura.

Entretanto, êste ano, o mês de maio fêz um feio danado. Triste, sombrio, frio, úmido, ruim, sem graça, sem nada. Esqueceu-se até que se estava nesse mês tão decantado. As ruas desertas, a chuva caindo, a lama salpicando e sujando tudo. Gente de capote esfregando as mãos endurecidas pela baixa temperatura. E, sobretudo, muita tosse, muito espirro, um temperar de garganta sem fim, porque a gripe tomou conta da cidade sem dó nem compaixão.

E não foi só. Maio trouxe outros imprevistos, outras complicações. Até o pão faltou. Esse pão nosso de cada dia que não mais queriam nos dar hoje, obrigando-nos a comer o de ontem, dormido e roncado nos balcões das padarias, porque os "seus" Manuel e Antônio resolveram que o carioca juntamente com o pão que o diabo amassou e que come todos os dias, também deveria comê-lo bem durinho além de pequenino, mirrado e roubado no pêso.

Resolveram êsses "seus" Manuel e Antônio que o pão, mesmo assim de qualidade inferior, poderia matar a fome de quem vive à mingua do pão do espirito fazendo filas às portas dos colégios cujas vagas se imploram e não se arranjam, afinal.

Mês de maio! Onde as coisas boas dêsses 31 dias simpáticos, gostosos, felizes?

Tudo mudou em nossa terra. Só não mudou o carioca com sua graça, seu bom humor, seu espírito de sempre. E com êle que eu conto. Quando vier o sol êle se vingará, eu bem o sei. Com pão ou sem pão vê-lo-emos pela praia se rebolando na areia com a volúpia do enamorado que tudo perdoa e cicatriza as chagas do amor escravizando-se à terra que o maltrata e fascina.

O PODER E O SABER DOS PAIS

Else Machado

ANTES que passe de todo a euforia criada pelas homenagens às mães, não parece mau o comentário de um trecho do livro **«Psicologia Evolutiva da Criança e do Adolescente»**, onde o autor alerta os adultos, mórmente os que são pais, sôbre certas atitudes dos pré-adolescentes. Será uma pequena dose de psico-pedagogia, de que meus patrícios poderão ou não tirar proveito, de acôrdo com as circunstâncias de seu circulo doméstico. Este autor — o professor Emilio Mira y Lopez — é diretor técnico do Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas, e, como psicólogo, tem dedicado grande parte de sua vida aos interêsses da infância e da adolescência. O livro é traduzido do castelhano, trazendo um PREFACIO à edição brasileira; ai, Mira y Lopez diz que está escrevendo, principalmente, «para o professor primário, para o pai ou a mãe inteligentes e, se se quiser, até para os que, sem sê-lo, sintam desejos de informação sistemática das fases evolutivas de seus filhos...»

De fato, os professôres e os pais, lendo esta instrutiva obra, dirão que Mira y Lopez está bem informado sôbre as mudanças experimentadas por seus alunos ou seus filhos. Na lição XIV, que vou ligeiramente resumir aqui, êle disserta em tôrno da criança dos sete aos dez anos, apresentando sua evolução mental e moral: — como se desembaraça do constante auxilio dos maiores, como forma aos poucos seus conceitos acêrca do mundo e como cria sua filosofia individual. Os pais talvez fiquem um tanto encabulados com as verdades escritas a respeito dêles; mas, com humildade e esfôrço, poderão encontrar novos caminhos para o desempenho de sua difícil e delicada missão.

Usando da franqueza devida ao oficio de orientador, Mira y Lopez mostra que a progressiva autonomia produz no pré-adolescente uma extraordinária perturbação no campo das relações familiares. Porque a crescente faculdade de observação leva-o a descobrir que seus progenitores têm defeitos e cometem erros; e, o que é pior, às vêzes surpreende o pai e a mãe mentindo... Que triste descoberta! Começa, então, a desvalorizar os pais: —

(Conclui na 6ª página)

REFLEXÕES

Esther de Viveiros

(SÔBRE EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA)

AO estudar a pessoa humana, considerou a súmula de Educação Moral e Cívica a **liberdade** como direito, isto é, como condição, imprescindivel ao individuo, para o cumprimento do seu dever.

Passou depois a apreciar a **igualdade** que é igualdade perante a lei, isto é, perante o dever social.

A escola filosófica de Voltaire e a escola política de Rousseau baseavam-se a primeira, na liberdade, a segunda, na igualdade; e a parte negativa da revolução francesa adotou-as como os dois primeiros têrmos de sua divisa. E' entretanto divisa profundamente contraditória, porque todo livre desenvolvimento conduz a diferenças, sobretudo mentais e morais e, por isso, só a falta de liberdade, isto é, a compressão pode assegurar a igualdade.

Basearam os enciclopedistas a sua escola no terceiro têrmo do lendário trinômio «liberdade, igualdade, fraternidade» e é, realmente, o único capaz de construir. Nele é que se deve resumir a célebre fórmula, porque é êle que sintetiza sòsinho tudo o que se pretendeu exprimir com os dois outros têrmos. Com efeito, a verdadeira liberdade é a do altruismo — sinônimo de fraternidade; por outro lado, a legitima igualdade é a de todos perante o dever social de cada um — dever social é altruismo, é fraternidade.

E o que vem a ser a república senão o regime de universal fraternidade?

«Amor que move o sol e as outras estrêlas», como disse o poeta, é a grande lei que tudo abrange porque é a base e a causa do Universo. Deram-lhe, através dos tempos, dos vários países, muitos nomes diversos — mas é ela sempre inalterâvelmente a mesma. Nomes, religiões, personalidades passam e ela permanece. E' «lei natural» e as leis

(Conclui na 6ª página)

SÓ PARA SENHORAS

A BOA ASSIMILAÇÃO se produz quando fornecemos ao organismo as substâncias de que êle necessita e, por conseguinte, em condições de serem assimiláveis. Essas substâncias são utilizadas para reconstituir os tecidos ou para recuperar calorias, etc..

Sabemos, no entanto, que se a alimentação é, por assim dizer, a nossa vida, pode também ser tremendamente prejudicial quando mal orientada e mal utilizada.

No caso de certas doenças, a alimentação constitui poderoso elemento de cura, enquanto que, em outros casos de enfermidades, pode tornar-se temivel inimigo. Tanto a qualidade como a quantidade desempenham papel primordial no que se refere à saúde e beleza femininas.

As mulheres que não gostam de pão, bolos e doces de tôda espécie são muito raras, e, no entanto, êstes gostosos alimentos atuam em muitos casos contra a beleza feminina. Se comemos um doce após uma farta refeição, o seu valôr nutritivo aumenta então ainda muito mais. Há também outro caso, o dos doces introduzidos no estômago a qualquer hora, entre as refeições.

Pelo que nos disse um especialista em questões de nutrição, existe, entre mulheres, o que é denominado «fome nervosa». E' esta maneira de comer prejudicial à Beleza. Uma mulher, alguns

minutos depois de um forte aborrecimento, abre a dispensa e come; não se senta à mesa e absorve uma refeição completa, mas tira o que está pronto e fácil de se comer: doces, biscoitos, sanduiches e bombons.

São justamente êstes alimentos que mais fazem engordar, mormente quando sabemos que as mulheres em sua maioria não andam muito, pelo menos com passo esportivo ao ar livre, exercício benfazêjo para a saúde e beleza.

PARA ENFEITAR E REALÇAR

Em seu chapéu esporte, coloque uma fita de gorgorão de côr diferente e com fivela. Se tem cabelos compridos, para um coquetél, prenda os cabelos na nuca e use touca

★ SEU VESTUÁRIO E SUA ALIMENTAÇÃO

Anne MARTEL

muito pequena e trazida um pouco para a testa; com um véu ou mesmo uma rêde grossa da côr do chapéu, prenda os cabelos atrás, ficando o véu seguro no chapéu por meio de um clips.

Se tem mesmo um coque, use uma faixa feita com pequenas flôres, de cerca de sete centímetros de largura, na parte trazeira da cabeça e traga a faixa para a frente, por cima das orelhas, sòmente deixando aparecer os brincos.

Com um modêlo tailleur, use uma pequena «pochette» ou uma grande bolsa, porém fina, evitando as bolsas muito volumosas. As muito fundas mas chatas, que podem ser dobradas como um lenço depois de fechadas, são mais adequadas para o momento. Não se deve colocar muitos objetos dentro da bolsa, a fim de que não aparentam volume que as deforme.

Com côres neutras, use cintos, luvas, colares e lenços em côres muito vistosas.

A côr cinzenta está sempre em moda e apresenta um aspecto muito elegante. Tôdas as mulheres podem usar trajes dessa côr, sendo, porém, importante para as pessoas pálidas ou muito morenas, acrescentar a estas um adôrno de côr viva: vermelho, côr de rosa, amarelo-ouro ou laranja, ou um colar, echarpe ou bordado.

Se você é morena ou muito pálida, use com o seu vestido cinzento um colar e bolsa da côr de morango. Evite, todavia, os brincos dessa côr, porquanto, em geral, dão um aspecto vulgar e não favorecem.

FUGITIVA

Múcio Leão

Ela chegou sorrindo... eu a buscava...
Buscava-a, fria de receio e pejo...
Trêmula e fria, ela se aproximava
Para a louca embriagués do meu desejo.

Chegou lenta, sanguissima, brilhava
Seu vulto sob as árvores... seu beijo
Cantou na minha bôca, que a beijava...
Foi um brando suspiro... um brando arquejo.

Depois fugiu-me... ainda avistei seu vulto,
Que entre as noturnas sombras se escondia,
E, depois... aflição... febre... tumulto...

O céu, que esplêndido... o mar, que se encapela...
A noite, que arde... a brisa, que icia...
Tudo a sofrer comigo... o ansiar por ela...

CUIDE DE SUA BELEZA

TODOS os especialistas em tratamentos de Beleza são unânimes: a cólera, o mau humor e as preocupações são nocivos à tez. Procure o mais possivel conservar o bom humor. Proteja, cuidadosamente, a pele, mas, não transforme o rosto em máscara com camadas de maquilagem. Ajude-a, simplesmente, por ocasião da «toilette» de cada noite: creme desmaquilante, lavagem com sabonete e água.

O pó de arroz deve ser aplicado muito de leve. Se, após um dia de trabalho, no escritório ou na repartição, sente-se fatigada, se o seu rosto apresenta palidez, dê, antes de deitar, palmadinhas com as pontas dos dedos no rosto, com um chumaço de algodão embebido de um tônico.

Convém não olvidar que palidez ou vermelhidão excessiva são indícios de tendência à anemia ou má circulação do sangue. Faça, você mesma, o seu próprio diagnóstico, a fim de saber como tratar-se e como maquilar-se. Não se esqueça que o rouge para as faces nunca deve ser agressivo (nos lábios e faces, a moda atual preconiza o tom vermelho-côr de rosa).

A mulher ao completar 30 anos necessita prestar atenção aos seguintes conselhos dados por renomado perito em questões de beleza feminina:

Velar pelas expressões do rosto. Prestar mais atenção às que provocam as rugas. Não franzir constantemente as sobrancelhas. Não apertar os lábios em excesso. Cuidar do canto dos olhos onde, muitas vêzes, surgem três pequenas rugas provocadas pelo riso; fazer massagens nêsse lugar, à noite, com um bom creme anti-rugas ou com óleo vitaminado de boa qualidade.

Se a pele do rosto tem tendência em irritar-se e tornar-se mais sêca, evitar o sabonete e adotar o desmaquilante gorduroso. Nutrir bem o rosto à noite com um creme à base de lanolina e de ingredientes que conservam à pele sua flexibilidade e hidratação. Durante o dia, evitar a maquilagem exagerada, sob pretexto de querer rejuvenescer.

A maquilagem exagerada, na maioria das vêzes, produz resultado contrário. Uma boa base fluida, pouco rouge para as faces, os olhos bem aprontados e os lábios cuidadosamente desenhados, eis o que deve ser a maquilagem ideal.

40 ANOS E MAIS: A IDADE DA PERSONALIDADE

E' a idade em que a mulher deve preparar-se a bem ou mal envelhecer. Se sempre cuidou da pele, deve esta ter frescor. As poucas rugas que existem são rugas de expressão que contribuem para a personalidade, mas, para manter-se em forma, a mulher de 40 anos deve procurar dormir bem e adotar um regime desintoxicante de tempos em tempos.

À noite, após uma desmaquilagem completa, convém aplicar um bom creme à base

(Conclui na 7.ª página)

ÊSTE elegante vestido reto em lã de côr preta, com uma coleira em organdi de sêda branca, é uma criação de Pierre Balmain.

INVERNO ELEGANTE

E' de Jacques Heim êste modêlo para coquetel: sáia e bolero em tecido cinza, com uma estreita gola em cetim negro

Para Coquetel

"Príncipes Consortes" da Tela

★ Vedetas Que se Transformam em Marquesas e Princesas ★

Jany Casanova

ÊLE CHAMAVA-SE Dom Vittorio Massimo, príncipe de Roccasecca del Volsci, e era o descendente autêntico do grande Fabius Maximus que declarou, há mais de dois mil anos, a segunda guerra púnica a Cartago. Chamavam-no de o Contemporizador, mas seus neto de sexto grau iria provar que, pelo menos nesse ponto, não se parecia com êle. Ela tinha o nome de Dawn Adams e tinha ido passar algumas semanas em Roma. Atriz da tela e da televisão, não era destituida de talento. Muito bonita, realmente fascinante, ela foi notada por um produtor que procurava, para um filme de contra-espionagem, uma nadadora excepcional. Assim é que ela entrou, com todo o brilho irresistivel dos seres predestinados, na vida de Dom Vittorio Massimo.

Êle não mais pensou senão nela. Acompanhou-a como uma sombra em tôdas as suas viagens, e até Pigalle, onde lhe falou de amor com tal impetuosidade que não fazia caso de seus dezenove anos de diferença. Ela tinha alcançado a maioridade há dois anos. Descobriram que se amavam e Vittorio colocou no dedo de Dawn uma safira admirável que êle conservava, presente de sua mãe. Em troca, ela lhe deu um tigre de veludo de um metro de envergadura.

Mas o que significa Dawn em inglês? Aurora? Perfeitamente! Rebatizou-a de Alba.

Logo que Alba apareceu nos braços de seu espôso, no alto dos cem degraus de Santa Maria de Aracoeli, no alto do Capitólio, ela se tornava a mais bela princesa que se póde imaginar. Mil e duzentos convidados (800 da Itália e 400 estrangeiros) haviam sido escolhidos entre a elite da aristocracia, da politica e das artes. O próprio Charlie Chaplin estava presente.

Uma vez terminada a cerimônia, dom Vittorio pediu à sua jovem espôsa para deixar sua roupa de festa, e vestida de camponesa, acompanhá-lo e irem, ambos, perdidos no meio da multidão, numa festa campestre onde a elite da aristocracia não pensaria em perseguí-los.

São felizes e já possuem um descendente.

BARONCELLI E A MARQUESA SOPHIA

Êle chamava-se Jean de Baroncelli, então conde, hoje marquês, e descendia de uma das mais antigas famílias de Provence, a qual habitou, outrora, não longe de Camargue, num castelo feudal. O marquês, seu tio, Lou Marquès, não teve, em tôda a sua vida, senão um amor profundo: a Camargue, seus cavalos selvagens e seus touros em liberdade.

Êle possuia a mais importante manada do sítio e imensos vinhedos; vinham de longe para ver os jovens Provençais domarem os touros de sangue quente de Lou Marquès e alguns dêles lastimavam-se a meia-voz, admirando sua boa presença, sua raça, numa palavra, porque êle não estava casado e tivesse que morrer sem herdeiros.

Mas possuia um irmão caçula, o conde Jacques de Baroncelli. Êste também adorava a Provence, mas êsse amor o levou... ao cinema, onde iria pôr em cena filmes consagrados às belezas de seu país.

Para substituir a moradia ancestral usada e gasta pelos anos, Jacques de Baroncelli tinha feito construir, em Vallauris, uma casa que êle aumentava a cada filme, com mais um cômodo, com uma escada, ou com um pavimento.

Lou Marquès morreu. Jacques, seu irmão e herdeiro, apenas iria sobreviver-lhe um pouco

Morreu em 1951, deixando um derradeiro filme, uma espécie de resumo da obra de Ponson do Terrail: «Rocamboles», cuja vedeta feminina era a encantadora Sofia Desmarets.

As tomadas de cenas realizavam-se na Itália e o ensaiador recebeu a visita de seu filho Jacques de Baroncelli.

Jacques de Baroncelli, que é hoje o herdeiro das manadas e dos vinhedos da família, é pai de uma encantadora mocinha que se parece com a mãe, a jovem marquêsa de Baroncelli: Sofia Desmarets, na cena e na tela. E para não quebrar a tradição, todos os anos ela acompanha o marido à peregrinação dos ciganos a Saintes-Maries-de-la-Mer.

A PASSARDIÈRE E A MARQUESA DE LILO

Logo que êle fêz declarações àquela que via pela vez primeira, ela não acreditou

(Conclui na 6ª página)

JOGARÁ

Ari, o homem que vem guarnecendo a meta rubro-negra na Suécia.

Sexta-Feira o Primeiro Treino Para o Selecionado Brasileiro

Confirma o Supervisor Seu Apoio ao Técnico

NOVOS NOMES PARA CONVOCAÇÃO

NA próxima sexta-feira, 1 de junho, estarão em campo, realizando o seu primeiro treino, os jogadores, então convocados pela CBD para os jogos contra o selecionado do Paraguai, em disputa da Taça «Osvaldo Cruz», a 12 e 17 do mesmo mês. A convocação dos jogadores será feita têrça-feira, quando o Conselho Técnico de Futebol estará reunido com o técnico Flávio Costa.

Ficara resolvido na reunião de sexta-feira última por imposição do presidente da Federação Paulista de Futebol, sr. Mendonça Falcão, que nenhuma providência em relação ao selecionado brasileiro seria tomada pela CBD sem que fôsse antes, ouvido o Supervisor do selecionado, sr. Paulo de Carvalho. Naquela reunião assentou-se que o técnico Flávio Costa iria a São Paulo entrevistar-se com o supervisor.

MANTIDO O TÉCNICO

Ontem, porém, sabedor da atitude do sr. Mendonça Falcão, o sr. Paulo de Carvalho comunicou-se pelo telefone com a CBD e falando ao sr. Abrahim Tebet, do Conselho Técnico de Futebol, reafirmou a sua confiança no técnico Flávio Costa e antecipou o seu apoio aos atos daquele preparador.

Essa acitude do sr. Paulo de Carvalho, veterano esportista, probo, competente por uma experiência de longos anos devotados aos esportes, com o interêsse único de servi-los — não surpreende. Em várias oportunidades havia êle manifestado sua confiança, se não mesmo certo entusiasmo pelo técnico em questão. Donde se conclui pela inutilidade da brusca in-

(Conclui na 3.ª página)

FALECEU O MASSAGISTA DO BANGU

Não resistindo a um choque operatório, faleceu no Hospital Central do Exército, onde se encontrava internado, há alguns dias, o antigo massagista do Bangú, sr. Messias Lage. Seu sepultamento se verificou ontem, com grande acompanhamento, no Cemitério do Murundú.

Em sinal de pesar pelo prematuro desaparecimento do seu dedicado servidor, o Bangu tomou luto por 3 dias.

Esta Tarde em São Januário Misto Vascaíno x Taubaté

NOVOS VALORES ESTARÃO EM AÇÃO

FINALMENTE, na tarde de hoje, poderá o público carioca presenciar um regular jôgo de futebol em São Januário, entre as equipes mistas do Vasco da Gama e do Taubaté, de São Paulo, não é de primeira categoria. Mas os novos valores cruzmaltinos poderão ser vistos, notadamente os juvenis, vice-campeões do ano passado, que foram promovidos. Outros jogadores recrutados no interior serão apresentados, como Pádula, Domingos e Remis.

O quadro do Vasco da Gama será dirigido pelo ex-jogador Alfredo, que assumiu a direção técnica, com a saida de Eduardo Pelegrini. Os vascainos deverão formar inicialmente com

(Conclui na 3.ª página)

SERÁ CONVOCADO

Zizinho um dos prováveis integrantes da seleção que jogará com o Paraguai.

Diário de Notícias
esportivo
DOMINGO, 27 DE MAIO DE 1956

«Cavaqueando»

Comentário de José BRIGIDO. Leia na segunda página dêste Suplemento.

FLUMINENSE x TIJUCA

As equipes do Tijuca e Fluminense voltarão a preliar, esta manhã para decidir o segundo lugar do Campeonato de Aspirantes de Volibol.

Lança-se o Flamengo em Busca da Reabilitação

Também Outros Clubes Cariocas Atuarão em Campos Estrangeiros

Estréia do Bonsucesso no Peru

VÁRIOS clubes cariocas estarão novamente em atividade durante o dia de hoje no exterior, continuando suas longas temporadas. Assim é que Botafogo, São Cristóvão, Flamengo, Bonsucesso e Portuguêsa se empenharão em defender o prestigio do futebol brasileiro. De acôrdo com as últimas notícias da Europa, o Botafogo deverá conceder hoje «revanche» ao Rot-Weiss, de Essen. Quarta-feira última, os alvi-negros conseguiram boa vitória sôbre o campeão da Alemanha por 4 a 3 e estão dispostos a repetir o feito.

Eis a provável escalação do Botafogo: Amauri; Domício e Nilton Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, João Carlos, Alarcon, Didi e Rodrigues.

EM ESMIRNA OS ALVOS

O São Cristóvão dará continuidade à sua temporada pelos gramados turcos, atuando na cidade de Esmirna. Os alvos, que esta semana conseguiram vencer por 2 a 0, deverão manter o mesmo quadro para o compromisso de hoje, ou seja, com Geraldo; Jorge e Ivan; Benedito, Décio e Osmindo; Paulinho, Santo Cristo, José Maria, Rodrigo e Olivar.

EM LAUSANNE A PORTUGUÊSA

Em peleja em caráter «revanche» estará em ação hoje a Portuguêsa carioca jogando em Lausanne contra a equipe dêste nome, que, nesta mesma temporada, abateu os «lusos» cariocas pela contagem de 6 a 5. A Portuguêsa formará com Herrera; Válter e Lúcio; Haroldo, Joe e Cicarino; Guilherme, Perinho, César, Neca e Fubá.

EM BODEN O FLAMENGO

Com uma vitória e uma derrota, o Flamengo voltará a campo hoje na Suécia, atuando desta feita na cidade de Boden, contra o quadro do mesmo nome, ainda da segunda categoria. Os rubro-negros estarão lutando pela reabilitação e até agora Fleitas Solich não decidiu qual o quadro que colocará em campo.

ESTRÉIA O BONSUCESSO

Finalmente, no exterior, o Bonsucesso fará sua primeira apresentação em gramados peruanos, jogando em Lima, contra o centro Iqueño na preliminar do jôgo Allianza x Municipal, que decidirão o título de campeão peruano.

INICIA-SE HOJE O CERTAME PARAENSE

BELÉM, 26 — Dando início à disputa do campeonato paraense jogarão, amanhã, Tuna-Luso-Comercial e Ex-Combatentes. (Sport Press).

CAMPEONATO INTERNO DO BANGU

Estão programados para amanhã, com início às 9 e 11 horas, no Estádio Proletário e no campo da Vila Hipica, mais quatro partidas correspondentes à terceira rodada do II Campeonato Interno de Futebol promovido pelo Departamento de Amadores do Bangu A. C.

Essas partidas, que serão dirigidas pelos novos árbitros selecionados pelo Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol, os quais estão sendo submetidos à intensos treinamentos, reunirão as seguintes representações: Preparação F. C. x Transporte F. C.; Eletricidade F. C. x Maçaroqueira F. C.; Mecânica F. C. x Escritório F. C. e SIDT F. C. x Acabamento F.C.

REGRESSO VITORIOSO

Esta é parte da delegação brasileira por ocasião de seu regresso triunfal

VASCO E FLAMENGO DECIDEM O CAMPEONATO DE ASPIRANTES

ESPERA-SE UM PRÉLIO DE GRANDES EMOÇÕES

No Ginásio do Tijuca

FINALMENTE amanhã teremos a decisão do Campeonato de Basquetebol de Aspirantes. Como se sabe, as equipes do Vasco e Flamengo chegaram a essa derradeira rodada invictos, mercê de brilhantes atuações e grandes vitórias. Por isso, espera-se que os dois quadros proporcionem amanhã um embate sensacional.

A programação final do Campeonato é a seguinte:

Fluminense x Riachuelo — às 20h20m — Ginásio do Tijuca TC — Juiz: Luis Marzano e Guilherme Fleischauer cronometrista: José Rodrigues Pinho Filho; apontador: Adolfo Meckler e delegado: José Chaves de Oliveira.

As 21h30m — Ginásio do Tijuca — Flamengo x Vasco da Gama — juizes: Aladino Astunto e José Ribeiro; cronometrista: Armando Coelho; apontador: José Rodrigues de Almeira; delegado: José Chaves de Oliveira.

As 21 horas — Ginásio do Grajaú — juizes: Célio Pádua Guedes e Nélson S. Carvalho; cronometrista: Fernando Espirito Santo; apontador: Luis de Amaral.

VALOR

Willy, é o mais destacado valor do quadro rubro-negro

Novo Recorde de Bozon

PARIS, 26 — (U. P.) — O jornal de esportes «L'equipe» informa hoje que o nadador olimpico Frances Gilbert Bozon, estabeleceu a melhor marca mundial extra-oficial da temporada, ao fazer o tempo de um minuto, 3 segundos e 2 décimos, na prova dos 100 metros, nado de costa. Bozon, segundo «L'Equipe», estabeleceu a marca quinta-feira passada, em provas de treinamento.

FESTA DO VOLIBOL HOJE NO ITATIAIA COUNTRY CLUBE

Serão Homenageados os Campeões Sul-Americanos

GRANDE PROGRAMA DE FESTEJOS

O Itatia Country Clube vai realizar esta manhã em sua magnifica sede a «Festa do Volibol». Trata-se de uma delicada homenagem aos briosos atletas que recentemente conquistaram para o Brasil, os títulos de bi-campeões continentais do esporte da rêde. Os dirigentes da simpática agremiação que tem como presidente o incansável esportista Arnaldo Duarte sabe assim compreender a extensão daquela conquista, que por ter sido no estrangeiro, assumiu caracteristicas sensacionais.

Tanto a equipe masculina como a feminina farão exibições de sua apurada técnica e a seguir receberão as homenagens, que lhes foram carinhosamente preparadas.

O programa organizado é o seguinte:

7 horas — Saida do Rio.

10 horas — Recepção às Delegações no Itatiaia Country Club.

11 às 12 horas — Exibição de Volibol entre os elementos da Delegação Feminina.

12 às 13 horas — Exibição de Volibol entre os elementos da Delegação Masculina.

14 horas — Almôço na sede do Clube.

15 horas — Ginkana automobilistica em trno do lago.

16h30m — Homenagem às Delegações e entrega de prêmios e medalhas.

17h30m — Inicio da tarde dansante.

ESTEIO TRICOLOR

Da performance de Pinheiro depende muito o êxito da equipe do Fluminense contra o Santo Antônio.

MISTO DO AMÉRICA ESTA TARDE EM VISCONDE DE RIO BRANCO

ATUARÁ COM O QUADRO DO NACIONAL

NA manhã de ontem viajou para a cidade mineira de Visconde de Rio Branco, a delegação do América, que, representado por um quadro misto, preliará hoje à tarde naquela localidade contra o Nacional. A embaixada rubra seguiu sob a chefia do sr. Carlos Chagas e a direção técnica da equipe estará entregue a Osni do Amparo. Seguiram os seguintes jogadores: Válter, Félix, Sousa Filho, Leston, Aloisio, Ivan II, Oto, Osmar, Maneco II, Agnelo, Ramos, Haroldo, Washington, David, Olicio, Ubirajara e Nelsinho.

VITÓRIA DA INGLATERRA

BERLIM, 26 — (U. P.) — A Inglaterra derrotou hoje a Alemanha por 3-1, na partida de futebol disputada no Estádio Olimpico de Berlim presentes 90.000 espectadores. Ao terminar a primeira etapa, a Inglaterra vencia por 1-0. A peleja, travada, com céu nublado foi arbitrada pelo húngaro Istvan Zsolt.

GOLEIRO

Valter guarnecerá a equipe mista do América

ESMAGADORA VITÓRIA DO FLAMENGO

Não corresponderam a peleja Botafogo x Flamengo, realizada ontem à tarde, pelo Campeonato Carioca de Volibol Feminino. O quadro alvi-negro que dividia com o rubro-negro a liderança atuou muito aquém de suas possibilidades e foi batido por 2 a 0 (15 a 1 e 15 a 7). O América bateu o Sirio Libanês também por a 2 a0 (15 a 9 e 15 a 3).

Corinthians x Palmeiras Pela «Charles Miller»

SÃO PAULO, 26 — Dando prosseguimento ao torneio «Charles Miller» estarão em confronto, amanhã, Corinthians e Palmeiras, no estádio do Pacaembu.

A direção do encontro estará à cargo do juiz Pedro Cabib.

DESPEDE-SE O FLUMINENSE DOS GRAMADOS CAPIXABAS

CONTRA O STO. ANTÔNIO CAMPEÃO LOCAL DE 1956

Em Linhares, o Misto Tricolor

VITÓRIA, 28 — (Sport Press) — Ambiente de intensa expectativa reina a última apresentação do quadro do Fluminense, nesta capital, amanhã, contra o Santo Antônio, tri-campeão capixaba. O encontro ganhou maior vulto, projeção e interêsse pela própria rivalidade dos clubes locais, pois o Santo Antônio há envidar todos os esforços para não ficar atrás do Vitória que abateu o Fluminense no jogo de quarta-feira última. Numerosas caravanas do interior tem chegado a esta capital para assistir o grande jogo de amanhã.

Espera-se uma arrecadação recorde para o espetáculo de amanhã no Estádio «Governador Bley». Como preliminar jogarão os quadros do Rio Branco e do

(Conclui na 3.ª página)

CAVAQUEANDO

José Brígido

TEREMOS na primeira quinzena de junho de enfrentar os paraguaios, em disputa da «Taça Osvaldo Cruz». Até agora nada foi divulgado sôbre a constituição do quadro brasileiro. Compreende-se: após as críticas feitas à seleção da aventura e ao treinador Flávio Costa, tudo ficará em segrêdo... A C.B.D., com os super-homens, ou micro-homens, como queiram, que a dirigem ou desgovernam, como prefirerem, resolveu dar uma demonstração de fôrça, mantendo o treinador de 1950 e 1956, convencido de que a excursão à Europa ofereceu os melhores resultados, tanto que, graças às lições recebidas, inclusive pelo técnico, o Brasil será o campeão mundial de futebol em 1958, se fizer bom tempo... Mas, para se avaliar do modo pelo qual a C.B.D. está agindo, basta recordarmos a afirmativa de Flávio Costa, de que os jogadores quase morreram de frio, por não haverem levado agasalhos para a Europa, concluindo daí que êles não sabem vestir-se. O técnico, entretanto, que é «gente bem», vê-se logo, foi prevenido e se apresentou com elegante sobretudo, sobretudo porque é bem viajado. Mas, se os jogadores sofreram frio, a culpa não foi dêles, mas da C.B.D., que deveria, como responsável pela delegação, fornecer a cada um o que fôsse necessário à sua defesa contra a temperatura baixa. De um modo ou de outro, os tchecos devem ter tido a impressão da realidade: a C.B.D. está sem uma orientação realmente segura. Muitos censuraram acremente o dr. José Maria Castelo Branco de ser um viajador inveterado (nós, inclusive) e hoje, na C.B.D., em vez de um Castelo Branco, temos diversos castelos sem côr definida...

• • •

Mas, voltemos aos paraguaios. Não se sabe de nenhuma providência tendente à formação do selecionado brasileiro ou, pelo menos, ignora-se se o técnico vai aplicar desde já as lições aprendidas, aproveitando a seleção da aventura e dando-lhe um pequeno retoque, isto é, substituindo uns sete ou oito jogadores. Temos o dever de encarar os fatos friamente.

• • •

A C.B.D. parece ter tido um lampejo de genialidade ao se lembrar de dividir as aflições de seu treinador oficial com um outro treinador. Mas, levando em conta os problemas técnicos, que exigem cálculos numerosos e difíceis, deve nomear outro treinador para fazer o que Flávio Costa não fêz durante a excursão à Europa, segundo a palavra do nosso amável confrade Benjamim Wright, já por nós mencionada: treinar física e tecnicamente os jogadores, que necessitam de preparo físico severo e de orientação técnica inteligente e adequada às circunstâncias. Nada, porém, de esquemas rígidos, táticas complexas e confusas. Nada de jogo para trás, de passes excessivos, de dribles demasiados, de bola prêsa sem necessidade. Isto tudo, que tanto espanto causou ao veterano treinador Flávio, é novo, concordamos. Data apenas de época anterior à introdução do futebol no Brasil... Por isto é que êle não sabia...

• • •

Não se agaste conosco o «Alicate», que embora não seja tão novo, ainda pode funcionar bem. Falta é ficar «afiado». Nem é por outro motivo que o estamos «amolando»... Nossa intenção é boa, portanto. Não se agaste e não se gaste também. Desejamos apenas cavaquear.

Paga Imposto à Prefeitura o Futebol Amador Carioca

Não Tem o Aparelhamento de Que Precisa o Departamento Autônomo

Ainda Não Foi Recebida a Verba de 55

FUTEBOL AMADOR

A SEGUNDA divisão para o futebol carioca continua a ser um problema reclamando solução. Já ouvimos a palavra do presidente da FMF, que opinou favoràvelmente ao assunto. Restava-nos saber a opinião da outra parte diretamente interessada, ou seja o Departamento Autônomo da Federação, pois, com a criação de mais uma divisão no futebol carioca, êste seria extinto, e aquela seria integrada pelos quadros do atual D.A. Nesse caso, ninguém mais autorizado a falar em nome do D.A. que Romeu Dias Pinho, seu atual diretor e há longo tempo conhecedor do chamado «futebol menor» do Rio. Inicialmente, disse-nos Romeu:

— «Não vejo necessidade em ser criada mais uma divisão no futebol carioca, pois entendo que o Departamento Autônomo preenche as finalidades que lhe foram destinadas. O que nos falta, e pelo que já luto há bastante tempo, é a criação do acesso e descenso que só melhoras poderia trazer ao futebol menor e aos clubes que nêle militam. Bastaria o estímulo aos grêmios disputantes das três séries, em número de 26, que teriam, assim, a esperança de dias melhores, o que sem dúvida faria com que aumentassem suas instalações e «planteis». Os argumentos que enumerei mostram que nosso grande desejo é ter a possibilidade de vir um dia a lutar de igual para igual com os chamados grandes clubes desta capital, e para isso penso que capacidade não nos falta».

POUCO APARELHADO O D.A.

— «O que nos faz falta — prosseguiu o dirigente amadorista — é maior assistência por parte da FMF, à qual somos diretamente ligados. Só temos autonomia para escolher nossos dirigentes. Quanto ao mais dependemos de tudo na FMF. No entanto, com um volume de trabalho muito maior temos apenas dois funcionários para tratar do expediente. Para se ter uma idéia ligeira a respeito do trabalho que desenvolvemos basta dizer que disputamos anualmente três campeonatos: o de amadores, o de infanto-juvenis e o de aspirantes. E nesta temporada é nosso pensamento iniciar mais um certame: o de infantis, a ser disputado anualmente no período do inverno. Apesar disso tudo, vamos caminhando para a frente, tentando fazer o melhor que podemos em prol do futebol carioca, pois o D.A. é um celeiro de craques para os clubes».

Romeu Dias Pinho, diretor do Departamento Autônomo da FMF falando à reportagem sôbre as necessidades da repartição que dirige.

O FUTEBOL AMADOR PAGA IMPÔSTO

Sabemos perfeitamente que as rendas, em geral pequenas, são também um fator que entrava o progresso do futebol amador, e por isso perguntamos a Romeu Dias Pino o que êle aponta como solução para o problema:

— «Não vejo solução possível para êsse problema, desde que assim apresentado. Sòmente a instituição da Lei de Acesso viria superar êsse entrave. Mas existe um outro aspecto ignorado por quase todos. E' de que por incrível que pareça, e penso que sòmente no Rio de Janeiro isso acontece, o futebol amador paga impôsto à Prefeitura, na forma de sêlo. Em cada ingresso de 10 cruzeiros nos levam Cr$ 1,40. Acho que o problema está invertido, pois a subvenção é que deveria ser aumentada».

AINDA NÃO FOI PAGA A VERBA DE 55

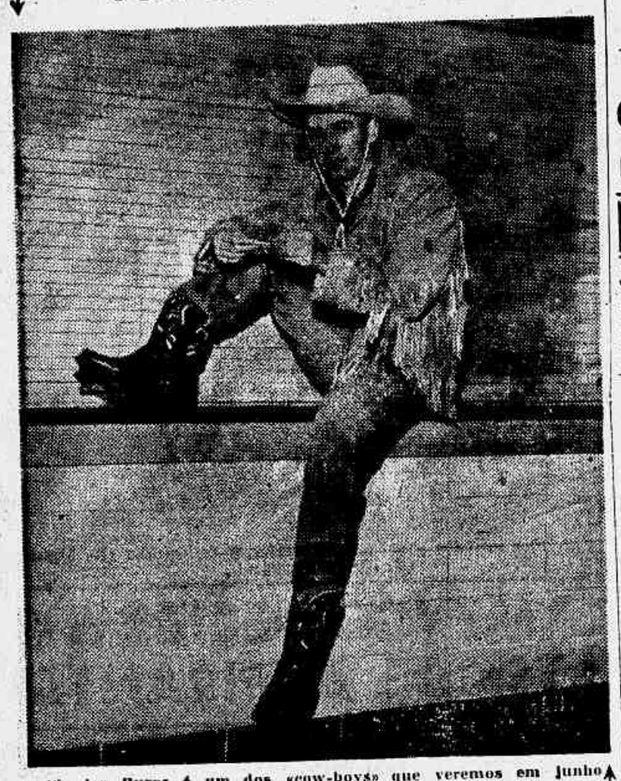
— «E por falar em subvenção, posso declarar que a correspondente ao ano de 55, e como as anteriores no valor de 60 mil cruzeiros, ainda não foi paga. O que nos vale é que o espírito de colaboração dos que conosco militam é excelente, pois do contrário não sei onde iríamos parar».

A SELEÇÃO ESTÁ INVICTA A 13 PELEJAS

E, antes de terminar, continuou Romeu:

— «Não poderia deixar de assinalar os brilhantes feitos de nossa seleção, que se encontra invicta a 13 pelejas, apresentando onze vitórias e dois empates, tendo preliado inclusive contra o selecionado mineiro de igual categoria».

COW-BOY DO TEXAS



Charles Burns é um dos «cow-boys» que veremos em junho no ginásio do Maracanã.

Equipe de Elevada Estatura a do Texas

OUTROS DETALHES SÔBRE OS COW-BOYS QUE VIRÃO

PELA PRIMEIRA VEZ NO EXTERIOR

JUNTAMENTE com os famosos Globetrotters, virá ao Brasil a equipe de basquetebol do Texas Cow-Boys, constituida na sua totalidade por universitários, filhos de cow-boys daquele Estado norte-americano. Deve-se assinalar, a propósito, que, se tamanho é documento em basquetebol, os "Texas Cow-Boys" poderão ser igualados aos Globetrotters. Na realidade, seus integrantes são homens de elevada estatura e que praticam um jôgo moderno, simples e objetivo, que vem alcançando sucesso na América do Norte. Os "Texas Cow-Boys" empreenderão sua primeira excursão ao exterior e para tanto se prepararam condignamente, isto porque estão no firme propósito de demonstrar além fronteiras suas reais qualidades e seu valor incontestável. Será, sem dúvida, uma atração na próxima temporada internacional de basquetebol, em junho próximo, no ginásio do Maracanã.

VÁRIOS AMISTOSOS NO INTERIOR PAULISTA

EM RIBEIRÃO PRÊTO — RIBEIRÃO PRÊTO, 28 — Ambiente de intensa expectativa cêrca a apresentação, amanhã, nesta cidade, do quadro de profissionais do São Paulo contra a equipe do Comercial.

EM TAUBATÉ —

SÃO PAULO, 28 — Amanhã, em Taubaté, será disputado um amistoso entre o quadro local e o guarani, de campinas.

EM ARARAS —

ARARAS, 26 — Depois de ter promovido a vinda do Corintians e do Palmeiras, os dirigentes do comercial acertaram a vinda, amanhã, a esta cidade do quadro campeão paulista de 55, o Santos.

FUTEBOL PELOS ESTADOS

VÁRIAS são as pelejas programadas, para esta tarde pelos diversos Estados do Brasil, não só de campeonatos como também amistosos:

Campeonato Pernambucano — América x Auto Esporte.

Campeonato Mineiro — Vila Nova x Democrata.

Campeonato Paranaense — Torneio Início.

Campeonato Gaúcho — Torneio Início.

Campeonato Baiano — Bahia x Galícia.

Campeonato Paraense — Tuna Luso Comercial x Ex-Combatentes.

AMISTOSOS

Em Vitória — Fluminense x Santo Antônio.

Em Linhares — Misto do Fluminense x Industrial.

Em São Paulo — Corinthians x Palmeiras.

Em Ribeirão Prêto — São Paulo x Comercial.

Em Taubaté — Taubaté x Guarani.

Em Maringá — Portuguêsa x Atlético.

Em Itu — Ituano x Ponte Preta.

Em Araras — Santos x Comercial.

Em Juiz de Fora — Tupi x Cruzeiro, de Belo Horizonte.

Em João Pessoa — Botafogo x Treze, de Campina Grande.

Em Belém — Paissandu x Pinheirense.

QUARTA-FEIRA A ABERTURA DO CAMPEONATO DE BASQUETEBOL

FLUMINENSE E AMÉRICA NA PELEJA MAIS EQUILIBRADA

Jogará o Campeão Com o Riachuelo

SÒMENTE quarta-feira será iniciada a fase de classificação do Campeonato Carioca de Basquetebol. Seis pelejas estão programadas, o que equivale dizer que veremos em ação os doze clubes da 1ª Divisão da Federação Metropolitana de Basquetebol.

Nessa primeira rodada, a maior atração será a peleja Fluminense x América, no ginásio de Álvaro Chaves, pois a mesma é a que se reveste de maior equilíbrio. Alfredo e Djalma, aliás, deverão jogar pela primeira vez contra o clube que deefnderam, por tanto tempo.

O América contará, também, com Vinagre, transferido do Sírio. O Flamengo, atual campeão da cidade, irá enfrentar o Riachuelo, em Marechal Bittencourt.

Os detalhes da noitada de quarta-feira são os seguintes:

FLUMINENSE X AMÉRICA

(No ginásio do Fluminense)

Luis Marzano e José Ribeiro — juizes; José Guió Filho — cronometrista; Fernando Espírito Santo — apontador; e José Felberg — delegado.

RIACHUELO X FLAMENGO

(Na quadra do Riachuelo)

Milton V. Carvalho e Homero Maia Júnior — juizes; Rubens dos Santos — cronometrista; Luis de Assunção — apontador; e Carlos A. Amaral — delegado.

TIJUCA X A.A. GRAJAÚ

(No ginásio do Tijuca)

Célio Pádua Guedes e Mário Newton Leal — juizes; Artur Perez — cronometrista; Hélio Veiga Martins — apontador; e Osmani Paiva — delegado.

GRAJAÚ X SÍRIO E LIBANÊS

(No ginásio do Grajaú)

Eliodoro Dulcetti e Guilherme Fleischauer — juizes; José Rodrigues Pinho Filho — cronometrista; Alfredo de Sousa — apontador; e Ináia Miranda — delegado.

VILA ISABEL X BOTAFOGO

(Na quadra do Vila Isabel)

Aladino Astuto e Nélson S. Carvalho — juizes; Sérgio Rosa — cronometrista; José Rodrigues de Almeida — apontador; e José Chaves de Oliveira — delegado.

VASCO DA GAMA X SAMPAIO

(Na quadra do Vasco da Gama)

Evaristo Barbosa e Arnaldo Gonçalves — juizes; Armando Coelho — cronometrista; Adolfo Meckler — apontador; e Hilmes Dias — delegado.

BENJAMIM DA F.M.B.

Equipe do Vila Isabel, que êste ano estréia na primeira divisão da FMB.

VELOCIDADE É A MANIA DO CAMPEÃO MUNDIAL DE TÊNIS

DETALHES DA GLORIOSA CARREIRA DE GONZALEZ

Já Foi Também Campeão de Automobilismo

UM dos quatro campeões de tênis, que veremos a 24, 25 e 26 de junho próximo, no Tijuca, é Richard Gonzalez, ou simplesmente, Pancho Gonzalez.

Vejamos alguns detalhes de sua gloriosa carreira: Nascido em 9 de maio de 1928 (28 anos), mede 1,91m de altura e pesa 83 quilos. Pancho era um atleta natural, dos melhores que se encontram; tão bom, de fato, que não precisava de outros exercícios físicos para progredir no tênis, já que sempre o fascinou. Êle sòmente tinha que jogar. Desde que sua mãe deu-lhe uma raqueta barata, quando era menino, sempre queria ficar nas quadras de tênis. Essa dedicação ao jôgo prejudicava sua freqüência regular à escola. Assim, sua educação completa perdeu-se, com exceção dos raros sucessos dos vigilantes do juizado de menores, que sempre levaram-no de volta às aulas. Entretanto, seu desinterêsse pelo ensino causou-lhe a eliminação das atividades tenísticas na Associação de Tênis da Califórnia do Sul. Nos derradeiros estágios da guerra, êle serviu na Marinha e quando deu baixa foi aceito, novamente, pela referida associação. Sua escala ascendente ao último degrau de tênis amador foi um fato empolgante. Pancho tem grande interêsse em carros de corrida. E' um dos melhores volantes amadores da Califórnia, em carros esporte. Uma das maiores sensações de sua vida foi ganhar um título regional nesse perigoso esporte. Porém, o empresário Jack Kramer colocou um ponto final nessa atividade, até que o torneio próximo termine.

CARREIRA DE AMADOR

Depois de ser colocado como cabeça de chave em oitavo lugar na classificação americana no Campeonato Nacional de Forest Hills em 1948, êle deslumbrou os peritos na arrancada rumo ao título, derrotando Eric Sturgess, da África do Sul, na partida final. Essa façanha, porém, foi atribuída a mero acaso e os paredros alegaram que ela sòmente foi possível porque Ted Schroeder — considerado, na ocasião, o melhor jogador dos Estados Unidos, estêve ausente do torneio; mas na realidade Pancho estava muito bom para ser escolhido para a turma da Taça Davis de 1949, não obstante a campanha apresentasse ainda altos e baixos. Ele venceu em "simples" o jovem Sedgman, que estava em plena ascendência. O que muito pouca gente sabia era que Pancho tinha um ano menos do que o campeão australiano. No Campeonato Nacional de 1949, Ted Schroeder entrou, mas isso não fêz diferença alguma a Gonzalez. Foi essa a oportunidade que os futuros empresários de Pancho aguardavam. Encontrando-se com Schroeder nas finais, perdeu os dois primeiros "sets" e pareceu liquidado. Porém, empreendeu grande reação e acabou vencendo a partida. A contagem foi de 16/18 — 2/6 — 6/1 — 6/2 e 6/4. Êle foi o segundo campeão mais jovem na história do tênis norte-americano a ganhar o título máximo. Tinha sòmente 20 anos, em 1948. Imediatamente passou para o profissionalismo, desafiando Jack Kramer. Isto provou-se ser um grande êrro de Gonzalez, pelo fato de Kramer estar no apogeu de sua carreira. Porém, depois dêsse torneio infrutífero de 1950, Pancho Gonzalez melhorou constantemente, tendo liqüidado Segura Cano e Sedgman no torneio de 1954. Gonzalez é o vencedor dos dois últimos campeonatos mundiais de profissinais. No momento, está no ponto culminante de sua carreira. Pancho sentiu que o contrato que lhe ofereceu Kramer para 100 partidas, era a oportunidade que aguardava para mostrar ao mundo sua classe superior e esperava ansiosamente sua primeira partida com o afamado Tony Trabert, campeão mundial amador de 1955, no "Madison Square Garden". Êle está certo que ao final das 100 partidas êle será o vencedor.

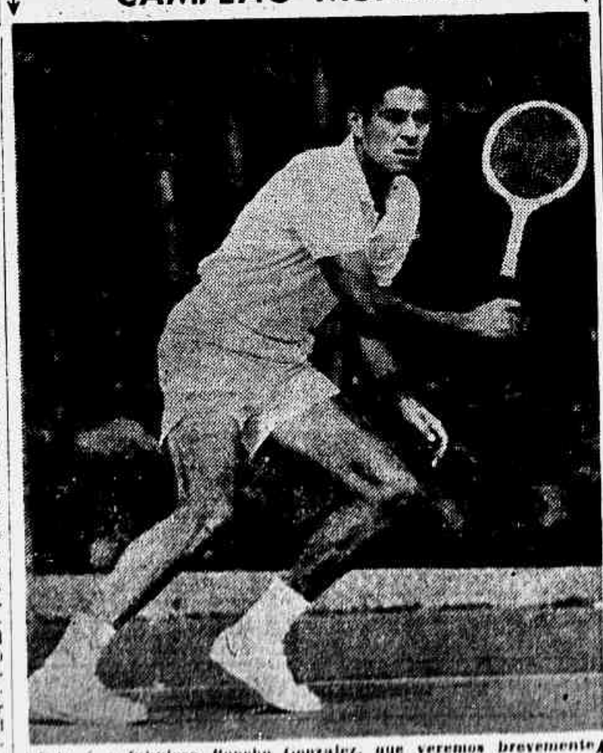
CAMPEÃO DE AUTOMOBILISMO

Richard "Pancho" Gonzalez, que é considerado pelos entendidos como o maior jogador de tênis do mundo, poderia ter feito sucesso em qualquer esporte. Êle é muito alto, medindo 1,91m e pesa 83 quilos. E' muito ágil, elástico e possuidor de reflexos instantâneos que desnorteiam seus adversários. Pancho tem dois grandes amores. Um é o jôgo de tênis e o outro é a corrida de carros esportes. Já ganhou todos os títulos importantes como amador e profissional. Embora desfrute do melhor jôgo de sua carreira tenística, ainda afirma que a sensação mais empolgante que já sentiu foi quando ganhou o Campeonato da Costa do Pacífico, em carros de esporte. Um dos maiores empecilhos para contratar Gonzalez para êsse torneio foi forçá-lo a prometer não participar de corridas de automóvel. Velocidade é a mania do grande Pancho, em tudo o que êle faz, desde o seu saque até seu carro de corrida. A obsessão dêsse rapagão apreciador da propulsão a jacto, coloca os seus adversários em grande perigo, quando desfere o seu serviço fulminante na quadra.

Quando entrar na cancha do Tijuca, para enfrentar Tony Trabert, campeão mundial amador de 1955, o apreciador do tênis verá dois dos homens mais fortes que já levantaram o título de campeão nacional dos Estados Unidos. Os dois, Gonzalez e Trabert, ganharam o Campeonato de Forest Hills, quando pesavam 83 quilos.

Pancho sabe que Tony tem um poderoso jôgo de fundo e de rêde e respeita a autoridade com que Trabert golpeia a bola, tanto no saque como nos voleios e drives. Entretanto, está convencido que poderá igualar e mesmo superar qualquer coisa que Trabert possa produzir. Êle julga que sua vasta experiência no tênis profissional, aliada ao fato de ter vencido o torneio de 1954, quando liqüidou Segura Cano, Frank Sedgman e Don Budge, dá-lhe muita vantagem sôbre Trabert. Pancho está absolutamente certo de que quando as 100 partidas para as quais foi contratado terminarem, o seu nome figurará no contrato em que Jack Kramer ofereceu o prêmio de 25.000 dólares ao vencedor.

CAMPEÃO MUNDIAL



Este é o fabuloso Pancho Gonzalez, que veremos brevemente no Rio.

Grande Vitória do Independente F. C.

Batido o G. E. Bento Ribeiro

O INDEPENDENTE F. C. retomou a sua marcha vitoriosa, domingo último, quando triunfou de maneira categórica sôbre o G. E. de Bento Ribeiro por 3 a 2. Robertinho e Geraldo foram as grandes figuras dos vencedores tendo Robertinho (2) e Genilson marcado os tentos. O quadro do Independente F. C. foi o seguinte: Djalma, Bigode, e Mulato; Zé, Lolo e Binho; Robertinho, Geraldo, Genilson, Italo e Canhoto.

No campo dos Cadetes F. C., do Realengo, teremos hoje a peleja entre o Independente F. C. de Padre Miguel e Independente F. C., de Realengo.

TED

SECRETARIADO COM ESTENOGRAFIA

Nova turma em início, à noite e pela manhã. Matricule-se desde já para não perder o lugar. Duplique seu ordenado aprendendo estenografia, inglês, contabilidade e correspondência comercial. Garantimos melhores empregos logo que estejam habilitados. Para os principiantes também mantemos turmas de dactilografia e auxiliar de escritório, com garantia de emprêgo. A TED pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos estudantes dos seus «Cursos TED de Treino Rápido». Organização TED de Serviço Ltda. A mais completa agência de emprêgo do país. Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º andar

EXAME VÁLVULAS TV E RÁDIO

Válvulas fracas, sem rendimento? Testamos a Cr$ 2,00 cada. Válvulas americanas, peças, pilhas e material elétrico, com desconto — Rua Buenos Aires, 120 — 1º andar, em frente ao Mercado das Flôres — Reembôlso Postal rápido. A. E. MARTHA & CIA.

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO

AVISO

«ELECTRA» leva ao conhecimento dos senhores interessados que terão início no próximo dia 12, as novas turmas do seu famoso curso de AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO, pela manhã, à tarde e à noite. Aproveite as últimas vagas disponíveis. — ELECTRA RÁDIOS LTDA. — Rua do Ouvidor, 164 — 3º andar (elevador) — Edifício da Papelaria Ribeiro. «ELECTRA» não tem filiais. Fundada em 1938.

ÁGUA COLGATE

para depois de barbear

PERFUMA REFRESCA TONIFICA

Use também CREME DE BARBEAR COLGATE

ISTO SIM!... É NEGÓCIO DE MÁQUINAS DE COSTURA

TRÊS MESES DE GRAÇA EM SEU LAR PARA DEPOIS COMEÇAR A PAGAR — PRESTAÇÕES DE CR$ 250,00 SEM FIADOR OU CR$ 4.750,00 A VISTA — TÔDAS AS MARCAS GENUINAMENTE NOVAS, importadas de tôdas as partes do mundo — peças em todo o Brasil — Garantia de 15 anos.

CASA PORTUGUÊSA — J. Martins — Representações

RUA FREI CANECA N. 12 — (Quase esquina de Praça da República)

Telefones: 32-2723 e 32-5251 — Atenção:

Traga êste anúncio e ganhe grátis, se realizar o negócio, um lindo Abat-jour em lindas côres, uma homenagem ao MÊS DAS NOIVAS.

FUTEBOL NOS EE. UNIDOS

NOVA YORK, 20 (INP) — James Harris (9), de Everton, e Otto Decker (3), da equipe do «All American Stars», chocam-se no ar, saltando para cabecear a bola, num jôgo de futebol realizado no estádio Downing. Harris tentava obter um gol para os visitantes, que triunfaram por 7-0.

Dr. Moisés Fisch — Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.

BOTAFOGO

ALUGA-SE, à avenida Rui Barbosa, 300, magnífico apartamento, com linda vista para o mar. Andar alto. Informações, pelo telefone 42-6030. Chaves no local, com o porteiro.

SEXTA-FEIRA...

(Conclusão da 1.ª página)

tervenção do sr. Mendonça Falcão, aparentemente zeloso do prestígio devido ao sr. Paulo de Carvalho mas, na realidade escondendo nova e perniciosa situação de choque entre o selecionador e a CBD, como já fizera por ocasião da formação do selecionado para os jogos com os chilenos e os paraguaios no ano passado.

REQUISIÇÕES EM VISTA

Logo após a palestra que manteve com o sr. Paulo de Carvalho, o sr. Abrahim Tebet entendeu-se com o preparador Flávio Costa, cientificando-o do cancelamento da viagem a São Paulo. Posteriormente soube a nossa reportagem que, dos planos do técnico, figura a realização do primeiro treino na próxima sexta-feira, o desinterêsse pelos gaúchos Chinezinho e Ênio Andrade e a requisição de nove jogadores do América, seis do Bangu, Paulinho, do Atlético Mineiro, Veludo, do Fluminense; Cabeção e Djalma Santos, da Portuguêsa de São Paulo, Calçára, zagueiro do Náutico Capibaribe, Mário Ferreira, dianteiro do Águia Verde, do Paraná, e Machado, meia-direita do Madureira. Os elementos do América seriam, além de Ivan, Edison, Osvaldinho, Leônidas, Romeiro e Ferreira, já anteriormente mencionados, o médio Hélio e o ponteiro Canário, e os do Bangu, Nadinho, Nílton e Calazans e os demais da relação publicada, que são Edson, Zizinho, Milton e Zózimo.

SÒMENTE 18 SEGUIRÃO

Conforme já estava estabelecido, sòmente 18 jogadores integrarão a equipe que jogará em Assunção. Serão escolhidos no desenrolar dos treinos, provàvelmente em número de três.

Esta Tarde em...

(Conclusão da 1.ª página)

a seguinte organização: Mauro; Carlos e Viana; Nélson, Antônio e Pádua; Rômulo, Luis, Castelo, Roberto e Domingos.

ARBITRAGEM E HORÁRIO

O amistoso desta tarde, em São Januário, será iniciado às 15 horas, funcionando na arbitragem Rui de Sousa, auxiliado por Reinaldo Senra e Emílio Loureiro.

INSTALAÇÕES PARA OS INGLÊSES

Acompanhados dos srs. Artur Pires e Mário Rodrigues Filho estiveram em visita à sede do Vasco os srs. David Hough, diretor do Departamento de Informações da Embaixada Britânica, e Júlio de Queirós, diretor da «British News Service». Como se sabe, o grêmio cruzmaltino cedeu suas magníficas instalações para a hospedagem dos remadores de Cambridge e Oxford, que virão ao Rio competir na lagoa Rodrigo de Freitas, em comemoração ao Jubileu do «Jornal dos Esportes». E' da visita o flagrante acima.

Poderá Não Ser Realizado o Campeonato Paulista

Continua Confusa a Situação Para o Futebol Bandeirante

Disputa de Um Torneio Com Quinze Clubes

SÃO PAULO, 26 — A atitude tomada pelos clubes Taubaté, XV de Piracicaba, XV de Jaú e Guarani, recusando-se a aceitar o acôrdo estabelecido na reunião de anteontem, veio criar um ambiente de confusão outra vez no futebol paulista. Os mais desencontrados comentários vêm sendo feitos e as consultas e conversações sucedem-se. O próprio sr. Oberon de Nicola, que participou das conversações como representante dos clubes do interior, mostra-se profundamente contrariado com o que ocorreu.

Ontem, nos corredores da Federação paulista chegou a circular a notícia de que estaria sendo articulado um movimento no sentido de ser disputado um torneio com a participação de 15 clubes, ficando os que recusaram o acôrdo de fora, em substituição ao campeonato dêste ano, porque não há dúvida, alguma que levada a questão do recurso avante, qualquer que seja a decisão do Superior Tribunal de Justiça da C.B.D. haverá outro recurso e a questão poderá prolongar-se indefinidamente.

As confabulações continuam, esperando-se que possa surgir uma fórmula conciliadora com a adesão dos clubes que se insubordinaram contra o acôrdo, para que tudo volte à normalidade. (Sport Press).

América e Madureira Decidem Esta Manhã o Torneio Juvenil

ÚLTIMA RODADA EM FIGUEIRA DE MELO

SERÁ disputada na manhã de hoje, em Figueira de Melo, a última rodada do torneio de juvenis, denominado «João Coleta», promovido pelo São Cristóvão. Na preliminar defrontar-se-ão as equipes do São Cristóvão e do Olaria, enquanto que na partida principal, América e Madureira, decidirão o título. O América é o líder, sem ponto perdido, e o Madureira ocupa a segunda colocação, com um ponto perdido.

EQUIPES PROVÁVEIS

Antes do início dos jogos, deverá ser prestada homenagem póstuma ao jogador Maneco do América, falecido esta semana, pois aquêle jogador vinha dirigindo o quadro de juvenis dos rubros.

Os dois quadros para o encontro principal deverão formar assim:

América: Milton; Jorge e Augusto; Jailton, Aldemar e Ivan; Correia, Alexandre, Joarl, Sérgio I e Sérgio II.

Madureira: Jonas; Mirim e Sousa; Cid, Almir e Jair; Fernando, Nair, Bira, Nelsinho e Nemésio.

JUIZES ESCALADOS

Para os jogos de hoje, última rodada do torneio juvenil, foram escalados os seguintes juizes:

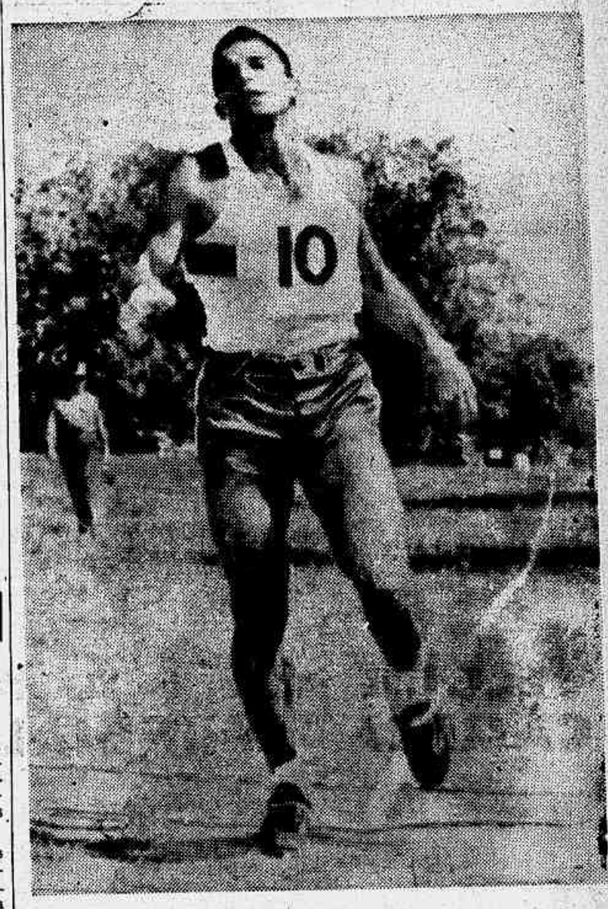
São Cristóvão x Olaria, Cláudio Magalhães e América x Madureira, Wilson Lopes de Sousa.

FESTA NO ESTÁDIO CAIO MARTINS

No Estádio Cáio Martins, em Niterói, será realizada, domingo, uma festa esportiva, patrocinada pelo Circulo Operário do Viradouro, compreendendo oito partidas de futebol, a partir das 8 horas.

As três últimas pelejas são as seguintes: 6ª prova — Às 13h25m — «Dr. Antônio Guedes Valente» — Cruzeiro do Sul F. C. x Guanabara F. C.; 7ª prova — Às 14h30m — «Fábrica Bangú» — Alameda (A) F. C. x Eccos F. C. e 8ª e última prova — Às 15h30m — «Circulo Operário» — GECOV (A) F. C. x C. R. Amaro Cavalcanti.

VICE-CAMPEÃO



SAN ANTONIO, Texas, 17 — O tenente Nilo Jaime Ferreira, do Brasil, é visto neste «clichê» ao terminar em segundo lugar no «cross country» de 4.000 metros, no Pentatlo Moderno realizado em Sam Houston. O Brasil, o México e os Estados Unidos são os únicos competidores dêsse Pentatlo. — (NP)

Nova Rodada do Certame do Departamento Autônomo

Jogos Programados Para Hoje

O Campeonato do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol, a cada rodada, ganha mais interêsse e mais vivacidade. A etapa de hoje, por exemplo, está sendo aguardada com viva ansiedade, pelo que ela promete em movimentação e emotividade. Efetivamente, os jogos programados estão em condições de agradar, pois todos os quadros adversários alimentam o desejo de vencer. Para essas partidas, o Departamento Autônomo escalou as autoridades seguintes:

Sampaio x Atília — Amadores — Artur Pereira da Silva. Aspirantes — Jorge Florentino. Auxiliares Luis e Rui Pereira da Silva. **Palestrino x Del Castillo** — Amadores — Paulo Alves de Carvalho. Aspirantes — Rubem Nogueira da Costa. Auxiliares: Oldemar Justo de Carvalho e Rubem Nogueira da Costa. **Cocotá x Janeiro** — Amadores — José Pereira Júnior. Aspirantes — Arlindo Nunes da Silva. Auxiliares: Eleutério de Oliveira e Miguel Costa. **1.º de Maio x Canadá** — Amadores — Jerônimo Nunes dos Santos. Aspirantes — Acácio A. Ribeiro. Auxiliares: Calbi Melo e Osmarino Gomes. **Manufatura x União** — Amadores — Nunes Vaz. Aspirantes — Edi de Oliveira. Auxiliares: Osvaldo Cardoso e Milão Dantas de Oliveira. **Irmãos Goulart x Anchieta** — Amadores. João Travassos Arruda. Aspirantes — Horácio Silva. Auxiliares: Nilton de Oliveira Lucas e Durvalino Dovelate. **Diana x Nacional** — Amadores — José Crispim. Aspirantes — Arnaldo Oliveira Filho. Auxiliares: Cícero Inácio Silva e José Correia de Morais. **Roial x Oposição** — Amadores, José G. Queirós. Aspirantes — Osvaldo O. Maia. Auxiliares: Durvalino da Costa e José Clemente de Carvalho. **Campo Grande x Realengo** — Amadores — Arlindo Outeiro. Aspirantes. Elpídio Gabriel de Sousa. Auxiliares: Durval oJsé Castro e Luis Gonzaga de Oliveira. **Cruzeiro x Olti** — Amadores — Abrahão. Monckey. Aspirantes — Eliodoro Dulceti. Auxiliares: Alberto Aberrulo e Eliodoro Dulceti. **São José x Oriente** — Amadores — Raul Monteiro Fonseca. Aspirantes — Arquimedes da Silva. Auxiliares — Luis Gonzaga Alves e Arquimedes Silva. **Unidos de Ricardo x Rosita Sofia** — Amadores — Serafim Cordeiro de Sousa. Aspirantes — Nero Dias Nogueira. Auxiliares: José do Nascimento e Nero Dias Nogueira.

TORNEIO DA SEGUNDA CLASSE FEMININA

Pelo Torneio Individual da segunda classe feminina de tênis, teremos amanhã e têrça-feira os seguintes jogos, nas quadras do Country:

Amanhã — Quadra 1 — 15 horas — Mady Santos x Ell Martins; 16 horas — Inge Elchoorn x Irene Radler de Aquino; 17 horas — Elza Arrais x venc. Dewn Barnes x Carmem de Medicis e 18 horas — Venc. Helena Valente x Maria D. Soares contra venc. (I. Baeten x venc. Carlota B. Oliveira x Efigênia de Oliveira).

Têrça-feira — Quadra 1 — 15 horas — Cecilia Muthsa-Nair M. Mesquita x Irene N. Aquino-C. Bastos de Oliveira; 16 horas — E. Arrais-L. Almeida x I. Seidl-Cl. Vieira Machado contra venc. I. Noronha-R. Donato x P. Nuffard-Elise Archer; 17 horas — Mady Bentes-I. Elchoora x venc. Maria D. Snabes M. M. Frucco contra Maria R. Câmara-Maria Teixeira; 18 horas — Venc. Carmem de Medicis-Helena Valente x S. Robinson-V. Paiva contra venc. O. Soares-J. Braille x I. Montenegro — G. Queirós.

DESPEDE-SE O...

(Conclusão da 1.ª página)

Vitória, sob a direção do juiz Rubens Barbosa.

Caberá ao árbitro Casino Rios dirigir o jôgo principal e os quadros deverão jogar assim formados:

Fluminense: Castilho; Cacá e Pinheiro; Jair, Clóvis e Bassú; Convetti, Léo, Valdo, Telê e Escurinho.

Santo Antônio: — Djalma; Pereira e Wilsón; Francisco, Didite e Neide; Lagrega, Jandui, Tom, Celso e Lola.

EM LINHARES O MISTO DO FLUMINENSE

LINHARES — Dando prosseguimento à temporada que realiza pelo interior, o quadro misto do Fluminense, dirigido pelo veterano Gradim, jogará nesta cidade contra a equipe do industrial, amanhã, à tarde, a equipe local está bem preparada e disposta a fazer boa figura ante a equipe tricolor carioca, o encontro vem sendo aguardado com vivo interêsse.

O quadro do Fluminense deverá formar com Veludo; Jair e Duque; Vitor, Edio e Pedro; Paulinho, Hugo, Válter, Romeu e Rui.

Compra-se tudo

Máquinas de costura de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor e roupas usadas. — PAGA-SE BEM —

TELEFONE: 22-8025

ECONOMIZADORA MINERVA LTDA.

RESULTADO DO SORTEIO

BASEADO PELA LOTERIA DE MINAS EM 25-4-1956.

NÚMEROS CONTEMPLADOS

PLANO «SOBERANO»

48.053 58.053 68.053 78.053 88.053
98.053 08.053 18.053 28.053 38.053

PLANO «METRÓPOLE»

848.053 184.848 471.184 786.471

OS PRÓXIMOS SORTEIOS SE REALIZARÃO EM 30 DE JUNHO DE 56 PELA LOTERIA FEDERAL

REPRESENTANTES:

MAURICIO & JULIÃO LTDA.

RUA MÉXICO, 31 — 4º ANDAR — TEL.: 52-0545.

Revista de Direito Imobiliário

FUNDADA EM 1948

DIRETORES: — Desembargador Oscar Tenório, dr. Antônio dos Santos Jacinto Guedes, dr. Sylvio da Cunha Santos — Diretor Responsável.

Especializada em imóveis. Repositório completo de legislação e Jurisprudência de todo o Brasil. Direito Imobiliário (locação, desapropriação, posse, hipoteca, conflitos de vizinhança, terras, registros públicos, renovação de locação comercial, fundo de comércio, demarcação, «enfeiteuse», Domínio da União, etc.). Direito Fiscal sôbre imóveis: (Impôsto de transmissão, impôsto sôbre lucros imobiliários, impôsto de sêlo, contribuição de melhoria, etc.). Atos e decisões administrativo; Noticiário. — Informações: Páginas forenses — Registro bibliográfico.

PREÇOS:

ASSINATURA ANUAL ..... Cr$ 450,00
FASCICULO ..... Cr$ 80,00
COLEÇÕES DE 1948 A 1955 (por ano) ..... Cr$ 55,00
FASCICULO (1948 a 1945) ..... Cr$ 55,00

Já está à venda o nº 50 — Março e abril de 1956.

PEDIDOS A REDAÇÃO:

RUA DO ROSÁRIO, 63 — 1º ANDAR

RIO DE JANEIRO

EXPEDIENTE: — 12 AS 17 HORAS.

Atende-se pelo Serviço de Reembôlso Postal e vale postal.

SABÃO DE CÔCO

FAIXA BRANCA

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

	Cr$
EM PÓ	
Barriquinhas de 5 quilos	160,00
Saquinhos de 5 quilos	150,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	160,00
BRANCO SXTRA:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	140,00
CREMOSO:	
Em latas de 2 quilos	30,00
Em latas de 18 quilos	280,00
LIQUIDO PARA LAVATÓRIO:	
(Latas de 18 litros)	
Perfume natural	180,00
Suavemente perfumado	350,00
AMARELO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	85,00
OUTRAS QUALIDADES DE SABÃO	
PINTADO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	100,00
ESPECIAL REFINADO:	
Em caixas de 5 quilos	110,00
GELATINOSO:	
Latas de 18 quilos	
Para chão	170,00
Para lavanderia	280,00

ENTREGA A DOMICILIO

BAPTISTA, ALVES LTDA.

RUA ADRIANO, 102 — TODOS OS SANTOS

PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691

A Casa Barki oferece por preços de "nunca mais..."

LINHOS, CASIMIRAS, TROPICAIS NACIONAIS E INGLÊSES

em sensacional remarcação de todo o estoque!

Aproveite esta excepcional oportunidade e adquira agora os melhores tecidos por preços vantajosíssimos. Lembre-se: com a dificuldade de importação, você não conseguirá obter linhos, casimiras e tropicais inglêses em condições mais vantajosas do que essas que a CASA BARKI lhe oferece. Veja que preços...

Puro Linho Cru. Artigo durável. De 98,00 por **78,00** o metro.

Linho Mélange em 4 côres garantidas. De 98,00 por **78,00** o metro.

Puro Linho Beru. Artigo superior. De 185,00 por **155,00** o metro.

Linho Irlandês, tipo Tussor, artigo superior. De 225,00 por **165,00** o metro.

Puro Linho Irlandês sanforizado. De 255,00 por **185,00** o metro.

Puro Linho acetinado. Em branco e 4 outras côres. Nosso tipo 2120. De 390,00 por **325,00** o metro.

Cambraia de pura lã "Adamastor". De 350,00 por **260,00** o metro.

Gabardine Santista. Artigo superior. De 320,00 por **230,00** o metro.

Tropical Fio-Inglês "Adamastor". De 350,00 por **230,00** o metro.

Sarja "Santista" de 1.ª qualidade. De 550,00 por **350,00** o metro.

Casimiras Inglêsas. Diversas. De 780,00 por **650,00** o metro.

Cambraias Inglêsas. Lindas côres. De 780,00 por **650,00** o metro.

Tropical e tricotine de pura lã Rheingantz. Artigo garantido. De 320,00 por **180,00** o metro.

Cambraia Mélange de pura lã. De 320,00 por **160,00** o metro.

Exposição nas Vitrinas

Exclusivamente à Av. Rio Branco, 100 Esquina de Ouvidor

CASA Barki

Recordando e Vaticinando

(Conclusão da 8.ª página)

metros, a coisa ficou "preta" com a pista pesada. Vamos escolher BOMBÉA que escoltou FISICA em terreno anormal e BLACKLAND para a dupla. Esta seria uma autêntica "barbada" na pista gramada, pois, nunca correu em companhia tão camarada. Para azar deixamos MORENA FLOR que surpreendeu a pouco numa pista idêntica, podendo repetir.

• • •

No terceiro páreo, em 1.600 metros, há muita coisa a meditar. Desde a presença de IKE até as possibilidades de CAMABIS, muito falado entre os profissionais da Gávea. FIREBOLT melhorou e QUARTZO poderá surpreender. Páreo muito equilibrado que poderá apresentar resultado fora dos cálculos. Vamos marcar a primeira "dobradinha" da tarde. Vejamos o resultado.

• • •

No quarto páreo, pelo que correu anteriormente na pista pesada, NOTELIA deve ser olhada como a fôrça, pois, só melhoras acuso uem suas condições. EONIO, PLAY BOY e VALENTINE como adversários temíveis. Na grama, MAYPÚ seria outra "barbada".

• • •

Está muito equilibrado o quinto páreo em 1.600 metros. RESOLUTA parece-nos a fôrça em qualquer raia. A filha de BLUE PETER já obteve triunfo em pista de areia pesada e daí nossa convicção de que irá produzir destacada "performance". BOMBA H, mesmo de 62 quilos, na classe, BENGUARDA e MARTA ROCHA, esta muito ligeira, são os nomes mais em evidência no cotejo, ficando CHILITA como uma eventual surpresa.

• • •

ASTRO, LAPACHO e SACI são os três nomes indicados pelos entendidos no sexto páreo, em 1.300 metros e quando começará o "betting". Páreo difícil, principalmente se olharmos as condições de treino de alguns adversários que poderão influir no resultado. COLEIRO DO BREJO e ROMANEIO, por exemplo, que ostentam boas condições de treino. Escolhemos ASTRO por mero palpite.

• • •

O sétimo páreo será o "Grande Prêmio Diana". Todos os tratadores capricharam no preparo de seus pensionistas e daí esperar-se uma boa disputa. ROLETA, MAS-TUA e LEOCADIA são os nomes mais em evidência, estando ROLETA eleita a favorita da prova. Nos 2.400 metros há muita coisa que pensar, inclusive na possibilidade do aparecimento de uma REBELDIA ou mesmo BELLATRE que os tentam excelentes condições de treino e deverão aparecer no percurso. TÔA é outra disputante que poderá figurar com destaque. Como se vê há evidente equilíbrio. Escolhemos ROLETA como a provável ganhadora com MAS-TUA na dupla. A filha de SASTRE como grande "lameira" é artigo de fé por parte de seus responsáveis. LEOCADIA, na distância, deve tirar a má impressão anterior.

• • •

Encerrando a corrida teremos um páreo em 1.500 metros. Vamos insistir em GOYATTÁ que está para ganhar e sofreu contratempos anteriormente. APANAGIO deve produzir melhor atuação, segundo esperam seus responsáveis e RETINTO é um bom azar, pois, está bem preparado e em turma dentro dos seus recursos.

Roleta Não...

(Conclusão da 8.ª página)

pre tem assim juigo que posso vencer a carreira.

ANALIZANDO AS ADVERSÁRIAS

— Pelo que dizem da paulista Leocádia esta deve ser uma concorrente muito forte inclusive porque já conhece a distância — disse o Ulloa quando pedimos a sua opinião sôbre as rivais — mas nas possibilidades da Toa, a outra de São Paulo, francamente não acredito, pela sua última corrida.

— Que acha da Rebeldia.

— Esta é a que parece estar mais preparada para intervir na distância em que já tenho visto se exercitar várias vêzes.

DE OKINAWA A ROLETA

Nessa altura o repórter lembrou o feito de Okinawa [illegible] anos, quando essa égua do Stud Paula Machado [illegible] brilhantemente o «G. P. Diana».

— Okinawa era uma grande corredora — disse Ulloa — mas não se pode estabelecer uma comparação porque, como lhe disse, Roleta não está no auge de sua forma como a outra naquela ocasião.

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

(Conclusão da 8ª página)

Galeão em Algema. — Proprietário: — Stud Sol Ardente. — Tratador: — Gonçalino Feijó. — Criador: — Haras Bageense.

—o—

SEXTO PAREO — As 16 horas — 1.800 metros. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.250,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores, até Cr$ 470.000,00 e de sete anos até Cr$ 500.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga. — (Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitória no país, êste ano).

BETTING

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Comandulo, 56, Martins	28.697	—	38,00	11	6.622	— 120,00
2º	Mercury, 60, B. Marinho	25.436	—	43,00	12	24.856	— 32,00
3º	Badurbin, 54, J. Silva	16.114	—	67,00	13	7.927	— 101,00
4º	D. Powell, 56, P. Labre	43.093	—	25,00	14	16.566	— 48,00
5º	Johll, 60, R. Freitas Filho	6.911	—	156,00	23	10.952	— 73,00
6º	Neon, 62, M. Henrique	15.778	—	69,00	24	20.951	— 38,00
		136.030			34	7.857	— 101,00
					44	4.440	— 179,00
						100.210	

Não correram: — Tabú, Horácio e Galo da Serra.

Diferenças: — Dois corpos e um corpo e meio. — Tempo: — 127" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.477.250,00.

Vencedor: (8) Cr$ 38,00. — Dupla: (14) Cr$ 48,00. — Placês: (8) Cr$ 20,00 e (1) Cr$ 22,00. — Pista de areia pesada.

COMANDULO: — M. A., sete anos — Rio Grande do Sul. — Por Alvos em Comandula. — Proprietário: — Stud Setaurita. — Tratador: — Elbio Caminha. — Criador: — Haras Esteio.

—o—

SETIMO PAREO — Às 16h30m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Berceuse, 52, M. Silva	53.036	—	18,00	11	6.670	— 119,00
2º	Florença, 51, A. Reis	4.524	—	215,00	12	26.980	— 29,00
3º	Iony, 55, G. Silva	7.348	—	133,00	13	17.608	— 45,00
4º	Bomarbês, 55, A. G. Silva	4.515	—	202,00	14	20.240	— 39,00
5º	Bas Bleu, 55, Portilho	14.650	—	66,00	22	5.997	— 132,00
6º	Fric Frac, 52, U. Cunha	11.553	—	82,00	23	6.002	— 132,00
7º	M. Bageense, 55, Caleri	8.184	—	119,00	24	8.085	— 98,00
8º	Gaiata, 55, O. Ulôa	4.945	—	197,00	33	1.722	— 461,00
9º	B Bird, 55, P. Labre	1.283	—	759,00	34	4.666	— 170,00
10º	Jonavis, 55, S. França	4.815	—	202,00	44	1.532	— 433,00
11º	Em Caldas, 54, J. Ramos	10.407	—	94,00			
12º	Ingarana, 55, M. Henrique	1.494	—	650,00		99.802	
		122.544					

Não correram: — Teia, Ipomea e Rainete.

Diferenças: — Vários corpos e cabeça — Tempo: — 89" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.352.500,00

Vencedor: (1) Cr$ 18,00. — Dupla: (13) Cr$ 45,00. — Placês: (1) Cr$ 15,00; (8) Cr$ 31,00 e (6) Cr$ 24,00. — Pista de areia pesada.

BERCEUSE: — F. C., três anos — São Paulo. — Por Caicador em Hypanis. — Proprietário: — Stud Ipiranga. — Tratador: — Claudemiro Pereira. — Criador: — Euvaldo Lodi.

—o—

OITAVO PAREO — Às 17 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país. — Pesos da tabela.

BETTING

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	K. Royal, 56, F. Labre	8.104	—	145,00	12	13.403	— 69,00
2º	Samurai, 56, C. Caileri	34.772	—	38,00	13	9.346	— 98,00
3º	Cardeal, 56, J. Graça	20.378	—	65,00	14	11.319	— 81,00
4º	Cadilho, 56, M. Silva	21.643	—	61,00	22	8.059	— 114,00
5º	Capurro, 56, G. Silva	8.195	—	161,00	23	18.348	— 50,00
6º	Dourando, 54, J. Marinho	4.454	—	297,00	24	24.785	— 37,00
7º	Quimper, 57, R. F. Filho	7.620	—	173,00	33	5.775	— 159,00
8º	Lavoisier, 56, V. Mazzala	27.839	—	47,00	34	15.481	— 59,00
9º	Quimbar, 56, O. Ulôa	21.560	—	61,00	44	9.257	— 99,00
10º	Bomarsol, 56, J. Marchant	10.462	—	124,00			
		166.197				115.776	

Não correu: — Quincas Borba.

Diferenças: — U mcorpo e um corpo. — Tempo: — 98" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.965.830,00.

Vencedor: (6) Cr$ 145,00 — Dupla: (23) Cr$ 50,00. — Placês: (6) Cr$ 28,00; (2) Cr$ 17,00 e (5) Cr$ 20,00. — Pista de areia pesada.

KEY ROYAL: — M. C., quatro anos — São Paulo. — Por Hidalgo em Sandália. — Proprietário: — Stud Creoulo. — Tratador: — Nélson Pires. — Criador: — Haras Santa Anita.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS . . . . . Cr$ 16.081.900,00

CONCURSOS . . . . . Cr$ 1.117.045,00

MOVIMENTO TOTAL . . . . . Cr$ 17.198.945,00

Verdadeira Corrida Extra As Eleições no Jockey Club Brasileiro

Começaram a Agir os Cabos Eleitorais

AS ELEIÇÕES que se processarão no Jockey Club Brasileiro para a renovação da diretoria, conselhos e comissões já começam a empolgar todo o quadro social da grande sociedade turfista com um quadro social quase de 4.000 associados. A propaganda a favor das duas correntes em litigio já começou a ser feita no rádio, na televisão e nos jornais, esperando-se uma grande afluência à sede da Avenida Rio Branco no próximo dia 29, quando serão escolhidos os novos dirigentes.

Para que os leitores possam avaliar o grau de interêsse com que está sendo aguardada a grande assembléia, basta dizer que, desde o dia 20 já estão sendo feitas as remessas das chapas e dos memoriais esclarecendo o eleitorado e mostrando as vantagens das facções em luta e que se denominam de «Situacionistas» e «Oposição», esta encabeçada pelo dr. Santiago Dantas e aquela pelo dr. Mário Ribeiro, atual presidente do Jockey Club.

Fomos colher dados sôbre a grande assembléia e logo na entrada da sede da Avenida Rio Branco deparamos com grupos de sócios já agremiação turfista, no trabalho de recrutar eleitores para o grande dia.

O primeiro que deparamos, no shall», foi um velho turfista, Mário Aguiar, antigo esportista e que manteve uma grande coudelaria com PO-LUX, vencedor do «Grande Prêmio Brasil»; IGARITÉ e outros bons parelheiros do nosso turfe.

Indagou, de pronto, se pertencíamos ao quadro social. A negativa veio a seguir mas, o nosso velho amigo não titubeou:

— Já pedi o seu voto para a chapa dos drs. Mário Ribeiro e Francisco Eduardo. Eles merecem ser reeleitos para que possam terminar a grande obra a que se propuzeram: — a sede social que será uma verdadeira jóia para a cidade. Estou recrutando meus amigos e todos os que sabem avaliar o trabalho alheio para que votem na chapa oficial.

— Sempre — continuou o sr. Mário Aguiar — fui da oposição mas, agora, estou ao lado daqueles que entendem ser necessária a reeleição do dr. Mário Ribeiro e de seus companheiros de chapa.

Mais adiante a discussão ia acêsa e pudemos escutar algumas palavras ditas por conhecido causídico:

— «Não se compreende essa gente. Eram pela pacificação e, agora, estão firmes na oposição figurando até na chapa em cargos... Ninguém os entende. Que pacificação é essa?»

Agora, quem é abordado é conhecido proprietário:

— Entendo que o movimento pacificador é uma necessidade para o Jockey Club. Temos nomes que se recomendam ao eleitorado...

E, num crescendo assustador os cabos eleitorais vão trabalhando com firmeza, sem qualquer discrepância. Entendem que os seus candidatos não perdem e daí tôda a grande animação em favor das duas chapas que se degladiam.

O Programa da Corrida Extraordinária de Quinta-Feira, Dia 31

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO organizou mais um programa de oito páreos para a corrida extraordinária que teremos na quinta-feira, dia 31 do corrente. As duas principais provas foram destinadas aos animais nacionais e estão muito equilibradas. Deverão agradar aos "habitués". Está assim organizado o programa da corrida de quinta-feira próxima:

—o—

1º PAREO — As 13h40m — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

		QUILOS
1—1	Cabo Verde	3 58
2—2	Geada	3 56
3—3	Cafute	1 58
4—4	Diabilita	4 56
	5 Goail	5 58

—o—

2º PAREO — As 14h05m — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1	Hoimio	1 60
2—2	Aliuste	5 56
	3 Vigilante	2 60
3—4	Blue Sky	6 60
	5 Franja	7 54
4—6	Tucumana	3 56
	7 Boussac	4 56

—o—

3º PAREO — As 14h30m — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

		QUILOS
1—1	Isen	3 56
2—2	Rico de Lacre	4 52
3—3	Oxford	2 58
4—4	Nordestino	1 54
	5 Mercury	5 52

—o—

4º PAREO — As 15 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1	Labelle	7 56
2—2	Dalila Kid	4 58
	3 Dores do Campo	3 56
3—4	Lês	6 58
	5 Semper	5 56
4—6	Domélia	2 56
	7 Xuka	1 56

—o—

5º PAREO — As 15h30m — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1	Menina	3 58
	» Hasta Mañana	8 56
2—2	Desfolha	1 56
	3 Diária	5 56
3—4	Sigia	4 56
	5 Sundew	2 56
4—6	Sedutora	6 56
	7 Gata Borralheira	7 56

—o—

6º PAREO — As 16 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Suely	8 56
	» Sica	3 56
2—2	Asia	2 56
	3 Ma Pomme	5 56
3—4	Descalda	1 56
	5 Igia	7 56
4—6	Gar-El-Bazar	6 56
	7 Sépia	4 56
	8 Habilla	9 56

7º PAREO — As 16h30m — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Titio	6 55
	2 Engano	10 55
2—3	Biondel	4 52
	4 Pilgrim	3 55
3—5	Lancelotti	9 55
	6 Ilth	1 55
	7 Itamo	8 55
4—8	Bonari	5 55
	9 Hospodar	7 55
	10 Bill	2 56

—o—

8º PAREO — As 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Desculdo	4 58
	2 Embalo	7 56
2—3	Fair Clever	2 56
	4 Horácio	2 52
3—5	Sepoy	8 58
	6 Badurbin	9 54
	7 Galo da Serra	1 56
4—8	Pan	5 54
	9 Mimosa	10 50
	10 Mercury	6 60

• • •

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

HANDICAP ESPECIAL MISTO

O Jockey Club Brasileiro, organizou para uma das próximas corridas no Hipódromo da Gávea, o seguinte «handicap» especial misto, na distância de 1.000 metros e com a dotação de 100.000 cruzeiros, para o qual estão chamados os seguintes parelheiros, com seus respectivos pesos:

—o—

	QUILOS
L'Inconnú	62
Hopjam	56
Blameless	56
De Caldas	56
Rumbo	56
Pold Boy	55
Pactolo	54
Gibatão	53
Divino	53
Rostoky	53
Cerrilha	53
Fastener	52
Minarso	52
Quintilius	51
Benguarda	51
Hilo-Deoro	51
L'Amiral	50
Blast	50
Berceuse	50
Nick	50

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

ELEIÇÕES

pela

CONSTRUÇÃO DA SEDE

pelo

PROGRESSO DO TURF

pela

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Vote na Chapa da ALA RENOVADORA.

PRESIDENTE

FRANCISCO CLEMENTINO DE SAN TIAGO DANTAS

COMISSÃO ADMINISTRATIVA

1º vice-presidente — CARLOS GUIMARÃES DE ALMEIDA
2º vice-presidente — MANOEL DE MORAES BARROS NETTO
1º secretário — FERNANDO DE ANDRADE RAMOS
2º secretário — LUIZ GONZAGA DO NASCIMENTO E SILVA
1º tesoureiro — ADHEMAR LEITE RIBEIRO
2º tesoureiro — ANGELO PEDREIRA DUPRAT

COMISSÃO DE SEDE

Augusto Leivas de Otero
Claudio de Almeida Rossi
José Bastos Padilha
José Parente Sobrinho
Vicente de Paulo Galliez

COMISSÃO TÉCNICA

Carlos Bilbão Gama
Carlos Gilberto da Rocha Faria
Euclydes Aranha Netto
Gustavo Philadelpho Azevedo
José Paulo de Toledo
Jorge Abdalla Chamma
Luiz de Toledo
Roberto Gabizo de Faria
Roberto Grimaldi Seabra

COMISSARIOS DE CORRIDAS

João José de Figueiredo
Paulo Neves Coelho
Reynato Sodré Borges

CONSELHO CONSULTIVO

Adhemar de Faria
Antonio Ceppas
Antonio Sanchez de Larragoiti Júnior
Arthur Herman Lundgren
Candido Mesquita da Cunha Lobo
Carlos Telles da Rocha Faria
Demosthenes Madureira de Pinho
Francisco Negrão de Lima
Francisco Vicente Bulcão Vianna
Frederico de Barros Barreto
Henrique Waldemar de Brito e Cunha
Herbert Moses
Humberto da Costa Ramos
John Guice Carriker
Oscar Saraiva
Oswaldo Aranha
Ricardo Xavier da Silveira
Richard Paul Momsen
Rubens Antunes Maciel
Valentim Fernandes Bouças

CONSELHO FISCAL

Alfredo Trigo de Loureiro
Américo Rodrigues Campello
Attila Carvalhaes Pinheiro
Ernani Glower Bastos
Fernando Cicero da Franca Velloso
João Jabour
João Lima Padua

SUPLENTES

Anton Von Salis
Dario Celso da Silva
Julio de Mattos
Mario dos Reis Pereira
Paulo de Siqueira Castro
Walter Cox Schuback
Wilson Ferreira

NOTA: A votação realizar-se-á das 12 às 20 horas de têrça-feira próxima, dia 29 do corrente, na sede social, devendo os senhores sócios comparecer munidos de carteira social ou de outro qualquer documento de identidade.

Mais Barato

TELEVISÕES
RÁDIOS
VITROLAS
REFRIGERADORES
LIQUIDIFICADORES
MÁQUINAS DE LAVAR
ENCERADEIRAS
BATEDEIRAS
MÁQUINAS DE COSTURA
PIANOS
VENTILADORES
ACORDEÕES
QUADROS A ÓLEO

COMPRE BEM COMPRANDO NA

CASA DAS TELEVISÕES

AV. RIO BRANCO, 151 — 2.º ANDAR

3 MARCAS

conhecidas em todo o Brasil • garantidas por 5 anos

EXPRESSÕES de qualidade

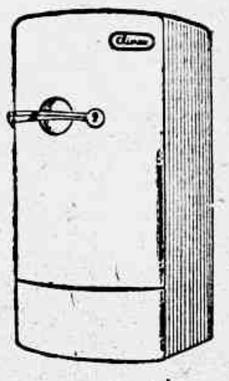
OFERTAS

sensacionais válidas sòmente esta semana!

a nova CLIMAX (modelo T-55)

MÁXIMA EFICIÊNCIA (iguala o padrão dos aparelhos americanos)
MÁXIMA ECONOMIA (é o refrigerador de menor preço da praça)
FUNCIONAMENTO SILENCIOSO.

Apenas 995,00 mensais ou a A VISTA pelo MENOR preço da Praça.



GENERAL ELECTRIC

- modelo de luxo 1956
- 10,5 pés cúbicos
- porta aproveitável
- congelador horizontal para 5 ks. carne
- 9 temperaturas reguláveis
- 3 gavetas para legumes

apenas 1.950,00 mensais ou a VISTA pelo MENOR preço da Praça.

ICECOLD - 8,5 pés

- A mais bela e espaçosa
- A mais perfeita
- Unidade fechada e silenciosa
- Garantia de 5 anos

À VISTA pelo MENOR preço da Praça, ou em prestações mensais de apenas 1.650,00

111 Gelandia 111

111 - ASSEMBLÉIA - 111

Esta casa não tem filiais

Dormir Bem...

uma das boas coisas da vida!

Por suas características exclusivas, o COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS "TROPICAL" é a verdadeira garantia de "noites bem dormidas"...

- SOB MEDIDA.
- 3 molejos diferentes: MACIO - MÉDIO - DURO.
- O único fabricado com molas de aço ensacadas e temperadas eletronicamente

- Maior durabilidade.
- Flexibilidade equilibrada.
- 3 Camadas de crina purificada e algodão tratados por processo moderno
- Ventiladores. Alças que facilitam a remoção
- Variado sortimento de soumiers, poltrona-cama e SOFÁ CAMA LUIZ XV.

Vendas diretamente da Fábrica

Colchão TROPICAL

Voga Publicidade

Rua Machado Coelho, 162 · Tels.: 32-0953 - 32-9208

ANSELMO DUARTE tem muitos fãs, mas é fã também... das Óticas Brasil

Técnica e Elegância

formam uma combinação rara. Aliado à importância suprema da saúde e conforto dos seus olhos, está o fator apresentação. Para que os seus óculos sejam 100% eficientes tanto em técnica como em elegância, visite as ÓTICAS BRASIL. Verifique porque são as preferidas daqueles que não descuidam da sua aparência.

Tres lojas... tres elegantes coleções de óculos, nas

Óticas Brasil
A MAIOR ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA EM ÓTICA

Buenos Aires, 210
Copacabana, 1150 - Posto 6
Conde de Bonfim, 307 - Saenz Peña

VOLTA DA ITÁLIA

MILÃO — Um grupo de 105 ciclistas dão a partida para a sensacional prova «Volta da Itália», circuito que reúne 3.520 quilômetros de percurso acidentado. A corrida ainda prossegue, em sua sétima volta. — (Foto U.P.)

EXPLICAÇÕES DOS CAPIXABAS SÔBRE A IDA DO SELECIONADO

Palavras do Presidente Dilio Penedo

VITÓRIA, 26 — Em virtude do noticiário surgido de que o presidente da Federação Desportiva Espiritosantense iria exigir do sr. Silvio Pacheco, presidente da C.B.D. a visita do selecionado brasileiro a Vitória antes do embarque para Assunção, a reportagem da Sport Press ouviu o deputado Dilio Penedo, dirigente máximo da referida entidade que declarou estar o fato sendo deturpado, acreditando que seja produto de malentendido e acrescentou:

«Não há exigência, pois o sr. Silvio Pacheco não assumiu compromisso fechado para a vinda do selecionado, em tal base. O que houve nos entendimentos que mantive com o dirigente máximo da Confederação, de fato, foi a promessa de que em tempo oportuno procuraria facilitar a visita da seleção à capital capixaba e isto só se efetivará se a C.B.D. julgar proveitoso».

Desta forma, fácil é concluir-se que apenas há o interêsse da C.B.D., na medida do possível, em atender a uma aspiração dos desportistas capixabas de ver uma exibição do selecionado brasileiro em seus gramados mas nunca uma exigência. (Sport Press).

ASMA

Bronq. asmat. e ataq. epilépticos. Recebi algumas das afamadas pulseiras americanas. Sr. Roberto, av. Pres. Ant. Carlos 51, 10.º and., s. 1.006, esq. Pres. Wilson, mas sòmente das 16 às 19 horas. Atende-se cartas do interior

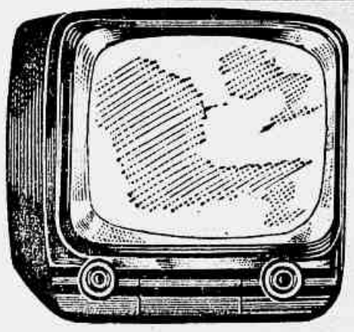
Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola, a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer birro. Orçamento sem compromisso. — Telefone: 43-9755. — ALBERTO P. COSTA.

NÃO SEJA MAIS TELE-VIZINHO em GELANDIA 111-Assembléia-111

V. JÁ PODE ADQUIRIR O SEU TV, EM

15 prestações sem acréscimos e com a entrada que lhe convier!



15 diferentes modelos de 1956, de mesa, console e combinados, de 17" e 21" das marcas: GENERAL ELECTRIC, CAPEHART, SEMP, PHILLIPS, INVICTUS, MULLARD, RCA e outras famosas marcas mundiais.

Preços a partir de **35.995,00**

111 Gelandia 111

111 - ASSEMBLÉIA - 111

ESTA CASA NÃO TEM FILIAIS

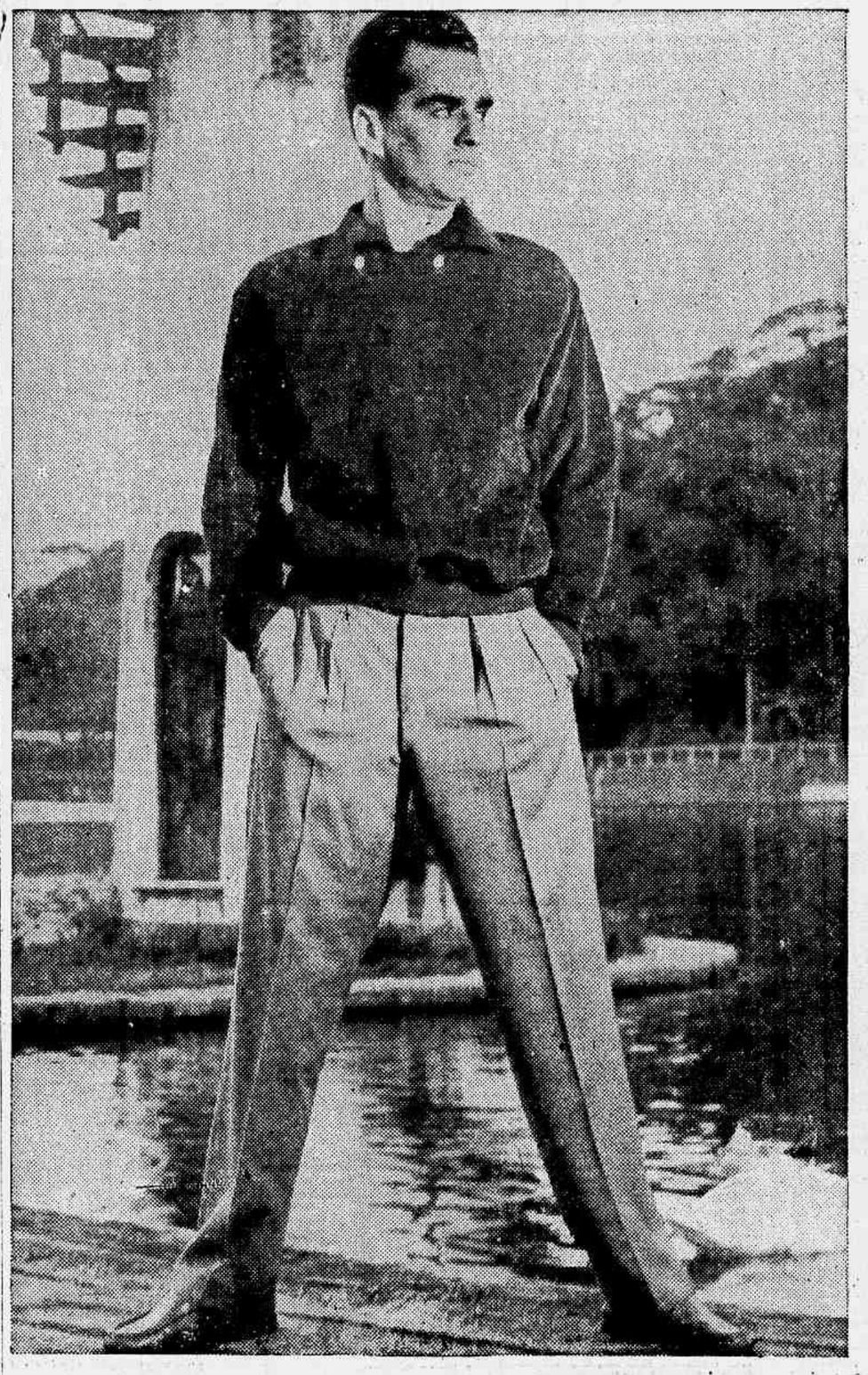
MICROSCÓPIOS

Binoculares, monoculares, de estudantes, lâmpadas para microscopia, condensador de campo escuro.

SOC. DE COMÉRCIO INTERNACIONAL LTDA.

Av. Rio Branco, 14 — 21º andar — Tel.: 23-6083

Endereço telegráfico: KAXESXES



Blusão em veludo cotelet com aplicações de malha de lã nos punhos e na barra. Elegantíssimo, cópia fiel do original francês. Marinho, verde garrafa e marron. 690,

Camisa Sport em flanela, padrões xadrez. Própria para a estação. Modêlo clássico, mangas compridas 390,

Calça esporte em fina casemira do Lanifício Santa Branca. Tecido de fio inglês. Côres: cinza, vinho, verde-petróleo e havana 990,

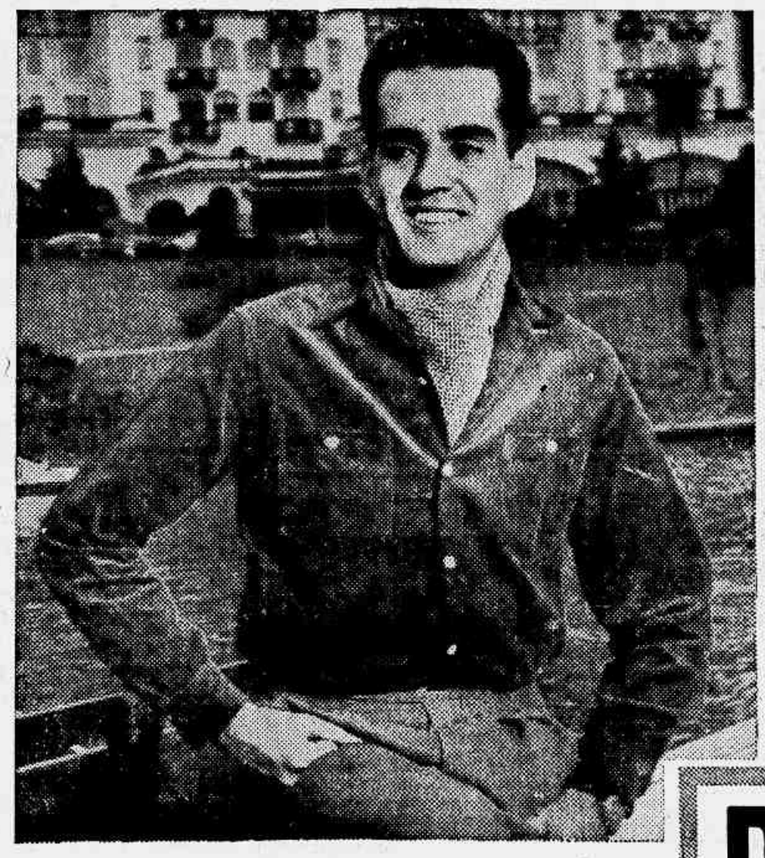
Camisa Sport em malha de lã modêlo italiano, mangas curtas. Elegantíssima. Nas côres: branco, azul-claro, marinho e amarelo 590,

blusões casacos, calças camisas sport

inverno em tecnicolor

Novidade — pela originalidade dos modelos
Qualidade — pela seleção cada vez mais rigorosa
Variedade — pela riqueza de estilos e de côres
Eis uma síntese de INVERNO EM TECNICOLOR

E não se esqueça de que ninguém vende por menos que DUCAL



Camisa Sport em veludo cotelet extrafino. A camisa mais elegante para a estação elegante. Modêlo clássico, mangas compridas, nas côres: azul-claro, marinho, cinza-chumbo, verde-garrafa. 650,

Ducal

Casacos em malha de lã "francesa", mangas compridas, botões de madrepérola, bolsos embutidos, em côres mescladas: grafite, preto c/ bordeaux, preto c/ verde e preto c/ amarelo. 850,

Visite o nosso departamento de roupas para meninos e rapazes de quatro a dezoito anos

SHOW NO GÊLO NO MARACANÃZINHO

AO PÚBLICO

Muito embora tivesse anunciado que ficaria no Rio somente até hoje, domingo 27, a direção do HOLYDAY ON ICE 1956 se vê na contingência de

permanecer por mais uma semana
(até domingo dia 3 de junho)

para atender a inúmeras solicitações e aos milhares de pessoas que não conseguiram ainda assistir a esse deslumbrante show que prosseguirá apresentando os mesmos números maravilhosos que alcançaram tão grandioso sucesso, agora com novas estrelas.
A direção do Holiday On Ice 1956 esclarece mais que em virtude de seu pessoal comparecimento em programas de televisão nos EE. UU. da América do Norte, SONJA HENIE será forçada a retornar aos Estados Unidos hoje,
A senhorita Henie, aproveita o ensejo para agradecer ao público carioca a simpática acolhida e os aplausos tributados ao seu HOLIDAY ICE REVUE 1956, e declarar que pesarosamente deixa de comparecer aos espetáculos futuros.

DIARIAMENTE ÀS 20,45 — VESPERAIS: SABADO E DOMINGO ÀS 17,30 HRS.

TEATRO REPÚBLICA

RÉCITAS EXTRAORDINÁRIAS DE ÓPERA
PROMOVIDAS PELA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL DO TEATRO MUNICIPAL

com espetáculos da Temporada Lirica Nacional a preços popularissimos, a título de difusão cultural com Orquestra, Coro e materiais cênicos do Teatro Municipal
HOJE: — DOMINGO — ÀS 16 HORAS — ÚNICA VESPERAL — HOJE

CAVALLERIA RUSTICANA
Ópera em um ato de MASCAGNI
com AURORA MORENO, ZACARIAS MARQUEZ, RAUL GONÇALVES, GLORIA QUEIROZ, e VITORIA LOUREIRO. Regente: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: CARLOS MARCHESE. Cenários de MARIO CONDE.

PAGLIACCI
Ópera em 2 atos de LEONCAVALLO
com TERESINHA SANTIAGO, ASSIS PACHECO, LOURIVAL BRAGA, GUILHERME DAMIANO e NINO CRIMI. Regente: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: CARLOS MARCHESE. Mtre do Côro CELSO CAVALCANTI.

DEPOIS DE AMANHÃ — TERÇA-FEIRA — ÀS 21 HORAS — TERÇA-FEIRA

RIGOLETTO
Com PETER GOTTLIEB, ANTÉA CLAUDIA e ASSIS PACHECO. — Regente: — MARIO DE BRUNO.
Bilhetes à venda. PREÇOS POPULARÍSSIMOS. Frisas e Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas e Balcões: Cr$ 50,00; Galerias: Cr$ 30,00. Sêlo à parte.
Bilhetes à venda nas bilheterias dos Teatros República e Municipal.

AMANHÃ

2-4-6-8-10

IMPERIO — ALASKA — MIRAMAR — BONSUCESSO — MADUREIRA — ABOLIÇÃO — ODEON-NITEROI — CAPITOLIO — PETROPOLIS

6ª feira

AVENIDA — MARACANÃ

D.I.A.N.E. — Comunica ao público que a apresentação de sua Companhia Teatral iniciando amanhã, dia 28, às 21 horas, no TEATRO SERRADOR a sua

TEMPORADA DAS SEGUNDAS-FEIRAS

COM O ROMANCE MUSICAL

"A REALIDADE DA VIDA"

SERA' FEITA PELA FAMOSA VEDETTE

MARA RUBIA

e pelo jornalista Manuel Jorge, da TV-Rio. Um grande elenco de 10 artistas, destacando MARISA PAVANI

TEATROS E BOITES

TEATRO COPACABANA

Ar refrigerado — Tel.: 57-1818 — Ramal: Teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
«MADEMOISELLE»
De Jacques Deval — Tradução de Bandeira Duarte. Direção: GRAÇA MELLO — Cenário: FAUSTO ALBUQUERQUE — Modelos de JACYRA, com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ — ANNA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA — LAURO SIMÕES e GLORIA COMETH.
HOJE: — VESPERAL — ÀS 16 HORAS; E A NOITE — ÀS 21h30m.

ÚLTIMAS SEMANAS
A seguir: — «ALGUÉM FALOU DE AMOR»?

ESTRÉIA: — AMANHÃ — ÀS ...HAS

TEATRO FOLLIES TEL.: 27-8216

COLE' E SUA CIA., COM LILIAN FERNANDES
REPRISE DA REVISTA
«Gente Bem e Champanhota»
SOMENTE 2 SEMANAS
HOJE: — As 16 20h20m e 22h20m.

OTELO

DE SHAKESPEARE • TRAD. DE ONESTALDO PENNAFORT
100 REPRESENTAÇÕES
TEATRO DULCINA
32-5817
CIA. TONIA-CELI-AUTRAN

HOJE: — VESPERAL — ÀS 16, 20 E 21 HORAS
LOTAÇÃO ESGOTADA

O SACRIFÍCIO DO PAPAI FANFARRÃO

HOJE: — AS 16 E 21 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO

TEATRO B DA MEDIA
Avenida Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521
HOJE: — Às 16 e às 21 horas
VOLPONE
de Ben Johnson — Adapt.: STEFAN ZWEIG, com o elenco permanente do TBC.
PROIBIDO ATE' 18 ANOS
2 ÚLTIMAS SEMANAS
PRÓXIMA ESTRÉIA:
«DIVÓRCIO PARA TRÊS».

ALDA GARRIDO

OS FILHOS DA BIRUTA
DE CARLOS LLOPIS
TRAD. E ADAP. DE DANIEL ROCHA E A. GARRIDO
A COMÉDIA DAS MULTIDÕES
RIVAL 22-3721
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS

ANKITO

O famoso cômico do Cinema
AGORA NO TEATRO JARDEL 22-8712
MULHERES NA PRAÇA
REVISTA DE MEIRA GUIMARÃES E VICTOR LIMA
COM ROSEMARIE SULQUER • NANCY MONTEZ
ARISTON • TITTO WILIANE SEU BALLET E UM NOVO TIME DE VEDETTES
ÚLTIMOS DIAS!
HOJE: — AS 16, 20h20m E 22h20m.

TEATRO JOÃO CAETANO

AGORA A COISA VAI
A REVISTA QUE DIVERTE E ENCANTA!
com SIWA
PEDRO DIAS
MODESTO DE SOUZA & CIA.
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS

O GRANDE ESPETÁCULO DOS DOMINGOS!

CUPIDO NAS FURNAS
Triunfal no seu terceiro mês de glória!
Vesperal — Às 16 hs.
Teatro da TIJUCA
SESSÕES: — AS 20 E 22 HORAS. LA PARTE:
GRANDE OTHELO. — TEL.: 28-5513.

Amanhã — PARIS à MEIA-NOITE

HORARIO 2-4-6-8-10 hs.
VALENTIM — COPACABANA — PALACIO — IMPERIAL — PETROPOLIS
6ª feira
BOTAFOGO — TIJUCA

HOJE

ESPETACULO ÚNICO
As 17h30m
Último Dia
outra grandiosa atuação do incomparável
SONJA HENIE
com seu

HOLIDAY ICE REVUE 1956
O ESPETÁCULO SÔBRE O GÊLO MAIS FABULOSO DO MUNDO
20 quadros maravilhosos. 2 horas e meia de sonho e encantamento. Elenco de 150 pessoas.
CADEIRAS NUMERADAS
Preços reduzidos para Cr$ 150,00. Compre seus ingressos com antecedência para obter melhores lugares e evitar filas
Venda antecipada de ingressos nos seguintes locais: TEATRO MUNICIPAL - lado da Av. 13 de Maio - até as 18,30 horas.
TV-RIO - (antigo Castelo Aliança) - Em Copacabana - até às 17,00 horas.
GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho) - venda de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetáculo, a partir de 19,00 horas.
TODOS OS DIAS - ESPETÁCULO ÀS 20,45 HS.
Aos Sábados e Domingos:
VESPERAL ÀS 17,30 E À NOITE ÀS 20,45 HS.
LOCALIDADES DESDE Cr$ 60,00
LOCAL - GINASIO GILBERTO CARDOSO (MARACANÃZINHO)

TED INGLÊS

Temos diversas vagas para candidatos de ambos os sexos que falem inglês, correntemente ou tenham «BOAS NOÇÕES» dessa lingua. Ordenados até ... Cr$ 15.000,00. — A maior parte dos pedidos de pessoal com ordenados acima de Cr$ 5.000,00 exigem-se boas noções de inglês. Assim, vale a pena estudar inglês. Nos «Cursos TED de Treino Rápido», os interessados adquirem em poucos meses noções de inglês suficientes para que possam melhorar o seu ordenado em um, dois e três mil cruzeiros mensais.
Organização TED de Serviços Ltda. — A mais completa agência de empregos do país! — Av. Pres. Vargas, 529 — 18º andar

Columbia apresenta — CINEMASCOPE

GLENN FORD — BARBARA STANWYCK — EDWARD G. ROBINSON
UM PECADO em cada ALMA
(THE VIOLENT MEN)
TECHNICOLOR

AMANHÃ — HORARIO 2-4-6-8-10 HS.
2ª semana!
REX — RIAN
DAS PROFUNDEZAS DO CORAÇÃO DE UMA HUMANIDADE TORTURADA PELO DESEJO E AMBIÇÃO, A VIOLÊNCIA E A PAIXÃO BROTAM DESTRUINDO TUDO!
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
AGUARDEM: "APOSENTA-SE UM MARIDO" Betty Grable

OUÇAM

ELIZETE CARDOSO

Todos os Domingos, às 21,30 no

PROGRAMA LUIS VASSALO

NA RÁDIO MAYRINK VEIGA

APRESENTADA POR

"Sarja e Gabardine Anglotil"

Tecidos das

INDÚSTRIAS GASPARIAN S. A.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

SANDRO APRESENTA HOJE, DOMINGO AS DUAS ÚLTIMAS RÉCITAS DE

MARIA DELLA COSTA

EM

A Casa de Bernarda Alba

de GARCIA LORCA

Direção de BOLLINI

Cenários de TULIO COSTA.

GRANDIOSO SUCESSO

HOJE: — DOMINGO — NOTURNA — ÀS 21 HORAS E VESPERAL — ÀS 16 HORAS.

RÉCITAS DE DESPEDIDA DA COMPANHIA DEPOIS DE AMANHÃ — TERÇA-FEIRA — ÀS 21 HS.

MANEQUIM

COMÉDIA EM TRÊS ATOS DE HENRIQUE PONGETTI

DESFILE DE MODAS

COM AS ÚLTIMAS CRIAÇÕES DE PARIS.

Bilhetes à venda — Preços do costume.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Hoje o Torneio Início de Futebol da Terceira Zona

NO ESTÁDIO MUNICIPAL DE CAXIAS

Obedecendo a nova divisão do Campeonato Fluminense de Futebol Profissional, a entidade máxima dos esportes no Estado do Rio programou para à tarde de hoje no Estádio Municipal de Duque de Caxias, o Torneio Início da Terceira Zona de Profissionais. Cada partida da competição em aprêço terá a duração de cincoenta minutos dividida em dois tempos e obedecerá ao seguinte programa: 1º jôgo — Nova Cidade (Nilópolis) x Guarany (Duque de Caxias); 2º jôgo — São Pedro (São João de Meriti) x Nacional (Duque de Caxias); 3º jôgo — Vencedor do Primeiro x Vencedor do 2º jôgo.

SEGUNDA OLIMPÍADA DE PETRÓPOLIS

Dando prosseguimento a segunda Olimpíada Municipal de Petrópolis teremos hoje as seguintes competições: 8h45m Futebol Infantil — Petropolitano x Cascatinha; 9 horas — Hóquei sôbre Patins — Atlântico x Mocidade; 9 horas — Tênis de Campo (masculino) — Internacional x Petropolitano; 9 horas — Tênis de Campo (feminino) — 10 horas — Voleibol (masculino) — Petropolitano x Serrano; 10 horas — Futebol de Salão — Cruzeiro do Sul x Bangu — 10 horas Futebol Juvenil — Bangu x Cruzeiro — 13h30m Futebol Adulto — Bola Branca x Icaraí; 15h30m Futebol Adulto — Rio Branco x Dona Isabel.

PRÉLIOS DE HOJE

Para à tarde de hoje serão efetuados os seguintes jogos de Futebol: **Campeonato de Profissionais 3ª Zona** — Torneio Início Caxias; **4ª Zona** — Manufatora x Niteroiense e Fonseca x Cruzeiro, ambos em Niterói; **6ª Zona** — Torneio Início, em Campos; **Campeonato Mageense:** Guarany x Mundo Novo e Mageense x Suriçuse. **Campeonato Niteroiense — Amadores:** Maritimo x Canto do Rio, em Charitas; Heróis x Fluminense, em São Lourenço, Cruzeiro x Peny, em Marechal Deodoro; **Campeonato Regional de Competência** — Bom Jardim x Maçuco, em Bom Jardim; Flamenguinho x Pôsto de Monta, em Cantagalo; Cordeiro x Bandeirantes em Cordeiro e Bibarrense x Cantagalo, em Duas Barras. **Campeonato Gonçalense** — Torneio Início de Amadores; **Campeonato Friburguense** — Filo x Friburgo e Conselheiro Paulino x Esperança; **Campeonato de Barra do Piraí — Amadores** — Trimeiro de Maio x Ferroviário e Tupy x Boa Sorte e Vargem Alegre x Unidos; **Juvenis** — Cipea x Frigorífico, Roial x Portuguêsa, Central x Boa Sorte e América x Primeiro de Maio.

REGATAS DE MAIO

Serão realizadas hoje pela manhã, em Campos, as Regatas de Maio, reunindo em quase todos os páreos, o Rio Branco, Saldanha da Gama e Natação e Regatas Campista.

ARBITROS DE FUTEBOL

Tencionando ampliar o número de apitadores do Estado do Rio continuam abertas na Associação Fluminense de Arbitros de Futebol as inscrições para aquêles que desejam ingressar em seu novo quadro.

TORNEIO CRÔNICA ESPORTIVA

Hoje à tarde em Araruama serão efetuados os jogos de abertura do Torneio «Crônica Esportiva», promovido pela Liga Desportiva de Araruama com a realização dos seguintes jogos: 1º) — Ponte dos Leite x Rubros; 2º) — Quinze de Novembro x União Esportiva; 3º) — Vencedor do Primeiro x Vencedor do Segundo jôgo.

JUNTA DISCIPLINAR

O Tribunal de Justiça Desportiva da entidade máxima dos esportes fluminenses sòmente agora tomou conhecimento da nova constituição da Junta Disciplinar Desportiva da Liga de Magé.

NEGADO O RECURSO

Em virtude da paralisação em definitivo do Campeonato Fluminense de Juvenis, foi negado provimento ao recurso da Liga de Desportos de Volta Redonda contra a Federação Fluminense de Desportos.

NOVA AGREMIAÇÃO

Fundado por um grupo de abnegados esportistas acaba de surgir em Niterói, no Fonseca mais uma agremiação social esportiva que possui a denominação de São Januário F. C.

AUXILIO ESTADUAL

O governador do Estado do Rio, dr. Miguel Couto Filho autorizou o pagamento de auxílio as seguintes entidades esportivas: Santa Rita F. C., de Cantagalo, Bibarrense A. C., de Duas Barras e América F. C. de Três Rios.

JOGADOR SUSPENSO

O atleta Ari Assis, defensor do Flamenguinho, de Cantagalo vem de ser suspenso por 50 dias pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Fluminense de Desportos.

CAMPO POR EMPRÉSTIMO

Tendo um prazo fixo para as suas futuras partidas de futebol a A. A. Volta Redonda pretende conseguir por empréstimo o campo do Siderantim, agremiação que está afastada das atividades esportivas oficiais do ano em curso.

ALVARAS DE FUNCIONAMENTO

Comunica o Conselho Regional de Desportos do Estado do Rio que estão a disposição das seguintes agremiações: Liga Iguaçuana de Desportos, A. A. Filhos de Iguaçu, Iguaçu Basquete Clube, Aliados de Iguaçu, Queimados, Mesquita Tênis Clube (Mesquita), A. A. Volante, E. C. Belford Roxo (Belford Roxo), ambos de Nova Iguaçu, combinado 5 de Julho, de Niterói, C. R. Flamengo, de Campos, Lage E. C., de Muriaé, Guaraí, de Caxias, os seus alvarás concèdidos.

RECONDUZIDOS

O governador do Estado do Rio, dr. Miguel Couto Filho vem de assinar um decreto reconduzindo para os postos de membros do Conselho Regional de Desportos, os esportistas Emanuel Pereira Nunes, Paulo Newton Demorais e Tobias Tostes Machado.

TORNEIO INICIO

E' a seguinte a tabela dos jogos do Torneio Início da Liga Gonçalense de Desportos que será efetuado hoje à tarde na praça de esportes da rua Alberto Tôrres, de Neves; 1º jôgo — Nacional x Mauá; 2º) Electro Química x Trindade; 3º) Carioca x Forte, 4º) Tamoio x Estrêla D'Alva, 5º) Metalúrgico x Vencedor do 1º); 6º) Vencedor do 2º x Vencedor do 3º); 7º Vencedor do 4º x Vencedor do 5º; 8º) Vencedor do 6º x Vencedor do 7º.

ESCOLHIDOS OS ARBITROS

A entidade máxima dos esportes designou para à tarde de hoje os seguintes árbitros: **Campeonato Fluminense de Profissionais 4ª Zona** — Arlindo Eloí de Andrade, Fonseca x Cruzeiro; Artur Paulo Lange, Manufatora x Niteroiense; **Campeonato Niteroiense** — Henrique Simões, Maritimo x Canto do Rio; Américo Loureiro, Heróis x Fluminense; Lourival Bessa, Peri x Cruzeiro Atlético.

JOGOS AMISTOSOS

Estão programados para à tarde de hoje os seguintes jogos amistosos de futebol: Em Niterói — Independente x Macabuzinho (Conceição de Macabu); Bancira x Bom Retiro; Em Maricá — Spar x Paulistano (Niterói); Maricá x Platense; Caxito x Ponte Negra; Em Angra dos Reis — São Bento x Botafogo (misto).

CAMPEAO DA ZONA NORTE

Com o empate registrado no seu encontro com a equipe do América, o quadro do Goitacaz, ficou de posse do título de Campeão da Zona Norte do 4º Campeonato Estadual de Futebol Profissional.

FUTEBOL DE SALÃO

Em sua quadra, o Mauá, de São Gonçalo enfrentará hoje em partida de futebol de salão o selecionado de Nova Iguaçu.

VISITARA CAMPOS

Aceitando ao convite do Automóvel Clube Fluminense, o Tamoio, de Cabo Frio visitará a cidade de Campos, no próximo sábado quando enfrentará amistosamente aquela agremiação numa partida de basquetebol.

NOVO ASSISTENTE

O presidente do Conselho Regional de Desportos, sr. Emanuel Pereira das Neves designou seu assistente, o nosso confrade Ivaldo Silva, para manter contacto com a Federação Fluminense de Desportos e com os clubes do Estado do Rio, devendo instruir os interessados e dar diversas informações concernentes a pedidos de alvarás.

SEXTA ZONA DE PROFISSIONAIS

Hoje no Estádio da cidade, em Campos será disputado o Torneio Início da abertura do certame fluminense de profissionais, correspondente a 6ª Zona. Os jogos serão os seguintes: 1º) Americano x Rio Branco, 2º) Campos x Municipal; 3º) Goitacaz x São José; 4º) Vencedor do Primeiro x Vencedor do Segundo e 5º) Vencedor do Terceiro x Vencedor do 4º jôgo.

HOJE

«Ciranda dos Bairros»

no Cine Novo Horizonte em COELHO NETO às 10 horas da manhã sob o comando de Arnaldo Amaral, com

LANA BITTENCOURT
ARACY COSTA
CARLOS AUGUSTO
AGOSTINHO DOS SANTOS
4 AZES E 1 CORINGA
DORA LOPES
MARTA JANETE
EL CUBANITO
WALTER DAMASCENO
WALDYR AZEVEDO
ALTAMIRO CARRILHO
MIRZO BARROSO
GONZALO CORTEZ
SARA RIOS
RUTE BARROS

Grande distribuição de prêmios em CIRANDA DOS BAIRROS

Uma vitoriosa iniciativa da

Rádio Mundial

Organização Victor Costa

Prestigiada por

VARMA

Casa Batista Fernandes

CERVEJARIA TRIUNFO

4 ÚLTIMOS DIAS!

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — HOJE METRO TIJUCA

O MUSICAL MILIONÁRIO!

CINEMASCOPE — SAMUEL GOLDWYN — Eles e Elas

GUYS AND DOLLS

MARLON BRANDO · FRANK SINATRA

JEAN SIMMONS · VIVIAN BLAINE

DISTRIBUIÇÃO M-G-M — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Os Rapinantes — THE MARAUDERS — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS — DAN DURYEA JEFF RICHARDS KEENAN WYNN JARMA LEWIS — WARNERSCOPE

ESSE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

A Túnica Escarlate — 5ª feira — (THE SCARLET COAT)

CORNEL WILDE
MICHAEL WILDING
ANNE FRANCIS
GEORGE SANDERS

CINEMASCOPE — BOBBY RISCOLL

Extra — CINEMASCOPE e CÔRES

NUPCIAS em MONACO

DE SUA ALTEZA SERENA

PRINCIPE RAINIER III e MISS GRACE KELLY

O UNICO FILME completo E OFICIAL

Exclusivo!

Ludgero Matheus Capelleiro

Advogado — Causas Civeis e Comerciais — Rua do Carmo, 49 — 2º andar — Sala 21 — Telefone: 42-1588.

CAMPEONATO BAIANO

SALVADOR, 26 — Em prosseguimento à disputa do campeonato baiano estarão em confronto, amanhã, no estádio da Fonte Nova os quadros do Bahia e do Galicia. (Esport Press).

Vantagem

Um artigo cada dia, pelo preço Du-dia!

Du-dia

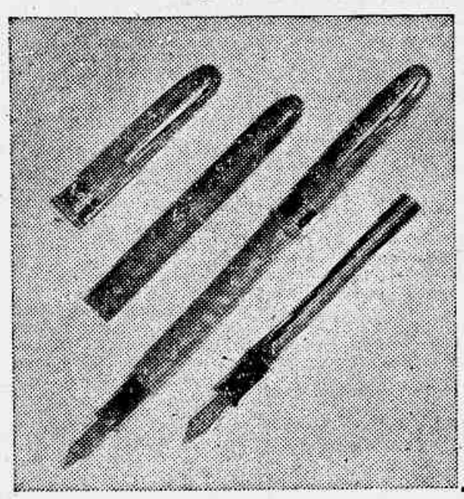
28 de Maio

2ª feira

CUÊCA EM POPELINE BRANCA, pré-encolhida, corte moderno, fundo chato inteiriço sem nenhuma costura. Comodidade absoluta. Abotoando em 3 tamanhos.

Preço da Praça Cr$ 55

PREÇO Du-dia $ 29,



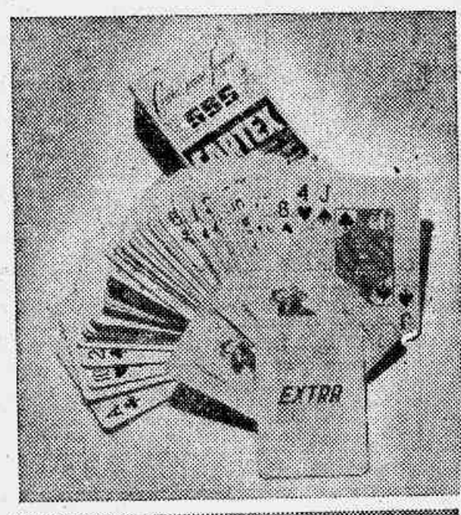
29 de Maio

3ª feira

CANETA "WEAREVER", importada dos Estados Unidos. Depósito de tinta com grande capacidade. Bomba moderna no mesmo sistema das grandes canetas. Pena macia que desliza suavemente pelo papel. Em seis côres diferentes. Com garantia absoluta.

Preço da Praça Cr$ 80,

PREÇO Du-dia $ 39,



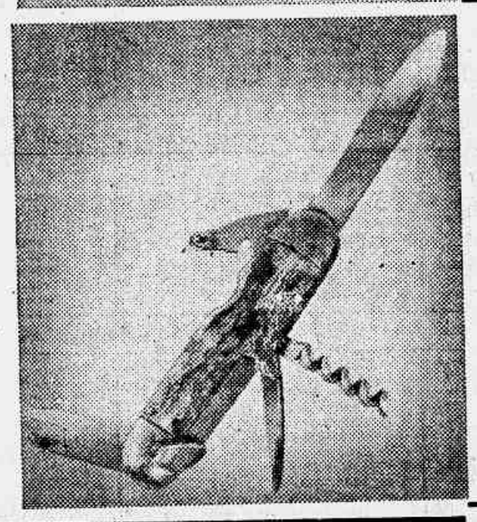
30 de Maio

4ª feira

BARALHO "CARTEX", O BARALHO COMPLETO, 2 coringas e 1 carto extra, para jogos de buraco, canastra, biriba, bridge etc. Cartas de linho de alta qualidade flexíveis e duráveis, importadas. Impressão magnífica, côres vermelho e azul.

Preço da Praça Cr$ 75,

PREÇO Du-dia $ 39,



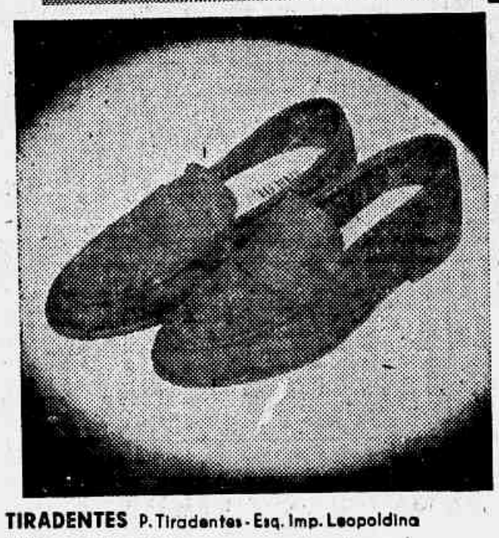
31 de Maio

5ª feira

CANIVETE ÚTIL — com 5 utilidades. Uma lâmina cortante de aço, abridor de latas, sacarrolhas, cortador de vidros e furador de gêlo ou lata. Fabricação alemã. Cabo em podrão marmorizado de diversas côres.

Preço da Praça Cr$ 98,

PREÇO Du-dia $ 59,



1 e 2 de Junho

6ª e Sábado

SAPATO ESPORTE, 100% esportivo, 100% confortável, flexível, sem contraltortes, em fina camurça, salto de borracha. Esteja bem a vontade, proporcionando um conforto extra a seus pés. Côres: havana e marron.

Preço da Praça Cr$ 268,

PREÇO Du-dia $ 198,

TIRADENTES P. Tiradentes - Esq. Imp. Leopoldina
SÃO FRANCISCO Largo de São Francisco
ASSEMBLEIA Assembléia, 95
QUITANDA Rua da Quitanda, 99
FLORIANO Av. Marechal Floriano, 177
CASTELLO Av. Nilo Peçanha, 149
COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 852
MEIER Rua Carolina Meier, 8
MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 62

Ducal

NINGUÉM VENDE POR MENOS

Sucessos de ONTEM da WARNER BROS. — CINE ESKYE

2ª FEIRA — Excitante! "DISQUE M PARA MATAR" — GRACE KELLY RAY MILLAND ROBERT CUMMINGS — IMP. ATÉ 10 ANOS — Warnercolor

3ª FEIRA — Dramático! "UMA RUA CHAMADA PECADO" — MARLON BRANDO VIVIEN LEIGH — IMP. ATÉ 18 ANOS

4ª FEIRA — Romântico! "O ULTIMO ENCONTRO" — Merle OBERON · George BRENT — ACOMP. COMP. NACIONAIS

5ª FEIRA — Intrigante! "CASABLANCA" — HUMPHREY BOGART INGRID BERGMAN PAUL HENREID CLAUDE RAINS — IMP. ATÉ 10 ANOS

SEXTA FEIRA — Muita Ação! "um PUNHADO de BRAVOS" — Errol FLYNN · William PRINCE — IMP. ATÉ 14 ANOS

SABADO — Emocionante! "ADVERSIDADE" — FREDRIC MARCH OLIVIA de HAVILLAND CLAUDE RAINS — IMP. ATÉ 14 ANOS

DOMINGO — Hilariante! "O INSPETOR GERAL" — Danny KAYE · Walter SLEZAK — Technicolor

Rolêta é a Favorita do "Grande Prêmio Diana"

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

TENDA LEVANTOU A PRINCIPAL PROVA

TIVEMOS, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, mais uma corrida da presente temporada do nosso turfe. Avultou como principal atrativo o páreo que se destinou aos nacionais de três anos, sem vitória, em 1.900 metros, com a dotaç ãode 78.000 cruzeiros, cuja ganhadora foi a útil TENDA, que derrotou ACQUAVIT, em bom estilo, sob a direção do jóquei Juan Marchant.

* * *

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — As 13h40m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de dois anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º Jugurta, 53, N. Pereira	11.581	—	45,00	12	9.975	—	23,00
2º Ibanez, 54, A. Caceres	21.964	—	24,00	13	8.582	—	26,00
3º B. Emperor, 54, Portilho	16.306	—	32,00	14	4.251	—	68,00
4º Ugo, 54, V. Andrade	15.892	—	33,00	23	6.998	—	32,00
	65.743			24	2.488	—	91,00
				34	3.819	—	59,00
					36.113		

Não correu: — Japacary.
Diferenças: — Vários corpos e dois corpos. — Tempo: — 98" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.018.560,00.
Vencedor: (5) Cr$ 45,00. — Dupla: (14) Cr$ 68,00. — Placés: — Não houve. — Pista de areia pesada.
JUGURTA: — M. A., dois anos — Rio de Janeiro. — Por Ondino em Dulcinéia. — Proprietário: — Stud São Paulo. — Tratador: — Milton Mendonça. — Criador: — Haras São Paulo.

SEGUNDO PAREO — As 14h05m — 1.900 metros — Prêmios: Cr$ 78.000,00; Cr$ 23.400,00; Cr$ 11.700,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º Tenda, 53, J. Marchant	28.646	—	19,00	12	5.423	—	70,00
2º Acquavit, 53, C. Calleri	8.075	—	67,00	13	3.557	—	107,00
3º Taluda, 53, A. G. Silva	28.075	—	19,00	14	13.871	—	27,00
4º El Bandolero, 55, G. Silva	17.222	—	32,00	23	2.388	—	159,00
5º T. the Second, 55, Coelho	14.454	—	38,00	24	7.856	—	48,00
	68.397			34	6.292	—	60,00
				44	8.436	—	45,00
					47.823		

Diferenças: — Meia cabeça e três corpos. — Tempo: — 1'33". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.162.200,00.
Vencedor: (4) Cr$ 19,00. — Dupla: (34) Cr$ 60,00. — Placés: — Não houve. — Pista de areia pesada.
TENDA: — F. C., três anos — São Paulo. — Por L. France em Trop. Splendour. — Proprietária: — Sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. — Tratador: — Carlos do Carmo Cabral. — Criador: — Haras Mondesir.

TERCEIRO PAREO — As 14h30m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de cinco anos, ganhadoras até Cr$ 250.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º Flamengá, 54, R. Martins	35.530	—	20,00	12	7.701	—	59,00
2º Glorialba, 52, A. Cardoso	24.969	—	29,00	13	19.830	—	23,00
3º Igaratá, 52, J. Marinho	8.673	—	83,00	14	8.530	—	65,00
4º N. Azul, 51, J. Barros	17.306	—	42,00	23	9.811	—	46,00
5º Sornette, 51, Vasconcelos	4.267	—	165,00	24	3.611	—	125,00
	90.754			34	7.756	—	58,00
				44	1.751	—	259,00
					56.990		

Diferenças: — Meia cabeça e dois corpos. — Tempo: — 1'30" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.571.400,00.
Vencedor: (3) Cr$ 20,00. — Dupla: (13) Cr$ 23,00. — Placés: (3) Cr$ 11,00 e (1) Cr$ 11,00. — Pista de areia pesada.
FLAMENGA: — F. C., cinco anos — Minas Gerais. — Por Duplicate em Kafina. — Proprietário: — Stud W. — Tratador: — Elbio Caminha. — Criador: — Conceição M. Fleury.

QUARTO PAREO — As 15 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 6 000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 250.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º Dourados, 52, A. G. Silva	10.895	—	94,00	11	12.405	—	55,00
2º Garrancho, 54, J. Portilho	7.907	—	124,00	12	23.588	—	29,00
3º Refem, 54, J. Baffica	7.755	—	132,00	13	8.676	—	79,00
4º Glorin, 50, M. Silva	70.503	—	14,00	14	23.907	—	29,00
5º Tripoli, 53, A. Cardoso	17.011	—	60,00	22	2.797	—	245,00
6º Cunhambebe, 57, M. Alves	15.140	—	67,00	23	3.225	—	214,00
7º Meteoro, 52, J. Lopes	7.755	—	132,00	24	5.708	—	120,00
8º Nick, 50, M. Henrique	17.011	—	60,00	33	796	—	861,00
	123.529			34	3.108	—	221,00
				44	2.013	—	341,00
					86.218		

Diferenças: — Dois corpos e meio e três quartos de corpo. — Tempo: — 89" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.312.370,00.
Vencedor: (2) Cr$ 94,00. — Dupla: (12) Cr$ 29,00. — Placés: (2) Cr$ 37,00; (4) Cr$ 76,00. — Pista de areia pesada.
DOURADOS: — M. C., cinco anos — São Paulo. — Por King Salmon em Hilda. — Proprietário: — Osvaldino Brum. — Tratador: — Adolfo Cardoso. — Criador: — A. J. Peixoto de Castro.

QUINTO PAREO — As 15h30m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º M. Polar, 55, G. Silva	31.128	—	30,00	11	16.991	—	44,00
2º Tino, 55, A. G. Silva	46.088	—	20,00	12	26.023	—	28,00
3º Rugendas, 57, F. Irigoyen	27.369	—	34,00	13	6.733	—	112,00
4º Montanero, 55, Morgado	4.339	—	216,00	14	22.170	—	34,00
5º Traquete, 55, J. Marchant	46.088	—	20,00	23	4.011	—	187,00
6º Iriswal, 55, R. Martins	8.999	—	104,00	24	11.916	—	83,00
	117.923			34	4.156	—	151,00
				44	2.564	—	293,00
					94.564		

Não correram: — Ijossé e El Triton.
Diferenças: — Cabeça e dois corpos. — Tempo: — 89" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.221.790,00.
Vencedor: (2) Cr$ 30,00. — Dupla: (12) Cr$ 29,00. — Placés: (2) Cr$ 14,00 e (1) Cr$ 12,00. — Pista de areia pesada.
MONTE POLAR: — M. C., três anos — Rio Grande do Sul. — Por

(Conclui na 4.ª página)

Palpites do «Diário de Notícias»

Colette — Illora — Fita Azul
Bombéa — Blackland — Royal Crown
Camabis — Ike — Firebolt
Notelia — Play Boy — Eônio
Resoluta — Bomba H — M. Rochc
Astro — Lapacho — Romancio
Roleta — Mas-Tua — Leocádia
Guyattá — Apanágio — Retinto

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1º PÁREO — Às 13h40m — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor

JÓQUEIS, QUILOS, COTAÇÕES, ETC.	N.	Ks.	Cota	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 COLETTE, M. Silva	4	54	20	1 — Stud Ana Lúcia	1 — Iolando Penha	1 — Vem de ótima corrida. Provável ganhadora do páreo.
2—2 ILLORA, A. G. Silva	3	54	22	2 — Stud Dom-Car	2 — Elbio Caminha	2 — Demonstrou qualidades na estréia. Pode ganhar.
3—3 JORAIE, O. Moura	2	54	35	3 — José Albano Nova Monteiro	3 — Alcides Morales	3 — Estreante. Filha de Danton em regular estado.
4—4 FITA AZUL, A. Araújo	1	54	35	4 — Stud Marimbás	4 — Valdemar Costa	4 — Nada demonstrou na estréia. Não acreditamos.

2º PÁREO — Às 14h05m — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00, Cr$ 7.500,00, CCr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor

	N.	Ks.	Cota			
1—1 ROYAL CROWN, V. Mazzala	3	54	22	1 — Ligio Leite de Barros	1 — Jorge Burtoni	1 — Foi bom terceiro para Fistica. Deve figurar bem.
2—2 BLACKLAND, A. Cardoso	4	58	16	2 — Stud Tracema	2 — José S. da Silva	2 — Deve melhorar o fracasso anterior. E' a fôrça.
3—3 CORONHA, A. Reis	2	56	40	3 — Beatriz Rocha	3 — João E. de Sousa	3 — Também deve melhorar. Vale arriscar desta vez.
4 MORENA FLOR, N. Martins	1	54	35	4 — Oldemar Lopes	4 — O proprietário	4 — Vem de um «estouro». Conseguirá repetir?
4—5 BOMBEA, D. Moreno	5	54	35	5 — Stud Uruguaiana	5 — Alexandre Correia	5 — Retrospecto do páreo. Inimiga certa na luta final.
» GLORIOSA, S. França	6	54	35	» — Nereu Bianchi	» — Idem	» — Pouco melhorou. Sòmente como grande surpresa.

3º PÁREO — Às 14h30m — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00, Cr$ 7.500,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 QUARTZO, V. Ferreira	4	58	22	1 — Camel Namour	1 — Carlos Ribeiro	1 — Melhorou algo. Deve correr bem desta feita.
» GIN FIZZ, M. Silva	3	56	22	» — César Luis Mandone	» — Idem	» — Competidor discreto em S. Paulo. Pode estrear bem.
2—2 METEORO, A. G. Silva	8	56	50	2 — Stud Democrático	2 — Anisio Neves	2 — Muita «chance» nesta oportunidade. Vale arriscar.
3 MARQUEZ, C. Calleri	9	56	35	3 — Stud Almeida	3 — João Craveiro	3 — Parece-nos a fôrça entre êstes. Deve ganhar.
3—4 IKE, R. Martins	2	56	40	4 — Stud Fluminense	4 — Manuel de Sousa	4 — Muito veloz e em boas condições. Inimigo certo.
5 FIREBOLT, V. Andrade	5	58	35	5 — João do Rêgo Barros	5 — José Lourenço Filho	5 — Fora da turma. Muito cuidado pois.
6—6 CAMABIS, J. Portilho	7	60	35	6 — Stud O. K.	6 — Bráulio Cruz Júnior	6 — Outro qu eestá subrando aqui. Olho nêle!
7 BAICURI, D. Moreno	1	56	50	7 — Stud Itaqui	7 — Valdemar Costa	7 — Seu retrospecto é desabonador. Sòmente como azar.
8 MINOLETTO, S. Barbosa	6	52	50	8 — Henrique Itrillo	8 — Nilton Figueiredo	8 — Vem de péssimas corridas. Não acreditamos.

4º PÁREO — Às 15 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00, Cr$ 7.500,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 PLAY BOY, J. Marchant	9	56	30	1 — Bianca A. M. Zanelli Espinola	1 — Anisio Neves	1 — Muito preparado. E' uma das fôrças desta vez.
2 NOTELIA, G. Silva	4	54	40	2 — Mário Diffini	2 — Gonçalino Feijó	2 — Vem de boa corrida. Pode figurar com êxito.
3—3 MAYPO, M. Silva	6	58	20	3 — Severo Bozza	3 — Mário Mendes	3 — Anda muito bem. Inimigo certo na luta final.
4 VIENTO NORTE, V. Mazzala	2	54	50	4 — Stud Goitacaz	4 — Moacir Canejo	4 — Seu estado é de apuro. E' um bom azar.
5—5 EL CHEIQUE, J. Barros	7	54	40	5 — Aristides Gali	5 — Francisco Marussi	5 — Em condições de ser o ganhador desta feita.
6 VALENTINE, L. Lins	5	52	50	6 — Ernesto Possi	6 — Sérgio Freitas	6 — Pouco melhor e a turma está forte. Nada poderá ser
7 FURONA, A. G. Silva	3	52	40	7 — Haras Patente	7 — Miguel Gil	7 — Em plena forma. Se não estranhar a turma...
8—8 JAMEGÃO, não correrá	10	60	—	8 — Stud Itaguaí	8 — Elmo Caminha	8 — Não correrá.
» EONIO, J. Baffica	1	58	30	» — Stud Setaurita	» — Idem	» — Bom reforço para o número 8. Vai correr bem.
» DEMITE, D. Moreno	8	54	30	» — Gustavo Schilio	» — Idem	» — Vem de excelentes corridas. Inimigo respeitável.

5º PÁREO — Às 15h30m — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00, Cr$ 12.000,00; Cr$ 5.000,00 e 5 % ao cr. do nac. venc.

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 BOMBA H, M. Henrique	4	62	35	1 — Stud Vinte de Janeiro	1 — Mariano Sales	1 — Em plena forma. Venderá caro a derrota.
2 CHILITA, P. Sousa	5	52	30	2 — Stud Chamma	2 — Iolando Penha	2 — E' bom o seu estado mas a turma é forte. Difícil
3—3 MARTA ROCHA, J. Portilho	1	52	40	3 — Stud Valdir Alves	3 — Paulo Morgado	3 — Tinindo. Deve chegar entre as finalistas da prova.
4 BENGUARDA, G. Silva	6	52	40	4 — Jerônimo Mércio Silveira	4 — Gonçalino Feijó	4 — Pouco melhorou. Somente como grande surpresa.
5—5 CERRILHA, A. G. Silva	2	54	35	5 — Aloisio Coelho de Lima	5 — Manuel de Sousa	5 — Anda bem. Possível produzir boa corrida agora.
» ORMANDIE, U. Cunha	8	52	35	» — Stud Fluminense	» — Idem	» — Ganhou fácil na quinta-feira. Muita «chance» aqui.
6—6 JONDECI, L. Lins	9	54	40	6 — Stud Paulistinha	6 — Valdemar Costa	6 — A turma é forte. Sòmente como grande azar.
7 RESOLUTA, J. Marchant	7	55	27	7 — Zélia G. Peixoto de Castro	7 — Adolfo Cardoso	7 — Vem de ótimas corridas. Estará entre as finalistas.
» RESINA, J. Baffica	8	50	27	» — Idem	» — Idem	» — Trabalhou bem. Deve auxiliar a companheira

6º PÁREO — Às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

BETTING	N.	Ks.	Cota			
1—1 SACI, A. Cardoso	3	56	30	1 — Stud E. G. Bastos	1 — Mariano Sales	1 — Pouco melhorou. Sòmente como grande azar.
» ORURO, L. Mezaros	2	56	30	» — Stud Vinte de Janeiro	» — Idem	» — Bem neste percurso. Portanto um azar viável.
2—2 SIÃO, não correrá	10	56	—	2 — Mário Alberto Padilha	2 — Anisio Neves	2 — Não correrá.
3 DARK BOY, J. Lopes	7	56	50	3 — Eduardo Carelli	3 — Carlos Ribeiro	3 — Sumbrinha autentico. Muito cuidado é pouco!
4—4 ROMANEIO, A. G. Silva	9	56	50	4 — Stud Ouro Branco	4 — Paulo Morgado	4 — Volta em boa forma e bem na turma. Inimigo certo.
5 C. DO BREJO, D. Moreno	6	56	35	5 — Stud Perfeito	5 — Sabatino d'Amore	5 — Na conta! Olho nêle nesta oportunidade.
6 LAPACHO, G. Silva	5	56	35	6 — Stud Rinaldo	6 — Miguel Gil	6 — Vem de boa corrida. Azar sedutor para quem gosta
6—7 GYNASTA, R. Martins	8	56	40	7 — Stud Quatro Amigos	7 — Pedro Gusso Filho	7 — Estreante. E' ganhador em Cidade Jardim e há fé
8 ASTRO, O. Moura	1	56	35	8 — Stud Três Brotinhos	8 — Alcides Morales	8 — Muita «chance» pois o seu estado é de apuro
9 OUTUBRO, R. Garcia	4	56	50	9 — Décio Coutinho	9 — Estevam Pereira	9 — Difícil nesta turma. Sòmente como grande azar.

7º PÁREO — Às 16h30m — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00, Cr$ 45.000,00, Cr$ 22.500,00, Cr$ 11.250,00 e 5 % ao criador do venc.

BETTING	N.	Ks.	Cota			
1—1 ROLETA, O. Ulôa	12	55	25	1 — Stud Lineu de Paula Machado	1 — Ernani de Freitas	1 — Em excelente estado. Venderá caro a derrota.
2 LA NIEVRE, U. Cunha	6	55	40	2 — Stud Rocha Faria	2 — Jorge Morgado	2 — Fraca para esta companhia. Está muito difícil
3 RUBIA, N. Pereira	4	55	50	3 — Stud Rio de Janeiro	3 — Moisés de Araújo	3 — Deve respeitar esta turma. Sòmente como azar.
4—4 LEOCADIA, Greme Júnior	11	55	35	4 — Martinelli e Amazonas	4 — Carlino Artur	4 — E' a principal inimiga de Roleta. Vale arriscar.
5 ALIANÇA, R. Garcia	3	55	50	5 — Stud Ipiranga	5 — Claudemiro Pereira	5 — Pouca «chance» entre estas. Não acreditamos.
6 BELLATRIX, D. P. Silva	2	55	40	6 — Stud Verde e Prêto	6 — Pedro Gusso Filho	6 — Muito preparada. Serve como azar no «placé».
7—7 REBELDIA, E. Castillo	5	55	35	7 — Stud Santa Teresa	7 — Ricardo Sepulveda	7 — Em bom estado. Pod efigurar na dupla.
8 LA BALLERINA, J. Tinoco	7	55	50	8 — Francisco M. Serrador	8 — Alcides Morales	8 — Em plena forma. Deve chegar bem colocada.
9 DIADEMA, G. Silva	10	55	35	9 — C. J. G. Bezerra e J. Santos	9 — Gonçalino Feijó	9 — Muito preparada. Bom azar para o «placé».
10 TOA, J. Marchant	9	55	30	10 — Zélia G. Peixoto de Castro	10 — Carlos do Carmo Cabral	10 — Estreante. E' craque em São Paulo. Muita «chance».
11 MAS-TUA, M. Silva	1	55	27	11 — Stud Chamma	11 — Iolando Penha	11 — Bem exercitada. «Chance» regular desta vez.
» BIJOU, A. Portilho	8	55	27	» — Stud Ana Lúcia	» — Idem	» — O último reforço para a companheira. Pode figurar

8º PÁREO — Às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00, Cr$ 22.500,00, Cr$ 11.250,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

BETTING	N.	Ks.	Cota			
1—1 GOYATTÁ, M. Silva	6	55	22	1 — Stud Cápua	1 — Miguel Gil	1 — Tinindo. Competidor respeitável na luta final.
2 IPE-ROXO, José Martins	4	55	40	2 — Stud Eva	2 — Expedito Coutinho	2 — Está bem preparado. Possível para o «placé».
3—3 BETINHO, A. G. Silva	5	55	35	3 — José de Sá Carvalho	3 — Alexandre Correia	3 — Rèaparece bem treinado. Azar viável desta vez.
4 HORIAN, N. Pereira	2	55	40	4 — Stud Rio de Janeiro	4 — Moisés de Araújo	4 — Sem credencial. Não acreditamos no seu êxito.
5 LADY JESS, não correrá	11	55	—	5 — Stud Rocha Faria	5 — Jorge Morgado	5 — Não correrá.
6—6 CEDRO, não correrá	8	55	—	6 — Stud Vinte de Janeiro	6 — Mariano Sales	6 — Não correrá.
7—7 APANAGIO, R. Garcia	3	55	45	7 — Stud Itaguaí	7 — Claudemiro Pereira	7 — Bem preparado. Vai correr muito desta vez.
7 EL MACAN, R. Martins	7	55	45	» — Francisco M. Serrador	» — Idem	» — Apenas auxiliará o companheiro.
8—8 ARRECIFE, não correrá	1	55	—	» — Artur Herman Lundgren	» — Idem	8 — Não correrá.
9 RAFFLES, J. Portilho	10	56	30	» — Stud Reales	» — Idem	9 — Em condições de melhorar. Deve correr muito.
» RACHADEZ, G. Rios	9	52	20	» — Idem	» — Idem	» — Regular desta feita. Sòmente como grande surpresa.

N. da R. — Carreiras do «betting» — Sexta

Diario de Noticias

Domingo, 27 de Maio de 1956

RECORDANDO E VATICINANDO

O Programa da Corrida de Hoje em Revista

MAIS uma corrida em pista pesada teremos hoje, na Gávea, com um programa de oito páreos que está sendo estudado com muito interêsse pelos "catedráticos". Os favoritos estão apontados, mas, as dúvidas continuam de pé. Existem parelheiros cujo rendimento na pista anormal é um problema, enquanto outros parecem até veddadeiros craques. E' verdade que alguns parelheiros nas últimas corridas sofreram contratempos na pista onde produzem grandes atuações. E' que vieram pelo pior local do terreno, perdendo corridas que eram reputadas líquidas pelos seus responsáveis. Mas, tudo é relativo...

* * *

Hoje, para não fugir do assunto, teremos ainda pista pesada e os "lameiros" estarão na ordem do dia provocando ainda estudos mais incisivos. Não há por onde apelar nem lugar para "bombas", pois, de onde não esperam é que aparecem verdadeiras "assombrações" provocando até espanto nos apostadores. Muito parelheiro apanha a sua raia, mas, seu jóquei não pode calcular as peripécias e dai a sequência de surpresa com aquelas "dobradinhas" loucas.

* * *

Logo de saída teremos um páreo em 1.400 metros com apenas quatro disputantes. Potrancas de dois anos, sem vitória. Tudo indica que COLETTE será a ganhadora. Perdeu na estréia para JAMBURANA e acusou melhoras. ILLORA é a sua principal adversária, enquanto FITA AZUL fica como o azar possível.

No segundo páreo, em 1.600

(Conclui na 4.ª página)

Para os Leitores

O nome do dia:
ROLETA

Falam muito:
ASTRO

Pode chegar o dia:
COLETTE

Dois favoritos:
CAMABIS e NOTELIA

Acredite quem quiser:
RESOLUTA

Um segrêdo:
GOYATTA

Na Berlinda:
VALENTINE
Habê

Treinador e Jockey de Roleta

Ernani de Freitas e Ulloa falam sôbre a grande favorita do «Diana». O chileno, como sempre, sorrindo, mas o treinador parece preocupado com a apresentação da sua pupila

Rolêta Não se Acha no Melhor de Sua Forma

LEOCÁDIA E REBELDIA AS GRANDES RIVAIS

— MINHA égua não se encontra no melhor de sua forma, pois, um contratempo sofrido durante a viagem de São Paulo para cá, impediu que ela fôsse convenientemente preparada para a prova.

Essas foram as declarações do treinador Ernani de Freitas a propósito das possibilidades de sua pensionista Roleta, a grande favorita do «G. P. Diana», quando abordado pela reportagem do «Diário de Notícias». E prosseguiu: — Este incidente e mais a distância, que a égua nunca abordou, são os fatores que podem dificultar a exibição da égua, mas, ainda assim, acredito que possa vencer o páreo pois as adversárias também, a excessão de Leocádia, não abordaram a distancia.

NÃO VALEU O APRONTO

A outra indagação do repórter, Ernani de Freitas respondeu:

— A marca assinalada no apronto da égua não pode ser levada em consideração uma vez que a pista se encontra em péssimas condições. Por tudo isso e ainda pelo fato de ser bastante heterogêneo o câmpo da sua montada. Depois de repetir o que Ernani de Freitas nos havia dito a respeito das condições em que Roleta será apresentada, declarou exibindo o seu característico bom humor:

— A égua ficou bastante machucada na viagem e o fato de não se encontrar «no último fuuro» vai fazer bem mais difícil a tarefa desta vez, mas esperanças a gente sem-

(Conclui na 4.ª página)

A PALAVRA DE OSVALDO ULLOA

Osvaldo Ulloa, o simpático bridão chileno do Stud Paula Machado, que terá a incumbência de dirigir Roleta na tarde de hoje, também foi ouvido pela nossa reportagem sôbre o destacado favoritismo

Ganhou Duas

Não obstante os resultados surpreendente da reunião de quinta-feira, e talvez mesmo em função dêles, muita gente deve ter ficado satisfeita. O mais feliz, entretanto, foi o aprendiz lêdo Amaral que converteu suas duas montarias em outros tantos triunfos. O primeiro, num final trabalhoso, com a égua Brilhantina, e depois com a Guria. No flagrante acima, o aprendiz fala ao repórter da sua alegria, mostrando os finais dos páreos que venceu, e da esperança em repetir a façanha mais vêzes, o que fazemos votos aconteça realmente.

O Início da Reunião de Hoje

A reunião de hoje, tem o seu início marcado para as 13 horas e 40 minutos.

Os «Forfaits» Para Hoje

Para a corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, foram apresentados os seguintes "forfaits",

1 — JAMEGÃO
2 — SIÃO
3 — LADY JESS
4 — CEDRO
5 — ARRECIFE

Pista de Areia

Tôda corrida de hoje será disputada na pista de areia que se encontra péssima. Somente o cássico na pista gramada.

ROYAL GAME VAI CORRER NOS ESTADOS UNIDOS

Foi embarcado para os Estados Unidos o cavalo ROYAL GAME que vai correr nos principais prados americanos.

Recolhe em xeque de carga.

GANHADORES DO PREMIO CLASSICO "DIANA"

ANOS	ANIMAIS	JÓQUEIS
1932	VALENCE	J. Mesquita
1933	MYRTHE	J. Saifate
1934	COLITA	F. Mendes
1935	COLITA	S. Batista
1936	STAR LIGHT	J. Nascimento
1937	PICAFLOR	W. Andrade
1938	LA SARRE	L. Leiton
1939	VIOLA	H. Soares
1940	VIOLA	P. Gusso
1941	CERENA	P. Simões
1942	JAÇA	W. Andrade
1943	CUYITA	J. Canales
1944	CATAFLOR	O. Ulôa
1945	FONTAINE	E. Castillo
1946	MARACANAN	P. Vaz
1947	FINESSE	O. Ulôa
1948	TIROLESA	F. Irigoyen
1949	TIROLESA	F. Irigoyen
1950	TIROLESA	D. Ferreira
1951	TIROLESA	D. Ferreira
1952	PLATINA	J. Marchant
1953	OKINAWA	O. Ulôa
1954	JOIOSA	E. Castillo
1955	COURAGEUSE	P. Vaz

ELEIÇÕES NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

HOJE, 27, às 19 horas na TV Tupi, Canal 6, no programa «Aconteceu», de Jacinto de Thormes, palestras sôbre as próximas eleições no Jockey Club Brasileiro, pelos srs. Francisco Eduardo de Paula Machado e Celmar Padilha, candidatos à chapa encabeçada pelo dr. Mário de Azevedo Ribeiro.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores sócios Efetivos a se reunirem no próximo dia 28 de maio (segunda-feira), às dezesseis e meia horas, em Assembléia Geral Ordinária, na sede social à Avenida Rio Branco ns. 193|197, para deliberar sôbre o relatório, balanço, atos e contas da Diretoria relativos ao exercício de 1955, bem como sôbre o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Todos os documentos referentes ao «Balanço», à «Conta da Receita e Despesa» ou às demonstrações complementares estão à disposição dos Senhores sócios, na Contadoria, nos dias úteis, de 17 às 19 horas, onde obterão, dos Senhores Tesoureiros, todos os esclarecimentos desejados.

Outrossim, ficam os mesmos sócios convocados para a eleição da Diretoria, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal, para o período de 1956-1960, no dia imediato, 29, das 12 às 20 horas, tudo na forma do que estabelece o artigo 36 dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1956

LUIZ PINHEIRO GUIMARAES — 1º Secretário.

Diário de Notícias — DOMINGO, 27 DE MAIO DE 1956

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

SUPLEMENTO DE HISTORIETAS

CONTÉM A PÁGINA DO CALUNGA

PROCÓPIO MOSQUETEIRO

LINO

DOBRE AQUI

GR=13:1

PIPO MILIONARIO

ALGUNS DIAS DEPOIS, OS TRÊS AMIGOS, ESTÃO HOSPEDADOS NUM DOS MELHORES HOTÉIS DA CIDADE — O CALMA HOTEL A TERRÍVEL SRA CARLAFORTE MONTA GUARDA.

COM AQUELA SENTINELA, NEM DE BRINCADEIRA.

NÃO DEIXA PASSAR NEM MÓSCA...!

BEM... EU TENHO DUAS BOMBAS...

QUE VIDA CALMA, A NOSSA DEPOIS DE TANTAS AVENTURAS...

PRECISAMOS DAR UM JEITO DE EMPATAR O DINHEIRO...

EMPATAR... MAS NÃO PÔ-LO FORA! A TER DE VIVER EM HOTEL, É' PREFERÍVEL COMPRAR UMA CASA PARA NÓS!

ALÔ!... É' DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"? QUERO PÔR UM ANÚNCIO. VOU DITÁ-LO...

CHEQUE

Casas e Terrenos

CASA no subúrbio, compro uma que tenha jardim e garagem, e cujo preço seja razoável. Cartas para o Calma Hotel.

Aluga-se ampla casa, com muito confôrto, muitas dependências, o preço muito vantajoso. Tratar no local, à Rua

ENTRE OS MUITOS QUE LÊEM O ANÚNCIO ESTÁ O NOSSO VELHO CONHECIDO ZAGAR — E FICA SATISFEITO.

EH!EH!EH! OS TRÊS MILHÕES DAQUELES TRÊS TOLOS PRECISAM VIR PARAR NO MEU BÔLSO! COMEÇAREI COM DOIS MILHÕES.

A SRA. CARLAFORTE CONTINUA A MANTER A DISTÂNCIA OS QUE DESEJAM SE APOSSAR DOS DOIS MILHÕES DE NOSSOS HERÓIS...

EU SOU UM PARENTE PRÓXIMO...

VÁ PARA LONGE, PARENTE PRÓXIMO...

EI! ESTÁ ME OUVINDOOO!... EU SOU UM PARENTE AFASTADOOO...

COMPREÊNDI!!!... AFASTE-SE AINDA MAIIIS... SE NÃO QUER LEVAR UM TIROOOO!

RAPAZES, ENTRE OUTROS HÁ UM ANÚNCIO OFERECENDO UMA CASA PELO ÍNFIMO PREÇO DE DOIS MILHÕES! DEZ QUARTOS, OITO BANHEIROS, GRANDE JARDIM, GARAGEM...

VAMOS PAGAR A NOSSA CONTA DO HOTEL E DEPOIS IREMOS PARA A NOSSA CASA DE CARRO

DE CARRO? QUER DIZER QUE VAMOS COMPRAR UM AUTOMÓVEL?

A SRA CARLAFORTE É' ENCARREGADA DE COMPRAR UM BONITO CARRO E NOSSOS AMIGOS VÃO PARA O SUBÚRBIO...

NÃO PRECISAMOS DE MOTORISTA.. EU MESMA DIRIJO..

SENHORA.. NÃO PODEMOS IR MAIS DEVAGAR?

PUXA! ANTES DE CHEGARMOS, ESTAREMOS FRITOS...

My OH!

POUCO DEPOIS, O CARRO PÁRA, DE UM MODO UM TANTO ESTRANHO, DIANTE DE UMA CASA BRANCA...

CHEGAMOS! AQUELA É' A NOSSA CASA!

QUE FREIADA!

CAÍ! CAÍ! CAÍ!

POR POUCO A CASA FICAVA AOS NOSSOS HERDEIROS.

SENHORA... POR FAVOR.. NÃO TOQUE A CAMPAINHA COM TANTA FÔRÇA..

ORA.. SÓ PORQUE ARROMBEI O MURO? A CASA É' NOSSA NÃO!

ENTREM, SENHORES. BOM DIA! A CASA É' DE VOCÊS... É' SÓ PAGAREM DOIS MILHÕES...

ESTÁ BEM, AMIGOS. DAREMOS UM CHÊQUE E TUDO ESTARÁ LIQUIDADO.

CHEQUE

POUCO DEPOIS, O ANTIGO DONO DA CASA A DEIXA, LEVANDO O CHEQUE DE DOIS MILHÕES.

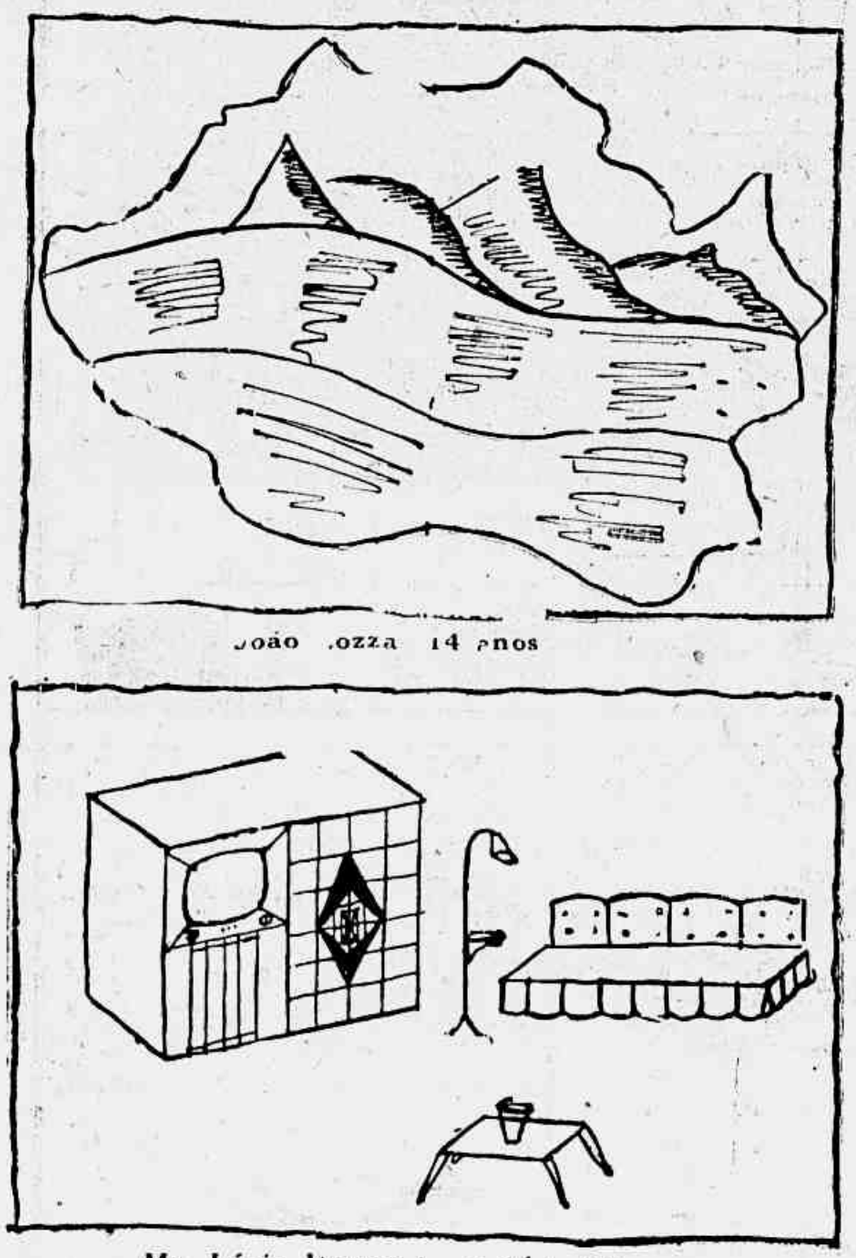
EH!EH!EH! OS PRIMEIROS DOIS MILHÕES JÁ SÃO MEUS. AMANHÃ DAREI O ASSALTO AO RESTANTE!

SRA. CARLAFORTE... JÁ QUE ESTAMOS EM CASA, PRECISAMOS COMEÇAR A TRABALHAR, FAZENDO RENDER O DINHEIRO... E AJUDANDO O PRÓXIMO.

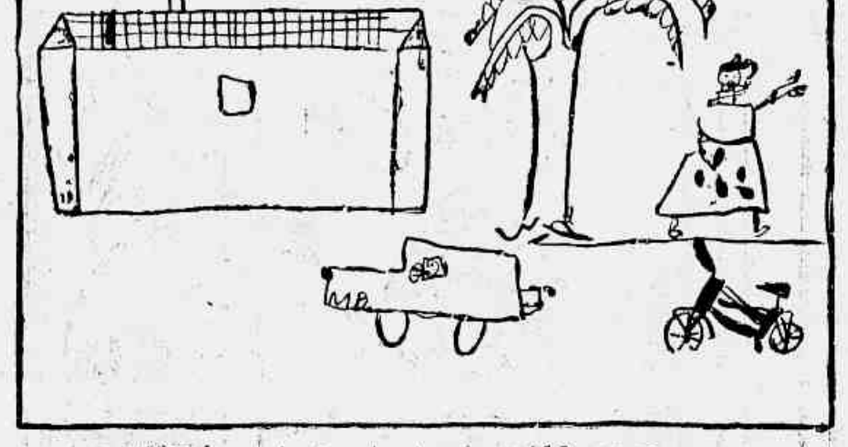
COMEÇEM POR MIM... TAMBÉM SOU PRÓXIMO. FAÇAM-ME SUA HERDEIRA UNIVERSAL.

Continua

Cantinho da gurizada



João Lozza 14 anos



Ma. Lúcia Vaiges [illegible]

Obirajara Lula de Farias (11 anos)

A BENÇÃO DE MIHA MÃE

Vail Fabiano Azamor 12 anos

HÁ em minha casa um banquinho, dêsses banquinhos giratórios que os pianistas usám. Tôdas as tardes, sentada nesse banquinho, minha mãe escuta pelo rádio a hora da Ave-Maria e depois nos abençoa. Somos quatro e não temos pai. Quando minha mãe ergue a mão para nos abençoar, sempre com um olhar muito meigo mas muito triste, fico com uma vontade louca de chorar, queria ser outra vez pequenininho para ser levado ao colo dela, beijá-la muito e ser por ela beijado como se eu fôsse uma criancinha... Mas eu já tenho 12 anos, sou o mais velho e então prometo a mim mesmo que, em vez de chorar hei-de estudar muito, ganhar muito dinheiro e comprar outro piano para ela, que só ficou com o banquinho para sentar e rezar. Olho para as mãos dela, vermelhas e maltratadas pelo trabalho diário, os dedos longos e afilados mas sem a alvura que tinha antigamente, (trabalha tanto para nos educar e instruir!) e então tomo uma firme resolução: a de ser sempre um bom filho, a de estudar muito para poder ganhar muito dinheiro e um piano novo com um banquinho também novo, e de tarde, quando soar a Ave-Maria ela nos há de abençoar com um sorriso nos lábios e umas mãos brancas, muito suaves, dando-me o que até hoje achei mais lindo em minha vida: "A bênção de minha mãe".

AINDA SÔBRE A MAMÃE

Como «todos os dias» são os dias da Mamãe porque ela vela sôbre seus filhinhos todos os dias do ano, damos aqui mais algumas colaborações de nossos leitores sôbre esta figura tão querida. Lamentamos sòmente não podermos publicar tôdas as que recebemos, o que encheria o jornal até o fim do ano. O jeito é selecionar algumas mais interessantes. Vejamos o que dizem os filhinhos das mamães:

MÃE

Celina Portocarrero (10 anos)

O' adorada Mãezinha,
E' a ti que devo a vida,
Pois sem ti não existia,
Esta menina querida!

Por isto ó Mãe adorada,
Eu te ofereço a lembrança.
De todo amor e carinho
Dum coração em festança!

MINHA MÃE

Jorge Luís de França (10 anos)

DOMINGO vem a calhar
O dia de nossa mamãe
Um presente vou comparar
E com um beijo lhe oferecer

Minha mãe tão boazinha
Faz tudo para nos alegrar
Ela trabalha sòsinha
Não deixa a gente ajudar

Mesmo assim eu sou teimoso
Tomo conta do nenem
Só deixo quando vou pro ginásio
Ou quando chega alguém.

O Que Disse Vera Maria

VERA Maria Marcolla, garôta de cinco anos, vendo a tia fazer uma composição para o concurso do CALUNGA, disse para ela:

— Tia Vânia, também quero escrever pro CALUNGA, no "dia das Mães".

— O que você quer que escreva? perguntou-lhe a tia, quase do mesmo tamanho que ela.

— Diga pro CALUNGA que a mãe é melhor do que café Globo.

— Por que?

— Café Globo é bom até a última gôta a mãe ainda é melhor!

QUERIDO CALUNGA

Vânia Maria Martins Ferreira (12 anos)

ADORO minha mãezinha, por isso acho que todos os dias, para mim, são consagrados a ela.

Fico satisfeita, no entanto, que haja um dia só consagrado às mães. Felizes daqueles que as têm vivas, tristes dos que só as têm no coração e na saudade.

Mãe querida, és a síntese do mundo e o estímulo que encontrei na vida. Sinto-me feliz quando pronuncio teu nome tão pequenino e tão profundo e também quando te vejo juntinho a mim. Peço a Deus que te conceda longos anos de vida, para tua e minha felicidade. Isto, querido Calunga, é o que direi domingo, à mais adorável das criaturas, saudando-a nesta data que para mim será: «Feriado Nacional».

DIA DAS MÃES

Alcina Reis da Silveira — 4ª série do Ginásio Floriano Peixoto — Niterói

PARA mim não há ser dêste mundo mais sublime e mais belo que você, minha mãe.

Foi e sempre será a minha maior amiga. Quem possui viva a sua genitora tem tôda a riqueza do mundo.

Por isso eu peço sempre ao meu bondoso Deus que conceda muita vida, saúde e muitos anos de vida à minha querida mãezinha.

Estamos para comemorar o 2º domingo de maio, dia 13, o dia das mães. Espero que minha mãe nesse dia, acorde bem disposta como sempre e que tenha aquela costumeira alegria.

E que êste dia lá em casa seja comemorado com muita alegria e que nunca eu possa deixar de fazer esta simples mas sincera homenagem à minha muito adorada mãezinha.

A NOSSA MÃE

Mauricio Ferreira — 3ª série do Ginásio Floriano Peixoto — Niterói

MÃE, nome sublime de uma criatura divina, que acima de tudo na terra devemos respeitar e amar.

Sem nossas mães o que seria de nós?

São elas que nos fazem homens dignos e capazes de nos conduzirmos bem na estrada da vida.

E' ela quem sacrifica a saúde, o seu bem-estar, o seu confôrto e até a própria vida para fazer a nossa vontade e nos fazer felizes.

Quando crescermos, devemos saber retribuir-lhe o esfôrço e o carinho que nos são dados por ela enquanto somos crianças.

E' ela quem cuida de nós, quando estamos doentes. E' ela quem fica aflita, quando nos machucamos.

Quando, às vêzes, praticamos u'a má ação, é ela quem nos dá conselhos, para o nosso próprio bem.

Por isso, nossa mãe deve ser o centro do nosso afeto, o centro do nosso amor.

Mas a humanidade é contraditória: muitos filhos cujas mães se esforçaram muito para criá-los, para fazê-los homens dignos, em muitos instantes lhes são ingratos. Se avaliassem, porém, o trabalho que elas tiveram, mudariam completamente.

Esta é a minha redação sôbre o Dia das Mães, mas créio que não há palavras certas que possam descrevê-las.

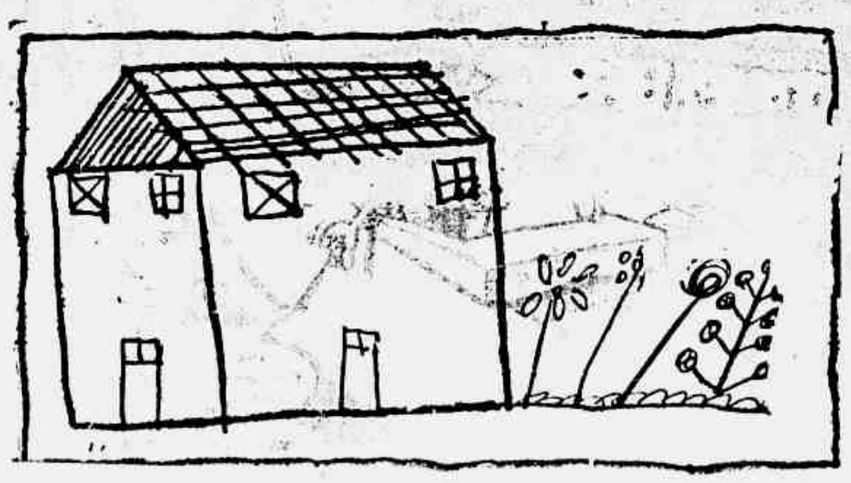
Minha Mãe

Elen de Novais Félix
9 anos

MINHA mãezinha querida,
Tu és tão boasinha,
Me criaste com carinho
Com doçura e com amor

És tão linda, tão formosa,
Como igual eu nunca vi
Gosto muito da mamãe
E ela também gosta de mim.

E' a mamãe que eu mais quero.
Que mais amo e mais adoro
Porque a ela eu devo a vida
E por ser eu vida dela.



Maria Aruzzo Lobão (8 anos)

Diario de Notícias

Calunga

Redatora — MARIA LÚCIA AMARAL — Desenhos de EZIO — Sai aos domingos.
Tôda a correspondência deve ser dirigida a CALUNGA — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11

CORRENDO MUNDO

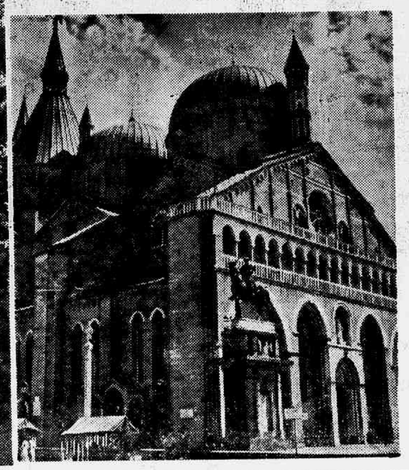
O lago de Garda, cuja beleza ja foi cantada por vários poetas e escritores. Lawrence, escritor inglês, achou-o «belo como o paraíso». Vocês não acham que êle tem razão, embora a gente não conheça ainda o paraíso?

JOÃOZINHO NA ITÁLIA

METIDO nas Botas de Sete Léguas, Joãozinho deixa a Suíça e vai dar numa região maravilhosa cheia de lagos. Lagos tão grandes que parecem um mar e de água tão clara e pura que Joãozinho tem vontade de jogar uma pedrinha para ver se a enxerga lá no fundo... Lagos de nomes esquisitos: Como, Maggiore, Eseo, Garda... Mas pelos nomes Joãozinho já sabe onde se encontra; lembra-se do Giuseppe, o engraxate italiano, e percebe que se acha na terra dêle — a Itália.

O menino percorre campos imensos, cheios de trigais e amoreiras. Joãozinho já sabe que estas amoreiras são para alimentar o bicho da sêda que é uma das principais indústrias do país. Deixando os campos, vai dar numa cidade que se ergue sôbre um agrupamento de 122 ilhas (puxa!), unidas entre si por mais de 350 pontes. E' a célebre Veneza, cheia de canais e gôndolas, com as casas nascendo da água como por arte de algum feiticeiro. E Joãozinho vai à Roma, conhece o Papa e... o resto vocês podem ver aqui, nas fotos que o Joãozinho trouxe. Vamos dar uma espiada?

A Itália é famosa por suas belas igrejas. Aqui vemos a basílica de Sto. Antônio, em Pádua, Veneza.



VAMOS BRINCAR DE RODA?

Será que você sabe esta cantiga de roda que publicamos aqui? Se não sabe aprenda e ensine às suas amiguinhas. Peça à Mamãe para tocar no piano.

CONCURSO DO MÊS

COMO VÊ VOCÊ O SÃO JOÃO

APROXIMANDO-SE a nossa grande festa de São João, resolvemos fazer o Concurso do Mês, aproveitando esta data. Faça um desenho como você vê o São João e envie para esta redação (rua da Constituição, 11) até o dia 18 de junho. O desenho deve ser feito numa fôlha de caderno de desenho, a côres, crayon ou tinta nanquim e vir acompanhado do nome, idade, endereço e o colégio que você estuda. Os prêmios serão os seguintes:

1º prêmio: — Uma anuidade escolar (relativa exclusivamente ao ensino)
2º prêmio: — Um semestre escolar (idem)
3º prêmio: — Um livro de história sôbre São João.

Os desenhos serão apreciados por uma comissão julgadora que divulgaremos oportunamente.

Todos a postos para ver quem manda um desenho mais bonito sôbre a grande festa de São João!

RIA, PINDUCA!

SE VOCÊ MORRER...

Noêmia Gonçalves Macedo
(12 anos)

Um dia, na praia de Icaraí, estava passeando com seu filho, um senhor de roupa de banho. O mar estava forte, agitado e o menino queria, por fôrça, entrar na água. Perguntou ao pai:

— Posso cair na água, papai?

O homem não aguentou mais: — Pode, mas se você morrer, eu te mato!

NO MÉDICO

Maria Lúcia Melo de Sousa
(12 anos)

Certo caipira num médico.

— Cheire, falou o médico.

O caipira cheirou, embora não tivesse nada para cheirar.

— Está curado, são mil cruzeiros.

O caipira tirou uma cédula de mil cruzeiros do bôlso e passou pelo nariz do médico:

—Cheire, «tá» pago!

CARNEIRINHO, CARNEIRÃO

CORREIO

Rio de Janeiro

VAIL FABIANO AZAMOR — A sua composição não chegou mais a tempo de concorrer ao concurso da Mamãe, mas como está muito boa, vamos publicá-la neste jornal. Aguarde-a.

MARLI APARECIDA PINTO DE CARVALHO — Gostámos de saber que você é leitora assídua dêste suplemento. E' muita honra para o CALUNGA...

ELEN DE NOVAIS FÉLIX — Veja o seu versinho nêste jornal.

VÂNIA MARIA MARTINS FERREIRA, ÂNGELA MARIA PULCINO — Agradecemos os abraços de vocês e aqui os retribuímos.

MOACIR BANDEIRA SOARES — Veja o desenho de seu filho nêste número.

M. LUPINACCI — O mesmo dizemos ao senhor.

TÂNIA SIMONE VINCENZI — Infelizmente a sua carta chegou a esta redação depois do dia das Mães, porisso é que não podemos lhe dar uma opinião sôbre o melhor presente para a sua Mamãe. Que você deu a ela? Escreva-nos sempre, assim como a sua irmãzinha Elivete.

PAULO ARTUR DOS SANTOS BRAGA — A amiga Lúcia agradece e retribúi o seu abraço.

CLEUBER RAYOL — Tomamos conhecimento das cidades e um «muito obrigado» do CALUNGA ao abraço de vocês. Aqui o retribuímos.

JORGE ESPIRITO SANTO CARVALHO — Você pode mandar as estórias que quiser, Jorge. O prazer é todo nosso em publicá-las. Diga a sua irmãzinha que aguarde o seu desenho.

EDCÉIA SETÚBAL FREIRE — Teremos prazer em publicar o desenho de sua filha. Aguarde-o.

GEORGE CARDOSO DA SILVA — Os dias em que jogará você poderá combinar com os outros concorrentes.

O Que o Povo Italiano Conta...

RÔMULO E A LOBA

JOÃOZINHO ouviu contar uma bonita lenda a respeito do fundador de Roma, a capital da Itália. Foi um dia...

Uma princesa, da casa real, que se apaixonou por Marte, o deus da guerra, e teve dêle, dois filhos. Os gêmeos foram arrancados de sua mãe e levados, dentro de um bêrço, para as margens do Tibre. Aí os puseram, mas veio a cheia e carregou os meninos. O bêrço foi dar no sopé do monte Palatino.

Atraída pelos gritos das crianças, aproximou-se uma lôba, farejou-os e resolveu dar-lhes de mamar. Os meninos foram crescendo sob os cuidados da «mamãe lôba», até que um dia um pastor encontrou-os e, cheio de pena, levou-os consigo para acabar de criá-los. Deu-lhes, então, os nomes de Rômulo e Remo.

Rômulo, o menino que havia sido alimentado e cuidado por uma lôba, veio a ser o fundador de Roma.

Que vontade de andar por esse jardim, como o Joãozinho! Será que a gente encontrava alguma lagartixa nêsse jardim tão bonito que é o Giusti, em Verona?...

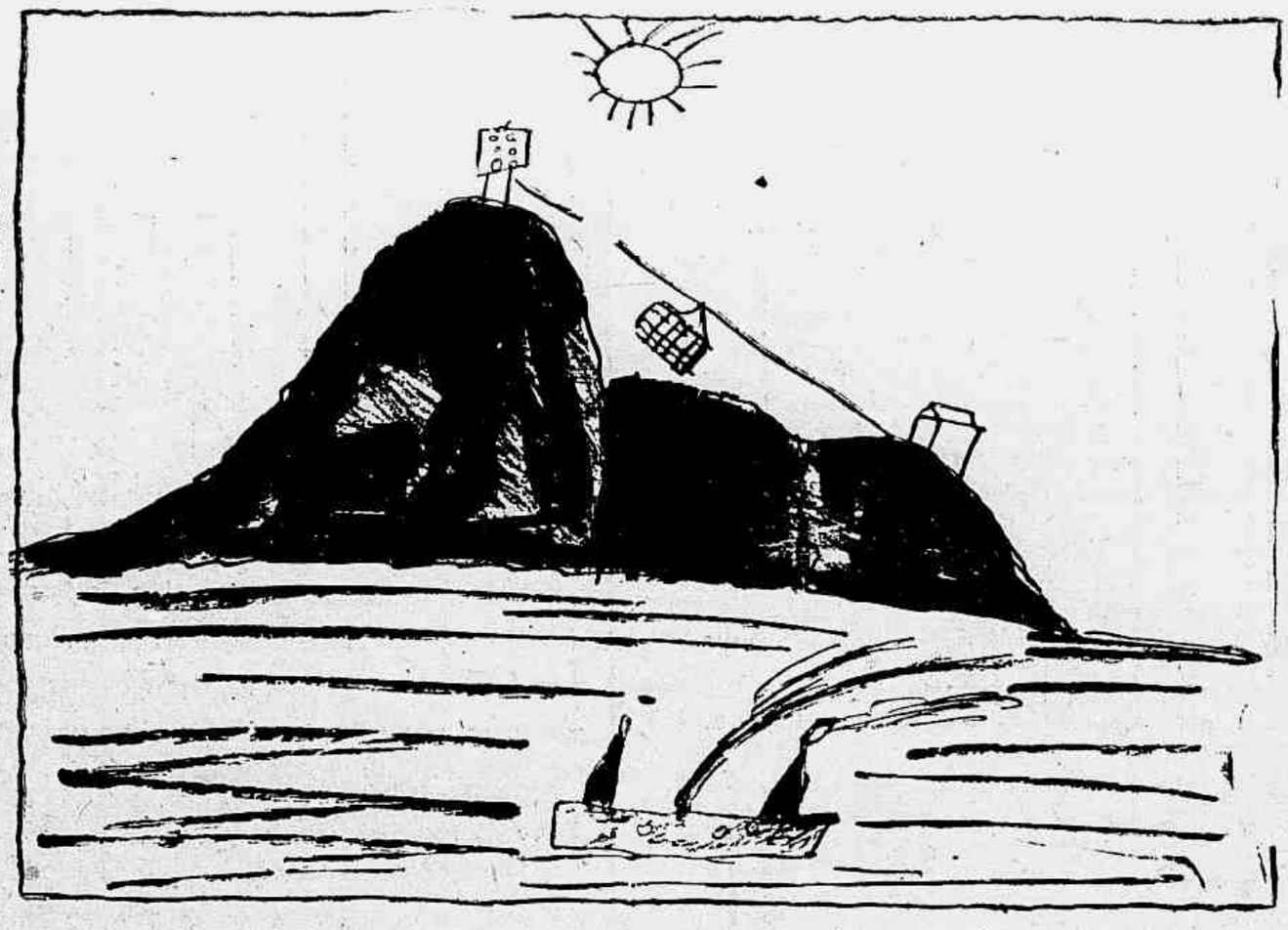
CAMPEONATO DE FUTEBOL BRASIL

DAMOS, novamente, aqui, a relação dos candidatos inscritos em nosso torneio de futebol de mesa, com as cidades respectivas, escolhidas pelos mesmos. Para os que não nos enviaram a cidade, tomamos a liberdade de escolher uma sob a qual, poderão concorrer ao campeonato.

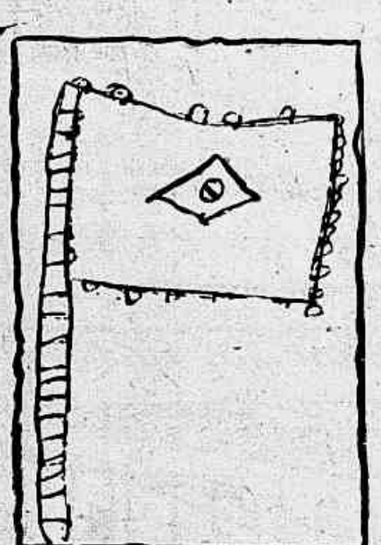
1 — Vítor Schneider Padilha — Rua Conde de Afonso Celso, 89 apto. 101 — Jardim Botânico — Tel.: 46-3077 — RECIFE.
2 — Mário Carneiro da Conceição — Praia de Botafogo, 158 — apto. 1 — Botafogo — GOIÂNIA
3 — Paulo Roberto Rodrigues — Rua Leopoldo Miguês, 81 — apto. 305 — Copacabana — Tel.: 27-1291 — CACHOEIRA DO SUL.
4 — Mateus Muñoz Aparício — Rua D. Sebastião Leme, 93 — apto. S-103 — Bairro de Fátima — VITÓRIA
5 — Juan Muñoz Aparício — Rua D. Sebastião Leme, 93 — apto. S-103 — Fátima — SANTOS.
6 — César Augusto — Rua Esmeraldino Bandeira, 45 — Estação do Riachuelo — PELOTAS.
7 — Silvio Correia — Rua Ipiranga, 115 — Laranjeiras — JOÃO PESSOA.
8 — Altino da Cunha — Ladeira do Faria, 117 — Saúde — BELO HORIZONTE.
9 — Cecílio Callipo Tomás — Rua Itapiru, 473 — c|6 — Catumbi — BOTUCATU.
10 — Luís Jorge Ramos Pinto — Rua João Pinheiro, 295 — apto. 304 — Piedade — JUIZ DE FORA.
11 — Jaime de Barros Filho — Borja Reis, 83 — c|1 — Engenho de Dentro — OURO PRÊTO.
12 — Cilênio do Espírito Santo Loureiro — Rua Ramiro Magalhães, 276 — Engenho de Dentro — FORTALEZA
13 — Ricardo Augusto Teixeira Rua Gastão Penalva, 29 — Andaraí — Tel.: 38-8928 — ILHÉUS.
14 — Hélio R. Costa — Rua Angelina, 99 — apto. 201 — Encantado — TERESÓPOLIS.
15 — Almir Jesus de Carvalho Meira — Rua Uruguai, 488 — c|13 — Tijuca — CARUARU.
16 — Marcos Venício Cisneiros — Rua Coronel Guimarães, 102 — c|22 — Barreto — Niterói — NITERÓI.
17 — Kleris de Sousa Alnernaz Rua Mesquitela, 27 — apto. 103 Ramos — Tel.: 30-2508 — PIRACICABA.
18 — Cleuber Vilanova Rayol — Aliança — Estado do Rio — SANTOS DUMONT
19 — Ailton Vilanova Rayol — Aliança — Estado do Rio — PARAÍBA DO SUL.
20 — Marcelo Morais dos Santos — Rua Humaitá, 151 — apto. 202 — Botafogo — Tel.: 26-8347 — DIST. FEDERAL.
21 — Maurício Morais dos Santos — Rua Humaitá, 151 — apto. 202 — Botafogo — Tel.: 26-8347 — PETRÓPOLIS.
22 — Ivan Cavalcanti Gonçalves — Rua Alan Kardec, 50 — c|8 — Tel.: 49-3384 — BELÉM.
23 — Roberto Mauro Azevedo de Carvalho — Rua Esmeraldino Bandeira, 22 — c|1 — apto. 104 - Riachuelo - CURITIBA.
24 — Jorge Pereira e Silva — Rua José dos Reis, 595 — Engenho de Dentro — Tel.: 49-5527 — DIAMANTINA.
25 — Júlio de Miranda Bastos Filho — Rua General Espírito Santo Cardoso, 380 — c|14 — Tijuca — Tel.: 38-9616 — SÃO SALVADOR.
26 — George Cardoso da Silva — Rua Ernesto Nunes, 29 — apto. 101 — Encantado — FLORIANÓPOLIS.
27 — Hélio Aniceto Ramos — Rua Acaú, 148 — Engenho Novo — MANAUS.

ALÔ GAROTADA!
NÃO PERCAM
CINDERELA
A GATA BORRALHEIRA
QUE
Diario de Notícias
PUBLICA NA
QUINTA-FEIRA
No Suplemento de Historietas de
Walt Disney
EM MAGNIFICAS CÔRES

Cantinho da gurizada



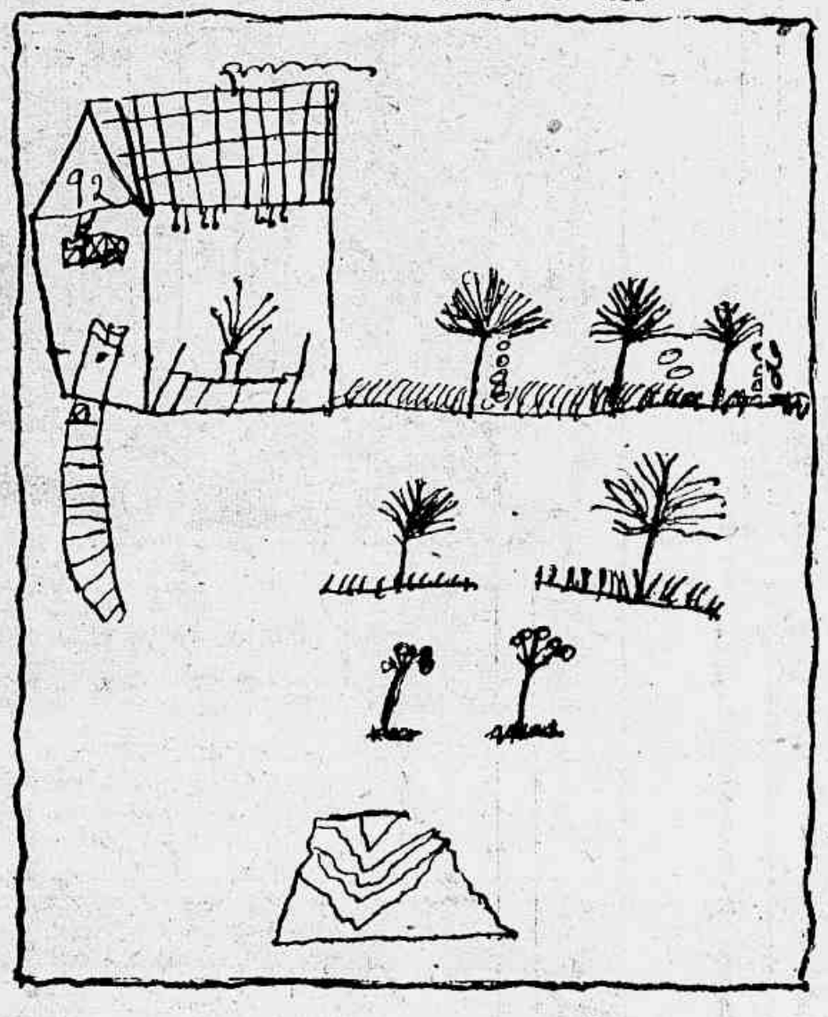
Regina Célia Sousa Bicalho (6 anos)

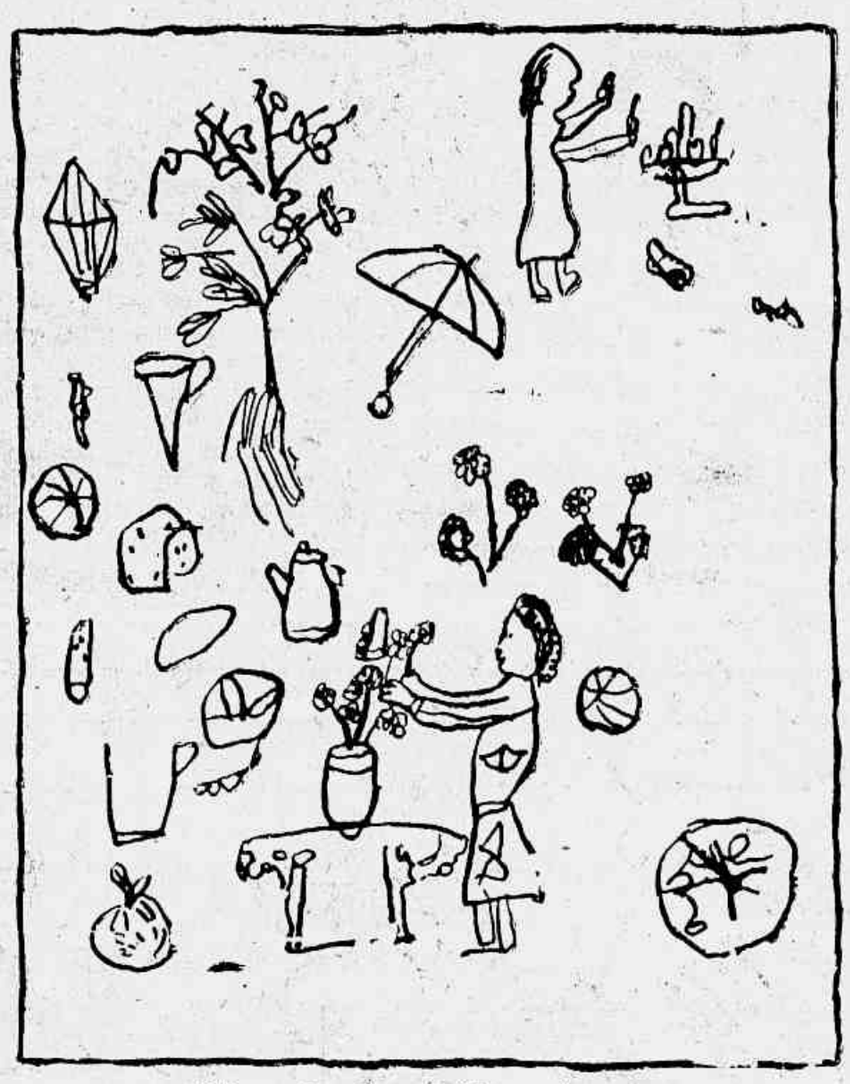


Emilce (4 anos)

Luís Carvalho (7 anos)
José Dimas Carvalho (8 anos)
Donato (5 anos)

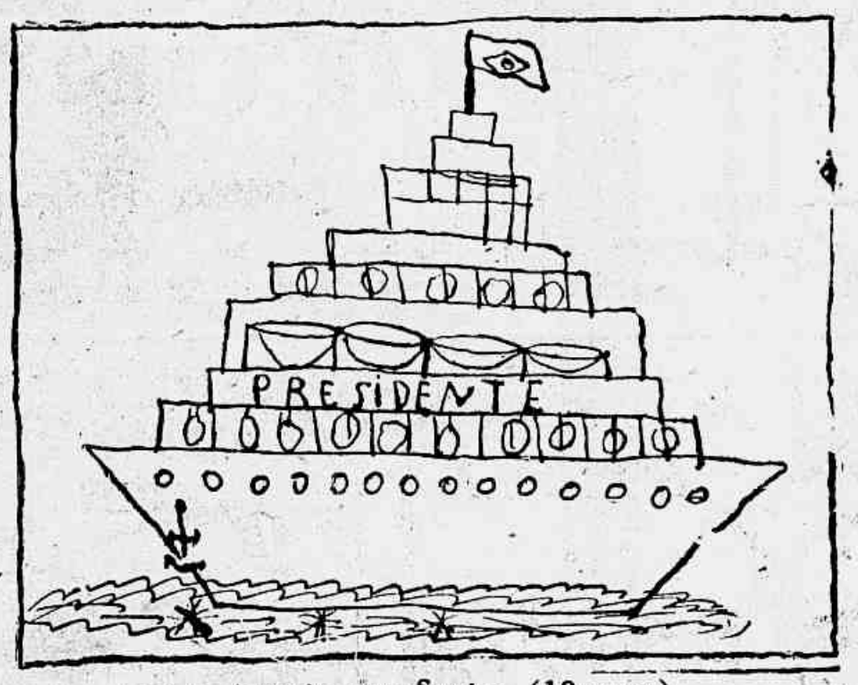
Marcos Henrique C. Gomes (6 anos)



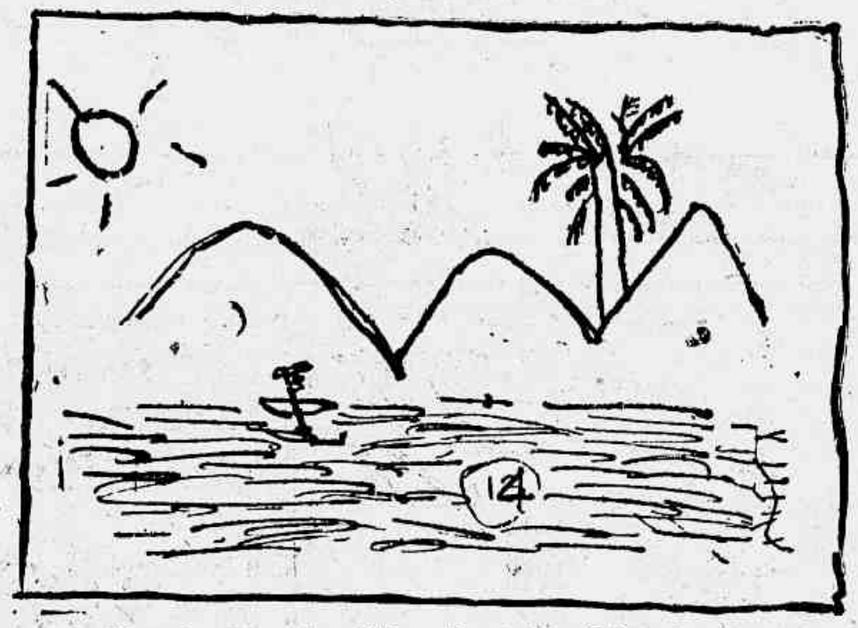


Eliana Lupinacci (8 anos)

Nilza Maria Carvalho (11 anos)

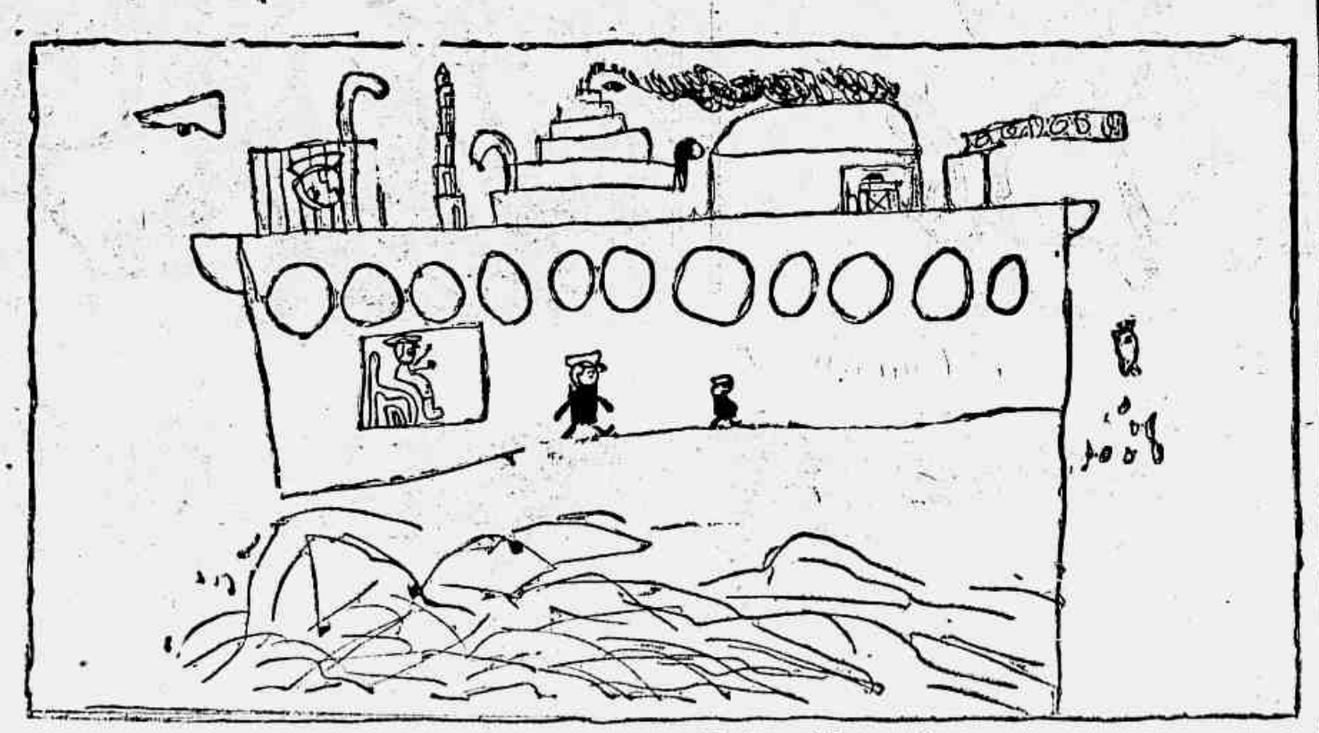


Paulo Roberto dos Santos (10 anos)



Ma. de Lourdes Silva Furtado (12 anos)

Norberto Schart (11 anos)



Dalmo (5 anos)

VOVÓZINHA

POR CHAS. KUHN-

Silêncio, pessoal!.. Lá vem ela. Vovó estêve novamente no nosso barraco...

...descansando naquela velha poltrona...

Vamos! Vamos buscar o meu carrinho e pôr um ponto final nisso!

Depressa, minha gente! Ponham tudo no carrinho e vamos andando...

NOSSO CLUBE

Eta, pessoal! Onde estavam metidos...? Ue! Essa não é a poltrona que a vovó deu para o clube...?

É, sim... e vamos jogá-la no lixo...

© 1956, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

...porque... se não tivéssemos uma cadeira tão confortável ao barraco...

...a vovó não iria para lá todos os dias, PERDENDO horas preciosas...

...em que poderia estar em casa, fazendo TORTAS e BISCOITOS para nós!

2-26 CHAS. KUHN-

ALÔ, GAROTADA!!!... NÃO DEIXEM OS PAPAIS ESQUECEREM DE RESERVAR, TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS...

...O SEU EXEMPLAR DO Diario de Noticias QUE PUBLICA, NESSE DIA DA SEMANA, EM MAGNÍFICA ROTOGRAVURA COLORIDA, O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE WALT DISNEY!

BOAVENTURA
O AÇOUGUEIRO MANDOU UM BIFE MUITO PEQUENO, MEU BEM... ACHA QUE CHEGARÁ PARA NÓS TRÊS?
TALVEZ CHEGUE... SE FÔR BEM DIVIDIDO.
TEOBALDO, SE O SEU CONVITE PARA JANTAR AINDA ESTIVER DE PÉ, EU O ACEITO...! MINHA MULHER FOI PARA FORA...
COMO NÃO, CHEFE?... O PRAZER É MEU...!
VIM DE CARRO, TEOBALDO...
QUE AZAR! NEM POSSO PREVENIR A DULCINHA!
VOCÊ NEM CALCULA COMO GOSTO DE UMA COMIDINHA CASEIRA...
SE DULCINHA, BOAVENTURA E EU COMERMOS POUCO, TALVEZ O BIFE DÊ PARA O CHEFE.
QUERIDO, UMA DE MINHAS AMIGAS DO CLUBE CONVIDOU-SE PARA JANTAR CONOSCO... ACHA QUE AQUÊLE BIFEZINHO VAI DAR?
!
© 1956, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.
2-26

Pafúncio

QUE PRAZER SE PUDEREM VIR! O PAFUNCIO VAI FICAR ENCANTADO...
E NÃO SE PREOCUPEM POR CAUSA DO CARRO. PODEM DEIXÁ-LO NA ENTRADA DE NOSSA GARAGEM.
PAFÚNCIO, MINHA TIA ENZIMA É TIO BIÓTICO VÊM JANTAR CONOSCO NÃO É MARAVILHOSO?
SERIA MELHOR QUE TIVESSEM CONVIDADO A GENTE PARA JANTAR, UMA VEZ AO MENOS!
LÁ VEM VOCÊ, OUTRA VEZ...! SEMPRE CRITICANDO MINHA FAMÍLIA!
SE FÔSSE VOCÊ QUEM PAGASSE AS CONTAS, TAMBÉM OS CRITICARIA.
SEMPRE VÊM TIRAR A BARRIGA DA MISÉRIA... E SEMPRE À MINHA CUSTA!
AH! LÁ ESTÁ O GUARDA GODOFREDO... VOU CAR UM JEITO NISSO!
É UMA COISA HORRÍVEL, GODOFREDO! ACHAM QUE PODEM DEIXAR O CARRO NA PORTA DE MINHA GARAGEM. NEM POSSO SAIR...
DEIXE-OS COMIGO, PAFÚNCIO... DEIXE-OS!
O JANTAR ESTÁ PRONTO, MADAME... E SE DEMORAR MAIS, MUITA COISA PERDE O SABOR...
MEUS TIOS DEVEM CHEGAR A QUALQUER MOMENTO. VAMOS ESPERAR UM POUCO MAIS...
QUE TERÁ ACONTECIDO? O JANTAR JÁ ESTÁ MAIS QUE REQUENTADO... E NEM AO MENOS TIA ENZIMA TELEFONOU...
SE EU FÔSSE VOCÊ, NÃO CONVIDARIA MAIS ESSA GENTE...
© 1956, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.
2-26

ALÔ, GAROTADA!!!...
NÃO DEIXEM OS PAPAIS ESQUECEREM DE RESERVAR, TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS...
... O SEU EXEMPLAR DO
Diario de Noticias
QUE PUBLICA, NESSE VIA DA SEMANA, EM MAGNÍFICA ROTOGRAVURA COLORIDA, O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE
WALT DISNEY!